O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,2-20,4; Barão de Corumbá, 30,4-26,0; Santa Cruz, 30,6-22,4; Jardim Botânico, 29,4-21,8; Barão da Taquara, 33,7-21,6; Ipanema, 30,1-24,0; Méier, 33,0-26,4; Pão de Açúcar, 27,0-21,1; Penha, 30,3-22,5; Bangu, 29,8-23,0 e Praça Quinze, 27,2-23,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 12, e, 2ª-feira, 13 de Abril de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.339

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinelli - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Eisenhower falará hoje às Repúblicas das Américas

Acredita-se que o presidente volte a dar garantias de boa vontade e interêsse em sua política exterior estabelecida para a América Latina

«No Hemisfério Ocidental nos unimos entusiàsticamente a todos os nossos vizinhos na obra de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de propósitos comuns»

WASHINGTON, 11 (Por Harry W. Frantz, da U. P.) — Espera-se que o discurso que o presidente Eisenhower pronunciará, amanhã, domingo, ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, volte a dar garantias às Repúblicas latino-americanas sôbre a importância que os EE. UU. dão, em sua política exterior global, às relações inter-americanas.

Planejou-se a apresentação do primeiro magistrado ante êsse organismo da O. E. A. para que se realizasse na data mais próxima possível do Dia Pan-Americano, que em tôdas as Repúblicas do Hemisfério é celebrado em 14 de abril.

Os diplomatas latino-americanos aguardam com interêsse novas manifestações de que a relativa urgência dos problemas políticos que têm os EE. UU. na Europa não desviarão o interêsse do govêrno republicano dos muitos problemas pendentes do Hemisfério Ocidental.

Durante os anos de após-guerra desenvolveu-se em algumas Repúblicas a impressão de que os Estados Unidos, devido à pressão dos problemas de segurança mundial, haviam perdido em parte seu interêsse pelo sistema regional dêste Hemisfério.

Isto se deveu em parte ao fato de que os grandes programas de auxílio à Europa tiveram menos vinculação com os interêsses latino-americanos, do que se havia chegado a confiar, quando se anunciou pela primeira vez o Plano Marshall.

O presidente Eisenhower, em seu discurso de posse em 20 de janeiro passado, se esforçou por destacar que os Estados Unidos mantinham seu profundo interêsse pelas relações inter-americanas ao dizer:

«No Hemisfério Ocidental nos unimos entusiàsticamente a todos os nossos vizinhos na obra de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de propósitos comuns».

A reunião do Conselho da O. E. A. de amanhã dará a Eisenhower uma tribuna para ampliar essa declaração e informar com mais detalhe sôbre os meios com que pode levá-la à prática.

Os diplomatas receberão a visita do primeiro mandatário como uma confirmação adicional de que o Poder Executivo dos EE. UU. se preocupa realmente com as relações inter-americanas, já que a história dos últimos 50 anos mostra que o entusiasmo público pelo Pan-Americanismo é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Os presidentes democratas e republicanos, começando por Teodoro Roosevelt, compareceram a assembléias idênticas de diplomatas latino-americanos para expôr atitudes e objetivos políticos globais que serviriam de guia ao Poder Executivo e ao Departamento de Estado.

Há vinte anos o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu a palavra ao Conselho Diretor da União Pan-Americana (predecessor do Conselho da O. E. A.) para esboçar um sistema pan-americano fundado na confiança, na amizade e na boa vontade, dando significação prática ao conceito de «boa vizinhança».

As consequências políticas dessa declaração foram a implantação do princípio de não-intervenção neste Hemisfério, o rápido desenvolvimento do sistema inter-americano de relações políticas e a cuidadosa limitação da Doutrina Monroe a seu propósito original de não dissuadir a todo país não-americano do desejo ou da intenção de fazer novas aquisições territoriais no Hemisfério Ocidental.

Não se espera, em geral, que Eisenhower anuncie algum projeto sensacional ou que exponha uma idéia que se afaste do conceito atual das relações inter-americanas. A maioria dos objetivos políticos que interessam a América Latina foi revista e aprovada pela Conferência dos Chanceleres que se reuniu nesta capital em dezembro de 1951.

Contudo, alguns diplomatas pensam que no futuro o govêrno norte-americano se orientará para um tratamento mais coordenado e identificável da América Latina e da Europa Ocidental nos planos globais sôbre ajuda ao estrangeiro, segurança e assistência técnica.

MAURICIO THOREZ EM PARIS

PARIS, 11 (U.P.) — Tudo indica que Maurice Thorez, o chefe comunista francês, tenha voltado à sua residência de Choisy-le-Roi, donde saiu há 30 meses para Moscou a fim de submeter-se ao tratamento da paralisia. Os inspetores de polícia, que vigiam discretamente a casa, informam que o automóvel no qual o antigo mineiro «driblou» ontem os jornalistas e policiais depois de abandonar o trem em Saint-Quentin, chegou altas horas da noite com quatro pessoas; mas não podem dizer se uma destas era Thorez. Pouco depois, o carro tornou a sair sem passageiro, e os guarda-costas de Thorez se reuniam no amplo jardim que rodeia a vila.

O certo é que Thorez entrevistou-se ontem com seu principal lugar-tenente, Jacques Duclos, que dirigiu o partido na sua ausência. «L'Humanité», órgão oficial do partido, publica hoje na primeira página uma fotografia dos dois, juntamente com a espôsa de Thorez, e os destacados comunistas Auguste Lecouer e Jacques Fajon. A primeira página do jornal foi inteiramente dedicada à volta de Thorez; mas não publicou nenhuma declaração do partido, quanto a qualquer mudança de orientação.

SÍNTESE Internacional

— Em fontes fidedignas de Washington informou-se que o acôrdo sôbre o recente empréstimo de 300 milhões de dólares, feito pelo Banco de Exportação e Importação ao Banco do Brasil, será assinado pròvàvelmente no curso desta semana.

— O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, anunciou, ontem, que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, será interrogado minuciosamente, no próximo dia 17, acêrca de todos os problemas mundiais pendentes de solução.

— O presidente Quirino anunciou, ontem à noite, que o exército havia capturado o filho único do chefe supremo dos rebeldes «huks», Luis Taruc.

— No dia 1.º de maio próximo, em um jantar do «Partido Republicano», no Waldorf Astória, o presidente Eisenhower pronunciará um discurso.

— Dizem do Cairo, que o general Naguib inaugurou, ontem, na Ópera Real, o primeiro Congresso da imprensa árabe.

— O tenor Mário Lanza, cuja voz conquistou fama geral no filme «O grande Caruso», foi despedido pela Metro Goldwyn Mayer, sob a acusação de ter causado prejuízos avaliados em 800.000 dólares, pelas suas arbitrariedades.

— Informa-se da Cidade do Vaticano que faleceu, ali, após longa moléstia, monsenhor Silvio Fagiolo, sub-secretário da «Congregação do Concílio».

— O ministro federal do interior anunciou que o dr. Hans Hartig, de Francfort, prêso em consequência da descoberta de uma rêde de espionagem soviética, enforcou-se, na noite passada na cela da prisão de Essen.

— O eleitorado dos antigos territórios nacionais do Chaco e La Pampa, transformados nas novas províncias presidente Perón e Eva Perón, respectivamente, escolherá, hoje, os primeiros governantes constitucionais de ambas as províncias suas legislaturas e representantes ao Congresso Nacional.

— A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower convocou os governadores dos 48 Estados norte-americanos, para «fazer-lhes um relatório direto sôbre a situação atual do mundo e o papel dos Estados Unidos».

(Despachos da UP e AFP)

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

Assinado o convênio de troca dos prisioneiros de guerra

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções – 68 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)



NOVO EMBAIXADOR INDONESIANO NO BRASIL — O novo embaixador indonesiano no Brasil, sr. Sudjono (à esquerda) presta juramento no Palácio Presidencial, em Jakarta, perante o presidente da República da Indonésia, Achmed Sukarno (à direita). Ao centro, de terno branco, o chefe do protocolo Kusumo Utoyo. (Foto United Press).

Comprometeram-se os comunistas a entregar 600 homens das fôrças aliadas, por 5.800 vermelhos em poder das Nações Unidas

Pediram os chineses a imediata discussão do armistício e manifestaram que esperam resposta dentro de 48 horas

TÓQUIO, 12, domingo (U. P.) — O convênio de troca dos prisioneiros de guerra feridos e enfermos foi assinado, ontem, em Pan Mun Jom. Os comunistas se comprometeram a entregar 600 prisioneiros aliados, em troca de 5.800 dos prisioneiros comunistas em poder das Nações Unidas. Agora, resta sòmente fixar o momento em que os respectivos prisineiros serão entregues por ambos os lados. Os comunistas manifestaram que podem começar a entrega dentro de 72 horas, e se tal acontecer, não seria improvável que mais de um prisioneiro aliado se encontrasse entre os seus, ao terminar a semana.

As Nações Unidas esperam o desenvolvimento dos acontecimentos com grande atenção, já que, se os comunistas procedem de boa fé, a troca de prisioneiros poderá ser o passo preliminar do reinício das negociações de armistério, e até da terminação do conflito, em data não muito distante. Ao firmar-se o convênio da troca, os vermelhos pediram a «imediata» discussão do armistício e manifestaram que esperam a resposta das Nações Unidas sôbre o assunto «dentro de um ou dois dias».

O contra-almirante John C. Daniel, chefe dos oficiais de ligação que têm estado discutindo com os vermelhos, indicou que teria que consultar seus superiores, o general Mark Clark, comandante das fôrças das Nações Unidas na Coréia, e o general William K. Harrison, chefe da missão de armistício, antes de poder dar uma resposta definitiva.

Já em outra ocasião, o general Clark manifestou aos comunistas que desejava ter prova de sua sinceridade, ao efetuar-se a troca dos prisioneiros, antes de começar a discutir de novo com êles a possibilidade de um armistício.

O principal obstáculo a um armistício, até agora, tem sido a questão da repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra. Os comunistas propuseram, ultimamente, que os prisioneiros que não queiram ser repatriados sejam entregues a um país neutro. Recorda-se que essa atitude equivale a uma mudança radical, pois a princípio os vermelhos queriam que a repatriação fôsse total e pela fôrça, se necessário. Se a nova proposta comunista tende mesmo a resolver o problema, veremos em futuro próximo.

No que concerne à troca dos prisioneiros, não há mais nada pendente. Os pontos que se estão ajustando agora dizem respeito à segurança dos comboios que os transportarão para a zona neutra onde se efetuará a troca.

CAIU NOS ALPES

KLAGENFURT (AUSTRIA), 11 (U.P.) — Acredita-se que o pilôto inglês Tom Haikow, penhado em bater o recorde Londres-Belgrado, para aviões ligeiros, tenha caído em plena cerração nos Alpes na fronteira ítalo-iugoslava, depois de passar com seu aparelho monomotor pelo Monte Dobratsch, a 2.166 metros de altitude, ontem por volta das 16 horas. A estação meteorológica austríaca no Dobratsch informou ter ouvido um avião passar entre as 15 e 16 horas, durante uma tempestade acompanhada de aguaceiros; e embora o aparelho não fosse avistado, o certo é que nenhum outro deveria estar voando naquela área a não ser a de Hayhow.

PRIMEIRO PASSO ALENTADOR

Assim considera o govêrno Eisenhower o acôrdo de troca assinado em Pan Mun Jom

Pode conduzir à terminação da guerra na Coréia e a minorar a tensão reinante entre o Oriente e o Ocidente

WASHINGTON, 11 — (Por *Donald Gonzales*, da *United Press*) — O govêrno de Eisenhower considera que o acôrdo de troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos é "um primeiro passo alentador", que pode conduzir à terminação da guerra na Coréia e a minorar a tensão reinante entre o oriente e o ocidente.

Todavia, os funcionários põem freio a seu otimismo e dizem que ainda terão que ser efetuadas negociações muito enérgicas, antes de conseguir um armistício honroso, sem contar o que falta para uma solução política final.

Êstes funcionários extremam sua cautela na situação, especialmente quanto à nova proposta comunista, sôbre a forma em que se deverá proceder com aquêles prisioneiros de guerra, que não desejam ser repatriados, problema êste que constitui o único obstáculo apreciável na consecução do armistício.

Os vermelhos propõem que aquêles prisioneiros sejam postos sob a jurisdição de um país neutro, porém indicaram que esperam convencê-los de que devem regressar posteriormente, eliminando, "com explicações", as "apreensões e temores" que lhes fizeram conceder as "intimidações e a opressão" dos aliados.

Nesta cidade se abrigam temores de que "as explicações" consistam nesses métodos de torturas, de incessante repetição, que os comunistas utilizaram para "convencer" os reacionários a modificarem seus pontos de vista.

Será rechaçada a proposta de paz da Polônia

Não há nenhum fim prático em transferir de Pan Mun Jom para a sede da ONU os debates do armistício coreano

«E' ainda muito cedo para um pronunciamento certo a respeito dos recentes gestos pacíficos da União Soviética» — declara-se oficialmente em Londres

MOSCOU, 11 (U.P.) — O jornal «Pravda», disse, hoje, que a União Soviética «sempre apoia» tôda medida destinada a restabelecer a paz na Coréia. Acrescenta, porém, que há «adversários escondidos», que fazem todo o possível para frustrar um armistício.

A êsse respeito, revelou que alguns jornais norte-americanos já se referem à necessidade de a fronteira da Coréia do Norte ser trasladada mais para o setentrião. E comenta, então: «E evidente que todo esfôrço desta natureza se destina ao fracasso».

Será rechaçada

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U.P.) — A mais organizada ofensiva de paz soviética, desde que terminou a guerra, parece encaminhar-se a uma rejeição nas Nações Unidas, onde se tem como certo que será rechaçada a proposta global «de paz» da Polônia.

Depois de dois dias de debates acêrca da resolução polonesa, a comissão política suspendeu as sessões pelo resto da semana; porém se espera que, em princípios da próxima, a submeta à votação.

E possível que, para o próximo sábado, a Assembléia Geral haja podido terminar com seus assuntos de maior importância, para suspender seu período de sessões, provàvelmente até junho, em que tratará da solução do problema coreano.

Existe um acôrdo entre o Oriente e o Ocidente, de que não teria nenhum fim prático transferir de Pan Mun Jom para a sede das Nações Unidas os debates do armistício coreano, até que se haja chegado a um acôrdo militar, e as potências estejam dispostas a entrar a discutir os aspectos políticos dêsse conflito. Até então, não se acredita que haja qualquer atividade acêrca do assunto nas Nações Unidas.

Ainda muito cedo

LONDRES, 11 (A.F.P.) — «E ainda muito cêdo para um pronunciamento certo a respeito dos recentes gestos pacíficos da União Soviética», declarou o sr. Anthony Nutting, sub-secretário de Estado do Foreign Office, falando ontem à noite em Melton Nowerat, no Leicestershire.

Acrescentou o sub-secretário de Estado: «Mas nós nos regosijamos com todo sinal do desejo soviético e do desejo da China Popular de reduzir a tensão internacional. Em particular, se os chineses forem sinceros nas suas últimas propostas, tendo em vista pôr fim à guerra da Coréia haverá um dos mais desejáveis desfechos dêsse problema. Mas, qualquer que seja o motivo dos chineses, eu hesitaria em acreditar que houvesse mudado a estratégia fundamental do Kremlin. Pode ser que tenha havido modificação de tática, mas seria loucura acreditar na mudança da estratégia fundamental. Pode-se acreditar que o objetivo final do Kremlin não seja mais o de estender tanto quanto possível o poderio e a influência da União Soviética tentando fomentar desordens na Ásia e na Africa e de afastar os Estados Unidos da Europa? Quando estávamos fracos e desarmados, os comunistas concretizavam grandes ganhos por meio de assaltos violentos como os que vimos na Tchecoslováquia e na China».

Assim concluiu Nutting: «Mas agora, que somos mais fortes, os russos podem muito bem ter chegado à conclusão de que os gestos pacíficos seriam mais convenientes a seu objetivo final do que os atos de guerra ou de subversão».

Conferência das quatro potências

BERLIM, 11 — (A. F. P.) — «O fato de a União Soviética apoiar inalteràvelmente o desejo do povo alemão de ver reunida uma conferência das Quatro Potências, para preparar o tratado de paz com a Alemanha, constitui um grande encorajamento e confirma que está aberto o caminho do entendimento entre as grandes potências», declarou à agência ADN, de licença soviética, o doutor Joseph Wirth, ex-chanceler do Reich.

Nessas declarações, datadas de Friburg, o doutor Wirth toma posição, dessa forma, a respeito da carta em que o general Tchuikov, presidente da comissão de contrôle soviética, salienta no «Conselho do Agrupa-

(Conclui na 4ª pág., 8ª coluna)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

Já se encontra em Moscou o sr. Charles Bohlen

Foi recebido pelo chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores, que o saudou como o novo embaixador americano na Rússia

Tal fato assinala a existência de outra era nas relações diplomáticas russo-americanas

MOSCOU, 11 — (Por *Henry Shapiro*, da *United Press*) — Charles Bohlen, novo embaixador dos Estados Unidos, chegou a esta capital no momento em que os círculos diplomáticos confiam encontrar-se no início de uma nova éra, em que terminará a tensão entre o Oriente e o Ocidente, para começar relações mais normais.

Um avião militar norte-americano conduziu Bohlen, sua espôsa e dois filhos, de Berlim até o aeródromo de Knukova, 26 quilômetros a sudoeste de Moscou.

Jacobo Beam, encarregado de negócios da embaixada, e todos os funcionários desta, inclusive seus adidos militar, naval e aeronáutico, deram as boas-vindas ao novo embaixador, no aeródromo, assim como os representantes diplomáticos de outras nações ocidentais.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia esteve representado por seu chefe do protocolo, Anatole Kulazhenkov, que estendeu a mão a Bohlen e à espôsa dêste, saudando-o como o novo embaixador na Rússia, de conformidade com as regras do protocolo. Bohlen lhe respondeu, falando em russo.

Imediatamente depois de sua chegada, foi conduzido à sua residência em Moscou, onde recebeu os correspondentes norte-americanos, em forma extraoficial.

Nova era

MOSCOU, 11 — (Por *Henry Shapiro*, da *United Press*) — Charles E. Bohlen, o novo embaixador norte-americano, chegou hoje a esta capital, e os círculos diplomáticos, esperançosos de que termine a tensão mundial, confiam em que sua apresentação de credenciais assinale o começo de uma nova éra nas relações entre o Oriente e o Ocidente.

Bohlen chegou com sua espôsa e dois filhos, em um avião procedente de Berlim, para tomar posse de seu novo cargo.

Os observadores imparciais que conhecem pessoalmente o novo representante norte-americano opinam que o mesmo se acha perfeitamente adaptado para o cargo, por seu preparo e experiência.

O número de céticos, que hesitaram em admitir as frases de exortação à paz, do primeiro ministro Georgi Malenkov, do ministro das Relações Exteriores, Vyacheslav Molotov e do de Segurança Interna, Lavrenti Béria, depois da morte de Stalin, está diminuindo ràpidamente, especialmente desde que o presidente Eisenhower declarou que está disposto a aceitar as sondagens soviéticas, no que elas contiverem de sinceridade.

Em realidade, o desejo soviético de normalizar as relações com os Estados Unidos se tornou evidente com anterioridade, com o fato de, em menos de 24 horas — sem precedentes em casos militares — ter sido aceita a designação de Bohlen.

Nesta cidade existe a crença generalizada de que a solução do conflito coreano é a condição "sine qua non" para qualquer consideração de questões mais amplas, que poderiam chegar a diminuir a tensão. Por tal razão, os observadores se sentem sumamente satisfeitos com a aceitação da troca de prisioneiros de guerra, por parte dos chineses e norte-coreanos. Tanto Chou En-lai, o chanceler da China comunista, como o ministro Molotov exortaram a todos os países interessados para que consigam chegar a um acôrdo total.

PRESOS QUATRO ESPIÕES SOVIÉTICOS

Trata-se de pessoas cujos nomes a polícia declara não poder mencionar — Documentos apreendidos

BERLIM, 11 (A. F. P.) — Quatro membros da Organização de Espionagem soviética, descoberta na Alemanha Ocidental, foram presos em Berlim Oeste, anuncia a Prefeitura de Polícia ocidental.

Trata-se de quatro pessoas cujos nomes a polícia declara não poder mencionar. Além disso, requisições efetuadas em diversos apartamentos permitiram apreender documentos.

Segundo o "Kurier", jornal sob licença francesa, as pessoas detidas são: o advogado Alfred Kroth, de Dusseldorf, antigo representante comunista junto ao Conselho Econômico Bizonal; Friedrich Brannekaemper, de Bonn; Hans Buckhagen, de Berlim, e um regente da companhia cinematográfica "Defa", da Zona Soviética, Thorndike.

As prisões realizaram-se quinta e sexta-feira. As pessoas presas deverão ser, dentro em breve, transferidas, por avião, para Karlsruhe, sede da Côrte Federal.

EXPLODE OUTRA BOMBA ATÔMICA

O artefato estava colocado numa tôrre de cem pés de altura e não foi tão violento como os precedentes

YUCCA FLAT, 11 — (A. F. P.) — A explosão atômica desencadeada, esta manhã, no campo de experiências de Yucca Flat, não se afigurou aos observadores tão violenta quanto a maior parte das precedentes, na atual série da série da primavera de 1953.

O choque da explosão foi sentido em Las Vegas, sete minutos após a deflagração.

Por outro lado, os observadores notaram que não apareceu no céu, logo depois da explosão a habitual nuvem em forma de cogumelo.

No alto de uma tôrre de cem pés

LAS VEGAS, 11 — (U. P.) — O diretor interino das experiências atômicas, Reuben E. Cole, publicou o seguinte comunicado sôbre a explosão atômica da manhã de hoje:

«Um engenho atômico foi detonado no alto de uma tôrre de cem pés, em Yucca Flat, no período da madrugada de hoje que precedeu ao amanhecer. O relatório preliminar do diretor científico interino indica que foram obtidos os dados os dados desejados na experiência. O Departamento da Defesa autorizou a informação de que não participaram da prova nem observadores, nem fôrças militares, e que tomaram parte cêrca de vinte aviões».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doencas sexuais do nomem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BANCO DA AMÉRICA S.A. • S. PAULO •
O BANCO DA AMÉRICA S. A.
tem o prazer de participar a inaugurapão, no dia 15 do corrente, da sua AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1, à rua da Alfândega, 69, telefone: 23-0332.

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

MEDIDAS POLICIAIS CONTRA OS RETENTORES DE BANHA

Grande escassez do produto também em Pôrto Alegre, em virtude de os frigoríficos desejarem preços mais altos

Se houver majoração, diz o representante dos produtores, a mercadoria aparecerá — Declarações do secretário geral da Associação Comercial dos Varejistas

PÔRTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A opinião do secretário geral da Associação Comercial dos Varejistas, sr. Almiro Seibert, a respeito do comércio de banha nesta capital é a de que há necessidade de medidas policiais sérias contra os retentores de estoques.

Ontem, o comércio varejista ficou completamente desprovido do produto, uma vez que os frigoríficos não quiseram atendê-los. O comerciante que precisava semanalmente de 60 quilos recebeu apenas 10 quilos.

O sr. Almiro Seibert foi categórico, em suas declarações. «Há — afirmou — indubitavelmente, retenção do produto em virtude dos preços não terem conveniente para os frigoríficos, que desejam majorá-los. O representante de um frigorífico declarou que, se houver majoração, a banha aparecerá».

Sem farinha de trigo os padeiros de S. Paulo

QUEREM OS MOINHOS A MAJORAÇÃO DO PREÇO DO CEREAL

S. PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Antônio Maria, diretor da Associação dos Proprietários das Padarias de São Paulo, declarou que 90 por cento das panificadoras desta capital estão sem farinha de trigo. Acrescentou que se não forem tomadas urgentes providências, a população desta capital poderá ficar sem pão, dentro de poucos dias.

Segundo declarações de diversos proprietários de padarias, estariam os moinhos retendo grande quantidade do produto, até que entre em vigor o convênio para a compra de trigo, assinado entre os governos brasileiro e argentino, o qual contribuirá para majorar o preço do cereal.

NOVOS CLAMORES DOS FLAGELADOS ELEVAM-SE DE DIVERSAS LOCALIDADES DA PARAÍBA

Previstos graves acontecimentos — Concentradas em Pombal e Catolé milhares de pessoas à espera de comida e trabalho — Não chegaram os socorros a Fortaleza

Dificuldades causadas pelo DNER, que não está mais admitindo trabalhadores — Conferenciam os governadores José Américo e Sílvio Pedrosa

JOÃO PESSOA, 11 — (Asapress) — Novos clamores elevam-se de diversos pontos do Estado, principalmente no alto sertão, onde Pombal dos Patos, Catolé e Rocha, constituem casos mais graves, exigindo imediatas providências do govêrno, em face da persistência da sêca.

Uma ordem expedida pelo D. N. E. R., suspendendo a admissão de novos trabalhadores, veio causar maiores dificuldades locais, cuja assistência está a cargo daquele departamento. Grandes concentrações de pessoas sem trabalho permanecem nas cidades de Patos, Pombal, e Catolé.

O govêrno recebeu pedidos de socorros para Monteiro de Sousa, Jatobá, Brejo Cruz e outros municípios. Nesta capital, o governador, com Silvio Pedrosa, assentou medidas conjuntas. Enquanto isso, chegam comissões de Pombal e Patos, para tratar com o govêrno, providências relacionadas à assistência àqueles municípios.

DOIS MIL FLAGELADOS CATAM COMIDA NA CIDADE

JOÃO PESSOA, 11 — (Asapress) — A situação em Pombal, continua gravíssima, com o crescente aparecimento de flagelados em vários pontos. Calcula-se que mais de 2 mil famintos se acham na cidade catando comida e trabalho.

A comissão dali vinda para tratar do problema, participou de uma reunião a que estêve também presente o engenheiro chefe do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas no Estado, assentando-se a colocação de todos os necessitados. Contudo surgiu o problema do pagamento dos salários, pois o O. N. O. C. S. não dispõe de créditos para aquêle fim.

6.000 FAMINTOS SE APOSSARAM DAS ESTRADAS E RUAS

JOÃO PESSOA, 11 — (Asapress) — De Catolé do Rocha, informam que 6 mil pessoas se apossaram de tôdas as estradas e ruas da cidade, em situação verdadeiramente dramática desesperadora. Homens, mulheres e crianças são vistos caindo de fome pelas calçadas.

IMINENTE O SAQUE

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — O padre João Cartaxo telegrafou ao governador do Estado, de Catolé do Rocha, informando que se não houver emprêgo e amparo imediato para os flagelados daquela região, a cidade será saqueada. Algumas pequenas propriedades já foram atacadas, sendo que ontem à noite um grupo de necessitados assaltou o Pôsto Agrícola do govêrno, carregando tôdas as sementes destinadas ao plantio.

NÃO CHEGARAM OS SOCORROS

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Segundo os jornais, apesar de tôdas as notícias, ao contrário, não chegaram a êste Estado quaisquer socorros para os flagelados cearenses.

O povo do interior lamenta a extinção da comissão de Abastecimento do Nordeste, nesta hora grave, terceiro ano de sêca, por ser o único serviço que atendia as populações de todo o Estado.

EM CONFERÊNCIA OS GOVERNADORES JOSÉ AMÉRICO E SÍLVIO PEDROSA

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Estêve em conferência com o sr. José Américo de Almeida, o governador do Estado do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, que veio a João Pessoa combinar uma ação em face da mora do auxílio federal aos flagelados e as ordens expedidas pelo DNER de suspender as admissões de trabalhadores.

Deixaria a COFAP o sr. Benjamin Cabello

Irá a Turim, assistir à Feira Internacional, e não mais reassumirá o cargo — Já designado pelo presidente da República para integrar a missão econômica que irá à Alemanha

Está sendo anunciada, para os próximos dias, o embarque, para a Itália, do sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, que irá assistir à Feira Internacional de Turim, devendo, em seguida, viajar para a Alemanha, onde integrará a missão João Alberto.

Segundo se informa, o sr. Benjamin Cabello aproveitará sua permanência na Europa, para deixar, de vez, a COFAP, pelo que teria colocado seu cargo à disposição do chefe do govêrno.

Anuncia-se, ainda, que o órgão controlador dos preços e do abastecimento será reaparelhado para cumprir exatamente suas finalidades, de acôrdo com a lei, número 1.522 que o criou.

DECRETO DE DESIGNAÇÃO PARA A MISSÃO QUE IRÁ À ALEMANHA

O presidente da República assinou decreto, designando o sr. Benjamin Soares Cabello para, na qualidade de Assessor, integrar a missão que negociará com a Alemanha, em Bonn, a renovação do ajuste comercial e os têrmos do novo ajuste de pagamentos.

A defesa da economia popular na Argentina

NOTICIAS de Buenos Aires informam que o presidente Perón está empenhado em duas campanhas — a de combate à corrupção administrativa e a de punição dos que atentam contra a economia popular.

Não temos razões para levar muito a sério o que a propaganda atribui a um govêrno de colorido totalitário, mas, quanto à segunda daquelas iniciativas, adianta o noticiário que já se eleva a 350 o número de comerciantes detidos, por desrespeito ao tabelamento dos preços fixados pelas autoridades.

O govêrno argentino está diante do clamor público, ante a alta do custo da vida, como aqui ocorre.

A repressão aos abusos, entre nós, porém, pràticamente não existe, apesar das leis que o executivo pediu e com as quais afirmara resolver seguramente o problema. Não atacando as causas do encarecimento dos gêneros, ao contrário chancelando os aumentos sucessivos, tão pouco a COFAP cumpriu o seu papel repressor dos abusos que agravam a situação.

Repetimos: não emprestar maior fé ao que se anuncia estar fazendo o general Perón, mas parece verdadeiro que em Buenos Aires se está empreendendo alguma coisa com certa decisão em favor da bôlsa do povo.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

Não acreditam mais nos informes das repartições oficiais

Declara o deputado Meneses Pimentel que as bancadas do Nordeste terão em vista, apenas, a situação de miséria reinante — Sobressaltada a cidade de Patos — Atacaram um trem carregado de gêneros

FORTALEZA, 11 (Asapress) — O deputado Meneses Pimentel, chegado, hoje, a esta capital, declarou que as bancadas do Nordeste agirão com a máxima energia, em relação à sêca, não acreditando mais nos informes dos diretores de repartições oficiais e sim na situação de miséria reinante.

NOVOS APELOS DA CIDADE DE PATOS

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Novos apelos chegam da cidade de Patos, dizendo da iminência de uma invasão pelos flagelados e pedindo providências ao govêrno. Milhares de famintos acamparam defronte à Prefeitura, pedindo gêneros. A cidade está sobressaltada.

ASSALTARAM UM TREM CARREGADO DE GÊNEROS

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Um trem da Rêde Viação Cearense, trafegando entre Iguatu e Cariús, foi assaltado pelos flagelados, que levaram farto carregamento de gêneros alimentícios.

De Cariús informam ainda que os flagelados famintos arrombaram o armazem do comerciante Júlio Boaventura, abastecendo-se de gêneros alimentícios.

Compareçam à SRO

Estão sendo chamados à Seção de Orientação e Reclamações do S. C. do Ministério da Fazenda, a fim de tomar ciência de despachos em seus processos, no prazo de vinte dias, Carneiro Bessa & Cia., A. de Almeida Filho e Fábrica de Doces Miki.

Melhorado o abono dos portuários de Santos

Como é do conhecimento público, o movimento de mercadorias no pôrto de Santos decresceu grandemente, criando-se, assim, uma situação de dificuldades para o pessoal, cujos salários, ante a escassez do trabalho, sofreram enorme redução.

Para atenuar as dificuldades dêsse pessoal, o ministro da Viação, recentemente, baixou portarias autorizando a Cia. Docas de Santos a pagar a êsses trabalhadores um abono mensal em importância que, somada ao salário recebido pelos serviços ordinários, perfaça quantia correspondente a vinte diárias.

Ontem o ministro Sousa Lima baixou outra portaria, elevando para importância igual a 25 diárias a quantia a ser paga aos referidos trabalhadores.

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NOTÍCIAS DA MARINHA

Procedida ontem solenemente no CFN a troca de platinas de oficiais recém-promovidos e entregas de medalhas

Autoridades presentes — Os agraciados e promovidos — Aspirantes de 1925 — Baixa de navio — Reunião do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas — No gabinete

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na ilha das Cobras, a cerimônia de entrega de medalhas e troca de platinas aos oficiais recém-promovidos.

A solenidade teve início com a chegada do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, que se fazia acompanhar dos comandantes Nei de Sousa e Silva e Miguelos Leão, assistente e ajudante de ordens, respectivamente, e do almirante Artur de Freitas Seabra, ex-comandante daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, que recebeu as honras devidas prestadas pela tropa que se encontrava formada no pátio.

Recebidos pelo almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, o almirante Silvio de Camargo deu início, então, à solenidade.

Inicialmente, foi procedida pelo almirante Silvio de Camargo a entrega ao almirante Artur de Freitas Seabra da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador.

A seguir, o comandante Ives Cajati Gonçalves, procedeu à leitura dos têrmos que concederam as medalhas de guerra e serviço aos militares abaixo, a quem foram entregues pelos almirantes Silvio de Camargo e Rubens Serejo, comandante Luís Gonzaga da Silva, sargentos José Gonçalves Marinho, Altovir de Paula Barbosa, Armando Correia Chaves, Laudelino Ferreira de Sousa, José Duque Filho, Manuel Veríssimo de Oliveira, Gabriel Soares Tôrres, Andrelino Tomás da Conceição, Benedito dos Santos, José Gomes da Silva, praças Valdilio Batista de Sousa, Manuel Amador dos Anjos, Valtir da Silva Freire, Jorge Inácio dos Santos, Glicério Alfredo Ferreira, José Ferreira Leão, e Manuel de Vasconcelos.

Prosseguindo, foram procedidas as trocas das platinas ao capitão de mar e guerra Alberto Gurgel Sales, ao capitão de fragata Augusto de Moura Diniz, aos capitães de corveta Hélio Berenger, Adolfo Lamenha Lins, Nei de Sousa e Silva, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, aos capitães tenentes Miguel Laginestra e Paulo de Farias e Heber de Araújo Lemos e aos novos segundos tenentes auxiliares do C. F. N. Lourival Rocha Gomes, José Olivio Sampaio, Leonel Durval Delvisio, Valdemar Lins Ferreira, Manuel Luís de Sousa, Palmiro de Lima Passos e Péricles de Morais.

A seguir, o almirante Silvio de Camargo dirigiu-se aos oficiais promovidos e agraciados congratulando-se com os mesmos, encerrando com os tradicionais hurras ao Brasil, à Marinha de Guerra, e ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Encerrando a cerimônia foi oferecido um coquetel aos comandantes e agraciados

Além dos almirantes Silvio de Camargo e Rubens Serejo, estiveram presentes o comandante Luís Felipe Sinal, representante do titular da pasta, tôda a oficialidade do quartel general do Corpo de Fuzileiros Navais e representações de oficiais, jornalistas e famílias.

REUNIÃO DO CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

Deverá realizar-se às 13h30m do dia 16 do corrente, na Odontoclínica Central da Armada, a reunião mensal ordinária do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas.

Falarão os capitães de corveta Darcí de Sousa Medina e Francisco Elias Morais da Fonseca Portela que discorrerão respectivamente, sôbre os seguintes temas: «Atribuições do Cirurgião-Dentista na frente de combate» e «Fator emocional em Odontologia».

Flagrante tomado quando o almirante Silvio de Camargo procedia à troca das platinas do comandante Ney de Souza e Silva, recém-promovido ao pôsto de capitão de corveta.

BAIXA DE NAVIO

O ministro assinou aviso mandando dar baixa do serviço da Armada do navio hodrográfico «Aspirante Nascimento».

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro «Babitonga» chegou ao pôrto de Santos, procedente do Rio de Janeiro; a corveta «Caravelas» chegou a Florianópolis procedente de Ganchos; a corveta «Cananéia» partiu de Beruri com destino a Manaus; o navio tanque «Garcia d'Avila» passou por Beruri continuando viagem com destino a Manaus.

CHEGA A RECIFE A CORVETA INGLESA «SNIPE»

A corveta inglesa «Snipe» chegou ao pôrto de Recife procedente do de Vitória.

RAID NATAL-RIO DO IOLE «RIO GRANDE DO NORTE II»

O titular da pasta recebeu do sr. Cláudio Gomes Teixeira, presidente da Comissão de Recepção ao iole «Rio Grande do Norte II», que se encontra fazendo o raid Natal-Rio, o seguinte telegrama: «Tenho o prazer de informar a v. excia. que o iole Rio Grande do Norte deixou hoje, dia 11, o pôrto de Vitória, pernoitando em Guarapari. Calculamos a chegada ao Rio dentro de vinte dias. A Capitania dos Portos vem prestando tôda assistência aos valorosos conterrâneos tendo recebido carinhosas demonstrações de aprêço do govêrno e povo capixabas».

ASPIRANTES DE 1925

Realizou-se ontem na sede esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, às 13 horas, um almôço de confraternização da turma de Aspirantes de 1925, pelo transcurso de mais uma data de seu ingresso na Escola Naval.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — RECEPÇÃO DE DECLARAÇÕES

A Diretoria de Intendência da Marinha participa a todos os interessados — militares da ativa, da reserva ou reformados, servidores civis e pensionistas — que a data máxima para apresentação das declarações de rendimentos percebidos em 1953, é a de 30 do corrente e, bem assim, que está funcionando em sala junto à Pagadoria da Marinha, até o próximo dia 15, um pôsto de recepção dessas declarações, ali instalado pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal.

Participa mais que depois de 15 de abril e até aquela data de 30, as ditas declarações deverão ser entregues na sede da referida Delegacia, e ainda, que a falta de comprovante de sua apresentação importa na suspensão do pagamento de vencimentos, vantagens, ordenados, proventos e pensões, a contar de maio de 1953 e até que os interessados cumpram essa formalidade legal.

AUDIÊNCIA

Estêve ontem em visita ao ministro Renato Guillobel o senador Pinto Aleixo.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS EM MAIO

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha até o dia 20 do corrente, as inscrições para as seguintes competições esportivas que se realizarão no decorrer do mês de maio vindouro: Basquetebol — oficiais e praças em geral; Box — novíssimos (praças); Futebol — praças em geral; Natação — principiantes e novíssimos (praça em geral); Remo — novíssimos (praças em geral); Tiro — silhuetas olímpicas (oficiais).

As inscrições deverão ser feitas por via oficial, mediante ofício e acompanhadas de uma relação nominal em duas vias do pessoal que participará dos campeonatos de box, natação e tiro. Para os campeonatos de natação deverão ser anexados os respectivos mapas de inscrição (modêlo próprio), nos quais serão assinaladas as provas em que os nadadores tomarão parte. Os dias e horas das respectivas competições constam do detalhe publicado na circular n. 5 do Departamento de Esportes da Marinha.

CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Devem comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, instalado à rua Visconde de Inhaúma 58, 5º andar, os militares abaixo, a fim de receberem suas medalhas de «Serviços de Guerra» e respectivo diploma: Antônio Romano da Rocha Mendonça, Antônio da Mota, Bezerra, Antônio Lourenço de Oliveira Dutra, Antônio Alves de Lima, Antônio Ferreira Lima, Antônio Correia de Araújo, Antônio Tenório da Silva, Antônio Bispo, Antônio Nunes Pereira, Antônio Carvalho do Nascimento, Antônio Martins da Silveira, Antônio Gomes da Silva Filho, Antônio Adelino da Costa, Antônio Pereira Tavares, Antônio da Silva Galvão, Antônio Pereira Bispo, Antônio Elpidio da Silva, Antônio Diogo da Silva, Antônio Pereira dos Santos, Antônio Guedes Fernandes, Antônio Severino de Almeida, Antônio Emerick, Antônio de Oliveira Assis, Antônio de Oliveira Ramos, Antônio Teixeira Filho, Antônio Caldas Filho, Antônio Machado da Costa, Antônio de Oliveira Gomes, Antônio Isaac de Oliveira, Antônio da Silva Lucena e Antônio Peres de Almeida.

NO H. C. M.

Deram entrada, ontem, no Hospital Central da Marinha onde se internaram para tratamento de saúde, os tenentes Laureano Perou e Manuel Martins de Carvalho Júnior.

Fechada a capela de Aroeira

EM FACE DO COMPLETO ABANDONO DA VILA — DESOLADORA A SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARACATI — SOCORRO PARA OS FLAGELADOS DE IPÚ

FORTALEZA, 11 — (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o vigário do município de Ipú, que aqui veio com o fim de conseguir socorros para os flagelados.

O VIGÁRIO FECHOU A CAPELA

FORTALEZA, 11 — (Asapress) — Informam de Aracati, que é desoladora a situação no município, verificando-se êxodo em massa.

No distrito de Aroeira, o vigário resolveu fechar a capela em face do completo abandono da vila.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITÓRIA DO CHILE E DO URUGUAI, NO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

MONTEVIDÉU, 11 — (U. P.) — No primeiro encontro desta noite, pelo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o Chile derrotou o Equador por 52 a 47.

DERROTADO O PARAGUAI

MONTEVIDÉU, 11 — (U. P.) — No encontro principal desta noite pelo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, a seleção do Uruguai derrotou a do Paraguai por 65 a 45.

Largo dos Pilares
ALUGA-SE moderna casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e quarto de empregada, em terreno de 12x30, à rua Djalma Dutra nº 102. Informações tel.: 49-4192.

TERRENOS COMERCIAIS
Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150 000,00 — a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5232 — 23-5155, diàriamente.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência medica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLINICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAUDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

OS IMPOSTOS EXCESSIVOS AFUGENTAM A INDÚSTRIA E FOMENTAM O DESEMPRÊGO NO DISTRITO FEDERAL
Importante estudo de PN revela que a Prefeitura é contra a Indústria. Legislação fiscal anti-econômica e exigências burocráticas se constituem numa proteção às avessas, cujos efeitos já começam a aparecer.
Leia ainda em PN desta quinzena:
— Celulose, fonte plástica de milhões
— A Inter-Americana surgiu nos tempos heróicos da propaganda.
— O caso da Philips, atestado de nossa desorientação administrativa.
PN a revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas — Cr$ 5,00

Cópia do Memorial enviado pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, às seguintes autoridades:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
MINISTRO DA MARINHA
MINISTRO DA VIAÇÃO
MINISTRO DO TRABALHO

Exmo. Sr.

Vimos, pelo presente, com a devida vênia de V. Exa., transcrever abaixo o trabalho apresentado pela Diretoria dêste Sindicato à consideração da última Assembléia Geral, realizada a 19 do corrente, que mereceu da mesma integral aprovação, deliberando, ainda, fôsse encaminhado à alta consideração de V. Exa., que, de certo, determinará providências enérgicas, para que seja solucionado, o mais ràpidamente possível, o cruciante problema que aflige todo o pessoal da Marinha Mercante Brasileira:

«Reclamam os Oficiais de Máquinas contra o péssimo tratamento alimentar em todos os navios de nossa frota mercante».

Não podemos compreender, porque as autoridades responsáveis, ainda não tomaram medidas capazes de resolver êste delicado problema, que tem sido tão reclamado por tôdas as classes marítimas.

Apesar de tôdas as reclamações surgidas, apesar das iniciativas tomadas pela maioria dos Sindicatos representativos das diferentes classes, nada de positivo conseguimos, que viesse amenizar o grande mal que aflige os homens do mar.

O Lloyd Brasileiro, P.N., sempre se caracterizou pelo mal tratamento dispensado às guarnições dos seus navios, o que, aliás, já é bastante conhecido, pois, infelizmente, êsse problema nenhuma Diretoria conseguiu resolver, não obstante já vir o mal de muitos anos.

Houve época em que o tratamento era regular, atualmente, porém, é intolerável.

Insistentes têm sido os esforços para que consigamos um melhor tratamento, principalmente em nossa emprêsa oficial, porém, para nossa maior decepção, estamos tendo, em todos os navios, um tratamento que, em absoluto, se coaduna com o nosso trabalho e não pode, de maneira alguma, satisfazer às necessidades orgânicas, nem tampouco prevenir o organismo contra as infecções e outros males, muito comuns ao trabalhador marítimo.

Atualmente, desapareceram da alimentação de bordo, os legumes, frutas e outros alimentos indispensáveis, não sendo prestada a menor consideração ao marítimo, chegando-se ao cúmulo de, na maioria dos navios, ser mantida uma cozinha reservada, onde os tripulantes, além de adquirirem o rancho para a viagem, também confeccionam sua alimentação.

Êsse fato pode ser constatado nos navios do Lloyd Brasileiro, especialmente nos de grande cabotagem, a ponto de ter chamado a atenção de vigias de um Armazém (docas), em um pôrto norte-americano, que, estupefactos, perguntaram qual a razão da tripulação do navio adquirir tantos gêneros alimentícios, tendo sido respondido, como não poderia deixar de ser, que era «para não morrerem de fome».

Há pouco tempo, alguns Sindicatos, inclusive o nosso, após insistentes entendimentos junto à atual Diretoria do Lloyd Brasileiro, conseguiram uma nova circular, modificando o tratamento dispensado quanto à alimentação, em todos os navios daquela emprêsa. Porém, para maior surprêsa nossa, as reclamações aumentaram e chegaram os reclamantes a atribuir às Diretorias dos Sindicatos a responsabilidade pelo novo e pior estado de coisas. Ficamos em situação difícil e, como nos competia, passamos a observar e examinar até que ponto estariam com razão os reclamantes e, infelizmente, chegamos à conclusão de que os mesmos protestavam com justiça, sem que, entretanto, fôssemos os culpados, pois a responsabilidade da anormalidade cabia aos organizadores dos cardápios, que passaram a oferecer aos navios o seguinte:

almôço: feijão, arroz, carne.
jantar: feijão, arroz, carne.

E quem quiser passar mal e se faça tripulante de navios do Lloyd Brasileiro, onde só se come no almôço e no jantar, feijão, arroz e um bife, acrescentando-se a isto a falta de condimentação, porque os cozinheiros também não podem fazer milagres.

Pelos fatos arguidos, é que necessitamos da proteção dos órgãos competentes, e, com a necessária urgência, para que se evitem fatos desagradáveis, que poderão surgir a qualquer momento, pois, provado está, que o maior inimigo da ordem é a fome.

E' de estranhar, no entanto, que existindo no Ministério do Trabalho, um órgão que se chama Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, não tenha, até agora procurado voltar suas vistas para êsse lamentável caso dos trabalhadores marítimos, apesar do tanto que temos lutado para que possamos encontrar uma fórmula capaz de resolver êsse angustiante problema.

Falando nesse órgão do Ministério do Trabalho transcreveremos aqui alguns trechos colhidos em um dos boletins publicados pelo mesmo, onde se trata de questões de alimentação, sob o seguinte título:

«REPOUSO E ALIMENTAÇÃO — ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR»
Dr. José Evangelista — Médico da DHST.

Diz o autor: «Panorama Alimentar».

«Nunca será demasiado insistir sôbre o tema «alimentação do trabalhador», tão debatido pela sua extraordinária importância e que desafortunadamente, talvez pela complexidade dos seus aspectos, não tem recebido de quase todos o espírito compreensivo que merece.

A alimentação ideal, só poderá ser concretizada por esforços harmônicos, em que são partes as entidades especializadas, o técnico em nutrição e o próprio trabalhador.

Êsse grau, infelizmente, não atingimos ainda: e — e informa das razões.

Porém, no caso dos trabalhadores marítimos, talvez o mais antigo do mundo me parece que não poderá ser tão difícil de obter-se um regime especial, em que venham se harmonizar os princípios apresentados.

Continuando, o autor apresenta:

ALIMENTO, INSTRUMENTO DE TRABALHO

Alimento: saúde: trabalho — produção.

E' incontestável a relação que existe entre alimento e rendimento de trabalho.

A máquina humana só trabalha com alimento, seu caprichoso e complicado combustível, que nada mais é do que uma mistura de várias substâncias imprescindíveis ao funcionamento orgânico.

Por isso, a alimentação deverá ser variada e obedecer a verdadeiras regras, para que seja proveitosa.

Necessita ser completa (que contenha todos os elementos) suficiente (referente à quantidade necessária), harmônica (possuidora de todos os elementos, na proporção exigida), e adequada (que satisfaça às exigências próprias do indivíduo).

O professor Escudero (de Buenos Aires), classificou os tipos segundo o esfôrço dispendido e lhes atribuiu as calorias correspondentes:

a) trabalho leve: (sentado em casa), alfaiate, desenhista, intelectual, etc. — 20 a 75 calorias por hora de trabalho;

b) trabalho médio: (de pé, em lugares fechados), tipógrafo, mecânico, torneiro, empregado de armazém, porteiro, vigia, etc., 75 a 150 calorias;

c) trabalho intenso: (ao ar livre), servente, pedreiro, jardineiro, ambulante, etc. — 150 a 300 calorias;

d) trabalho muito intenso: (intempéries, calor), estivador, cavador, foguista, (maquinista), cozinheiro, etc. — 300 calorias.

Dentro das calorias indispensáveis, que constituem o requerimento energético, devem ser assinalados o valor do requerimento proteico, de que a carne é a maior fonte, e os requerimentos minerais e vitamínicos (vegetais, frutas, etc.).

Sem bons alimentos o trabalhador não terá saúde e não poderá exercer sua ocupação com eficiência.

Proceda-se a uma anamnese alimentar e verificar-se-á que por detrás da grande porcentagem de enfermos, de acidentados, de trabalhadores inadaptados ou tidos como preguiçosos, de beneficiados pelo seguro-doença, etc., está o fantasma da desnutrição, com todos os quadros e consequências imprevisíveis.

Temos observado, e com alarmante frequência, os mais absurdos regimes elaborados por não especialistas, mas que assim se intitulam, nos quais se constata, às vêzes por longo período, a abolição total ou parcial de substâncias consideradas protetoras».

Assim se expressa autoridade no assunto alimentar, porém desconhecemos, como já foi dito linhas acima, a razão do desprêso em que nos encontramos.

Apesar das demonstrações técnicas apresentadas, vivem os marítimos a fazer suas viagens, sujeitos a todos os climas e intempéries, sujeitos também a tôdas as infecções, pela falta de legumes e frutas frescas em sua alimentação.

E, assim, perguntamos: — será que arroz, feijão e carne, dão o coeficiente de 300 calorias por hora?

— Parece-nos que não.

Daí a razão de fazermos a V. Exa. o apêlo, para que nos venha livrar do mal que vem assustando a maioria dos marítimos nacionais.

Poder-se-ia alegar a dificuldade de obtenção de boa alimentação em virtude do momento crítico que atravessamos; no entanto, essa alegação não convencerá, se atentarmos em que as emprêsas de navegação teem meios e modos de obter gêneros pelo menor custo, procurando-os no local da produção.

Os Oficiais de Máquinas, não podendo mais sofrer as privações a que vêm sendo submetidos a bordo dos navios mercante, pela péssima alimentação fornecida, solicitam providências enérgicas dos órgãos competentes para que resolvam de maneira satisfatória e com a necessária presteza o grave problema, que tem ocasionado nas várias épocas e em várias partes do mundo grandes transtornos.

Nossa classe tem provado sobejamente ser ordeira e disciplinada em tôdas as ocasiões, porém não lhe é mais possível suportar o atual estado de coisas não se podendo prevêr a que ponto chegará, se não conseguir vêr o magno problema da alimentação resolvido, para que possamos viajar em segurança.

Resta-nos, assim, sem outra alternativa, apelar para V. Exa. assim como para as demais autoridades a quem está afeta a solução dêste problema, a fim de que seja pôsto um paradeiro ao sofrimento a que vem sendo submetida a grande família marítima brasileira.

Cumprindo, desta forma, o deliberado em nossa Assembléia Geral, a que no referimos no início dêste, estamos convictos de que, de V. Exa., partirão as necessárias providências, no sentido de que, assunto de tão grande relevância e de tão fácil solução, desde que haja um pouco de boa vontade dos senhores armadores, não continui transformando em inválidos os componentes da nossa Marinha de Comércio, onerando a nossa instituição de previdência e roubando à Nação braços, que poderiam ainda por muitos anos continuar no seu labor de produzir para o engrandecimento do Brasil.

Sendo o que se nos oferece no momento, aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Exa. as nossas

Respeitosas saudações.

PELA DIRETORIA

LINDHILO IZAAC LOPES DOS SANTOS
Presidente.

BAIXOU A EXPORTAÇÃO E AUMENTOU A IMPORTAÇÃO EFETUADA PELO BRASIL

O SUICÍDIO DE DON JUAN

R. Magalhães Júnior

O suicídio de Don Juan pode ser interpretado como um sintoma bastante expressivo de que o regime fascista instituído pelo general Perón na Argentina, numa reprodução de tristes exemplos de despotismo em cuja galeria avultam as figuras de Juan Facundo Quiroga e Juan Manuel Rosas, está chegando ao ponto de saturação, de inevitável declínio e rápido desaparecimento. Êsse Don Juan que acaba de ser vitimado por inexorável auto-punição não era outro senão o próprio cunhado do ditador e o irmão de Eva Duarte Perón, há oito meses desaparecida do cenário político.

Como o herói de Tyrso de Molina era também um «burlador», não apenas de mulheres e de maridos, mas de todos os argentinos, pois se constituíra em árbitro de todos os negócios, em vendedor de influência, em arrecadador de propinas, graças ao que, vindo do interior de uma província, de mãos abanando, se fizera senhor de respeitável fortuna, gastando nababescamente e entretendo, de forma principesca, uma côrte de parasitas, bajuladores e cúmplices reunidos em sua roda. Enquanto vivera a irmã, ninguém tivera a coragem de se lançar contra êle, temendo a influência da senhora Perón junto ao general. Mas, desaparecida aquela, tendo Don Juanito perdido a advogada decidida e enérgica, solidária com todos os seus atos, o cunhado do ditador teve de enfrentar a repulsa geral, repulsa nascida até de homens ligados à própria ditadura e, especialmente, dos elementos militares, os quais acabaram forçando Perón a demiti-lo do cargo de secretário privado e a instaurar um inquérito para apurar suas roubalheiras.

Teria que prestar Don Juan contas de como podia com tão pouco gastar tanto e viver tão pròdigamente. Não era segrêdo para ninguém, que êle às vêzes dava festas, que eram mais verdadeiras orgias, incríveis bacanais, e resolvia o problema da companhia feminina para os seus convidados e amigos da forma mais simples: expedindo uma comunicação a uma companhia de revistas ou «ballets» para que mandasse trinta das mais belas «muchachas». A ordem tinha de ser cumprida e como a coisa acabava de madrugada o empresário não tinha outra saída senão afixar à porta um cartaz dizendo: «POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR, HOJE NAO HA' ESPETACULOS». Os ingressos já vendidos eram reembolsados ou trocados para outro dia. E se o empresário protestava, arranjavam um meio de acusá-lo de uma infração qualquer e lá ia êle para a cadeia. Foi Don Juanito o homem que Eva Perón escolheu para por essa forma humilhar o teatro argentino, no qual não conseguira triunfar, e para controlar com mão de ferro o cinema local, em que também fracassara ao tentar se fazer «estrêla». Artistas e diretores populares da Argentina, os de maior nome, tiveram de emigrar: Libertad Lamarque, Nini Marshall, Hugo Fregonese, Hugo del Carril, etc. Pode-se afirmar que o cinema argentino foi quase totalmente destruído por essa série de vinganças perpetradas contra figuras populares, com cuja atuação muito vinha lucrando o país.

A oposição militar ao govêrno de Perón, oposição que ainda em data recente gerou um pronunciamento de certa importância, deve ter crescido muito nos últimos meses, não sendo de admirar que tenha sido o general colocado num dilema pelos elementos de farda que o sustentam e que, antes, vetaram de modo categórico o nome de Eva Perón como candidata à vice-presidência da República. Êsse dilema seria o da punição dos ladrões que infestam o govêrno argentino ou o da sua destituição sumária da chefia do Executivo. Punição para os ladrões de tôdas as categorias, a começar pelo que detinha as funções de seu secretário privado.

Afastando Don Juan do seu gabinete, devolvendo-lhe a condição de simples cidadão particular, o general Perón fêz sem querer a mágica de transformar um leão num rato assustado. O leão que antes rugia e espalhava o pavor em tôrno de si não podia mais fazer negócios, vender fumaça, praticar extorsões, aceitar subôrno. Objeto de um inquérito, temia o depoimento daqueles a quem humilhara, vexara, extorquira, aterrorizara, perseguira e espoliara.

Só uma imposição vinda de fora, uma imposição muito forte, uma imposição inarredável e irretorquível, poderia ter levado o general Perón, que nunca foi homem de muitos escrúpulos e que sempre fechou os olhos a coisas muito feias, a alijar o seu «factotum», o seu familiar, o seu secretário privado, e criar-lhe uma situação para a qual não encontrou outra saída que a do suicídio. Para que Perón venha, agora, a falar em ladrões e em necessidade de expurgar os quadros do seu govêrno, algo deve ter havido. O de que êle precisa se lembrar é de que o despotismo não é característica única das ditaduras, pois a ladroagem está sempre associada aos regimes de violência. Onde não há liberdade para se protestar, nem justiça para assegurar os direitos dos indivíduos contra a propotência dos governos, os ladrxes florescem por adesão a êstes, dos quais tanto mais se aproximam quanto mais dêles se afastam os verdadeiros ,homens de bem. Haja liberdade, haja justiça, haja tribunais livres, — e será possível combater os ladrões, os gananciosos, os corruptos, desde que surjam homens corajosos e dignos.

No Brasil êles estão surgindo e sendo compreendidos pelo povo, cansado de tantas misérias e de tantas mistificações. A camarilha ademarista já aprendeu essa verdade no pleito de São Paulo.

Intensificação do desenvolvimento industrial dos povos latino-americanos

Prossegue o Congresso da CEPAL, em Quitandinha — Constituídas as comissões técnicas do certame — Horário das reuniões

QUITANDINHA, 11 (A. N.) — O V Período das Sessões da Comissão Econômica para a América Latina realizou na manhã de hoje sua terceira reunião plenária, que marcou o início real dos trabalhos, uma vez que as outras sessões destinaram-se à leitura de relatórios pertinentes à matéria estudada em conclaves anteriores.

Relatórios e discursos sôbre as atividades da CEPAL, principalmente os dos srs. Roy Blaugh e Raul Prebish, tiveram a mais intensa repercussão entre os membros das várias representações continentais. O problema da intensificação do desenvolvimento industrial dos povos latino-americanos, que alguns subordinam a um paralelo progresso agrícola, e que outros preferem ver incentivados a todo custo, apresenta-se como o assunto de magna importância, uma vez que está entrelaçado intimamente com todos os pontos das teses a serem discutidas.

CONSTITUIDOS OS COMITÊS

No decorrer da sessão plenária de hoje, o presidente da conferência, deu posse aos presidentes das seis comissões técnicas, que vão funcionar como crivo selecionador dos projetos e resoluções que devem subir à consideração das reuniões soberanas.

COMISSÕES ELEITAS

Estão assim constituídas as comissões técnicas: Comissão I — Tendências Recentes e Perspectivas da Economia, presidente, sr. Ovídio Santos Ventura, da representação da Argentina; relator, sr. Antônio Chagas, delegado da Venezuela. Comissão II — Desenvolvimento Econômico e Ajuda Técnica, presidente, sr. Antônio Martinez Bael, delegado do México; relator, sr. A. Tomaz, representante do Panamá. Comissão III — Energia Elétrica e Indústrias Fundamentais, presidente, sr. Alberto Sepulveda, delegado do Chile; relator, r. Luís Augusto Cantarero, representante de Nicarágua. Comissão IV — Assuntos Agrícolas, presidente, Don Ricardo Crespo Ordones, delegado do Equador; relator, sr. Rafael Blower, representante da República Dominicana. Comissão V — Problemas Comerciais, presidente, sr. Augusto Urbieta Freitas, delegado do Paraguai; relator, sr. Abelardo Villas-boas, da representação do Brasil. Comissão VI — Cooperação com o Conselho Social e Econômico Interamericano das Nações Unidas, presidente, sr. Manuel Noriega, delegado da Guatemala; relator, deputado Lionel de Tinguy du Pouet, observador credenciado pela França.

TRABALHOS PREPARATÓRIOS DAS COMISSÕES

Após a sessão plenária, os presidentes dos comitês reuniram-se para estudar uma norma, tanto quanto possível uniforme, de dirigir os trabalhos, distribuir os horários das sessões e coordenar os assuntos a serem tratados. Na próxima segunda-feira, às 15h30m., realizar-se-á a quarta sessão plenária, prolongando-se os debates em reuniões noturnas, se ainda restarem oradores inscritos.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR
Aparelho de Jacto Abrasivo
Dr. Licinio M. Garcia Pinto
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

INEDITORIAIS

Cortou-lhe o crédito o Banco do Brasil

Desesperadora a situação do jornal "Última Hora"

ESTÁ, POR ISSO, «DE MAL» COM O GENERAL ANÁPIO GOMES

RIO, 8 (Da sucursal) — O general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, vem sofrendo surda campanha de desmoralização, por parte de «Última Hora», jornal carioca que também se edita em São Paulo. Círculos ligados ao Banco do Brasil explicam as perfídias, declarando que elas se prendem ao fato do general Anápio Gomes ter cortado o crédito àquele jornal, colocando-o em situação desesperadora. Acrescenta a mesma fonte que «Última Hora» não se conforma com a restrição de crédito, de vez que não possuindo renda própria, além das obtidas através das autarquias federais, se verá na contingência de cerrar as suas portas.

De outra parte, nos referidos ataques, procura o jornal ressalvar a pessoa do sr. Ricardo Jafet, antecessor do general Anápio Gomes na direção daquele órgão, em virtude de ter sido o sr. Jafet um grande benfeitor (e beneficiário) do «Última Hora». Jafet teria aberto os cofres do Banco ao sr. Samuel Wainer, diretor do jornal, completou-se, êle também, com os esbanjamentos, vendendo a Wainer o «Jornal de Notícias», que se editava em São Paulo, de sua propriedade, o qual dava grande deficit.

A dinheirama propiciada a Wainer tornou-o tão grato a Jafet, que o diretor de «Última Hora» adquiriu o «Jornal de Notícias», apenas para fechá-lo, poupando maiores gastos ao sr. Jafet. (Transcrito de «O Dia», de São Paulo, de 9 do corrente).

ASMA
BRONQUITE ASMÁTICA?
TOME COMPRIMIDOS ASMIOL
COMPOSTOS EXCLUSIVAMENTE DE PLANTAS MEDICINAIS
PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANAPION

Novo diretor do Departamento de Aplicação de Reservas do IAPETC

Acaba de ser nomeado pelo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para as funções de diretor do Departamento de Aplicação de Reservas daquela autarquia, o sr. Rafael Risco, que exerceu o cargo de delegado do I. A. P. E. T. C. no Rio Grande do Sul.

Pagamento, sem multa, do vendas à vista

Tendo sido encerrado, ontem, o expediente nas repartições municipais antes da hora normal, a fim de não prejudicar o comércio e a indústria, foi prorrogado o prazo para pagamento da selagem por verba do Vendas à Vista, relativa ao mês de março findo, até hoje, dentro do horário de 9 às 11 horas, em todos os Distritos de Arrecadação. Os que não efetuaram o pagamento, hoje, terão seu impôsto acrescido da multa de 10%.

Novo diretor da Madeira-Mamoré

Tomou posse do cargo de diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, para o qual fôra recentemente nomeado, o major do Exército Enio dos Santos Pinheiro.

Escritório de Advocacia
Octavio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 711-12
Telefone: 22-6428.

A maravilha da ciência moderna
VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais, gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. — Caixa Postal 3382 — Rio. —

Por que se desligou à UDN o deputado Breno Silveira

CARTA DO POLÍTICO CARIOCA AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O deputado Breno Silveira dirigiu ao brigadeiro Eduardo Gomes a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 11 de abril de 1953.
Exmo. sr. brigadeiro Eduardo Gomes:
Respeitosas saudações.

V. exa., pelo noticiário dos jornais, já deve ter tomado conhecimento do meu afastamento da seção carioca da União Democrática Nacional, após uma série de fatos lamentáveis que foram revelados da tribuna do Parlamento e amplamente divulgados pela imprensa carioca.

Não era meu propósito dirigir-lhe esta carta. Não me julgava, como não me julgo ainda, desligado das correntes que o apoiaram em duas campanhas sucessivas, buscando a reabilitação política do Brasil. Sabe v. exa. que minha vida de político restringiu-se a minha atividade udenista, girando meus discursos e meus atos práticos em tôrno dos princípios que sempre nortearam v. exa. pela conquista da moralidade administrativa, ao mesmo tempo em que se pudesse assegurar um regime de liberdade absoluta e a solução patriótica dos grandes problemas econômicos que nos sufocam.

Não existia, portanto, razão para dirigir-me a v. exa., dando ciência de fatos que, em absoluto, o atingem e, nem ao menos arranhavam a confiança que sempre depositei na sua orientação em favor de nossa Pátria.

Vejo-me agora, no entanto, obrigado a dar-lhe explicações. Não que tivesse desaparecido a confiança e o respeito que sempre mereceu v. exa. de minha parte e de todo o povo brasileiro. Não significa isso que me esteja alheando das campanhas cívicas de que participei e me disponho continuar enfrentando. Não significa essa atitude que esteja lavando as mãos preparando simplesmente o último ato de uma retirada.

O que me força a escrever-lhe a presente carta é a necessidade que tenho de esclarecer alguns fatos, muito importantes para o julgamento de minha conduta e para que, o povo, como v. exa., possa fazer uma serena apreciação da nova orientação da U. D. N. do Distrito Federal.

Fui, como é do conhecimento geral e de v. exa., um dos mais entusiasmados udenistas da capital da República. Fundador do Partido, dispuz-me a enfrentar tôda a sorte de obstáculos, para cimentar o prestígio da agremiação, numa região em que o combate ao chefe do Govêrno de 1945, significava uma luta de tremendos perigos. Em companhia de alguns bravos companheiros, não hesitei em levantar a bandeira da redemocratização na zona rural carioca, levando a efeito uma grande campanha, iniciada com a fundação do Diretório de Jacarepaguá, numa solenidade em que v. exa. se fêz representar e que foi constantemente perturbada por agitadores do «queremismo», que chegaram a nos ameaçar de agressões e outros atos de violência.

Enfrentando tôda essa série de agitações, o Diretório Udenista de Jacarepaguá e vários outros núcleos que fundamos, posteriormente, me elevaram a honrosa posição de representante do povo na Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

V. exa., com quem mantive sempre contacto, sabe das tremendas lutas que enfrentamos, é lamentável que não estejam ainda vivos Virgílio de Melo Franco e Jones Rocha, antigos dirigentes da U. D. N., nacional e regional, para darem os seus testemunhos de minha disciplina, em tôrno dos princípios ditados pelo Partido. Jamais fui daqueles que formaram cisões ou desrespeitaram uma decisão da maioria. Em tôdas as votações, em tôdas as questões partidárias, em tôdas as campanhas, coloquei o máximo de meu entusiasmo servindo a orientação partidária. A U. D. N., todos podem certificar, sempre contou com o nosso voto no plenário, como nas comissões daquela Casa do Parlamento municipal.

Cumpri com fidelidade o meu mandato. A linha de honradez, que me tracei foi também seguida fielmente. Isto tudo, apesar de já estarem os grupos se digladiando internamente, na disputa de posições chaves, seja no Partido, como na própria administração pública. Jamais concordei em formar em nenhum dos grupos. Fiquei sempre alheio a seus «planos» formando sòzinho com meus amigos, numa linha de independência que pendia sempre, para o lado do interêsse do Partido.

Já naquela época sentia que a U. D. N. começava a se desmoronar. Nas eleições passadas, , ou seja, na ocasião em que v. exa. pela segunda vez enfrentava uma luta eleitoral, como candidato do Partido a suprema magistratura do País, elementos categorizados da U. D. N. carioca não hesitavam em abandoná-lo, aproveitando-se do prestígio eventual de outros candidatos, numa tentativa imoral de obter maior soma de votos pessoais, para a conquista de mandatos legislativos.

Apesar do ambiente hóstil que nos cumpriu enfrentar na zona rural, não pode, um único elemento, apontar deslises na minha conduta. Os nossos diretórios e núcleos eleitorais formaram com entusiasmo ao vosso lado, exaltando o seu nome com todo o vigor convencidos que estamos do extraordinário papel de v. exa. na vida nacinal.

Nessa época apareceram, para vergonha nossa, os primeiros candidatos de «bolso». Homens que jamais foram notados nas duras lutas de combate a ditadura. Homens que jamais renunciaram os seus interêsses em favor das campanhas cívicas que sacudiam a Nação. Homens que sempre se mantiveram afastados, cuidando de seus próprios negócios, como se no Brasil tudo corresse na melhor das maravilhas, sem problemas reclamando soluções e sem liberdade para o povo.

Naquela época, no entanto, a Ditadura ainda era govêrno e o combate àquele regime poderia significar prejuízos pessoais e comerciais. Não interessava, portanto, a participação direta numa campanha tão perigosa. Apenas os legítimos idealistas podiam se lançar à luta, desprezando tôdas as suas conveniências, para pensar primeiramente na felicidade do povo e na grandeza da Pátria.

Uma candidatura a deputado — a do sr. Jorge Jabour — foi justificada pelas cifras Elementos categorizados admitiram êsse nome na chapa de deputados federais, porque êle, possuidor de grande fortuna, se dispunha a fornecer vultoso auxílio em dinheiro para a campanha eleitoral. Outros elementos, que também jamais tiveram participação na vida udenista foram incluídos nas chapas, em detrimento de elementos que tinham serviços prestados ao Partido nas duras lutas das primeiras campanhas. Começava a prevalecer a política de "grupelhos" e do dinheiro.

A fase pré-eleitoral foi a confirmação dêsse fato. O sr. Jorge Jabour, gastando grandes somas, obteve apoios os mais diversos, sem respeitar os velhos companheiros e usando o seu poderoso argumento para convencer elementos que, ligados a outros grupos, não tinham fôrças para resistir a seus "cantos".

Êsses métodos começaram a criar um ambiente de podridão numa UDN que se tornava insuportável. A UDN já dividida, esfacelada, dominada por «grupos" de políticos sem qualquer tradição na vida democrática, enveredava pelo pior caminho. A eleição da nova direção partidária, pareceu-me o derradeiro recurso para eliminar tais fatos. O prestígio que todos os elementos estavam dispostos a dar ao presidente do Partido, parecia-me suficiente para assegurar-lhe uma administração criteriosa e a inauguração de uma nova fase partidária.

O meu julgamento, confesso, foi demasiado apressado. Não soube o presidente da seção carioca libertar-se daqueles "grupos". E, o mais grave, ligou-se a um dêsses grupos, permitindo complacente que continuasse, cada vez mais intenso, o processo do subôrno, da corrupção e da deslealdade para com os companheiros. Vários elementos ligados à minha pessoa foram procurados pelos agentes subornadores. De nada valiam as reclamações, pessoais ou ostensivas. Continuava a investida dos "cristãos novos". Até que, não mais resistindo, fui obrigado a desligar-me da UDN, através de um disurso que proferi na Câmara dos Deputados.

As acusações que fiz e as verdades que proclamei fizeram crescer o ódio dos dirigentes udenistas. Procuraram todos os recursos, numa tentativa inútil de desmoralizar-me. Basta que se diga que, embora tivesse tornado público meu desligamento há mais de um mês, procuraram os dirigentes udenistas me incompatibilizar com a opinião pública, apontando-me como devedor das mensalidades do Partido, numa nota publicada recentemente na imprensa carioca e expedida pela Comissão Executiva, afirmando haver sido eu desligado do Partido.

Não posso responder essa nota nos têrmos que realmente deveria ser res-

(Conclui na 4.ª página)

Em São Paulo a próxima Convenção Nacional do Partido Socialista

Solidariedade do Diretório Nacional aos grevistas de São Paulo e entendimentos com as demais correntes democráticas

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional do Partido Socialista, sob a presidência do sr. João Mangabeira, presentes os srs. senador Domingos Velasco, deputado Orlando Dantas, vereador Raimundo Magalhães Jr., Castro Rebelo, Osório Borba, Bayard Boiteux, Consuelo Távora, João Pedreira, Zoroastro Ramos, Hugo Dourado, Dante Costa, Leopoldo Miranda Lima, Plínio Melo e Silvia de Barros.

Ficou resolvido que a próxima Convenção Nacional se realize em São Paulo, nos dias 10, 11 e 12 de julho.

Foi aprovada uma autorização à Comissão Executiva para entrar em entendimento com as demais correntes democráticas para a formação de movimento tendo em vista a luta em comum por um programa de medidas em favor dos interêsses do país e do povo, sem quebra da linha do Partido.

Aprovou também o Diretório uma moção de congratulações com o novo prefeito de São Paulo e com a Secção paulista do partido pela participação ativa que teve na memorável campanha eleitoral em que o povo elegeu, por maioria esmagadora, o candidato do Partido Socialista e do Partido Democrata Cristão, sr. Jânio Quadros, e outra de solidariedade ao operariado paulista em greve.

Foi, por fim, aprovado o seguinte documento:

«O Partido Socialista Brasileiro, por seu Diretório Nacional, declara-se partidário intransigente de uma política de franca e leal colaboração internacional, notadamente com os Estados Unidos da América do Norte, país a que está ligado por antiga amizade. Receia, por isto mesmo, que o Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e essa nação, ora submetido à aprovação do Congresso Nacional, venha a constituir motivo de grave descontentamento popular. Trata-se, realmente, menos de um acôrdo do que de um instrumento capaz de agravar a animosidade que já se observa entre nós contra aquele país e que fàcilmente poderá prejudicar seriamente nossas relações com o mesmo. As cláusulas daquele Acôrdo parecem ditadas por um vencedor ao vencido, não concertadas entre nações amigas e soberanas. Uma vez aprovadas pelo Congresso Nacional, necessàriamente recrudescerá no Brasil o movimento de hostilidade aos Estados Unidos e, agora, com o apoio dos verdadeiros patriotas. A lamentável insistência com que o Departamento de Estado Americano pretende obter sua aceitação mostra que lhe passaram despercebidas as possíveis dificuldades que daí advirão para uma crescente harmonia entre as duas nações.

O Partido Socialista Brasileiro entende que, nas próximas campanhas eleitorais, o povo reagirá contra o Acôrdo e empenhar-se-á por eleger um presidente da República e um Congresso Nacional que terão por bandeira sua revogação. Esta bandeira, o Partido Socialista Brasileiro, desde já, desfralda».

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: incorporando ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas, a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração em Pôrto Alegre; considerando extintas, a partir de 10 de janeiro de 1953, a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Norte; a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado da Paraíba; a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas; e a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, as quais, por fusão, passaram a constituir a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro; declarando de utilidade pública a faixa de terra, com a largura de 25 metros, destinada à passagem da linha de transmissão de energia elétrica que a Emprêsa Luz e Fôrça Ituiutabana S. A. foi autorizada a construir pelo decreto n. 31.724, de 6 de março de 1952, entre a usina hidrelétrica de Salto de Morais e à cidade de Ituiutaba; e declarando de utilidade pública, o terreno de dez hectares e suas benfeitorias, situado junto ao Campo de Aviação, em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, de propriedade de Gertrudes Lima.

Construção da Usina de Candiota

O presidente da República aprovou exposição de motivos em que o ministro da Viação comunica que o contrato para o início das obras da Usina de Candiota será assinado tão logo seja resolvido o recurso apresentado por uma das firmas concorrentes, recurso êsse cujo exame já está em fase de conclusão.

A informação ministerial decorre de um apêlo dirigido ao chefe do Govêrno pela Câmara Municipal e tôdas as associações econômicas e profissionais de Bagé, no Rio Grande do Sul, no sentido de que não seja anulada a concorrência realizada para construção daquela Usina.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇAO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524. — SEDE PRÓPRIA.

Significativos dados oficiais sôbre a desordem reinante no comércio brasileiro, durante o ano passado — «Deficit» de mais de onze biliões de cruzeiros, sendo de sete biliões na área de moedas conversíveis — Quase um bilião de cruzeiros gastos em automóveis de passeio

Entraram mais de 34 mil veículos dessa categoria no país, no decurso do ano passado, inclusive 2.000 trazidos como bagagem — Impressionantes os gastos com gasolina e óleos lubrificantes, assim como com acessórios de automóveis — Trigo, a maior despesa do Brasil no exterior — Aconselhável o racionamento da gasolina e imprescindível rigorosa restrição à vinda de carros de passeio

IMPRESSIONANTE depoimento numérico sôbre a desordem na balança comercial brasileira figura nas páginas do número de janeiro último de «Comércio Internacional», boletim mensal da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Os algarismos alinhados nas diversas rubricas das exportações e importações efetuadas pelo Brasil demonstram que não existe uma política de comércio exterior, que o govêrno permanece na desorientação dos anos anteriores e que os elementos há muito ameaçadores do equilíbrio da balança seguiram livremente o seu curso, afetando profundamente a vida nacional. A circunstância de ser o Brasil um país de importação, e que decorre de suas necessidades de bens não produzidos internamente, não justifica por si só, os alarmantes resultados, expressos naqueles dados oficiais. Na verdade, o govêrno federal não soube conter a tendência geral para a importação de superfluidades ou artigos que não deveriam ser comprados por um país em débito com seus credores — como automóveis de passeio, por exemplo, verdadeiras legiões de carros de uso pessoal, a queimar divisas e, por sua vez, forçar o consumo de gasolina e óleos lubrificantes.

Deve o govêrno ser responsabilizado por êsse descalabro, pois é da sua estrita competência, manejando os contrôles legais de que dispõe, orientar as trocas do país em sentido menos perigoso, no rumo certo.

Veremos, agora, à luz dos números oficialmente divulgados, o que foi, em 1952, a desordem no comércio externo do Brasil.

Decréscimo na exportação, aumento na importação

Arredondando os números, com desprêzo de frações, para melhor fixação dos totais, assinala-se, de início, um decréscimo de seis biliões e meio de cruzeiros no valor total da exportação nacional, naquele ano, relativamente a 1951, redução que, conforme o texto do boletim, se deve principalmente à queda das vendas, para o exterior, de algodão em rama, cacau em amêndoas, peles e couros, milho, pinho e café em grão. Apesar da queda nas vendas, o que determinaria, por parte de um govêrno bem orientado, a maior restrição nas compras, «o movimento importador em 1952 apresentou excesso de 339.216 toneladas sôbre o ano anterior, resultado em grande parte do maior volume de compras externas de óleos combustíveis, gasolina e cimento portland», diz o boletim. Informa também que a diminuição sensível ocorrida nas vendas de vários produtos básicos da exportação brasileira refletiu-se de forma especial no café, produto que apresentava franca ascensão no valor, desde 1942, e que, em 1952, denuncia, em relação ao ano anterior, uma queda de 235 milhões de cruzeiros, equivalente a 32.209 toneladas, importe que concorreu, em sexto lugar, para a forte contração sofrida pelo conjunto.

Automóvel de passeio

Vendo baixar as vendas, o govêrno portou-se com extrema liberalidade. Caiu a tonelagem exportada, mas aumentou a tonelagem importada. E que elementos entraram, de forma notável, no incremento das compras que não poderíamos pagar? Sòmente em acessórios para automóveis, foi dispendido mais de um bilião de cruzeiros, constituindo os maiores importações depois da gasolina e do trigo. Com automóveis de passeio, o Brasil gastou, em 1952, 995 milhões de cruzeiros, quase outro bilião. Enquanto isso, dispendemos 600 milhões de cruzeiros com tratores para a subdesenvolvida lavoura, menos de meio bilião em máquinas para conservação das rodovias. Em compensação, demos um bilião de cruzeiros para máquinas, aparelhos e utensílios destinados à indústria têxtil, a mais importante do país, colocada, assim, em pé de igualdade na despesas com automóveis de excursão. Só de automóveis para passageiros, entraram 30.494, além de 2.034 carros compreendidos como bagagem. Uma verdadeira nação de milionários, a comprar automóveis, fazendo crescer para aquela quantia de dois biliões e duzentos milhões de cruzeiros a importação de gasolina, assim como a de óleos refinados lubrificantes.

O trigo em primeiro lugar

De outra parte, confirmando a necessidade de que o Brasil intensifique a produção, tritícola para libertar-se do item mais pesado em suas compras de gêneros alimentícios, o trigo surge em primeiro lugar no grupo de produtos adquiridos pelo país, acima da gasolina: 2 biliões 427 milhões de cruzeiros.

"Deficit" de sete biliões de cruzeiros na área de moedas conversíveis

Esclarece a publicação que as importações procedentes da área de moeda conversível montaram a 21 biliões 634 milhões de cruzeiros, em 1952, indicando o aumento de 688 milhões, relativamente a importe do movimento de 1951. «Já com referência as nossas aquisições na área soft (moedas fracas) observou-se a redução de 708 milhões de cruzeiros, em relação àquele ano. Isto quer dizer que compramos ainda mais na área do dólar, para o que concorreram as aquisições de trigo, pela impossibilidade de obtê-lo na Argentina, e compramos menos nos países onde essa moeda não é imprescindível. No intercâmbio com a área de moedas conversíveis, as importações colocaram-se acima das exportações em 7 biliões e 98 milhões de cruzeiros, recaindo em nosso comércio com os Estados Unidos o maior deficit registrado, correspondente a 2 biliões 43 milhões de cruzeiros.

Também com os países de moeda inconversível, a importação brasileira foi maior do que a exportação, com uma diferença, contra o Brasil, de 4 biliões e 15 milhões de cruzeiros. Aparece a Inglaterra com a maior parte do nosso deficit, ou sejam 2 biliões 470 milhões de cruzeiros.

Desorientação e prejuízo

Como se vê, a desorientação reinou no comércio externo do Brasil, durante o ano findo. Mais de 11 biliões de cruzeiros é o deficit, o saldo negativo da nossa balança comercial em 1952. É um exemplo de a quanto pode chegar o descontrôle oficial nas trocas mercantis do país.

Racionamento da gasolina, restrição aos automóveis

A primeira vista, ressalta que o Brasil não pode continuar importando automóveis de passeio como se nadasse em fartura e pudesse pagá-los sem recurso ao humilhante empréstimo de 300 milhões de dólares que o Eximbank vai proporcionar ao nosso govêrno, para que êste satisfaça os credores norte-americanos.

Da mesma forma, impõe-se o racionamento da gasolina, pois as divisas dificilmente obtidas pelo café e pelo cacau, os nossos dois únicos produtos não gravosos, não podem continuar a ser queimadas com gasolina para passeio, além dos acessórios e lubrificantes para o gôzo daqueles a quem o govêrno, até agora, não impôs as restrições determinadas pela situação do país.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663.

A PEDIDOS

LIVRES OS JUROS PELOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Depois de extinguir o mercado negro de câmbio, o Govêrno resolveu eliminar também o de juros. As instruções 34 e 36 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que limitavam o pagamento de juros, não eram respeitadas, segundo se proclamava, pela maioria dos bancos, que pagavam mais, por fora, sem qualquer escrita, ou lançavam a diferença na conta do depositante, conforme as denuncias levadas ao conhecimento do Govêrno.

Ficava assim a fiscalização sem prova cabal para agir, embora não desconhecesse a burla e os métodos para ela utilizados. Por outro lado essa prática era lesiva ao impôsto de renda.

Reconhecendo a situação de fato, que tornou letra morta aquelas instruções, o Conselho as revogou, de acôrdo com resolução já conhecida.

A PALAVRA DO MINISTRO DA FAZENDA

Ouvido a respeito, o Ministro da Fazenda, embora bastante atarefado com o preparo do expediente para seu despacho com o Presidente da Republica, confirmou-nos a resolução tomada pelo Conselho da S. M. C., acrescentando: "Essa medida visa à extinção do mercado negro de juros e deverá favorecer a arrecadação do impôsto de renda".

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCOS

Por sua vez, o Sr. Luís Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, que recebeu a notícia pela reportagem d' "O GLOBO", adiantou-nos que vai apelar para os estabelecimentos bancários, no sentido de ajudarem a política econômico-financeira do Govêrno, não estabelecendo uma concorrência muito forte e altista nos depósitos, a fim de evitar maior encarecimento do custo da vida. Os bancos, salientou, saberão aproveitar a liberdade restabelecida sem abusar da mesma.

(Transcrito de "O Globo), de 19-3-1953).

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	ABR.			1953
Dom.	•	5	12	19	26
2ª	•	6	13	20	27
3ª	•	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	•
Sab.	4	11	18	25	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava em seu nº

12 DE ABRIL DE 1933

(Quarta-feira)

Baseado no inquérito mandado instaurar sôbre as irregularidades ocorridas nas obras realizadas na Ilha das Cobras, o procurador Miguel Teixeira propunha a cassação dos direitos políticos dos ex-presidentes Epitácio Pessoa e Washington Luís e dos ex-ministros da Marinha, srs. Veiga Miranda e Pinto da Luz.

* *

O govêrno da Colômbia comunicava à Liga das Nações a sua decisão de não aceitar a fórmula proposta para a solução do conflito de Letícia.

* *

O general Manuel Rabelo dirigia um manifesto à Nação, concitando-a a adotar como regime a ditadura republicana.

* *

Anunciava-se que quatro mulheres seriam candidatas à Assembléia Constituinte, apoiadas pelo Movimento Feminista, as sras. Carlota Pereira de Queirós, de São Paulo; Berta Lutz e Natércia Silveira, do Rio, e a escritora Maria de Holanda, de Pernambuco, presidente da Federação Feminina Brasileira.

13 DE ABRIL DE 1933

(Quinta-feira)

Em movimentada assembléia, na Associação Nacional de Exportadores de Café, era reeleito presidente o sr. Oliveira Castro.

* *

Na Serra do Mar, era realizada uma experiência de eletrificação da Central do Brasil, com um trem composto de 500 unidades e provido de um carro dinamômetro.

PARA TODOS

— Região sagrada
— Racismo
— Velhice lúcida

REGIÃO SAGRADA — *A sete milhas da cidade de Guéya, na Índia, encontra-se o lugar sagrado dos budistas, o Buda Guéya, onde Gotama Siddharta meditou e foi iluminado. A região tornou-se centro das peregrinações. Junto à árvore sob a qual Buda meditava, o rei Ashoka erigiu um templo. Completamente restaurado no século XI, o atual templo de Buda Guéya possui uma tôrre em forma de pirâmide, medindo 180 pés de altura; as amuradas de pedra que o cercam datam, em grande parte, do século II antes de Cristo. A árvore de "pipal" que se encontra ao lado também já não é a mesma que abrigava as meditações de Buda, acreditando-se, porém, que seja sua descendente.*

* *

RACISMO — Assume proporções cada vez maiores, nos Estados Unidos, a campanha que combate a discriminação racial. Há vinte anos o funcionário público de côr não podia atingir graus elevados em sua carreira; nenhum hotel de primeira classe aceitava hóspedes que revelassem traços de origem negra; nas próprias igrejas havia bancos separados para os pretos e as cláusulas para aquisição de propriedades — as cláusulas já revogadas — impediam os negros de possuírem casas nos bairros melhores. Atualmente quase todos os hotéis e hospitais aceitam hóspedes e internos de côr, e vivem as mesmas anteriores; a Sociedade de Medicina de Columbia incluiu médicos negros entre os seus membros; as igrejas bem como as escolas católicas já não admitem separações. As escolas públicas é que ainda conservam o sistema de separação, que, porém, já está em vias de ser abolido. É interessante notar que, desde sua fundação, em 1867, a Universidade de Howard, em Washington, a maior universidade negra do país, sempre admitiu brancos e negros, sem discriminação ou preferência.

* *

VELHICE LÚCIDA — *Quanto mais inteligente e culta fôr uma pessoa, maiores serão suas possibilidades de conservar a lucidez em idade avançada, afirmam os médicos, pois a inteligência em atividade assimila constantemente novos conhecimentos.*

PESSIMISMO SÔBRE A BOA VIZINHANÇA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Poucas vêzes, desde que o falecido presidente Roosevelt estabeleceu a política da Boa Vizinhança, o estado das relações entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, em geral, foi pior que agora. Essa declaração é feita pelo «Journal of Commerce», de Nova York, no primeiro despacho de uma série mandada pelo seu correspondente. Acrescenta que se espera que o presidente Eisenhower, em seu discurso do Dia Panamericano, amplie suas anteriores promessas de cooperação e ajuda aos países do Hemisfério. Mas acrescenta que agora será necessário muito mais do que simples discursos, para reparar os males feitos e recuperar o tempo perdido.

A LINHA DE OPOSIÇÃO

NO PANORAMA político nacional delineia-se para os grandes partidos a ameaça de esfacelamento.

Está o eleitorado cada vez mais consciente do valor do sufrágio. Grêmios como o PSD, PTB, PSP, que sorte lhes está reservada, senão o paulatino aniquilamento ou o súbito desaparecer da cena política? Os dois últimos, apresentados como partidos de massa, apoiam-se em mitos que se diluem. O PTB é uma pura decorrência do prestígio que o sr. Getúlio Vargas conseguira conquistar junto ao proletariado e não formou lideres nem sequer possui substância capaz de resistir à morte do fascínio outrora exercido pelo atual presidente da República. Dependente de fatôres, assim, tão aleatórios, que será de grande acampamento de aventureiros, onde os homens decentes quase não se podem fazer ouvir, quando a estrêla do sr. Getúlio Vargas emitir o último raio de luz?

A seu turno, o PSP nasceu do aventureirismo mais sòrdidamente confessado que já apareceu no Brasil, nos últimos anos. Caudilhescamente dirigido, não apresenta chefes que o possam fazer sobreviver ao esmagamento do seu orientador, cujos processos escusos foram e estão sendo amplamente condenados, dentro do próprio colégio eleitoral onde surgiu, cansados os paulistas de tanta mistificação e impostura, desejosos de restaurar o sentido moral que sempre dominou São Paulo e se achava, surpreendentemente, oculto.

Vivendo do poder e para o poder, sem nenhum compromisso com as exigências ditadas pelos novos tempos, o PSD verá fugir-lhe o eleitorado de rebanho em que se apoia. Da mesma forma que cada minuto é uma condenação aos chamados grandes partidos de massa, para o PSD cada segundo é uma ameaça de perda de base, pela crescente independência do cidadão votante. A massa deseja, necessita, exige que lhe defendam os interêsses. Tais agremiações já lhe deram resposta negativa. Novas composições políticas, possivelmente novas bandeiras, de feitio até surpreendente, surgirão para recomendar-se à preferência do eleitorado.

Em tais circunstâncias, que papel desempenhará a UDN? Inegàvelmente, dentro da grande fôrça política organizada em 1945, há mostras sinais de ameaça se fazem presentes. Uma tendência para a política de cúpola está pondo em perigo não a unidade do partido, que serve de justificativa para contemporizações, mas a perda da característica essencial de um grêmio político, que é o seu compromisso com os eleitores que o sustentam. Pois, na verdade, se existe uma peculiaridade definidora do que seja o eleitorado udenista, é a sua vigilância pela manutenção dos princípios democráticos, a insistência dos grandes grupos esclarecidos que o formaram, no sentido de buscar soluções bem marcadas, livres de suspeita, para os graves problemas políticos, morais e sociais do país.

A direção de um partido como êsse não pode surgir de combinações individuais ou de grupos eventualmente prevalecentes no seu seio. Em primeiro lugar, indispensàvelmente, deve refletir o espírito do partido, sob pena de que venha a conduzir um corpo sem alma, que só pode deslocar para outro seio, como é próprio da psicologia das multidões. A escolha de dirigentes não representativos do conteúdo ideológico do partido pode significar um ajustamento, capaz de manter a sua integridade aparente, mas é o passo decisivo para o perecimento na base, ou seja, no conjunto de cidadãos que seguem o seu lema e, por nêle encontrar acolhida no respectivo ideal político, lhe asseguram o voto para as câmaras e os postos executivos.

Se a oposição é o traço mais vivo do eleitorado udenista, como poderá êsse partido abandoná-la, ou comprometê-la, para atender a conciliações de superestrutura? Quais as vozes que seriam seguidas pelo eleitorado udenista? As dos que amortecem a palavra diante do govêrno ou a de homens como os srs. Otávio Mangabeira ou Prado Kelly, autênticos representantes do espírito de oposição, capazes de manter o partido dentro da linha de oposição?

No instante em que as massas, desalentadas, perdem a confiança no govêrno e no momento em que se prepara a eleição para a presidência da UDN, impõe-se que o partido revigore a sua capacidade de manter-se na oposição.

Agricultura na CEPAL

No discurso de abertura do quinto período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina, o presidente da República ocupou-se largamente de um dos itens do temário, o relativo à reforma agrária e a medidas referentes à economia rural.

O assunto, que está em foco no Brasil desde o regime monárquico, como convém a um país que ainda não deixou de ser essencialmente agrícola, encontra-se hoje merecendo o mais generalizado interêsse, em várias regiões do mundo, devido tanto ao fenômeno da evolução do direito social quanto ao progressivo agravamento do problema da alimentação das crescentes massas humanas. Atualmente existem no Congresso diversos projetos de lei e funciona uma comissão de estudos, sob a presidência do ministro da Agricultura, a investigar aspectos da realidade brasileira e a propor medidas legislativas. Tudo denuncia um ânimo realizador muito lúcido, mas uma vontade muito frágil de enfrentar efetivamente as questões, mas que nem por isso deixa de merecer alguma consideração, pelo menos dentro dos próprios círculos governamentais.

No entanto, reúne-se aí a CEPAL, com uma agenda em que o tema é um dos mais relevantes, e do Ministério da Agricultura se haviam esquecido na composição da delegação brasileira. Foram designados representantes de atividades industriais e comerciais, além dos diplomatas e burocratas, deixando-se de parte elementos que participassem dos debates da maior importância para a economia agrícola brasileira.

Aliás, pior do que a omissão pura e simples, depois suprida com a nomeação de dois técnicos, talvez seja o fato de que na presidência da delegação e, por via de conseqüência, do próprio conclave, se encontra o sr. Euvaldo Lodi, expoente do que possui haver, na indústria, de mais drásticamente adversário, da agricultura. Basta dizer que nem mesmo a criação de um órgão destinado a cuidar dos problemas sociais da vida rural, apesar de tôda a pregação e ênfase com que o executivo se refere ao projeto, pôde ainda concretizar-se por obra da oposição firme e intransigente do sr. Euvaldo Lodi, cioso e ciumento do imenso poder e das peculiaridades do seu famigerado SESI.

A agricultura, na CEPAL, não foi apenas esquecida inicialmente; ficará talvez bloqueada.

O caso da Secretaria do Senado

Foi levado ao plenário do Senado o caso de uma petição em que funcionários da respectiva Secretaria teriam usado de expressões tidas como infringentes do respeito pelos mesmos devido à Mesa diretora daquela Casa Legislativa, acusada da prática de atos injustos e, pior que isso, de, através dos mesmos, prejudicar a eficiência dos próprios serviços da referida Secretaria.

Na realidade, a disciplina hierárquica não permitiria a atitude incriminada, se bem que o direito de petição seja amplo e do seu exercício decorra a necessidade de alegações bastante explícitas; mas não há como negar que, nas secretarias legislativas, o filhotismo político tem a mais nefasta das influências. É, aliás, assunto a que, de quando em vez, a imprensa volta. Não é só a Câmara dos Vereadores, com as suas escandalosas reformas; as duas casas do Congresso Nacional incidem nos mesmos abusos, admitindo em suas quadras uma série de funcionalismo pessoas sem outro título além da proteção de padrinhos poderosos. Nada de concursos, nem mesmo de concursos falsificados, fraudados, pois nem a êsses mesmos resistiriam, na maioria dos casos, os candidatos do peito. E, arrecente-se que, no mais, as nomeações moderações, remunerados pelos padrões iniciais; não: as letras começam do meio para o fim do alfabeto.

Estas invasões de adventícios, que, quando não são de todo incapazes, se consideram dispensados de trabalhar, tem de gerar, forçosamente, um sentimento de indignação, de revolta, entre aquêles funcionários que, antigos, conquistaram suas lugares legitimamente, em concurso, executam as tarefas que lhes competem, sob penas regulamentares, e, com freqüência, ainda são por êles preteridos, nas promoções.

Seria, assim, o caso de, à margem das diligências suscitadas em tôrno da petição dos taquígrafos do Senado, a atual Comissão Diretora do Monroe procurasse verificar a procedência das queixas dos funcionários em causa, que podem, ter, ao calor da defesa de suas reivindicações, cometido excessos de linguagem, mas que, possivelmente, com a denúncia de tais fatos, estarão prestando uma útil colaboração no sentido da melhoria do nível dos trabalhos da Secretaria do Senado.

A DONZELA E O RUFIÃO

Osorio BORBA

OS LÍDERES dos partidos que combatem intransigentemente o imoralismo essencial do ademarismo participam, agradecidos, do drama singular que vive há dois anos o sr. Lucas Garcez. Muito dificilmente se encontrará exemplo de uma situação tão contraditória e difícil para um homem público como a em que se encontra o governador de São Paulo. E com êle os seus adversários que querem deixar de sê-lo, e vivem as mesmas angústias e perplexidades da ambivalência.

Sabemos que udenistas, republicanos e outros adversários do «populismo» em São Paulo concentraram, desde o comêço do atual período de govêrno, suas esperanças de recuperação política do Estado no eventual rompimento do governador com o seu chefe partidário.

A austeridade, ao menos aparente, do sr. Garcez, e alguns dos seus primeiros atos, indicando que êle tendia ao desligamento, a julgar pela oposição que estabelecia contraste chocante com a petulante, afrontosa, desafiante imoralidade de que faz profissão o «gangster» «populista», deram, ràpidamente, ao moço professor, até o pleito de 1950 inteiramente desconhecido do país, senão de São Paulo mesmo, fora de uma elite reduzida, as proporções de um estadista e condições para candidato à sucessão presidencial. Os adversários do ademarismo no Estado apegaram-se fervorosamente a essa perspectiva. É evidente que todos ou quase todos êles acariciavam a idéia de participar de um movimento pelo qual São Paulo, na direção nacional, retomasse a hegemonia política no País, voltando a governar a República na pessoa do seu atual governador com o apoio de tôdas as correntes políticas do Estado.

Apenas para que udenistas, republicanos e afins pudessem entrar nessa frente comum, estabeleciam no íntimo, e talvez mesmo nas conversas com o adversário apenas formal do sr. Lucas Garcez, uma pequena condição: o sr. Garcez teria de antes purificar-se do pecado de origem de sua instituição na carreira política, separando-se do execrável malfeitor público que foi o autor de sua candidatura, e que o elegeu.

O drama interior, nascido de uma contradição inicial — um homem de bem que aceita como partidos que o sustentaram — pertence apenas o seu sentido. Que deixarem de me fazer eleger por êle — apresentou-se de logo não apenas à consciência do governador mas de muitos dos próprios ainda adversários seus, que desejam ardentemente tê-lo como correligionário mediante aquela condição. Muitos dêles definem a situação com êste raciocínio: «Garcez é um homem honrado. Como homem honrado, tem o dever de lealdade para com o chefe que o elegeu. Se êle viesse a romper com o chefe do seu partido, praticaria uma traição. Não podemos ver com bons olhos um traidor. Não podemos apoiar um governador que traiu o chefe. Mas se êle ficar fiel ao chefe, não será o homem de bem que pensamos».

Não nesses têrmos, encarando do ângulo da moral, a solução é impossível.

Mas por menos «realistas», por menos maquiavélicos ou, ingenuamente que sejam, determinados os políticos, repelindo, embora, a proscrição de tôda moral como condição necessária para a vitória, a solução seria mesmo essa. Uma traição e passe, portanto, a ser também um canalha».

Se fôsse aceitável, com o ademarismo, uma pessoa de bem eleita ao calor dos votos demagógicos ainda se faz. Em tudo isso que há a fazer a êsse pretendido contraste entre a honestidade e a imunda pulcritude do seu governador.

ses da anedota, comeram porcaria de graça. Afundaram-se no desprestígio e na desestima popular apoiando o candidato oficial do bôlso do colete, que o eleitorado fulminou, fulminando também, òbviamente, os partidos que o sustentaram. E quando ardiam de ansiedade pela hora do rompimento visível, que deveria ser a desforra, o sr. Garcez sair da sua austeridade para se exibir num almoço público com o chefe, a fim de desfazer inidividuamente tôdas as «dúvidas cruéis»: o homem de bem continua intimamente ligado ao canalha.

* *

De outra vez encararemos outros aspectos dessa contradição que se vai fazendo coisa normal no Brasil tão contraditório dêstes tempos: os piores canalhas aplaudidos, sua escabrosas aventuras, por «homens de bem». E também as retificações «Garcez sem Ademar» agitam, durante todos êstes dois anos, em função da expectativa do rompimento entre os dois, portanto da «traição» do sr. Garcez. Entraram na coligação interpartidária com êsse objetivo. Embarcaram na desastrada aventura da candidatura Cardoso com a certeza de que estava iminente a separação que a seus olhos purificaria o governador do pecado original o govêrno ademarista. Ouvi em São Paulo informações segurissimas nesse sentido: os chefes udenistas tinham motivos para acreditar que o rompimento — adiado em várias oportunidades — era agora questão de dias.

E assim aquêles anti-ademaristas, como os dois protagonistas...

REDUÇÃO DO ORÇAMENTO DE DEFESA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O dirigente do Partido Republicano, senador Robert Taft, disse hoje que, se fôr firmado um acôrdo de armistício na Coréia, o govêrno norte-americano possivelmente poderá reduzir seu orçamento para a defesa, em 2 ou 5 bilhões de dólares.

NÃO DEU ORDEM PARA RESTRIÇÕES

TÓQUIO, 11 (U. P.) — O general Mark Clark desmentiu informações de que houvesse dado ordens para que se restringissem as operações militares na Coréia, em virtude das negociações que estão sendo realizadas em Pan Mun Jom.

Clark fêz tal declaração depois de ser publicada uma versão, segundo a qual o alto-comando não havia dado instruções nesse sentido, a fim de não prejudicar a projetada troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos.

Um pequenino oásis

Aliomar BALEEIRO

ALGUNS amigos do sr. Getúlio Vargas, que também são meus amigos, queixam-se de que, embora reconheçam a procedência de muitas ou de quase tôdas as minhas críticas ao govêrno atual, nada lhe concedo, entretanto, do que estará fazendo de aproveitável e útil. Sustentam êles que a Oposição deve proceder como um mestre-escola na temporada das provas parciais, ou como a «Tribuna da Imprensa», que atribui notas de 1 a 10, em boletim mensal, aos ministros de Estado.

Essa queixa foi repetida por um dos ministros na tribuna da Câmara. Êle, também, quer os pontos de bom procedimento em contraste com os erros grosseiros marcados a lápis vermelho.

Suponho que essa tarefa não cabe aos oposicionistas. Quem cumpre bem seu dever ganha as alegrias interiores da consciência. Pertence aos historiadores a apreciação objetiva da obra dos estadistas. Vivos e no poder, a crítica dos erros dêles constitui o maior serviço que podem receber de seus adversários. Ela é o melhor preventivo contra a reincidência e, às vêzes, poderá ser feita ainda em tempo de remediar-se o mal. Êsses triunfos ainda podem ser lembrados mais uma vez.

O govêrno Vargas é sempre aquêle imenso «deserto de homens e idéias» da frase do sr. Osvaldo Aranha, — se não me falha a memória. Mas há raríssimos e pequeninos oásis, trabalhados por bons árabes. Na Mensagem de 1953, o presidente, abrindo exceção no longo rol de desculpas pelos malogros, reserva minguadas linhas às bibliotecas públicas. O Instituto do Livro conseguiu elevar para 6123 unidades o registro das bibliotecas, às quais distribuiu 1.229.955 volumes. Embora possuíssemos para 52.000.000 de habitantes, dos quais a cultura ainda é e será autodidática, por muito tempo, enfim o serviço tem algo de útil: ao menos melhor do que antes.

A Biblioteca Nacional exibe a prova estatística de que também cumpriu sua missão nobilíssima e cresceu sob vários pontos de vista. A Casa Ruy Barbosa não se limitou a ser um museu passivo: — editou, promoveu cursos, educou.

O segrêdo dêsse oásis reside em que, por exceção, foram entregues a homens competentes e probos, como não, sem debate, os srs. Eugênio Gomes, Américo Lacombe e Augusto Meier. Aí está uma receita fácil para que o sr. Getúlio Vargas diminua o deserto e, sobretudo, o mal-estar das caravanas que dêle não podem fugir, expostas à pilhagem dos aventureiros.

POR QUE SE DESLIGOU . . .

(Conclusão da 3.ª página)

pendida. Sabe v. exa. que a tôda a cidade que sou um político que jamais teve qualquer benefício material resultante de sua atividade política. Ao contrário, para manutenção de uma linha de independência, tenho sacrificado os meus próprios recursos pessoais. Não posso concordar em ser apresentado como um "devedor", e não ser que privilegie-se, como realmente prevalece, a má fé e a inverdade. Nunca deixei de recolher, na forma do Regimento do Partido, nenhuma contribuição à UDN nacional. Jamais pedi auxílios ou "donativos", para a manutenção dos Diretórios e núcleos udenistas de zona rural. Êsses trabalhos eram feitos à custa de nosso esfôrço e de nosso sacrifício, contribuindo, eu e os nossos amigos, dentro da linha de correção moral incontestável. Como apresentar-me, então, como devedor? O fato de não ter quitado definitivamente com a seção carioca, prende-se a questões de detalhes, como por exemplo, a de ter sido remetida a mim o fornecimento de um recibo regular e autêntico. Logo que isto seja providenciado, saberei qual o procedimento a seguir pela seção carioca. UDN carioca que estou à disposição do seu tesoureiro. Cumpro, como sempre cumpri, com as minhas obrigações pessoais. Não poderia, entretanto, admitir um recibo irregular, sem a fim de não acobertar as aleivosias e os insultos que procuram os dirigentes udenistas me lançar.

Recentemente, o sr. Brigadeiro, o sr. Maurício Joppert, em carta dirigida ao «Correio da Manhã», quando já se havia publicada pelo mesmo jornal que me estranhava diante da atitude daquele Diretório, referindo-se à minha pessoa em têrmos que considero injuriosos e deprimentes. Afirmou o deputado Joppert, entre outras coisas, estar eu esperando a decisão do Partido, pois estava maneiro "caixinhas", etc.

Se meu pouco tempo de vida pública esperam pelo outro lado: ao mais para o sr. Joppert para mim ao meu íntimo o mestre política, em que me honro de uma vez não negociatas, política e escusos negócios. Jamais tive preço; ou tinha "caixinha" ou "fábrica" nem compreenderei em sorte de interêsse pessoal, nem caíram as bases tantas e por demais, sério as negociações, mas ponho meu bom nome a tôda prova. Jamais tiveram negócios com o govêrno com os de financiados e preparados um futuro tranquilo.

Não pretendo alongar-me neste assunto. Da tribuna da Câmara, e no momento oportuno, retomarei as considerações.

Sr. Brigadeiro. Minha linha de conduta não sofreu, nem sofrerá alteração. Mantenho-me fiel "aos princípios" que me lançaram na vida pública. A UDN não sabe manter-se na orientação inicial. Afasto-me dela, preservando os meus princípios. Tenho a certeza de que encontrarei, ou voltarei no princípio dêsses mesmos grandes movimentos em favor do nosso povo sacrificado, tão desajustado e hoje tão sofrido.

Creia-me sincero admirador — Breno Silveira».

Representarão o Brasil no V Congresso Sulamericano de Neurocirurgia

O presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no V Congresso Sulamericano de Neurocirurgia, a realizar-se em Lima, no corrente mês e que será presidida pelo professor Eliseu Paglioli; e delegados, srs. João Martins Dahne, Paulo Eiejalde, Paulo Niemeyer, Domingos Guilherme da Costa, Aluísio Matos Pimenta e José Ribeiro Portugal.

No M. da Viação

Estiveram no Gabinete do ministro da Viação, e foram recebidos pelo eng. Sousa Lima, os deputados Jorge Jabour, Sigefredo Pacheco e Vasco Filho; eng. Janot Pacheco e o sr. José Gon...

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Lodi prepara a farsa da "prestação" de contas

O SR. EUVALDO LODI está preparando para amanhã a repetição de uma farsa monòtonamente representada todos os anos: a «aprovação» de suas contas fantásticas na presidência do SESI. Isto não chega a ser uma «nota política», no sentido das notas que costumamos publicar nesta seção. Mas é política, em outro e talvez mais alto sentido. O sr. Euvaldo Lodi é um dos maiores agentes de corrupção da vida pública brasileira; e é a corrupção, em grande parte, que nos tem levado à frustração administrativa, ao clima de desconfiança mais franca de cabotinismo e gula eleitoral, tudo isso é popular em que se move o govêrno, às injustiças sociais, a êsse conjunto de condições, em suma, que nos dão, a cada momento, a perspectiva da subversão.

O desembaraço com que o sr. Lodi, sòzinho, movimenta milhões de cruzeiros arrecadados da indústria na sua propaganda pessoal, sem a menor fiscalização; o desvio dessa massa financeira das suas finalidades sociais e filantrópicas para as manipulações de cabotinismo e gula eleitoral, tudo isso é política, num sentido que talvez venha a ser percebido quando fôr tarde demais.

* * *

A farsa da «aprovação» das contas está preparada para amanhã, quando se reunirá o Conselho Nacional do SESI, especialmente para isso. O Conselho, na sua quase totalidade, é formado por elementos escolhidos pelo próprio sr. Lodi nos Estados, onde são eleitos por indicação e influência direta dêle. Os conselheiros de Minas Gerais abrem, contudo, uma exceção honrosa. São homens inteiramente independentes das injunções do corruptor, aquêles mesmos que propuseram um voto de censura e protesto contra a conduta do sr. Lodi no Conselho da Federação de Minas Gerais, voto aprovado, aliás, pela unanimidade dos 14 sindicatos presentes.

Dêsses homens, amanhã, espera-se atitude ainda mais enérgica, no desmascaramento da farsa preparada com tanto cuidado. O enxurro de mistificações já agora seu e jornais e revistas de todo o país, a partir do dia seguinte, naturalmente dará as contas como «aprovadas» e o retrato do sr. Lodi brilhará em primeiras páginas, com legendas laudatórias. Os conselheiros de Minas dirão já dentro o que é preciso dizer. E o «Diário de Notícias» repetirá cá fora o que é preciso repetir.

* * *

As contas do sr. Euvaldo Lodi estão preparadas e na sua maior parte, cêrca de 80 milhões de cruzeiros (80 mil contos de réis), não têm documento de caixa, o menor comprovante. O presidente do SESI tem à sua disposição, para gastar como bem entende, sem qualquer espécie de contrôle ou responsabilidade, 25 por cento da receita total. Que representa isto? Em 1951, representou 106 milhões de cruzeiros; no exercício de 1952, que vai ser «examinado» amanhã, correspondeu a 140 milhões.

Subornar para continuar

Alguns presidentes de Federações (o de São Paulo, o de Minas Gerais e o do Rio Grande do Sul) perguntaram ao sr. Lodi, em novembro, onde estavam os comprovantes da aplicação de tão altas somas. E o sr. Lodi, tranqüilamente, como se estivesse dizendo a coisa mais natural do mundo, respondeu que tem sido «sobrigado» a fazer campanhas de jornais e a dar «gratificações» a homens do govêrno, a senadores e deputados. Com essas campanhas e «gratificações» fabulosas não pode obter recibo, também não pode apresentar comprovantes.

Isto disse o sr. Lodi, sisudamente, ponderando que era preciso «preservar a independência do SESI», quer dizer: preservar a êle próprio da prestação de contas ao Tribunal competente. Sendo assim, ajuntou, «minhas contas devem ser examinadas na base da confiança pessoal».

* * *

É assim que o sr. Euvaldo Lodi distribui dinheiro, compra jornais e faz doações até de campos de futebol, malbaratando as verbas que a indústria do país paga compulsòriamente na ilusão de que vão ser empregadas em «serviços sociais». E é para ratificar essa imoralidade que o Conselho Nacional do SESI vai reunir-se, a partir de amanhã, até o dia 16.

Conferência Getúlio-Garcez, ontem

O sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, estêve ontem em Petrópolis, onde conferenciou durante cêrca de duas horas com o sr. Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro. Depois da longa conversa, sôbre a qual guardou reserva diante de jornalistas que o procuraram, o sr. Garcez regressou de automóvel ao seu Estado.

Há três dias, estivera em Petrópolis o sr. Loureiro Júnior, secretário do Interior do sr. Garcez, que levou ao sr. Vargas um relatório do govêrno sôbre a greve e a situação geral do Estado.

DIVERSAS

ELOGIOS DO SR. PASQUALINI AO SR. JÂNIO QUADROS

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o senador Alberto Pasqualini, que veio visitar o prefeito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, já que não pôde, por motivos imperiosos assistir a sua posse.

Falando a um matutino local, o sr. Alberto Pasqualini declarou, entre outras coisas, o seguinte:

«O povo quer decência, austeridade e sinceridade. Jânio Quadros, com a visão e a fibra de um autêntico líder, soube respeitar o sentimento popular e o eleitorado da cidade de São Paulo o consagrou nas urnas. É necessário agora que o povo se compenetre da jornada de Jânio Quadros continuem apoiando e auxiliando o novo prefeito, para que êle possa seguir infalivelmente as diretrizes que se traçou».

PERDEU O MANDATO O SR. PORFÍRIO DA PAZ

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — A Assembléia Estadual negou o pedido de licença feito pelo deputado Porfírio da Paz, recém-eleito para a vice-prefeitura local, e que perde assim seu mandato. Foi convocado para substituí-lo o primeiro suplente da bancada do PTB, sr. Gilberto Chaves.

NOVO LÍDER E VICE-LÍDER DO P. S. P.

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Em reunião ontem realizada no diretório regional do PSP, a bancada pessepista escolheu para seu novo líder o sr. Martins Filho e para vice-líder o deputado José Miraglia.

DESAPARECIDO O PROCESSO DAS CONTAS DO EX-PREFEITO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Reina grande interêsse em tôrno das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. O sr. Jânio Quadros já determinou uma busca do processo, tendo transmitido instruções. As secretarias municipais para localizar com presteza os documentos relativos à administração do sr. Paulo Lauro. Em seu gabinete também estão sendo feitas pesquisas pelos mesmos documentos e até agora foi possível encontrar. Se o processo não fôr encontrado, serão apuradas responsabilidades pelo desaparecimento e o prefeito solicitará à Câmara Municipal que informe o mesmo, a fim de agir conforme determina a lei.

GRAVE ACUSAÇÃO A L. B. A.

RECIFE, 11 (Asapress) — O deputado udenista Luís de França denunciou na tribuna da Assembléia que a LBA está vendendo ao interior, gêneros que deveriam ser distribuídos aos flagelados. Disse o deputado, que a LBA está alegando que o dinheiro é necessário para a manutenção da LBA, já que nessa venda dos gêneros, será empregado em favor das vítimas da sêca. Terminou o sr. Luís França, clamando ao sr. Severino Sombra a sua situação em favor do povo nordestino.

CONTRA O ABUSO DOS "CHAPAS BRANCAS"

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros impressionado com o grande número de carros oficiais da Prefeitura — quantidade que julga muito acima das necessidades do serviço — vai determinar a venda em hasta pública de quase todos os veículos de municipalidade, ficando em serviço somente aquêles destinados pela lei. No gabinete ficará apenas um carro para uso do prefeito, enquanto que os chefes de serviço, que recebem ajuda de custa, deverão resolver o problema de condução como a acharem mais conveniente.

ADENAUER EM SÃO FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 11 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, chegou a esta cidade, por via aérea, depois de sofrer uma demora de duas horas e meia, no percurso, em virtude das más condições meteorológicas.

Adenauer foi recebido pelo pessoal do consulado alemão.

Pagamento no Tesouro

Serão pagos amanhã os fôlhas de 15.ª dia, diversas pensões da Marinha 1320-39, montepio do Trabalho —

MICROSCÓPIO

Falar demais...

RAUL PILLA

O CRONISTA político de «A Gazeta», de São Paulo, é, pelo visto, muito lido no Eclesiastes, que cita sem propósito, mas de parlamentarismo não conhece nada. Basta dizer que, para êle, como «tôda a gente sabe» e «o diz o próprio nome», o parlamentarismo é o govêrno do Congresso». Nada mais falso: govêrno do Congresso é o que os autores denominaram govêrno convencional, ou govêrno de assembléia, tal o que se praticou por ocasião da Revolução Francesa.

No sistema parlamentar, como no presidencial, ou no colegial, quem governa é o govêrno; o que varia são as relações entre o govêrno e a assembléia representativa. No sistema parlamentar, o govêrno depende da confiança do Parlamento, a cuja constante inspeção está sujeito pelas interpelações, mas não se confunde com êle, tanto que lhe pode provocar a dissolução. Há um perfeito equilíbrio dinâmico entre os dois poderes e à nação cabe restabelecê-lo, quando se rompe.

Desfeito êste grave engano do cronista, respondo agora a arguição de incoerência, que me faz: se as nossas assembléias representativas são simples conglomerados, sem consciência, como quero fique o govêrno brasileiro ao sabor delas?

Ora, o que caracteriza o sistema parlamentar é não só a responsabilidade política do poder executivo, mas também a responsabilidade do poder legislativo. "Manifesta-se esta principalmente porque a qualquer momento, pode êle ser chamado a prestar contas ao eleitorado, mediante a dissolução. Fôsse embora constituída dos mesmos homens, a Câmara dos Deputados comportar-se-ia diferentemente num e noutro sistema, exatamente pela mesma razão por que diferentemente se comportam os ministros e o presidente da República; diferentes são as funções, diferentes as condições, diferentes as responsabilidades.

Além disso, adotado o novo regime e deslocado para as Câmaras o maior interêsse do sufrágio, porque deles passaria a depender a constituição do govêrno, quando agora a preocupação dominante, senão exclusiva, é a eleição do chefe do Poder Executivo, maior cuidado haveria, por certo, na escolha dos membros do Poder Legislativo.

Increpa-me o cronista o falar demais. Quem, porém, falou demais foi êle, por falar do que não sabe...

VÃO RECOMEÇAR AS CONVERSAÇÕES FRANCO-SARRENSES

PARIS, 11 (AFP) — As conversações franco-sarrenses, relativas à revisão das convenções que regem as relações entre a França e o Sarre, que haviam sido interrompidas em razão das festas da Páscoa, recomeçarão depois de amanhã, segunda-feira, ou mais provàvelmente na terça-feira, nesta capital.

Prevê-se geralmente que essas novas conversações durarão 1 mês ou 5 semanas.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Baixadas as instruções para funcionamento da Seção Comercial dos Estabelecimentos Industriais da Aeronáutica — Classificação de sargento — Novo adido aeronáutico na Argentina e no Uruguai

O ministro assinou portaria, dispensando o tenente coronel aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves das funções de oficial do gabinete.

DESIGNAÇÃO DE ADJUNTO

O ministro assinou ato, designando, por necessidade de serviço, para as funções de adjunto do major brigadeiro Ivo Borges, o major aviador José de Magalhães Fraga Lourenço.

INSTRUÇÕES PARA FUNCIONAMENTO DA S.C.E.I.Aer.

O titular da pasta assinou portaria, resolvendo baixar instruções para o funcionamento da Seção Comercial dos Estabelecimentos Industriais da Aeronáutica, subordinados à Diretoria do Material.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: sargento Eduardo Slavis, solicitando autorização para gozar licença especial na República do Paraguai — «Concedo»; subtenente Canuto Gomes de Sousa, solicitando permissão para ausentar-se do país — «Deferido»; sargento Carlos Bernardes — «Indeferido»; sargento Reginaldo Carlos Bernardes de Hauschild, solicitando retificação de seu nome para Reginald Carl Bernard Hauschild — «Retifique-se»; Benjamim Gualberto Pereira, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde, para os fins do disposto no art. 12 da lei n. 1.267|50 — «Indeferido»; Alípio Gualberto Pereira — «Deferido»; sargento Otílio Oreste Fernandes, solicitando os benefícios da lei n. 1.267|50 — «Indeferido, por falta de amparo legal»; capitão Renato da Gama e Sousa, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares nas Repúblicas do Uruguai e Argentina — «Concedo»; tenente Ernani Ferraz D'Almeida, solicitando permissão para usar a Medalha de Ouro, conferida pela Imperial Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme — «Deferido»; ex-cadete Rui de Carvalho Pinho, recorrendo sôbre a sua desligamento da Escola de Aeronáutica, publicado em Boletim Escolar n. 14, de 13-7-1952, e pelo qual foi desligado daquela Escola por incapacidade física — «Indeferido em face do parecer da Diretoria de Saúde»; Ada Rosalo, aviadora civil, tendo sido agraciada com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de cavaleiro, solicitando para que o seu nome no respectivo diploma seja grafado e escrito como Ada Lêda Rosalo — «Sim, retifique-se»; Iracema Rivaldo Magalhães, solicitando reversão de pensão — «Indeferido».

COMPARECA A FUNDAÇÃO OSÓRIO

Está sendo chamado a comparecer a Fundação Osório, a sra. Clóvis Barbosa Corteiano, a fim de tratar de assunto relativo à matrícula de sua filha naquela instituição.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade de serviço, no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, onde já se encontra, o segundo sargento Roderick de Melo Silva, por ter sido promovido.

CORONEL NELSON VANDERLEI

A bordo de um transatlântico italiano «Augustus», viajará, na próxima segunda-feira, o coronel aviador Nelson Freire Lavanere Vanderlei, que, em missão de serviço, seguirá para Buenos Aires, a fim de assumir o cargo de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Argentina e no Uruguai, para cujo pôsto foi recentemente nomeado.

SERÁ RECHAÇADA A...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

mento Alemão» que o pedido dessa organização às grandes potências para se reunirem em conferência corresponde inteiramente ao ponto de vista do govêrno soviético.

O ex-chanceler expressou a sua satisfação em face das «demarches» de paz da China, da Coréia do Norte e da União Soviética na questão da Coréia, acrescentando: «Os esforços da União Soviética tendo em vista a paz impõem o dever de que todos os povos alemães obedecer aos apelos de Adenauer para a incorporação, certo de que as forças da Comunidade Européia de Defesa entre a aliança atlântica e os Estados Unidos. Além disso convidamos todo o povo alemão a opor-se a tôdas as formas de rearmamento, dentro do quadro dos direitos cívicos».

O doutor Wirth acusou o chanceler Adenauer de ter ido aos Estados Unidos para sabotar todo o esfôrço de paz, acentuando ainda: «Êle vê que o que depende dêsses pactos significa a perda de formula existente alemã e que jamais poderiam ser... um entendimento porque êle como objetivo impedir êsse entendimento».

Roosevelt e a justiça dos fatos

Rafael Corrêa de Oliveira

HA' OITO ANOS morria o presidente Franklin Delano Roosevelt, — e o mundo inteiro ficava triste e inquieto. O homem da rua chorava como se tivesse perdido um velho amigo. Da India, da China, das colônias africanas, de tôda parte, enfim, as agências telegráficas transmitiam notícias emocionantes do profundo sentimento provocado pela morte de Roosevelt. Mas em Wall Street alguns mercadores se expandiram em manifestações de alegria e tomaram champanhe comemorando o acontecimento que todos os corações humanos lamentavam... Não sabemos se em Moscou ocorreram tais demonstrações. Mas é possível que entre as paredes do Kremlim algumas interjeições de alivio tenham ecoado longamente...

A partir da morte de Roosevelt os russos assumiram pràticamente a direção da politica internacional. Os mercadores norte-americanos restabeleceram intensamente a sua influência na vida politica e administrativa dos Estados Unidos. E mais preocupados em fabricar armas e ganhar dinheiro excessivamente, se deixaram arrastar pelos sulcos que a manobra soviética abria nas águas da intriga e da agitação internacionais. Aceitaram a guerra fria. Aceitaram a guerra quente na Coréia. Mergulharam na aventura do ditador chinês. Criaram, por tôda parte, no âmbito da influência ocidental, a economia de mobilização militar. Não viram um instante, ao menos, que a Rússia talada pelos alemães, nos seus campos e nas suas cidades, após um esfôrço desesperado em que pereceram cêrca de vinte milhões de criaturas, jamais poderia tentar, a curto prazo, guerras de conquista e enfrentar novo conflito, bater-se, afinal, com os Estados Unidos que emergiam da luta mais prósperos e mais fortes do que nela entraram.

Os mercadores se entregaram ao pânico que o amor frenético à propriedade e ao privilégio estimulam nas horas difíceis. E acreditaram na chantagem soviética. Trincaram os dentes. Armaram-se ferozmente. Exigiram dos aliados, com as feridas ainda abertas pelo fogo e o ferro fascista, um esfôrço trágico, — e que todos apertassem mais o cinto, comessem menos, mas se mantivessem em estado de guerra moral e militar.

Tudo isso impediu a recuperação econômica dos países aliados e a realização de um programa universal de educação e auxílio para soerguimento e progresso dos povos sub-desenvolvidos e explorados. Tudo isso matou as esperanças que a palavra de Roosevelt abrira nos corações humildes e nos corpos escravizados, — no camponês da China, no «intocável» da India, no escravo da África, no nômade do deserto, nos espoliados da América Latina e até nos negros dos Estados Unidos. A concentração das energias se procedeu para o combate material à agressão bolchevista. E os postulados da tradição norte-americana, pela livre iniciativa, ficaram contradltòriamente na dependência dos contrôles que a economia de guerra impõe.

Agora, passados oito anos, quando as Nações do grupo ocidental se curvam ao pêso dos orçamentos bélicos delirantes, vem a Rússia, levanta a bandeira branca, fala brandamente de paz e concórdia, — e os preços logo baixam na bôlsa de Nova York, os produtores de matéria prima para fabricação de armas e munições se alarmam, os mercadores enfrentam o problema da indústria de guerra aplicada às necessidades civis, — sem mercados suficientes que permitam a manutenção do emprêgo integral.

Por que submeter-se, assim, às evoluções, involuções, marchas e conveniências da politica soviética?

E' que as necessidades reais do mundo ocidental não foram consideradas no sentido humano da liberdade e do bem estar dos povos. Como Roosevelt bem imaginava, seriam êsses motivos bastiões mais fortes contra o expansionismo bolchevista do que as armas atômicas e os milhões de dólares do homem comum da América invertidos numa infinita máquina de guerra, ou empilhados nos lucros extraordinários dos magnatas que exploram sempre essas anormalidades na vida das Nações.

Agora bem sabe a Rússia que não será militarmente atacada e que poderá multiplicar a fôrça da sua industrialização para atender as exigências de um mercado de oitocentos milhões de consumidores, — chineses, russos, poloneses, húngaros, etc., colocados na esfera de sua influência politica e econômica. Enquanto isto os preços caem na Bôlsa de Nova York e pensam os mercadores, que se improvisaram estadistas, nos meios práticos de conter a produção militar sem as perturbações sociais do desemprêgo.

E', realmente, com a maior tristeza que escrevemos êste artigo no oitavo aniversário da morte de Roosevelt. Sem embargo disto a nossa condição humana nos impõe o consôlo da justiça que os fatos estão fazendo à memória e à obra do grande homem que desde a sua queda física vem sendo a vítima permanente dos necrófagos insaciáveis.

Só nos resta esperar um milagre na tempestade: Eisenhower, que não é mercador, elevando-se às culminâncias da tradição americana para que esta encontre hoje como em tôdas as horas difíceis da República, no passado, o gênio salvador de Jefferson, Lincoln e Roosevelt...

ALGODÃO INACABADO — Encontramos o sr. Ricardo Jafet na residência de um amigo. E alfinetamos o homem: «Dizem que Láfer ficará sem resposta...».

— «Ah! isso depende do que fôr publicado no «Diário do Congresso», ...se fôr... Êste caso do algodão fica por minha conta e será esclarecido em todos os seus detalhes. Vamos esperar pelo «Diário do Congresso» e ver se a fôrça de expressão, na tribuna, não perdeu muito sob os conselhos da prudência na revisão...».

E, sorrindo reticentemente, o sr. Jafet encerrou a revelação.

Aguardemos, pois, a água suja do algodão que é branquinho...

GOLPE DE ESPECULADORES — Não foi assinado o contrato do empréstimo. As notícias vindas dos Estados Unidos são falsas. Trata-se de um golpe de especulação igual ao do café. O presidente do Banco do Brasil só assinará o contrato com a garantia do Tesouro ou do ouro que temos na América. Mas a notícia oficiosa, com o anunciado e suposto saldo de 60 milhões, em Nova York, determinou a baixa do dólar relativamente ao cruzeiro. O grupo Láfer-Moreira Sales, deve ter aproveitado a oportunidade. Em matéria de negócio nada como a gente dispôr de bias informações e agir antes dos outros. Não se recordam do café cuja negociata até hoje não foi explicada?

CONSPIRAÇÃO — Pedimos ao sr. Brochado da Rocha que procure o general Ancora e lhe pergunte se não chegou ao conhecimento da polícia haver o sr. Segadas Viana, no dia 7 de abril, declarado a pessoa imputável que ia deixar o govêrno porque estava de acôrdo com o golpe de Estado, — isto é, o golpe do sr. Getúlio Vargas nos moldes de 1937 e agora em via de «reprise». Se o general Ancora não quiser revelar o que sabe, fica o articulista à disposição do sr. Brochado da Rocha para contar-lhe a história. Vale? — R.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Haddock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

R. S. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suiços — Relogios Joias

AOS ALUNOS DO ARTIGO 91 EM TODO O BRASIL

SEJAM aprovados adquirindo tôdas as matérias devidamente preparadas e resumidas por professôres do «PEDRO II» — Colégio modêlo do Brasil — de acôrdo com o programa oficial.
TODA MATÉRIA EM 20 VOLS. .... Cr$ 500,00
METADE DA MATÉRIA .... Cr$ 300,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, ao I. C. L. —
Caixa Postal 3364 — Rio.

Instituto dos Industriários

CONCURSOS PARA ESCRITURARIO E ESCRITURARIO-DACTILÓGRAFO — (Duque de Caxias)

Os candidatos inscritos em Duque de Caxias, e inabilitados na prova de Conhecimentos Gerais relativa aos concursos em epígrafe, poderão ter vista de suas provas nos dias 13 e 14-4-53, na avenida Almirante Barroso, 91 — 3º andar — Sala 303, das 12 às 17 horas, e apresentar seus eventuais pedidos de revisão até às 18 horas do dia 15-4-53.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1953.

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

Instituto dos Industriários

Concurso para Tesoureiro-Auxiliar

Estarão abertas até 16 de abril corrente, na avenida Almirante Barroso, 54, das 12 às 17 horas (aos sábados das 9 às 11 horas), inscrições ao Concurso para os cargos de Tesoureiro-Auxiliar, padrões "M" e "L".

(a) HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

COMEMORA-SE, AMANHÃ, O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO MARECHAL CARLOS PINTO

Cumprimentos ao ministro da Guerra — Punição de firmas comerciais — Falará o general Caiado de Castro sôbre o «Dia Panamericano» — Vai ser tratado o problema agrário na E.E.M. — Homenagens — Clube Militar

Transcorre amanhã, dia 13, o centenário de nascimento do marechal José Carlos Pinto Júnior. Natural de Alegrete, R. G. do Sul, filho de tradicional família riograndense, verificou praça em 1871, na Escola Militar da Praia Vermelha. Foi nomeado por decreto de 24 de maio de 1890, Cavaleiro da Ordem de Aviz.

Sua brilhante carreira militar conta vários atos merecedores de registro, entre os quais a defesa da barra e da cidade do Rio Grande do Sul, o que lhe valeu ser promovido por atos de bravura. Ardoroso republicano, deputado por aquêle Estado, foi um dos grandes colaboradores do govêrno de Júlio de Castilhos. Como coronel, comandou durante 10 anos a Brigada do Rio Grande do Sul. Deixando esse Estado, ao qual dedicou a maior parte da sua vida militar, veio para a capital da República assumir o comando da Fortaleza de Santa Cruz e, logo após, a de São João, donde saiu por ter sido promovido a general de brigada, em 1911. No mesmo ano, quando Pernambuco atravessava um período crítico na sua história política, com as candidaturas ao govêrno do Estado do general Dantas Barreto e Conselheiro Rosa e Silva, foi o general Carlos Pinto nomeado pelo então presidente marechal Hermes da Fonseca comandante daquela Região Militar. Agindo com elevado critério e serena energia, pacificou a família pernambucana. Eleito e empossado o novo governador, recebeu o extinto as maiores demonstrações de aprêço a consideração do povo pernambucano. Voltando então à capital da República, foi designado chefe da Comissão do Ministério da Guerra incumbida da aquisição de material bélico na Europa. Ao se desencadear a primeira guerra mundial regressou ao Brasil, com a extinção da erefidaCorco [sic] sil, com a referida Comissão. Após chegar ao Brasil, com a saúde já abalada, solicitou a sua reforma, deixando o serviço ativo do Exército. Faleceu em fevereiro de 1935, na capital da República, com 81 anos de idade.

A família do ilustre e bravo militar fará celebrar missa às 10h30m, de amanhã, na Cruz dos Militares. O Circulo de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas por sua vez, fará realizar uma sessão solene, às 14 horas, para a qual convidou o seu quadro de associados e a família do marechal José Carlos Pinto Júnior.

PUNIÇÃO DE FIRMAS COMERCIAIS

O diretor de Fabricação do Exército, general Gélio de Araújo Lima, puniu as firmas comerciais A. Teixeira, Irmãos & Cia. Ltda. e Indústrias Químicas Brasileiras «Duperial» S. A., por infração de dispositivos regulamentares, esta com a pena de advertência e aquela com a suspensão por um mês para negociar com os estabelecimentos militares.

CUMPRIMENTOS DOS GENERAIS AO MINISTRO DA GUERRA

Estiveram ante-ontem, no gabinete ministerial, em visita de cumprimentos ao general Ciro Cardoso, por ter reassumido o seu cargo de ministro da Guerra, o marechal Mascarenhas de Morais, generais Cândido Caldas, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Marques Pôrto, Aristóteles de Sousa Dantas, Teixeira Lott, Edgar Amaral, Djalma Dias Ribeiro, João Vilas Boas, Leitão de Carvalho, Segadas Viana, Sena Dias, Fiuza de Castro, Castro Guimarães, Cordeiro de Farias, Leônidas Amaro, Brito de Aquino, Zenóbio da Costa, Gélio de Araújo Lima, Jaime de Almeida, Inácio Verissimo, João Batista Rangel, além de muitas outras autoridades civis e militares, comandantes de corpos diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, amigos e jornalistas.

SARGENTO MUSICO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar o segundo sargento músico reformado Cesalpino Avelino Dantas, a fim ed tratar de assunto de seu interêsse.

DISCURSARA' SOBRE O «DIA PAN-AMERICANO» O GENERAL CAIADO DE CASTRO

Na sessão de gala comemorativa do «Dia Pan-Americano», a realizar-se depois de amanhã, dia 14, às 15 horas, no Municipal, discursará sôbre a data o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República, cuja oração está sendo aguardada com muito interêsse. A sessão será aberta com palavras do prefeito Dulcídio Cardoso, falando, por último, o sr. Gabriel Landa, decano dos representantes das Nações Americanas em nosso país. A sessão será encerrada com uma hora de arte, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

«O PROBLEMA AGRARIO DO BRASIL EM FACE DA INDUSTRIALIZAÇÃO» NA E. E. M.

Amanhã, dia 13, às 10 horas, será proferida no auditório da Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha, uma conferência a cargo do dr. Edgar Teixeira Leite, sob o título «O problema agrario do Brasil em face da Industrialização». Para ouvir o conferencista são convidados todos os ex-alunos daquele alto estabelecimento de ensino técnico

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Por motivos diversos, estiveram ontem em conferência com o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, os generais Zenóbio da Costa, Segadas Viana, Honorato Pradel, Eudoro de Morais, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Augusto Frederico de Araújo Correia Lima e Almiro Pedro Vieira.

A PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL PEREIRA E DO MAJOR ALDERANDES

Com a presença do chefe, general Tales de Azevedo Vilas Bôas, reuniram-se ontem, pela manhã, os oficiais de gabinete do ministro da Guerra para homenagear o colega de trabalho, tenente-coronel professor Augusto César de Brito Pereira e o chefe da Seção de Rádio do gabinete ministerial, major Alderandes Caldas, por motivo de suas recentes promoções, oferecendo-lhes um coquetel em uma das salas daquele gabinete. Saudou-os o próprio chefe do gabinete, general Tales, que enalteceu as qualidades dos novos promovidos. O coronel Pereira e o major Alderandes, após agradecerem, foram cumprimentados pelos presentes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou para o próximo dia 14, o quinto uniforme.

HOMENAGEADOS OS GENERAIS CAIADO DE CASTRO, MARQUES PORTO E BATISTA BRAGA

O general Caiado de Castro, completando o primeiro aniversário de sua administração à frente da chefia do Gabinete Militar da Presidência da República e do Conselho de Segurança Nacional, foi alvo, ontem, de uma homenagem da parte da oficialidade e do funcionalismo daqueles dois importantes órgãos e de amigos, que lhe ofereceram uma lembrança, seguida de um almoço que se realizou no Clube da Aeronáutica. Vários oradores fizeram-se ouvir ao champanha, tendo o homenageado agradecido.

Na A. B. I., realizou-se, ontem, o almôço oferecido ao general de divisão Emanuel Marques Pôrto, diretor geral de Saúde do Exército, pelos generais e outras altas patentes dos Quadros de Saúde, Farmacêuticos e Dentistas, amigos e admiradores, por motivo do transcurso da sua data natalícia.

— O general Carlos Batista Braga, diretor geral de Transportes do Exército, como regozijo pela sua recente ascensão ao Quadro do Generalato, foi alvo, ontem, de uma homenagem da parte da oficialidade do Quadro de Intendentes do Exército, a que se associaram os seus colegas, generais Valdemar Rocha, diretor geral de Intendência, Odilon Gomes da Silva, diretor de Finanças e Leônidas Amaro, diretor de Suprimentos e Produção. Essa homenagem consistiu no oferecimento de um almôço na churrascaria da Tijuca, à rua Marquês de Valença, sendo durante o mesmo trocados vários brindes, tendo, por fim, agradecido o homenageado.

VIAJA AMANHÃ O GENERAL ZENÓBIO

O general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, iniciará, amanhã, dia 13, suas inspeções aos órgãos que lhe passaram a ser recentemente, subordinados, a começar pela guarnição de Minas, viajando em companhia de oficiais de seu Estado Maior, indo diretamente à sede da 4ª R. M., onde será recebido pelo respectivo comandante, general Zeno Estillac Leal.

A seguir, iniciará suas inspeções a tôdas as unidades daquela Região, esperando estar de regresso a esta capital, no próximo dia 25 do corrente. Acompanharão o general Zenóbio, os coronéis Alvaro Braga, Alvaro Santos e Hélio Brandão, majores Almir Jansen e Ventura Júnior, e capitão Alcir Resende.

DESPEDIDA DE OFICIAL

Por motivo de sua designação para tesoureiro da S. G. M. G., foi alvo de uma manifestação de aprêço, o capitão Francisco Montarroios de Moura Costa, tendo falado em nome do coronel Artur Gomes Ribeiro e de todos os elementos da 1ª Divisão, o coronel José Eusébio Filho, que realçou os méritos daquêle oficial. O capitão Montarroios, após agradecer, despediu-se dos presentes.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O C. M. E. de acôrdo com suas elevadas finalidades elaborou um amplo programa de conferências para o corrente ano. Já estão previstas as seguintes conferências: coronel Gaahypo Chagas Pereira — O reaparelhamento da E. F. Leopoldina e sua repercussão na Economia Nacional. Tenente-coronel Moziul Moreira Lima — Aspectos Fundamentais da Psicologia do Combatente. Major Meira Matos — A Siderurgia Nacional e suas possibilidades. Tenente-coronel Altevir Soares — Problemas latinos-americanos. Major Meton Borges Gadelha — Argentina — A Doutrina Justicialista e a solução dos problemas sociais e econômicos. Major Sá Campelo — Aspectos Geográficos do Nordeste

O Centro, por outro lado, resolveu convidar representantes dos países sul-americanos acreditados junto ao nosso govêrno e as seguintes personalidades brasileiras para honrarem sua tribuna no ano em curso: deputados: Euvaldo Lodi — Adolfo Gentil — Vergílio Távora — Lúcio Bittencourt e Emílio Carlos. Senhores: Arinos Lima Verde — Jorge Zarur — Plínio Catanhede — Lafaiete Guimarães e Paulo Leite e Oiticica. Coronéis: Pedro Costa Leite — Jurandir Mamede e Alcir de Avila Melo.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Será oferecida uma recepção no próximo dia 18 do corrente (sábado), ao coronel João Ururai de Magalhães, e demais membros da Diretoria, que se afastam por motivo de novas comissões

Horário: das 22 às 3 horas. Convites: Serão distribuídos convites especiais às autoridades. Traje: de passeio.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

1 — ELEIÇÕES SUPLEMENTARES: — O general presidente daquela entidade de classe avisa, por nosso intermédio, que, em face da recente renúncia do orador oficial, haverá brevemente eleições suplementares para preenchimento dêsse cargo, estando já em apreciação expressivos nomes.

2 — CAIXA POSTAL: — A Diretoria da mesma agremiação avisa também que acaba de conseguir nos Correios e Telégrafos desta capital a Caixa Postal 735, para onde deve ser dirigida tôda a correspondência do C. O. I. F. A.

3 — CONSIGNAÇÕES — Objetivando a centralização do recebimento das importâncias destinadas ao Circulo, o general presidente, reitera o apêlo, já divulgado, no sentido de que sejam as referidas importâncias recolhidas aos Estabelecimentos de Finanças, como consignação, de acôrdo com o aviso número 910, de 27|12|1952, de s. excia. sr. ministro da Guerra.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, às 14h30m, — Cinema

(Conclui na 7.ª página)

O BRASIL INTEIRO
INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS
e ainda:
BOLIVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (tráfego mútuo com a PLUNA)
atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais antiga emprêsa de aviação comercial do país
INFORMAÇÕES | Avenida Rio Branco, 128 — Tel. [illegible] | Avenida Nilo Peçanha, 26 — Tel. [illegible]

Por trás da chapinha de Coca-Cola...
um mundo de coisas boas.

Coca-Cola — MARCA REGISTRADA — ANÁLISE DO LAB. BROM. DO DIST. FED. No. 9011 — INDUSTRIA BRASILEIRA

Quando os namoros nasciam ao compasso da quadrilha...

Já nos velhos tempos, antes do automovel, do radio e do cinema, Coca-Cola era o refrigerante preferido por milhares de pessoas. Desde então, quatro gerações têm comprovado que Coca-Cola é mais gostosa e mais pura... uma bebida realmente saudavel!

É facil explicar essa preferencia que tem a tradição de mais de meio século... a resposta está na qualidade insuperavel de um produto preparado sob as mais rigorosas condições de higiene.

Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome ....
Endereço..........................
Cidade.............................
Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Várias Ocorrências

Salvando as aparências

A PROPÓSITO do fechamento das casas de tavolagem no Estado do Rio, onde a jogatina campeava sob a proteção dos políticos e com o beneplácito suspeito das autoridades policiais, lembra-nos um leitor de que tudo não passa de uma burla. Diz-nos êle em sua carta: — «Acabada a temporada de veraneio, o jôgo fecha, para novamente voltar a funcionar no próximo verão». Discordamos do nosso informante. E' esperar muito. E' perder dinheiro atôa. E' dar muita confiança ao clamor público. E' respeitar a lei em um govêrno que vive a desprestigiá-la. E', enfim, ser decente em atmosfera tão impregnada de vícios e maus costumes. Passada a onda que se formou na imprensa e no Parlamento, dando oportunidade ao ministro da Justiça de fazer sua demagogiazinha com a famosa circular contra a batota, voltarão, por certo, os «cassinos» dos «quilômetros» da Rio-Petrópolis a abrir suas portas, cerrando-as tôda vez que a pressão se fizer sentir mais forte, e de novo franqueando-as aos contraventores, quando voltar a calmaria. Sempre foi assim, por que há de mudar agora por causa de uma circularzinha, baixada com o objetivo de armar efeito? A Constituição e a Lei Penal não proibem o jôgo de azar em todo território nacional? Como então vinham tais casas funcionando livres e desrespeitosamente? Não é uma simples recomendação ministerial que vai ter a fôrça de se fazer respeitar, quando as leis básicas do país nada conseguiram. Tudo por ora vai bem, mas daqui há pouco volta tudo ao que era dantes. Nas proximidades das eleições, então, a coisa recrudescerá. E' que as fabulosas «caixinhas» precisam ser recheadas. A máquina eleitoral do vício e da mentira precisa ser alimentada, em proveito do submundo e da perpetuidade no poder dos chateleiros da política, porém, em detrimento daqueles que, sem «caixinhas», lutam de peito aberto pela moralização dos métodos anacrônicos e desonestos de se governar uma nação.

Intensifica-se a campanha contra o jôgo

Varejada uma «fortaleza» na rua D. Gerardo, sendo presos três contraventores

DILIGÊNCIAS DA DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES

Com a recente portaria do ministro da Justiça, sôbre o jôgo, o delegado Belens Pôrto, cumprindo instruções do chefe de Polícia, recomendou a seus auxiliares que redobrassem a vigilância sôbre todos os contraventores, notadamente os que exploram o jôgo do bicho.

Assim é que o comissário Armando Panno, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, acaba de criar um corpo especial de policiais, chefiados pelo Ajudante Fernando Inácio Ferreira, com a incumbência de fazer o levantamento geral das «fortalezas» da contravenção, após o que aquela autoridade passará a dirigir pessoalmente a campanha já programada contra aquêles focos de jogatina.

Uma «fortaleza» de bicho é um reduto bem fortificado, geralmente com portas chapeadas, providas de pesadas trancas e ferrolhos. A par disso, os responsáveis por aquêles antros de jôgo mantêm grande número de vigias para comunicarem, por meio de assobios e sinais convencionados, a aproximação da polícia e, até mesmo, de pessoas que lhes sejam estranhas. Daí a dificuldade que encontra a polícia para entrar, sem emprêgo de violência, numa dessas «fortalezas».

Entretanto, ainda ontem, um dêsses redutos do jôgo foi varejado. O detetive Fernando logrou penetrar o vigia e colocar, devidamente disfarçados, os investigadores Nilton Brito e Fábio Moulin aguardando a hora de entrar na «fortaleza» da rua Dom Gerardo

Osmarino Fernando de Araujo, Braz Schettino e Paulo Ferreira da Cunha

n. 3, a fim de ali fazerem a sua «fezinha», e deram sorte, pois só muito tarde, quando já estavam no interior da «fortaleza» foram identificados como policiais que são.

No interior da «fortaleza» em questão, foram presos os bicheiros: Osmarino Fernandes de Araújo, de 30 anos, morador na rua Goiás 22 e Paulo Ferreira da Cunha, de 20 anos, residente na rua 37 e, do lado de fora, nas proximidades, o vigia Braz Schettino, de 49 anos, residente na rua Cardiff n. 8. Além dêsses, foram detidos os fregueses Sebastião Raimundo Lima, Altamiro da Cruz, Francisco de Paula de Sousa, José Salomão, Lucas Alves Ferreira, Abdias Sousa Gomes, Hermínio José de Sousa, Francisco José Antunes, Samuel José da Silva e Albertino de Araújo.

Homicídio em São Gonçalo

Matou a tiros a companheira e feriu a anciã que fôra em socorro da filha

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na localidade de Jardim Alcântara, em São Gonçalo, verificou-se um crime de morte.

Numa modesta habitação da rua Palmira, despertados por três estampidos de arma de fogo, populares que ali acorreram, encontraram morta, com um tiro na boca e outro no peito esquerdo, Eliza Ferreira da Silva, de 25 anos, solteira, e ferida, sua mãe, Almerinda Ferreira da Silva, de 56 anos, viúva, com um tiro no ombro esquerdo.

Avisados do ocorrido, as autoridades da Delegacia de Plantão compareceram ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do município e a internação da anciã no Hospital Antônio Pedro.

Depois de algumas diligências, a polícia fluminense logrou esclarecer o caso. Há tempos, a morta, Eliza Ferreira da Silva, vivera em companhia de Oberlander de Assunção Martins, de 28 anos, solteiro, pescador. Certo dia, desentenderam-se, separando-se então. Nesta época, Oberlander levou consigo a filha, Maria do Carmo, de 18 meses. Aquela noite de ontem, procurou a ex-companheira, solicitando-lhe que voltasse à sua companhia. A mulher gritou pela mãe, e o pescador, enfurecido, desfechou dois certeiros tiros. Em seguida, não contendo a cólera, o criminoso desfechou um tiro em Almerinda, que correra em auxílio da filha.

Praticado o delito, Oberlander tomou destino ignorado, sendo tomadas providências para a sua captura.

Falsificou a assinatura e o despacho do juiz

Prêso o criminoso, um servente da Justiça, já condenado por crime de furto

No dia 30 de dezembro do ano findo, foi encaminhado ao delegado do 22º distrito policial, uma petição, com despacho do juiz da 13ª Vara Criminal, indagando dos motivos da prisão dos «punguistas» José Rosa Miranda e Etelvino Onofre Rodrigues. A autoridade informou que êstes já haviam sido postos em liberdade e devolveu a petição à mesma Vara. Ali, entretanto, o escrivão-chefe do cartório constatou serem falsos o despacho e a assinatura, pois naquele cartório não tramitara a petição. Nessas condições, o juiz da 13ª Vara encaminhou o documento ao chefe de Polícia, cabendo o inquérito ao delegado Cícero Brasileiro de Melo, da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Incumbido das diligências, o investigador Catão, da seção de Defraudações, notando no verso da petição, escrito a lapis, o endereço: avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 6, apto. 902, residência do juiz Joaquim de Sousa Neto, da 21ª Vara Criminal, falou com o magistrado e êste lembrou-se que vira tratando do caso o servente Almerindo Fialho Ferreira, que trabalhava no café do Tribunal.

O policial prendeu Almerindo, na Vara de Família, e o levou à presença do delegado Cícero Brasileiro de Melo, a quem o servente tudo confessou.

Apurou, ainda, a polícia que Almerindo está condenado à pena de dois anos de reclusão, por furtos de diversos objetos do cartório da 24ª Vara Criminal.

Depois de tomadas por têrmo suas declarações, foi o larápio removido para o Presídio do Distrito Federal, onde cumprirá a pena a que foi condenado e aguardará o resultado do novo processo.

Fogo na oficina de calçados

O prédio n. 209 da rua Ibiapina, onde funciona a oficina de consertos de calçados dos irmãos Mário Teodoro e Euclides Ribeiro, foi prêsa das chamas, na madrugada de ontem.

Os bombeiros do Pôsto de Ramos, chefiados pelo sargento Jair, chamados ao local, imediatamente entraram em ação, extinguindo as labaredas.

Segundo apuramos, os prejuízos causados pelas chamas foram calculados em cêrca de cinquenta mil cruzeiros.

Estiveram no local as autoridades do 21º distrito policial.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até março	133
ABRIL 1	0
ABRIL 2	2
ABRIL 3	0
ABRIL 4	0
ABRIL 5	0
ABRIL 6	3
ABRIL 7	0
ABRIL 8	2
ABRIL 9	1
ABRIL 10	1
ABRIL 11	0
ABRIL 12	....
ABRIL 13	....
ABRIL 14	....
ABRIL 15	....
ABRIL 16	....
ABRIL 17	....
ABRIL 18	....
ABRIL 19	....
ABRIL 20	....
ABRIL 21	....
ABRIL 22	....
ABRIL 23	....
ABRIL 24	....
ABRIL 25	....
ABRIL 26	....
ABRIL 27	....
ABRIL 28	....
ABRIL 29	....
ABRIL 30	....

MATOU A ESPÔSA COM DOIS TIROS

Desenrolou-se o drama em Petrópolis — Êle, de 71 anos e ela, de 54 — Estavam desquitados, há dezoito anos

Dizia o criminoso aos seus amigos que, após o casamento dos filhos, não sabia do que seria capaz

Desidério Antônio Melado, português, de 71 anos de idade, e sua espôsa, Maria da Piedade de Almeida Melado, também portuguêsa, de 54 anos de idade e ambos residentes em Petrópolis, estavam desquitados, há 18 anos.

Insanável incompatibilidade de gênios separara o casal, definitivamente. Não obstante a sua avançada idade e a longa separação, Desidério manifestava frequentes demonstrações de ciúmes e, diversas vezes, declarara aos seus amigos que, quando os filhos casassem, não sabia o que seria capaz de fazer.

Um dos filhos contraiu matrimônio, recentemente, e o outro fizera-se seminarista, residindo com a mãe, na rua Buenos Aires n.º 75, naquela cidade fluminense.

Logo que se realizou o casamento de um dos filhos, os amigos a quem Desidério fizera a ameaçadora declaração ficaram a conjeturar sôbre o destino do velho casal. Mas conjeturaram com descrença de que o setuagenário fôsse capaz de algum ato violento.

Foi, portanto, com surprêsa que souberam do que ocorreu, ontem.

Desidério foi esperar a espôsa, nas proximidades da residência da mesma, na rua Buenos Aires e, ao vê-la sair, desfechou-lhe dois tiros. Uma das balas atingiu a vítima no braço direito e a outra, na região lombar, alcançando um dos rins.

Maria da Piedade foi internada no Pronto Socorro, onde, horas depois, faleceu, sendo o cadáver removido para o cemitério local.

Prêso em flagrante, o uxoricida foi conduzido à delegacia regional da cidade, onde será ouvido, na manhã de hoje.

Salvo por um tris

Impressionante o que se verificou, ontem, no terraço da Rádio Nacional, no edifício de «A Noite». Por volta das 11 horas, o funcionário daquela emissora, Edison Gomes Ribeiro, passava por ali, quando viu, com os olhos vendados e pés descalços, sentado no parapeito, pronto para atirar-se ao meio da rua, o jovem Alair de Miranda, de 24 anos, solteiro, morador na avenida 28 de Setembro 484. Compreendendo, em fração de segundos, que se tratava de um ato de loucura, Edison correu em direção ao rapaz, conseguindo agarrá-lo em pleno ar. Dado o pêso do corpo, sessenta e oito quilos, não podendo trazê-lo para o terraço, o herói jovem aguentou-o, entrelaçando as suas pernas num mastro ali existente, ao mesmo tempo que pedia socorro. Naquela posição, ficaram os dois, durante três minutos, até quando apareceu, atraído pelos gritos de Edison, o consultor da Rádio Nacional, Francisco Túlio, que providenciou a retirada de ambos.

Na delegacia do 9º distrito policial, para onde foi levado, o quase suicida, perguntado pelas autoridades por que tentara contra a vida, declarou que estava sendo acusado, injustamente, pelo tio de haver praticado um furto de sete mil cruzeiros, e como não pudesse provar a sua inocência, no caso, preferira a morte a viver envergonhado perante a família.

Caiu do caminhão e morreu

Na rua Clarimundo de Melo, em frente ao prédio n. 56, o ajudante de motorista, Geoval Pereira da Silva, de 25 anos, morador na rua Djalma Dutra 454, que viajava na carroceria do caminhão 60-61-68, dirigido pelo motorista Argemiro Lima Silva, caiu ao solo, tendo, em consequência, morte imediata.

Com guia do 23º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Tríplice colisão na praia do Flamengo

Avançou o sinal e abalroou, sucessivamente, dois automóveis — Ferido o brigadeiro Ivo Borges — Outro desastre em Ipanema

Cêrca das 14 horas de ontem, o carro de praça, chapa 4.366, dirigido pelo motorista Jerôncio Assis de Paranalha, casado, de 36 anos, morador na rua Cabo Frio 476, em Caxias, saindo da rua Teixeira Viana, com destino à cidade, procurou, imprudentemente, atravessar as pistas da praia do Flamengo e, nesse ato, colidiu com o carro de passeio, chapa 3-20-48, dirigido por seu proprietário, Aluízio da Silva Castro, de 34 anos, morador na rua Viúva Cláudio 345. Em seguida, manobrando com imperícia, o taxi, foi abalroar o auto particular, chapa 3-22-55, conduzido pelo sargento da Aeronáutica, Severino Manuel Ramos, morador na rua Carolina Machado 34, casa 5, que levava em seu interior o brigadeiro do Ar, Ivo Borges, residente na rua Saint Romain 382, apto. 301.

Em consequência da tríplice colisão, saíram feridos o brigadeiro Ivo Borges, com contusões no braço e no frontal esquerdo, e o sr. Aluízio da Silva Castro, com ferimentos nos lábios e no joelho direito, os quais foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O motorista culpado foi preso em flagrante pelo guarda civil 1.515, e autuado na delegacia do 4º distrito policial.

DESASTRE EM IPANEMA

Violenta colisão de veículos ocorreu, ontem, em Ipanema.

Na esquina da avenida Vieira Souto com a rua Aníbal de Mendonça, chocaram-se os autos particulares, chapas 12-22-68 e 2.59-71, dirigidos, respectivamente, por Raul Luís Andrade de Carvalho, morador na rua Eduardo Guinle 32, em Botafogo, e Milton Pinto, residente na rua Francisco Muratori 30, apto. 102. Milton fugiu, mas Raul ficou no local, onde foi prêso, ao prestar socorros à jovem Eda Maria Ferreira, de 22 anos, solteira, residente na rua dos Toneleiros n. 125, apto. 502, que viajava no primeiro veículo, juntamente com a comerciária Maria de Lourdes Alves, de 20 anos, residente na rua Viveiros de Castro 62, apto. 2.207, e o estudante Carlos Eduardo Junqueira, de 23 anos, morador na rua D. Mariana n. 60. Êstes nada sofreram, mas Eda teve fraturado o maxilar inferior, com perda de todos os dentes, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto.

Tomou conhecimento do fato a polícia do 2º distrito.

Documentos achados

O sr. Benjamim Morais, que trabalha na Gráfica Vitória, na rua da Relação 31, e reside na rua Marechal Falcão da Frota 855, apto. 102, em Realengo, veio à nossa redação trazer uma carteira de identidade, uma carteira de habilitação do Serviço de Trânsito, e outros documentos, pertencentes a Juvenal Marçal do Nascimento. Os referidos documentos encontram-se em nosso Departamento de Circulação à disposição de seu dono.

Vítima de furto o senador pernambucano

O senador Clodomiro Cardoso, residente na rua Marquês de Abrantes n. 115, apto. 1.004, queixou-se à polícia do 4º distrito, de que vinha sendo furtado, nestes últimos dias, em várias quantias, na residência, no total de 7.000 cruzeiros. Esclareceu suspeitar de uma de suas empregadas, cujo nome êle indicou ao comissário, que registrou a queixa.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, próximo ao Lido, o carro particular, chapa 1-34-72, dirigido por Iolanda Campos, moradora na avenida Prado Júnior, 63, apto. 506, atropelou o estudante Cesar de Abreu Castro, de 17 anos, morador na rua Carvalho Mendonça, 13, apto 204. A motorista parou o veículo e socorreu a vítima, conduzindo-a ao Pôsto de Salvamento de Copacabana, de onde se retirou em seguida. Levado em ambulancia para o Hospital Miguel Couto, com e fratura, com afundamento dos ossos do nariz, ficou o estudante internado. Registrou o fato a polícia do 2.º distrito.

— Na rua Engenheiro Nazaré, em frente ao n. 128, o menor Sérgio, de 8 anos, filho de Francisco Marques Fernandes, morador na avenida Suburbana, 7.851, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrido foi internado no H.P.S.

Agressões

José Israel de Oliveira, de 23 anos, solteiro, operário, morador na rua Dois, barracão n. 420, no morro da Formiga, teve uma desinteligência com Orsélis dos Santos, por questão de família sendo pelo mesmo agredido a bala. Com ferimento penetrante no tórax, foi internado no H. P. S., sendo o fato comunicado às autoridades do 17.º D.P.

— No H. P. S., foi internado em estado de choque, o trocador de ônibus da Viação Brasil Jorge da Silva Moreira, de 16 anos, morador na rua Visconde de Niterói, 1.098, com um ferimento penetrante no torax, o qual fôra agredido nas proximidades da residência, com um estilete por um outro menor de nome Nilton. O fato foi comunicado às autoridades do 19.º D.P.

— No interior de um prédio em construção, na rua Domingos Ferreira, o operário Francisco das Chagas Melo Marinho, de 20 anos, solteiro, morador no morro do Leme, foi agredido por um desconhecido. Apresentando contusões generalizadas, foi socorrido no Hospital Miguel Couto. Teve conhecimento do fato o 1.º distrito policial.

Acidentes

Jaci Alves Rosa, de 23 anos, engraxate, solteiro, morador no morro da Favela, sem número, achava-se, em sua residência em companhia de Manuel de tal quando êste se pôs a examinar um revolver. Em dado momento, a arma disparou e a bala atingiu o engraxate na coxa direita. A vítima foi medicada pela Assistência.

— Daniel Pereira Alencar, carpinteiro, de 36 anos, casado, morador na avenida Duque, 1.350, quando trabalhava com uma serra-elétrica, nas obras da rua Montenegro sofreu amputação traumática de dois dedos da mão direita. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Hermenegildo Ferreira dos Santos, de 51 anos, solteiro, operário, morador na rua Emília Ganda 1678, em Mesquita, caiu de um andaime na Fábrica de Tambores, situada na estrada Colégio, 380. Com traumatismo craniano e em estado de choque, foi internado no Hospital Getúlio Vargas e o acidente ficou registrado no 24.º distrito policial.

— Na avenida Brasil esquina com a rua Lôbo Júnior, um auto ignorado atropelou a menina Dalva Cerqueira, de 9 anos, filha de José Cerqueira, residente na av. Brasil, n. 255. Com traumatismo craniano a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

— Na rua Ibiapina, em frente ao poste n. 11, um bonde atropelou Hermes Almeida Falcão, de 43 anos, casado, operario, morador na rua 17, 31, apto. 307, bloco 4. A vítima sofreu fratura do crânio, esmagamento da perna esquerda, ficando internado no hospital Getúlio Vargas. O 21.º distrito registrou a ocorrência.

Furto

Os ladrões assaltaram, ontem de madrugada, o armazem situado na rua Uranos, 1.023, levando dinheiro e mercadorias, no valor de 30.000 cruzeiros. O dono do estabelecimento, Ernestino Matos, residente na rua Pereira Landin 23 apresentou queixa à polícia do 20.º distrito.

Tentativa de suicídio

Tentou matar-se, ontem, em sua residência, na rua Itamarati, n. 51, a viúva Celina Gomes, de 56 anos, sendo socorrida no Hospital Carlos Chagas.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

VIGARISMO — O delegado de Montes Claros solicitou providências da Delegacia de Roubos e Furtos de Belo Horizonte, no sentido de ser prêso o indivíduo Alexandre Tibor Kallay, de nacionalidade [illegible], de diversas escroquerias naquela cidade, fugindo após para esta capital. Fazendo-se passar [illegible] dante de Medicina, pilôto alemão durante a última guerra e outras «coisas», Alexandre, que é bem apessoado e fala várias línguas, conseguiu sob vários pretextos, arrecadar vultosas importâncias de diversos incautos em Montes Claros. Informa a autoridade que Alexandre tem 39 anos, mede 1 metro e 81 centímetros de altura, é corado, cabelos castanhos e olhos azuis.

* * *

ABANDONO — Apareceu num botequim da rua General Rondon, em Petrópolis, uma criança de presumivelmente seis anos. Sob intensa chuva, dizendo-se abandonada por seu pai, Manuel Moura que morreu, e sua mãe, Teresinha de Moura, que abandonou-a e foi embora. Pessoas caridosas resolveram agasalhar a pobre criança.

* * *

EXPLORAÇÃO — A situação do mercado de peças de automóveis, em São Paulo, esta de fato periclitante... Os oficiais da Fôrça Pública, que prestam colaboração como fiscais da economia, efetuaram no primeiro dia de ofensiva, numerosas autuações. O estabelecimento «Auto Peças Santa Teresinha», situado na rua Rubino de Oliveira, 209, vendeu a um proprietário de caminhão uma peça por 11 mil cruzeiros, a qual, foi posteriormente avaliada pelos peritos em 1.900 cruzeiros. Tratava-se de uma «coroa» do diferencial. Foram autuadas ainda outras firmas, entre elas a «Auto-Mecânica Tust-Turim & Stefani Cia. Ltda.», à rua Glicério, 242, por vender um têrmino de direção e um redentor de amortecedor por 150 cruzeiros, enquanto que as duas peças foram avaliadas em 25 e 12 cruzeiros, respectivamente.

* * *

REPRESSÃO — Trezentos e cinquenta comerciantes foram detidos e encarcerados e 50 estabelecimentos comerciais foram fechados por infração, às novas medidas para a fixação dos preços das mercadorias. Isto aconteceu em Buenos Aires.

* * *

EBRIEDADE — O professor Décio Parreira pronunciou na Biblioteca Municipal de São Paulo, uma conferência sôbre alcoolismo, salientando que a ebriedade é uma doença das mais graves e não um delito ou crime que se julga.

* * *

DESESPÊRO — Notícias procedentes de Wellington, Estados Unidos, informam que um pai de família de 40 anos, Leslie Ernest Jones, apunhalou seu filho recém-nascido deformado, em uma crise de desespêro. O médico parteiro declarou que a criança era hidrocéfala e não teria vida por muito tempo. Por seu turno, as enfermeiras informaram que o pai que foi à maternidade, constatando que o filho era deformado, apunhalou-o na cabeça. O bebê nascera na véspera. Jones, que é um rico agricultor desta cidade, será julgado pela Côrte Suprema por crime de homicídio.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

EM NITERÓI

Pretendia a "Probrás" interferir na execução das obras do abastecimento d'água da capital

Contemplada na concorrência do plano rodoviário, em condições inexplicáveis, desejava regime especial outra vez

Possível resultado das denúncias oferecidas na Assembléia Legislativa um despacho do governador do Estado

Como possível resultado das denúncias que estão sendo oferecidas à Assembléia, relativamente à participação da «Probrás» no financiamento e execução do plano rodoviário, o governador do Estado acaba de exarar despacho negando à referida firma o regime especial que havia pleiteado para interferir também no financiamento e execução das obras do serviço de abastecimento de água aos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Foi o seguinte o despacho:

«Aprovo o relatório apresentado pela Comissão Julgadora da Concorrência Pública para execução e financiamento da ampliação dos serviços de abastecimento de água aos municípios de Niterói e São Gonçalo e a conclusão a que chegou, propondo a lavratura do contrato, para realização das respectivas obras, com a firma Yamagata Engenharia Limitada. As conclusões da Comissão Julgadora justificam-se, dentre outros, pelos seguintes motivos: a) preço global inferior, dentro das condições de homogeneidade estabelecidas para confronto: b) menor prazo para execução das obras; c) a proposta da «Probrás» não admite várias condições previstas no edital de concorrência — estabilidade de preço, penalidades, multas, redução do programa — e, ainda, exige o aval do Banco do Brasil nas notas promissórias relativas ao pagamento de material importado; e, d) prevê a proposta da «Probrás», um sistema de pagamento até agora não utilizado pelo Estado e deixa de oferecer a co-responsabilidade das firmas suas empreiteiras.

Devolva-se à Secretaria de Viação e Obras Públicas para determinar que se proceda de acôrdo com as medidas propostas pela referida Comissão Julgadora, contratando-se logo a execução do conjunto de obras relativas à primeira etapa».

AÇOUGUEIROS PRESOS

As autoridades da Delegacia de Economia Popular visitaram [illegible] açougues da zona sul de Niterói, intimando os proprietários daqueles em que haviam irregularidades, a repará-las em 24 horas, sob pena de terem o mesmo destino de quatro outros açougueiros que foram autuados e presos.

Os negociantes autuados são: [illegible] Ferreira de Assunção, do Açougue Nossa Senhora da Penha, à rua Miguel de Frias, n. 215; José Ferreira, Açougue São Pedro, rua Paula Alves, n. [illegible]; Fernando Alberto Bittencourt, Açougue Brasil, rua Santa Rosa, n. [illegible] e José da Rocha Ferreira, Açougue Cinco de Julho, rua Cinco de Julho, n. [illegible].

Causa apreensão a situação nacional

Os círculos políticos fluminenses estão preocupados, também, com a situação nacional, acompanhando com vivo interêsse o desenrolar dos acontecimentos ultimamente registrados.

Todos estão atentos às medidas que poderão ser adotadas no sentido de enfrentar a crise econômica, responsável pela agitação social que começa a ser observada em alguns pontos do país.

LIDERANÇA DA MAIORIA

Está assentada uma visita da bancada estadual do PSD ao sr. Amaral Peixoto, a fim de ser examinado o problema da liderança da maioria na Assembléia Legislativa.

O sr. Arino de Matos deliberou afastar-se do posto de líder do govêrno, por motivos que ainda não revelou publicamente, embora não se ignore que, a esta altura, êle está convencido de que no PSD dificilmente teria possibilidade de conseguir sua eleição para a Câmara Federal.

A propósito, o deputado Oliveira Rodrigues negou que tivesse sido convidado para o pôsto, acrescentando que o provável sucessor do sr. Arino de Matos é o sr. Moacir Azevedo, presidente da Comissão de Finanças.

O sr. Moacir Azevedo estêve, ontem, no palácio do Ingá, em conferência com o sr. Amaral Peixoto, que recebeu, ainda, dez outros deputados pessedistas.

Concurso de habilitação na Escola de Engenharia

Tendo sido autorizado pelo presidente da República o funcionamento da Escola de Engenharia, de acôrdo com o parecer do Conselho Nacional de Educação, a diretoria do referido estabelecimento de ensino superior aguarda, apenas, a publicação oficial do ato, para baixar o edital do concurso de habilitação, o que deverá ser feito no início da próxima semana.

Eleição em todos os sindicatos fluminenses

De acôrdo com determinação do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, todos os sindicatos fluminenses deverão realizar eleições depois de amanhã, dia 13, para composição da lista tríplice de seus candidatos a vogal e suplente de vogal de empregados e empregadores, nas Juntas de Conciliação e Julgamento da 1ª Região.

Visitará o governador, amanhã, Barra Mansa e Resende

O governador do Estado visitará, amanhã, os municípios de Barra Mansa e Resende, a fim de inaugurar o grupo escolar de Quatis, e o serviço de água de Itatiaia.

Aproveitando a viagem, o chefe do executivo inspecionará obras públicas na região.

PREFEITOS NO INGÁ

Foram recebidos em audiência, no palácio do Ingá, pelo governador, os prefeitos Araci Costa Machado, de Cabo Frio; Sebastião Alves Figueira, de Natividade do Carangola; Gracilliano Tôrres Quintanilha, de Araruama; e Elias Agostinho, de Macaé.

Escolherão vogais para representar a classe na Justiça do Trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos escolherá, amanhã, em assembléia, os candidatos à eleição, que se realizará no dia 31, às 17 horas, para as vagas de vogal das Juntas de Conciliação e Julgamento desta capital.

Com idênticos objetivos, também o Sindicato dos vendedores e viajantes desta capital realizará uma assembléia, amanhã, com a diferença de que a escolha aí far-se-á, sob a forma de lista tríplice.

Despachos do diretor da Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública proferiu despachos, fazendo exigência nos processos de Araci Monteiro Silveira, Daniel Pereira de Sousa e Vanda Borges Kuhl; e convidando Armando Pinto a recolher ao Tesouro Cr$ 78,20 relativos a um dia de provento, de setembro de 1952, do inativo Júlio Nascentes Pinto, falecido no dia 30 daquele mês.

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Móveis e Vimes

Realizou-se as eleições para escolher Realizou-se as eleições para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Móveis, vimes, vassouras, escovas, pincéis, estufas e cortinas do Rio de Janeiro, tendo comparecido 140 votantes.

A nova diretoria ficou constituída com os seguintes nomes: Cataldo Messeder Cardoso, presidente; Dorival Albuquerque Rodrigues e Manuel Ferreira Lemos; Suplentes: Manuel do Nascimento Freitas, Antônio Pedro da Mota e Ismael da Silva; Conselho Fiscal, Juvenal de Farias, Valdemar Machado e Isaías Soares de Meneses; Suplentes do Conselho Fiscal: Manuel Ferreira Pontes, Julio Firmino Soares e Ernesto Pontes.

Aprovadas as construções de trevos na rodovia Rio-São Paulo

O Conselho Rodoviário Nacional aprovou o projeto do trevo Automóvel Clube, situado na Rodovia «Presidente Dutra», a faixa do domínio do trevo Coelho Rocha, no Rodoviário «Presidente Dutra», segmento Rio-São Paulo da BR-2, compreendida entre a estaca 435 e estaca 453 do eixo da variante e o projeto do sub-trecho da Rodovia «Presidente Dutra segmento Rio-São Paulo da Rodovia Nacional BR-2, integrante do trecho Aparecida-Guarulhos.

No exercício dos poderes que lhe foram delegados pelo ministro da Viação o Conselho Rodoviário aprovou, também, o projeto do sub-trecho da Rodovia Rio-Pôrto Alegre, integrante do trecho Rio Negro-Santa Cecília, na extensão de 31.102 metros.

Em consequência, foram declaradas de utilidade pública, para efeito de desapropriação, as respectivas faixas de domínio, com as benfeitorias nela contida.

Problema antigo reclama solução

O PROBLEMA não é novo, mas por isso mesmo é de estranhar que ainda não tenha sido satisfatoriamente resolvido, pondo-se têrmo a uma situação que vem causando serios embaraços e até prejuizos financeiros a grande número de funcionários públicos do Estado do Rio.

E' que, incompreensivelmente, o Tesouro fluminense, bem como várias Prefeituras Municipais, não estão recolhendo em tempo hábil à Caixa Econômica os descontos em fôlha que são deduzidos dos vencimentos e salários daqueles funcionários, justamente em garantia dos empréstimos que fizeram naquele instituto de crédito, para aquisição de casa própria.

Como resultado, os mutuários da Caixa Econômica não raro são surpreendidos com a cobrança de juros de mora, que lhes vai onerar as finanças sem que, de sua parte, tivessem contribuido para a situação de faltosos em que se encontram colocados perante a Caixa Econômica.

Também ocorre que, por ocasião das festas natalinas, vem sendo hábito da Assembléia Legislativa votar diploma legal suspendendo, no mês de novembro, os descontos sofridos pelo funcionalismo. E' óbvio que, ao fazê-lo, ultrapassa o campo de suas atribuições, invadindo o dos interêsses de terceiros, como, por exemplo, os da Caixa Econômica. Esta não deixa, por isso mesmo, de aguardar naquele mês as prestações que lhe são devidas pelos funcionários e, faltando elas, logo lhes vai somando os juros consequentes.

Como dissemos, a situação é bem antiga e parece que ainda não foi examinada, em seus efeitos nocivos, pela Secretaria das Finanças do Estado, carência esta que não poucos dissabores tem trazido aos servidores públicos fluminenses.

A CASA MIGUEL D. AJUZ

COMUNICA AOS SRS. RÁDIO-TÉCNICOS, MONTADORES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE ACABA DE RECEBER

RÁDIOS
PANELAS
BICICLETAS
ENCERADEIRAS
FERROS ELÉTRICOS
LIQUIDIFICADORES, ETC.

VENDAS A LONGO PRAZO PELO FACILITÁRIO

GRANDE VARIEDADE EM CONJUNTOS AC — DC, CHASSIS DE DIVERSOS TIPOS E O MAIOR STOCK DE MATERIAIS DE RÁDIO.
VEJAM NOSSA OFERTA!
Grandes «Descontos D. Ajuz»
PARA ESTA SEMANA ATE' O DIA 18, PREÇOS ESPECIAIS NOS SEGUINTES ARTIGOS:

	CR$
TRANSFORMADORES DE SAÍDA UNIVERSAL SIMPLES c/8 W	25,00
Alto-falante "Jensen" — 12" PM-C/S	420,00
Alto-falante "Tipo Rola", 6 1/2" PM-S/S	90,00
Alto-falante "Philips" 8" PM — S/S	120,00
Alto-falante "Audax", 8" Campo CS	170,00
Alto-falante "Audax", 6 1/2", campo C/S	150,00
Alto-falante "Goodman" A-50 C/S	950,00
Alto-falante "Graft", 6 1/2", PM — CS	130,00
Alto-falante "Goodman", 6 1/2, PM — CS	120,00
Microfone "Shure" Cristal	330,00
Microfone "Shure" Magnético	370,00
Chave 4 x 2	10,00
Chave 6 x 3	22,00
Chave 6 x 2	18,00
Chokes 60 M. A.	14,00
Chokes 80 M. A.	25,00
Chokes 100 M. A.	35,00
Tranformadores saida 6F6 - 6V6 - 3Q5 - 50L6	14,00
Transformadores 4-W — "PUSH-PULL"	22,00
Transformadores 8-W — "PUSH-PULL"	32,00
Transformadores 60 MA	88,00
Transformadores 80 MA	105,00
Transformadores 100 MA	128,00
Transformadores 120 MA	148,00
Transformadores 150 MA	168,00
Transformadores 200 MA	272,00
Pasta para solda G. E. — 110 G	8,00
Manual 53 R. C. A. (Caracteristicas de válvulas	20,00
Bobinas "Douglas" 6C45	116,00
Bobinas "Douglas" 23C	96,00
Bobinas "Douglas" 33S	96,00
Bobinas "Douglas" 45S	116,00
Bobinas "Douglas" 57 C/chave	192,00
Bobinas "Douglas" 58 C/chave	255,00
Bobinas "Douglas" 68	144,00
Resistência 1/2 W	0,90
Resistência 1 W	1,20

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO
Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjunto Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips, com desconto.

«CASA MIGUEL D. AJUZ»
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 —
TELS.: 42-3387 E 32-6132.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

COMPOSTA A NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO BANCO DA MUNICIPALIDADE

Subordinação de Serviço à Secretaria de Agricultura — Mais trezentos menores internados — Concurso para guarda-vida — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Finanças, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Realizou-se, ontem, na sede do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a assembléia geral para a escolha dos novos diretores das Carteiras de Crédito Hipotecário, de Crédito Geral, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e suplentes. Para a Carteira de Crédito Hipotecário, foi eleito o sr. Gileno Amado, que já vinha exercendo a sua direção em caráter interino e para a Carteira de Crédito Geral, foi eleito o sr. Fernando Lemos Bastos, alto funcionário do Banco do Brasil.

O novo diretor de Crédito Geral, ingressou no Banco do Brasil em janeiro de 1918, após concurso realizado em 1917, tendo sido um dos componentes do primeiro grupo a ser nomeado, pelo critério de classificação. Quando em atividade exerceu cargos da administração durante 28 anos, foi contador gerente de diversas agências, entre as quais as de Vitória e Fortaleza, ambas de 1ª classe, tendo ocupado a gerência de Fortaleza, durante 5 anos. A partir de 1942, até meados de 1947, exerceu cargo de inspetor, que deixou em virtude de sua designação para o cargo de sub-gerente do setor Industrial da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Em 1948 voltou às funções de inspetor geral, até aposentar-se em fevereiro de 1949, após 31 anos de serviço efetivo. Depois de aposentado, ocupou a gerência da Agência de São Paulo do Banco do Comércio S. A.

Para completar o Conselho de Administração, foi eleito o sr. José Sette Câmara Filho. O Conselho Fiscal ficou constituído dos srs. Marcelo Agostini, Orlando Deodato Cardoso e Roque de Morais Costa e suplentes os srs. Geraldo Martins Ourívio, João de Deus Candiota e Manuel Gomes Moreira.

Com as eleições realizadas, ficou composta a nova diretoria do Banco. Na mesma ocasião houve a transmissão de cargo entre o sr. Gabriel Côrte Imperial, que ocupava a diretoria de Crédito Geral, ao sr. Fernando Lemos Bastos, ontem eleito.

SUBORDINAÇÃO DE SERVIÇO A SECRETARIA DE AGRICULTURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decreto subordinando ao gabinete do secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, a administração da Floresta da Tijuca, transferida do Ministério da Agricultura para a Prefeitura do Distrito Federal, pelo decreto-lei 7.182 de 12 de dezembro de 1944. Pelo decreto assinado ficam igualmente subordinados e lotados no referido gabinete os servidores da Prefeitura que têm sob a sua guarda e responsabilidade, a fiscalização e a conservação da Floresta da Tijuca, inclusive os prédios e benfeitorias da área em aprêço matas e mananciais.

MAIS TREZENTOS MENORES INTERNADOS

O prefeito Dulcídio Cardoso, no seu despacho, ontem, com o professor Roberto Acioli, secretário de Educação e Cultura, autorizou a assinatura de contratos com os responsáveis pelas escolas particulares, Maria Marques, na Estrada do Rio Grande, Instituto Pará na rua Cândido Benício e Escola Santa Mariana, em Jacarepaguá, para internamento por conta da Prefeitura, de mais 320 menores de ambos os sexos, registrados naquela Secretaria.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDA

O secretário geral de Administração comunica aos interessados que estarão reabertas por 30 dias, de 13 do corrente até 12 de maio do corrente ano, as inscrições para o Concurso de Guarda-Vida.

Para prestação do concurso serão exigidas dos candidatos as seguintes condições ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ser maior de 18 e menor de 30 anos, verificados os limites mínimo e máximo, respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrições; apresentar, no ato da inscrição, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar; dois retratos de 3x4, tirados de frente sem chapéu; um sêlo de Cr$ 12,00 e um hospitalar de Cr$ 2,00; os ocupantes em caráter interino do cargo de guarda vida, inscritos ex-ofício, estão isentos da exigência dos sêlos.

Os interessados serão atendidos diàriamente das 12 às 17 horas, na sala 902 da avenida Antônio Carlos, 201.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Elsa Helena de Araújo Machado — Deferido; Pais das Candidatas ao Curso Ginasial do Instituto de Educação — Não é possível atender; Rubens Alt. — Aguarda oportunidade; Cecília Martins Miranda, Lígia da Rocha Cunha — Indeferido; Anselmo Pascoa — Indeferido; Jusi do Vale Videira — Indeferido; Cândida Luísa Cerno de Carvalho, Arioni Brasil — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Manuel Pereira — Deferido; Consuêlo de Brito Monteiro, Antônio Luís Cardoso, Antônio dos Santos, Mário Gonçalves Furtado — Indeferido: Teresa Turino — Arquive-se; Alcides Camargo Soares, Alcides de Melo Guerra, Alair Mário do Nascimento Câmara, Hércules Romeiro, Maria Eugênia Valrão, Anita Gonçalves Bastos, Oscar Castro Lima — Deferido: Vitor Cohen, Albino dos Santos Maia, Joaquim Vitorino de Oliveira, — Indeferido: Ari Nonato, Antônio Cardoso, Sebastião Gomes de Moura, Cosme Damião — Abonadas as faltas: Idalina B. da Silva, Maria Josefina M. de Oliveira, Helena F. Matias, Rosa T. Costa, Rita L. Gusmão, Clarice R. de Azevedo e outras — Nada há que deferir, tendo em vista o parecer do procurador geral: Hute Malafaia e Nair F. Oliveira — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

Despacho do secretário: — Israel Avelino de Sousa — Restitua-se em têrmos: José Cacnazzo — Faça-se o expediente devido; Kosmos Capitalização — Autorizo: Nair Pinho Rodrigues — Autorizo: Manuel Rodrigues Loureiro — Autorizo: Davi Nunes — Autorizo: José Luís Ramos — Autorizo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Juraci Mitrano Lopes, para a escola 1-10; Adalgisa de Oliveira, para a escola 5-14; Célia Tôsca Marcian, para a escola 3-3; Maria Teresa Sousa de Melo, para a escola 24-10; Edite de Paula Aguiar, para responder pelo expediente da escola 11-7; Olga Vasques Peres, para responder pelo expediente da escola 11-2; Adília Araújo, Assis Pessoa, para responder pelo expediente da escola 1-13; Heliete Auler, para responder pelo expediente da escola 8-11; Rosina Falbo, para responder pelo expediente da escola 3-9; Maria Ramalho, para responder pelo expediente da escola 10-9. Palmira Nadais Fernandes Arena, para Encarregado do Expediente da Sede do Distrito Federal; Célia de Sousa Camardelm, para as funções de subdiretora da escola 2-11.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Arlindo Antônio dos Santos, Rodolfo Pascoal Perrota, Durvalino Francisco, Lowndes & Sons Ltda., Apolinário Lucas, Virgínia Acioli de Almeida Dantas — «Compareçam, urgente».

Sebastião Fernandes Serra — «Compareça para prestar contas».

Sebastião Fernandes Serra — «Beneficiários de Sebastião Fernando Serra, habilitem-se à pensão».

Carlos de Sousa Fernandes — «Compareça, trazendo a certidão de óbito da 1ª esposa».

Aldemar José Romão — «Beneficiários de Aldemar José Romão, habilitem-se à pensão».

EMPRÉSTIMOS

PROPOSTAS EM EXIGENCIA NO M-42 — APRESENTAR CONTRA-CHEQUE — PEDIDOS — 219565 219586 231689 3144134 3154148

COMPAREÇA AO M-42 — PEDIDOS 231560 231659 3164168 3261016 3251032 336748 334754 334764

CANCELADAS — PEDIDOS — 219451 219571 231642 412151 3162857 3163698 3164027 3134030 3144038 3144050 3134035 3154081 3144087 3164101 3154118 3154119 3154128 326630 324928 324997 3261015 3221018 3251038 3251040

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para têrça-feira próxima, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, uma sessão ordinária do Conselho Deliberativo, constando da ordem do dia: Interêsses gerais.

CINEMA INFANTIL — Hoje, domingo, às 10 horas, na sede de Haddock Lôbo, será realizada uma sessão cinematográfica, com filmes especiais para crianças.

DIVERTIMENTOS INFANTIS — O Parque Infantil do Clube, instalado na sede de Haddock Lôbo, está funcionando todos os domingos, das 9 às 18 horas, proporcionando aos filhos e parentes menores dos associados, divertimentos variados, como sejam, balanços, gangorras, patinação, etc.

CURSO DE DANÇAS CLASSICAS — Está em funcionamento na sede de Haddock Lôbo, o Curso de Danças Clássica, a cargo da professôra Noêmia Edelman, às segundas e sextas-feiras.

IMPOSTO DE RENDA — Terminará no próximo dia 30 do corrente o prazo para entrega de declarações de renda do corrente exercício. A Secretaria está formulando e encaminhando à Repartição competente, as declarações de rendimentos dos srs. associados.

DACTILÓGRAFOS DA P. D. F.

Pede-se o comparecimento de todos os dactilógrafos da P. D. F., à av. Presidente Antônio Carlos, 201 9º andar, sala 901, procurar o colega Raul a fim de assinar memorial que deverá ser entregue ao prefeito, solicitando reestruturação da classe.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Deverá reunir-se amanhã, dia 13, o Conselho Deliberativo do C. O. A. P. D. F., a fim de deliberar sôbre assuntos relevantes de interêsse. Estão convidados os conselheiros abaixo para tomarem parte nesta reunião: Antônio da Costa Batista — Enio Barros de Arruda — Ariston Salustiano de Sousa — Domingos Coelho da Silva Jr. — Durval Fogaça Pereira — Elder de Barros Vasconcelos — Emídio de Campos Martins — Eurico Fortuna Mendes — Francisco de Carvalho Júnior — Guilherme Alves da Costa — Haroldo de Azurem Furtado — Hélio Pinto da Silva — Hélios Machado — Homero Marciano Correia — Inácio Monteiro de Barros Pontes — Jaime da Costa — Joel de Medeiros Cunha — João Pereira Coleta — José de Freitas Freire — Manuel de Oliveira Barbosa — Olávio Miguel dos Santos — Olavo de Sousa Caldas — Paulo Gonçalves de Albuquerque — Silvio Cipriano Valim — Rolembergue Montenegro Duarte — Mário Serqueira — Francisco P. de A. Sebrão Jr. — Tales de M. Nobre — Racine Peixoto P. Leme e Jaime Pereira Batista.

* * *

CARTEIRAS SOCIAS — São convidados os sócios abaixo para comparecer à Secretaria do Centro a fim de retirarem suas carteiras: Rubens Gonçalves Leite — Eugênio Meziat — Isaura Verniere Lopes — Hilda Debiase Silva — Joaquim de Magalhães Gomes Filho — Joaquim José da Silva — Mário Clementino Pelosi — Jorge de Araújo Costa — Hilsan de Oliveira Lopes — Felicidade Silveira — Osmar Batista Nogueira — Martinho Viriato Caimon — Sebastião da Silva — Pedro Serqueira — Manuel de Freitas Guimarães — Silvia Dias da Silva — Lia Maria Ferreira da Costa — Alberico Barbosa — Perolina Lemos Batista — João Campos de Lima — Guilherme Lopes Rodrigues — Serafim Gomes e José Gomes Colbert Filho.

* * *

MUDANÇA DE RESIDENCIA — A Secretaria do Centro dos Oficiais Administrativos da PDF solicita aos srs. associados, que comuniquem pelo telefone 22-4605, os seus novos endereços a fim de lhes ser enviada a correspondência retida na sede da sociedade.

EX-SERVIDORES: ESCRITURARIOS ESTATISTICOS-AUXILIAR, GRAFICOS E ALMOXARIFES DA PDF

Solicitam-nos:

«Deverão comparecer à reunião que se realizará, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 17 horas, na sede do Clube Municipal, à avenida 13 de Maio, 13 — 23º andar, os ex-servidores: escriturários, estatísticos-auxiliar, gráficos e almoxarifes, exonerados pelos decretos executivos de ns. 161 a 193, de 20 de maio de 1952; decretos executivos de ns. 233 a 247, de 24 de junho de 1952; decretos executivos ns. 543 e 544, de 5 de dezembro de 1952, respectivamente, a fim de ser tratada a questão do aproveitamento constante do artigo 15 da lei nº 172, de 23 de dezembro de 1952».

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Recebemos:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, comunica ao seu quadro social e demais interessados que adquiriram lotes de terrenos na Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças, em Santíssimo (Fazenda do Sete Riachos e Sítio do Guandu), que por informação do presidente dêste C. P. S. M., colega Manuel Castelo Branco Vilaça, membro da Comissão de inquérito para apurar a situação financeira e econômica, da referida Companhia, nomeado pela Assembléia Geral de 18 de dezembro de 1952, que a mesma vai encerrar os trabalhos êste mês, pela dificuldade que estão tendo para cumprir o que ficou determinado pelos senhores acionistas, devido a má vontade do sr. Domingos Otávio Jacobina Lacombe, superintendente da Companhia, negando-se a comparecer com o numerário suficiente para pagamento aos peritos.

Foi apresentado ao dr. Lacombe o orçamento apresentado pela Companhia I. O. R. C., não tendo s. s. desde janeiro do corrente ano, dado resposta definitiva, declarando se possui ou não a quantia pedida pela companhia I. O. R. C., também, os membros da comissão, não podendo esperar por mais tempo que seja resolvido pela direção da Companhia N. S. das Graças, resolveram encerrar na próxima semana, os trabalhos, apresentando o relatório ao sr. general Valdemar Rocha, presidente da Assembléia, para que s. exa. decida o caso, tratando-se de estar em jôgo a situação de 2.071 famílias, representando mais de 15.000 pessoas, na sua maioria constituída de gente de poucos recursos financeiros.

Rio, 12 de abril de 1953.

(a.) Euclides Francisco da Silva — procurador».

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras em Deodoro; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca, praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao nº 30; e Bangu.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entreposto frigorífico na avenida Mem de Sá.

NOTÍCIAS FORENSES

Concedido o mandado de segurança para acumulação de aposentadorias

Decisão do Tribunal Federal de Recursos, reformando a sentença de primeira instância — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 12.ª Vara Criminal

Artur Thompson Filho impetrou mandado de segurança contra o diretor da Despêsa Pública do Ministério da Fazenda a fim de lhe serem pagas as mensalidades de sua aposentadoria suspensas desde o mês de agôsto do ano passado, com base na alegação de que o interessado percebia da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil outras vantagens de inatividade. Na primeira instância o juiz Sampaio de Lacerda, do primeiro Ofício da terceira Vara, denegou a segurança que, no caso, não havia como invocar a legislação que permite a acumulação de benefícios concedidos por Institutos de Previdência social. Subiram os autos ao Tribunal Federal de Recursos, tendo a sub-procuradoria se manifestado pela manutenção da sentença alegando a existência de um julgado no Supremo Tribunal Federal, embora não referisse seu número.

Por unanimidade de votos, tendo como relator o ministro Cunha Vasconcelos, o T.F.R. na sua última sessão plenária, deu provimento ao recurso para conceder a segurança impetrada.

NÃO TEM DIREITO À PROMOÇÃO

Dando parecer no mandado de segurança n. 1.972, do Distrito Federal, sendo requerentes Leovegildo Lameira e outros, o procurador geral da República expressou que os impetrantes 1ºs. tenentes da reserva remunerada da Aeronáutica, não têm direito líquido e certo à promoção ao pôsto imediato, nos têrmos do disposto na lei n. 1.267, de 1950, pois não provaram terem tido ação direta no combate à rebelião comunista de 1935.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 12ª. Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 14 horas.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTARÃO DE PLANTÃO, HOJE AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 893 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 249-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéo, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5.041 — Cart. Prof. — Dephelo Francisco Couto.
5.042 — Cart. Motorista — Antônio Valentim dos Reis.
5.043 — Cart. Prof. — Gilbert Lawrence Laudsbery.
5.044 — Cart. Ident. Mercedes Daltro de Rosas.
5.045 — Certificado de Habilitação do Dasp — Amalin José Antônio Adaun.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

NOTÍCIAS DO EXÉRXITO

(Conclusão da 5.ª página)

Infanto-Juvenil — Desenhos, Shorts e o filme: «O último dos Mohicanos».

DEPARTAMENTO CULTURAL — CURSO DE BALLET — A professôra Iara Marília iniciará, na próxima semana, um novo curso de Ballet, que funcionará, às segundas e quartas-feiras, das 10 às 11 horas da manhã. As inscrições acham-se abertas no 6º andar por intermédio de d. Luci.

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — A professôra Hauardelina Rangel, iniciará, na próxima quarta-feira, dia 15, às 14 horas, na sede social do Clube, as aulas dêste curso.

CURSO DE BOLOS CONFEITADOS — Terá início na próxima sexta-feira dia 17, o curso de d. Juraci Alegria, no 6º andar, às 15 horas.

AULAS DE INGLÊS — Serão iniciadas no dia 15 do corrente, quarta-feira, as aulas de inglês, sob a direção do professor Boamorte. Informações e inscrições com o sr. Valdemar — sala 705- 7º andar.

CURSOS DE PREPARAÇÃO AS ESCOLAS DE ESTADO MAIOR, TECNICA DO EXERCITO E DE CADETES — Encontram-se em pleno funcionamento as aulas dêstes cursos. Continuam abertas as inscrições.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 244, EXTRAIDA EM 11 DE ABRIL DE 1953:

21438 — Cr$ 3.000.000,00 — Fortaleza
32778 — Cr$ 1.000.000,00 — Uberlândia
15706 — Cr$ 500.000,00 — Rio
23475 — Cr$ 300.000,00 — São Paulo
29872 — Cr$ 200.000,00 — Cuiabá.

E duas aproximações (21437 e 21439) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ .... 50.000,00; 10 de Cr$ 20.000,00; 30 de Cr$ 10.000,00; 5 de Cr$ .... 5.000,00; 420 de Cr$ 1.000,00; ... 1.400 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

ESTOFADOR

Faz-se qualquer estilo de estufo, leva-se o mostruário a casa do freguês. Atende-se a domicílio, sem compromisso a chamar Francisco pelo tel.: 29-5670

Patronato dos Imigrantes Italianos do Rio de Janeiro

Todos os sócios quites com suas obrigações estão convidados a participar da «Asembléia Geral Anual, que terá lugar na próxima quarta-feira, dia 15 de abril, às 17h30m, na sede da Camera di Commercio Italiana — gentilmente cedida — Av. Churchill, 129, 5º A, sala 503, a fim de proceder à leitura, discussão e aprovação do relatório e demais assuntos relacionados com a atividade social e eleição do Conselho Deliberativo de conformidade com o art. 10, letra a, e art. 12 do Estatuto.

TRENTO TAGLIAFERRI
1º Secretário.

VENDEM-SE

VITRINAS, ARMAÇÕES, REGISTRADORA, ETC. VER E TRATAR NA CASA ASSEMBLEIA, À RUA DA ASSEMBLEIA, 67 — LOJA.

DÊ PERSONALIDADE AO SEU LAR COM AS MODERNISSIMAS VENEZIANAS "SOL-LAR" ALUMINIO EM TODAS AS CORES
Orçamento sem compromisso
SOL-LAR LTDA.
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 — TEL.: 29-1547.

Brinde SEMANAL RAMA
Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!
Cr$ 142.00 por mês
Conjunto "PANEX"
3 panelas a pressão, para o preparo do almoço ou do jantar em apenas 20 minutos! 1 de 7 e 2 de 3 litros.
POUCO LUCRO PARA VENDER MUITO!
CASA RÁDIO RAMA LTDA. 7 de Setembro, 227

SEDAS DESDE CR$ 5,90 ATÉ CR$ 590,00
ESPERE ALGUMAS HORAS APENAS
E GANHE VOCÊ o lucro dos intermediários!
na inauguração, DIA 15, quarta-feira, às 16 horas de
"AO PREÇO FIXO"
A maior organização de sedas da América do Sul
Vendemos barato, porque nossas fábricas são equipadas com teares automáticos de alta produção, que reduzem 50% o custo de nossos tecidos.
Sedas lãs·linhos Organdis Algodões Filós·rendas
"AO PREÇO FIXO"
AVENIDA PASSOS, 44

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS!

(RECEBEMOS CONJUNTO AUTOMÓVEL) — CR$
THORENS — C.D. 43 Tropic Magnetic 2.500,00
VIBRORAK Mallory VP. 553 580,00
ALTO-falante Magnavox, 12" camp. 1.000 Homs s.s. 360,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp, com saida ... 160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg, campo c|saida 180,00
ALTO-falante Magna Vox, 6 1|2, camp c|saida 115,00
CAIXA Pimpinela 500,00
ALTO-falante 4 poleg. Jensen, 1.000 holms s.c. 75,00
ALTO-falante 6 1|2, tipo G.E. com saida 115,00
ALTO-falante Oxford 6 poleg. com saida 100,00
AGULHA para unidade G. E. 100,00
CHASSI 5 válvulas, estanhado 24,00
CAIXA Rustica e Chipandale 1.180,00
CRISTAL Gerâmica Long-Play - 2 agulhas ... 120,00
CRISTAL de cerâmica 90,00
CHASSIS de 9 válvulas 50,00
F. I. americana (par) 45,00
F. I. PHILIPS Pas. grande 48,00
" " " pequeno 38,00
LAMPADA Neon, 1|4 de Watts 8,50
LAMPADA 44 — 47 — 46 2,20

RECEBEMOS CONJUNTO GELOSO — 3 - 4 - 6 FAIXAS — CR$
MOTOR tipo Aliança 145,00
MICROFONE — Cristal Ronette 250,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar 10,00
REGULADOR de voltagem 180,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal 350,00
SUPORTE, tipo Anfenol 2,50
Suporte de Olho Mágico 22,00
TRANSFORMADOR 60 M.A. 75,00
" 80 M.A. 90,00
" 100 M.A. 115,00
" 120 M.A. 155,00
" 150 M.A. 155,00
BOBINA para transformador de saida 10,00
TRANSFORMADOR, saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 1Q5 e 3S4, nacional 13,00
TRANSFORMADOR p|rád. autom., 6 e 12 vts. 80,00
VARIÁVEL, Gigantes I.R.C. 410c. 65,00
CONDENSADORES:
RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS

CASA ARY -- Avenida Gomes Freire, 55-B

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

ALGUMAS NOTAS

ALGUMAS notas, para compreensão do leitor; alguns conceitos, aplicáveis a "O cangaceiro", que é o acontecimento mundano da semana no Rio cinematográfico, e aplicáveis a qualquer fita, para que se tenha o cinema como arte e se localize a arte no filme.

A expressão "conteúdo", tão do agrado de certa corrente crítica, limita-se, no entender da mesma, à substância literária, ou teatral, de que se nutrem os argumentos, tudo em consequência de um modo de ver entranhadamente defeituoso — o de que o cinema atravessa uma crise, e esta é de escritores, os quais seriam, para salvação do cine, quantos romancistas, novelistas e articulistas estivessem dispostos a ceder trabalhos seus para a tela.

Em primeiro lugar, lembremos que a sétima arte tem meios próprios, e um romancista (ou teatrólogo), por melhor ou pior, não tem de estar necessàriamente enfronhado no "modo de pensar e agir" do cinema isto é, na sua sintaxe, e — o que é principal — no seu sentimento.

Lembremos, para exemplo, o conselho de veterano "scripter" aos que redigem diálogos para o cine: devemos proceder como se estivéramos enviando um telegrama para muito longe, pela tarifa mais elevada possível, pagando, cada palavra, do próprio bôlso.

Claro que o conselho, tomado no ar, diz pouco. Mas tomado à luz do "metier" de cinema, diz muito.

Por outro lado, pensemos em que, numa arte que se reduz em tradução de uma idéia (tradução feita pelo diretor), por imagens, através de uma linguagem (do diretor), com um estilo, ou sentimento (do diretor), "conteúdo" é, nada mais, nada menos, essa idéia, sob a forma dessa linguagem, por sua vez resolvida nesse estilo, nesse sentimento. O modo de ver do realizador, sua visão do fato a narrar, é o que demonstra se tal fato é narrável, e o narra. E', enfim, a "arte" do filme, sua verdadeira e única arte. Noutras palavras: o autor do filme, como o de um quadro, como o de uma obra musical, é quem amadurece a idéia, e lhe dá forma, sôpro de vida.

No que tange a "O cangaceiro", podemos dizer, seguindo essa ordem de idéias: é um filme de "sentimento", de "conteúdo", de estilo. Seu defeito, a rigor único, e, sem rigor gravíssimo para um trabalho de ficção e enrêdo, é a inexistência do vínculo (unidade interior, ritmo narrativo) entre os diversos numerosos e magistrais "conteúdos" que Lima Barreto, o autor, deu aos fatos e às idéias da história.

Imaginou êle, artisticamente, as sequências da obra, mas não "imaginou" um denominador-comum para elas, uma continuidade dramática, de resto básica numa obra não-documental como é "O cangaceiro".

Hugo Barcelos

«Mulher» e outras apresentações da Art-Films

"Mulher" está sendo anunciado para amanhã, nos cinemas Presidente, Pax, Paratodos, Fluminense, Mauá e outros. No elenco, além de Esther Fernandes e Pascual Garcia Pena, Domingo Soler, Jorge Vadragen, o ator cantor Agustin Irusta, José Pulido e outros valores do cinema mexicano. Logo a seguir, a Art Films anuncia para esta temporada a película do cinema espanhol sôbre a vida do toureiro "Currito de la Cruz" e que traz no elenco o célebre "Alberto Limonse" que é Jorge Mistral. Este filme se intitula "Arenas Rubras". Do cinema espanhol, ainda a Art apresentará "Delírio de Amor" baseado na história da Rainha Louca e Felipe "o Belo". Entre a produção italiana destacamos "Garotas da Praça de Espanha", dirigido por Luciano Emmer, o diretor de "Domingo de Verão". No elenco de "Garotas da Praça de Espanha" aparecem Lucia Bosé, Marcello Mastroianni, Cosetta Grecco, Ave Ninchi e outros.

A ópera «La Gioconda» em filme

Foi iniciada na Itália, sob a direção de Giacinto Solito, a filmagem de "La Gioconda", produzida pela O. C. I. O "cast" apresenta os nomes de Milly Vitale, Paolo Carlini e Virginia Loy (que foi Miss Grécia de 1952). O filme é tirado da ópera musicada por Amilcare Ponchielli e, na coluna sonora, contará com a colaboração da voz de Beniamino Gigli e outros astros da cena lírica mundial e da orquestra do Teatro de Ópera, de Roma, cujo corpo de baile também participará na filmagem.

A vida de Adelina Patti

A vida da cantora Adelina Patti, que foi possuidora de uma das mais famosas vozes da cena lírica mundial, será levada para a tela, numa produção italiana de Cesare Torri. O filme deverá ser realizado em côres pelo sistema Ferraniacolor.

Eleita a nova diretoria da Associação do Cinema Brasileiro

Em assembléia geral realizada a 7 de abril último, foi eleita a nova diretoria do Cinema Brasileiro. A diretoria eleita está assim constituída: presidente — Moacir Fenelon; vice-presidente — Paulo Vanderley; secretário — A. Shatovsky; tesoureiro — Elias Jorge; Bibliotecário — Alex Viany. O Conselho consultivo eleito reúne os seguintes elementos: Jaime Pinheiro, Jorge Ileli, Danilo Ramirez, Nelson Pereira dos Santos, Nathan Giraldes, Luiz Braga Jr., Atilla Rocha, Roberto Acacio.

Esta marcada para a próxima têrça-feira a primeira reunião da nova diretoria, quando então deverá ser traçado o plano de atividades da Associação do Cinema Brasileiro.

Ava Gardner em Madrid

MADRID, 9 (U. P.) — A atriz cinematográfica Ava Gardner chegou a Madrid à noite passada, de avião, procedente de Londres, a fim de aqui passar duas semanas de férias. Há duas outras estrêlas de Hollywood na Espanha, Lana Turner e Gene Kelly.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "CONTOS DE NATAL" — Filme baseado em novelas de Dickens, (A Christmas Carol), é um cartaz da United Artists. Produção e direção de Desmond Hurst, com Kathleen Harrison, Clifford Mollis e Jack Warner. A famosa figura do avarento Scrooge é vivida por Alastair Sim. Apresentação amanhã, nos cinemas Vitória e Leblon. Horário comum.

0000

2 — "A GALINHA DOS OVOS DE OURO" — Fita cômica, entregue à dupla Bud Abbott e Lou Costelo, em technicolor, sob a direção de Jean Yarbrough. E' uma história de crianças (Jack and the Beanstalk) que a Warner Bros apresentará amanhã, nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, América, Miramar e Floriano. Horário comum.

0000

3 — "FLOR DE ILUSÃO" — Uma produção mexicana com Maria Antonieta Pons, que vive o papel de D. Rosita, ao lado de Luis de Alcoriza e Victor Manuel Mendoza. Direção de Carlos Orellana. Um filme com Maria Antonieta Pons, com muita drama e muita dança. Lançamento da Pelmex, amanhã, nos cinemas Azteca, Ipanema, Ideal, Coliseu e Tijuca. Horário comum.

0000

4 — "CASTIGO IMPLACÁVEL" — Robert Preston e Eliza Beth Sellars são os principais intérpretes desta produção de Alexander Paol, dirigida por Francis Searle. Drama que será apresentado amanhã, pela United Artists, no cinema Imperio. Horário comum.

0000

5 — "EDUARDO VII" — Filme histórico, produção francesa, com Galey Morlay e Vitor Francen. Apresentação da Oyapoc Films, amanhã no cinema Rivoli. Horário comum.

0000

6 — "MULHER" — Esther Fernandez, que todo mundo aplaudiu em "Santa" — um dos maiores sucessos do cinema mexicano, volta agora numa nova produção que a Art-Films está anunciando para amanhã. "Mulher" (Mujer) apresenta ainda Agustin Irusta, Pascual Garcia Pena, Jorge Madragon, José Pulido e outros sob a direção de Chano Urueta. Drama que estará nos cinemas Presidente, Pax, Fluminense, Mauá e Para Todos.

O'Kay O'Kay
50% de desconto em cada 2ª gravata
Gravatas RAYON
Uma é bôa ... 30,00
a 2.ª com 50% ... 15,00
DUAS É MELHOR .45,00
Gravatas SEDA PURA
Uma é bôa ... 100,00
A 2.ª com 50% ... 50,00
DUAS É MELHOR 150,00
Uma... é boa Duas... é melhor!
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 291 - Copac. - Palace

«Bonsoir, Paris!»

COMO os leitores devem estar lembrados, mencionamos nesta secção uma carta do radialista José Luís, na qual solicitava à nossa atenção para o seu programa semanal da Vera Cruz, intitulado «Bonsoir Paris!». Eis o trecho que transcrevemos: «Sra. Mag. — Posso permitir-me a liberdade de pedir-lhe 30 minutos de sua vida para ouvir «Bonsoir, Paris!», meu programa na Rádio Vera Cruz?».

Depois da audição do «broadcast» do sr. José Luís, sexta-feira, temos a dizer que a meia hora que dedicamos à Vera Cruz foi das mais proveitosas, em todos os nossos longos anos de atividade no setor da crítica radiofônica. Entretanto, não deve haver pressa em julgar que «Bonsoir, Paris!» tenha qualidades de tal modo extraordinárias, para se tornar um programa de audiência obrigatória entre os ouvintes. Nem se pense que estejamos sob uma impressão de deslumbramento artístico incentivadora de louvores desmedidos. Nada disso. «Bonsoir, Paris!» é um programa sem pretensões no sentido criador, e obedece a uma técnica rotineira.

Por que, então, o nosso entusiasmo? E' pela revelação de um radialista que, ao iniciar a carreira, já não se conforma com a mediocridade, e submete sua produção ao exame da crítica, sabendo a severidade de nossas apreciações sôbre os programas de rádio. E pelo excelente estilo radiofônico que se evidenciou no «script» de José Luís. E' pela sua habilidade em estabelecer a atmosfera que o programa exigia. «Bonsoir, Paris!», na sua simplicidade, levou-nos ao cenário parisiense, e lá nos deleitamos com a poesia, a música, os artistas que tanto amamos. Parte do programa foi apresentado no idioma francês, inclusive os versos imortais de Verlaine.

«Bonsoir, Paris!», em última análise, é um programa interessante. E seu autor, José Luís de Abreu, ainda dará ao rádio brasileiro uma colaboração decisiva e renovadora. Não lhe falta o predicado essencial: talento.

Mag

Hoje, às 13 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, em colaboração com o "Diário de Notícias", mais uma audição de "No mundo dos discos", programa organizado e redigido por Aluísio Rocha e que constará das seguintes obras: Villa-Lobos: "Bachianas Brasileiras n. 5", com Licia Albanese e Leopold Stokowski; Beethoven: Trio "Arquiduque"; Anton Rubinstein: "Concerto n. 4", para piano e orquestra"; Saint-Saens: Ouverture da ópera "La Princesse Jaune"; Chostakovitch: «Sinfonia n. 5".

—:—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, na íntegra, a ópera "Der Freischuetz", de Weber. «Der Freischuetz", têrmo que significa franco atirador, aplicado a quem usava balas mágicas, baseia-se na tradição dos caçadores da Alemanha que, vendendo suas almas a Samiel, o Caçador Satânico, contraíam a obrigação de utilizar sete balas mágicas infalíveis no alvo. A ópera foi apresentada pela primeira vez no Schauspiehaus de Berlim, em 1821. O povo berlinense aplaudiu delirantemente o compositor, a abertura da ópera foi bisada e, terminado o espetáculo, ao qual assistiram Heine, Mendelssohn e Hoffmann, Weber recebeu das mãos de Hoffmann a coroa de louros. "Der Freischuetz", já apresentada em gravação entre nós, não foi jamais encenada nos nossos palcos. A gravação em long-playing, que a referida emissora apresentará, conta com os seguintes nos principais personagens: Ermitão, baixo Otto Edelmann; Max, guarda florestal, tenor Hans Hopf; Kilian, um camponês, baixo Karl Donch; Samiel, o Caçador Negro, declamador Siegert Reinhold; e Ágata, filha de Cuno: soprano Maud Cunitz. Côro da Ópera de Viena e Orquestra Filarmônica de Viena, sob a regência de Otto Ackermann.

—:—

A Rádio Ministério da Educação transmite, hoje, diretamente do Cine Rex, às 10 horas, o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. — Dando prosseguimento ao ciclo dedicado ao estudo da ópera a mesma emissora apresentará hoje, às 17 horas, a ópera "Der Freischuetz", de Weber. — "Você conhece esta música?", programa que a Rádio Ministério da Educação apresenta todos os domingos, às 21h 45m, é preparado para divulgar entre os ouvintes o conhecimento das mais expressivas páginas musicais.

—:—

A jovem pianista mineira Berenice Menegale voltará a apresentar-se, amanhã, no programa "Ondas Musicais". Para seu rádio-concêrto de despedida, Berenice Menegale organizou o seguinte programa: Sonata opus 53 — a) Allegro con brio e Introduzione — Rondo (Allegreto moderato - prestíssimo), de Beethoven. Êste programa irá ao ar amanhã, às 22h 5m, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

—:—

Prosseguindo em sua campanha de renovação de nosso rádio-teatro, a Rádio Clube do Brasil lançará, no próximo dia 18 "Espumas flutuantes", novela baseada na vida romântica e poética de Castro Alves.

—:—

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Por ato do governador, fo nomeado diretor da Rádio Inconfidência o escritor Murilo Rubião, que substituirá o sr. Ramos de Carvalho, titular demissionário.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC na casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. "Der Freischuetz", de Weber. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Nabuco", de Verdi.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Festival. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos Ducal. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de 2 minutos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. — 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

RADIO TUPI (PRG—3)

18 horas — Suplemento musical. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. — 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite Beguin. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15 horas — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa "grill-room".

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Tarde esportiva. 17.45 — Suplemento musical. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Música do século. 21.30 — Audição A-3. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão de dança.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. — 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19 — A princesa canta. 19.30 — Programa variado. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Franca Fenatti. 21.30 — Ondas musicais. 22 — No tribunal da história, em gravação. 23 — Programa variado. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODÓRIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE"

E', SEM FAVOR, a pior das comédais de Henrique Pongetti que conheço e o mais fraco de todos os cartazes de Os Artistas Unidos, na vitoriosa fase em que se encontra, há tempos, no Copacabana, ou, talvez mesmo, em tôda a sua carreira.

O autor é um escritor brilhante, um cronista agradabilíssimo. Aqui e ali, nos presenteia com uma frase de espírito, um comentário irônico; mas, desta vez, socorreu-se, também, de certos ditos de já provada comicidade nos programas humorísticos de rádio.

Como teatrólogo, criou um enrêdo sugestivo, com uma parte de apreciável cunho dramático, em contraste com o risível de tudo mais; porém o tratamento se tornou monótono, cansativo, cacête — aquêle número infindável de vêzes em que o mágico transforma gente em coelho e coelho em gente.

Pongetti demonstrou, por outro lado, desconhecer o Evangelho, deslocando o episódio da transformação d'água em vinho das bôdas de Canaã para a ceia eucarística.

Os tipos não têm a desejável coerência, sobretudo a mulher do mágico; têm rasgos de ilustração mas como que se lembram de seu verdadeiro grau de cultura e caem na rusticidade; o mágico, notadamente, diz infinitas vêzes "vá para o diabo que o carregue".

Devemos elogiar a direção de Henriette Morineau, pois o desempenho decorre, efetivamente, bem. Ela própria interpreta excelentemente o papel de Leyla, nas cenas de amor e nas de hipnotismo. No mesmo nível está Jardel Filho, no jovem professôr Jacinto, segundo marido — único legítimo — da mulher do mágico Sahib, nome indiano do cearense Tancredo Bezerra. Este, que é o mais complexo papel, está representado por Francisco Dantas, ator que alcançou nos Artistas Unidos oportunidades para as quais jamais parecera habilitado; perdeu ou atenuou fortemente defeitos que o prejudicaram e caminha para a necessária sobriedade de gestos e de voz.

Aurora Aboim, atriz distinta, que na véspera fôra assaltada e ferida nesta terrível "jungle" que é a cidade do Rio de Janeiro, fêz o esfôrço de atuar no papel de Celina, candidata às atenções do mágico. Ligia Nunes aparece como a estudante Maria Clara. Cilo Costa faz um investigador. E os velhos Armando Amando Braga e Judith Vargas completam o "cast", fazendo o casal dos pais de Leyla.

Cabe mencionar, com o devido louvor, o excelente, realíssimo cenário de Benet Domingo — R. L.

ESPETÁCULO BENEFICENTE — Na Penitenciária do Distrito Federal, Bibi Ferreira encenará amanhã a peça "Diabinho de saias", em benefício das vítimas do Nordeste. Com ela representarão Delorges Caminha, Cataldo, Jardel Filho e Geni França. No mesmo espetáculo atuará um côro integrado por detentos. No clichê, a atriz Bibi Ferreira.

«Comediantes Brasileiros»

O grupo dos «Comediantes Brasileiros» iniciará na semana entrante os ensaios de «A hora certa», peça de estréia do sr. Adonias Filho. Trata-se de um drama policial cujo entrecho gira em tôrno do assassinato de uma bailarina. Virginia Lázaro será a diretora e trabalhará também como intérprete. Outros artistas amadores que aparecerão na peça: Wilson Costa, Alexandre de Souto, Mário Mainard, Ricardo Martins e Marialva.

"E' FOGO NA JACA" — Vão adiantados os ensaios desta revista, com à qual o empresário Walter Pinto inaugurará sua temporada no corrente ano (Teatro Recreio). Sessenta artistas, sob a direção do coreógrafo Henrique Delff e do próprio empresário entregam-se, noite e dia, ao duro trabalho de assimilação de seus papeis no próximo espetáculo. Os bailados principais estão a cargo de Marina Marcel, estrela-bailarina da Cia., e Leo Lauer, bailarino-estrelo do conjunto, — vindo, respectivamente, de B. Aires e de Paris. No clichê, vemos Marina Marcel numa "pôse" especial para o "Diário de Notícias".

Espetáculo infantil

O Grupo Pinguim, representará hoje, às 16 horas, no teatro João Caetano, a fantasia infantil de Lúcia Benedetti: «Branca de Neve e os Sete Anões», com Lúcia Regina, Dulce Simoni, Georgette Villas, Ioná Gonçalves, Valquiria Barbosa, Paulo Max, José Valuzi e Rodolfo Carvalho. No final haverá distribuição de balas aos presentes.

Teatro de bonecos

O Teatro do Malazartes apresenta hoje, na rua Farani, 46, às 17 horas, como vem fazendo todos os domingos, mais um espetáculo infantil gratuito. Será encenada uma peça em 4 atos: «O padeiro alegre» que tanto sucesso alcançou por ocasião de sua estréia. Oito personagens árabes viverão peripécias interessantes dentro de cenografia colorida e musicada típica do oriente. Os espetáculos do Malazartes merecem ser vistos pela gurizada como divertimento apropriado.

Não se aborreça por causa de sua pele...
Agora V. pode obter o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura de fama mundial...
VEJA OS NOTÁVEIS RESULTADOS EM APENAS 7 DIAS!
Torne-se atraente e feliz. Hoje, em sòmente 7 dias, sua pele pode ficar mais clara e macia - pela ação dos mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora fabricados e vendidos no Brasil. Porque Cuticura é realmente eficiente! — O Unguento Cuticura, preparado cientificamente, contém ingredientes que operam maravilhas e amaciam ràpidamente a pele, que fica melhor. O Sabonete Cuticura, aromático, é ideal para qualquer tipo de pele, por ser extremamente oleoso e suave, além de conter Unguento Cuticura para a proteção adicional. Com o uso diário, êstes dois preparados eliminam depressa cravos e espinhas — conservam a pele normal, aveludada, macia e de aspeto juvenil. Muitos médicos usam Cuticura. V. também achará êstes dois produtos extraordinàriamente eficientes para sua pele. Compre Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura na sua farmácia, drogaria ou perfumaria, hoje mesmo.
Cuticura
SABONETE E UNGUENTO

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — Os maridos avisam sempre — 16, e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou Morena. — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Espetáculo infantil, 16.
MADUREIRA — Bateu o bingo — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — As mãos de Eurídice — 16 e 21h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A Milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2. — 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Willim's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — (47-6100) — Edú — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7191) — Vinte e quatro horas em Paris — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
STUD DO TEO (47-2433) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 1 e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9348) — Direito de nascer.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Ivanhoé, o vingador do rei — A partir das 2 horas.
ODEON (22-1508) — Cangaceiro.
PALACIO (22-9838) — Cangaceiro.
PATHE' (22-8796) — Princesa de Damasco — 2, 3h10m — 5h40m — 7 — 8h10m — 10h20m.
PLAZA (22-1097) — Robin Hood, o justiceiro.
REX (22-6327) — Scaramouche.
RIVOLI (42-9525) — Mulheres e Luzes.
VITÓRIA (42-9020) — Caruso, lenda de uma voz.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Amei e errei.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Robin Hood, o justiceiro.
FLORIANO (43-9074) — Cangaceiro.
GUARANI (32-5651) — Menino-Lôbo.
IDEAL (42-1218) — Cangaceiro.
IRIS (42-0763) — Punhos da Liberdade.
LAPA (22-2543) — Máscara de Ferro.
MARROCOS (22-7979) — Um lugar ao Sol.
MEM DE SA' (42-2232) — Cangaceiro.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Princesa de Damasco — 2 — 3h40m — 5h20m — 7 — 8h40m — 10h20m.
PRIMOR (43-6681) — Robin Hood, o justiceiro.
RIO BRANCO (43-1639) — Fogo na roupa.
S. JOSE' (42-0592) — Mulheres e Luzes.

Zona Sul

ALASKA — Gunga Din.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALÁCIO (37-9443) — Mulheres e Luzes.
ASTÓRIA (47-0466) — Robin Hood, o justiceiro.
AZTECA — Guilherme Tell.
BOTAFOGO — Cangaceiro.
DANUBIO (Bar Alpino) — Pisando em brasa.
FLORESTA (26-6257) — Espada contra espada.
GUANABARA (26-6239).
IPANEMA (47-3806) — O Grande Caruso.
LEBLON (27-7805) — Guilherme Tel.
LEME (37-6412) — Ilha do Tesouro — 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Ivanhoé, o vingador do rei — A partir de 4 horas.
MIRAMAR — Cangaceiro.
NACIONAL — Princesa de Damasco.
PAX — Encontro em Lisboa.
PIRAJA' (42-2667) — Retrato de Dorian Gray.
POLITEAMA (25-1143) — E' cêdo para beijar.
RIAN (47-1144) — Caruso, lenda de uma voz.
RITZ (37-7224) — Robin Hood, o justiceiro.
ROXY (27-8245) — Cangaceiro.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Cangaceiro.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Direito de nascer.
CARIOCA (28-8178) — Cangaceiro.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Ivanhoé, o vingador do rei — A partir de 4 horas.
OLINDA (48-1032) — Robin Hood, o justiceiro.
TIJUCA (48-4518) — Guilherme Tell.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Caruso, lenda de uma voz.
BANDEIRA (28-7575) — Filho de Ali-Babá.
CATUMBI (22-3681) — Santa Fé.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Espada contra espada.
FLUMINENSE (28-1404) — Princesa de Damasco.
GRAJAU' (38-1211) — Vale da Decisão.
HADDOCK LOBO (48-9810) — Robin Hood, o justiceiro.
LINS —
MARACANÃ (48-9610) — Caruso, lenda de uma voz.
MARAJA' (48-1910) — A princesa e os bárbaros.
MARIANA — Solidão do inferno.
PIRATINI — Não me digas adeus.
PRIMAVERA — Sangue e Areia.
SANTA ALICE — Cangaceiro.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — O sangue semeou a terra.
VELO (48-1381) — Lágrimas de mulher.
VILA ISABEL (38-1310) — E' cêdo para beijar.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Angústia de uma alma.
BANDEIRANTE (29-3262) — Ouro dos piratas.
BARONESA — Princesa de Damasco.
BELMAR (29-3752) — Carmen.
BENTO RIBEIRO (MH-881) — Resgate de sangue.
BORJA REIS — Bandido romântico.
CACHAMBI — Romance carioca.
CAMPO GRANDE — Coração Selvagem.
COELHO NETO — Aí vem o Barão.
COLISEU (29-8753) — Cangaceiro.
EDISON (29-4449) — Terras do Norte.
IRAJA' (29-8230) — Mistério da Torre.
JOVIAL — Veneno.
MADUREIRA (29-8733) — Eva na Marinha.
MEIER (291222) — Dança Inacabada.
MODELO (29-1578) — Dias sem fim.
MODERNO (BUN-842) — Amei e errei.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cangaceiro.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Filha do comandante.
PARA TODOS — Princesa de Damasco.
PILAR — Tudo Azul.
PIEDADE (29-6532) — Espíritos indômitos.
QUINTINO (29-8230) — Dias sem fim.
REAL (29-3467) — Sansão e Dalila.
REALENGO — Filha de Netuno.
RIDAN (49-1633) — Eva na Marinha.
ROCHA MIRANDA — Rio Bravo.
ROULIEN (49-5691) — Marca do Zorro.
SANTA CRUZ —
S. JORGE — Flôr de Pedra.
S. FRANCISCO —
TODOS OS SANTOS (49-0500) — General Custer.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomas Coelho) (49-4…) — Ali Babá e os 40 ladrões.
VAZ LOBO (29-9198) — Cangaceiro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Mulher atômica.
BONSUCESSO — Cangaceiro.
BRAZ DE PINA — Cangaceiro.
MAUA' Princesa de Damasco.
ORIENTE — Legião da Índia.
PARAISO — Fogo na roupa.
PENHA — O porteiro.
ROSARIO (30-1889) — Ponte do Mistério.
RAMOS (30-1091) — Castelo Invencível.
SANTA CECILIA — Fogo na roupa.
SANTA HELENA (30-2666) — Ainda há sol em minha vida.
S. PEDRO — Princesa de Damasco.

Ilha do Governador

GUARABU' — Rio Rita.
ITAMAR (Gov. 159) —
JARIM — Veneno.

Duque de Caxias

BRASIL — Amor perdido.
CAXIAS — Vende caro o teu amor.

Nilópolis

IMPERIAL —
NILÓPOLIS — Mãe.

Nova Iguaçu

IGUAÇU' — Cangaceiro.
PAVILHÃO IGUAÇU' —
VERDE (45) —

Niterói

BOAVENTURA — (3557) — Cine Maníaco e Ninfa nua.
BRASIL (4716) — Ouro dos piratas e Falcão mascarado.
CASSINO (1555) — Princesa de Damasco.
EDEN (3507) — Revolta dos Peles Vermelhas.
ICARAI (3346) — Cangaceiro.
IMPERIAL (3120) — O Gênio da Lâmpada.
MANDARO (201255) — Beijando um bandido.
NANCI (5045) — Os três mosqueteiros.
NEVES (22-6376) — Marca do renegado.
ODEON (22-767) — Caruso, lenda de uma voz.
PALACE (6283) — Cangaceiro.
PARAISO (8174) — A mulher que eu amei.
PARA TODOS (22-444) — Você já foi à Bahia e Debandada.
RIO BRANCO (20-334) — Três palavrinhas e diabo a quatro.
RINK (21-778) — Trágico destino e Revelação salvadora.
SANTA ROSA (24-804) — Revolta dos Apaches.
S. JOSE' (8044) — Pandemônio e Último pirata.
VITÓRIA (5772) — Estou com o diabo no corpo.

Petrópolis

BOGARI —
CAPITÓLIO (2626) — Cangaceiro.
D. PEDRO (3400) — Mulher que não pecou.
ESPERANTO — «A grande tentação».
IMPERADOR — «Sai da frente».
PETRÓPOLIS (3232) — Guilherme Tel.
SANTA TERESA — «A canção do bosque».

São Mateus

S. MATEUS —

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Touros Bravos.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar

MARIZ E BARROS
LEILÃO DE MÓVEIS
Luxuoso mobiliário de estilo, lustres de cristal pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros, piano Crapeau, prataria trabalhada, tapetes Persas, mobília dourada, vitrinas, grupos estufados, ditos de jacarandá e mogno, mobílias de jacarandá para sala de jantar e dormitório, porcelanas raras, bronzes, aparelhos completos, faqueiros de prata, bebidas nacionais e estrangeiras, refrigerador Frigidaire, biblioteca, sendo Filosofia, Direito, Arte e Arótica, 2 automóveis Buick etc. serão vendidos ao correr do martelo, amanhã, segunda-feira 13 de Abril de 1953, às 8 horas da noite à RUA IBITURUNA, 81. pelo leiloeiro BRICIO. Catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Em exposição hoje das 14 às 20 horas.

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 39-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 686; P. B. - S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. 32-2369. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-2614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 12 de Abril de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Santa Catarina	13	Hamburgo	43-7641
H. Princess	13	Londres	23-2181
Augustus	13	Gênova	43-8860
Vera Cruz	13	Lisbôa	23-2930
Uruguai	14	B. Aires	43-0910
Eva Peron	14	B. Aires	43-1093
Yapeyu	14	B. Aires	43-1093
Rio Jachal	14	B. Aires	43-4294

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.921.345,50
A Alfândega arrecadou ontem	1.106.672,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	32.276.357,70

Visitarão o Rio e Santos, em junho, 29 navios de guerra norte-americanos

Entre as belonaves, figurarão os encouraçados «Missouri» e «Wisconsin», os dois maiores do mundo, de 57.000 toneladas — 14.552 tripulantes, dos quais 755 oficiais, 2.088 guardas-marinhas e 10.689 marinheiros

Parte dessa esquadra irá diretamente ao principal pôrto paulista, enquanto a outra permanecerá na Guanabara — Também em junho outra esquadra estadunidense visitará a Europa

EM junho próximo, visitarão o Rio e Santos, 29 unidades da Esquadra dos Estados Unidos, as quais excursionarão ao Atlântico Sul em viagem de treinamento para guardas-marinhas e em visita de amisade e boa vizinhança ao Brasil.

AS UNIDADES

A unidade de Esquadra é composta de duas sub-unidades que se separarão, ficando uma no Rio de Janeiro, seguindo a outra diretamente para Santos, sem escala na Capital. Trata-se de uma verdadeira esquadra, pelo número de belonaves, as quais são tripuladas por um total de 14.552 homens, sendo 755 oficiais, 2.088 guardas-marinhas e 10.689 praças.

A grande unidade é composta de dois couraçados, três porta-aviões, três navios-tanque, dezoito contra-torpedeiros, dois transportes ultra-ligeiros e um submarino.

OS DOIS MAIORES COURAÇADOS DO MUNDO

Entre as belonaves, encontram-se os dois maiores couraçados do mundo — o USS «Missouri» e o USS «Wisconsin», «gêmeos» deslocando cada um 45.000 toneladas, peso morto, e 57.000 mil toneladas quando carregados. Têm 271 metros de comprimento (puntal), 33 metros de largura, a meia nau (boca) e 10 metros de calado. Seu poder de fogo é surpreendente, compreendendo nove canhões de 16 polegadas, 20 de 5 polegadas, 80 anti-aéreos de 40 milímetros, e 50 armas anti-aéreas de 20 milímetros. Seus canhões de 16 polegadas tem o alcance de fogo de 41 quilômetros.

Esses dois couraçados tornaram-se famosos não apenas por serem os maiores e mais poderosos do mundo, mas por tomarem parte nos mais destacados acontecimentos dos últimos 10 anos no Pacífico. O «Wisconsin» ainda recentemente bombardeou as fortificações e pontos estratégicos das costas norte-coreanas, e o «Missouri» foi responsável pela cobertura das tropas durante o desembarque de Inchon, também, na Coréia, tendo sido o seu convés o cenário da assinatura da rendição do Japão em 1945. No local da assinatura foi colocada uma placa comemorativa de bronze.

O «Missouri» é comandado pelo capitão de mar e guerra R. Brodie, e o «Wisconsin», pelo capitão de mar e guerra R. L. Fooley.

OS COMANDANTES DAS DUAS UNIDADES DE ESQUADRA

A Unidade de Esquadra, que lançará ferros no Rio, é comandada pelo contra-almirante Edmund Tyler Woodridge, comandante da Fôrça de Couraçados e Contra-Torpedeiros de Esquadra Norte-Americana do Atlântico, e comandante da Fôrça Tarefa 40 de guardas-marinhas dos Estados Unidos.

O contra-almirante E. T. Woodridge nasceu a 5 de janeiro de 1897 e ingressou na Escola Naval dos Estados Unidos em 1916, de onde saiu guarda-marinha em 1919. Apenas recentemente assumiu os comandos acima citados, tendo atuado até, então, como representante dos chefes do Estado Maior Conjunto do Alto Estado-Maior do Conselho Nacional de Segurança.

A Unidade de Esquadra, que visitará Santos, é comandada pelo contra-almirante Richard Farnam Stout, comandante da Sexta Divisão de Cruzadores da Esquadra Norte-Americana do Atlântico. Nasceu a 26 de setembro de 1902 e ingressou na Academia Naval dos Estados Unidos em 1920, de onde saiu guarda-marinha em junho de 1924. Recentemente assumiu o comando da Sexta Divisão de Cruzadores, tendo atuado até, então, na equipe do chefe de Operações Navais dos Estados Unidos.

As duas unidades navegarão de forma a aportarem no Rio e em Santos simultâneamente, no dia 27 de junho vindouro, sòmente regressando a 5 de julho.

TAMBÉM A EUROPA

Outra unidade de esquadra norte-americana deixará também os Estados Unidos, em idêntica viagem de treinamento e visita de cordialidade à Europa.

AMEAÇADA A PRODUÇÃO DO COURO NACIONAL

Instalação de creches nas repartições públicas

CIRCULAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA A TODOS OS MINISTROS DE ESTADO

O CHEFE do Gabinete Civil da Presidência da República enviou a todos os ministros de Estado a seguinte circular:

«Recomendou-me o sr. presidente da República solicitar a v. excia. examinar a possibilidade de instalar, com recursos médicos e materiais já existentes, creches previstas no item I, art. 161, do Estatuto dos Funcionários Públicos a fim de que tão cedo quanto possível, possa o Estado prestar à mãe funcionária a assistência prevista naquele Estatuto».

Como se recorda, há poucos dias estêve no Palácio Rio Negro uma comissão de funcionárias do serviço público federal que foi, justamente, solicitar providências para a instalação de creches nos diversos ministérios.

Quinhentos curtumes na iminência de paralisarem seus trabalhos, levando ao desemprêgo milhares de operários

Poderemos chegar à situação de importadores de sapatos fabricados com matéria prima brasileira — Não poderá o couro salgado ser incluído entre os produtos de exportação pelo câmbio livre

UMA SURPRESA está reservada para o brasileiro: se a Superintendência da Moeda e do Crédito incluir o couro salgado entre os produtos de exportação, no regime do câmbio livre, conforme tudo indica, o preço do sapato sofrerá a majoração de 35%, no mínimo. A medida a respeito vem sendo pleiteada por grupos de intermediários nêsse ramo de negócios.

Tomada tal providência, não só o calçado subirá, em escala vertiginosa, como todos os demais subprodutos do couro encarecerão, desde o cinto à pasta escolar.

Por outro lado, há ainda o perigo da paralisação de cêrca de 500 curtumes, com um capital de quase um bilião de cruzeiros, ocasionando o desemprêgo de milhares de operários, pois as vantagens imediatas do câmbio livre ameaçam drenar tôda a nossa produção de couro para o exterior.

Prejuizos para o couro salgado

O movimento pela inclusão do couro «não trabalhado» no câmbio livre, aparentemente, se prende à falta de mercados, no país, para o chamado couro espichado e as peles silvestres.

Segundo os entendidos, os dois últimos produtos poderão ser exportados, à base do câmbio livre, mas nunca o couro salgado, de vez que essa é a matéria prima por excelência dos nossos curtumes.

O consumo nacional

Segundo recentes dados estatísticos, o mercado nacional utiliza 70% de nossa produção de couros, restando, assim, apenas 30% para exportação. Se incluirmos o couro salgado no câmbio livre, não teremos o produto nem para as nossas necessidades internas, o que nos conduzirá a uma situação de extrema gravidade: o Brasil ficará ameaçado de importar, dentro em breve, calçados do exterior, fabricados com o couro brasileiro.

Prossegue a campanha contra os «pingentes»

Haverá também repressão contra o hábito de impedir que as portas dos carros se abram

Prossegue, na Central, com a colaboração da Polícia Civil, a campanha ali iniciada, há dias, no sentido de evitar que os passageiros dos trens elétricos viajem como pingentes, ou agarrados às portas, impedindo que as mesmas se abram, o que tem sido causa de acidentes fatais.

AUXÍLIO DE 500 MIL CRUZEIROS PARA COMPRA DE GÊNEROS DESTINADOS AOS GREVISTAS

Projeto apresentado à Câmara Municipal de São Paulo — Metalúrgicos, marceneiros e tecelões, mantêm-se irredutíveis em suas reivindicações de 60 por cento de aumento

Espectro da fome nos lares dos operários — Panorama sombrio para a economia bandeirante

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Continua sem solução o movimento grevista manifestado nesta capital. Na sessões de ontem da Câmara Municipal o vereador André Franco Montoro, líder da bancada do P.D.C., apresentou um projeto de lei, em caráter de urgência, autorizando o prefeito a conceder um auxílio de 500.000 cruzeiros para a compra de gêneros alimentícios destinados às famílias dos trabalhadores em greve.

IRREDUTIVEIS OS GREVISTAS

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Na reunião de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, os metalúrgicos recusaram a proposta de 32% de aumento. Também os marceneiros e os tecelões mantêm-se irredutíveis em suas reivindicações iniciais, de 60% de aumento nos salários.

O EXPECTRO DA FOME

Dramática é a situação dos operários em greve. A reportagem ouviu diversos operários e todos lamentaram amargamente a triste situação em que se encontram. Sem dinheiro e quase sem esperanças, revoltados contra os patrões, sentem os operários o pêso esmagador do expectro da fome.

Muitos dêles declararam a viva voz que "se perdermos a luta sabotaremos a produção. Essa será a nossa vingança. Os patrões, auxiliados pela Polícia e o Govêrno, poderão levar a melhor."

Por outro lado, movimentam-se intensamente os operários de todos os setores em greve. Piquetes de dezenas de paredistas, diàriamente, percorrem as zonas fabris da cidade, pedindo a todos que abandonem o serviço.

Os líderes sindicais, de instante a instante, tomam conhecimento de que novas indústrias foram paralisadas.

PANORAMA SOMBRIO PARA A ECONOMIA BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Os serviços estão paralisados em 930 tecelagens e fiações e em mais de uma centena de estabelecimentos metalúrgicos, fábricas de móveis, oficinas de carpintaria, vidrarias, fábricas de cristais, fábricas de bebidas e em malharias.

Muitos operários desejariam voltar ao trabalho, mas a isso são impedidos pelos Sindicatos, que combinaram fazer um acôrdo geral, para, então, todos retornar ao trabalho.

Agora, são os operários da Companhia de Gás que estão ameaçando ir à greve, se não obtiverem um aumento de 50%. O movimento afetaria cêrca de 2.000 homens que trabalham num importante setor da atividade pública.

Enquanto isso, notícias chegadas de Jundiaí dizem que o movimento grevista está declinando naquela cidade, já tendo havido acordos entre patrões e empregados. Durante o dia de ontem sòmente dois estabelecimento fabris estiveram fechados.

Em Sorocaba, os grevistas não se articularam e por isso o movimento tende a fracassar. O trabalho prossegue normal em algumas fábricas, e, parcialmente, em outras. Os grevistas dizem que o seu movimento ganhará vulto, enquanto esforços são feitos para evitar que tal aconteça.

Quanto a Ribeirão Prêto, dizem as notícias que houve acôrdo entre patrões e empregados, ficando afastado o perigo de um movimento grevista.

A situação permanece indecisa sòmente na Companhia Antártica Paulista e na I. R. F. Matarazzo, cujas sedes ficam na capital.

COMISSÃO CONSULTIVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Sob a presidência do sr. Luís Simões Lopes, realizou-se, no Conselho Nacional de Economia, uma reunião com que a Comissão Consultiva da Administração Pública celebrou o seu sexto mês de atividades. Durante a reunião foram revisados os vários trabalhos que a CCAP., secundada pelo seu pessoal técnico, tem levado a efeito, sendo acentuado, na oportunidade, que a Comissão levou na devida conta as propostas de concessão de facilidades de treinamento a setenta e sete servidores públicos, tanto federais como estaduais e municipais

Construção de casas de madeira para os trabalhadores

Recomenda o presidente da República que o assunto seja estudado pelo Ministério do Trabalho e pela Fundação da Casa Popular

O presidente da República exarou o seguinte despacho na exposição de motivos do ministro do Trabalho, que encaminhou processo do Instituto Nacional do Pinho, relativo à construção de casas de madeira pré-fabricadas e no qual sugere o seu retôrno ao Ministério do Trabalho a fim de ser examinado o assunto pela Fundação da Casa Popular:

«Aprovado. Recomendo o estudo da construção de casas de madeira, que se me afigura uma das soluções possíveis para o problema da habitação do trabalhador».

No processo, o presidente do Instituto Nacional do Pinho após fazer várias considerações em tôrno do problema da habitação do operariado nacional, de expor as vantagens da construção em grande escala, de casas de madeira pré-fabricadas, como medida capaz de minorar a aflitiva crise de moradia reinante, diz que entrou em entendimentos com a Fundação da Casa Popular a realizou estudos com o objetivo de encontrar uma solução para o assunto. Conclui transmitindo a proposta feita àquela autarquia pela firma finlandesa A. Ahlstrom Osakeyhtio S. A. que deseja transferir para o Brasil um setor de suas instalações especializado no fabrico daquelas casas.

Esclarece, ainda, que a referida firma é uma das mais completas organizações mundiais do seu ramo, incluindo, nas suas atividades a indústria de serrarias, fabricação de subprodutos da madeira, tais como, wallboards, pasta mecânica, papel, celulose, etc., além de fabricar maquinaria especializada para indústrias dêsse gênero.

O ministro do Trabalho considerando que as medidas propostas demandam acurados estudos, solicitou o retôrno do processo ao seu Ministério a fim de ser providenciado o seu exame pela Fundação da Casa Popular. A solicitação foi atendida pelo chefe do Govêrno com o despacho acima transcrito.

Duplicação da av. Brasil até Parada de Lucas

Outros melhoramentos autorizados pelo prefeito para várias avenidas e estradas

NO Departamento de Estradas de Rodagem, o prefeito Dulcídio Cardoso autorizou a assinatura de têrmo aditivo, para as obras de pavimentação de um trecho da estrada do Açude; pavimentação da avenida Automóvel Clube, entre Coelho Neto e Pavuna; pavimentação em macadame asfáltico, da avenida Automóvel Clube, entre a avenida Suburbana e o largo do Engenho do Mato; calçamento a paralelepípedos, sôbre base de concreto, da rua Prefeito Olímpio de Melo; pavimentação da avenida Guilherme Maxwel, entre a avenida Brasil e praça das Nações, em Bonsucesso, e para as obras de duplicação da avenida Brasil, entre a avenida Teixeira de Castro e o viaduto de Paradas de Lucas.

Érico Verissimo na direção do Departamento de Assuntos Culturais da União Panamericana

Substituirá Alceu Amoroso Lima — Permanência de dois anos nos Estados Unidos — Concluirá o terceiro volume da trilogia «O Tempo e o Vento» — Declarações do romancista de «Caminhos Cruzados»

De passagem para os Estados Unidos, procedente de Pôrto Alegre, encontra-se no Rio o romancista Érico Veríssimo, que viajará para aquêle país a 15 do corrente, no vapor "Uruguai", acompanhado de sua família.

O autor de "Caminhos Cruzados" permanecerá dois anos nos Estados Unidos, como diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Panamericana, entidade ligada à Organização dos Estados Americanos.

SUBSTITUIRA' TRISTÃO DE ATHAYDE

Declarou à reportagem o escritor gaúcho:

— "Indiretamente, vou servir à ONU, dentro da Organização dos Estados Americanos, que lhe está vinculada. Substituo, no pôsto, o escritor Alceu Amoroso Lima, que acaba de regressar ao Brasil."

"Dentro de dois anos, porém, estarei de volta. O escritor de ficção não pode ficar longe do seu país, por muito tempo. Êste é um privilégio que só cabe aos militantes de outras espécies literárias." A seguir, informa que já começou a escrever o terceiro livro da série, que se iniciou com "O Continente", prosseguiu com "O Retrato" e terminará com "A Encruzilhada", o mais difícil dos três. Acontece que "A Encruzilhada" está muito no comêço — declara — e é preciso concluir o livro. Aproveitarei para isto todos os minutos de folga dos meus afazeres na União Panamericana."

PARA O CINEMA

O escritor veio de Pôrto Alegre para São Paulo, de automóvel. Na capital paulista assinou um contrato com a Vera Cruz para a filmagem do primeiro volume ("O Continente"), da trilogia de "O Tempo e o Vento".

— "Êles vão fazer três filmes. O primeiro se chamará "A Terra"; o segundo, "O Capitão Rodrigo", e o terceiro, "A teiniaguá". Trata-se dos três capítulos principais do livro. Para a filmagem do primeiro, o diretor Adolfo Celi vai agora ao Rio Grande do Sul."

Novo diretor do D.C.T. do Ceará

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, exonerando o postalista José Magalhães do cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Ceará e nomeando, para substituí-lo, nessa comissão, o oficial administrativo José Pinto Cavalcanti.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

SAIAS
VESTIDOS
TAIORS
Alta qualidade. Preços da fábrica. Senador Dantas, 14, 22.º — CONFECÇÕES VERA

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, s./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Não vai aumentar o número de passageiros em pé

Pelo contrário, visa-se diminuir a quantidade até agora permitida

Não é exato que vá ser aumentado o número de passageiros em pé, depois de concluídos os trabalhos da comissão designada para estudar a situação dêsses passageiros nos ônibus. A medida do prefeito visa, ao contrário, que seja êsse número reduzido, pois os que se utilizam dêsses coletivos já não têm confôrto algum.

Muitas emprêsas estavam mandando buscar ônibus com bancos estreitos, a fim de que os mesmos, assim, ficassem com mais espaço ao centro, onde era aumentado o número dos passageiros em pé. Para acabar com essa e outras irregularidades é que a comissão foi designada.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º —
Tel.: 42-0088

Exploração agrícola de terras pertencentes ao IAPI

Melhoria do abastecimento em várias cidades do país e aumento da rentabilidade da autarquia

Ampliação da assistência médica aos industriários — Um ambulatório em cada fábrica — Declarações do sr. Afonso César, presidente daquele Instituto

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários vai aproveitar as terras que possui para exploração agrícola. Esta foi a comunicação feita pelo sr. Afonso César, presidente do IAPI, numa entrevista coletiva que concedeu à imprensa desta capital.

MELHORIA DO ABASTECIMENTO

Declarou o sr. Afonso César:

— «O Instituto possui grandes áreas dentro do Distrito Federal, na capital de São Paulo e em outras grandes cidades do país, encontrando-se algumas, entre as quais vastas fazendas, pràticamente improdutivas. Êste fato tem contribuido para que se reduza a taxa de rentabilidade dos bens imóveis da autarquia. Com o desenvolvimento das cidades, as áreas que se localizam nas vizinhanças dos grandes centros urbanos são loteadas, rareando cada vez mais as terras que se prestam à exploração agrícola, o que concorre para o aumento do custo dos produtos alimentícios, tais como cereais, frutas, legumes, etc. Dois objetivos visaremos com a nossa iniciativa: 1) aumentar a taxa da rentabilidade do Instituto; e 2) concorrer para a criação de melhores condições de abastecimento das cidades vizinhas".

Segundo informou o sr. Afonso César, já está constituida a comissão que vai estudar o aproveitamento dessas terras.

AMPLIADA A ASSISTÊNCIA MÉDICA

E prosseguiu o presidente do IAPI:

— "Posso anunciar aos industriários do Distrito Federal que o IAPI já se encontra em situação de atendê-los nos casos de doença, bem como aos seus dependentes, com tratamento de ambulatório; com tratamento de domicílio, através do SAMDU, para o qual temos concorrido com verbas consideráveis, nos casos em que o associado não possa locomover-se; com internação em sanatório dos associados tuberculosos, quando, a critério do Instituto, não fôr possível o tratamento no ambulatório ou no domicílio; com hospitalização para cirurgia, nos casos indicados; com assistência à maternidade e assistência farmacêutica, odontológica e social. Clínicas especializadas estão a serviço dos associados, em casos de acidentes do trabalho. Essas clínicas vêm funcionando em caráter experimental, mas serão inauguradas, em caráter efetivo, no dia 1º de maio próximo. Os trabalhos de implantação da assistência médica prosseguem em outros Estados e sua completa execução se verificará, paulatinamente, em todo o país".

HOSPITAL EM SÃO CRISTÓVÃO

Mais adiante, acrescentou o sr. Afonso César que cinco turmas de engenheiros e arquitetos do IAPI, sob a direção do técnico Félix Lamela, de Pôrto Rico, estão concluindo o projeto para construção de um grande hospital em São Cristóvão, com capacidade para 1.000 leitos.

— "O Instituto conta, entre seus associados, com cêrca de 7 milhões e 500 mil pessoas. A aplicação de seus serviços assistenciais custará somas tão vultosas que os recursos normais para tais encargos não serão suficientes. Para atender a um empreendimento exige aparelhamento moderno, pessoal técnico especializado, principalmente, a instalação de uma rêde hospitalar de custo elevado, está prevista a aplicação nos serviços de assistência médica, dos saldos financeiros da Carteira de Acidentes do Trabalho".

REFRIGERADORES E AMBULANCIAS MODERNAS

— "Acabamos de comprar — prosseguiu o sr. Afonso César — quatro refrigeradores para banco de sangue e vinte ambulâncias modernas, com todo o equipamento necessário a um serviço perfeito. Dispunha o IAPI de um saldo em dólares nos Estados Unidos e a compra foi feita com a utilização dessa disponibilidade, de acôrdo com autorização expedida pela CEXIM. O embarque para o Brasil será realizado dentro de poucos dias. O equipamento ora adquirido destina-se não só à assistência médica em geral, aqui e nos Estados, como igualmente à Carteira de Acidentes do Trabalho, cujo crescente desenvolvimento e aceitação pelos industriais de todo o país bem justificam êsse aparelhamento à altura das necessidades dos trabalhadores".

UM SANATÓRIO COM 1.000 LEITOS

Inquerido por um dos presentes como seria prestada a assistência sanatorial e cirúrgica, pois a ambulatorial já se sabia o endereço dos postos de assistência, respondeu o sr. Afonso César que o I. A. P. I. embora ainda não tenha seus hospitais próprios, dispõe, por contratos de locação, de cêrca de 1.000 leitos no Distrito Federal, em vários estabelecimentos particulares, como a Cruz Vermelha, o Sanatório de Curicica e outros, e em São Paulo, além do Hospital Regina Coeli, sob contrôle total do I. A. P. I., também dispõe de leitos para internação, sendo de salientar que em todos êles, o serviço é feito sob exclusiva responsabilidade do serviço médico do I. A. P. I., que está estudando o plano da construção de um sanatório para tuberculosos aqui no Rio com capacidade para 1.000 doentes.

NADA DE PAPELÓRIOS

Perguntou-se, então, quais as exigências burocráticas para o internamento ou a prestação de serviços médicos. Respondeu o presidente do I. A. P. I. que tem tomado tôdas as providências para evitar o "papelório", podendo assegurar que a assistência médica será prestada com o máximo de presteza, com tôdas as facilidades, reduzindo-se as exigências ao mínimo necessário.

UM AMBULATÓRIO EM CADA FÁBRICA

Assinalando ser a assistência médica um dos principais e mais onerosos encargos do I. A. P. I., declarou o sr. Afonso César que já estão bem adiantados os estudos para a instalação de ambulatórios nas fábricas que tenham mais de [illegible]00 operários. Para tanto já foi feito o levantamento de quantos estabelecimentos empregam mais daquele número de trabalhadores e dentro em breve serão tomadas as providências para que dentro em breve tenham êles a indispensável assistência médica no próprio local de trabalho.

Finalizando, declarou o sr. Afonso César:

"O ideal seria que assim pudéssemos fazer com a grande maioria das fábricas. Infelizmente, porém, dado seu elevado número e muitas delas com reduzido número de empregados, não nos será possível, econòmicamente, senão fazer como está planejado".

DR. ENÉAS BALESDENT
ORTOPEDIA FRATURAS
Do Hosp. Servidores. Raios X a domicílio. R. S. Luzia, 732, s. 1.009 — 22-9563. Casa de Saúde: R. S. J. Batista, 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-5140. Res.: 27-2680.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 346 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels. 26-0480 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

16 FOTOS DIFERENTES
No Foto POPOV
NOVO ESTUDIO SO' PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS) pagando apenas Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Telefone: 22-5464.
Como homenagem aos leitores do «Diário de Notícias», até o dia 30-5-1953. Recorte êste anúncio.

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Rangel Pestana, 2166
RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e
SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
"Reembolso Schwartzmann"
Vendas com facilidades e entrega imediata, para o interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná
PIANOS
SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Adição de oficiais — Certidões de assentamentos de oficiais do Q. A. O. — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 11—IV—1953

BOLETIM INTERNO Nº 84

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESTÁGIO TÉCNICO DE ENSINO

Designo o major de infantaria Juvêncio Façanha Guedes dos Reis para, sem prejuízo de suas funções nesta E. M., realizar na Diretoria Geral de Ensino, o Estágio Técnico de Ensino.

TRANSFERÊNCIA DE LOCAL DE ESTÁGIO

Transfiro do Q. G. da 5ª R. M. para o da 8ª R. M. o estágio do tenente coronel de Cavalaria Antônio Pereira Lira, por precisar o referido oficial residir em clima frio, conforme resultado de inspeção de saúde realizada pela Junta Central de Saúde, em 31 de março de 1953, e transmitida a êste E. M. E. em memorando s/n de 31 de março de 1953.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Hugo de Farias, do Gab. do ministro, por ter regressado dos EE. UU. onde foi acompanhando o sr. ministro da Guerra; Jaime de Castro Carvalho, do 8º R. I., por ter sido promovido; Conrad de Olinda Campelo, por ter entrado no gôzo de 6 meses de licença que lhe foi concedida a partir de 25—III—1953, e Virgínio Cordeiro de Melo, da D. A. P., por ter sido promovido ao pôsto de coronel.

Tenentes coronéis Renato Augusto de Castro Moniz de Aragão, do Reg. Sampaio, por ter deixado o comando do Regimento Sampaio; Silvestre Travassos, do 1º R. I., por ter assumido o Comando do 1º R. I., e Edson Aranha Dias da Silva, do Q. G./1ª D. I., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficado adido ao Q. G./1ª D. I. para passagem de encargos.

Majores Nélson Teixeira de Lemos, do 2º R. I. por ter sido promovido ao pôsto de major ficando adido ao 2º R. I. em férias a partir de 13—IV—1953; Alzir de Melo, da 27ª C. R., por se achar nesta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1952, e Jorge Eduardo Xavier, do E. M. E., por conclusão de trânsito, ter vindo de Resende onde servia e recolher-se ao E. M. E. onde foi classificado.

Capitães Jurandir Loureiro Arióli, do Q. G./Z. M. S., por ter vindo a esta capital com permissão do general comandante da Z. M. S. e regressar a Pôrto Alegre em dia 16 pela Cruzeiro do Sul e Almir de Castro Miranda, do 20º R. I., por ter sido desligado e entrar em trânsito em 9—IV—1953.

Primeiros tenentes José Cardoso, do R. E. I., por ter sido transferido para a Cia. Escola de Manutenção, Celso de Araújo, do 1º R. I., por ter sido promovido, desligado e ficar adido ao 1º R. I. aguardando classificação; Iguamir Antônio Teixeira Marçal, do 2º R. I., por ter sido promovido, ficando adido para passar carga; Denizart Pereira de Melo Filho, do R. E. I., por ter sido transferido para o 1º Btl. Pol. Ex. e promovido ao pôsto de primeiro tenente, e, Severino de Oliveira Mendes, da 24ª C. R., no gôzo da licença especial iniciada em 1—II—1953.

Segundos tenentes Luís Carlos Rodrigues Dória, do R. E. I. por ter sido transferido para o Btl. de Guardas; Jaime de Albuquerque Rosa, do 25º B. C., por término de trânsito e seguir destino; Luís Pedro de Sousa, desta D. G. P., por ter que ficar adido a esta Diretoria, aguardando solução do processo de reforma, de Ordem do sr. Ministro da Guerra; Antenor Corrêa de Matos, desta D. G. P., por conclusão de férias; José Cipriano de Medeiros, desta D. G. P., por ter deixado de responder pela chefia da S/6—D/1, e, Jacob Luís da Silva, do R. E. I., por ter sido classificado no G. U. E. e desligado de adido ao R. E. I.

— ARMA DE CAVALARIA:

Major Draulio Ramiro Holanda, da Coud. de Monte Belo, por ter sido Belo e entrar em trânsito.

Caiptães Garrone Romão Veloso, do Nu. D. Ae. T., por ter sido promovido e ficar adido ao Nucleo da Divisão Aero Terrestre aguardando classificação; Fábio de Morais Lemgruber, do gabinete do ministro, por ter regressado dos Estados Unidos, onde acompanhou o exmo. sr. ministro da Guerra; Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, do C. M./R. J., por ter sido exonerado, a pedido, das funções de Assistente Especial de Ensino de Espanhol do Colégio Militar e ter ficado adido ao referido estabelecimento aguardando classificação; Pedro Armando César da Silva, do 3º B. C. C., por ter sido promovido; Antônio Sete de Barros Correia, do 1º R. C., por ter sido transferido para o 1º R. C. e ter entrado em trânsito, a partir de 7—IV—1953; Raul Amélio Costa dos Reis Cleto, do 13º R. C., por seguir destino a 16 por conta própria; José Novais Braga, do 1º Reg. Cav. Mot., por ter vindo com quinze dias de dispensa de serviço iniciados em 8—IV—53, e, Jofre Coelho Chagas, do N. D. Aé. Terrestre, por ter sido promovido e ficar adido ao Núcleo aguardando classificação.

Primeiros tenentes Osvaldo Uchoa Resende, do R. E. C., por ter sido promovido e aguardar classificação adido ao R. E. C.; Edson Alves Mei, do R. E. C., por ter sido promovido e ficar adido ao R. E. C. aguardando classificação; Zenildo Gonzaga Zoroastro de Lucena, do R. E. C., por ter sido promovido e ficar adido ao R. E. C. aguardando classificação: Hélios Malebranche Olbrisch Freres, do R. E. C., por ter sido promovido, desligado e ficar adido aguardando classificação, e, Sebastião Geraldo da Costa Carvalho, do R. E. C., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Luís Batista da Silva Pereira, da Z. M. N., por ter sido nomeado Aj. G. da Zona onde já servia, por necessidade do serviço; Edson Pires Condeixa, da Z. M. C., por ter sido classificado no Z. M. C. e dever regressar a São Paulo por término de licença, e, Antônio de Mendonça Molina, do E. M. E., por ter sido promovido ao pôsto de coronel e ficar adido ao E. M. E., a fim de passar encargos.

Capitães Herculano Augusto Virmond, do 6º R. A. Au. Reb. — 75, por ter vindo em férias a esta capital e Cândido Manuel Ribeiro, do 1º R. O. — 105, por desistir do restante do trânsito e recolher-se a Unidade.

Segundos tenentes Antônio Carlos Bitencourt de Andrade, do Forte da Lage, por estar em trânsito, iniciado a 7, e vir gozar parte nesta capital, com permissão e Wilson Lopi, do 2º B. O. C., por ter sido desligado e transferido do 1º G. O. 155, para o Forte Duque de Caxias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Major Almir Miguez Vinhais, da E. T. E., por ter sido promovido.

Primeiro tenente Jorge Pereira dos Santos, do I/14º B. E., por entrar em férias com permissão para gozá-la no Distrito Federal, a partir de 6—IV—53.

Segundo tenente Jurandir Caripuna Maués, do 7º B. E., aguardando transporte para prosseguir viagem por conta própria para o 7º B. E.

Serviço de Intendência:

Major Mário Marques Ramos, do E. M. E., por ter sido promovido a major.

Primeiros tenentes I. Ex., Geraldo Monteiro Guia, do I/4º R. C. Moto, por término de trânsito e seguir destino, e, José Marques Fontes do C. I. G., por ter sido transferido da F. R. para o C. I. G. e ter sido desligado da F. R.

Serviço de Veterinária:

Major Vet. Deodoro Paulino do Espírito Santo, do 16º B. C., por ter sido promovido a êste pôsto, por conclusão de dispensa do serviço para desconto em férias e ter de regressar a sua Unidade a fim de aguardar classificação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Nos requerimentos em que os segundos sargentos, Albino Morell, Arlindo Scarlati, Celso Vieira da Rocha, Daniel Rodrigues de Carvalho, Elzio Fernandes de Carvalho, Evonides José dos Santos, Felinto Pereira de Lacerda, Francisco Mour Albuquerque, Jaci Machado, João de Andrade Horta, José Xavier, Juarez Bezerra de Almeida, Mamede Nóbrega Dibe, José Orlandino da Costa e Sousa, Nilson de Albuquerque Cerqueira, Paulo Lopes dos Santos e Salim Said, todos servindo nesta Diretoria pedindo um mês de vencimentos a título de adiantamento para fardamento, dei o seguinte despacho: — «Deferido, de acôrdo com o Art. 81, do C. V. V. M.

Jaime de Azevedo Gusmão Filho e Fernando Cardoso Gama, alunos do 2º ano do Curso de Engenharia do CPOR de Recife, ambos pedindo transferência para o CPOR do Rio de Janeiro: — «Concedo, em face das informações».

Alfredo Curi, pedindo transferência do 2º Ano de Infantaria do CPOR do Rio de Janeiro para o de Belo Horizonte: Concedo, em face das informações.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Deslido de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o segundo tenente QAC de Art. Ademar Caetano da Fonseca, ultimamente transferido para a 19ª D. R. da 13ª C. R.

TEMPO DE SERVIÇO DE OFICIAL

Para os efeitos do art. 53 do C. V. V. M. e tendo em vista o Aviso nº 58, de 21—I—1953, declara-se que o tenente coronel da Arma de Infantaria, Amilcar Dutra de Meneses, adido a esta Diretoria, completou em 31—III—1951, 25 anos de serviço.

No tempo de serviço acima referido, foram incluídos 3 anos e 10 dias, em que serviu no D. I. P.

Em consequência, a Fiscalização Administrativa, providencie a respeito.

CERTIDÕES DE ASSENTAMENTOS DE OFICIAIS DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Solicito aos generais comandantes de Regiões, diretores de Diretorias e chefes de Repartições e Estabelecimentos Militares, que se dignem determinar às unidades, Estabelecimentos ou Repartições nas quais serviam os atuais segundos tenentes do Q. A. O. promovidos por Decretos de 19—II—1953 e 4—III—1953, publicados nos Diários Oficiais de 27—II—1953 e 20—III—53, respectivamente, que remetam a esta Diretoria, até o dia 1º de maio do corrente ano, por certidão em dupla via, relação das alterações ocorridas com os referidos oficiais, relativas aos períodos em que serviam ao Exército, como praça, extraídas de suas cadernetas de assentamentos.

Reitero a ordem constante do item. X, do B. I. nº 9, de 12 de janeiro de 1953, desta Diretoria, no que diz respeito às unidades que, até esta data, ainda não cumpriram a respectiva ordem.

Fica estabelecido a partir da presente data, que tôda a vez que forem incluídos oficiais no Q. A. O. oriundos de praças, as unidades ou Estabelecimentos Militares, em que os mesmos serviam, remetam com urgência, as certidões de assentamentos, em dupla via, referente ao período de praça extraídos de suas certidões de assentamentos.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria, durante a licença para tratamento de saúde iniciada a 1º de fevereiro último, em que se encontra, o primeiro tenente Q. A. O. da Arma de Infantaria Severino Oliveira Mendes, da 24ª C. R. e aguardando solução processo de reforma, o 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Luís Pedro de Sauso. Êste último, de ordem do ministro.

Declara-se que a adição do capitão de Cavalaria Carlos Alberto Fragoso Senra, a esta Diretoria, para efeito de vencimentos e alterações.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Transfiro da 3ª Seção do Gabinete da D. P. S. para a 1ª Seção da 2ª Divisão da D. P. A., o segundo tenente do Q. A. O. de Infantaria Tercio Lopes Maciel e da 1ª Seção da 2ª Divisão para a 6ª Seção da 1ª Divisão, da D. P. A. o primeiro tenente do Q. A. O. de Infantaria Miguel Teixeira de Castro.

General de Brigada — DIMAS DE SIQUEIRA MENESES — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS — Coronel Chefe do Gabinete

COM NOSSO

Conhecimento Técnico

V. S. poderá

revolucionar seu negócio

Fabricantes americanos de maquinário para as industrias PLÁSTICA, TÊXTIL e DE EMBALAGEM desejam prestar assistência a companhias brasileiras com

* CONHECIMENTO TÉCNICO
* CONHECIMENTOS DE ENGENHARIA
* PATENTES E PROCESSOS SECRETOS

Estudam-se investimentos.

RAYBRAND COMPANY, 225 West 34th Street — NEW YORK 1, N.Y., U.S.A., Telegramas: HARMOND NEWYORK.

COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada no dia dezoito de março de mil novecentos e cinquenta e três.

Aos dezoito dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e três, na sua sede social, à rua Miguel Couto, cinquenta e um, segundo andar, teve lugar a Assembléia Geral Ordinária da Companhia de Imóveis Parque Celeste. — Verificado estar presente número legal de acionistas de acôrdo com o livro de presença, o Sr. Joaquim Barbosa de Souza, diretor secretário, abriu a sessão às quatorze horas, solicitando, de imediato, que os senhores acionistas presentes fizessem indicação de quem deveria presidir os trabalhos, tendo sido indicado, por unanimidade, o Sr. Joaquim Barbosa de Souza, o qual por sua vez, solicitou aos senhores Altino Candido da Ressurreição e Sousa e Niels Bidstrup para tomarem lugar à mesa, ocupando, respectivamente, os lugares de primeiro e segundo secretários. — Logo após o Sr. presidente mandou que o segundo secretário procedesse a leitura dos documentos em mesa, o que tal foi feito pela seguinte ordem: — Primeiro: — Avisos aos acionistas nos têrmos do artigo 99 do DecretoLei 2.627, de vinte e seis de Setembro de 1940, publicados no «Diário Oficial» e «Diário de Notícias», um e outro dos dias sete, nove e dez de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três; Avisos de convocação da presente Assembléia Geral Ordinária, nos têrmos do Decreto-Lei dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembri de mil novecentos e quarenta, publicados no «Diário Oficial» de nove, dez e onze de Março de mil novecentos e cinquenta e três e «Diário de Notícias» de dez, onze e doze de Março de mil novecentos e cinquenta e três; Terceiro: — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, publicados na «Diário Oficial» de doze de Março de mil novecentos e cinquenta e três e «Diário de Notícias» de dez de março de mil novecentos e cinquenta e três. — Finda a leitura de todos êsses documentos, o Sr. Presidente submeteu-os à aprovação da Assembléia, a qual, com a abstenção dos legalmente impedidos, os aprovou integralmente. — Em seguida o Sr. Presidente solicitou a Assembléia para que procedesse a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta e três, tendo sido aprovada, por unanimidade, a proposta do acionista Altino Barbosa de Souza, e por conseguinte, eleitos para diretor Gerente Adalberto de Passos Cruz Costa, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade, à rua Dias da Cruz, nº setecentos e setenta e dois; para Diretor-Secretário: Joaquim Barbosa de Souza, brasileiro, casado, contador, residente à rua das Laranjeiras, 210, apartamento setecentos e cinco; para membros efetivos do Conselho Fiscal: — Niels Bisdrup, Candido Altino da Ressurreição e Souza e Braz Monteiro de Barros, e para membros suplentes do Conselho Fiscal os Senhores Dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior, Jesus de Oliveira Brasil e José de Oliveira Brasil. Por proposta do acionista Dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior, que foi aprovada, foram fixados os honorários de cinco mil cruzeiros para o Diretor Gerente e três mil e quatrocentos cruzeiros para o diretor secretário, e cem cruzeiros anuais para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Como nada mais houvesse a tratar, o Sr. Presidente deu posse imediata aos diretores eleitos, uma vez que já haviam prestado a caução estabelecida pelos Estatutos, e bem assim declarou empossados os membros do Conselho Fiscal, solicitando aos presentes para que permanecessem no recinto enquanto se lavrasse a presente ata, a qual foi, depois de lida, achada conforme. Eu, Altino Candido da Ressurreição e Souza, primeiro secretário da mesa, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada. Rio de Janeiro, 18 de Março de 1953. — Candido Altino da Ressurreição, digo: — Altino Candido da Ressurreição e Souza; Adalberto de Passos Cruz Costa; Joaquim Barbosa de Souza; Alvaro Ramos Nogueira Junior; Niels Bidstrup; José de Oliveira Brasil; Altino Barbosa de Sousa; Braz Monteiro de Barros e Candido Altino da Ressurreição e Souza.

Resultado do sorteio em 28 de março de 1953, dos álbuns «BRANCA DE NEVE», «ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO» e «GATA BORRALHEIRA»

Os números premiados foram os seguintes:

1.096	1.389	1.891	4.310	4.629	8.036	8.524
8.550	11.324	11.832	12.121	12.779	13.054	13.851
13.852	13.853	13.970	13.971	13.972	15.083	15.084
15.085	15.531	15.532	15.533	16.088	19.645	19.651
19.722	20.284	20.948	21.317	21.565	22.993	24.446
24.655	24.705	25.331	28.235	29.489	30.270	33.028
35.538	35.539	35.540	35.590	35.639	35.757	

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31-33 — São Cristóvão — Rio de Janeiro.

No Mundo dos DISCOS

ALTA FIDELIDADE PARA TODOS

Aluizio Rocha

EM FACE dos recentes êxitos da fonografia, no que concerne à gravação e à reprodução das grandes obras da literatura musical, não será exagêro dizer que já foi atingido um padrão bastante satisfatório de fidelidade e de realismo, compatível com as possibilidades do uso doméstico, ou mais pròpriamente, com os recursos da maioria dos discófilos. O que resta a fazer, agora, é tornar possível, em aparelhos de preço acessível à maioria, a reprodução tão perfeita do disco, quanto já o é a sua gravação.

A Columbia americana, que revolucionou a fonografia com o disco "long playing" moderno, acaba de pôr à venda, nos Estados Unidos, um pequeno fonógrafo de mesa de preço relativamente muito baixo, apenas 140 dólares, cujas características de fidelidade e realismo são realmente notáveis.

Não visa a Columbia, com êste seu novo produto, enfrentar os caríssimos elementos, que compõem uma instalação doméstica de alta fidelidade, mas, tão sòmente, preencher o espaço vago entre êstes e os atuais rádio-fonógrafos, cujas características de reprodução estão atrasadas de mais de quinze anos.

Dada a facilidade e a barateza de sua fabricação, façamos votos para que a indústria nacional nos permita, com a possível brevidade, o prazer de termos em nossas casas um aparelho dêsse tipo.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

CANÇÕES ITALIANAS DOS XVI E XVII SÉCULOS — Magda Laszlo, soprano, e Franz Holletschek, piano. — Westminster n.º WL-5119, 30 cm. — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Húngara de nascimento, mas, de educação artística italiana, Magda Laszlo é bastante conhecida na Europa como cantora de ópera, gênero para o qual sua voz se presta melhor. Porém, não se pode deixar de admirar a maneira elevada com que interpreta as onze canções italianas dos séculos XVI e XVII, que ela escolheu para o disco de estréia, tôdas muito bem escolhidas e muito difíceis, algumas ainda inéditas em gravações.

Magda Laszlo canta tôdas elas com profunda musicalidade e um senso de projeção tonal, muito raro atualmente.

Gravação de alta qualidade.

*

ORQUESTRA

PROKOFIEV — Sinfonia n.º 6, op. 111 — Ernest Ansermet e a Orquestra de "La Suisse Romande" — London n.º LL-527, 30 cm. — Preço: Cr$ 250,00 — Palermo.

Serge Prokofiev, recentemente falecido em Moscou, é, com muita justiça, considerado o primeiro compositor da Rússia contemporânea e um dos maiores de nossa época. Sua obra, bastante divulgada pelo disco, inclui pràticamente tôdas as formas de composição e tem sido motivo de apaixonadas controvérsias. Principalmente em sua pátria, onde o autor foi obrigado a submeter-se à estética oficial...

Prokofiev compôs seis sinfonias, tendo sido a última composta entre os anos de 1945 e 1947. Traz o número de op. 111 e é considerada a mais importante de suas obras "soviéticas", isto é, de acôrdo com as recomendações do "Relatório Idanov", que indicou aos compositores russos o ponto de vista do partido e a orientação que deveriam seguir, para não caírem no desagrado das autoridades.

Contudo, Prokofiev, no 3.º (e último) movimento da VI Sinfonia retoma sua personalidade e volta à sua maneira burlesca, sarcástica, porém profundamente expressiva e lírica.

Ernesto Ansermet dá a esta obra brilhante e esplêndida uma interpretação verdadeiramente admirável.

A gravação e a manufatura do disco são, também, magníficas.

*

PIANO E ORQUESTRA

LISZT — Concêrto n.º 2, em La maior.

WEBER — Concertstuck, em Fá menor, op. 79.

Robert Casadesus, piano e a Orquestra de Cleveland.

Direção: George Szell — Columbia n.º ML-4588, 30 cm. — Preço: Cr$ 280,00 — Livraria Ateneu.

Duas belas obras românticas de grande atração para o público de concertos, como para os discófilos, nos dá a Columbia em excelentes gravações de Robert Casadesus com a Orquestra de Cleveland, reunindo Liszt e Weber num mesmo "long-playing".

De Liszt o disco nos permite ouvir o "CONCÊRTO N.º 2, EM LA MAIOR, OP. 23", compôsto em 1848 e publicado em 1863, depois de passar por algumas revisões.

Mais romântico do que o primeiro e com momentos de pomposidade, o segundo Concêrto proporciona agradável audição a raros intervalos. Contudo, audições repetidas permitem descobrir não só muita banalidade, como a artificialidade de seu temperamento e de suas emoções. Tal como o primeiro, é executado sem intervalos entre os movimentos.

Na face oposta, o disco nos dá o brilhante e encantador "CONCERTSTUCK EM FÁ MENOR, PARA PIANO E ORQUESTRA, OP. 79", de Carl Maria Von Weber.

Esta obra, em quatro movimentos executados sem interrupção, foi iniciada em 1815, porém terminada sòmente em 1821, ano em que foi estreada, tendo o próprio Weber como solista.

Robert Casadesus executa estas duas peças espetaculares com rara perfeição, admiràvelmente coadjuvado pela Orquestra de Cleveland, sob a competente direção de Szell.

A gravação, realizada no "Severance Hall", de Cleveland, é um novo motivo de orgulho para a Columbia. Está esplêndida.

DISCOS LONG PLAYNG

As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56

FONES: 42-2647 E 52-6666.

MAQUETES

EXECUTAM-SE

De Peixoto STUDIO

Rua Joaquim Silva, 133 — Tel.: 52-7002.

Não tema o corte do seu circuito elétrico

chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas

Vidro siliconado

3 tamanhos

Nº 48/5 CR$ 35,00

Nº 48/8 CR$ 40,00

Nº 49/8 CR$ 50,00

CASA TITUS

Av. Mar. Floriano, 146 — Tels.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

A INVEJA, O ODIO, A INTRIGA SE MISTURAVAM COM POLITICA E AS MULHERES BELAS NOS BASTIDORES DA FAUSTOSA CORTE!

VICTOR FRANCEN

GABY MORLAY

em

Eduardo VII

APREST OVAPOL FILMES LTDA.

COMPLEMENT NACIONAL

AMANHÃ RIVOLI CINELÂNDIA

AMANHÃ

Cinelândia

VITORIA

LEBLON

VAZ LOBO

6ª Feira AVENIDA

MARACANÃ

George Minter apresenta

Contos de NATAL

de Charles Dickens

Alastair SIM no papel de SCROOGE

KATHLEEN HARRISON CLIFFORD MOLLISON

JACK WARNER

IMP. ATE 14 ANOS

COMPLS. NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

UNITED ARTISTS

2ª SEMANA de EXITO!

A HISTÓRIA CÔMICA E TRÁGICA DOS BASTIDORES TEATRAIS!

MULHERES E LUZES

LUCI DEL VARIETÀ

Com CARLA DEL POGGIO PEPPINO DE FILIPPO

COM A PARTICIPAÇÃO DA ESTRELA BRASILEIRA VANJA ORICO

DIREÇÃO DE A. LATTUADA E FEDE RICO FELLINI

RI QUANDO O CORAÇÃO CHORA! EIS A VIDA DE MUITOS!

COMP. NACIONAL

HOJE

ART-PALÁCIO

GEYSA BOSCOLI

apresenta

UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS

EM LUXO! ELENCO! PEÇA! NUNCA HOUVE REVISTA COMO ESTA!

MULHERES DE TODO O MUNDO

Com SILVA FILHO

ATRAÇÃO CÔMICA DERCY GONÇALVES

ROSE RONDELLI

CANELINHA

ATRAÇÕES DO "BALLET"

ADELE ADAMOWA 1ª BAILARINA DO COLÓN

WLADIMIR IRMAN 1º BAILARINO DO ORIGINAL BALLET RUSSE

50 BAILARINAS INTERNACIONAIS

ARGENTINAS RUSSAS CHINESAS SIRIAS CUBANAS PORTUGUESAS ALEMÃS

ATRAÇÕES ESPECIAIS MARIA SAMPAIO DÉO MAIA CARLOS GIL

SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Definitivamente Estréia dia 16

Informações Tel.: 22-7581

TEATRO CARLOS GOMES

Música

A ÓPERA E O BALLET EM LONDRES

JOHN LITTLEFIELD

LONDRES (B.N.S.) — Os dois teatros de ópera de Londres, "Covent Garden" e "Sadler's Wells", apresentaram, trinta óperas durante a temporada de inverno (europeu), apesar dos corpos estáveis de "ballet" das companhias terem representado três a quatro vêzes por semana.

Em "Covent Garden", a estação findou em 14 de fevereiro; a do "Sadler's Wells" em 4 de abril. Ambos os teatros, contudo, continuam em atividade durante todo o ano; em "Covent Garden" continua apenas o "Sadler's Wells", enquanto o elenco operístico está em viagem até a abertura da temporada da Coroação, em maio. No "Sadler's Wells", o "Ballet Joes" realiza temporada de um mês, antes que os corpos estáveis da companhia retornem, também em princípios de maio.

Do ponto de vista operístico, a temporada de inverno foi variada, mas sem novas criações; ambos os teatros estão aparentemente reservando suas novas criações para os visitantes do verão. Os pontos altos artísticos foram a "Norma", de Bellini, e "Orfeu", de Gluck, em "Covent Garden" e no "Sadler's Wells" foram "Il Seraglio" e "Romeu e Julieta", de Sutermeister. Tôdas serão repetidas na temporada de verão.

UMA NOVIDADE BEM RECEBIDA

"Romeu e Julieta", a única novidade, recebeu muitos aplausos em sua primeira récita na Grã-Bretanha, em 12 de março, e esta obra dramática de grande qualidade está fadada a repetir o sucesso que já obteve no continente europeu. Seu jovem compositor suíço utilizou o esqueleto da obra e as platéias inglêsas estão inclinadas a lamentar a ausência de Mercutio; mas seu engenhoso uso da orquestra, sob a direção inspirada de George Devine, e o excelente trabalho dos cantores sob a direção de James Robertson, tornou a ópera, pela primeira vez representada em Dresden em 1939, uma novidade bem recebida no repertório do "Sadler's Wells".

O "Covent Garden" utilizou principalmente os velhos mestres italianos, que parecem nunca perder seus atrativos para os públicos do Reino Unido — "Aida", "La Bohème", "Rigoletto" cantadas em inglês com a participação de cantores de [illegible].

Em maio e junho, haverá apresentações, em italiano, de "Aida" e "Trovatore"; Erich Kleiber volta para conduzir "Elektra" e o "Cavaleiro da Rosa" de Strauss, e "Wozzeck", de Alban Berg tão memoràvelmente apresentado no ano passado. Haverá uma nova produção de "Village Romeo and Juliet" de Delius. Mas o principal acontecimento será a première de "Gloriana", de Benjamin Britten, em 8 de junho, à qual comparecerão a rainha Elizabeth II e o duque de Edimburgo.

"Sadler's Wells" um teatro muito menor, sempre se [illegible] bem com as óperas de Mozart, cantadas e interpretadas [illegible] estilo nas traduções para o inglês feitas pelo professor Dent. Na última temporada, "Il Seraglio" foi apresentada pela primeira vez, além de "Figaro", "Don Giovanni" e "Cosi fan Tutte". Em "Il Seraglio" fêz sua aparição uma nova e promissora jovem cantora, Jennifer Vyvyan, no difícil papel de Constanza. A "mignon" Marion Studholme foi uma excelente Blonda.

[illegible] produções da temporada de verão do "Sadler's Wells" inclui "Hugh the Drover" de Ralph Vaughan-Williams, acompanhada por sua breve ópera "Riders to the Sea"; a sempre popular "Die Fledermaus"; a ópera fantástica de Rutland Boughton "The Immortal Hour" que tanto sucesso alcançou em Londres na década de 1920.

NOVOS "BALLETS"

O primeiro dos novos "ballets" escolhidos para a temporada da Coroação — "The Shadow" de John Cranko com música de Kohannyi — estreou em maio último. Trata-se de um romântico "ballet" em que um jovem acompanha seu ideal [illegible] Há muitas oportunidades para bons bailados e uma atraente coreografia por John Piper.

"Veneziana" de Andrée Howard com música de Donizetti [illegible] coreografia de Sophie Fedorovich deve seguir-se em 9 de abril. Um número especial dedicado à Coroação, intitulado "Homage to the Queen" será apresentado a 2 de junho [illegible] mais tarde incluído no "tournée" norte-americana). Trata-se de um "ballet" em quatro partes sôbre os reinados de Elizabeth I, rainha Anne, rainha Victoria e Elizabeth II. Malcolm Arnold compôs a música. Frederick Aston é o coreógrafo, Oliver Messel o responsável pelos trajes e cenários. Alicia Markova juntou-se à companhia, como convidada, e dançará no período de verão.

A grande novidade no "Sadler's Wells" foi o "The Great Detective" um "ballet" humorístico, tratando algumas aventuras bizarras de Sherlock Holmes e dr. Watson e envolvendo a caçada de um gorila. Holmes (Kenneth Mac Millan) com sua gaita e seu violino, mostra-se tão heróico quando desejam suas admiradoras.

Um novo "ballet" de Alfred Rodrigues, com música de Denis Apivor será apresentado durante a temporada da Coroação. A coreografia é de Isabel Lambert.

Concursos aos prêmios Alexander Sienkiewicz

O maestro Alexander Sienkiewicz, pianista, compositor e regente, residente de longa data no Brasil e recentemente naturalizado brasileiro, desejando estimular o desenvolvimento da cultura musical brasileira e a consagração definitiva de novos e reais valores artísticos do mundo inteiro, formulou o seguinte plano de concurso e os prêmios que serão por êle doados para tais fins.

I. — *Das finalidades e vantagens principais do Concurso*: 1. — Dar oportunidade de excepcional consagração a novos e verdadeiros valores dentre os jovens pianistas da atual geração (na idade máxima de 30 anos). 2. — Dar oportunidade de grande propaganda mundial às mais valorosas obras pianísticas de compositores brasileiros vivos. 3. — Estimular a cultura musical e o juízo crítico do grande público com a oportunidade de apreciação e julgamento (mediante votação secreta), sôbre as qualidades artísticas dos intérpretes admitidos como concorrentes aos prêmios. 4. — Intensificar o desenvolvimento do turismo cultural no Brasil, mediante forte atração de numerosíssimos visitantes-assistentes e concorrentes estrangeiros ou nacionais, provenientes de tôdas as partes do mundo e principalmente dos centros mais adiantados na cultura artística, isso com a colaboração oficial das Embaixadas diplomáticas e a cooperação de tôdas as espécies de propaganda eficiente, aqui e no estrangeiro, a respeito da significação e importância excepcionais do certame. 5. — Beneficiar especialmente os interêsses das Municipalidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, com a realização nos respectivos Teatros, durante quatro ou seis semanas consecutivas, dos grandes Festivais Musicais, para a apresentação pública dos intérpretes e das obras particulares do Concurso.

II. — *Os itens principais da organização serão os seguintes*: 1. — Os candidatos inscritos serão julgados nas provas eliminatórias por um júri composto de membros indicados pela Diretoria da Academia Brasileira de Música e eleitos pelo plenário da mesma, devendo os nomes serem selecionados dentre os mais competentes profissionais da arte pianística, nacionais ou estrangeiros, com a inclusão, possìvelmente, de um representante de cada país que figure no Concurso, com a inscrição de um ou mais candidatos da respectiva nacionalidade. 2. — A classificação nas provas finais será feita pelo próprio público assistente, mediante votação secreta e a devida apuração dos votos pelo júri das provas eliminatórias. 3. — Os prêmios serão os seguintes:

A) *Para as obras pianísticas de compositores brasileiros vivos*, que fôrem classificadas pelo júri das provas eliminatórias como sendo as melhores dentre as que tenham sido selecionadas por votação secreta do plenário da Academia Brasileira de Música para participarem nos programas do Concurso, por indicação de uma Comissão Acadêmica nomeada pela Diretoria da mesma Academia, e da qual [illegible] membro nato o [illegible] Alexander Sienkiewicz, como organizador do Concurso e doador dos prêmios respectivos: 1.º — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 2.º — Dez mil cruzeiros; 3.º — Cinco mil cruzeiros; 4.º — Título de Menção Honrosa, para as que fôrem classificadas em 4.º e quinto lugares.

B) — *Para os pianistas-intérpretes classificados nas provas finais*: 1.º — U.S.A. $2.000,00 (dois mil dólares americanos); 2.º — Mil dólares americanos; 3.º — Diplomas de Menção Honrosa (assinados pelo júri das provas eliminatórias), para os classificados em 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares.

4. — *As obras para execução nas provas eliminatórias, serão*:

A) *De Chopin*: I — Uma das duas Sonatas em Si menor ou Si bemol menor, podendo serem substituídas por uma das quatro Baladas. II — Qualquer um dos 24 Estudos, com exceção do 3.º. III — Duas Mazurkas, a critério do candidato. IV — Dois dos Prelúdios ou a Tarantela; V — Um dos Noturnos; VI — Uma das Polonêsas em Lá bemol e Fá sustenido, ou a Grande Polonêsa Brilhante.

B) — *De autores brasileiros vivos*: as que fôrem selecionadas e classificadas, oportunamente, pelo processo supra-referido (alíneas A do item 3 do Capítulo II).

5. — *Para as provas finais, o programa incluirá*: A) Um dos Concêrtos de piano e orquestra de Chopin; B) Tôdas as obras de autores brasileiros que fôrem premiadas pelo júri das provas eliminatórias.

6. — Os exemplares das obras de autores brasileiros serão fornecidos aos candidatos à medida que se façam as inscrições.

7. — Os candidatos fornecerão, no ato da inscrição, bem como os compositores brasileiros cujas obras sejam incluídas no Concurso, o respectivo "Curriculum Vitae" (inclusive referências relativas às suas realizações) e as necessárias fotografias para a devida publicação.

8. — O Concurso será realizado durante março ou junho de 1954, conforme seja no Rio de Janeiro ou em São Paulo, respectivamente, e o prazo de inscrição dos candidatos será de 1 de junho a 15 de outubro de 1953."

Cultura Artística

NO DIA 15, CONCERTO INAUGURAL DA TEMPORADA

No próximo dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cultura Artística realizará o concêrto inaugural da temporada de 1953, apresentando a orquestra de cordas do "Angelicum do Brasil", sob a regência do maestro Mário Rossini, num programa comemorativo do tricentenário do nascimento de Arcangelo Corelli.

A nova associação artística paulistana é herdeira da invejável tradição do "Angelicum de Milão", de que conta, por empréstimo, com algumas figuras de projeção, entre as quais o próprio maestro Mário Rossini, seu organizador e atual diretor de orquestra.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, "FESTIVAL STRAWINSKY" NO SEGUNDO CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Rex, o segundo concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, que êste ano está sob a direção e organização da "Juventude Musical Brasileira".

O programa será um "Festival Strawinsky", sendo apresentada a grande obra dêsse músico "A Consagração da Primavera" ("Le Sacre du Printemps").

Será êsse concêrto uma repetição do primeiro, em virtude do êxito obtido por aquêle e dos inúmeros pedidos feitos à Direção Artística da O.S.B., para que o mesmo fôsse repetido. Os comentários serão mais resumidos e estarão a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que também será o regente.

SÁBADO, ÚLTIMO CONCERTO DA SÉRIE "FESTIVAL BACH" PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado, no próximo sábado, dia 18 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o quarto e último concêrto da série "Festival Bach", da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social.

Os regentes serão, ainda, os maestros Eleazar de Carvalho e dr. Hugh Ross, que terão a colaboração dos seguintes solistas: pianistas Janine Reding, Ivy Improta, Sousa Lima e Henri Piette; cantores Maria de Lourdes Cruz Lopes, Araci de Bellas Campos, Kleusa Pennafort, Isauro Camino e Jorge Bailly; e ainda a Associação de Canto Coral.

O programa está assim constituído: Concertos de Brandenburgo ns. 2 e 6 — Concêrto para quatro pianos e orquestra, e finalizando, o "Magnificat", para solistas, côro e orquestra.

Inscrições para novos sócios, à avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803.

Jascha Heifetz tocou Strauss em Haifa

HAIFA, 11 (U. P.) — O violinista norte-americano Jascha Heifetz, desafiando uma disposição existente há 20 anos, que proíbe a execução de músicas de compositores alemães, recebeu uma grande ovação ao executar uma Sonata de Richard Strauss.

Sem temer que a música alemã pudesse causar-lhe dificuldades, Heifetz começou seu concêrto no Salão Armon com a mencionada composição; mas nem um só murmúrio de desaprovação se fêz ouvir no recinto.

A proibição data de 1933, tendo sido ditada em represália pela proibição de se executar obras de compositores judeus na Alemanha, medida tomada pelo regime nazista de Hitler.

No ano passado, quando a Orquestra Sinfônica de Tel-Aviv quis tocar várias composições de Richard Strauss, foram tantas as ameaças que a direção da Orquestra recebeu, que foi obrigada a cancelar o programa.

Mas no caso de Heifetz as autoridades não tentaram impedir o concêrto, talvez temendo sérias repercussões políticas e econômicas, sobretudo depois da assinatura do convênio de reparações com a Alemanha.

Há quem diga, também, que o govêrno israelita quis apenas dar uma lição de cortesia internacional, ao não fazer objeções ao programa de Heifetz.

Os próximos concertos

ABRIL

Hoje — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas

*

Quarta-feira, 15 — Cultura Artística. Orquestra do Angelicum do Brasil. — Teatro Municipal às 21 horas.

*

Sábado, 18 — O. S. B para os sócios — Teatro Municipal, às 16,30 horas.

*

Segunda-feira, 20 — A.B.C. Duo pianístico. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 24 — Cultura Artística. Conjunto Vocal de Câmera Oriana. — Teatro Municipal, às 21 horas.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — A partir de março os Bailados Bascos, de Diarritz, estão substituídos a ópera "Porgy and Bess", de Gershukin, no "Teatro Empire" — A Orquestra Universitária, sob a direção de René Pierre Chonteau realizou uma "tournée" de concertos pelos centros universitários alemães. O espetáculo anual organizado pelos "Amigos da danda", realizou-se no Teatro des Champs Elysées. Vários bailados foram criados durante essa récita: "Jabadao", "Fait divers", "Tentation", enquanto que "Apollon Musagete", "Fréres humains", música de Gerswin), "Quarteto" (música de Rossini), "Pacific 231", foram dançados sôbre coreografias de jovens artistas.

MADRI — Um concurso nacional sob o título: "Coros e Danças da Espanha" realizou-se, recentemente, sendo o 10.º certame no gênero. Participaram 1.200 dançarinas e cantoras não profissionais, recrutados entre filhas de família, campônias e empregadas do comércio.

Durante quatro horas exibiam as mesmas no palco do Teatro Espanhol, vencendo, por classificação, os grupos de Manacar (Dólares), Ovideo (Asturias), La Coruña (Galiz), Llanes (Asturias) e Las Palmas.

LISBOA — Exibiu-se no Teatro São Carlos, a cantora brasileira Constantina Araujo. Sua apresentação se deu com a ópera "Aida". — Inaugurou-se no mesmo teatro, a temporada lírica oficial, com a presença do chefe do Estado.

WASHINGTON — A pianista brasileira Izabel Mourão fêz-se ouvir nessa capital, bem como noutras várias cidades da Norte-América.

ITÁLIA — O violencelista Pierre Fournier realizou uma série de 5 concertos, tendo ao piano o compositor Poulenc.

FILADELFIA — O pianista Gyorgy Sandor exibiu-se nessa cidade sob a direção dos maestros Eugene Ormandy, Walter Kaufmann e Karajan.

BUENOS AIRES — A capital argentina apresta-se para a sua temporada de outono, tendo sido elaborado o seguinte programa para a estação lírica do Teatro Colon: ciclos de óperas francêsas, italianas, alemãs e russas, destacando-se a estréia de "Cristovão Colombo", de Darius Milhand.

— São os seguintes os artistas que participarão êste ano da estação de concertos de Buenos Aires: — REGENTES: Igor Markevitch, Erich Kleiber, Alberto Wolf, Karl Elmendorff, Alceu Galliera, Willem van Oterloo, Vitorio Gui, Eduard van Beinum, Sergiu Celibidache, Anatole Fistolauri, Fabien Sevitzky, Walter Bussekind, Rudolf Moralt, Antal Doratl, Guther Ramin, Artur Goldschmidt e Georg Ludwig Jochum. E' provável que atuem além dêsses Artur Rodzinski, Issay Dobrowen, Paul Kleckl, Josef Krips e André Cluytens.

PIANISTAS: Solomon Cutner, Robert Casadesus, Paul Bedura Skoda, Aldo Ciccolini, Malcuzinsky, Brailowski, Stefan Askenase, Janine Dacosta, Ernst von Lerchenfeld, Rudolf Firkšny Byron Janis e Raymundo Trouard.

VIOLINISTAS: Ida Haendel, Erno Valasek, Ruben Varga, Gerhard Taschner e talvez Mischa Elman. CELISTA: Adolfo Odnoposoff. GUITARRISTA: Segovia.

CONJUNTOS DE CAMARA: Orquestra de Câmara de Stutigart, Quarteto Lowanguth e Trio Pasquien.

CONJUNTOS VOCAIS: Les petits chanteurs de Provence, The Jubilee Singers e o Côro dos Cossacos do Don.

IMPORTANTE FIRMA de FERRAGENS

Procura COMPRADOR E CHEFE DE VENDAS — Boa oportunidade para quem conheça perfeitamente o ramo. Favor não se candidatar quem não estiver em condições de preencher as exigências. Cartas para a portaria dêste jornal sob nº 77.019

no LAR e na SOCIEDADE

«ROTEIRO DA BAHIA»

Herman Lima nada lucrará com o que aqui dissermos em louvor do seu nome literário, já situado entre os poucos que «ficarão», de tantos e tantos autores cujo mérito principal consiste em estimular as artes gráficas...

Nem por isso, entretanto, deixaremos de assinalar o aparecimento de «Roteiro da Bahia», edição do Ministério da Educação e Saúde, em seus «Cadernos de Cultura», obra em que ainda uma vez se afirma a virtuosidade dêsse escritor, inquestionàvelmente, a nosso ver, dos de primeira plana, pela sua riqueza e a sua precisão vocabular, pela emoção e pelo colorido do seu estilo, pelo seu poder de sugestão.

Em «Roteiro da Bahia», não encontramos apenas o mesmo pesquisador, o mesmo estudioso, que se retrata em obras anteriores de Herman Lima, com espírito agudo e maturidade de cultura: há também o esteta, o poeta, com o coração transbordante de reminiscência e evocações. «Eu digo Bahia — são as primeiras palavras do livro —, e alguma coisa dentro de mim estremece, para ficar doendo, em seguida, como nome de criatura amada, que a gente acorda dizendo, no meio do sono, com um gôsto de lágrimas...» E ainda: «Eu sei de mim que, longe daqui, na minha longa e feliz peregrinação por outras terras, quando alguma coisa me lembrava de repente o Brasil, era justamente a Bahia, não definida, é claro, com as suas ladeiras nítidas, que percorri tôdas, as suas igrejas que tôdas conheço, as suas ruas de «cima» e de «baixo», os seus velhos casarões azuis, vermelhos e amarelos, de varandas floridas de alecrim e manjericão, mas sempre a Bahia, de algum ângulo próprio que a minha saudade focalizasse na hora, pela sua imanente presença feminina de cidade sôbre tôdas amorável, onde muito amei e sofri».

«Expansões de um certo namôro enternecido», «Comidas baianas», «Balanço de um itinerário incrível», «Valença dos meus amores», «Velhos sobrados adormecidos», «Lembrança daquela noite amiga», «São João baiano», «Sábado do Bonfim», «Da arte do epigrama», «Prosciliano» — eis os capítulos através dos quais Herman Lima nos contagia do seu encantamento pela terra baiana.

Outros, pelos cabedais que possuam, dirão melhor da excelência dêsse livro. Nenhum, porém, acreditamos, o sentirá mais do que nós, na sua impressionante beleza literária, na elevação dos sentimentos que o impregnam. — L.

NASCIMENTOS

O casal Alcides Pinto-Altair Fernandes Pinto participa o nascimento do seu filho ROGÉRIO.

BATIZADOS

SIDNEY — Será levado à pia batismal hoje, o menino Sidney, filho do sr. Silvestre Barbosa e sra. Maria Barbosa. A' noite, os pais de Sidney oferecerão uma recepção íntima aos seus parentes e amigos.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General Mendonça Lima.
- Dr. Francisco de Paula Chaves.
- Dr. Valdemiro Prado de Moura.
- Dr. Ernesto Gurgel Valente.
- Dr. Ademar de Faria.
- Sr. Henrique Aristides Guilhem Sobrinho.
- Sr. Alvaro Alves Diniz.
- Sr. Joaquim Santos, industrial.
- Dr. Cleanto de Albuquerque.
- Sr. Manuel Dias Machado.
- Sr. Ivan Chagas Guimarães.
- Sr. Tomás Catunda Sobrinho.
- Srta. Celina Rosa Dias.
- Srta. Anita Calixto dos Santos, filha do cap. tte. Manuel Calixto dos Santos e da sra. Anita Calixto dos Santos.

Farão anos, amanhã:

Prof. Pedro Moura.
- Dr. Norton Estêves Pereira de Matos, advogado.
- Dr. Júlio Santos Filho, advogado.
- Jornalista Alvaro Lins e Silva.
- Dr. Petrarca Maranhão.
- Sr. José Maria Pena Bastos.
- Dr. Jurandir Amarante.
- Sr. Altamiro Mesquita.
- Sr. Nélson Gonçalves.
- Sr. Antônio Costa Pizarro.
- Sr. José Calheiros Bonfim.

NOIVADOS

O casal Austregésilo Moreira participa o noivado de sua filha, srta. Luci Moreira, com o sr. Aldo Dantas.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Jaime da Cunha e Nadir Crispiniano de Morais; Freddi Eberlin e Teresa Maria Von Teschenhausen; Adão Augusto Lopes e Gerusa Lopes Gato; José da Silva Gaspar e Maria José Fonte; Luís Domingues Machado e Arlinda da Conceição Santos; João Espanha Filho e Teresa Alves de Oliveira; Jospe Maria de Dixas e Silva e Nilza Augusta Ribeiro; Santo Caruzo e Daisy dos Santos; Rolf Larsen e Lissy dos Santos; Rolf Larsen e Lissy Josefina Hamilton Pires; Manuel Cristóvão Bezerra e Enedina Israel da Silva; Agostinho Pastor dos Santos Wilkis e Maria de Oliveira Sampaio; Hélio de Oliveira e Gilka da Mota Maia; José Maria Carvalho e Lilian Meem Vdial; Cícero Azevedo e Margarida Lopes Coelho; José Marques Granja e Déia Scorino Araújo; Miguel de Moura Matos e Elza da Silva Camarinho; Artur Correia da Silva e Judite Marinho dos Santos; Ageu da Fonseca Moreira e Maria de Lourdes Dantas; Carlos Eduardo da Rocha Viana e Edila de Sousa Domingues; Jorge de Almeida Ferreira e Maria de Lourdes Sousa; Airton Peixoto Bittencourt e Lenice Viana de Sousa; Darci Augusto de Campos e Haida Guimarães Crispino; Sebastião Paulo da Costa e Marieta Domingues da Silva; Juliomar Gomes e Neusa Campos de Figueiredo; Hugo Ferreira da Silva e Marli Pires Ferreira; Alfredo Carlos Ramos da Costa e Maria Bernadete Wilhelm de Freitas; Pedro Rodrigues Lima Santos e Nair Monteiro; Batista Rebelo Ferri e Angelina Geanette Campitelle; Jorge Soares de Matos e Léia de Andrade; Édson Tachler e Sarah Saul; Moacir Silva e Teresinha Angela Costa; Hildo Rodrigues e Odaléia de Oliveira Paiva; Antônio Paiva Campos e Sionilia Basílio de Oliveira; Sebastião Rodrigues da Silva e Eunice Carvalho de Sousa; José Galdino Filho e Eunice Novais Coutinho; Alaor Barbosa e Maria da Penha Correia Costa; Jacinto Assucena e Celina de Sousa Mota; Dermeval Jorge Guimarães Silva e Jurema Jorge; Wilson Malta Rainho e Iêda Gonçalves de Almeida; Jofre Alves Kouri e Hilda Iris Sounders; Carlos Mendes e Zoé Andrade; Hudson Estêves e Diva de Oliveira; Darci de Carvalho e Iracema Costa dos Santos; Antero André da Conceição e Haidinha Penha Gomes; Jonas Pascoal Duarte Pinheiro e Alzira Reis da Silva; Ataíde Moreira Bastos e Maria das Dores Abreu Silva; Nei Paula Carneiro e Zuleica Barros de Almeida; José Alves da Silva Amorim e Evi França Monteiro; Braz Melo e Lucília Valentim dos Santos; Pedro Fernandes de Medeiros e Ivone de Oliveira Guimarães; Antero Dinis Pais e Nair Pais; Ivan Baibi e Eunice Uchôa Rodrigues; Pompossell Nicola e Maria Telesforo de Oliveira; Juscelino dos Santos e Maria José Pedrosa da Silva; Gilberto da Silva Fontes e Marilena de Sousa Matos; Agenor Rodrigues da Silva e Loar de Abreu Lopes; Lenilson Pereira da Silva e Justina Varriol; Mário Chaves da Silveira e Amélia José da Silva; Manuel Veloso e Maria Helena Lago de Sousa; Maurício Coutinho e Léia Rosa de Morais; Nilton Joaquim Rodrigues e Maria Clementina Fiães Baliaial.

CASAMENTOS

SRTA. ESPERANÇA FERNANDES — SR. RAIMUNDO ENDSON — Realizar-se-á, no dia 25 do corrente, às 18 horas, na igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Esperança Fernandes, filha do sr. e senhora Eusébio Gonsales Fernandes, com o sr. Raimundo Endson, filho do sr. e senhora João Endson Filho.

JANTARES

DESEMBARGADOR ARI FRANCO — Terá lugar no dia 30 do corrente, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que os amigos e colegas do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As listas de adesões são encontradas no «Jornal do Comércio», portaria da ABI, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados, Botafogo FR, Biblioteca do Tribunal de Justiça, Casa Superball, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12.ª Vara Cível e 12.ª Vara Criminal.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Sábado, das 18 às 21h30m, realizar-se-á, no Departamento Social do Olímpico Clube, mais uma de suas tradicionais tardes-dançantes.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Do programa da grande Excursão Cultural à Europa, de 1953, promovida pelo Touring Clube do Brasil, consta a permanência dos nossos patrícios, em Paris, por onze dias. No decurso dêsse tempo, os viajantes farão uma excursão de meio dia a Versalhes, e outra, de um dia inteiro, a Fontainebleau, e visitarão os mais famosos pontos turísticos da Cidade-Luz. O Touring Clube de França oferecer-lhes-á uma «soirée» de gala na Ópera de Paris. Em seguida, dirigir-se-ão para Marselha, onde retomarão o paquete «Bretagne» para seu regresso ao Brasil. A excursão terá início a 26 de abril, no pôrto desta capital.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Guilhermina Cândida de Sousa Vieira — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Joana Tavares de Araújo — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Raimunda Lobato — 10 horas. Igreja do Carmo.

João Setaro — 9 horas. Igreja de N. S. do Líbano.

Aníbal Moreira — 9 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

POEIRA DA CIDADE

DOCE DE GOIABA

Maluh de Ouro Preto

EU ESTAVA muito bem intencionada quando me sentei para escrever esta crônica. Sôbre que, pròpriamente, ainda não tinha determinado, hesitando entre várias coisas igualmente sérias e de interêsse geral. O telefonema de uma leitora pedindo-me que reclamasse contra a dificuldade de se encontrar arroz e a carestia do pouco existente, — aqui em casa também tem faltado! —; a última portaria do sr. Estrêla relativa à fila indiana dos ônibus e lotações, — bom ou mau? —; a proxima visita do sr. Jânio Quadros a esta capital; a estada no Rio de Pier Angeli; o estranho caso da Zeladora de Automóveis; a prisão em São Paulo do provável larápio do carro do prefeito Espírito Santo; os boatos alarmistas — será que vai haver barulho! — e o discurso do sr. Café Filho; a Praça Tiradentes que voltou a se chamar Praça Tiradentes; os chuviscos dos últimos dias e a persistência do calor... Enfim assuntos pertinentes à vida da cidade não faltavam, e como disse, eu pretendia sinceramente me dedicar a um dêles, e quem sabe mesmo, tudo é possível, fazer até uma ou outra consideração aproveitável, mas...

Mas... alguém no prédio está fazendo doce de goiaba... Vindo não sei de que andar, ignoro de que apartamento, um perfume inconfundível, forte, penetrante, muito doce e meio enjoativo, sobe pelas paredes do edifício, entra pela janela aberta, invade, impregna tudo, o quarto, o papel, a máquina de escrever, meus dedos, minha cabeça e minhas idéias... Um perfume tão denso que tenho a impressão que poderia agarrá-lo se estendesse a mão, um perfume absorvente, entontecedor, dominante... Por mais que tente não consigo pensar, me concentrar, os temas se evaporam, se perdem, desaparecem numa onda de perfume de goiaba... E' como se não existisse mais nada no mundo além dêsse perfume mórno, dêsse cheiro envolvente, adocicado, um pouco repugnante, dêsse invisível e tão presente doce de goiaba...

Falta arroz é certo, mas há doce de goiaba! Lá em baixo na rua os coletivos se arrastam em fila única, carregando pessoas que talvez tenham à sua espera em casa terrinas de doce de goiaba... Ofereça-se doce de goiaba a Jânio Quadros e Pier Angeli, marque-se com goiaba as vagas dos zeladores, e acalme-se possíveis grevistas com distribuições gratuitas de doce de goiaba... E' claro que o dólar tinha que acabar baixando, não há goiaba nos Estados Unidos, e se o calor não passa é porque goiaba é uma fruta tropical! As coisas não podem estar tão complicadas e pretas quanto parecem enquanto existirem goiabeiras dando goiabas e pessoas fazendo doce de goiaba...

Sinto uma indiferença total, profunda, absoluta a tudo o que não seja doce de goiaba, solução de qualquer mal, e no mesmo tempo sinto-me triste, melancólica, com uma pena enorme de não gostar de goiaba, de detestar doce de goiaba, de ter horror a cheiro de doce de goiaba!

Discos DE JAZZ
COMPRO. PAGO BEM.
LIVRARIA CHANTECLER
RUA DO CARMO, 3 — TEL.: 42-4562.
Livraria CHANTECLER

MÓVEIS! MÓVEIS! MÓVEIS!
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
MOBILIARIA IMBUIA

Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$ 11.000,00
Dormitório Mexicano Luxo, com 10 peças	Cr$ 7.900,00
Dormitório Mexicano Luxo, com 6 peças	Cr$ 6.600,00
Sala Mexicano Luxo, com bar	Cr$ 6.800,00

215 — RUA DO CATETE — 215 — TEL.: 25-2497
(Esq. Correia Dutra)
SEÇÃO DE IMÓVEIS AVULSOS
MOBILIARIA IMBUIA
RESOLVE O SEU PROBLEMA — PESSOAS COMPETENTES ORIENTAM NA ESCOLHA DE SEUS MÓVEIS.
POSSUI O MAIOR ESTOQUE DE MÓVEIS AVULSOS EM: MARFIM — SUCUPIRA — PEROBA, etc.
Todos os estilos modernos — Visitem-nos sem compromisso.
200 — RUA DO CATETE — 200 — TEL.: 45-7364
(Esquina da rua Correia Dutra).

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Disfarço minha tristeza
Com cantiga e oração;
E vou, assim suportando
Os dias de provação...

Albertina Castro Borges

2. — Tome nota

Lave as manchas de sangue imediatamente com água fria. Nunca use água quente para tal fim; quando muito, uma solução de água morna com sal.

3. — Pensamentos

Amanham-se as plantas com a cultura e os homens com a educação. — J. J. ROUSSEAU.

—O—

A educação que melhor convém é a da família, e a melhor escola é a casa paterna. — CARNOT.

—O—

Tôdas as grandes esperanças são seguidas de tristeza. — PAUL BOURGET.

DUAS PEÇAS. — Desenhado para ser usado tanto em casa como na rua. A saia é bem pregueada, embora não muito rodada e a blusa é de jersey de lã com listras em vermelho e prêto. As mangas são três quartos, com punhos.

PARA A NOITE. — Em sêda lisa, eis um encantador vestido para a noite. Observe o drapeado na saia. O decote é bem baixo e não tem mangas.

4. — Elegancia

Entre os modernos adornos das «toilettes», mais em evidência, estão os cintos confeccionados com materiais diferentes: lã, palha, elástico, couro, etc. Vêem-se muito os cintos largos, de estilo mexicano, drapeado e em côr vermelha sôbre saias de tom cinza; os de couro com enfeites de metal incrustados, etc.

5. — Boas maneiras

Convém evitar presentear a alguém com peças de roupa, a menos que estas sejam de primeira qualidade e se conheçam o gôsto e a maneira de ser das pessoas que as deverão usar.

BLUSAS. — Dois modelos de blusas e «sweater» que combinam com qualquer saia. São elegantes e de fácil confecção, sendo que a segunda deve ser usada com um grande laço na gola.

6. — Conselho

Lembrem-se de que é um sinal de probidade, distinção e cultura, não falar de ninguém, não acreditar em intrigas, não misturar-se à obra perversa dos invejosos e malvados, pois que muita gente, por ouvir e repetir o que ouve, espalha a dor em vários corações.

★

7. — Convém saber

Clara Mundt, romancista alemã, mais conhecida pelo pseudônimo de «Luisa Muhlbach», nasceu no ano de 1814. Nos seus numerosos romances, tratou sempre da emancipação da mulher e de questões morais e políticas. Suas descrições e narrações são tão vivas que lhe grangearam uma grande popularidade, sendo suas obras recebidas com geral agrado.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BANANADA RÁPIDA: — Tome bananas bem maduras, descasque e passe na máquina. Pese e junte igual pêso de açúcar. Misture tudo e leve ao fogo até despegar do fundo da panela.

★

9. — Esta tem graça?

A PROFESSORA: — Diga-me, Joãozinho, por que o leão tem a cabeleira tão comprida?

O ALUNO: — Porque não há cabeleireiro que tenha coragem de cortá-la...

★

10. — Curiosidade

Informa o «Anuário Judaico Norte-Americano» que a população judia do mundo se eleva a onze milhões e quinhentos e cinquenta mil almas. Fora os que vivem em Israel, existem cinco milhões de judeus nos Estados Unidos, 450 mil na Inglaterra, 360 mil na Argentina, 235 mil na França, 120 mil no Brasil e só 23 mil na Alemanha, país que antes tinha 600 mil.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

BISBILHOTICE! — E' falta de polidez mostrar curiosidade acêrca dos negócios pessoais dos outros. Uma pessoa bem educada não pergunta, por exemplo: "Por que motivo rompeu seu noivado?" ou: "Que pretende alegar para conseguir o divórcio?"

«INGLÊS»

O prof. João Paulo leciona prático e teórico, na rua do Rosário, 151 — sala 5. Tel.: 52-7311.

VAI PARA
Escola Medicina e Cirurgia?
Primeiros lugares do VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
Frei Caneca, 170, esquina de Riachuelo — Tel.: 28-7613

INGLÊS -- Tijuca

Professor competente e experimentado oferece seus serviços para ensinar em sua residência ou a domicílio. Informações pelo tel.: 48-8542.

APRENDA!

Radiografia Dentária — de ambas as arcadas, assim como do crâneo. Matrículas abertas à Praça da Independência, 85, 1.º — Tel.: 42-6673

PROF.ª COEMA HEMETERIO

Admissão ao Instituto de Educação e ao Colégio Militar. R. Laura de Araújo, 120, apto. 202 — Salvador de Sá.

LATIM A DOMICÍLIO

Prof. ministra aulas especializadas a Ginasianos, Cand. a Vestib. e Art. 91. Tel.: 25-0320: F. 2 de Dezembro, 66 — Flamengo ou 87-8956: Br. S. Corrêa, 15-A. Copacabana

Português
Latim — Francês

Aulas particulares no curso ou na residência dos alunos. Informações, rua Alvaro Alvim, 21, 15.º s| 1.501 de 17 às 19. (Junto do Serrador. Curso Joaquim Nabuco

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, n.º 75, 2º. Não atende telefone.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 55
LARGO DO MACHADO

36.º torneio semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 36º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira.

E. DA BAHIA

Esmeril (Canavieiras) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS

Senador (Barbacena) — 003-004; Jo Dive (Belo Horizonte) — 005-006 Ricardo C. da Rocha (Belo Horizonte) — 007-008; Lal (Cataguases) — 009-010; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 011-012; Atram (Juiz de Fora) — 013-014; Helena (Juiz de Fora) — 015-016; Judex (Juiz de Fora) — 017-018; Maurilio (Juiz de Fora) — 019-020; Ravengar (Juiz de Fora) — 021-022; Rochedo (Juiz de Fora) — 023-024; Telefone (Juiz de Fora) — 025-026; Tencel (Juiz de Fora) — 027-028; Tia Martha (Juiz de Fora) — 029-030 Agaême (Muriaé) — 031-032; Lydia Marcondes (Uberlândia) — 033-034.

E. DO RIO DE JANEIRO

Austriclíano da Silva (Barra do Piraí) — 035-036; Beduíno (Barra do Piraí) — 037-038; Sra. André Florent (Barra do Piraí) — 039-040; H. Valle (Bom Jardim) — 041-042; Cimp (Campos) — 043-044; Icnaton (Marquês de Valença) — 045-046; Alice Durand da Costa Lima (Niterói) — 047-048; Alnuoli (Niterói) — 049-050; Avessême (Niterói) — 051-052; Betinho (Niterói) — 053-054; Buridan (Niterói) — 055-056; Gecê (Niterói) — 057-058; H. Machado (Niterói) — 059-060; João Pessoa Durant da Costa Lima (Niterói) — 061-062; Master (Niterói) — 063-064; Nilton Peçanha (Niterói) — 065-066; Azulita (Petrópolis) — 067-068; Calepino (Petrópolis) — 069-070; Juca Teles (Petrópolis) — 071-072; Miss-Iva (Petrópolis) — 073-074; Lys (Quissamã) — 075-076; Lord Kelvin (Resende) — 077-078; Mapinguari (São Gonçalo) — 079-080; R. Costa Júnior (São Gonçalo) — 081-082; De Nader (Vargem Alegre) — 083-084; Lena (Vargem Alegre) — 085-086; Mlle. de Nader (Vargem Alegre) — 087-088; Andesbar (Volta Redonda) — 089-090.

E. DE SANTA CATARINA

Nélson Reimer (Joinville) — 091-092.

E. DE SÃO PAULO

Albagar (Campos do Jordão) — 093-094; Odaveza (Santos) — 095-096; Alceste (São Paulo) — 097-098; Doutora (São Paulo) — 099-100; Tâmala (São Paulo) — 101-102.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Professôra diplomada por Faculdade de Filosofia e com prática de ensino, aceita alunos particulares de francês e latim. Telefonar para 38-9464, de segunda-feira em diante. Mme. Carvalho

Cursos práticos
FIBAN e CEXIM
Inglês — Taquigrafia

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS. Imediata aplicação comercial. Pequenas turmas. Informações no Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira, Travessa do Ouvidor, 28, 2º and. — Tel.: 52-3645.

Diário Escolar

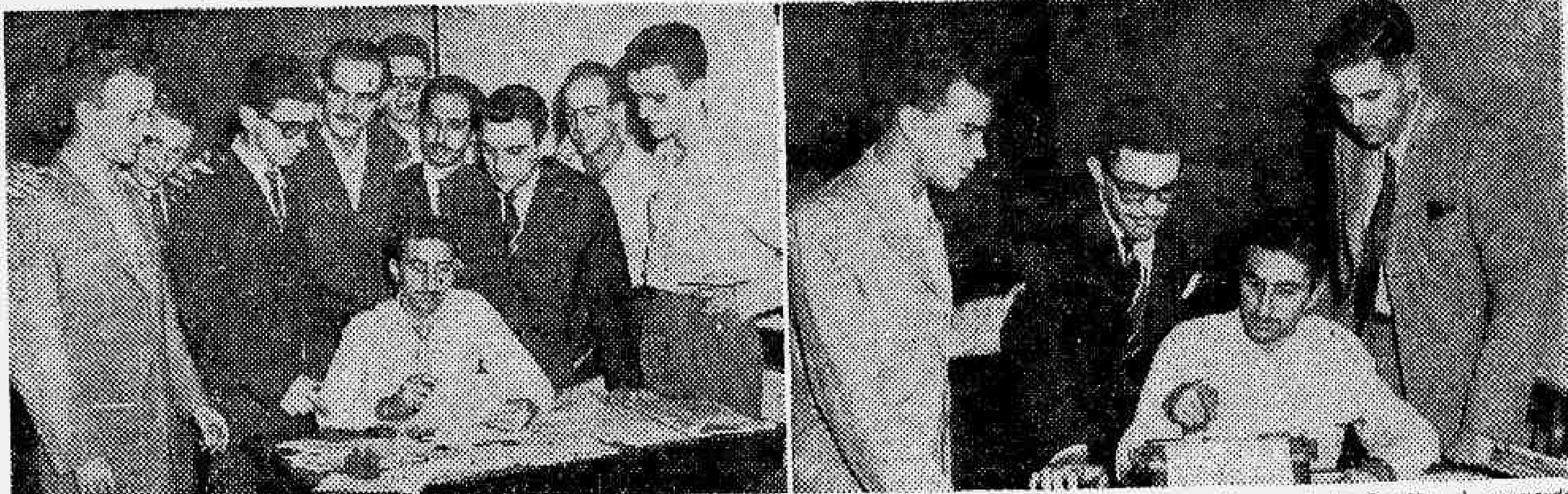
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas; e na 8ª página da 4ª seção)

COLIGAÇÃO E ALA EM DISPUTA DO C.A.C.O.

Amanhã o grande pleito na Faculdade Nacional de Direito — Democratas contra democratas — Plataforma de trabalho elaborada em bases reais, sem preferências nem preterições — Fracasso administrativo e realizações concretas

Trabalhará a ALA baseada nos dois últimos anos de gestão no CACO — Realização de «viagens democráticas» — Visita das duas correntes ao «Diário de Notícias» — Programas dos dois candidatos — Elementos que comporão as chapas — Outras notas



Prestam declarações ao "Diário de Notícias" as duas correntes que disputarão o pleito amanhã, na Faculdade Nacional de Direito. À esquerda, candidatos e componentes da Coligação Democrática Universitária, tendo à frente Geraldo Magela, candidato à presidência do CACO (de óculos, à direita do redator escolar). À direita, membros da chapa da Aliança Libertadora Acadêmica, vendo-se no centro, em pé, o acadêmico Célio Rodrigues Pereira, também candidato à presidência.

Amanhã serão realizadas as eleições do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito. Concorrerão duas chapas: uma, denominada Coligação Democrática Universitária: outra, Aliança Libertadora Acadêmica. Como divulgamos, a Coligação resultou de um acôrdo firmado entre os movimentos de Reforma e Renovador Independente. A ALA é um partido que vem dirigindo o CACO há dois anos.

Por ser a Faculdade Nacional de Direito uma escola padrão, reveste-se de importância o pleito que amanhã será disputado. Assim, sendo, procuramos ouvir alguns alunos da F. N. D., cuja maioria opinou pela vitória da Coligação Democrática Universitária, não só por se constituir a mesma um movimento independente, como também pela experiência que tiveram das diretorias do CACO nesses dois últimos anos, que os alunos consideram das mais ineficazes. Dizem êsses acadêmicos que o programa apresentado pela ALA não condiz com a realidade, e que está eivado de contrastes, pois o candidato à presidência, universitário Célio Pereira, há dois anos é diretor do Departamento de Apóstilas, e traz em seu programa «nova orientação a êste Departamento, para sua melhorias», quando já poderia ter realizado essa melhoria. Diversos eleitores que tivemos oportunidade de ouvir, declararam-nos que votariam no candidato da ALA porque tinham receios de que a Coligação, apesar de estar sendo apoiada pela J. U. C. (Juventude Universitária Católica), tenha algum elemento comunista, hipótese que a Coligação repele. Afirmaram-nos, porém, que não viam no Célio a pessoa indicada para o alto e importante pôsto de presidente do CACO. Alunos do primeiro ano disseram-nos que pretendiam votar no candidato da ALA, mas que não mais o farão, pois ouviram o Célio declarar que «a oposição poderia conseguir eleitores nos outros anos, mas que ninguém lhe arrebataria os votos dos primeiranistas, que eram de cabresto».

Por outro lado, segundo o introito do Programa Mínimo da Coligação, esta se apresenta para as eleições do corrente ano com uma plataforma de trabalho que, elaborada em bases reais, consubstancia as atividades que podem e devem ser realizadas a favor do corpo discente da Faculdade. É um programa orientado num duplo sentido: — a) — desenvolver e aproveitar tôdas as possibilidades do C. A. C. O., — b) — reconduzir o Centro Acadêmico à sua posição de intransigente defensor dos direitos do corpo discente.

Na execução de tais objetivos a COLIGAÇÃO, sem preferências nem preterições, afastada de tôda e qualquer cogitação político-partidária, tudo fará no sentido de reconquistar para o CACO o título de real defensor das reivindicações estudantis. Tal roteiro, entretanto, não implicará num apoliticismo negativista pois, numa escola de direito, onde mais vivamente repercutem as vibrações sociais, o apoliticismo seria a vitória da apatia e da indiferença, contra as quais a COLIGAÇÃO se propõe lutar com tôdas as suas fôrças.

Entrementes, a COLIGAÇÃO pretende que o CACO só se envolva em questões políticas quando a própria gravidade de que se revestirem os acontecimentos exigir um pronunciamento do corpo discente, circunstância que determinará a convocação da Assembléia Geral incumbida de fixar a orientação de seu organismo representativo.

Na Faculdade, seja no campo cultural, seja no terreno político, o que predomina no momento é a apatia, a indiferença. Só neste ambiente poderíamos conceber a candidatura de Célio Rodrigues Pereira lançada pela A. L. A. A COLIGAÇÃO se propõe lutar ardorosamente contra tal candidatura e lançar na Escola um movimento de verdadeira recuperação, através de um programa que exprime os desejos que empolgam os alunos da Faculdade.

PRONUNCIAMENTO DA COLIGAÇÃO

Compareceram à nossa redação os candidatos de ambas as correntes. Geraldo Magela, candidato da C. D. U. à presidência do CACO, assim se manifestou: «Como temos insistido, nossa jornada de oposição e de resistência se dirige ao objetivo do soerguimento e dinamização do CACO. Penso, e creio com acêrto, que só nós os oposicionistas temos o direito franco, sincero e leal de falar em soerguimento do CACO. Diante das autoridades nossa atitude jamais se restringirá a uma passividade letárgica e nem muito menos se extremará em discordância sistemática e perene. Apenas queremos fazê-las ver que quando seus objetivos forem sinuosos e portanto de encontro aos mais lídimos interêsses do corpo discente, tudo encetaremos, no sentido de fazer ouvir alto a nossa voz; quando porém seus pontos de vista concordarem realmente com o maior bem da Faculdade, prontos estaremos para, lealmente, dar-lhes nosso apôio, nosso estímulo e nosso louvor. Jamais, porém, subserviência!

REALIZAÇÕES CONCRETAS

Continuando suas declarações, afirmou-nos o candidato da oposição — Nosso programa é sucinto, porém realizável. Timbra pelas realizações concretizáveis, resultando em seus itens um conteúdo maior de preocupação de ordem intelectual e moralmente elevada. Como propugnador e propositor de um item, não posso deixar de frisar-lhe a importância. Trata-se de nosso firme e objetivável propósito de colocar na Faculdade um curso de italiano. Bem sabem os colegas da valia inestimável da língua italiana para os que desejam se aprofundar nos estudos jurídicos. Em uma Faculdade de Direito não pode faltar um curso de italiano.

Prosseguindo, disse-nos o entrevistado: — A mudança da data das eleições para o fim do ano é também medida de grande alcance moralizador e nisso insistiremos. Apesar do alto «quorum» exigido para a concretização de tal escopo, haveremos de lutar nesse sentido. Eleições no fim do ano significam: moral política e abolição da cabala como processo eleitoral, incompatível com o elevado grau intelectual de uma Faculdade como a Nacional de Direito.

E continuando: — Outras medidas e outras iniciativas estão alinhavadas em nosso programa mínimo, que muito recomenda por sua objetividade. Seus princípios visam, como tôda nossa árdua campanha de redenção do CACO, ao preenchimento do grande vácuo administrativo e político em que estamos mergulhados de há dois anos.

De qualquer forma, concluiu Geraldo Magela, «estamos certos da vitória; quer na vitória de nosso espírito de luta, oposição e altivez diante das autoridades, quer no pleno e cabal triunfo das urnas, triunfo que coincidirá com o soerguimento do CACO e o retôrno à altanaria da voz e das reivindicações dos alunos da Faculdade Nacional de Direito».

FRACASSO ADMINISTRATIVO

Carlos Equi, candidato da Coligação à vice-presidência, assim se expressou: «Um fato é certo: tôda transformação se baseia em caracteres bem distintos, oriundos de uma fôrça propulsora que busca novos horizontes, numa ânsia incontida de reconstrução futura, motivada pela apatia do momento presente. O profundo abismo ora existente entre os estudantes da F. N. D. e o seu órgão dirigente é uma prova eloquente do fracasso administrativo da ALA. O Conselho de Representantes foi relegado a um plano secundário; daí a falta de entrosamento entre os alunos e a diretoria, que evidenciou um clima de incerteza, de desconcerto e de incompreensão. Os atuais representantes, em sua última reunião, mesmo tendo em vista essa situação de inferioridade, mostraram o que podem realizar, e num gesto que denota imparcialidade e justiça, reprovaram, após um minucioso exame, as contas da gestão 1951/52. A diretoria recebeu friamente essa decisão, de tão grande gravidade. E nenhum passo, até hoje, foi dado para solucionar esta delicada questão do CACO, como se nada houvesse acontecido.

Essa conexão íntima é a principal peça da máquina administrativa de

(Conclui na 5.ª página)

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14711 — De que maneira o presidente Cleveland, dos EE. UU. se acha ligado à história do Brasil?

✻

14712 — Que rei sempre dizia «quem não sabe dissimular não sabe reinar»?

✻

14713 — Quem introduziu o café no Rio de Janeiro?

✻

14714 — Quem foi cognominado o «Humbolt brasileiro»?

✻

14715 — Quais foram os primeiros padres beneditinos a chegar no Brasil?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14706 — **Quem foi, na França, a baronesa Dudevant?** — A escritora George Sand, cujo verdadeiro nome era Aurora Dupin.

✻

14707 — **A quem coube o primeiro Prêmio Nobel de Física?** — Ao sábio alemão Wilhelm Roetgen, pelos seus trabalhos em Raios X.

✻

14708 — **Qual era o pseudônimo de Saldanha Marinho?** — Ganganeli.

✻

14709 — **Quantos habitantes tinha o Estado de São Paulo, em 1932?** — Cêrca de seis milhões.

✻

14710 — **Que país foi reconhecido pelo Congresso de Westfalia, de 1648?** — A Suíça.

CARMELA DUTRA — GINÁSIO e NORMAL —
CURSO MADUREIRA — Eficiência comprovada
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES.
(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
INICIO DE NOVAS TURMAS
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
(Sòmente para quem deseja realmente estudar)

* Dos 200 candidatos habilitados, 115 foram alunos do UNIVERSITÁRIO
* As aulas noturnas serão reiniciadas amanhã, no horário das 19 às 22 horas
* NÃO SERÃO ACEITAS MATRICULAS, DEPOIS DO DIA 16

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

Vestibular de Direito

CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica; e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSO

CURSOS INTENSIVOS PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE

ESCRITURÁRIO - AUX.-ADMINISTRATIVO - FISCAL DO CONSUMO
INSPETOR DE SEGUROS E ESCREVENTE-DATILÓGRAFO

Início, dia 13, de turmas para

ARQUIVISTA (inscrições abertas a partir de 7 de maio)
ALMOXARIFE (inscrições abertas a partir de 14 de maio)

HORÁRIOS: 8, 14, 18, 19 e 20 horas

IMPORTANTE: Não cobramos jóia nem matrícula

PUBLICAÇÕES DA ESCOLA PARA ÊSTES CONCURSOS:

	Cr$		Cr$		Cr$
Português	30,00	Direito Administrativo	30,00	Contabilidade Geral	40,00
		Direito Constitucional	30,00	Contabilidade Pública	30,00
Aritmética	30,00	Direito Civil e Penal	30,00	Direito Comercial	30,00
Álgebra	30,00	Legislação Fazendária	60,00	Redação Oficial	30,00
Geografia	30,00	Legislação dos Seguros	30,00	Estatística	30,00
Organização Sindical	30,00	Seguro Social (IAPI)	30,00	Legislação Trabalhista	30,00

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

RUA DO MÉXICO, 148 — 8.º ANDAR — S. 808 — TEL.: 32-7888 — ESPLANADA

Curso MÔSELEY
Escola Nacional de Química

As aulas tiveram início em 16 de março. O único curso, no Brasil, que já conseguiu 90% de aprovação na U. do Brasil, aprovação REAL. Nos exames de 1953, aprovados 25. do CURSO 19, não fizeram cursos 2, OUTROS CURSOS 4, total aproveitamento. Os números ATESTAM a eficiência dêste BALUARTE do Ensino. Turmas de 35 alunos, máximo.

Professor: C. Daniel Moura da E.N.Q., docente da U.B.

Professor: G. Franciss do Curso de Petróleo e L.P.M.

Professor: P. E. Barbosa do C. pesquisas Físicas e U.B.

Professor: P. Richer da E. Aeronáutica e L.P.M.

Professor: E. Steinberg, eng. civil, da E.N. Engenharia

Rua Barão de Itambi, 47 — Botafogo

Telefone: 46-2314

Exame de Admissão no Instituto de Educação

Como se colocaram as alunas do GINASIO PARDAL PINHO nos últimos exames de admissão realizados.

Relação das 20 primeiras candidatas classificadas pelo Instituto de Educação, destacando-se as que estudaram no GINASIO PARDAL PINHO. (Rigorosamente de acôrdo com a relação do Instituto de Educação, publicada no «Diário de Notícias», de 31 de março último)

1 — LÚCIA MARIA DE OLIVEIRA BARBOSA — 9,75
2 — REGINA MARIA CALMON DU PIN E ALMEIDA — 9,40
3 — LUÍSA DOROTÉIA DE MORAES — 9,33 do G.P.P.
4 — VILMA TERESA ALEXANDRE MENDES — 9,27
5 — MARIA LÚCIA AGOSTINI — 9,07 do G.P.P.
6 — HELOISA LEITE FESCH — 9,05 do G.P.P.
7 — MALCA RIBECA — 9,05
8 — ELÇA MARIA FERRAZ — 8,98 do G.P.P.
9 — ODETE ROSA CARDOSO — 8,95 do G.P.P.
10 — MADALENA SILVA GOMES CARNEIRO — 8,91 do G.P.P.
11 — ELOISA DA SILVA MEIRELES — 8,90
12 — MARIA ANGELA ZENÓBIO BARRETO DE ASSUNÇÃO — 8,90
13 — LÍLIA PINTO DE VASCONCELOS — 8,85 do G.P.P.
14 — NÍCIA DE ANDRADE HIPPERT VERDINI — 8,33 do G.P.P.
15 — EDIR SIQUEIRA MARTINS — 8,78
16 — REGINA HELENA RÊGO BELTRÃO — 8,75 do G.P.P.
17 — ÁUREA HENRIQUES CHAVES — 8,73 do G.P.P.
18 — MARIA REGINA CALAZANS ALCANTARA — 8,71 do G.P.P.
19 — MARIA TERESA MELIANTE — 8,66
20 — SÔNIA MARIA SIQUEIRA DE LACERDA — 8,65

Como se pode observar, SEIS alunas colocaram-se entre as DEZ PRIMEIRAS, e, dentre as VINTE PRIMEIRAS classificadas, figuram ONZE alunas do GINÁSIO PARDAL PINHO

Relação completa das alunas dêsse estabelecimento de ensino, aprovadas no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra:

1 — Luísa Dorothéa de Moraes — Média global — 9,33
2 — Maria Lúcia Agostini — 9,07
3 — Heloisa Leite Fesch — 9,05
4 — Elça Maria Ferraz — 8,98
5 — Odete Rosa Cardoso — 8,95
6 — Madalena Silva G. Carneiro — 8,91
7 — Lília Pinto de Vasconcelos — 8,95
8 — Nícia de Andrade H. Verdini — 8,93
9 — Regina Helena Rêgo Beltrão — 8,75
10 — Aurea Henriques Chaves — 8,73
11 — Maria Regina Calazans Alcântara — 8,70
12 — Lizete Martins da Encarnação — 8,62
13 — Betsy Figueiredo Pimentel — 8,58
14 — Selma Ferreira Nobre — 8,53
15 — Lúcia Maria Marques Wiering — 8,40
16 — Laura Lúcia de Barros Mendes — 8,33
17 — Magali de Moraes Rêgo Costa — 8,25
18 — Silna Maria da Silva Meanda — 8,20
19 — Carmen Matos Ferreira da Silva — 8,12
20 — Nadile Guarino Sardinha — 8,12
21 — Kiely Albi Nunes — 8,10
22 — Regina Estela Graeff da Cunha — 8,01
23 — Vera Lúcia Rodrigues de Oliveira — 7,96
24 — Caterina Picone — 7,90
25 — Teresa Ferreira da Silva — 7,88
26 — Vera Lúcia Guimarães Carvalho Leme — 7,86
27 — Vera Quert Tôrres — 7,83
28 — Teresa Cunha Maia — 7,82
29 — Rosa Scuoto — 7,77
30 — Leila Gomes de A. Mascarenhas — 7,66
31 — Eli Nabuco Ferreira — 7,60
32 — Maria Aparecida de F. Corrêa Nunes — 7,45
33 — Margarida Gomes Novaes — 7,43
34 — Maria Calço Thun — 7,35
35 — Creusa Ximenes Alv. Ferreira — 7,33
36 — Thais Thedim Costa — 7,32
37 — Nilza Veloso dos Santos — 7,30
38 — Maria Alice Nabuco de Almeida — 7,27
39 — Darcy Ferreira da Silva — 7,22
40 — Emilia Teixeira Lôbo — 7,18
41 — Vera Lúcia Pacca Monteiro — 7,12
42 — Maria Luisa Mansour — 7,11
43 — Teresinha Casanova Campos — 7,11
44 — Emília Santos da C. Ribeiro — 7,10
45 — Norma Granja — 7,01
46 — Vanda Pinheiro Lopes — 7,00
47 — Maria Elisa Bustamante Sá — 6,97
48 — Rosa Maria Volstedt — 6,97
49 — Nilda Ribeiro — 6,93
50 — Maria José Silva de Carvalho — 6,92
51 — Elenir da Silva Legey — 6,90
52 — Maria Lúcia Baumotte — 6,87
53 — Vanda Batista Tavares — 6,87
54 — Maria Sílvia Romero de Castro — 6,85
55 — Janete Capaz — 6,83
56 — Marilene Asmar — 6,82
57 — Maria Lúcia Araújo de Freitas — 6,81
58 — Marlise Tapajós de Sousa — 6,80
59 — Mary Fernandes Nery de Sá — 6,80
60 — Maria Helena Marques Póvoas — 6,78
61 — Cecília Maria Reed de Castro — 6,73
62 — Beatriz Pereira de M. Gomes — 6,70
63 — Elisabeth Helga Dittrich — 6,70
64 — Lucília Mettrau Caire — 6,70
65 — Marly Azevedo Morado — 6,70
66 — Regina Helena Braga N. Freitas — 6,65
67 — Ana Maria Martins Oliveira — 6,62
68 — Neusa Antunes de Siqueira — 6,58
69 — Gilza Maria Prado de M. Carneiro — 6,55
70 — Teresinha Bastos da Silva — 6,53
71 — Mariza Ferreira Esteves — 6,51
72 — Iêda Corrêa Menezes — 6,47
73 — Heloiza Maria de Almeida — 6,42
74 — Ozilma da Costa Campos — 6,27
75 — Heloísa Dulce Faria — 6,23
76 — Marta Lúcia Ribeiro Leal — 6,07
77 — Sebastiana Ferreira — 6,01
78 — Maria Amélia de Andrade Oliveira — 5,95
79 — Neide Tavares Mello — 5,93
80 — Sônia Regina da Cruz Corrêa — 5,88
81 — Maria de Lourdes Rodrigues de Souza — 5,28
82 — Regina Gato — 6,21
83 — Marilena Greco — 6,17
84 — Maria Estela Moreth Vieira — 6,15
85 — Maria da Glória Figueiredo Quaresma — 6,13
86 — Elecina Cláudia C. G. Lóssio — 6,08
87 — Rosali dos Santos Macedo — 6,45
88 — Ilária de Miranda Mérola — 6,43
89 — Zilah Capillé — 6,43
90 — Neide Dias da Silva — 6,42
91 — Cecília Malizia Alves — 6,41
92 — Marilda Panfili — 5,80
93 — Marilza Rabaça Abrantes — 5,80
94 — Maria Luisa Lopes — 5,58
95 — Célia Evaristo da Silva — 5,56
96 — Regina Célia de Gusmão Gondim — 5,47
97 — Maria Aparecida Mello Coutinho — 5,36
98 — Sueli de Siqueira — 5,26
99 — Dirce Luiza dos Santos — 5,25
100 — Maria Néia de Almeida — 5,25
101 — Iara Pires Paraguassú — 5,23
102 — Neide da Costa — 5,13

NA ESCOLA N. CARMELA DUTRA

103 — Maria Helena Fontan Velloso — 8,43 - 2º lugar
104 — Maria Duarte da Costa — 7,86
105 — Vilma Pereira Godinho — 7,57
106 — Mariluce de A. Rodrigues — 7,01
107 — Maria Márcia Silveira Luz — 7,00
108 — Teresa Arteiro — 6,92
109 — Marise Azarani Itezerra — 6,60
110 — Marlene de Lima Ururahy — 6,20
111 — Marli Corrêa de Queiroz — 5,93
112 — Neide Monteiro Pino — 5,63

Resumo:

Do curso de admissão do GINASIO PARDAL PINHO, 160 alunas inscreveram-se no Instituto de Educação e 112 foram aprovadas, obtendo, assim, aquêle educandário, uma porcentagem de aprovações bastante significativa: 70%.

E MAIS:

A primeira nota de matemática, em prova escrita — 8,5 — foi «brilhantemente» alcançada pela aluna LUISA DOROTHEIA DE MORAES e, ainda, as alunas MARIA LÚCIA AGOSTINI, ELÇA MARIA FERRAZ e SELMA FERREIRA NOBRE obtiveram na escrita de Matemática, 7,5, ou seja, a segunda nota.

Convém mencionar ainda, que das 2.800 candidatas inscritas no Instituto de Educação, «sòmente» 160 eram do

GINASIO PARDAL PINHO.

NOTA: — Foi retificada a publicação feita no «O Globo», de 8 do corrente, por terem sido omitidos 3 nomes.

RUA CONDE DE BONFIM, 738.

PONTOS PARA CONCURSOS

Por EDGAR WILKEN:

CONTABILIDADE GERAL .... Cr$ 50,00
CONTABILIDADE PÚBLICA .... Cr$ 30,00

Por LUIZ A. P. VITORIA:

CURSO DE PORTUGUÊS BASICO .... Cr$ 30,00
400 TESTES DE PORTUGUÊS, passados no DASP, resolvidos .. Cr$ 30,00
PROVAS DO ÚLTIMO CONCURSO DE ESCRITURÁRIO, resolvidas Cr$ 30,00
LIVRARIA CHANTECLER Rua do Carmo, 3 (esq. de S. José) — Tel.: 42-4562.
Atendemos também por Reembôlso Postal. — RIO.

Almoxarife do Serviço Público Federal

Vencimento: Cr$ 3.170,00 a Cr$ 5.310,00

Preparação intensiva para o próximo concurso, sob a orientação dos especialistas:

CLÁUDIO DE BRITTO REIS — Merceologista, e
FRANCISCO TORRES DE MENEZES — Almoxarife.

PROFESSORES: Francisco Torres de Menezes: Legislação de Material e Administração de Almoxarifados.
Cláudio de Britto Reis: Merceologia.
Luiz Marques Leitão: Ciências e Estatística.
Jader B. Martins: Matemática.

Início das aulas: dia 4 de maio — das 19 às 21 horas, diàriamente

Rua São José, 50 — 6.º andar.

DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES

Turmas em funcionamento pela manhã e à noite ainda temos algumas vagas

INICIO DE NOVA TURMA DAS 16 às 18 horas dia 2/5
Corpo docente especializado — Resumos mimeografados.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ALMOXARIFE DO S.P.F.

Abertura das inscrições em 14 de maio.
Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos, vencimentos iniciais de Cr$ 3.170,00

PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO

Início das aulas dia 20.4, das 20 às 22 horas e dia 4-5 das 8 às 10 horas da manhã
Professôres especializados — Pontos mimeografados.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

PONTOS PARA CONCURSOS

a) ESCRITURARIO:

	Cr$
Coleção completa	200,00
b) FISC. DE CONSUMO:	
Coleção completa	270,00
c) TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I.	
Curso de Português Básico, pelo professor Luiz Vitória	50,00
Contabilidade Geral, pelo professor dr. Edgar Wilken	50,00

LIVRARIA CHANTECLER
RUA DO CARMO, 3 — (esquina da rua de São José) — Tel.: 42-4562. Atendemos também por Reembôlso Postal — Rio.

ESCOLA DE ACORDEON

Maestro e Prof. George Brass

Diplomas oficiais para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11.º —
TELEFONES: 47-6518 e 27-6584
Venda dos mais famosos Acordeons Italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

CURSO OSWALDO CRUZ

Especializado para a Escola de Marinha Mercante

A Escola de Marinha Mercante, creada pelo Decreto-Lei 1766 de 10/11/1939, tem por fim formar e aperfeiçoar Oficiais para a Marinha Mercante Brasileira.

Náutica, Máquinas, Comissaria

81,5% de aprovação.

Conquistamos, ainda:
1.º lugar: Roberto Batista de Jesus e Sérgio Roncoli
2.º lugar: Geraldo Milton de Oliveira

AV. VENEZUELA, 27 - S/823 - RIO DE JANEIRO

Distribuidor Exclusivo
RÉGUA Real
O. C. Mello & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 30 - 1.o and. Sala 5 RIO DE JANEIRO

Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho

8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO

LIVROS LABOR

Grande sortimento de novidades e preços realmente excepcionais.

ARTE ★ QUÍMICA
FÍSICA ★ LITERATURA
DIREITO ★ PEDAGOGIA
MEDICINA ★ ENGENHARIA
MECÂNICA ★ ODONTOLOGIA

EDITORIAL LABOR

Visite a nossa loja à

RUA BUENOS AIRES, 104 — TEL. 52-8344

Record 18017

«O processo da poesia uruguaia moderna»

Na próxima têrça-feira, às 17h30m, o poeta e escritor uruguaio Cipriano S. Vitureira realizará, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sôbre «O processo da poesia uruguaia moderna».

O sr. Vitureira, que se encontra há dias entre nós, tem sido em seu país um divulgador apaixonado da literatura e das artes brasileiras, sendo autor de vários estudos publicados sôbre personalidades das representativas das nossas letras.

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETORIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes convoca todos os alunos para a Assembléia Geral Extraordinária, amanhã, às 9 horas, com qualquer número.

Assunto: Solidariedade à greve da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Federação atlética de Estudantes

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO — Dias 17 e 18 de abril — Stand do Fluminense:

TORNEIO INICIO DE FUTEBOL — Dia 21 de abril — Patrono: Carlito Rocha — Inscrições a encerrarem-se a 13 de abril — Campo do Botafogo.

TORNEIO INICIO DE BASQUETEBOL — Dia 26 de abril — Esc. Nac. de Agronomia — Km. 47 — Inscrições encerrarem-se a 13 de abril.

REVALIDAÇÕES DE ATLETAS — A serem encerradas impreterivelmente a 13 de abril.

TIRO AO ALVO — Escolas inscritas: E. N. Química — F. N. Ciências Econômicas — E. N. Engenharia — F. N. Filosofia — Esc. Politécnicas U. C. — E. N. Veterinária — F. C. Direito — F. N. Arquitetura — F. N. P. Econômicas — F. D. R. J. — F. C. Letras — U.D.F. — R. N. Agronomia — F. N. Odontologia — E. N. de Física — F. N. Medicina.

REUNIÃO — Amanhã, às 20h30m, reunião do C. R. e C. E. Assunto: torneio início de basquete, encerramento de basquete e futebol e sorteio das respectivas tabelas.

Faculdade Nacional de Arquitetura

AVISO DO 4.º ANO — Amanhã, às 11 horas, haverá uma reunião da turma do 4.º ano, para a qual pede-se o comparecimento de todos os quartanistas.

CANDIDATOS A ALMOXARIFE

Adquiram o livro contendo: Leis, Decretos-Leis, Decretos, Circulares, Instruções, Portarias, Resoluções sôbre material, organização por FRANCISCO TÔRRES DE MENEZES, Almoxarife do M. E. S. Rua São José, 50 — 6.º andar

COLIGAÇÃO E ALA EM DISPUTA...

(Conclusão da 4.ª página)

um Diretorio. E' sem dúvida, a razão de ser de todo o seu êxito. E nós, os candidatos da Coligação, caso sejamos eleitos, buscaremos, no Conselho de Representantes, pela voz dos membros representativos dos alunos, o sinal com o qual nos nortearemos em tôdas as atividades realizadoras.

Concluindo suas declarações, afirmou Carlos Equi: — Fizemos promessas puramente racionais, livres de todo artificialismo, tão próprio das vésperas de eleições. Somos e seremos sinceros em nossas atitudes, e sempre trabalharemos desinteressadamente em pról das reivindicações dos estudantes da F.N.D

Nos bastidores da atual administração do nosso Centro Acadêmico o espetáculo da noite é ainda desconhecido. Sabe-se que se está cego e não se procura ver; e convenhamos: o pior cego é aquele que não quer ver. Contra isso lutamos e lutaremos. Não quedaremos derrotados ante as intempéries; antes de mais nada, sempre teremos firmeza em nossos propósitos".

Manifesta-se a ALA

Também os candidatos da Aliança Libertadora Acadêmica compareceram ao "Diário de Notícias", ocasião em que reafirmaram sua disposição de trabalhar em pról do corpo discente da F.N.D., baseados na experiência da corrente de dois anos de atividades à frente do CACO. Disseram-nos êles que bastaria para consagrar tais gestões a efetivação do velho sonho dos acadêmicos da FND, qual seja a conquista da Casa do Estudante de Direito, cuja instalação deveria ser consumada por elementos saídos da ALA e que por estarem em contacto com os atuais dirigentes do CACO, melhor poderão concluir uma obra uniforme e do desejo de todos os acadêmicos da FND. Acrescentaram que não se esquecerão dos problemas do restaurante e das apostilas, pontos fundamentais de uma boa administração e que manterão a cordialidade reinante na FND, procurando não distinguir os colegas, no sentido de servirem de igual modo a elementos de qualquer agremiação partidária filiados ao CACO.

Manifestaram ainda os candidatos da ALA o desejo de manter o nível cultural dos acadêmicos, através do Departamento Cultural e apoiando o Centro de Desenvolvimento Cultural. Terminando suas declarações, afirmaram que seu lema será: "renovação, independência e ação. Renovação de elementos que disponham de tempo para se dedicarem ao CACO; independência em relação ao Reitor e ao ministro da Educação, e ação, como o próprio nome indica, trabalho em pról da classe".

"VIAGENS DEMOCRATICAS"

Com a palavra, o candidato à vice-presidência do CACO, pela ALA, Joaquim Júlio Germano Sigaud, assim se manifestou: "Impõe-se a eleição da chapa apresentada pela ALA. Célio Rodrigues Pereira, candidato à presidência do CACO, pela ALA, é um nome ilustre de acadêmico inteligente, laborioso e cheio de brio, cuja vida tem sido um exemplo a ser seguido por todos quanto queiram prestar, em sua passagem pela Nacional de Direito, uma soma incontestável, real e dinâmica de serviços. Moço, de opinião firme e vontade férrea, Célio agregará se eleito presidente do CACO, à sua já extensa folha de serviços à causa da classe, o propósito de realizar, manter e impulsionar a exteriorização do CACO como entidade líder no meio acadêmico, para que possa sempre continuar defendendo os interêsses da útil e necessária vigência dos principios democráticos, morais cívicos em todo o território nacional".

Finalizando suas declarações, afirmou Sigaud: — "A chapa que a ALA apresentou deverá ser sufragada nas urnas. Ela propugnará por viagens, a serem realizadas democràticamente, por acadêmicos da Nacional de Direito, às festas do IV Centenário de São Paulo, a realizar-se no ano vindouro, procurando junto às autoridades da República, conseguir a permissão para viagens outras que queiram realizar os acadêmicos".

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES. — Foram entregues ao presidente do C. A. C. O. para o devido registro das chapas que concorrerão às eleições do C. A. C. O., que se realizarão no dia 13.

PELA ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADEMICA: — Presidente — Célio Rodrigues Pereira — quarto ano; vice-presidente — Joaquim Júlio Sigaud — terceiro ano; secretário geral — Arion Romita — segundo ano; primeiro secretário — Luciano Tôrres — segundo ano; segundo secretário — Agildo Moura — primeiro ano; terceiro secretário — Luís Vilarinho — primeiro ano; primeiro tesoureiro — Célio Barbieri — segundo ano; segundo tesoureiro — Benjamim Uchôa — primeiro ano.

CONSELHO DE REPRESENTANTES: — Primeiro ano (diurno) — Maria da Graça Azevedo Conrado; (noturno) — Frida Ajzman (independente); segundo ano (diurno) — Mussolina Elias Chedier (independente); (noturno) — Milton Matos; terceiro ano (diurno) — José da Gama Malcher (independente); (noturno) — Werner Brandes; quarto ano (diurno) — José Augusto Beluzo; (noturno) — Nélson Vitor Pinto da Costa (independente); quinto ano (diurno) — Luís Feijó Bittencourt; (noturno) — Plínio Bento de Faria.

PELA COLIGAÇÃO DEMOCRATICA UNIVERSITARIA: — Presidente — Geraldo Magela Martins da Rocha (terceiro ano); vice-presidente — Carlos Equi (quarto ano); secretário geral — Milton Barreto de Oliveira (terceiro ano); primeiro secretário — Léda Gomes Fontenele (quarto ano); segundo secretário — Geni de Resende Rubin (segundo ano); terceiro secretário — Arnaldo Acioli (primeiro ano); primeiro tesoureiro — Mauro Gallez (primeiro ano); segundo tesoureiro — Sansão Chazan (segundo ano).

CONSELHO DE REPRESENTANTES: — Primeiro ano (diurno) — Ester Matos Paula Cidade; (noturno) — Frida Ajzman; segundo ano — (diurno) — Mussoline Chedier; (noturno) — Milton Matos; terceiro ano (diurno) — José Argemiro Pinto; (noturno) — Olinda Aurora da Silva; quarto ano — (diurno) — Ana Luísa Keidel; (noturno) — Hélio Afonso; quinto ano — (diurno) — Antônio Hélio de Oliveira; (noturno) — Weber Junqueira de Barros.

FRENTE INDEPENDENTE. — CONSELHO DE REPRESENTANTES: — Primeiro ano (diurno) — Antônio Monteiro da Silva.

Falsa afirmação

Ontem à tarde tivemos oportunidade de constatar a grande revolta que se apossou dos alunos da Faculdade Nacional de Direito. É que um matutino desta capital, em edição de ontem acusou de comunista uma das chapas concorrentes às eleições do CACO.

A repulsa era generalizada, pois a nota, segundo declarações dos acadêmicos, era caluniosa e falsa, uma vez que as duas correntes são democráticas.

Os universitários acusavam o sr. Antônio Faustino, que consideravam autor da nota e elemento ativo da ALA.

CONCURSOS NO DASP

AUXILIAR ADMINISTRATIVO E AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — Orientação objetiva das provas — Primeiros lugares no recente concurso para Fiscal do Trabalho.
PROFESSOR FAUSTO MAIA.
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.
(Atende pessoalmente depois das 17 horas).

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 -- Tel.: 22-9860

Curso de ADMISSÃO ao GINASIAL

Aceitamos matrículas para as turmas da manhã e da tarde.
Professôres especializados, ambiente agradável.
Salão Social, Bar, Restaurante, Esportes, Piscina.
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE.

ENGENHARIA EM BOTAFOGO (400,00)

Turma de 20 alunos, à noite, início em 15 de abril, total aproveitamento. Professôres de experiência comprovada, especializados em vestibular.

Rua Barão de Itambi, 47 — Botafogo
Telefone: 46-2814

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PROXIMO A RUA URUGUAI)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)

ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II. Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

VESTIBULAR DE DIREITO (PARA A F.N.D.)

APROVAÇÕES

1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.

Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELASIO.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS MATEMÁTICA — CONTABILIDADE

Cursos bem elementares para as pessoas que se acham há muito afastadas dos estudos e pretendam melhorar de situação no trabalho ou prestar algum concurso público. E' facultado ao candidato inscrever em quantas matérias desejar.

Horário das inscrições: das 16 às 17 horas.

CURSO DUQUE DE CAXIAS

RUA DA ALFANDEGA, 130 — 1.º (ESQ. DE URUGUAIANA)
TELEFONE: 43-1757.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

2.º ANO

CURSO TUIUTI

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964

JARDIM DE INFÂNCIA

(Instalações Apropriadas)

Cursos: PRIMÁRIO E ADMISSÃO

(Turmas reduzidas, com professôres especializados).

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA

APOSTILAS DE AULAS

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas

MATRICULAS ABERTAS

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INCBIA — TEL.: 52-8659.

SÚMULAS COMPLETAS

para o concurso de
FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
À VENDA NO
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

LIVROS DE MEDICINA

GRANDES DESCONTOS

AV. RIO BRANCO, 277 — SALA 1.309

ENGENHARIA

NOVAS TURMAS
Inicio: 16 de abril. Manhã, Tarde e Noite.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - Tel.: 52-4926.

VESTIBULARES

Seção «A»: — Engenharia — Arquitetura — Química.
Mensal: Cr$ 250,00.
Seção «B»: — Medicina — Odontologia — Farmácia.
Mensal: Cr$ 200,00.
Matrículas abertas para as turmas noturnas. Tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.

CURSO MÉIER

RUA MARIA CALMON, 93 — Perto da Caixa Econômica.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

RESULTADOS DESTE ANO:

Nacional — 1º lugar — Mário Henrique Simonsen.
Católica — 1º, 2º, 4º, 7º, e 12º lugares, além de outros alunos aprovados.

AV. RIO BRANCO, 174 — 2.º ANDAR — Sala 10 - Tel.: 47-0465

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas à tarde e à noite. Turma pela manhã, a iniciar em 6 de abril. Adaptação para Contador. Corpo docente: Português (Porto Carreiro e Eliezer Andrade). Latim (Porto Carreiro e Sebastião Lopes). Inglês (Herman Landau e Sebastião Lopes). Francês (Deborah L. Toledo). Geog. e Hist (Daso O. Coimbra). Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.

CURSO NORMAL

(Instituto de Educação e Carmela Dutra)

Inicio das aulas: 6 de abril. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux); Português (Porto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Herman Landau; Ciências (Ernesto Guerra); Geog. e História (Daso O. Coimbra).

ENGENHARIA

INICIO DAS AULAS: 6 DE ABRIL. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldízio F. da Costa) — Química (Ernesto Guerra) - Desenho (Vitor Cariel Ruiz e Jader B. Martins).

C. E. S. A. — RUA SÃO JOSE' 50 — 6º ANDAR.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 45

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

TESOUREIRO. AUXILIAR DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 7.080,00 — Contabilidade Geral, Seguro Social, Matemática e Português. Inscrições reabertas até o dia 16. O Curso Carioca iniciará turmas a partir de amanhã, ORIENTADAS EXCLUSIVAMENTE por professôres do IAPI. Manhã, tarde e noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

CALCULISTA — Inscrições a partir do dia 20 dêste.
CONTADOR — Inscrições a partir do dia 27 dêste.
ARQUIVISTA — Inscrições a partir do dia 7.5.
ALMOXARIFE — Inscrições a partir do dia 14.5.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 14 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

ESTATISTICO DO S.P.F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Estatística Aplicada

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas — Conhecimentos técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILOGRAFO DO S.P.F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M.F., Fiscal do M.T.I.C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M.F., Zelador do M.F., Enfermeiro do M.E.S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M.T.I.C., Farmacêutico.

TURMAS EM FUNCIONAMENTO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO DO S.P.F. (Manhã, tarde e noite)
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO (Manhã, tarde e noite)
DACTILOGRAFO (Manhã, tarde e noite)
AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO (Manhã, tarde e noite)
ARTIGO 91

PONTOS PARA OS CONCURSOS DE

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ESCRITURARIO DO S. P. F.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO E DACTILOGRAFO DO S. P. F.
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

Admissão às Escolas Militares

Campo dos Afonsos e Agulhas Negras

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação Professôres Militares — Inicio: 4-5, das 16 às 18 horas.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — PROF. H. NATURAL

FISICA — Aristóteles Poch
QUIMICA — Euripedes Castilhos
BIOLOGIA — Fritz de Lauro
De 61 aprovados para ESC. MED. CIRURGIA 25 foram do Curso
Turmas: Manhã, tarde e noite
Início: 15 de abril. Matrículas 17 às 18,30 horas.
PROJEÇÕES — LABORATÓRIO — EXCURSÕES
Frei Caneca, 179-sob. (quase esquina Riachuelo — 28-7613)

Se você está inscrito no concurso de Fiscal do Consumo,

APROVEITE O TEMPO QUE LHE RESTA!

Falta sòmente um mês para a realização das provas e se você quer ser aprovado, examine a oferta que lhe faz a E. T. C.

ESCOL

São Clemente através da AV. RIO BRANCO, 151 — 7.º — SALA 714
CAIXA POSTAL 2016 — RIO DE JANEIRO

Curso completo e rigorosamente de acordo com o programa com

121 LIÇÕES e 2.500 TESTES

por Cr$ 650,00 (os pedidos do interior serão atendidos por via aérea mas deverão vir acompanhados de vale postal no valor de Cr$ 750,00

CURSO TUIUTI

Resultados obtidos no concurso de admissão, nas escolas preparatórias de cadetes do Exército, em 1953:

PRAÇAS:
Waldeck Nérl de Medeiros (1º lugar)

CIVIS:
Dilo Ornellas Lôbo Viana (6º lugar)
Benedito Guimarães (8º lugar) e outras classificações.
Márcio Flávio de Azevedo Taulois
Felinto Quaresma
Vitor José Metello de Matos
Ivan Ribeiro Couto
Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos
Albino Reiniger Ferreira
Jair França
Walter Gomes de Brito Fernandes
Djalmir Correia Mendes
Joel Pereira
Lauro Magalhães
Manuel Francisco de Brito Viana
Roberto Duarte
Wauber Teixeira Pontes
Waldir Cerqueira de Oliveira
Geraldo Lisboa de Lima
Euclides de Souza Barros
Nélson Arcuri
Francisco Navarro de Magalhães
Ronaldo Bocco de Berredo Guimarães
Roberto Lippi Mota
Rogério Andrade
Luiz José de Oliveira Cardoso
Pedro Gonçalves da Silva

E MAIS 26 CANDIDATOS DEIXADOS DE MATRICULAR POR FALTA DE VAGA.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192
TELEFONE: 48-5266
Início das novas turmas, em 16 de março

INSTITUTO GUANABARA

Resultados obtidos no Concurso de Admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

RELAÇÃO DAS ALUNAS APROVADAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:

1º LUGAR	Lúcia Maria de Oliveira Barbosa	média	9,75
2º LUGAR	Regina Maria Calmon du Pin e Almeida	média	9,40
4º LUGAR	Vilma Teresa Alexandre Mendes	média	9,27
6º LUGAR	Malca Ribeca	média	9,05
10º LUGAR	(Eloisa da Silva Meireles	(média	8,90
	(Maria Ângela Zenóbio B. de Assunção	(média	8,90

E MAIS:

Maria Teresa Meliante — Marli Pereira Martins — Ana Maria Pedreira de Barros — Silvia de Lima Bedran — Vera Lúcia dos Reis Machado — Laura Maria Taves — Hilda Alves Machado — Maria Lúcia de Melo Matos — Maria Helena Barbosa Correia — Vera Maria Fontana — Vera Maria Machado Vilas-Boas — Lia de Sousa Pitombo — Maria Eugênia do Amaral Pinto — Carmen Lúcia Resende de Oliveira — Maria Luisa Ferreira da Silva — Nilza de Sousa Viana — Maria Aparecida Piragibe — Eli Roque Diniz — Luci Siqueira Sut — Sheilah Rubino de Oliveira Kellner — Sarah Sztajnberg — Delita Rodrigues Magnelli — Fani Sônia Herszohn — Auria Dória da Silva — Vera Maria Lisboa da Cunha — Angela Maria Rocha Seixas — Maria Regina França de Faria — Neise Martins — Míriam Viana Machado — Regina Coeli de Lira Reis — Maria do Carmo Bastos — Emilda Maria Leivas Freire de Carvalho — Salete Mariana de Sá Gomes — Sônia Maria Soares de Oliveira — Vera Lúcia Braz da Cunha Santos — Vera Lúcia Macedo Amarante da Silva — Regina Maria Passos de Araújo — Maria Regina de Almeida Rocha — Heloisa Maria Périssé de Oliveira — Lúcia Maria Cláudio Uribe — Solange Rizzo — Zilda Cardoso — Maria Susana Queiroz da Silva Marques — Gilda Azevedo Ribeiro Mariano — Lúcia Maria Lopes de Araújo — Maria Aparecida de Oliveira Fontoura — Zulmira Maria Diniz Pôrto — Nádia Regina Meireles de Morais — Lubélia Leite Luz — Ana Maria Bufara de Medeiros — Maria do Carmo da Mata — Maria Júlia de Sousa e Melo — Rosemaria Ricki — Maria Fátima Germano Magalhães — Mariluce Barbosa Alves — Elza Wuensche — Maria do Carmo Azevedo Neves — Maria Graziela Guimarães Maia — Maria Alba Nora Ribeiro — Maria José Ribeiro Soares Maia — Helena Maria da Silva Gomes — Sari Babaioff — Vitória Maria de Almeida Brant Ribeiro — Delia de Figueiredo Lima — Teresinha Jardim do Couto — Maria Marta Suppa Tomaz Pereira — Maria da Conceição Osório Câmara — Marilena Carvalho Florez — Regina Helena Machado Veiga — Maria Clarice Barcicla Tojeiro — Neli de Oliveira Teixeira — Maria José Antunes — Valterlita Almeida de Oliveira — Helena Sancho Leão de Aquino — Lêda Maria Martins — Maura Brito Barreto — Olga Natividade da Silva — Arli Claro Furtado — Letícia da Silva Freire — Maiene Lopes Namur — Vânia Melo Vasconcelos — Maria Lúcia da Graça Araújo — Regina França de Barros — Sofia Maria de Lima Castro — Vilma Gomes da Silva — Etelvina Saraiva Alves — Teresinha do Amaral e Silva — Elvira Nuñes Castañón — Idalina do Nascimento Piedra — Elvira Maria dos Santos Lisboa — Lêda de Oliveira Morais — Márcia Campos — Maria Nanci Silveira Gomes — Marlene Lopes de Mesquita — Angelita Maria Coutinho de Miranda — Diva Guimarães Cavalcante — Isilda Perilli Graça — Maria José de Oliveira Glória — Nice de Almeida — Marcília Maciel de Sousa — Maria Isabel Campelo e Silva — Marilda Silva Malteis — Maria Helena Ribeiro do Vale Dolianiti — Teresinha Lima Santos — Teresinha Lúcia Monteiro — Sueli Lopes Lara — Anamaria de Carvalho Fontes — Maria Zélia Barros — Hercília Kouri Brantes — Arlene Roberti Leite — Lílian Fernandes Quintela — Maria Abdo Meri — Musmé Guedes — Odete Teresinha da Silva — Daisi Assunção Guimarães Drummond — Delfina Maria Martins Fontes — Maria Helena Correia Cunha — Marilda Guarnido Cravo — Isa Monteiro Machado — Clotilde Silva de Andrade Melo — Eliane Sale Caruso — Zilmar Sampaio Guimarães — Maria Helena Laje Machado Costa — Fortuné Cohen Hallale — Iolanda de Sousa Lima — Maria Helena Marques Póvoas — Deli Barbosa de Sousa — Maria José de Sousa Romani — Teresinha de Jesus da Rocha — Vera Ramos Amado — Luci Fonseca Batista — Márcia Elói Vaz — Maria Auxiliadora da Silva Costa — Nanci de Castro — Heidir Chagas do Amaral — Neide Estêves Capela Figueira — Ana Maria Martins de Oliveira — Míriam de Sousa Mohrstedt — Áurea Soares Costa — Ana Lúcia de Paula Carrão — Rute Marques de Motas — Zezaf Corbage — Fernanda Augusta Sapienza Mano — Marijalma Pastor da Fonseca — Maria Emília Pimentel Pedrosa — Marilena Felipe — Sueli Maria Augusta de Araújo Silva — Vera Lúcia Silva do Amaral — Heloisa Costa de Lacerda — Vera Regina Bergqvist de Sá — Ivone Leal Fernandes — Lúcia Machado — Maria Luisa Correia Assis — Lilian Cerqueira Soares — Solange Dutra Mota — Dalva da Silva — Teresinha Maria Fontes Santos — Helena da Conceição Costa — Maria Helena Sá Correia Alves — Vilma Peçanha Correia — Vilma Rodrigues Amorim — Neusa de Oliveira — Conceição de Maria Lins Pádua — Heloisa Helena Drummond Moreira — Nísia Matos de Araújo — Vanda de Sousa Morgado — Eloá Pimenta Pereira — Diana Teles de Meneses — Marlene Bordalo Cerdeira — Vilma de Castro Pitanga — Zilda Lauckenikas — Marina Tavares — Cleonice Alexandre de Oliveira — Marli Taranto — Heli Junqueira Camargo — Elza Martins Abrantes — Josane Barbosa Mendonça — Marilda Pereira Martins — Eunice Freire de Lima — Isabel Aparecida Pinto — Maria Olenca Resende Ferreira — Marise Guarnido Cravo — Cléia Maria Cabral Fontes — Zeni Paula — Marília Vilaça Simões — Ilda Ferreira Guimarães — Neusa Sousa de Azevedo — Inda Faul — Maria Lana da Conceição Cordeiro Delgado — Alda da Conceição Rodrigues — Eci Alves Nazaré — Lúcia Maria José Alves Soares — Daisi Maria Vilas-Boas Cordeiro — Alice Nogueira Gomes — Fernanda Maria de Albuquerque Reis — Sônia Diegues Dorneles — Marli Martins Tavares — Ducília dos Santos Tourinho — Sandra Maria Las Casas de Oliveira e Silva — Iiza Helena de Sousa — Regina Guimarães Flaeschen — Marli Gravino — Rosani Moreira Maia — Sueli Ramos de Oliveira — Daisi Gato Fuina — Iracema Almeida Dias — Maria Inês Pereira Caldas — Marlene Correia de Miranda — Marli Barcelos Soares de Meireles — Nilza Maria Moreira Ericson — Darci dos Santos — Maria da Glória Coelho Freire — Maria Inaura da Silva — Vânia Lúcia Romeu — Dulce Azevedo Ribeiro Mariano — Luci Fernandes Pereira — Nelita Coelho Marques — Marisa Loureiro Vilela da Silva — Nicéia Nogueira — Maria de Lourdes Pereira da Silva — Vânia Sandris Dell'Amico — Dalva Borges — Dulce Estêves — Maria da Glória Santamaria Vilar — Arminda Pereira de Oliveira — Eliana Braga Ramos de Azevedo — Regina Maria Neves — Maria da Glória de Sousa Carvalho — Gemma Elenith Saldanha Coelho — Guilhermina Ribeiro De Lima — Teresinha Araújo de Moura — Vera Maria Gomes da Silva — Maria Ester Costa Rêgo — Eliana Paranhos Montenegro — Vilma dos Santos Araújo — Ana Maria Fernandes de Melo — Neli Braga Fernandes — Marisa Moura de Sousa — Nair da Silva Tôrres — Avanir Fernandes Ferro — Marli Maria Scaramuzzi — Elisa Pereira da Rocha Azevedo — Vera Lúcia Paccielo de Oliveira — Teresamaria Luciola de Campos — Alice Jaguaribe — Conceição de Maria Ribeiro — Dirce Martins de Sousa — Solange Fernandes Nogueira — Neide da Costa — Maria de Lourdes Pereira — Roseane Garcia Dias — Arlete de Lima Kliemczak — Geni Feinsteins — Alvanir Soares Santos — Marta da Costa Carneiro — Maruza Coutinho Pereira — Maria José Guimarães — Marília Correia Vilela — Rosanice Venceslau da Silva — Daise Fonseca da Mota — Lourdes Santos — Nadir Matiel Ribeiro.

NA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

3º LUGAR	Nanci Aléssio	média	8,23
4º LUGAR	Maria de Lourdes Magalhães	média	8,06
5º LUGAR	Marli Alves da Silva	média	7,93
9º LUGAR	Maria da Penha Pereira da Silva	média	7,65

E MAIS:

Eliane d'Avila do Nascimento — Isis Leão da Mota — Zoraide Morani da Fonseca — Luci da Silva Guedes — Sônia Chagas — Sueli Ferreira de Abreu — Marli Ferreira de Almeida — Vera Lúcia da Silva Bard — Marli Jorge Botelho — Neuzilmar Maria Manuel — Marilza Brauns Januzzi — Silvia Regina Rodrigues Fortes — Marlene Villa de Melo — Marli Pinto — Edna Correia de Lima — Maria Teresinha da Silva — Vera de Paula Barros.

Concurso - Caixa Econômica

PROFESSOR AZEVEDO LIMA

Perfeito conhecedor de questões. Exercícios em aula nos moldes dos vários concursos já realizados. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA

Pelo Prof. J. BATISTA CORRÊA

Início das aulas: 13 de abril de 1953

Informações: Rua México, 31 — 4º — S. 404-D

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO MÁRIO BADAN

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Horário dos exames escritos para o referido concurso ao curso Odontológico a serem realizados na sede da Faculdade.

Para os Contadores — Português — amanhã, às 14 horas e Matemática dia 14, às 16 horas.

PARA OS DEMAIS CANDIDATOS — Química — dia 15 (quarta-feira) às 8 horas para os candidatos de ns. 1 a 122 (1.ª turma) e às 10 horas para os candidatos de ns. 122 em diante; Física — dia 16 (quinta-feira) 1.ª turma até o n. 122 às 8 horas e às 10 horas para os de n. 123 em diante (2.ª turma). Biologia — dia 17 (sexta-feira) às 8 horas para os candidatos até o n. 122 (1.ª turma) e às 10 horas para os ns. 123 em diante. (Tôdas as provas serão realizadas na sede da Faculdade).

AVISO — Não serão chamados novamente os candidatos que não compareceram aos exames marcados para sua turma tanto nos exames escritos ou orais bem como deverão vir munidos de caneta-tinteiro e carteira de identidade, pois não entrarão em provas os candidatos desprovidos de identidade.

Todos os candidatos deverão vir à Faculdade saber os seus números de inscrição para saber em que turma irão prestar as provas escritas e orais (não é o n. do recibo que apanharam no Diretório Acadêmico).

Pedimos também o comparecimento urgente à Secretaria da Faculdade e falar com o sr. Malheiros o candidato Joel Chimenti.

Associação Liberal dos Jornalistas Graduados

A. L. J. G. convida os diplomados e alunos do Curso de Jornalismo para uma reunião ordinária na sede da A. B. I., 7.º andar, amanhã segunda-feira, às 18 horas, para tratar de assuntos importantes.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO NORMAL — TURMA NOVA

Aulas particulares a alunos do Ginásio — Tel.: 48-8080.

Concurso para Inspetor de Alunos (S. A. M.)

As candidatas aprovadas e não nomeadas pede-se procurar Dona Laura, Bispo 173, casa XVI para solicitar prorrogação do prazo.

COLÉGIO NAVAL

TIJUCA — Segundas, quartas, sextas das 19 às 22 horas. PEQUENAS TURMAS. Tel.: 28-2542

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Artigo 91

ADMISSÃO E NORMAL. Rua Uranos, 767 e 773. — Ramos.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

CONCURSO — PROF. AZEVEDO LIMA

Nas três partes do dia, vem ministrando aulas de português e matemática para os próximos concursos. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. Tel.: 49-2151.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Turma à noite. Corpo docente bom. Preciso com urgência, professôres para Direito e Geografia.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

DIREITO E FILOSOFIA

Três aurnos. Em formação a quarta e a quinta turmas.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-8319.

CURSO «NACIONAL»

VESTIBULARES - MEDICINA - ODONTOLOGIA - FARMÁCIA

Direção e orientação de acadêmicos da FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA. Informações e matrículas, das 20 às 22 horas. PRAIA DE BOTAFOGO, 194 — (Colégio Brasil-América) — TEL.: 26-5262.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL: 43-6209

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

De 26 candidatos do Curso Joaquim Nabuco, 20 foram aprovados, inclusive CONTADORES — 80% de aprovação. NOVAS TURMAS. Informações, de 17 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto ao Serrador).

Salas para aulas

ALUGA-SE, com capacidade para 70 alunos, clara, arejada com instalações e sanitário. RUA DO MÉXICO 98, 5.º ANDAR.

Professôra formada por escola oficial, com prática de lecionar curso primário e admissão, aceita alunos. — Fone: 38-6019.

VAI PARA

FILOSOFIA — H. NATURAL ?

Primeiros lugares do VESTIBULAR FRITZ DE LAURO. Frei Caneca, 179, esquina de Riachuelo — Tel.: 28-7613

Avisos Fúnebres

Arthur Barboza de Moraes Neto

(Arthurzinho)

13.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

Arthur Barboza de Moraes Filho, senhora, filhos, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pela alma de seu inesquecivel ARTHURZINHO mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, às 8 horas na matriz de N. S. de Lourdes (Vila Isabel). A todos desde já se confessam gratos.

ILKA BERNARDES DE ALMEIDA MAGALHÃES

1.º ANIVERSARIO

Gel. Carlos Eugênio de A. A. Magalhães e filhos convidam aos parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar no altar-mor da Cruz dos Militares, às 8 horas do dia 14 do corrente, têrça-feira, em memória de sua boa espôsa e mãe, ILKA. A todos que comparecerem a êsse ato muito agradecem.

Nelson Alves da Graça Mello

(AGRADECIMENTO)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pezar e solidariedade recebidas por ocasião do acidente, falecimento e enterramento do seu querido NELSON e convida para missa de 7º dia, têrça-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem a êste ato de religião e saudade.

Abel Meireles

Olegario, Edith e Rita, e demais parentes, agradecem às manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu genitor e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7º dia, por sufrágio de sua alma, que mandam celebrar no dia 13 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana) e agradecem a todos que comparecerem a êsse ato.

MARIA SCHERMANN

AGRADECIMENTO

Adolpho, José, Jorge e Carlos Schermann e senhoras agradecem penhorados aos parentes e amigos por tôdas manifestações de confôrto e pesar que lhe prestaram por ocasião da irreparável perda que sofreram com o passamento de sua inesquecível mãe.

HENRIQUE VARGAS DA SILVA

FALECIMENTO

A família de Henrique Vargas da Silva participa o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Túnel), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Cel. Dr. Antonio Gonçalves Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva, filhos, genros, noras, netos e cunhados do CEL. DR. ANTONIO GONÇALVES MOREIRA —, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar por alma do seu inesquecivel chefe, na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas. Desde já manifestam seus agradecimentos.

HERMELINDA DE ALMEIDA SOARES DE SOUZA

(Viúva dr. Tancredo Soares de Souza)

Adamastor Termo e senhora, d. Anna da Costa Ramos, viúva Maurity Santos, Gilson Maurity Santos, senhora e filhos, Hélio de Castro Lôbo, senhora e filhos, Ivan Paixão França, senhora e filhos, participam o falecimento de sua sogra, mãe, avó e bisavó, e avisam que o entêrro sairá da capela principal do cemitério de São João Batista, hoje, domingo, dia 12, às 12 horas, para a mesma necrópole.

Nuno de Andrade Magalhães

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família faz celebrar missa por alma de seu querido e saudoso NUNINHO, às 9h30m, de têrça-feira, dia 14 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

JOANA FERREIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Major João Gilberto Ferreira de Souza, Guiomar Maia de Souza, Gilmar Maia de Souza, Terezinha Amaral de Souza, Helano Maia de Souza (ausente), Ecilda Ramos Neta de Souza (ausente), Pedro Ismar Maia de Souza (ausente), e Anaterci Maia de Souza, filho, nora e netos de JOANA FERREIRA DE SOUZA, vêm agradecer penhorados aos amigos e parentes que lhes confortaram por ocasião da morte de sua sempre chorada JANOCA, e convidá-los para a missa de 7º dia, que pela paz da sua alma mandam celebrar na Igreja de São Jorge, à praça da República, esquina da rua da Alfândega, às 11 horas, do dia 14 do corrente.

JOANA FERREIRA DE SOU7A

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Chagas Holanda, Juventina de Souza Holanda (ausente), Moacyr de Souza Holanda e senhora, Maria Mercedes de Souza Holanda Silveira (ausente), Alberico Rosendo da Silveira (ausente), Zilcar de Souza Holanda, senhora e filhos (ausentes), dr. José Firmo de Souza Holanda, senhora e filhos (ausentes), Francisco Mourão (ausente), Zilcarina de Souza Holanda e filhos (ausentes), José Mário de Souza Holanda, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de JOANA FERREIRA DE SOUZA, para assistirem à missa de 7º dia, que por descanso de sua pranteada sogra, mãe, avó e bisavó, mandam rezar na Igreja de São Jorge, à praça da República, esquina da rua da Alfândega, dia 14 do corrente, às 11 horas.

SILVANO G. ALHANATI

Lucien S. Alhanati, sua noiva Anna Maria Peixoto da Motta, aspirante Luiz Joaquim Campos Alhanati, capitão Gilson Campos, senhora e filhos, Mozart Campos, Osmar Campos Filho, Olavo de Rezende Campos, Milton Nogueira dos Santos, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai e tio SILVANO S. ALHANATI, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, 462. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

MARIA PALHA RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Miguel Ribeiro, Jayme Ribeiro, Francisco Palha Sobral, Gilberto Palha Sobral, Silvério Palha Sobral e Irmã Regina Palha Sobral (ausente), profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa e mãe MARIA PALHA RIBEIRO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada na próxima quarta-feira, dia 15, às 8h30m, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, em Piedade.

CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELOS JÚNIOR

(Aposentado da Câmara Municipal)

(MISSA DE 30º DIA)

Carlinda Rangel de Vasconcellos, Clarinda Rangel de Vasconcellos, Cláudio Rangel de Vasconcellos, José Carlos Benício, viúva dr. Carlos Benício e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas e comunicam que farão celebrar, quarta-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa em intenção da alma do seu querido e saudoso pai, tio e parente CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS JÚNIOR. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Francisco Gonçalves Campos

CONVITE -- AGRADECIMENTO

EPILOGO DE CAMPOS, espôsa e filhos, Verso de Campos Mendes, espôso e filha, por si e demais membros da família GONÇALVES CAMPOS, convidam os parentes e amigos de FRANCISCO GONÇALVES CAMPOS, seu inolvidável chefe e maior amigo, para assistirem à missa que, pelo descanso de sua alma, mandar rezar na igreja da Candelária, às 10h30m da próxima têrça-feira, dia 14 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

Antonio Ildefonso Bittencourt Filho

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer a tôdas as pessoas amigas que se manifestaram por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia, a família sensibilizada agradece.

MARECHAL JOSÉ CARLOS PINTO JUNIOR

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

A familia do MARECHAL JOSE' CARLOS PINTO JÚNIOR convida seus parentes e amigos para a missa que será rezada no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, na próxima segunda-feira, dia 13, às 10h30m, por motivo do centenário do seu nascimento.

Hercules Siciliano Vigilante

(MISSA DE 7º DIA)

Mariana Grieco Siciliano Vigilante, filho e demais parentes agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso HERCULES SICILIANO VIGILANTE e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada segunda-feira, dia 13, às 8h30m na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

HENRIQUE VARGAS DA SILVA

(FALECIMENTO)

A Diretoria, o Conselho Fiscal, os Acionistas e os funcionários da Casa Bancária Barroso S.S. comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu querido e inesquecivel colega, amigo e diretor Henrique Vargas da Silva e convidam para o seu enterramento a realizar-se, às 9 horas de hoje, domingo, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo) para o cemitério São Francisco Xavier.

HENRIQUE VARGAS DA SILVA

(FALECIMENTO)

A Diretoria, o Conselho Fiscal, os Acionistas e os funcionários da Casa de Saúde N. S. das Neves S. A. comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu querido e inesquecível colega, amigo e diretor Henrique Vargas da Silva e convidam para o seu enterramento a realizar-se, às 9 horas de hoje, domingo, saindo o féretro da capela Santa Terezinha (Tunel Novo) para o cemitério de São Francisco Xavier.

ADAURY LOPES OGMES

(MISSA DE 7º DIA)

Adhemar Pereira da Rocha e Carlos Jopert, convidam os parentes, amigos e conhecidos de ADAURY LOPES CAMÕES, para assistirem à missa que mandam celebrar para descanso de sua alma, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, às 11 horas do dia 14 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade.

ADAURY LOPES CAMÕES

(MISSA DE 7º DIA)

Adolpho Lopes Camões, Hercilia Brito Camões, Jerusa Camões e Maria Angelica da Silva Camões agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível ADAURY e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, largo de São Francisco, têrça-feira, dia 14, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LIVIA PINTO DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Miceno Diogenes de Souza; Durval Pinto de Souza, espôsa e filhos; Dermeval Pinto de Souza, espôsa e filhos; Adherbal Pinto de Souza, espôsa e filho; Rubem Pereira, espôsa e filha; Darcy Pinto de Souza, espôsa e filhos; Darcy Pereira Barros, espôsa e filhos; Dirce Pinto de Souza; Antonio Carlos Freire da Fonseca, espôsa e filhos e demais parentes, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a todos que compartilharam na grande dor por que passaram, quer comparecendo aos funerais, enviando flores, telegramas ou outras manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó, LIVIA PINTO DE SOUZA, vêm por êste meio, apresentar seus expressivos agradecimentos e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10h30m, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35. Antecipando seus sinceros agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ERCOLINO BOTTINO

MISSA DE 6.º MÊS

Viúva, mãe, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos do inesquecível ERCOLINO agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu trágico desaparecimento e missas de 7.º e 30º dias, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 6.º mês que, por sua bonissima alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e pedem dispensa de pêsames.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

BENEFÍCIOS ENFERMIDADE: Concedidos: Raimundo Alves de Oliveira, Abigail de Castro Oliveira, Célia Gomes, Pedro Ramon, Edmé Nilda Rodrigues, Américo Fauchier Rodrigues, Aldo Azevedo Coutinho.

Prorrogados: Álvaro Augusto Soares, Eurico de Sousa Gomes, Sarita Naum Saundaj.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: — 1ª parte: Manuel Rodrigues de Carvalho.

1º período: Amando de Oliveira, Brasil Filho, Ramon Soares Brasil Duque, José Maria de Almeida de Carvalho, César Turraga, Vitor Duarte, Sebastião Ferreira Sampaio, Amauri de Sousa e Silva.

Total: Glácio Machado da Costa e Silva, Valter Conde Malta, Irapuan Gama de Oliveira.

Notícias diversas

FARMÁCIA NO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

O presidente do Instituto dos Bancários vem de assinar portaria criando o Serviço de Socorros Farmacêuticos, destinado a fornecer medicamentos aos associados e seus beneficiários, pelo preço de custo, acrescido tão somente das despesas de administração.

Estão sendo elaboradas as instruções necessárias ao funcionamento do novo serviço, a ser instalado, inicialmente, na Delegacia do Distrito Federal, estendendo-se progressivamente a outros órgãos do Instituto.

Está assim a autarquia, promovendo novas medidas de assistência aos bancários e suas famílias.

NOVO DIRETOR SUPERINTENDENTE DO BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Acaba de ser eleito diretor superintendente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, o sr. Aluísio Toscano de Brito que exercia as funções de diretor no Distrito Federal.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Carlos Aurélio de Azevedo Valente, Camargo (Recon); Francisca Melânia do Amaral Silveira, Secex; Heitor Silveira Neto, Uberaba; Jair Teixeira Soares, São Cristóvão; João Gomide Júnior, Bebedouro; Mário Orlando de Carvalho, Contra-Estatística; Moisés de Andrade, Curitiba; Otávio Alves, Cred; Osmar Valentim Domingues, Cesim-Seger; Paulo dos Santos Nora, Contrôle Depósito; Públio de Pereira Cardoso, Salvador; Rômulo Dante Orrico, Salvador; Severino Henriques de Oliveira Neto, Campina Grande; Vitor Gonçalves Figueira, Salvador; Carter Anderson, Sacer; Arnaldo Fontoura de Oliveira, Nova Granada; Mauro de Melo Leonel, Itapetininga; Júlio Sousa Lemos, S. Caetano do Sul; Evandro Luís Batista de Oliveira, Belo Horizonte; Azôr Carvalho, Natal; Francisco Lopes Menezes, Feira de Santana; Aurelino Teixeira Coelho Filho, Campo Grande; Raimundo Lopes Cançado, Pirassununga; José Miguel Filho, Natal e Celso Alves Damasceno, Nova Iguaçu.

Amanhã, dia 14:

Rui Felix Teixeira, Pôrto Alegre; Eduardo de Alencastro Guimarães, Exp. Contrôle Pecuário; Raimundo José Simas de Oliveira, Fiban; Euclides Conin de Sousa, Sumoc; João Castelo Branco de Almeida, Aposentado; Justino Olindenas de Abreu e Lima, Secex; Mário Pacheco de Aguiar, Decon; Saul Ildefonso de Azevedo, Campina Grande; Saulo Goulart Paes, Salvador; Otílio Barcelos Guimarães, Pôrto Alegre; Leônidas Sousa Silva, Teresina; dr. Nivaldo Bompet Borges Machado, Medic.; Mauro Fiuza Campos, Belo Horizonte e Fernando Frattini, Funci.

Aniversaria hoje o bancário Nilo Miguel de Siqueira, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorre hoje o aniversário da menina Iara Gama Artério, filha do bancário Angelo Artério.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, sempre compra e vendemos

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LÁPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XÍCARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO

EDITAL

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo, faz saber às sociedades cooperativas interessadas que fica prorrogado por (90) noventa dias, a contar de 10 de março de 1953, o prazo para a subscrição de cotas de capital, por parte das Cooperativas, nos têrmos do Decreto 30.265, de 11-12-1951.

A subscrição de cotas, nesta cidade, far-se-á na Matriz do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, sita à rua Treze de Maio 23-E, de 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados, de 9 às 11 horas. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1953. — Pelo BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO, João Baptista M. Eboli, Gerente, Célio Faria Luz, Contador.

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

CUIABÁ
(Paquete)
Sairá amanhã, 13 do corrente, às 18 horas, do Armazém 18, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CANTUÁRIA
(Paquete)
(Vg. 48-Ida)
Receberá cargas no Armazém 14, até 13 do corrente.
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, do Armazém 14 para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 18 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

POCONE'
(Paquete)
(Vg. 61-Ida)
Sairá a 27 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém.

PARA'
(Paquete)
Sairá para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

ATALAIA
(Cargueiro)
(Vg. 60-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 13 do corrente.
Sairá a 13 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

CABEDELO
(Cargueiro)
(Vg. 59-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 13 a 15 do corrente.
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO GURUPI
(Cargueiro)
(Vg. 63-Ida)
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 68-Ida)
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
(Vg. 13-Volta)
Sairá a 16 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HAITI
Sairá a 13 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Norfolk — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide Haiti	12-4
Lóide Peru	18/4
Lóide Equador	28/4
Lóide São Domingos	8/5

Banco Nacional do Comércio e Produção S. A.

Comunica aos seus distintos amigos, clientes e ao público em geral, que se acha em funcionamento a «Agência Acre», sita à rua Acre, 47-C, com horário ininterrupto das 9h30m às 16 horas.

O mesmo horário será observado na «Matriz», rua do Ouvidor, 63 e «Agência Copacabana», av. N. S. Copacabana, 528-A.

PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 4160 e dólares a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7026	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6372	0.6334
Soles peruanos	1.20	
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.4775	6.2624
Florim	4.9290	4.8395

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.50	42.50
Dólar (venda)	43.50	43.50

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,00/42,50	42,00/42,50
Dólar (venda)	43.50	43.50
Libra (compra)	120.00	120.00
Libra (venda)	123.00	123.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS AFIXADAS EM 10 DE ABRIL DE 1953

PAÍSES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	43 52
Bélgica — Franco-belga	0.86
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.1245
Inglaterra — Libra	124.25
Portugal — Escudo	1.61
Suécia — Corôa	—
Uruguai — Pêso	—
Suíça — Franco	10.2400
Canadá — Dólar	—

	Mercado Oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Dinamarca — Corôa	4.4034
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suíça — Franco	4.4034
Espanha — Peseta	1.7096
Portugal — Escudo	—
Suécia — Corôa	—
Bélgica — Franco-belga	0.3778
Holanda — Florim	—
Uruguai — Pêso	6.3891

	Moedas
América do Norte — Dólar	44.06
Argentina — Pêso	—
Itália — Lira	0.08
Uruguai — Pêso	—
Portugal — Escudo	1.58

Livro recreativo

Já se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTÓRIAS, QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.

(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-8074
Caixa Postal 1.741 End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

Bolsa de Valores

Não funcionou, ontem.

Mercados diversos

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

POR 10 QUILOS (Disponível)

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	210.00
Número 4:		
Santos Rio	—	208.00
Número 4:		
Sem descrição	—	204.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	26.642	50.772
Entradas	25.005	25.006
Existência	1.755.703	1.752.344
Saídas	41.451	16.054

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 11.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 179,20, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	500
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	500
Saídas	10.030
Existência	115.563

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	138.20
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	200.00

Cristal		180.00
Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	17.485	—
Do 1º de setembro	6.496.227	6.479.819
Exportação	9.070	—
Existência	2.740.292	2.733.954
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êste mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Maceió	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	292
Existência	28.125

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00, Paulista, tipo 3, Cr$ 189,00 a 194,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280.00; sertões, tipo 5, 350.00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	153.282	153.282
Exportação	—	—
Existência	23.845	24.545
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	11.280	4.100
Feijão (sacos)	9.628	2.340
Açúcar (sacos)	500	680
Farinha (sacos)	8.355	3.670
Manteiga (quilos)	1.656	—
Banha (caixas)	—	—
Milho (sacos)	667	780
Bacalhau (caixas)	823	—
Cebôlas (caixas)	106.000	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Atalaia	—	—	12	São Luiz	23-1771
Del Mundo	N. Orleans	12	—	—	23-4134
Santa Catarina	Hamsb.	13	13	B. Aires	43-7641
Lóide Alt.	—	—	13	N. York	23-1771
High. Princess	Londres	13	13	B. Aires	23-2161
Augustus	Gênova	13	13	B. Aires	43-8860
Vera Cruz	Lisbôa	13	—	—	23-2930
Carl Hoepeke	—	—	14	Florianóp.	23-0742
Cuiabá	—	—	14	Belém	23-1771
Cantuária	—	—	14	Manaus	23-1771
Uruguai	B. Aires	14	15	N. York	43-0910
Eva Perón	B. Aires	14	15	Londres	43-1093
Yapeyu	B. Aires	14	15	Hamburg.	43-1093
Rio Jachal	B. Aires	14	15	N. York	43-4894

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
11 de abril de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Alphard	Holandês	Exportação
A. Provisório	Norte	Nacional	Importação
N. 1	Conte Biancamano	Italiano	Exportação
N. 1	Caltex Colombo	Inglês	Imp. óleo
N. 3	Paraguai Star	Inglês	Importação
N. 4	Algenib	Holandês	Importação
N. 5	Orinoco	Sueco	Importação
N. 6	Berezina	Inglês	Importação
N. 7	Arica	Chileno	Importação
N. 8	Tucuma	Uruguaio	Importação
Frigorífico	Lóide Uruguai	Nacional	Exportação
Pat. 9/10	Stockstar	Norueg.	Importação
N. 10	Maria Tereza	Libanês	Importação
N. 11	Belgrano	Norueg.	Importação
N. 12	Santos	Nacional	Importação
N. 13	Barroso	Nacional	Importação
N. 14	Rio Juruá	Nacional	Importação
N. 15	Cuiabá	Nacional	Importação
N. 16	Rio Tejo	Nacional	Importação
N. 17	Piauí	Nacional	Importação
N. 17	Chuy	Nacional	Importação
N. 18	Rio Minho	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Stig Gorthon	Sueco	Importação
N. 24	Louis L. D.	Francês	Imp. trigo
P. Carvão	Megalohari	Grego	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras.	H/M. Urânia	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H/M. Tauassú	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H/M. Estela	Nacional	Importação
P. Madeiras.	H/M. Gávea	Nacional	Importação
P. Madeiras	Arati	Nacional	Importação
N. 25	Taueté 2º	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Unidos	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Olímpico	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Sumaré	Nacional	Importação
N. 26	Venus	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Natal	Italiano	Exportação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: 7/4, Cometa; 8/4, Mormachawk, Cuthmert, Mormacisle, Lóide Colômbia; 9/4, Vernon. VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: 28/3, Taubaté; 2/4, Potengi; 4/4, Tambaú; 7/4, Ascânio Coelho, Lóide América, Taquari; 9/4, Sirius. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: (Macáu) — exportação: 28/3; Itamaracá; 2/4, Santa Luiza; 8/4, Ipiranga; 9/4, Fluminense 1º; 10/4, Taú, Alaíde, Netuno.

Companhia Comercial de Motores e Veículos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 99, 13º andar, nesta cidade, às 14 horas, do dia 27 de abril de 1953, para aprovação das contas, balanço, distribuição de dividendos, resolução sôbre a aplicação do lucro excedente relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1952 e eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953.

Carlos O. R. Guinle — Presidente
Celso Rocha Miranda — Diretor Comercial
Angelo Mário Cerne — Diretor Superintendente.

Faça seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 136, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advog. dos: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, com urgência, ao Departamento, os associados Amauri Luz, Antonino Passanha e Silvino Augusto Fernandes. Os associados são atendidos, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

CONCORRÊNCIA — Acha-se publicado no "Diário de Notícias" e «Correio da Manhã», o edital de concorrência para estrutura da nova sede social, na rua Riachuelo, 373. As propostas das firmas interessadas serão recebidas até o dia 24 do corrente.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Ademar Pinto, Álvaro Lucas, Amílcar Ruas, Antônio da Silva Dias, Antônio de Sousa Lima, Aristides da Silva Lemos, Artur de Oliveira Cadete, Benedito Manuel de Almeida, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, E. Petri, Euclides Gomes de Carvalho, Eugênio Madalena, Evaldo Ferreira da Silva, Floriano Pinto de Lemos, Francisco de Sousa Rocha, Giglio Luigi, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, João Bartolini, João Henrique da Silva (2º), Manuel Tomé de Sousa, Nelci Pereira, Paulo Vasques de Freitas, Salustiano José Fernandes Lopes e Valdir Lopes da Mota.

SECRETARIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Amílcar Rosa, Antônio Esteves da Costa, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Artur de Oliveira Cadete, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Firmino de Sousa, Floriano Pinto de Lemos, Giglio Luigi, Heitor Correia de Carvalho, Higo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, João Bartolini, João Benedito dos Santos, João Luís da Costa Lobo, João Pereira da Silva (4º), Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Ferreira (18º), José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa e Sabino Silva.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: rua do Senado, n. 65 — 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-6474.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Mattos, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Rislala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Das 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRÂNSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas. — À noite, fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 10 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 6ª Vara, Aniceto Machado e Francisco Costa Barbosa; à 7ª Vara, Anael Dias da Silva; à 9ª Vara, Sebastião Gil Rabelo; à 10ª Vara, Ivani Gomes Barradas; à 11ª Vara, Tertuliano Barbosa Machado; à 13ª Vara, Domício Correia da Silva; à 15ª Vara, Altair de Sousa Pereira, Edinaldo da Silva e Edival Vitor; à 22ª Vara, Gotardo Pereira de Assis.

Os associados acima deverão comparecer no Gabinete Jurídico, antes de seguirem para as Varas Criminais.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas e aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2a a 6a feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem nesse quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 43-4703 e 43-5319.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados, admitidos em reunião de Diretoria realizada em 7 do corrente: Antônio Alves, Antônio Correia, Antônio Joaquim de Almeida Pimentel Filho, Antônio Joaquim Silva, Antônio Napolitano, Antônio Pereira, Antônio de Queiroz Dias, Antônio Viana, Airton Alves de Mesquita, Alípio Alves Lopes, Aureliano Bernardo Soares, Aderbal Cea Couto, Aristides Dias, Ari Felinto da Silva, Aristófanes de Freitas Vidal, Augusto Fernando de Sousa, Arapuam Silva de Assunção, Armênio Leopoldino, Alberto de Oliveira, Amasilis Silveira, Alcides de Sousa, Baltazar Bastos Marques dos Santos, Belarmino Saraiva Botelho, Cícero de Assis, Cláudio de Oliveira, Deócilio Barreto Vinhas, Domingos Cardoso, Domingos do Vale Martins, Ernani Faustino da Silva, Euclides José Justino Peres, Fernando Ferreira de Almeida, Fernando da Silveira Pinto Neto, Filipo Trocoli, Geraldo Santiago da Silva, Heraldo Alves de Lima, Hamilton Barreiros, Henrique Virgílio Migliani, Idigário Otoniel da Fonseca, João Alves de Freitas, João Batista Bastos de Azevedo, João Batista Rodrigues Soares, João Batista Pereira, João Gonçalves Sobrinho, João Inácio de Oliveira, João Quintanilha, José Alves da Silva, José Carlos do Nascimento, José Caetano de Oliveira, José da Conceição Flora, José Domingos, José Estácio Filho, José Ferreira Pires, José Maria da Silva, José Machado da Costa, José Ribeiro, José dos Santos Cardoso, José Tôrres, Joaquim Moreira dos Santos, Jonhy Luar de Oliveira, Júlio Matias dos Santos, Jorge Nunes Noronha, Josias Rodrigues, Lêdo Araujo Melo, Loth Ferreira de Aguiar, Luís Teixeira, Manuel Coelho de Lima, Manuel da Costa Pereira, Manuel Evaristo do Rosário, Manuel Inácio da Câmara, Manuel Real Martins, Mário Carneiro de Albuquerque, Moacir Cabral, Mauá Lopes de Barros, Marcelino Martins Coelho, Moacir Morais, Natanael Gonçalves Pôrto, Nélson Medrado dos dos Santos, Nilton Santana, Nélson de Sousa, Osório Alcântara, Oto Carlos Barreto, Orlando Inácio Brum, Odir José Resende Alves, Osvaldo Lemos, Olímpio Maurício Ferreira, Osmar Meira, Oton de Oliveira, Olávio Pina de Carvalho, Pedro Caetano Machado, Paulo Chaves, Pedro Mário Caldas, Rosário Gomes da Silva, Sílvio Amaral dos Santos, Silvino Alves, Sebastião Araújo, Severino Bezerra Sobrinho, Sebastião Fernandes, Sebastião Magão, Sebastião Morais, Sérgio de Oliveira Soares, Sílvio da Silva Lopes, Sebastião Simões, Sílvio dos Santos, Ubaldino Ribeiro, Vianir Andrade Pinto, Virgílio Menegati, Valdemar Muniz Telo de Sampaio, Wilson dos Santos Brum, José Maciel Meneses.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Comunicamos aos associados que o novo telefone do Gabinete Jurídico é o seguinte: 23-2299.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Comunicamos aos conselheiros que realizar-se-á dia 15 do corrente.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 14 do corrente: — José Júlio Areias Júnior, Werther Rocha de Almeida, Artur Dubeux Neto, Istanael Mendes Pinto, Severino Pereira Guedes, Luís Francisco Silva, Eurico Osório de Lima, Luís Ribeiro, Dalva de Castro Moniz Freire, Dirce Miranda da Costa Guimarães, Maria Teresa Sampaio, Antônio Corino da Fonseca, Edgar Ferreira de Meneses, Salet Lousada Martins, Francisco Januário de Sousa, Eleutério Proença de Gouveia, Armando Silva, Adelino Augusto Palmeira, Alcino dos Santos, Geraldo Moreira da Silva, Mário de Oliveira Matos, Nino Giovani Soprani, Denil de Brito, José Xavier de Lima Filho, Dilermando de Azevedo, Adolfo Pião Salgado, Maria Antônio Campos de Almeida, Maurício Amorim, Manuel Pereira Barreto, José Maria de Oliveira, Carlos Leques de Almeida, José Augusto Pereira, João Batista de Oliveira, Maciel Pereira, Jairo da Silva Bizarra, Valter Alberto Cavallere, Eugênio Francisco Vitor, Salustiano Lopez Pineiro, Orlando Paura, Antônio Francisco Ferreira.

Às 8h 15m: — Luís Pereira da Silva, Joaquim Tavares Ferreira, Osmar Machado da Silva, Expedito Lázaro Bezerra, Amauri do Amaral, Elcio da Silva Arruda, Flávio Tavelins da Silva, Casemiro Augusto, Joaquim Fonseca Vidal, Armando Pereira, Osvaldo Queyrol, Horácio Pereira Leite, Rubens Batista Gomes, Antônio Cardoso, André de Oliveira, José Maria Chagas, José Braz Nogueira, Roberto de Almeida, Rui Bessa Montarrolos, Carlos Santos Calmon, Ronaldo de Sousa, Manuel Antunes Macedo, Osvaldo Blaso, Irineu Dias de Almeida, Richard Murrel Kip, José Gavinho Filho, José Henrique Pedrotti, José de Oliveira, Vitor de Oliveira Pinto, Jadir Barreto, Nemésio Correia Tôrres, Dirceu Augusto Verol, Manuel Rodrigues, Mário Mendes Luís, Armênio Pedro dos Santos, Daniel Rodrigues Caldas, Delmiro Fernandes Lima, Áurea Sarmento Ribeiro Soares, Hugo Silveira Antunes, Abdulaziz de Almeida.

Às 9h 15m: — Sebastião Martins da Silveira, Carlos Ferreira Aldeia, Osvaldo de Oliveira e Silva, Felix Becker, José Andrade da Cruz, João Moniz da Silva, Manuel Augusto do Carmo, Eduardo dos Santos Morais, José Augusto do Amaral, Rafael San Germano, Durval Alves Bezerra, José Francisco Sobrinho, Milton Coelho de Brito Filho, José Fernandes Cardoso, João Venâncio dos Santos, Silvério Carneiro Ventura, Anésio Rocha, Sílvio Ferreira de Magalhães, João Neves Marins, Isac Regis de Farias, Antônio Rodrigues Filho, Dagoberto Nicolino, Eduardo da Silva, Geraldo Veiga Mendonça, João Martins Alegre Filho, José Geraldes Sanchez Filho, Reginaldo Luís Barbato de Carvalho, Manuel Tavares Coutinho, Alfredo Vieira Júnior, Milton Machado de Brito, Arnaldo Lustosa Brunet, Adalberto Jedon, Delfim de Azevedo, Aurélio Pereira, Giusepe Balestri, Roni Cabral Satão, José Fernandes Júnior, Fernando Emídio do Nascimento, José de Almeida, Emídio Cocchiarale Neto.

Às 13h 45m: — Roberto de Carvalho Tinoco, Pedro Braga Sanches, João Silva Passos, João de Jesus, Antenor Marques de Oliveira, Artur Nuno dos Santos, Mário da Mota, Manuel Martins Vieira dos Rios, Oscar Chagas da Silva, Osvaldo Duncan de Aguirre, Amélio Fabri, Helene Martinovsky, Menandro Creazola, Leocádio Rodrigues da Silva, João Ferreira Leite, Jael Marques Felix, Adriano Belisário Sá, Gileno Pedro da Silva, Ildefonso Duarte Ferreira, Antônio Justino da Costa Macedo, Hilde Katz, José Rebelo Casemiro, Nerimio Ferreira Lima, José de Matis, Herito Amorim, José Pequeno de Atreas Alencar, Averício Ferreira da Silva, Joaquim Ribeiro da Silva Filho, João Batista Ferraz, Álvaro da Silva Tavares, Benedito Sebastião de Freitas, Bernard Sydney Tuckwell, Tércio Cardoso, Laurinda Vieira dos Santos, Domingos de Marco, Nicanor Alves, Antônio Dantas da Silva, Raimundo Rodrigues de Melo, Manuel Ferreira de Oliveira, Manuel Antônio de Barros.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CHAUFFEUR

Pede-se ao chauffeur que apanhou sexta-feira, dia 10, às 2,30h, um senhor na rua da Quitanda, para a Caixa Econômica na Avenida e o deixou na Av. Alm. Barroso, aguardando seu regresso e que não o esperou; o favor de entregar um embrulho com uma planta a Av. Graça Aranha, 226, ou telefonar para 26-3823 marcando um encontro.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: — 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

AR CONDICIONADO PERFEITO

Technicolor

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.

DE SIR WALTER SCOTT

IVANHOE

O VINGADOR DO REI

ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR · JOAN FONTAINE · GEORGE SANDERS · EMLYN WILLIAMS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

Em Pessoa!

NO PALCO DOS CINES METRO

APRESENTADOS GENTILMENTE PELO "ASTRO" BRASILEIRO

Raul Roulien

PIER ANGELI

DEBBIE REYNOLDS

Carleton CARPENTER

"STAR TOUR" PROMOVIDO POR Metro-Goldwyn-Mayer e BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

A Sessão do METRO-PASSEIO SERÁ IRRADIADA PELA Emissora Continental

AMANHÃ Metro Passeio ÀS 20 HS.

3ª FEIRA NO Metro Copacabana ÀS 20 HS.

3ª FEIRA NO Metro Tijuca ÀS 22 HS.

Esther FERNANDEZ

AGUSTIN IRUSTA

DOMINGO SOLER

PROIBIDO 18 ANOS

MULHER

"MUJER"

ELA MATOU, JUROU FALSO, ENGANOU A JUSTIÇA, MAS O MUNDO CASTIGOU-A!

Complementos Nacionais

UM FILME MEXICANO DIRIGIDO POR CHANO URUETA

Canções de CHUCHO MONJE

AMANHÃ

PAX IPANEMA · PRESIDENTE

MAUÁ RAMOS · FLUMINENSE · PARA TODOS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

"Gigolô e Gigolete"

HOJE

DRAMA! IRONIA! EMOÇÃO!

DA OBRA DE W. SOMERSET MAUGHAM (ENCORE)

GLYNIS JOHNS · NIGEL PATRICK · KAY WALSH · ROLAND CULVER · RONALD SQUIRE

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

COLUMBIA PICTURES apresenta

RITA HAYWORTH

em Gilda

com GLENN FORD

GEORGE MACREADY · JOSEPH CALLEIA

PROIB. 18 ANOS

AC. COMPL. NACIONAIS

PATHÉ FONE 22-8795

AMANHÃ

A PEDIDOS!

Volta ao cartaz o filme inesquecível!

AVENTURA! ROMANCE! AÇÃO! AS FAÇANHAS DO MAIS AUDAZ MARINHEIRO DOS CONTOS DAS 1001 NOITES!

DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK

"Sinbad, o Marujo"

Sinbad, the Sailor

em TECHNICOLOR

Complementos Nacionais

AMANHÃ

A PARTIR DE 4 HS.

SANTA ALICE · ALASKA

ABBOTT · COSTELLO

A GALINHA dos OVOS de OURO

"JACK AND THE BEANSTALK"

SUPER CINECOLOR

ACOMP. COMPL. NACIONAL

PRE-ESTRÉIA DO SÃO-LUIZ e AMERICA

Amanhã

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · FLORIANO

5ª FEIRA

MONTECASTELO · VAZ LOBO

teatro COPACABANA

ar refrigerado

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE"

A DIVERTIDA MÁGICA DE Henrique Pongetti

com MORINEAU

JARDEL FILHO · FRANCISCO DANTAS

AURORA ABOIM

ARMANDO BRAGA · JUDITH VARGAS

LIGIA NUNES · CILO COSTA

Direção de Morineau

CENÁRIO DE Benet Domingo

modelos de SYLVIO e TEIXEIRA

HOJE

Vesperal às 16 horas e espetáculo às 21h30m

Amanhã

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

atlantida APRESENTA

OSCARITO

É com êste que eu vou

GRANDE OTELO · MARION

CATALANO ★ Direção JOSÉ CARLOS BURLE

UCB

A SUA BELEZA ESCANDALISAVA A ALDEIA INTEIRA E LEVAVA OS HOMENS A TREMENDAS E FEROZES LUTAS!

MARIA ANTONIETA PONS

em

FLOR DE ILUSÃO

(FLOR DE CAÑA)

Com VICTOR MANUEL MENDOZA

LUIS ALCORIZA

DIREÇÃO: C. ORELLANA

IMP. ATÉ 10 ANOS

Complementos Nacionais

PEL MEX

AZTECA · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU

AMANHÃ

HORARIO

CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS

BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

PRE-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

EVA NO Serrador

EVA E SEUS ARTISTAS continuam apresentando com enorme sucesso na comédia satírica de Bernard Shaw em 5 quadros e um só intervalo — (Palco Giratório)

ÚLTIMOS DIAS DE

"A MILIONÁRIA"

Hoje, às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas. Bilhetes à venda

6ª SEMANA DE ÊXITO — DIA 24, ESTRÉIA DE "LARGA O MEU HOMEM!"

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

Estréia: Quinta-feira próxima, 16, às 20h45m, Quinta-feira

(1.ª Récita de Assinatura Noturna)

com a Ópera em 4 atos de VERDI

AIDA

LEONOR DE SOUZA — MARIA HENRIQUES — ASSIS PACHECO — RAUL GONÇALVES — NEWTON PAIVA — CARLOS WALTER — LEDA CUNHA MELLO — NINO CRIMI. Regente: NINO STINCO. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA. ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Depois de amanhã, terça-feira, às 10 horas abrir-se-á A VENDA AVULSA. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SELO. TRAJE DE PASSEIO.

NA BILHETERIA DO TEATRO (FUNCIONANDO, AGORA, NO SALÃO DO ASSYRIO), ABRE-SE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, UMA

ASSINATURA PARA 4 VESPERAIS

A SEREM REALIZADAS EM DIAS DOMINGOS COM 4 DIFERENTES ÓPERAS QUE A DIREÇÃO SE RESERVA ESCOLHER ENTRE AS SEGUINTES. ROMÉO ET JULIETTE, de Charles Gounod — HAMLET, de Ambroise Thomas — IL MATRIMONIO SEGRETO, de Cimarosa — Il Barbiere di Sivigli, de Rossini — IL TROVATORE, de Verdi.

A PRIMEIRA DESSAS VESPERAIS SERA' REALIZADA NO DOMINGO, DIA 26. OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA LIRICA NACIONAL DO ANO PASSADO TERÃO DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA SUAS LOCALIDADES ATE' AS 17 HORAS DE SABADO PRÓXIMO, DIA 18

ABRE-SE AMANHÃ, TAMBEM A INSCRIÇÃO DE NOVOS PRETENDENTES, QUE PODERÃO RETIRAR AS LOCALIDADES QUE LHES COUBEREM PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 20, ATE' AS 17 HS. DA 4.ª FEIRA, DIA 22

Preços desta assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.200,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres: Cr$ 160,00; Balcões: Cr$ 120,00; Galerias: Cr$ 60,00 ISENTOS DESELO. OS PREÇOS AVULSOS SERÃO MAJORADOS.

ALDA GARRIDO NO RIVAL

Hoje vesperal às 16 horas e às 20 e 22 horas.

ESPETACULAR ÊXITO DE

DONA XEPA

DE PEDRO BLOCH, cenário de Darcy Evangelista, Direção de Mario Brazini.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 30 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Travéssa Nestor Vitor, 100 — sob. Transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0855.

ESTOFADOR

Executa todo e qualquer serviço do ramo, capas, capitoné, capoteiro etc. A domicilio. Recados — Tel.: 29-9044 — Pedro Silva

TEATRO COPACABANA

(Copacabana Palace)

ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

APRESENTA

Charles Trenet

reproduzindo uma das suas famosas Soirées do Théatre de l'Étoile de Paris

ÚNICO RECITAL NO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL ÀS 21h 30m

(TRAJE DE PASSEIO)

Venda de ingressos na Bilheteria do Teatro Copacabana

Tel.: 27-0020. Ramal Teatro

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 12 de Abril de 1953

E' preciso existir garantia de higienização para as "carrocinhas" que vendem leite à população suburbana que não pode continuar exposta a possíveis infecções diante da ausência de fiscalização para êsses carros-pipas.

A RUA PADRE ILDEFONSO PENALBA, em Todos os Santos, é extraordinàriamente suja e esburacada. Depósitos de lixo se espalham por todos os cantos, enquanto numerosas valas "odorizam" a atmosfera. Não há arborização e a iluminação pública é bastante escassa.

Todos os moradores de São Cristóvão ficam convidados a comparecer à mesa redonda promovida por êste jornal, que se realiza hoje, às 9 horas, na rua São Januário, 289, sede do «Centro Social de São Cristóvão».

PIOR, PORÉM, muito pior, é a Travessa José Bonifácio, inqualificável ladeira de chão de areia escaldante, completamente esburacada, onde mesmo durante o dia não se pode caminhar sem certo cuidado. Também aí se encontram bastante capim e as características valas suburbanas.

NOVOS ASPECTOS DE TODOS OS SANTOS

Subúrbio mais próximo do que muito arrabalde da zona sul — A rua Conselheiro Agostinho, verdadeiro índice da vergonhosa situação em que se encontra a maioria das vias públicas locais, inteiramente abandonada

Quando é que se compreenderá ser necessidade urgente a arborização das ruas suburbanas? — Escassez de iluminação e falta de policiamento — Os eternos escapamentos de água

A rua Conselheiro Agostinho é o que mostra a primeira fotografia do alto, seguindo-se um flagrante da esquina da mesma, onde há grande vazamento de água. Em baixo, aspectos das ruas Agusto Nunes e Geobert de Queirós.

TODOS OS SANTOS, realmente, é dos mais abandonados pontos da grande e abandonada região suburbana do Distrito Federal, até onde nunca chegaram, a não ser em doses homeopáticas e assim mesmo com notável irregularidade, os benefícios da atenção dos responsáveis pelos destinos da cidade. E' verdade que alguns prefeitos de outras eras, como o sr. Prado Júnior, por exemplo, chegaram a elaborar interessantes planos de melhoramentos para a região. Infelizmente, porém, tudo não passou do terreno das conjecturas, das elocubrações e, como sucede em nossa terra, das entrevistas aos jornais, porque no Brasil nada se faz sem a queima prévia de fotografias e sem que os prelos gemam. Mal o administrador fulano tem uma idéia, a primera providência que lhe ocorre e que adota, não é convocar seus assessôres ou os técnicos de uma sua repartição para estudo da mesma idéia, verificação de sua exequibilidade, planejamento conveniente. Não, absolutamente não. A primeira providência é convocar a imprensa e o rádio e deitar falação. Daí, certamente, a facilidade com que entre nós se anunciam obras que nunca se realizam, campanhas que duram menos que as famosas rosas do poeta, planos destinados, exclusivamente, a armar ao efeito e embasbacar as massas...

Exagêro? Apenas realidade, que pode ser desagradável como costuma ser a realidade, via de regra, mas evidente, inegável, insofismável. Quantas vêzes os leitores de jornais já viram anunciadas providências em benefício dos subúrbios? Quantos administradores já prometeram que o subúrbio «merecia o melhor de suas atenções?» Quantos já garantiram, solenemente, a realização de um vasto programa de melhoramentos? Entretanto que tem sido realizado, que tem sido feito?

Todos os Santos, tão próximo, mais próximo que muito arrabalde da zona sul, apresenta-se numa situação extraordinàriamente desagradável, chocante, mesmo, maximé em se tratando de logradouro que está a menos de trinta minutos do grande centro comercial e bancário.

Uma rua que é vergonhoso índice da situação geral do subúrbio

A rua Conselheiro Agostinho, transversal de uma das mais importantes vias locais, como é a rua José Bonifácio, é bem um índice da situação de total abandono em que se encontra o bairro, onde os problemas se sucedem intermināvelmente. Os leitores que observem bem a fotografia que encima estas linhas e analisem detidamente tudo quanto ela revela. Todo aquele capim que a domina inteiramente; os buracos de pouca profundidade, mas de grande extensão; as valas, os monturos de lixo — não lembra tudo isso, efetivamente, uma ruela qualquer de qualquer infortunado arrabalde de Singapura? Verifiquem-se os contrastes: boas edificações, algumas exibindo requintes arquitetônicos. Observe-se mais a escassez de postes, o que significa escassez de iluminação e conclua-se, então, que não há exagêro em dizer-se que o trânsito à noite é perigoso e que se não fôsse a índole geralmente boa de nossa gente os assaltos seriam, ali, constantes. Porque já é tempo de se dizer que o Rio de Janeiro é uma cidade despoliciada, uma cidade onde a função policial não é técnica mas burocrática e onde apenas se conhece, no particular, a repressão, ignorando-se, da maneira mais lamentável possível, o que seja prevenção.

VAZAMENTOS DE AGUA

Como se já não fôsse suficiente o que existe de nocivo e prejudicial na rua indicada, ali se encontram, ainda, para maior desespêro dos seus moradores, alguns vazamentos de água, provenientes de canos rompidos, naturalmente, merecendo especial destaque o que se encontra no lado esquerdo da rua, percorrendo-a em sua quase totalidade e vindo terminar na rua José Bonifácio, onde forma pequena lagoa fétida, profundamente desagradável. Constantemente irrigado, o capim viceja extraordinàriamente nesse trecho, atingindo as moitas consideráveis proporcões, o que significa proliferação de mosquitos e outros insetos prejudiciais ou, pelo menos, desagradáveis, o que nos parece ninguém pretenderá negar... Há necessidade, por conseguinte, já não dizemos de reparo nos encanamentos perfurados, mas, ao menos, da presença de alguns representantes do Serviço de Febre Amarela para depositarem no ponto mencionado um pouco de desinfetante, providência mínima solicitada pelos que têm a desdita de morar em tão desagradável caminho.

PEQUENO SAARA SEM OASIS...

Entremos, agora, com o leitor, na rua Augusto Nunes, bastante extensa, onde o calor é intenso e terrivelmente incômodo o bafo que se desprende do seu chão de areia escaldante. O capim cresce fartamente nessa rua que, é claro, não possui, em nenhum trecho, pavimentação e onde, naturalmente, há bastantes buracos, maiores e menores. Não se encontra na mesma uma única árvore, o que é profundamente lamentável.

Cabe lembrar, a propósito, que o Departamento de Parques e Jardins, órgão municipal, vem de anunciar nos jornais a arborização da cidade. Esperemos que essa arborização não se limite ao plantio de alguns oitis nas ruas centrais, mas que se estenda aos subúrbios, que são os mais necessitados de um pouco de sombra, notadamente os que se situam do Méier para cima e os da zona leopoldinense, extraordinàriamente quentes, tanto mais que o seu solo é areia pura.

(Conclui na 2.ª página)

VAZAMENTOS

Existem, em São Cristóvão, entre outros os seguintes vazamentos de água: na rua General Padilha: há 2 meses que se perde a «preciosa» através de encanamento furado. Na rua Coronel Cabrita: há quinze dias, também devido a cano furado. Têm sido inúteis as reclamações dirigidas ao Departamento de Águas.

Quinta mesa-redonda de problemas da cidade

Reunião do próximo sábado em Coelho Neto, a pedido dos moradores

Atendendo à solicitação constante do ofício a seguir, trans, realizaremos no próximo sábado, em Coelho Neto, a 5ª. Mesa Redonda de problemas da cidade.

São os seguintes os têrmos do ofício a que nos referimos:

«Exmo. sr. dr. João Portela Ribeiro Dantas,
M. D. diretor do «Diário de Notícias».

Senhor diretor!

O ilustre e inolvidável progenitor de v. exa. jornalista Orlando Ribeiro Dantas, cujo brusco desaparecimento, continua repercutindo com profunda sinceridade no coração e na alma de todos os brasileiros sem distinção de classes sociais, nos legou essa para a defesa das asUUUüLÀ trinceiha gloriosa, essa tribuna indómita para a defesa das aspirações populares que é, indiscutivelmente, o «Diário de Notícias». Considerável e pujante extensão do espírito de Orlando Dantas, êsse grande matutino constitui o mais eloquente breviário de nossa Pátria porquanto, se os nossos homens públicos o lessem diàriamente e acatassem as suas opiniões, não teríamos certamente êsse tremendo descalabro social e econômico, cujos resultados poderão ser, caso não haja imediatas e enérgicas providências da parte das mais responsáveis organizações Politico-Partidárias, catastróficas para a Nação. Uma das magnificas provas dessa afirmativa incontraversável, soã as diversas mesas redondas que vem sendo reunidas nos diversos bairros da metrópole, sob o patrocínio do «Diário de Notícias». Através das quais os poderes públicos, ficam cientificados das reais e angustiantes necessidade das massas que se agrupam nos mais distantes núcleos do Distrito Federal.

Senhor diretor!

Coelho Neto e Acari, longínquos subúrbios da Estrada de Ferro Rio Douro, solicitam a v. exa. através do Diretório Paroquial do

(Conclui na 2.ª página)

"Em Copacabana precisamos de água; não de bibliotecas"

«Faz parte da educação tomar banho»

Da leitora Dª Maria Otávio Lopes recebemos a seguinte carta:

«Declarou há dias à imprensa o professor Roberto Acioli, secretário da Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, que, entre outros benefícios que prestará à cidade — esta abandonada e bela cidade — consta a inauguração para breve, muito breve mesmo, de uma Biblioteca Popular em Copacabana, na rua Siqueira Campos, se não me engano. Seria um ato bonito, muito bonito mesmo, dar ao povo biblioteca, mesmo que antes não lhe tenham dado escolas, mas uma pergunta se impõe e é ela que transmito ao senhor: por que uma biblioteca popular em Copacabana, bairro onde os moradores não estão pròpriamente necessitando de bibliotecas (as crianças pobres dos morros não têm escolas) mas sim de água? Se o secretário de Educação quer que Copacabana mantenha seu renome de bairro elegante, de bairro grãfino, devia mandar-lhe água, água água! A biblioteca popular ficará melhor num bairro popular, num subúrbio, num lugar onde o salário dos moradores fôr menor do que os dos moradores de Copacabana. Lembre isso por favor ao professor Acioli, dizendo-lhe que faz parte da educação tomar banho. E como, se água não há?»

O leitor também opina

Exames no I. de Educação

Escreve o sr. João da Cunha:

"E' lamentável que êsse jornal, jornal independente e onde o povo injustiçado encontra guarida para a defesa dos seus justos reclamos, tenha sido errôneamente informado pelos responsáveis diretos nos exames de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação, e daí publicar o tópico "Desmoralização do ensino", em 29 de março último. Sim, há o descalabro no ensino, mas por culpa das autoridades do ensino no nosso país. E' contra êles que a imprensa deve se insurgir, e não contra a nossa juventude, que se encontra faminta de cultura e está desamparada pelos nossos governantes.

Esse jornal, inteirando-se dos fatos havidos nos exames no Instituto de Educação, dará amparo a nós que podemos ser espoliados num direito de fato, caso a imprensa honesta do porte do "Diário de Notícias" deixe-se ludibriar também pelas alegações falsas que alardeia o oficialismo-demagógico para nos tirar a razão, que é só nossa e não dêles.

Certamente, os donos do ensino, não declararam que fizeram o concurso no Instituto com um único propósito: favorecer afilhados e aniquilar com as candidatas de mérito. Não declararam que aplicaram uma prova escrita de Matemática, com 10 questões, sendo 4 de índice primário, e as 6 restantes de índice para curso universitário: portanto, não pretenderam ver o mérito das candidatas, e sim favorecer amigos, com as provas identificadas e os exames orais, ofertando pontos para as nulidades, muitas destas com 0,5 em Matemática escrita, o que pode ser muito bem verificado, sem contar as péssimas notas nas provas escritas restantes, bem amparadas no pêso global, conseguido nos exames orais.

Estivemos na Câmara Municipal, e a maioria dos vereadores, já trabalhados pelo prefeito, o mesmo que disse que "não devemos privar de escolas a quem deseja estudar", calcando palavras do presidente da República, a fim de impressionar bem a opinião pública e conseguir ocupar o lugar do então prefeito Carlos Vital. O mesmo prefeito

(Conclui na 2.ª página)

Mais uma comissão para as favelas

Vem o prefeito de assinar uma portaria — mais uma — acêrca das favelas cariocas. Esta de agora, inicialmente, revoga duas anteriores, respectivamente de 1948 e 1952, e cria uma comissão especialmente incumbida do estudo da questão "em seus pormenores, suas relações, solução e planejamento final". Os poderes do novo órgão são amplos, devendo ela ter em vista que os favelados não continuem a ser considerados como egressos da sociedade e integrantes de núcleos de viciados e desajustados. Mais ou menos isso, segundo os têrmos do ato. Este, porém, em meio das generalidades em que se perde, fixa três pontos: primeiro — nenhuma das atuais favelas poderá ser removida, sem que tenha sido providenciada sua instalação em outro local; segundo — nenhuma construção será permitida nas favelas já existentes; terceiro — impedir-se-á a construção de novas favelas.

Trata-se de mais uma página a acrescentar-se à vasta literatura relativa ao assunto.

Essa história de combate às favelas data, a rigor, da administração Mendes de Morais, quando se divulgaram os primeiros dados estatísticos reveladores de que havia, no Rio, 119 dêsses agrupamentos humanos, com uma população de 283.390 pessoas, abrigadas em 70.605 casebres. De então para cá, diante dêsse grito de alarme sucederam-se portarias, decretos e comissões, não faltando, mesmo, uma de caráter nacional, inter-ministerial. Na administração municipal passada, o sr. Guilherme Romano pareceu dar ao problema um início de solução. Queixou-se, porém, de entraves que lhe criavam políticos — e esmoreceu.

Agora, no papel, determina-se que nenhum casebre se acrescente aos que se multiplicam nos morros cariocas. E assim, para os efeitos de publicidade, o problema estará resolvido... Continuarão a surgir, diàriamente, como até aqui, os sórdidos barracos; mas a Prefeitura estará satisfeita: cumpriu o seu dever, expedindo mais uma portaria — e a nova comissão estará à vontade para não fazer mais do que as outras que a precederam, isto é nada...

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

De noite sou do silêncio
mas de manhã sou do barulho!
Despertador WESTCLOX modêlo BINGO
Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre Despertador — "Big-Ben". O despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição. Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.
DESPERTADOR WESTCLOX BINGO
Cr$ 145,00
À VENDA EM TODO O PAÍS

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

CASA dos BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar (Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

Uma bôa compra!
Adquira um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DÁKO funcionam sempre
Sem bombas ★ Sem fumaça
Sem pressão ★ Sem agulhas
Sem mechas ★ Sem ruidos
Sem cheiro ★ Sem perigo
GOTA A GOTA — V. controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica.
Patente 35305
Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca Forno amplo equipado com pirômetro.
DÁKO
Exposição e Vendas: 181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

NOVOS ASPECTOS DE TODOS OS...

(Conclusão da 1.ª página)

A rua Augusto Nunes, a certas horas do dia, escalda como um Saara em miniatura, com a agravante de não possuir nenhum oásis, o que mostra que os viajantes do deserto são mais felizes do que aquêles que «viajam» pela via pública nomeada...

SEMPRE O LEITE DE PROCEDÊNCIA DUVIDOSA

Tal qual acontece em diferentes outros subúrbios, Todos os Santos luta com dificuldades de abastecimento, especialmente no que se refere a leite, que só é obtido através dos carros-pipas e das carrocinhas a tração humana, nas quais se carrega pequeno tonel. Não há, por conseguinte, nenhuma garantia quanto à pureza ou qualidade do produto, que poderá ser bom, mas, também, poderá estar adulterado de tôdas as formas possíveis e imagináveis. Não há, que saibamos, nenhuma fiscalização referente ao asseio dos tonéis ou pipas carregados por tais pequenos veículos. Serão, os mesmos, higienizados, lavados com a necessária freqüência? Ou a autoridade sanitária considerará, na sua alta sabedoria, inútil semelhante medida?

RUA GEOBERT DE QUEIRÓS

Aqui está outra rua abandonada dêsse esquecido subúrbio de Todos os Santos. Tem o nome de Geobert de Queirós e apresenta excesso de capim e montes de lixo por todos os cantos. A entrada da mesma encontra-se um encanamento perfurado, deixando escapar água com fartura. Nos montes de capim pastam cabras, enquanto numerosos galináceos ciscam o centro dessa «esplêndida» rua, cujos moradores, como acontece, aliás, com os que residem nas demais, pagam taxas denominadas a de «saneamento», «pena d'água», etc.

O PROBLEMA DA CONDUÇÃO

Outro problema bastante desagradável para os que residem nesse subúrbio está na condução. Ficando entre o Méier e o Engenho de Dentro, Todos os Santos é muito sacrificado, pois não possui nem linhas de ônibus nem de lotações próprias, tendo os seus residentes que utilizar a condução que vem de subúrbios mais distantes ou então que ir até o Méier para conseguir acomodação. Acontece, porém, que os coletivos que vêm de longe já transitam pelo local com a lotação super-esgotada. A situação referente aos bondes é idêntica, o que bem mostra o verdadeiro drama que representa, em certas horas, principalmente, conseguir um meio de transporte. Daí o apêlo, ou melhor, a reivindicação, perfeitamente justa e perfeitamente sensata de todos quantos habitam Todos os Santos: uma linha de ônibus e de lotações que tenha ali seu ponto inicial. Essa sugestão-apêlo endereçamos, a pedido do povo local, ao Departamento de Concessões e à Inspetoria do Tráfego, esperando que a mesma consiga um pouco de atenção. Ouvimos diferentes queixas de pessoas residentes no local a respeito da inexistência, ali, de uma barraca do SAPS. Realmente, não existem tais barracas. Todavia, devemos dizer que, em sã consciência não nos parece indispensável tal providência porque existem dessas barracas no Méier, que não fica distante, não sendo, assim, difícil o aprovisionamento dos moradores de Todos os Santos. Além disso, funciona na localidade, regularmente, uma feira-livre, que tivemos oportunidade de percorrer, parecendo-nos bastante satisfatória.

E aí têm os leitores um quadro tão exato quanto possível da situação dêsse subúrbio realmente precisado de um pouco de atenção do executivo municipal, especialmente com referência às ruas que ali se encontram.

Quinta mesa-redonda de...

(Conclusão da 1.ª página)

Partido Trabalhista Brasileiro, que, a quinta mesa redonda de problemas da cidade patrocinada por êsse jornal aqui tenha lugar. Grande parte dos bairros de Coelho Neto e Acari, sofre as conseqüências do crimonoso descaso da alta administração pública.

Na certeza de que, v. exa., herdeiro das excelsas tradições do inesquecível O. R. Dantas, êsse gigante de coragem, lealdade e honradez nos atenderá, aproveito o ensêjo para em nome do Diretório e do povo destas localidades, tributar-lhe as nossas sinceras homenagens de absoluta estima e consideração.

Rio, 10-4-1953.

Atenciosas saudações.

Professor José Pereira Trindade — Presidente do Diretório Paroquial do P.T.B.».

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 150,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6191.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATORIOS DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — MEATBOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

ESTOFADOR

Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios. Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império). Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústica, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

CORTINAS E COLCHAS

Nos mais modernos estilos e ao alcance de todos, confeccionam-se, reformam-se e lavam-se cortinas e colchas.

Fazemos também estofos.

Orçamentos sem compromisso com MLLE. MARTINS — Tijuca — Fone: 48-1838.

MEIAS NYLON DE SENHORAS
«MALHA» «51» — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especiais para Revendedores

125 Rua Senhor dos Passos (Próximo a Av. Passos) 125

GELADEIRA Consul A QUEROSENE

Ideal para lugares sem energia elétrica

sem motor ou peças que possam sofrer desgastes ou enguiços

DESCONTOS A REVENDEDORES

VENDAS A PRAZO

MESBLA

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

O leitor também opina

(Conclusão da 1.ª página)

que, agora, não quer atender justas ponderações dos pais de candidatas espoliadas, estas realmente injustiçadas. Encontramos, entretanto, a boa vontade de um vereador, antigo educador, professor Trotta, que achou justas nossas ponderações, bem documentadas com as questões que fogem ao índice primário compreensível em exame de admissão ao ginasial. Não quer, pois, desmoralizar, quer justiçar! Atendeu um pedido de parte dêsse povo que êle está representando e tem o dever sagrado de atender nas causas justas! O "Diário de Notícias" não pode e nem deve ficar alheio a êste mesmo povo, como paladino das causas populares justas.

E' preciso que se saiba que houve duplo critério na correção das provas escritas no Instituto. Em tôdas as provas consideraram os encaminhamentos e para algumas, sòmente algumas de Matemática, seguiram êsse critério. Daí frações de pontos nos resultados.

Há também a considerar que, sendo apenas eliminatória a prova de Português, para a qual foi exigido o pêso e grau quatro para aprovação, querem excluir as candidatas que não tiveram o mesmo grau e pêso em Matemática, História e Geografia, que não foram eliminatórias, quando essas candidatas apelantes conseguiram pêso igual ou maior que cinco (5) exigido para aprovação na global.

Não é incoerência existir uma prova eliminatória e um pêso global para aprovação, e eliminar porque essas candidatas não tiveram o mesmo pêso em provas não eliminatórias?

O que pedimos à Câmara, ao ministro da Educação e aos responsáveis pelos exames do I. de Educação é que considerem aprovadas, porque o são realmente, tôdas as candidatas — e são poucas — que tiveram a global 5 exigida para aprovação, sem considerar os pesos para as matérias não eliminatórias.

Esperamos que o "Diário de Notícias" não nos desiluda e venha pugnar conosco, nessa cruzada em pról do êxito de um direito".

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

CAMISAS

Blusões	Cr$	70,00
Sob medida, feitio	Cr$	60,00
Conserto, col. novo ..	Cr$	30,00

Praça Monte Castelo 9.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro, 2.254
segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2704.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DÁKO

Av. Marechal Floriano, 181
em frente a Light
Telefone: 43-8278

«O Poder Curativo do Sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertenzos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-5-6. Rio. Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

RETRATOS EM 2 HORAS

Para Passaporte, Cart. Identidade e Estrangeiro (mod. 19)

FOTOCOPIA LIDICE LTD. — Rua S. José, 66-A, loja.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio prospera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei-lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH - 10

Nome ____________
Endereço ____________
Cidade ____________ País ____________

—é um Maná para o meu paladar exigente

Os entendidos em culinária, lá em casa, têm dito coisas dêste gênero:
—"Frita bem e não faz fumaça"
—"É econômica"
—"Rende mais". —"Tem cheiro agradável" mas,
desde que passamos a usar Gordura de Côco Maná, consegui o que realmente mais me interessa: comida mais saudável, bem mais gostosa.
Minha esposa acertou — e acabaram-se as experiências!

Helena Sangirardi autoridade em assuntos domésticos, sugere:

PASTEIZINHOS DE PALMITO

2 xícaras (chá) rasas de farinha de trigo - 1/2 copo de água com sal - 1 colher (sopa) de Gordura de Côco MANÁ - 1 gema - 1 colher (sopa) de cachaça - 1 lata de palmito, das pequenas - 2 tomates - cebola batidinha - cheiros verdes - pimenta do reino - pimenta verde - 1 copo de leite - 1 colher (sopa) rasa de maizena - sal à vontade

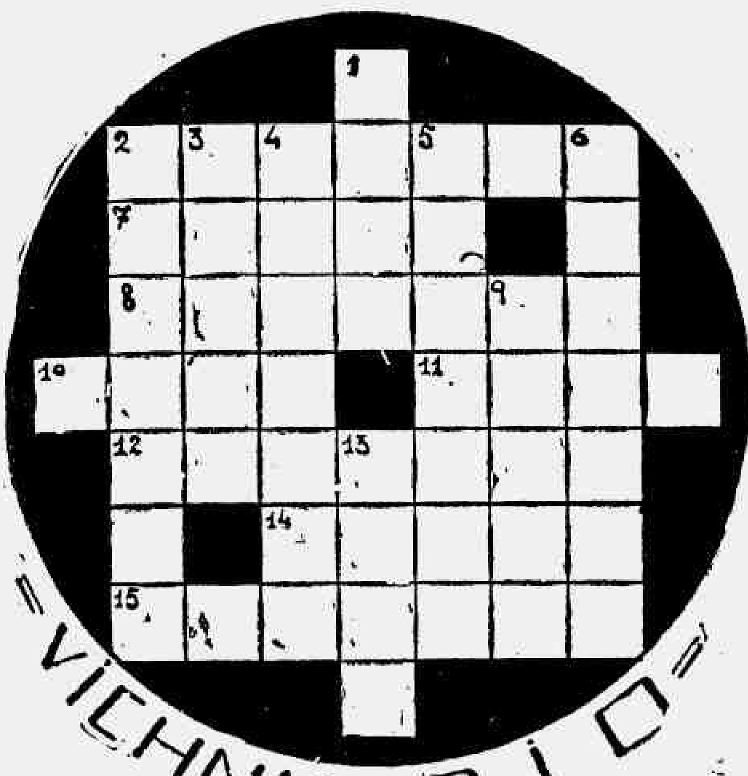
Peneire a farinha, junte a gema, a Gordura de Côco MANÁ e vá salpicando com água e sal e amassando até a massa desprender das mãos. Sove-a então um pouco e deixe descançar meia hora. Abra a massa com o rolo e faça os pastéis do tamanho e formato que preferir, recheando-os com um crême de palmito feito assim: refogue a cebola batidinha num pouco de Gordura de Côco MANÁ, junte os tomates e o palmito em pedacinhos, os cheiros verdes, sal e pimenta. Quando tudo estiver bem refogado, ponha a maizena desmanchada no leite, mexendo até tomar a consistência de crême grosso. Deixe esfriar e empregue

GORDURA DE CÔCO MARCA Maná REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA

um "maná" para pratos saborosos

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Vichnu», Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Árvore da África.
7 — Opressão; domínio.
8 — Pássaro canirostro da África.
10 — Golpeia.
11 — Moeda espanhola de prata.
12 — (John) Escritor inglês, autor de «Histórias de Inglaterra».
14 — Grande trágico francês, natural de Paris (1763-1826).
15 — Feitora de propriedade, plural.

VERTICAIS:

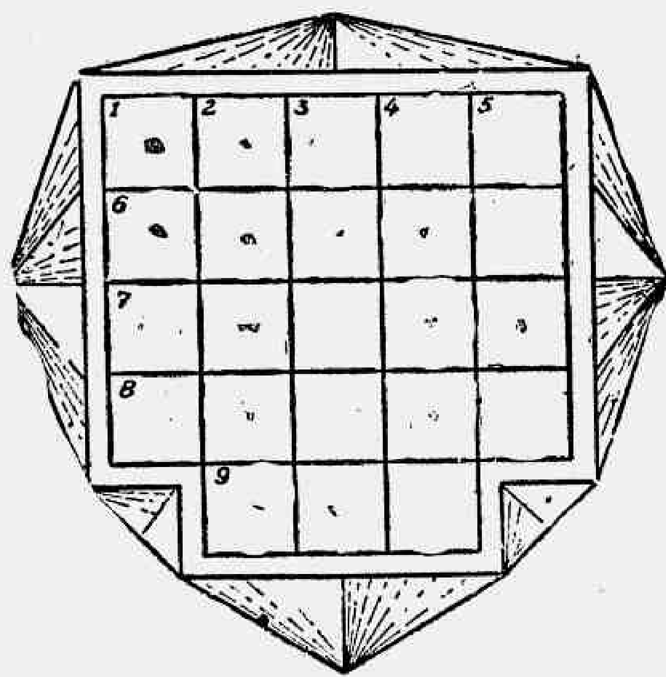
1 — Engana.
2 — Planta corimbífera (Ort. ant.).
3 — Árvore conífera, designada mais geralmente pelos naturalistas pelo nome de Damara Australis.
4 — Espécie de bananeira da Etiópia.
5 — Nome de uma árvore aromática da família das Santaláceas.
6 — Chegas; encostas.
9 — Moléstia que ataca os potros durante a dentição.
13 — Descrédito.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE J. CAIO LAGE, DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: — Atica, Avari, Canas, Vedor, Ocapi, Isate, Catiras, Mar, Oran, Badame, Agame, Acaram, Faca, Tom, Magicam, Alume, Éculo, Caril, Mirar, Aramá, Otose.

Verticais: — Acoco, Tacar, Inata, Capinar, Asir, Avisam, Vês, Adama, Rotam, Irerê, Abama, Deficit, Gamela, Ataca, Colar, Amura, Acuro, Calas, Amorê, Gemo, Mim.

PARA MÉDIOS
Problema de «Popey II», Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Sardinhão amarelo ou prateado do Amazonas.
6 — Lodos.
7 — Ave, também chamada Marreca do Pará.
8 — Cantigas.
9 — Rio da Suíça, afluente esquerdo do Reno.

VERTICAIS:

1 — Combina.
2 — Fôlha de videira.
3 — Cada um dos pequenos parapeitos que guarnecem o alto das fortificações.
4 — Cessar de andar.
5 — Corifeus.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. M. MORAIS, DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: — Calas, Arilo, Armas, Air, Ita Aod, Lua.

Verticais: — Caá, Arraial, Limitou, Alerada, Sós.

36º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 36º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 970

Horizontais: — Cânoros, Ragu, Elos, Afim, Voga, Pelejaram, Demolidor, Oras, Deca, Sara, Ados, Míseros.

Verticais: — Rápidos, Café, Eram, Ágil, Mari, Numerosas, Revalidar, Olor, Dêdo, Soga, Ocos, Samoras.

PROBLEMA Nº 971

Horizontais: — Guarani, Gir, Ide, Umas, Unas, Lavras, Ri, Bis, Dó, Solar, Teor, Suar, Ain, Brô, Sombrio.

Verticais: — Guarita, Gim, Eis, Ural, Sono, Sabor, Rê, Vil, Ob, Ursas, Nina, Rubi, Ida, Aro, Esbarro.

PROBLEMA Nº 972

Horizontais: — Morteiros, Eva, Are, Soma, Item, Ácida, Uê, In, Asila, Tomo, Opar, Apê, Ali, Santuário.

Verticais: — Mesquitas, Ovo, Opa, Ramo, Amen, Acaso, Eu, Tu, Ídolo, Rata, Apar, Ore, Ali, Seminário.

PROBLEMA Nº 973

Horizontais: — Ditosos, Cor, Vil, Amor, Mara, Sinal, Em, Nó, Omega, Ardo, Aidi, Lar, Pio, Sebosos.

Verticais: — Cabedal, Dom, Ras, Irós, Odre, Ritmo, Ou, Pó, Manga, Oval, Aipo, Sir, Bis, Lapônio.

PROBLEMA Nº 974

Horizontais: — Paciência, Aba, Aos, Cura, Tons, Aulas, Or, Ril, Um, Fases, Idas, Rall, Cal, Ura, Esmerilar.

Verticais: — Pacholice, Abu, Dás, Cara, Faim, Auras, Es, Lis, Ir, Taler, Caos, Saul, Ion, Ira, Assimilar.

Na página escolar desta edição publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do Interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

38º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 983, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 38º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas cujas soluções deverão ser entregues até o dia 25 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

38º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

CORRESPONDÊNCIA

Em virtude de entrar em gôzo de férias regulamentares na próxima quinta-feira, dia 15 fica suspensa a correspondência desta seção, temporàriamente, devendo ser retomada no domingo, dia 17 de maio próximo.

TORNEIO EXTRA

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está promovendo:

1.º — No período de 17 de março até 13 de junho do ano corrente, todos os concorrentes aos «Torneios Semanais» poderão participar do «Torneio Extra», que o «Diário de Notícias» está promovendo desde que tenham enviado as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios, no mínimo, dentro daquele período.

2.º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra» não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3.º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4.º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1.º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2.º — Um livro de valor.
3.º — Idem, idem.
Do 4.º ao 10.º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

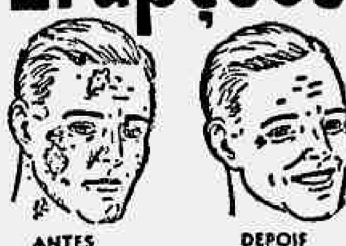
Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: — Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas



Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CADEIRAS DE AÇO

BÉRGOM



Com as mêsas de aço, formam um conjunto extremamente prático. Mêsas e cadeiras são desarmáveis, e servem admiravelmente para uma rodada de bridge.

BÉRGOM

Exp. e Vendas
Av. Presidente Vargas 463-A-8.º and.-Tel. 23-3080
Rio de Janeiro

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIOS S. A.
DIVISÃO DE INSTALAÇÕES FUNCIONAIS
SÃO PAULO
Largo Paissandú, 51 · Sobre loja · Telefone 33-5981/2

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. de Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

ABRIL 13 — 2.ª FEIRA

novamente NAS 4 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!

"AVENIDA" — Avenida Esq. S. José
"CARIOCA" — L. Carioca Esq. G. Dias
"JUVENIL" — R. S. José, 106
"OUVIDOR" — Av. Esq. de Ouvidor

CANETA ESFEROGRÁFICA

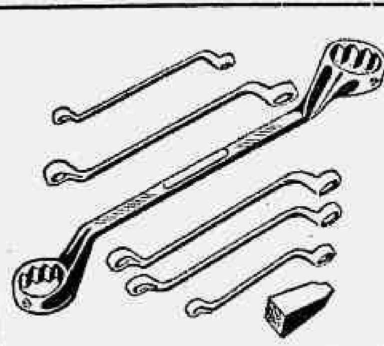
Exclusividade d'A Exposição

Carga para 10.000 metros de escrita corrida. Dá 6 a 8 cópias de carbono. Garantida pela A Exposição. 4 côres de tinta à sua escolha: azul, vermelha, verde e violeta.

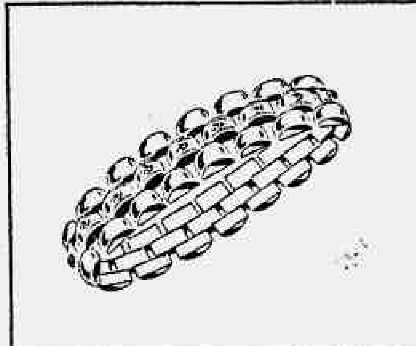
PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA SOMENTE HOJE... DIA 13... **5,**

Compre muitas... e faça uma grande economia!

ABRIL 14 — 3.ª FEIRA



Jôgo de Chaves Duplas "Garrington". Fabricação inglêsa. Em aço de resistência comprovada. Aneis cromados. De 7/16 a 25/32 de diâmetro de anel. Para velas, porcas, paralusos, etc. Indispensável aos automobilistas, motociclistas, ciclistas e para uso doméstico.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 14: **165,**



Bracelete "Plaqué D'or". Lindo e vistoso adôrno, todo cravejado com pedras fantasia imitando rubis, água-marinhas e safiras. Para realçar a elegância de suas toilletes.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 14: **29,**



Aparêlho de Louça para Criança. Com 6 peças: copo, xícara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantins gravados a fogo.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 14: **59,**

ABRIL 15 — 4.ª FEIRA



Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com tôda a facilidade. Assento e encôsto de lona resistente. Côres: verde, azul e laranja. Armação de madeira com reforço de metal. Serve também para barraca de praia. Cabe na mala do carro.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 15: **175,**



Chinelo de Pelica "Pantufa". Elegante e confortável. Todo forrado. Sola de couro esponja macia e resistente. Nas côres: vermelho, marinho e preto. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 15: **59,**

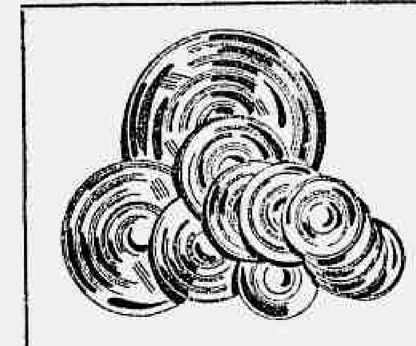


Tesoura para Costura "Solingen". De fabricação alemã. Possui ótimo fio e corta com facilidade e precisão. Objeto de grande utilidade para o lar.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 15: **59,**

ABRIL 16 — 5.ª FEIRA



Jôgo de Cristal para Mesa. Em cristal Prado. Finalmente lapidado. Modêlo Jiquity. Com 62 peças em original formato. Um lindo presente de casamento.
Preço da Praça: 1.300,
Preço só dia 16: **980,**
ou 98, mensais pelo Crediário.

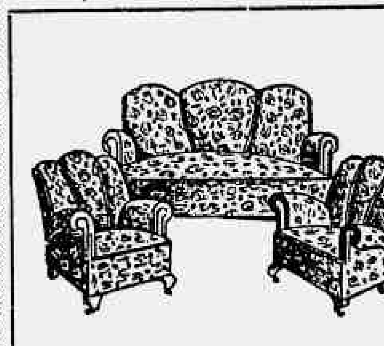


Jôgo de Descança Pratos de borracha. Vistoso com 12 peças em latex de grande resistência ao calor. Protege e embeleza sua mesa. Grande variedade de côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 16: **59,**

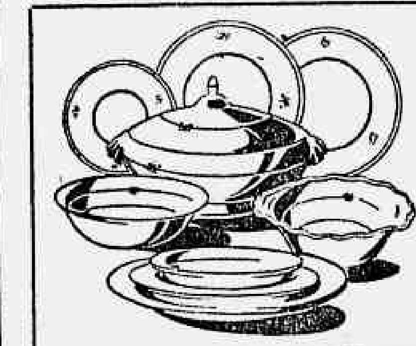


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos com chapa. Diversas côres.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 16: **119,**

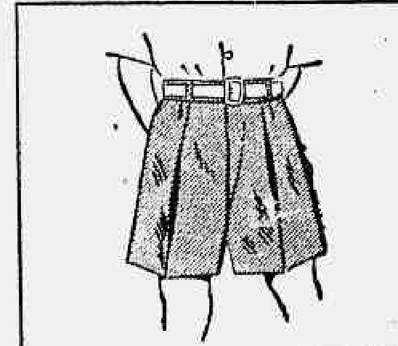
ABRIL 17 — 6.ª FEIRA



Grupo Estofado "Lili". Um sofá com 2 lugares e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. Tecidos à escolha do cliente.
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dias 17 e 18: .. **3.600,**
ou 360, mensais pelo Crediário.



Aparêlho de Jantar. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 travessa funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira. Todas as peças filetadas e gravadas a fôgo.
Preço da Praça: 650,
Preço só dias 17 e 18: **390,**



Calça Curta de Tropical ou Mescla. Para meninos de 5 a 13 anos. Modêlo anatômico. Bolsos de faca. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 98,
Preço só dias 17 e 18: **68,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
OUVIDOR · CARIOCA · JUVENIL

Nulidade dos autos de infração por demora na sua remessa e publicação

Esclarece o diretor da Fiscalização do Trabalho que o atraso na publicação cabe à Imprensa Nacional, e não prejudica os infratores — Milhões de cruzeiros deixariam assim de entrar para os cofres públicos

A propósito da nulidade dos autos de infração da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, em virtude do atraso na remessa dos mesmos aos infratores e na respectiva publicação no «Diário Oficial», o diretor da referida repartição esclarece o seguinte:

«a) que, de fato, a publicação dos expedientes desta Divisão acha-se em grande atraso, em que pesam as dificuldades do órgão oficial e as reiteradas solicitações e apêlos ao Departamento de Imprensa Nacional;

b) que os editais e o expediente da Divisão são remetidos para publicação nos devidos prazos;

c) que, em face do retardamento na publicação dos referidos atos e do crescente congestionamento da Seção de Multas, graças a entendimentos recentíssimos com o diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, foi iniciado, há cêrca de quinze dias, a publicação intensiva dos referidos atos, com o que se espera normalizar em breve a situação;

d) que, conquanto o Departamento de Imprensa Nacional não venha publicando regularmente o expediente da Divisão de Fiscalização, a Seção de Inspeção do Trabalho, sempre que o auto deixa de ser entregue diretamente ao infrator, contra recibo, a segunda via do auto lhe é remetida pelo Correio, no prazo legal, em registrado postal;

e) que a demora do Departamento de Imprensa Nacional, na publicação do expediente, em nada prejudica os infratores, que antes se beneficiam da mesma, com graves prejuízos para a fiscalização, que não se faz sentir imediatamente, como seria de desejar;

f) que, recebendo a segunda via do auto pelo Correio, contra registrado, o infrator está em situação de apresentar sua defesa e, senão o faz, nada impede que o faça, posteriormente, cinco dias após a publicação no «Diário Oficial»;

g) que, de resto, a Consolidação das Leis do Trabalho não prevê a hipótese de prescrição, por falta de publicação, assegurado que se acha o direito de defesa, cinco dias após a publicação, «ex-vi» do disposto no parágrafo 2º do art. 629 do Código Trabalhista;

h) que os srs. empregadores autuados por infração da legislação trabalhista, em face do acima exposto, devem apresentar suas defesas, cinco dias após a publicação dos competentes editais pelo órgão oficial, sob pena de terem suas penalidades agravadas, por serem revéis».

MILHÕES DE CRUZEIROS

Segundo informações colhidas no Ministério do Trabalho, essa deficiência, além de deixar sem punição os infratores, acarreta prejuízo de vários milhões de cruzeiros ao Tesouro Nacional, porque em virtude da nulidade dos autos de infração, as multas deixam de ser executadas.

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!

NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!

NINHO NESTLÉ LEITE EM PÓ SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR

O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda; é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia — preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

52-4095

Rua Senador Dantas, 76 - 6.º andar

Filial de Vendas no Distrito Federal dos produtos



Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MÊSES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 8.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA CUM CR$ 1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÁS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÁS 20-20 ÁS 21-21 ÁS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

uma... duas... TRÊS

Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.

GETS-IT

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MUSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço

JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0.71 a 3.05, e cortados, sob medida.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Serve de Dia...

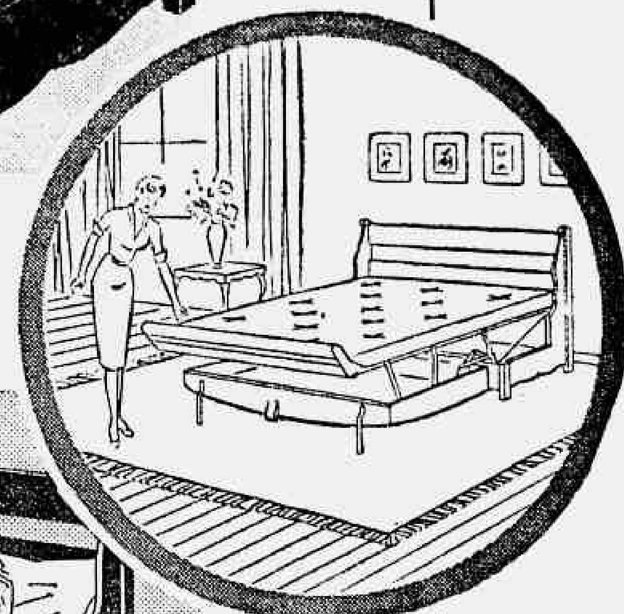
Em sua dupla finalidade, êste lindo sofá-cama, Modêlo 951, é tão útil de dia, como à noite.

Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom-gôsto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e à riqueza do seu vistoso tapeçado.

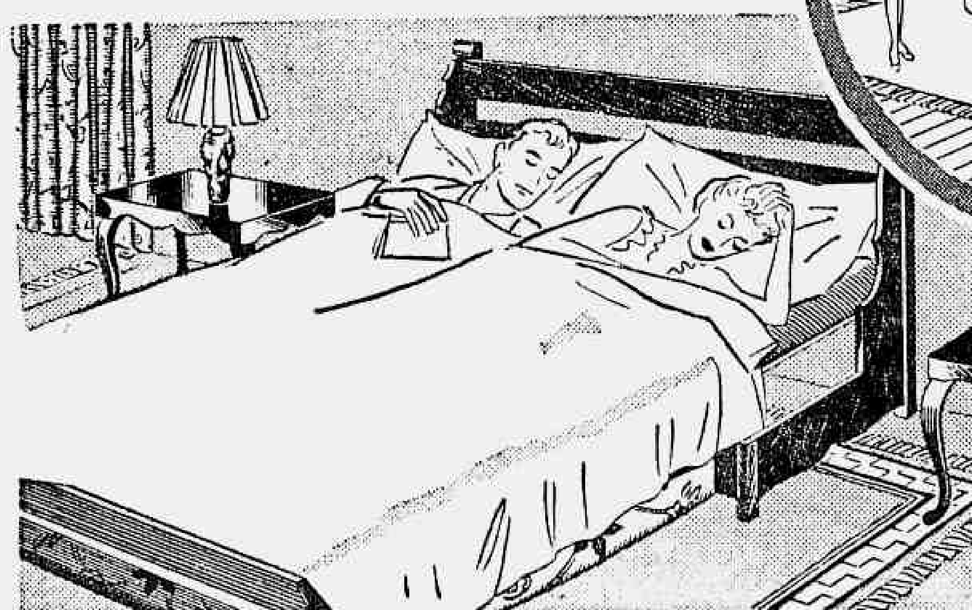
O sofá-cama Drago Modêlo 951 é fabricado nas três larguras seguintes: 0,70 - 1,00 - 1,30

Venha ver êste e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenha, para pagar em suaves prestações!

e de Noite também!



À noite, transforma-se fàcilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sólito e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.



Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro) — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)
Às 3as. e 5as. feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até às 10 horas

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Medica, Moléstia da Nutrição, Ulcera Gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Meier. Tels.: 29-4153 e 48-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica. Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas... Cr$ 1.430,oo
4 " " ... 1.880,oo
5 " " ... 2.330,oo
6 " " ... 2.780,oo

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

Xadrez

Reflexões sôbre o jôgo de xadrez (II)

«Acima de tudo, o xadrez é a luta, a beleza e a multiplicidade das combinações. No jôgo de xadrez experimentei a vida em forma abreviada: luta, sucesso, desilusão, suportar posições difíceis, reconhecer a infinidade das probabilidades, prevenir-me contra as fôrças adversárias.

De fato, posso dizer com convicção que meus sucessos na vida são devidos ao que aprendi em tamanho reduzido no jôgo de xadrez (prof. dr. Milan Vidmar).

«Formei o meu caráter no xadrez. Antes de tudo o xadrez ensina a ser imparcial. Só poderá ser um grande mestre quem reconhece em primeiro lugar seus próprios êrros» (dr. A. Alekine).

«O xadrez é útil e instrutivo. As sutilezas do manejar das peças não estimularão a meticulosidade em tôdas as nossas ações? As infindáveis combinações com as quais se terminam uma partida não desenvolverão a análise, ensinando-nos que devemos procurar outras tantas soluções para os nossos problemas de ordem privada?»

«Procuramos exercitar nossos músculos, desenvolver nosso físico; não nos esqueçamos de treinar nosso cérebro. O xadrez é a ginástica do intelecto» (O. Trompowsky).

MAR DEL PLATA — 1953

Finalizou com a brilhante vitória do mestre iugoslavo Svetozar Gligoric, o torneio internacional de Mar del Plata, do qual participaram 20 mestres de xadrez, representando a Argentina, o Brasil, o Chile, a Colômbia, a Finlândia, a Espanha, os Estados Unidos e a Iugoslávia.

Classificaram-se, em seguida, os argentinos M. Najdorf e Júlio Bolbocham.

Esta grande vitória de Gligoric reforçará, sem dúvida, a sua pretensão de ser incluido entre os grandes mestres que no próximo ano jogarão pelo Campeonato Mundial.

Damos, a seguir, algumas das mais interessantes partidas jogadas neste importante torneio.

A BATALHA DECISIVA — Desde as primeiras rodadas, Gligoric e Najdorf destacaram-se como os mais sérios candidatos ao primeiro lugar. E o encontro dos dois mestres deu-se na 12.ª rodada com tôda as caracteristicas de uma batalha decisiva.

DEFESA INDIA DO REI

M. NAJDORF — S. GLIGORIC

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.C3BD, B2C; 4.P4R, P3D; 5.C3B, 0-0; 6.B2R, P4R; 7.0-0, C3B; 8.P5D; 9.C1R, C2D; 10.C3D?, P4BR !; 11.P3B, P5B; 12.B2D, C3BR; 13.P4CD, P4CR; 14.P5B, P4TR; 15.C2B, C3C; 16.T1B, T2B; 17.PXP, PXP; 18.P4TD, B1B; 19.P.5T, T2C; 20 P3T, C1T !; 21.C5C, P5C !; 22.PBXP, PXP; 23.PXP, P3T; 24.C3TD, B2D; 25.C4B, T1B; 26.C6C, TXT; 27.BXT, B1R; 28.B3T, C2B; 29.D2B, C3T; 30.P5CR, TXP; 31.T1B, T6C; 32.B2C, (3B)5C; 33.CXC, CXC; 34.BXC, TXB; 35.D2B, B3C; 36.T4B, D2R; 37.B3B, D2T; 38.D2R; T5T; 39.R2B, P6B !; 40.D8R; 41.PXP (Secreto).

Na sessão de adiadas, as brancas abandonaram após mais alguns lances.

PRIMEIRA VITORIA — Depois de cinco empates, P. Trifunovic, da Iugoslávia, sòmente na sexta rodada obteve sua primeira vitória no torneio. Foi, porém, uma partida de grande qualidade, na qual Trifunovic demonstrou um espírito empreendedor e magnífica concepção de bloqueio na grande diagonal branca, arrematando a partida de forma impecável.

DEFESA NIMZO-INDIA

K. OJANEN — P. TRIFUNOVIC

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.P3R, 0-0; 5.C3B, P4D; 6.P3TD, BXC-|-; 7.BXB, P4B; 8.PBXP, CXP; 9.P4B; 10.D2B, PXP; 11.PXP, B2D; 12.B2R, P4CD !; 13.P5B, B3B; 14.0-0, B5R; 15.D3B, C3B; 16.B3R, C4D; 17.D1B, T1C; 18.C5R, D2B; 19.CXC, DXC; 20.B2D, BXP !!; 21.T1R, C2R; 22.B4BR, T2C; 23.B6D, B4D; 24.D3B, T1B; 25.BXC, TXB; 26.TR1C, P4R !; 27.BXP, D3C-|-; 28.D3C, D5R !; 29.P3B, DXP-|-; 30.D2B, DXD-|-; 31.RXD, TXP; 32.B3D, P3C. Abandonam.

CAMPEÕES ARGENTINOS — Maderna e Najdorf ganharam diversas vêzes o Campeonato Nacional da Argentina. A par disso, Najdorf é também um dos maiores jogadores da atualidade.

Todavia, desta vez o grande mestre não conseguiu superar o seu valente adversário.

DEFESA GRUNFELD

C. Maderna — N. Najdorf

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.P3CR, B2C; 4.B2C, P4D; 5.PxP, CxP; 6.P4R, C5C; 7.P3TD, C (5C)3B; 8.P5D, C5D; 9.C3BD, P4BD; 10.CD2R, P4R?; 11.CxC, PBxC; 12.C3T, P4TD; 13.-0-0, 0-0; 14.B5C, P3B; 15.B2B, C3T; 16.P4B, B2D; 17.PxP, PxP; 18.TxT-|-, BxT; 19.D3B, P5T; 20.T1BR, D1R; 21.C2B, empate.

MATE EM SEIS — Contra seu compatriota F. Burgalat, Najdorf venceu conduzindo um enérgico ataque ao roque adversário, ante o qual foi insuficiente a reação esboçada pelas pretas na ala da dama.

DEFESA INDIA DA DAMA

M. Najdorf — F. Burgalat

1.P4BD, C3BR; 2.C3BR, P3R; 3.P3CR, P3CD; 4.B2C, B2C; 5.0-0, B2R; 6.P4D, 0-0; 7.C3B, C5R; 8.D2B, CxC; 9.PxC!, D1B; 10.P5D, C3T; 11.C4D, C4B; 12.P4B, P4B; 13.B3TD, T2B; 14.TD1D, P3TD; 15.P3R, P3C; 16.P4C!, PBxP; 17.P4R, P4CD; 18.PBxP, PTxP; 19.B1C, PxP; 20.PxP, T3T; 21.P5B, D1T; 22.PxP, PxP; 23.TxT, RxT; 24.T1B-|-, R2C; 25.D2R, B3D; 26.DxPCR, TxP; 27.C5B-|-, R2T; 28.D4T-|-, R1C; 29.C6T-|-, R1T; 30.C7B-|-, R2C; 31.D6T-|-, R1C; 32.D8T mate.

VITORIA DO CAMPEÃO MUNDIAL

M. Botvinnik, o atual campeão mundial de xadrez, venceu mais uma vez o campeonato soviético, ao abater, no match de desempate, o co-vencedor do torneio nacional, Mark Taimanov, pelo escore de 3 1|2 a 2 1|2.

Daquele recente torneio são as partidas a seguir, nas quais vemos o campeão mundial derrotar dois dos mais sérios candidatos ao cetro máximo do xadrez.

GAMBITO DA DAMA

M. Botvinnik — P. Keres

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, P4D; 4.PxP, PxP; 5.B5C, B2R; 6.P3R, 0-0; 7.B3D, CD2D; 8.D2B, T1R; 9.CR2R!, C1B; 10.0-0, P3B; 11.TD1C, B3D; 12.R1T, C3C; 13.P3B, B2R; 14.TD1R, C2D; 15.BxB, TxB; 16.C3C, C3B; 17.D2B, B3R; 18.C5B, BxC; 19.BxB, D3C; 20.P4R, PxP; 21.PxP, T1D; 22.P5R, C4D; 23.C4R, C1B; 24.C6D, D2B; 25.B4R, C3R; 26.D4T, P3CR; 27.BxC, PxB; 28.T1B, D2D; 29.T3BD, T1BR; 30.C5B!, T (1B)1R; 31.C6T-|-, R1B; 32.D7B, C2C; 33.T(3B)3B, T1B; 34.CxP, T3R; 35.D5C, C4B; 36.C6T,D2C; 37.P4CR, abandonam.

GAMBITO DO REI

D. Bronstein — M. Botvinnik

1.P4R, P4R; 2 P4BR, PxP; 3.C3BR, P4D; 4.PxP, C3BR; 5.B5C-|-, P3B; 6.PxP, PxP; 7.B4B, C4D!; 8.P4D, B3D; 9.0-0, 0-0; 10.C3B; 11.PxC, B5CR; 12.D3D, C2D; 13.P3C, C3C!; 14.B3C, P4B; 15.P4B, D3B; 16.C5R, BxC; 17.PxB, DxP; 18.BxP, D4T; 19.TR1R, TR1R; 20.P4TD, B7R!; 21.D3BD, C2D; 22.P5T, C3B; 23.B4T, T3R; 24.R2C, C5R; 25.D3T, P4C; 26. abandonam (Se 26.B1B, T3BR!, e se 26.B3R, B6B, etc).

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas. Residência — Telefone: 37-5558 ou 26-3083.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

—— LAUMAR ——

Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Cuidado Candidatos, às diversas Escolas, com os Exames de Saúde

CLINICA DE EXAMES PRÉVIOS MÉDICO-DENTARIOS

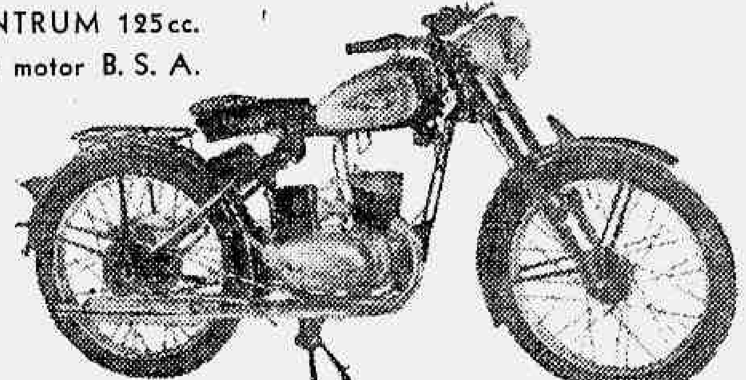
Para exames de saúde e tratamento prévio de acordo com os regulamentos e exigências para os exames de saúde nas provas de admissão às escolas: Militares, Naval, Aeronáutica, Colégio Militar, Instituto de Educação, Repartições Públicas, etc. Facilita aos candidatos saberem prèviamente as exigências nos exames de saúde: pêso, altura, coração, pulmão, dentes, etc. Raios X. Façam com o devido tempo o seu tratamento dentário. Seção Dentária a cargo do dr. RAUL DE MORAIS, cirurgião dentista com mais de 10 anos de prática.

RUA CONDE DE BONFIM, 770 — Telefone: 38-9786.

Eis a MOTOCICLETA que v. esperava pelo mais baixo preço

E NAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO QUE VOCÊ DESEJA!

CENTRUM 125cc. com motor B. S. A.



● Chassis aerodinâmico ● Garfo dianteiro telescópico ● Farol aerodinâmico Alto e Baixo ● 3 marchas ● Mudanças no pedal ● Consumo de 1 litro por 35 quilômetros ● Pêso total de 74 quilos ● Bateria de 7 ampères ● Buzina elétrica

B. HERZOG

Av. Marechal Floriano, 3 • 6-A

Voga Publicidade



Sugestões DUBAR



faça sorvetes

recheie bolos

cubra tortas

com as "delícias coloridas" dos xaropes DUBAR

Puríssimos! Econômicos!

E, refresque o calor... saboreando deliciosos refrescos preparados com os inigualáveis Xaropes Dubar!

ANANÁS — GROSELHA
CEREJA — LIMÃO
FRAMBOESA — MORANGO
GRENADINE — TAMARINDO



Grátis! Peça o seu livrinho de Receitas Dubar. Rua Riachuelo, 92 Rio de Janeiro

DUBAR

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

O ABECEDÁRIO da HIGIENE BUCAL:



Creme Dental **ALVIDENTE** a base de **Clorofila**

Alcalino — O Creme Dental Alvidente cria um ambiente alcalino na bôca, neutralizando assim os ácidos que pódem atacar o esmalte e a dentina exposta.

Bacteriostático — Evita a proliferação dos bacilos lácticos, causadores da cárie que, sem a Clorofila, se multiplicam espantosamente na cavidade bucal.

Cicatrizante — Experiências têm demonstrado que a Clorofila é um poderoso cicatrizante para as pequenas feridas da mucosa e das gengivas sangrantes.

Desodorante — O efeito desodorante da Clorofila é reconhecidamente muito mais forte e muito mais duradouro do que o de qualquer outra pasta comum.

★ PREÇO POUPLAR

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins.

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Pontos de Vista

Combate contra a raiva

A RAIVA CANINA é um dos males que, de uns tempos a esta parte, vêm atingindo impiedosamente os habitantes do Distrito Federal, principalmente as crianças que pouco ou quase nada sabem dos perigos que as rodeiam, em casa ou na rua. São as vítimas por assim dizer preferidas pelos cães vadios que infestam os logradouros públicos, e por aqueles que, não sendo «vadios», se contaminam pelos vários meios de transmissão do terrível mal, mesmo à vista de todos os cuidados. Trata-se de doença contagiosa produzida por um agente infeccioso, que ataca o sistema nervoso dos que tiverem a infelicidade de serem atingidos pelo vírus fatal. E os casos de morte são numerosos, não obstante o interêsse com que o problema vem sendo encarado pelas autoridades responsáveis por êsse setor da saúde pública. Mas, acreditamos que grande parte dos prejuízos causados pela raiva no Distrito Federal, prejuízos alguns verdadeiramente irremediáveis, é ocasionada pela completa ignorância do povo, que ainda pensa que o cão danado é obra talvez do diabo... E não se previne de maneira alguma contra a existência de transmissores perigosos, como acontece às vêzes com os próprios cães chamados de estimação, que de um momento para outro se podem transformar na mais cruel das formas de retribuir afeições. Só a vacinação dos cães nas coletividades onde existe a raiva é capaz de reduzir o número de indivíduos receptíveis à doença. Um cão, mesmo vacinado contra a raiva, deve ser impedido de andar sôlto na rua ou ter contacto com outros animais não vacinados. A vacina anti-rábica é sempre aplicada com a finalidade preventiva e uma única dose é capaz de proteger o animal preventivamente por cêrca de um ano. E não é nunca foi desaconselhável revacinar os cães de seis em seis meses, sobretudo os animais novos, que não se imunizaram tão bem quanto os adultos.

Devemos, pois, colaborar com aqueles que chamaram a si a ingratíssima tarefa de preservar a população carioca de tão nefasta disseminação virulenta.

O que todo ruralista deve saber

Leben ou Roba -- a coalhada que teve origem no Egito

LEBEN é uma coalhada preparada com bactérias selecionadas e desprovida de germens perniciosos. E' um ótimo alimento, de fácil digestão e notável medicamento nas doenças intestinais. E' o Leben uma coalhada que teve a sua origem no Egito.

Antes de iniciarmos o preparo da coalhada, devemos ter o cuidado de lavar e esterilizar (com água fervente) todo o material a ser usado.

CUIDADOS COM O LEITE:

1) — Ferver o leite e resfriá-lo até a temperatura ambiente, 20 a 30°C;

2) — Retirar do leite resfriado a quantidade que se deseja coagular, colocando-a numa vasilha esterilizada, dando preferência às de louça.

OBTENÇÃO DO FERMENTO NA COALHADA DO DIA ANTERIOR:

Afastar a camada superficial (nata) da coalhada do dia anterior e retirar da camada imediata certa quantidade, na proporção de duas colheres de sôpa para cada litro de leite destinado à coagulação.

PREPARO DA COALHADA:

1) — Para cada litro de leite a ser coagulado, colocar duas colheres das de sôpa da coalhada do dia anterior;

2) — Mexer bem o leite, para homogeneização da mistura (mais ou menos uns 3 minutos);

3) — Cobrir a vasilha e deixá-la em repouso, na temperatura ambiente, de um dia para o outro, até que se complete a coagulação.

A coalhada pode ser consumida com ou sem açúcar, de acôrdo com a vontade do consumidor.

NOTA — O fermento inicial pode ser adquirido em quaisquer das Escolas Agrotécnicas e Agrícolas, do Ministério da Agricultura, ou, então, nas casas especializadas em produtos láticos.

CANIBALISMO DAS AVES

CAUSAS E ORIENTAÇÃO GERAL PARA EVITAR VÍCIO — O canibalismo é um vício comum na galinha, principalmente em pintos e frangotes. Os pintos bicam-se uns aos outros, em regiões várias, na região caudal, anal, nos dedos, arrancando penas e produzindo ferimentos.

O fator genético está indiretamente ligado a êsse vício, pois as diferenças de «temperamentos» das aves, as quais têm base hereditária, estão associadas com maior ou menor tendência para o canibalismo. Outra prova disso reside no fato de que o empenamento tárdio, que é hereditário, está associado ao vício. As aves de empenamento tardio estão mais sujeitas a ferimentos, com produção de sangue, e êste é um «convite» à picagem pelos outros pintos.

CAUSAS PRINCIPAIS E PREVENÇÃO — Os fatores ambientes no parecem ser, entretanto, as causas fundamentais do canibalismo. Certas deficiências nutritivas, segundo alguns, são responsáveis por êsse vício ou, pelo menos, estariam associadas a êle. Embora isso não esteja suficientemente demonstrado, há evidência de que certas dietas são acompanhadas de menor freqüência do vício. Assim, o uso de aveia à mão (3 quilos para cada 100 aves) ou a substituição do milho ou trigo das misturas pela aveia parecem dar resultados na prevenção do canibalismo. O uso do sal também é aconselhável, sendo recomendável a colocação dessa substância na água das aves (1 colher de sopa por 5 litros de agua.

(Conclui na 8.ª página)

RAÇÕES "SANTA HELENA"

SRS. AVICULTORES: USEM UMA RAÇÃO PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL. FABRICAMOS RAÇÕES SEGUNDO AS NORMAS DE NUTRIÇÃO, FIXADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS NORTE-AMERICANO.

CONCENTRADO 38% PROTEÍNAS — Para balancear com resíduos e milho.
INICIAL 21% PROTEÍNAS — Pintos até 8 semanas. Contém antibiótico.
CRESCIMENTO 17% PROTEÍNAS — Animais de 8 a 18 semanas.
POSTURA 16% PROTEÍNAS — De 18 semanas em diante. Posturas de 180 ovos.
REPRODUÇÃO 16,5% PROTEÍNAS — Reprodutores de 16 semanas em diante.
ENGORDA 17,5% PROTEÍNAS — Machos de 6 semanas em diante. Com antibiótico.
GERAL (POPULAR) 16,5% PROTEÍNAS — Para aves não confinadas e crioulas.
INICIAL PERUS 28% PROTEÍNAS — Até 8 semanas.
CRESCIMENTO PERUS 20% PROTEÍNAS — De oito semanas em diante.
REPRODUÇÃO PERUS 16,5% PROTEÍNAS — Reprodutores após vinte semanas.

Nossas rações não são fareladas e sim rações de alto teor de vitaminas minerais necessárias e proteinas de alta qualidade. Só assim é possível alcançar posturas médias acima de 180 ovos por ano ou quilo de pêso, com menos de três quilos de ração.

FABRICAMOS TAMBEM RAÇÕES PARA BOVINOS, SUÍNOS, EQUINOS E CANINOS.

Distribuidores: — HERMANO BARCELLOS & CIA. — Rua 1º de Março, 99 — RIO.

Fabricantes: — MOINHO SANTA HELENA — Estação de Santíssimo — D. F.

PRODUÇÃO RURAL

INDISCUTÍVEL A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS BABAÇUAIS

José Fernandes do Rêgo

(Especial para o "Diário de Notícias")

O BABAÇU, nativo do Brasil, foi mencionado, pela primeira vez, no livro "Poranduba Maranhense", de frei Francisco de Nossa Senhora dos Prazeres, e constitui uma das maiores riquezas latentes do nosso país.

As informações botânicas a respeito desta palmeira são, ainda, vagas e deficientes, mas, mesmo assim, já se pode dizer que, com ela, se inicia a fitogeografia e capítulo dos cocais na ecologia e na sociologia vegetal brasileiras. Von Martius, que a descreveu pela primeira vez, chamou-a "Attalea speciosa" e Barbosa Rodrigues, que a classificou em 1898, denominou-a "Orbignia martiana", em homenagem àquele cientista germânico. As tribos indígenas dos sertões maranhenses, descendentes dos povoadores da região, chamam-na, porém, de babaçu, palavra possivelmente de origem tupi, significando "côco grande", devido, sem dúvida, às proporções que tem êste côco em relação ao das outras palmeiras de nossa flora.

A palmeira babaçu nasce, espontâneamente nas regiões que constituem o seu "habitat", estendendo-se, homogêneamente, em intermináveis florestas, em nosso país, desde Mato Grosso ao Amazonas, pelo oeste, e da Bahia aos sertões do Pará, sendo, entretanto, a região de sua preferência a que compreende os Estados do Piauí e Maranhão, em cujas chapadas e carrascos viceja exuberante. Nas margens do rio Parnaíba, da nascente à foz, os palmeirais se estendem, em densos e majestosos aglomerados, que são os mais explorados comercialmente, devido às facilidades de transporte. O babaçu, porém, encontra-se, indistintamente, nas referidas unidades federativas, do litoral ao alto sertão, seja à margem dos igarapés e dos rios, ou constituído, gregariamente, matas impenetráveis, ou ainda em altas montanhas e zonas de capoeiras. Pode-se dizer sem receio de incidir em exagêro, que os cocais ocupam dois têrços do território maranhense e um têrço do piauiense, o que vale dizer que, em superfície compacta, ocupariam cêrca de 300 mil quilômetros quadrados, ou 3,75% do território nacional.

A palmeira do babaçu, que domina, pelo seu porte altaneiro, cêrca de 30 metros de altura, todos os outros vegetais da floresta, destaca-se, entre as demais, como disse Barbosa Rodrigues, "por ser a mais bela, a mais excelsa e a mais graciosa do Brasil".

Queimadas ou derrubadas para os roçados dos sertanejos, no nosso impiedoso sistema de agricultar extensivo, são logo sucedidas por outras que, no fim de 10 a 12 anos, substituem, com a mesma pujança, o cocal abatido. Este trabalho de renovação se processa independente do trabalho do homem, que para êle não despende o menor esfôrço. Em zonas de babaçuais, o que é difícil é conservar, livre da palmeira, de grande fôrça de sociabilidade, qualquer faixa de terra. O cocal tem sempre o ímpeto de dominação, não sendo acometido por pragas, nem atacado por insetos. A palmeira só morre quando se lhe extirpa o palmito e, cortada rente ao chão, como se procede com as demais árvores, ela, em poucos dias, começa, de novo, a exibir as suas primeiras palmas.

A palmeira do babaçu destaca-se entre as demais, como disse Barbosa Rodrigues, "por ser a mais bela, a mais excelsa e a mais graciosa do Brasil". Na foto, vêem-se os cachos de babaçu pendentes da árvore.

Divisão de Palmeira

O CAULE — A palmeira babaçu pode ser dividida em: a) raiz; b) caule e c) fruto. A importância econômica da raiz é, até o momento, apesar de ter a mesma constituição do caule, desprezível, motivo por que dela não nos ocuparemos aqui, estudando, porém, detidamente, as outras partes, de apreciável valor para a subsistência da zona dos cocais.

Quanto ao caule, não tem êle tido, até hoje, a importância que merece na preocupação dos estudiooss, voltados, até agora, inteiramente, para os problemas ligados à exploração do côco. O caule quase que tem sido usado, apenas, como alimento e, isso, quando pertencente a palmeira nova, — o palmito. Trata-se, aliás, de substância altamente nutritiva, contendo apreciável dose de açúcar, e de sabor bastante agradável. Tudo faz crêr, porém, que uma nova éra vai começar no que concerne à exploração econômica do caule da palmeira babaçu. Estudos rigorosos, procedidos por técnico de comprovada idoneidade, como o engenheiro Sonneifeld, pioneiro da industrialização do babaçu, comprovaram que o caule e a fôlha desta palmeira podem produzir, em excepcionais condições econômicas, excelente papel. Ainda há pouco, interessados no desenvolvimento econômico do Nordeste, confiamos ao deputado Antônio Maria Correia, atualmente na Europa, amostra do primeiro papel fabricado do caule do babaçu, para que êle o exibisse nos grandes centros industriais do Velho Mundo. A vantagem do caule do babaçu sôbre o pinheiro, na produção de papel, é tão evidente que quase nos dispensaríamos de acentuá-las: a) o número de palmeiras de babaçu é incalculável, elevando-se, seguramente, a mais de um bilião, cobrindo, como já dissemos, 3,75% do território nacional; b) como também já foi dito, a renovação dos cocais procede-se automàticamente, necessitando-se, apenas, de 10 a 12 anos, para que a palmeira se torne adulta; c) a fabricação estaria entrosada com a indústria de produção de óleo e demais sub-produtos de babaçu que, aliás, forneceria a energia indispensável ao nôvel parque industrial.

Convém ressaltar, neste instante em que a crise de papel constitui preocupação de todos os governos, que a nova fonte de matéria prima, que se vai abrir à indústria do papel, é pràticamente inesgotável e do mais baixo custo.

FÔLHA — A fôlha da palmeira babaçu não tem tido, até agora, nenhuma aplicação industrial de importância, sendo utilizada, apenas, na indústria doméstica de fabricação de paneiros, abanos, esteiras, palitos, cordas, côfos e na cobertura das casas dos sertanejos que habitam a região.

A exemplo do que ocorre com o caule, e que já tivemos ensejo de referir, amplas perspectivas se oferecem à palha do babaçu com seu possível emprêgo nas indústrias de fabricação de celulose e papel. As experiências do engenheiro Sonnefeld e os estudos já realizados, desde o século passado com a palha da carnaubeira, são de modo a nos inspirar grandes doses de confiança no futuro econômico que espera a palha babaçu. Tendo em mente a quantidade incalculável dêste material, seu baixo custo e as facilidades oferecidas pela navegação fluvial, além da proximidade do oceano e abundância de mão de obra, sentimo-nos seguros de que uma nova éra principiará na economia nordestina se as dificuldades, ainda existentes, de ordem técnica e financeira para a montagem de uma grande indústria de papel lograrem removidas.

O côco babaçu

O produto, atualmente, mais precioso da palmeira babaçu ainda é o côco, largamente empregado na fabricação de óleos, e que constitui grande fonte de renda para o comércio dos Estados do Piauí e do Maranhão.

O côco está dividido em três partes; epicarpo, mesocarpo e endocarpo. O epicarpo constitui a parte externa do côco e é formado de fibras resistentes, habitualmente empregadas na fabricação de escôvas, tapetes, etc. e, também, usado como combustível. O mesocarpo é formado de uma substância da côr de chocolate, rica em amido e tanino, e cujo valor alimentício torna-o aconselhável à alimentação, constituindo, sobretudo em épocas de sêcas, ajuda ponderável à subsistência do sertanejo. O endocarpo, que é a parte mais dura do côco, é um marfim vegetal apto a receber polimento e podendo ser utilizado para produzir numerosas pequenas utilidades, como botões, puxadores de móveis e etc. E' esta parte do côco que guarda as amêndoas, utilizadas na indústria de óleos, e cuja consistência exigiu a invenção de máquinas destinadas à sua quebra.

Econòmicamente, o endocarpo oferece extraordinária importância porque, além de fornecer a matéria prima da indústria do óleo, sua destilação fornece carvão, alcatrão, acetato de cálcio e álcool metílico. O carvão de babaçu, tipo coque metalúrgico, por muitos reputado superior ao Cardiff, foi analisado em França, tendo revelado sua excelente qualidade pelo fato de não conter enxôfre, nem arsênico, apresentando, apenas, porcentagens mínimas de fósforo e cinza.

A análise mandada proceder pelo engenheiro Sonnefeld, confiada a especialista do Instituto de Química Imperial de Berlim, foi altamente favorável ao carvão de babaçu, que atingiu 8.000 calorias, mostrando-se excelente redutor de minério e produzindo aço de excepcional qualidade. A experiência citada foi assistida pelo engenheiro Vicente Ocetti, atualmente um dos técnicos de termologia da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. Anteriormente, o senador Pires Ferreira, entusiasta dos problemas piauienses, utilizou, com promissores resultados, o carvão de babaçu como combustível na caldeira de um navio, que realizou a viagem de Amarração ao Rio de Janeiro, chegando a fundir as grelhas da caldeira (!) Não queremos encerrar estas notas sôbre o carvão de babaçu sem mencionar que Monteiro Lobato, o genial escritor brasileiro e pioneiro de tantas iniciativas no domínio econômico, quando adido comercial do Brasil nos Estados Unidos, conseguiu despertar o interêsse do sr. W. H. Smith, que durante mais de 20 anos superintendeu a seção metalúrgica da Ford Motor Company, pelo carvão de babaçu. Lobato, em carta ao engenheiro Sonnefeld, dizia-se cheio de esperanças na "vitória final do nosso côco". Este é também nosso sentimento ao reabrirmos hoje, em época mais favorável, os debates em tôrno dos problemas ligados à exploração do babaçu.

Além do carvão, cuja excepcional importância ressaltamos, mencionaremos, de passagem, outros produtos fabricados com o endocarpo: ácidos, fenol, óleos finos, médios e pesados, tintas, alcatrão, vernizes, podendo-se afirmar, a grosso modo, que só no capítulo alcatrão podem ser mencionados número superior a 5.000 produtos e sub-produtos.

A utilização ampla da casca do côco na produção do carvão mineral é um problema que requer tempo e estudos. Antes, porém, que receba solução definitiva, seria interessante que se empregasse a casca do côco, em lugar do carvão vegetal e lenha, únicos combustíveis utilizados no Piauí, Estado quase que já inteiramente desflorestado. O emprêgo da casca do côco pouparia, com inapreciável vantagem, as parcas reservas florestais ainda existentes no Estado. Seria mesmo interessante que a Assembléia Estadual piauiense legislasse a respeito do assunto.

Recentemente, o babaçu estêve na ordem do dia com as experiências do engenheiro Vivacqua que, perante personalidades de grande destaque na vida brasileira, inclusive todos os membros do Estado Maior do Exército, demonstrou, sem sombra de dúvida, que do babaçu se pode fabricar gasolina. À época, foi geral o entusiasmo provocado pelas experiências do engenheiro patrício, mas, em seguida, pesado silêncio, que se conserva até hoje, desceu sôbre o petróleo "verde-amarelo" como o chamou o general Anápio Gomes.

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão

MAIS OVOS!
MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias!

Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50 e 100 aves!

Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (junto á Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

CONSELHO ÀS CRIANÇAS

A vacina anti-rábica é o único recurso preventivo contra a raiva!

AS CRIANÇAS gostam muito de cães e de gatos; vivem com êles horas divertidas, sem saber que aquêle animal aparentemente manso, pode estar doente. Está provado que quando os sintomas da raiva se manifestam numa pessoa, a doença é incurável. Para que o tratamento pela vacina dê bons resultados, é preciso que a pessoa mordida por um animal raivoso procure IMEDIATAMENTE o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte nº 11 (antiga rua das Marrecas) telefone: 22-3028.

* * *

Sózinho, não!

Nunca se deve julgar sozinho se um cão está ou não raivoso. Para isso é melhor chamar imediatamente um veterinário; se ficar positivado que o animal está com raiva deve ser morto, imediatamente. Claro que isso, à primeira vista, parece desumano, monstruoso, mas é bom não esquecer: se o cão é o melhor amigo do homem quando está bom, é também o pior inimigo quando está raivoso.

* * *

Suspeite-se logo

Quando um cão, gato ou outro qualquer animal moder uma pessoa deve logo ser considerado suspeito e prêso em lugar seguro, chamando-se imediatamente um veterinário. *A pessoa mordida deve dirigir-se, NO MESMO MOMENTO, ao Instituto Pasteur.*

* * *

Defesa da vida

Estes são os conselhos que queríamos hoje dar a vocês. Se êles forem seguidos, estarão todos defendendo suas vidas, a vida de tôda a população da cidade e colaborando com a Prefeitura do Distrito Federal. O Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura, vacina gratuitamente os cães em diversos postos distribuídos pela cidade. Qualquer informação é chamar os telefoness 28-7699 e 28-3078.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Mamões

SR. A. M. DO ESPIRITO SANTO — *Vassouras* (E. do Rio.) — — Diz a sua carta: "Tenho plantados no quintal de minha residência quatro pés de mamão tipo melão. Dois dêles deram bonitos mamões, mas inaproveitáveis, porque no período do amadurecimento ficam pôdres. Não sei a que possa atribuir essa anomalia!... Será do terreno? Peço a finesa de me dar pela seção agrícola do "Diário de Notícias" conselhos, a fim de que possa remediar êsse mal, aproveitando os mamões. Grato pela atenção que der a êste meu pedido, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha consideração e respeito".

O caso pode ser atribuído a duas causas: a) — Uma infestação de moscas, cujo combate se faz através de polvilhamentos com D. D. T. a 5 por cento; e b) — Uma infestação de fungos. Neste caso só o exame do material afetado pode determinar a causa exata do mal. Envie, pois, os frutos pôdres para o Laboratório da Defesa Agrícola, largo da Misericórdia, M. de Agricultura, 3º andar, aos cuidados do dr. Jéfferson. Receberá, em seguida, o que deve fazer para acabar com a podridão dos frutos.

Canários

SR. W. MENDES COSTA — *Pôrto Alegre* (R. G. do Sul). Diz a sua carta: "Dedico-me há pouco mais de um ano à criação de canários, passatempo que muito me tem agradado. Até há pouco tudo ia correndo òtimamente, mas surgiu-me um "caso" que me traz confuso: uma das fêmeas apareceu com uma espécie de pipocas nos dedos e nas patinhas e as referidas pipocas se têm multiplicado e crescido, de tal modo que a pobre ave mantem-se de pé com muita dificuldade e assim mesmo conservando uma das patas erguida. Um amigo disse-me que provàvelmente se trata de mordedura de mosquito, mas é uma hipótese que custo a aceitar, de vez que todos os meus canários vivem num mesmo ambiente e se apresentam perfeitamente sadios. Abusando da sua boa vontade e desejando muito curar a pobre ave, cujo mal muito me tem preocupado, estando além disso, se agravando, venho consultá-lo como proceder para tratá-la, bem assim pedir-lhe informações sôbre livros adequados à criação dos maravilhosos pássaros".

Adquira o livro "O Criador de Canários", editado por Chácaras e Quintais (Rua Tabatinga, n. 722, São Paulo), e se habilitará a preservar seus pássaros dessas infestações parasitárias. Não há casas de aves, aí, em Pôrto Alegre? Seria útil recorrer a elas, como providência preliminar.

Orquídeas

SRA. ELIZETE MAIA — *Barbacena* (Estado de Minas). Diz o seu cartãozinho de visita: "Desejando saber como se cultivam orquídeas, solicito uma orientação a respeito, pelo que fico muito grata".

São várias as orquídeas que podem ser cultivadas em casa. Adquira o livro do professor João S. Decker, "Floricultura", Edições Melhoramentos, São Paulo, o qual se acha à venda em tôdas as boas livrarias. Aí em Barbacena deve haver. Sendo, peça para Belo Horizonte ou diretamente a São Paulo.

OS TABOS E AS SUPERSTIÇOES ALIMENTARES SAO PRODUTOS DA IGNORANCIA

Sarna

SRA. LAURA MOREIRA — *Rio*. Diz a sua carta: "Tenho um gatinho de um ano, mourisco, que há uns 6 meses apareceu com o lombo e o rabo tomados por uma espécie de brotoeja, que produz muita coceira, sendo que êle, ao coçar, fere-se e do local saem um liquido, incolor e sangue. Lendo nessa seção uma sua resposta a uma consulente para um caso idêntico, sòmente que se referia a um cão, segui o mesmo tratamento e não obtive resultado. Por isso, peço ao senhor que me envie pelo "Diário de Notícias" — Seção Rural — uma receita para o meu gato, o que lhe fico muito grata".

Adquira o preparado "Curuban", do Instituto Vital Brasil, e lhe dê uma ampola de dois em dois dias. No banho do animal, aplique o sabão veterinário Duprat, à venda na Drogaria V. Silva, nesta capital.

Resfriado

SR. H. ZACCONI FERREIRA — *Rio*. Diz a sua carta: "Desejamos uma consulta para um gatinho de cinco meses — vira-lata — que foi acometido de espirros consecutivos, e que lhe vem causando desânimo e falta de apetite. Após a crise, o bichano fica um momento de bôca aberta, ofegante. Esta se repete frequentemente durante o dia. Um dos olhos está sempre remelento e o nariz verte uma coriza. Será da carne e do leite que, geralmente, êle comia gelados? Apesar de hoje não se dar ao gato alimento gelado, o resfriado — se assim possa ser classificado — não desapareceu. Aguardamos sua resposta e antecipadamente agradecemos".

Trata-se, realmente, de um resfriado, que se pode complicar e ocasionar a morte do animal por pneumonia. Evite banhos frios e exposições ao tempo chuvoso. Dê-lhe o preparado do Instituto Vital Brasil "Sôro contra a Cinomose", na forma indicada na bula. Fortifique a alimentação, especialmente leite e carne, além de mingaus e sôpas.

Aos nossos leitores

Solicitemos aos nossos leitores que nos escrevam sôbre todo e qualquer problema que os preocupe, seja de natureza agrícola, seja a respeito da criação de animais domésticos, bem como sôbre assunto que aparentemente não se enquadre na verdadeira finalidade desta página. Procuraremos em todos os casos dar a solução adequada, segundo a natureza da consulta.

Banha e toucinho no Rio Grande do Sul

A produção de banha e toucinho do Estado do Rio Grande do Sul, relativa ao ano de 1951, foi a seguinte, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

BANHA — Não refinada [illegible] quilos, no valor de Cr$ [illegible]; refinada, 38.711.288 quilos, no valor de Cr$ 558.863.068,00.

TOUCINHO — Fresco [illegible] quilos, no valor de Cr$ 61 [illegible]; frigoríficos, 184.470 quilos, no valor de Cr$ 2.163.244,00; salgado 2.984.054 quilos, no valor de Cr$ 36.804.260,00; defumado [illegible] quilos, no valor de Cr$ 8 [illegible].

TOTAL — Banha, 44 [illegible] quilos, na importância de Cr$ 641.850.572,00; toucinho, [illegible] quilos, na importância de Cr$ 641.850.572,00; toucinho, [illegible] quilos, na importância de Cr$ 108.655.619,00.

TRINTA TRATORES EM SERVIÇO ATIVO

Seis patrulhas mecanizadas operarão em Pernambuco no combate às dificuldades da produção

Durante a recente visita que fêz ao Estado de Pernambuco, quando inspecionou várias obras a cargo do Ministério da Agricultura, percorrendo ainda as escolas agrícolas de vários Municípios, inaugurou o ministro João Cleofas o Serviço de Motomecanização, que contará com seis patrulhas mecanizadas, num total de 60 tratores devidamente aparelhados para os trabalhos a que estão destinados. Nessa ocasião, 30 tratores foram entregues ao novo Serviço, possibilitando, desde já, o início dos trabalhos agrícolas mecanizados, cujos resultados serão concretizados na próxima safra. As novas máquinas agrícolas percorreram várias ruas de Recife, quando foi batida a foto acima.

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Crédito para as cooperativas de produção localizadas nas áreas das sêcas

O MINISTRO JOÃO CLEOPHAS adotou uma série de providências, no setor que lhe compete, visando auxiliar, com a máxima urgência, a situação do Nordeste. Entre outras medidas, determinou ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo conceder prioridade ao crédito de até 500 mil cruzeiros, juros máximos de 3%, às cooperativas de produção e abastecimento, situadas na área caracterizadamente sêca do Nordeste, desde o Piauí à Bahia.

As cooperativas de produção e abastecimento devem encaminhar, imediatamente, os pedidos de empréstimos às agências do Banco no Recife e em Salvador, ou então diretamente à sua séde central, nesta Capital.

Essa medida vigorará até o mês de junho atendendo à situação excepcional das sêcas.

Acôrdo para a criação de clubes agrícolas no Rio Grande do Sul

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, firmaram acôrdo para a criação, organização e manutenção de Clubes Agrícolas, estabelecendo as duas partes, entre outras, as seguintes obrigações: a) — Caberá ao Serviço de Informação Agrícola o auxílio técnico e material, dentro de suas possibilidades, às necessidades da Federação de Clubes Agrícolas Escolares do Estado, cujos estatutos serão elaborados oportunamente. b) — colaboração na organização e realização de cursos destinados à formação de professôres responsáveis pelas atividades dos Clubes Agrícolas.

Ao govêrno gaúcho a responsabilidade de ceder agrônomos, trabalhadores ou empregados necessários ao funcionamento da Federação dos Clubes Agrícolas, bem como quanto ao fornecimento de material agrícola e transporte para fiscalização das referidas entidades.

Batata doce em Santa Catarina

PRIMEIRO LUGAR NA PRODUÇÃO BRASILEIRA — MAIS DE 210 MIL TONELADAS EM 1952

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Estado de Santa Catarina produziu 2??.8?1 toneladas de batata doce, no valor de Cr$ 68.784.000,00. A área plantada ocupa o total de 19.548 hectares.

O Estado de Santa Catarina ocupa o 1º lugar na produção brasileira de batata doce. (Dados sujeitos a retificação).

Farinha de trigo no comércio varegista do país

PREÇOS MÉDIOS ANUAIS — CONFRONTO ENTRE O DISTRITO FEDERAL E AS CAPITAIS DOS ESTADOS

Os preços médios anuais da farinha de trigo, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, em 1950, no comércio varegista, eram os seguintes, de acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura (quilo): Distrito Federal, 5,00; São Paulo, 5,40; Pôrto Alegre, 4,00; Recife, 6,70; Salvador, 6,80; Belo Horizonte, 4,70; Niterói, 5,30; Curitiba, 6,00; Belém, 6,50; São Luís, 10,00; Teresina, 9,40; Fortaleza, 8,00; Natal, 7,80; João Pessoa, 7,80; Maceió, 8,10; Aracajú, 7,90; Vitória, 6,50; Florianópolis, 5,60; Cuiabá, 7,90; Goiânia, 6,10.

Territórios: Pôrto Velho e Boavista, 10,00; Macapá, 7,80.

Preço médio anual, em todo o país, 7,10.

As médias anuais, de 1936 a 1949, ofereciam as seguintes oscilações no comércio varegista: 1936 — 1,49; 1940 — 1,62; 1941 — 1,71; 1942 — 1,89; 1943 — 2,32; 1944 — 2,81; 1945 3,33; 1946 — 5,20; 1947 — 6,30; 1948 — 8,20; 1949 — 7,70.

Algodão em caroço no Estado de São Paulo

SAFRA ESTIMADA EM MAIS DE 863.000 TONELADAS EM 1952

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento agrícola de agôsto do ano passado, a safra de algodão em caroço do Estado de S. Paulo, relativa a 1952, foi estimada em 863.633 toneladas, no valor de Cr$ .... 5.987.857.000,00. A área plantada atingiu o total de 1.331.586 hectares.

São Paulo é o principal produtor de algodão em caroço. (Dados sujeitos a retificação).

Nova Associação Rural no Paraná

Atendendo à campanha que vem desenvolvendo o Ministério da Agricultura, visando à organização da classe rural brasileira, lavradores, criadores, autoridades e outras pessoas interessadas acabam de fundar e instalar em Ponta Grossa, no Paraná, mais uma Associação Rural. Foi escolhido para a presidência da nova entidade, na diretoria eleita, o sr. Artur Nadal.



BOI DE CORTE -- VERDADEIRO PARALELOGRAMA

Quanto mais compacto fôr o animal, tanto mais carne terá e maior o rendimento no matadouro

DIZ o médico veterinário Armando Chieffi que o corpo de um boi de côrte pode ser comparado a um paralelogramo. Quanto mais compacto fôr o animal, quanto mais cheio de carne, fôr êsse paralelogramo, se observado de perfil, de frente, de cima ou de trás, tanto mais carne terá o animal e maior o seu rendimento, no matadouro.

De perfil, compacidade indica dorso, lombo, garupa retos, bom arqueamento do «culote» (região posterior da coxa), linha inferior do ventre também reta, boa profundidade do tórax. A região superior do tronco, para se enquadrar num paralelogramo, deve ter desenvolvimento transversal das regiões superiores, constituidas de porções valiosas, como veremos.

Observado o animal de frente, o paralelogramo preenchido indica desenvolvimento do peito e grande arqueamento das costelas e o paralelogramo para ser cheio de carne, ao se observar o animal por trás implica num desenvolvimento também grande das faces laterais das coxas.

Nem tôdas as regiões do corpo possuem carne de qualidade comercial semelhante.

Categoria de carne

Os bovinos de corte, quando levados aos matadouros, depois de abatidos, sangrados, esfolados, eventrados, eviscerados e de terem sido retiradas as extremidades dos membros e a cabeça, são separados em duas carcassas e estas, na altura do 5º espaço intercostal, em quatro quartos, dois dianteiros e dois trazeiros. Os quartos serão retalhados ou desmanchados posteriormente, nos açougues. As porções de carne, vendidas ao público consumidor, recebem denominações diversas, variáveis de acôrdo com as localidades.

Belo tipo de animal de côrte da raça Shorthorn, campeão de sua classe na Exposição de Birmingham, Inglaterra. — (Foto B. N. S.)

Quatro categorias de carne podem ser reconhecidas, no comércio de carnes de São Paulo: 1ª categoria — filé (de lombo, de costela, mignon), contra-filé, alcatre, coxão duro, coxão mole, patinho, lagarto e fraldinha; 2ª categoria: braço; 3ª categoria — acém, pescoço, músculo e capa de filé; 4ª categoria — ponta de agulha e peito.

Estas categorias variam relativamente pouco nos Estados.

A carne classificada na primeira categoria se encontra nas porções superior do tronco e posterior das coxas, enquanto que as carnes de categorias mais baixas se acham nas faces laterais e inferior do tronco.

Compreende-se, agora, porque o gado de corte deve apresentar grande amplitude da face superior do tronco, nádegas bem descidas e cheias de carne.

Como melhorar a qualidade

Os melhores técnicos demonstraram que é impossível melhorar determinadas categorias de carne, em detrimento de outras de pior qualidade. De modo geral, o único meio de conseguir o aumento da porcentagem de carne de primeira categoria é obter o aumento do rendimento total do gado, após ter sido abatido. Assim, a orientação que os criadores devem ter para conseguir maior quantidade de carne de melhor qualidade, reside em obter animais precoces, pesados e bem conformados para a produção de carne.

Esta é, aliás, a tendência do mercado consumidor mundial de carne, que não procura mais gado excessivamente pesado, de idade superior a 4 anos, de carne fibrosa. Razões diversas, entre as quais o aumento da densidade demográfica, o número cada vez superior de família constituidas de poucas pessoas, a redução do tempo gasto para as refeições, a utilização da máquina, reduzindo o trabalho manual, contribuiram para alterar a exigência do mercado, que hoje procura bocados cada vez menores, de carne tenra, proveniente de animais novos e precoces, com peso variando entre 350 e 500 quilos.

Produção gaúcha de peixe em conserva

Em 1950, o Estado do Rio Grande do Sul produziu 3.132.932 quilos de peixe em conserva, no valor de Cr$ 20.697.027,00. Dentre outros produtos, relativas ao citado ano, figuram os seguintes: peixe salgado e sêco, 3.458.737 quilos, no valor de Cr$ 16.179.312,00; camarão em conserva, 237.896 quilos, no valor de Cr$ ... 6.002.100,00; peixe em escabeche, 890.358 quilos, no valor de Cr$ .... 9.030.867,00.

A produção do Estado provém dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Tôrres.

Alimentação E SAÚDE

Cardápio

Eis uma sugestão para cardápio: Lentilhas, arroz, guizado de carne com couve, salada de alface e tomate, pão, leite e mamão. Essa refeição oferece elementos nutritivos de origem muito diversa, como mandam as leis da alimentação. Temos nesse cardápio proteinas de primeira classe, da carne e do leite, e de segunda classe das lentilhas e do arroz; hidratos de carbono do pão, do arroz, e das lentilhas; gorduras do leite, do azeite, e a que é empregada nas preparações; cálcio e fósforo do leite, alface e couve; ferro das lentilhas, couve, alface e tomate; vitamina A da alface, couve, tomate e mamão; vitaminas do complexo B das lentilhas e da carne; vitamina C do mamão, tomate, alface e couve. Eis como se pode projetar uma refeição racional, num cardápio de fácil preparo e de custo não muito elevado.

Proteinas do leite

É inestimável o valor do leite. Para mostrar uma só de suas vantagens, diremos que as proteinas do leite são as melhores que existem. E isso se torna ainda mais significativo quando se sabe o valor das proteinas, substâncias químicas que formam grande parte dos nossos músculos e órgãos como o cérebro, o coração, o fígado, etc. Como as proteinas envelhecem e se gastam, precisam ser substituidas diàriamente por outras, por meio da alimentação. Sem proteinas não pode haver saúde, e as melhores proteinas são as do ovo, da carne e do leite. Além de destacar-se pelas proteinas, o leite é rico também em cálcio e fósforo, e contém tôdas as vitaminas, principalmente A e B2. Devemos, por isso, fazer do leite um alimento de todos os dias (Divulgação do SAPS).

Você quer aprender a plantar feijão?

Escreva-nos, então, enviando-nos êste coupon, esclarecendo:

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

LOCAL ....

que lhe enviaremos ou receberá neste jornal, gratuitamente, o livrinho «Cultura do Feijão no Distrito Federal», de autoria do professor João Cândido Ferreira Filho, mandado editar pela Secretaria Geral de Agricultura carioca.

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL NO BRASIL

NUMEROSOS OS TRABALHOS REALIZADOS PELO D.D.S.A. EM 1952

Vacinas e sôros produzidos aos milhares em 15 laboratórios — Mais de cem mil veículos desinfectados — Cêrca de 17.000 propriedades visitadas — Novos postos de vigilância



Foto apanhada por ocasião da visita que o ministro da Agricultura realizou aos laboratórios especializados da Defesa Sanitária Animal.

A DIVISÃO de Defesa Sanitária Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, acaba de apresentar o relatório das atividades executadas em 1952, por onde mostra que cumpriu o seu programa de trabalho.

A D.D.S.A. realizou 176.509 exames de Pulorose, 5.113 provas de tuberculinação e 27.755 sôro-aglutinações para diagnóstico de Brucelose.

Os quinze laboratórios do D.D.S.A., produziram 4.485.686 doses de vacinas e sôros, no valor de Cr$ 6.568.712,30, além de que foram inspecionados 19 laboratórios e registrados 93 novos produtos.

O Serviço de Desinfecão de Vagões desinfetou 99.872 vagões, 1.386 caminhões e 1.020 embarcações, sendo que êste serviço passou a contar com um novo pôsto, o de Bauru, no Estado de S. Paulo, e está terminando a construção de outro em Jaguariaiva, no Estado do Paraná.

Os funcionários da D.D.S.A. trabalharam em 16.686 propriedades rurais, onde vacinaram 1.217.707 animais e aplicaram 1.783.145 doses de produtos veterinários, beneficiando 30.482 criadores.

O Serviço de Revenda que facilita aos criadores a aquisição de produtos ao preço de custo para o combate às zoonoses, com uma dotação de Cr$ 2.000.000,00, pelo sistema de crédito rotativo, movimentou Cr$ 10.380.897,00, fazendo com que a verba que trouxe grandes benefícios voltasse aos cofres da União.

A D.D.S.A., em colaboração com a Divisão de Fomento da Produção Animal, instalou o quarentenário da ilha de Fernando Noronha, para alojgar o gado importado da zona onde existe a peste bovina e outras moléstias que inexistentes em nosso país ... II Reunião Interamericana de Produção Animal, realizada em Bauru, bem como tomou medidas dando cumprimento à portaria que proibe a importação de animais procedentes de paises onde existe a doença de Newcastle. Fêz-se, também em colaboração com a D.F.P.A., a premunição de 134 bovinos importados da Europa.

Foram criados, ainda no transcurso de 1952, mais 56 Postos de Vigilância Animal que já estão prestando assistência veterinária de caráter amplamente benéfico e fazendo sentir ao criador a ação direta do Ministério da Agricultura.

A D.D.S.A. renovou os Acordos com os Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Santa Catarina, aumentou as dotações dos Acordos com os Estados da Paraíba, Piauí, Sergipe e Mato Grosso e firmou novos convênios com os Estados do Amazonas e Rio G. do Norte.

Técnicos da D.D.S.A. foram enviados à Índia para verificar o estado sanitário dos rebanhos; à Europa e à Argentina, para aquisição de reprodutores pela verba de Revenda; ao Chile, para participar da Conferência de Brucelose, Reunião da União Panamericana; à Holanda, para a VI Conferência Internacional de Febre Aftosa, para participar da Reunião do Comitê Permanente do Offic Int. des Epizooties e realizar estágio na Europa em Laboratórios de Febre Aftosa.

E foram inspecionados pelos funcionários da D.D.S.A. os animais inscritos em 19 exposições de gado, sendo que a renda recolhida aos cofres públicos pela venda de produtos elaborados pelos quinze laboratórios da Defesa e do I.B.A. ... [illegible] ... 67.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Situação do mercado do café nos Estados Unidos

A DECISÃO da Junta de Estabilização dos Preços, de pôr fim ao contrôle dos preços do café, representa o fim de uma fase econômica que os peritos calcularam duraria muitos meses. — escreve Harry Frantz, da U. P. A situação do mercado do café, nos Estados Unidos foi o tema de primeira página de vários jornais americanos e milhões de apreciadores do cafèzinho, assim como de donas de casa, se dedicaram a conjecturar sôbre qual seria o preço futuro dêsse produto.

O impacto extraordinário da decisão da Junta, no seio da opinião pública, estava estreitamente ligado ao fato de que essa decisão representava um exemplo típico da política econômica do novo govêrno norte-americano, que visa colocar os mercados dos artigos de consumo — até onde seja possivel — sob o regime da lei da oferta e da procura.

E, assim, o caso do café passa a figurar como um eixo de um amplo campo de conjecturas políticas e filosóficas, além de econômicas.

Até os circulos melhor informados do govêrno descobriram, subitamente, que necessitam obter dados sôbre uma ampla variedade de fatôres que afetam a lei da oferta e da procura. A "United Press" foi informada que muitos cálculos recentes sôbre os estoques mundiais, sôbre a procura e o provável consumo do mercado norte-americano, terão que ser submetidos a uma revisão, para que possam afrontar a necessidade urgente, em que se encontram, o comércio e o público, de tôda sorte de informações sôbre o café. Provàvelmente, serão submetidos a estudos os cálculos sôbre o consumo do café na Europa, pois também êste exerce influência no mercado norte-americano.

Um dos mais destacados economistas do govêrno declarou à UNITED PRESS que talvez transcorram seis meses antes que os efeitos da decisão, de se extinguir o preço têto do café, exerça tôda sua influência, tanto nos paises produtores como nos consumidores.

Esse economista admitiu a possibilidade de que o preço do café cru aumente até dez centavos de dólar por libra-pêso, mas também disse que é provável que nos Estados Unidos a lei da oferta e da procura force uma baixa parcial da alta máxima que se produzir.

No que concerne aos estoques de café no segundo semestre dêste ano, o economista em questão opina que o fator decisivo será o volume da produção brasileira. Se o preço fôr alto, os cafezais serão despojados de seus frutos da maneira mais completa. Já em agôsto, o café cru brasileiro terá chegado aos portos de embarque em quantidades suficientes para permitir aos compradores internacionais formarem uma idéia sôbre as perspectivas dos fornecimentos. Portanto, já em agôsto devem existir condições que permitam aos comerciantes internacionais do café julgar sôbre uma base mais firme os fatôres da oferta e da procura. Também é provável que para essa data o preço do café cru haja alcançado um nivel mais estável.

Em geral, os peritos locais parecem opinar que os paises produtores de café se encontram no momento atual em posição de fazer com que os preços do café alcancem os seus níveis mais altos — se assim o desejarem. Sem embargo, também se estima que os paises produtores tomarão em consideração a vantagem ou a desvantagem de se incompatibilizar com os consumidores dos Estados Unidos, o que no futuro poderia afetar o volume total das importações norte-americanas de café.

Um perito declarou que os melhores interêsses dos paises produtores não dependem, exclusivamente, do preço que se paga por cada libra-pêso de café, mas também das vendas totais derivadas do total das vendas.

Agora, que se eliminou o preço têto do café nos Estados Unidos, existe a perspectiva de uma alta geral; e as cifras do consumo "per capita" resultam de maior importância, pois servem de norma para determinar teòricamente o grâu de variação do consumo.

Combate enérgico e efetivo à febre aftosa

A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), anunciou em Washington, que está considerando uma proposta de organização de um serviço para combater a febre aftosa no Hemisfério, em forma enérgica e efetiva, seguindo a recomendação feita pelo Segundo Congresso Interamericano de Pecuária, que se reuniu em Bauru (São Paulo, Brasil), em dezembro passado.

Sir Thomas Dalling, veterinário especialista que assistiu ao Congresso de Bauru, indicou que o trabalho para exterminar a febre aftosa, na América Latina, apenas está começando.

A F. A. O. fêz publicar a seguinte declaração:

«Existe, no Rio de Janeiro, um centro de investigações que foi constituido pela Organização de Estados Americanos, o qual se ocupa de diagnóstico da enfermidade, assim como da classificação de sôros imunizantes. Não se conta, porém, com meios organizados para combater a enfermidade em uma escala internacional, no mesmo local, na maioria dos paises da America do Sul.

«As 17 nações que participaram do Congresso pediram que a FAO convocasse uma reunião de delegados dos diferentes paises, assim como do Serviço Internacional de Epizootia, e do Centro de Investiga-

(Conclui na 8.ª pagina)

Ganhe Dinheiro

e deixe o trabalho para as abelhas

A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é minima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO – Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A – Sub-Loja.

Vega Publicidade

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO

Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suina, penicilina intramamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, soros, vermifugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Av. Marechal Floriano, 96-A, Esq. de Andradas

Vega Publicidade

avevita RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA

CADOVITA

EQUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820

CADOVITA

...ÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Para benefício máximo de sua criação...



TRA-VITA

Alimento vitamínico mineral

Nº 1 - À base de leite, para PINTOS E FRANGOS.

Nº 2 - À base de soja, para GALINHAS.

Aumenta o desenvolvimento e o pêso. • Intensifica a produção de ovos. • Assegura a boa incubabilidade. • Forma resistência às doenças. • Estimula o apetite. • Facilita a digestão.

Dose: 1% nas rações comuns.

CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS

À base de farinhas de carne, peixe, fígado, ostra e ôsso; farelo de soja e amendoim, babaçú; germe de trigo, glúten, germe de milho e sal fino.

Nº 1 - Para PINTOS de 1 a 8 semanas.

Nº 2 - Para FRANGOS em crescimento.

Nº 3 - Para GALINHAS em postura e reprodução.

Suplemento insubstituível às Rações para aves.

tome nota

A fórmula de Rações ideal, que garantirá à sua criação o máximo de SAÚDE, PÊSO E POSTURA e ao seu negócio o MÁXIMO DE LUCRO... essa fórmula é a seguinte:

CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS	30%
MILHO MOIDO (30%) e RESÍDUOS DE CEREAIS (39%)	69%
TRA-VITA	1%
	100%

Para maiores esclarecimentos, solicite-nos folheto explicativo.

TRA-VITA e CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS são esmerados produtos da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR

LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250, 43-7141 e 23-6271.

FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505

IMPERIAL

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 402 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

DESENHISTA – PRECISA-SE
SALÁRIO INICIAL: Cr$ 3.500,00
Entidade sediada no Distrito Federal precisa de desenhista, maior de 18 e menor de 35 anos, que possua alguma prática de Cartografia e algum conhecimento da língua inglêsa, para trabalho em expediente de 6 (seis) horas diárias, em um único turno.
Ofertas com enderêço (telefone), referências e indicação de tempo de prática na profissão, para a portaria dêste jornal, sob o nº 76.768.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Especializado nos Estados Unidos, com os professôres GOLDBERG e GERSHKOF, idealizadores e pioneiros dêste processo.
CONSULTAS COM HORA MARCADA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º ANDAR — SAL 905 — TEL.: 42-3821.

O que todo ruralista deve saber

(Conclusão da 6.ª página)

OUTRAS MEDIDAS IMPORTANTES — Fator importante no contrôle do canibalismo é o espaço disponível para as aves. Evitar sempre os amontoamentos, seja aumentando a área vital de cada ave, seja reduzindo o número delas num certo espaço.

O emprêgo de elementos que mantenham as aves distraídas é interessante. Assim, pendurar uma couve ou outra cousa em posição e lugar que chame a atenção das aves e que possa ser fàcilmente bicada por elas é medida fácil e eficiente.

Podem ser empregados, ainda os dispositivos «anti-canibais» dos quais há vários tipos no mercado, adaptáveis no bico, na região anal, etc.

As aves mais «violentas» podem ser debicadas cortando-se a ponta da mandíbula superior, medida esta eficiente até que o bico cresça novamente.

As aves feridas devem ser retiradas, tratadas e só depois recolocadas no lote. E' o que ensina o professor Raul Briquet Júnior, catedrático da Universidade Rural.

Elaboração das forragens nas propriedades agrícolas

O técnico rural Heráclides Andrade observa que são em pequeno número os proprietários de fazendas, granjas ou sítios, que elaboram as forragens e rações para os animais em suas propriedades. E o fazem muitos dêles lançando mãos dos próprios recursos de que dispõem, às vezes parcos, por não possuirem numerário suficiente, ou mesmo grandes áreas com que possam desenvolver culturas de plantas forrageiras (gramíneas, leguminosas etc.). A despeito, porém, de todos êsses fatôres contrários, mantêm em seus galpões uma boa quantidade de forragens destinada à alimentação dos seus animais. Todavia, a maior parte dos nossos patrícios, quando se dedica a qualquer atividade no ramo da pecuária, deixa de lado o setor mais importante destinado a um franco progresso e a uma compensação justa dos seus esforços, que é o das forragens. Empregam capital, tempo e trabalho, e, no fim de alguns meses ou anos, fracassam desastrosamente nas tentativas de desenvolver qualquer atividade no campo da pecuária, tão sòmente porque ficam na dependência de terceiros.

Ninguém ignora quanto é instável o comércio de rações, farelo, farelinho, e remoído, pois está sempre subordinado ao comércio estrangeiro, e quando êste último tem a sua produção de trigo muito baixa, contribui para o decréscimo da produção nas propriedades; as cooperativas reduzem suas quotas a seus associados e êsses, por sua vez, vêem-se obrigados a se submeterem às injunções e especulações de elementos inescrupulosos que, no câmbio negro, lhes vendem um saco de farelo por preços astronômicos. Entretanto, tivessem o avicultor, o suinicultor ou o criador de gado leiteiro levado em consideração a vantagem de ter a forragem elaborada em sua propriedade, não sofreriam prejuízos com a escassez de rações, ou de pastagens verdes, em épocas de prolongados estios.

E' importante, também, que tôda propriedade agrícola nos climas rigorosos possua um silo, mesmo o mais rústico e menos dispendioso na sua construção, a fim de que as forragens possam ficar ensiladas por meses seguidos. E mais importante ainda é, sem dúvida, em qualquer clima, o preparo do feno de leguminosas.

Quanto às plantas forrageiras destinadas a engorda, cria e produção, temos uma infinidade delas, como sejam: capim jaraguá, capim elefante, capim gordura, marmelada de cavalo, o «adlay», a soja, a fava de vaca («cow-peas»), o amendoim, a batata doce, a cana de açúcar, a mandioca, a abóbora, o feijão, o milho, etc., todos produtos de valor nutritivo, com vitaminas, cálcio, proteínas, gorduras, protídeos, etc. Substituem com maiores vantagens o farelo, o farelinho e o remoído de trigo.

A soja, por exemplo, está sendo grandemente procurada pelos nossos avicultores, como um bom sucedâneo da farinha de carne, pois possui de 30 a 50% de proteína, 20% de gordura, e substâncias extrativas não azotadas 30%. E, 1 quilo de soja corresponde a 4.660 calorias. Possui vitaminas B e K e em menor quantidade as vitaminas A, C e D. Acresce ainda que a soja tem a propriedade de fixar o azôto do ar atmosférico e devolvê-lo à terra, contribuindo assim a sua cultura para restaurar os terrenos cançados.

No Estado do Rio Grande do Sul, os fazendeiros estão dispensando especial atenção ao seu plantio, bastando para isto atentarmos para o seguinte: Essa leguminosa teve a sua cultura incrementada naquele Estado sulino, chegando, mesmo, a sua produção ultrapassar a do feijão prêto.

Iniciem os proprietários de fazendas e granjas uma cultura racional de plantas forrageiras, obedecendo naturalmente ao sistema de rodízio, e terão ao fim de certo tempo uma compensação satisfatória do trabalho, esfôrço e capital despendidos em suas propriedades e, consequentemente, a conquista de novos mercados.

O Ministério da Agricultura está vivamente empenhado no fomento e produção da agro-pecuária no país, fornecendo, através de seus técnicos, tôda a assistência solicitada por àqueles que desejam ampliar suas atividades no campo da agro-pecuária nacional.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053-47-5788

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 - sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Combate enérgico e efetivo à febre aftosa

(Conclusão da 7.ª página)

ções da Organização de Estados Americanos, para iniciar os planos de criação de um organismo que se dedique por completo ao problema de combater a febre aftosa na América Latina.

«Tal organismo funcionará sob a direção de uma comissão interamericana de pecuária, cuja criação foi também recomendada pelo Congresso de Bauru».

Desacôrdo na determinação do preço do trigo

A Grã-Bretanha e os Domínios do Canadá e Austrália não puderam entrar em acôrdo sôbre o preço do trigo, sob o novo convênio internacional, que foi debatido na capital americana pelo Conselho Internacional do Trigo.

Os representantes de ambos os Domínios opinam que a insistência britânica, para que se mantivesse o mesmo preço de $1.80 por «bushels», que vigorou durante o ano passado, trouxe como resultado que os EE. UU. adotassem uma atitude igualmente rígida, ao exigir o novo preço de $2.50.

Assinalam fontes autorizadas de Washington, que os EE. UU. certamente aceitariam o preço de $2.25, sugerido pela Austrália e o Canadá, caso a Grã-Bretanha fizesse também concessões.

Os informantes atribuiram à delegação britânica a crença de que seu país poderá obter trigo a baixo preço, seja mediante o convênio internacional ou sem êle, porque prevê grande abundância do cereal no mercado mundial.

A Austrália e o Canadá reconhecem, por sua parte, que já há abundância de trigo, porém não acreditam que dure muito tempo, porque esperam escassas colheitas de trigo de inverno, nos EE. UU. e Canadá, o que reduziria automàticamente os excedentes em ambos os países.

Ambos os Domínios consideram, além disso, que o consumo mundial de trigo aumenta constantemente, com a conseguinte alta de preço.

Informa-se que o Canadá está vivamente interessado na adoção de outro convênio internacional do trigo, devido a que êste cereal desempenha papel mais importante dentro de sua economia, que nos EE. UU. ou Austrália, porém que, mesmo assim, a delegação canadense preferiria regressar a seu país, sem o novo convênio, a aceitar o preço exigido pela Grã-Bretanha.

Soube-se, também, que o primeiro ministro australiano, sr. Robert G. Menzies, não quis contrariar os produtores de trigo de seu país, aceitando um preço baixo, e que preferiria vender o cereal no mercado aberto, antes que se inclinar à insistência britânica.

Em marcha a reforma agrária italiana

A aplicação da reforma agrária na Itália, até agora, se concretizou nas seguintes cifras, fornecidas pelo ministro da Agricultura, sr. Amintore Fanfani: 153.000 hectares de terras distribuídas a 5.000 famílias de trabalhadores agrícolas; 4.676 fazendas em construções, das quais várias centenas já foram concluídas e entregues aos interessados; quatro aldeias construídas e inauguradas e umas trinta em construção; 1.600 tratores empregados nos trabalhos de cultura; 20.000 quintais de sementes e uma quantidade igual de adubos adiantada aos cultivadores; 2.000.000 de liras de cabeças de gado compradas e distribuídas aos exploradores e, finalmente, 42.000.000.000 de liras empregados, dos 365 previstos para a realização da reforma projetada.

Recorde na produção mundial de milho

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calculou que a colheita de milho, de 1952 a 1953, produzirá 3.570.000.000 de bushels, cifra que só foi superada em 1948, ano em que a produção ascendeu ao total sem precedentes de 3.995.000.000 de bushels.

O Departamento explica, em sua publicação «Foreign Crops and Markets», porque êsse cálculo representa 40.000.000 de bushels menos que a estimativa de outubro último. Acrescentou que a diferença se deve, principalmente, «às condições pouco favoráveis que prevaleceram recentemente na Argentina e que reduziram, consideràvelmente as perspectivas de que se possa começar a fazer a colheita em princípios de abril».

Calcula o Departamento, que a produção da América do Norte ascenderá a 3.516.000.000 de bushels, ou seja, 35.000.000 mais do que se calculou em outubro. Estima-se que os EE. UU. produzam 3.308.000.000 de bushels.

O Departamento faz, além disso, os seguintes cálculos quanto à produção, nas demais regiões principais do mundo:

América do Sul: 440.000.000 de bushels, ou seja, 85.000.000 a menos que se calculou em outubro.

Europa: 490.000.000 de bushels. Em 1951, a produção européia se manteve quase no nível da média anual de 690.000.000 de bushels.

União Soviética: uma vez mais se manterá a menos da média de antes da guerra, que era de 170.000.000 de bushels por ano.

Ásia: 695.000.000 de bushels. A Ásia produziu 670.000.000 de bushels em 1951.

África: 265.000.000 de bushels, quantidade superior à da produção média e à de 1951».

Recursos naturais renováveis

Informa-se de Caracas, que após longo e inflamado debate, a Comissão de Política Econômica e Desenvolvimento, do Conselho Interamericano Econômico e Social, aprovou uma recomendação sôbre a exploração, conservação e industrialização dos recursos naturais esgotáveis.

A moção a respeito limita-se a recomendar o seguinte: «Examinar se é conveniente e praticável pagar preços de fomento e outorgar cooperação técnica, com o fim de assegurar a aplicação de métodos racionais esgotáveis, com a devida consideração do interêsse dos países produtores e consumidores».

A delegação boliviana havia proposto que os recursos naturais não renováveis, «os que não são semeados», como disse o delegado boliviano, Nunez Rosales, fôssem declarados «materiais estratégicos», pelos quais deviam ser pagos «preços de fomento», ao mesmo tempo em que se facilitaria a industrialização dos mesmos dentro dos países produtores.

A delegação mexicana sustentou que declarar tais recursos «materiais estratégicos» equivaleria quase a declarar que são de propriedade hemisférica, e que os países produtores não podiam comercializá-los livremente, de acôrdo com o princípio de soberania.

A Comissão de Política Econômica e de Desenvolvimento, onde foram travadas acaloradas polêmicas entre o delegado argentino, Ovidio Schiopietto, e o delegado dos Estados Unidos, Willis Armstrong, deve tratar ainda de vários projetos, em sua maioria argentinos, já solucionados pelo Grupo de Trabalho.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente à rua do Teatro nº 1 — 1º andar — sala 1.
Laboratório de prótese para os srs. dentistas, sob a direção de PEDROSA & FARIA, Sala 8 — Tel.: 23-6326.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «Essera Ltda.», à Praça Onze de Junho 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
Rua Senador Dantas, 14 — 3º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900,00
João V madeira de lei	Cr$	3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando às Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, ao princípio sem companheiro ou companheira.
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático e Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.
Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 640 — São Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n.º 7 — 1.º and., s. 204 (praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5879

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE' 50-4º Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

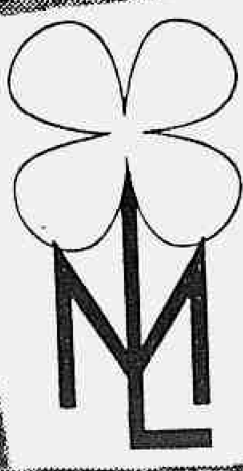
Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

RETUMBANTE
VENDA DE ANIVERSÁRIO
em tôdas as casas
DE A SEDA MODERNA
COMPRE AGORA
A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA
SEDAS! LINHOS! LÃS!
Algodões finíssimos
CAMA E MESA
no mais completo e variado sortimento, que se excedem em verdadeiras maravilhas, oferecidas agora
A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA
a Seda MODERNA
O maior centro de novidades em tecidos
LARGO DA CARIOCA N. 5 — LARGO DA CARIOCA N. 17 (LADO DO CONVENTO SANTO ANTÔNIO)
URUGUAIANA N. 39 — GONÇALVES DIAS Ns. 52 e 54
OUVIDOR, ESQUINA DO LARGO SÃO FRANCISCO
LUÍS DE CAMÕES N. 44 — ESQUINA DE AV. PASSOS
ESTRADA MARECHAL RANGEL Ns. 23 e 25 (Madureira)

atendendo ao Apêlo de Muitos Corações surge o
"Clube de Noivos Jack"
Lomacinsky – a maior fábrica de móveis do D. Federal – convida os noivos a participar das grandes vantagens do seu inédito plano de vendas: "CLUBE DE NOIVOS JACK"
- Você escolhe a mobília para o seu futuro lar;
- Divide o pagamento em quantas prestações quizer;
- Paga por quinzena ou por mês;
- Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bôdas.

...e veja com que vantagens:
1 - V. não paga juros nem taxas de expediente - E NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO!
2 - V. não precisa de fiador nem de fontes de referência.
3 - A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra.
4 - Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens.

GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL!
Juntamente com a sua mobília, Lomacinsky lhe oferecerá cordialmente, uma miniatura artística, finamente trabalhada em madeira, sôbre motivos rústicos.



móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho – Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas e Domingos: aberta até às 12 horas

PATRICIOS ESCORRAÇADOS

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Mais de três lustros faz que um grupo de gente decidida, todos lavradores, resolveu deixar as suas terras no antigo distrito de Capivari, depois chamado Parado e hoje conhecido por Lidice, no município fluminense de Itaverá, então Rio Claro.

Anos a fio haviam lutado: luta de obstinados, luta inglória. A terra de Capivari, cansada de tanto nela trabalharem, já não dava frutos que compensassem. Tirado o arrendamento, pouco mais de nada sobrava.

E ali, a pouco mais de três léguas havia terras com fartura. Terras virgens. Mata a perder de vista. Terras devolutas, de ninguém mais senão do Estado. Era só chegar e pôr-se a trabalhar. Ora, se sabiam trabalhar. Desde pequeninos não faziam outra coisa. Depois, mais tarde iriam requerer essas terras ao Estado.

Pôs-se em movimento todo êsse grupo de homens de mãos calejadas, mulheres afeitas à labuta, meninos que desde cedo ajudavam na roça, em casa.

Localizaram-se no lugar que alguns denominavam de "Encruzilhada", outros de "Jararaca". Encontraram mato alto onde a onça bramia, os caititus faziam estalar a ramada baixa. Ninguém ainda se animara a morar ali.

Não desanimaram. Começaram a desbravar. Tudo tiveram a organizar: roças para seu sustento, habitações para o seu abrigo. Dificuldades muitas tiveram que arredar, às vêzes a ponto de descoroçoar debaixo da carga de reveses.

Mas, com o favor de Deus, progrediram passo a passo, mas sempre. A mata a custo deixou que nela se abrisse uma clareira que se foi alargando para perto de trezentos alqueires. Um gôsto de vêr o milho a pendoar, o feijão a desenvolver-se, o cafeeiro a branquejar de níveas flores e avermelhar-se de bagas vermelhas. Nos chiqueiros os porcos, os bacorinhos; nos terreiros, as galinhas; vida por tôda parte. E nas casas modestas, mas limpas, abrigam-se vinte famílias, perfazendo cento e cinquenta pessoas.

Hoje, essa colônia de nacionais já construiu uma igrejinha, e aos poucos vem se formando um pequeno povoado que, Deus querendo, será o início de uma boa vila.

Povo bom, ordeiro, onde tôda família tem sua casa, suas criações graúdas, miúdas. Gente feliz por lhe ser dado lavrar o chão pátrio. E trabalhadores que são: pois neste ano agrícola plantaram quarenta e cinco sacos de milho, sem falar em outros cereais e plantas de sustento e comerciais, fora o produto da criação e a madeira que preparam.

Os engenheiros do estado de São Paulo, que mediram as terras dessa localidade em 1941 e 1942, para fins de legalização, afirmaram ao grupo de agricultores ali estabelecidos que essas terras eram do estado, e que podiam ficar sossegados, pois já se achavam com direito de posse.

Mas, bem diz um adágio que

(Conclui na 2.ª página)

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 - Braços C/lâmpada	650,00	C/2 - Braços C/lâmpada	800,00
C/3 - Braços C/lâmpada	800,00	C/3 - Braços C/lâmpada	950,00
C/4 - Braços C/lâmpada	1.000,00	C/4 - Braços C/lâmpada	1.150,00
C/5 - Braços C/lâmpada	1.200,00	C/5 - Braços C/lâmpada	1.350,00
C/6 - Braços C/lâmpada	1.400,00	C/6 - Braços C/lâmpada	1.600,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 12 de Abril de 1953

DUZENTAS CRIANÇAS NA ILHA DE PAQUETÁ

A Fundação Ataulfo de Paiva e suas realizações — De um décimo quinto andar da avenida à ilha de Paquetá — O Preventório Rainha D. Amélia

Pequeninos recuperando saúde — O médico e as irmãs — Naquele terreno, muito maior poderia ser o número de crianças

Reportagem de ENEIDA



Acima, da esquerda para a direita, os refeitórios dos meninos e das meninas, onde as crianças se alimentam, aprendendo a comer. Em baixo, à esquerda, o Isolamento, num recanto de um dos parques; e, à direita, nossa reportagem com a irmã Superiora e o médico do Preventório. No medalhão, o ministro Ataulfo de Paiva.

CONHECER o que se vem fazendo de positivo em favor da criança é dever de todos nós, empenhados na luta em defesa de seus interêsses, na campanha em benefício dos pequeninos brasileiros tão sacrificados em sua infância.

Esta reportagem pode ser dividida em duas partes: a primeira constará de uma conversa rápida com o ministro Ataulfo de Paiva em seu gabinete da «Fundação» que traz o seu nome, no 15º andar do Edifício Valparaiso, e a segunda na Ilha de Paquetá, onde está alojado o Preventório Rainha D. Amelia.

A FUNDAÇAO ATAULFO DE PAIVA

Todos conhecem, no Rio e no resto do Brasil, o ministro Ataulfo de Paiva, membro da Academia de Letras. Mas o que pouca gente realmente sabe é que o ministro Ataulfo é um dedicado empreendedor na luta em benefício da criança brasileira. Sôbre êle muito se tem escrito; sôbre sua vida e sua obra literária muito se tem dito, mas a nós, a impressão que dele guardaremos é a do entusiasmo, ternura, dedicação, com que fala nas «suas crianças». De início, quando chegamos a seu gabinete, fomos vendo albuns e ouvindo-o contar que, ali, naquele prédio, naquele lugar onde hoje se levanta um arranha-céu já existiu outra casa (na parede um quadro a óleo relembra o passado) e que aquêles dois açacueiros ladeando o edifício de outrora, foram plantados, um por Azevedo Lima, outro pelo ministro Ataulfo de Paiva. Muitas outras narrativas vêm aos nossos ouvidos. Histórias de um cachorro que tomava banho com as crianças do Preventório, de um homem (— Coração de ouro, diz o ministro) que um dia doou ao Preventório cem contos, serenamente, sem sequer consentir que lhe publicassem o nome.

Antes de chegarmos ao Preventório e passarmos um dia maravilhoso na Ilha de Paquetá, lembremos que o ministro Ataulfo de Paiva foi presidente da Liga Brasileira contra a tuberculose e que a atual Fundação com o seu nome possui, além dêsse verdadeiro sanatório para crianças, um dispensário para tratar de tuberculosos e que o Serviço de B.C.G. localisado na Avenida Pedro II pertence também à Fundação.

EM PAQUETA

— Um carro, com cavalos tristes, pobres e magros estará a espera dos senhores, em Paquetá, disse-nos o ministro Ataulfo. E lá estava realmente o carro e mais o dr. Eitel de Andrade, a quem devemos principalmente o conhecimento maior com os hábitos e as realizações do Preventório D. Amelia, hoje Preventório Rainha D. Amélia. A história dêsse nome é longa e ficará para ser contado de outra vez. D. Amélia, quando rainha de Portugal, foi uma grande benemérita na luta contra a tuberculose; daí ter seu nome encimando a placa que enfeita o portão central do Preventório.

Antes de ficarmos maravilhados com a beleza do recanto, encontraremos as crianças, cem meninos e cem meninas, muitos limpos em seus aventais de listas, que nos saudam logo depois da entrada. São crianças filhas de pais tuberculosos e que vão para ali evitar o contágio, recuperar fôrças. São pequeninos de cinco a onze anos, todos sadios. O problema ali é mais de defesa da saúde das crianças de pais doentes, do que de educação e instrução.

Antes de com êles passarmos um dia, olharemos para uma casa amarela no alto de um pequeno mórro:

— Ali morou durante muito tempo Joaquim Nabuco, explica-nos o dr. Andrade. Naquela casa também morou o médico nove anos.

O MÉDICO E AS IRMAS

A Saúde Pública e a «Fundação Ataulfo de Paiva», através de suas visitadoras, mandam para ali as crianças de pais doentes e ninguém mais do que elas goza de um dos recantos mais belos do Rio de Janeiro: parques, praias, alamedas, pedras, árvores, pássaros e o mar.

— Antes de ingressarem propriamente no Preventório as crianças quando chegam passam quinze dias no Isolamento para os exames e só depois dêles, quando são consideradas sadias, ingressam na coletividade, diz-nos o dr. Eidel. O tempo de permanência varia muito; depende do estado de saúde dos pais e mesmo quando em casa não há melhoras, as crianças são internadas em colégios do Estado para que haja lugar para outras. Há crianças que já estão aqui há dois ou três anos. Fazem um tratamento preventivo, são vacinadas contra a tuberculose, alimentadas, revigoradas.

— De que vive o Preventório?

— De subvenções do govêrno federal e municipal (a verba da municipalidade é pequena) e de donativos particulares.

As dirigentes do Preventório são irmãs de caridade, freiras das Mercês, espanholas, sorridentes, alegres e gentis. Com seus hábitos brancos e sua linguagem que é uma mistura de espanhol e português, a irmã superiora, Michaela, diz:

— Cada dia que se passa vão chegando crianças mais pobres; mais subnutridas. São mais pobres as crianças de hoje...

E depois, quando lhe perguntamos se dão muito trabalho:

— Naturalmente, mas estamos aqui para ajudá-las. Gosto mais das pequeninas, são as que sofrem mais.

DUZENTAS CRIANÇAS

Agora vamos encontrá-las no refeitório, meninos de um lado, meninas de outro. As meninas estão de laçarotes de fitas no cabelo e quando pergunto porque estão descalças, o dr. Andrade explica:

— Não suportam sapatos. Quando insistimos em fazê-los calçar deixam os sapatos por aí em qualquer canto. Realmente quando visitamos os dormitórios, debaixo de cada cama vimos um par de calçados, objeto inútil para quem é vizinho do mar e ama a liberdade.

Conversamos com um pequenino negro, forte, empenhado em comer elegantemente sem que caia fora do prato, um bife com batatas:

— Meu nome é Carlos Alberto

(Conclui na 2.ª página)

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • Fo. São Borja
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

CARTA DE LISBOA

A extinção do analfabetismo

Tôdas as semanas se criam novos cursos para adultos — Assistência pública e particular — Por amor da nossa fala — Notas várias

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Noticias")

LISBOA, 5 DE ABRIL — A nitida compreensão que vai percorrendo o país de Norte a Sul e espalhando por terras grandes e pequenas o entusiasmo da campanha contra a praga daninha do analfabetismo pode exprimir-se nesta data pelo seguinte magnífico resultado: em quatro meses de propaganda criaram-se 2.300 cursos para adultos, sendo 500 em emprêsas industriais.

Com lúcido critério, demonstram os dirigentes da campanha ser a extinção do analfabetismo entre os adultos tão útil a empregadores como a empregados, pois se êstes adquirem melhor consciência do seu valor e melhores títulos de Classificação, aqueles alargam simultâneamente a capacidade produtora e melhoram a qualidade dos produtos.

Quanto às primeiras idades, o problema está resolvido com a obrigatoriedade do ensino que deixou de ter malhas por onde se possam escapar os teimosos ou vadios.

Ainda outra circunstância facilita a patriótica missão a que se votaram milguns portuguêses de boa vontade e claras intenções: — a paz e a ordem vigentes em Portugal, que permitem realizarem-se com êxito tôdas as fecundas iniciativas de progresso social e educativo.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA E PARTICULAR

O dr. Trigo de Negreiros, que há anos exerceu com inexcedível dedicação o sub-secretariado da Assistência, deu agora, na qualidade de ministro do Interior, posse ao novo diretor Geral dos serviços e disse:

«O novo diretor tem que temperar pelo coração os rigores da lei e fazer com que a justiça não desconheça a caridade. E, porque esta constitui a flor mais bela da espiritualidade humana, o diretor-geral da Assistência abster-se-á de praticar qualquer ato que possa impedir o seu fecundo desabrochar, ainda que para tanto tenha de sacrificar os chamados direitos de uma burocracia de Estado que em tôda a parte tenda para absorver, regulamentar e fiscalizar a atividade dos indivíduos, mesmo quando esta se desenvolve em plano deminado pelo sentido espiritual da vida humana e com absoluto respeito pelos valores morais em que assenta a nossa civilização ocidental e cristã».

Quer dizer: antes de mais cumpre considerar a iniciativa e a beneficência privadas como o mais fecundo instrumento do progresso da assistência, coordenando-lhes as atividades, mas dentro duma colaboração refletida e proficua.

Em cada caso e em cada região, as soluções terão que ser as mais apropriadas, não deixando nunca de se exercer a assistência pública nos espaços onde a beneficência privada não tem meios para se efetuar.

Sabe-se bem o alto valor da iniciativa particular e se nem tôdas as manifestações de caridade aparecem nas colunas da imprensa, o que se divulga representa nobres contributos, quer da massa anônima que tem acarinhado os cortejos de oferendas e os mealheiros de esmolas com muitas dezenas de milhares de contos, quer dos homens ricos que, louvàvelmente, se habituaram a distribuir grande parte de seus proventos por instituições de caridade, previdência, tratamento ou educação.

Dentre êstes últimos, quero hoje apontar à consideração de meus patrícios o exemplo daqueles a quem a sorte dos negócios tem sido favorável o nome do Comendador Elisio Afonso, que vive no Rio de Janeiro desde 1908 e adquiriu vultuosa fortuna com o comércio de panificação e confeitaria.

Natural de Avelal, concelho de Sátão, já presenteou a sua freguezia com melhoramentos sucessivos do maior alcance social, a saber: uma escola com todos os requisitos modernos de ordem higiênica e pedagógica, uma cantina escolar e um centro de assistência social para tratamento gratuito de urgência aos doentes ou sinistrados pobres de Avelal e das restantes freguesias do concelho, assistência clínica, farmacêutica ou de enfermagem aos mesmos e ainda com a missão de prestar auxílio beneficente a outros que dêle necessite.

Além desta magnífica obra, em que dispendeu muitas centenas de contos, o Comendador Elisio Afonso dotou sua terra natal com um chafariz e tam-

(Conclui na 2.ª página)

1 Minuto
cessa qualquer dor de dente

CESARIOS PAI
SUERDIECK
CESARIOS
o charuto da atualidade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

Presado leitor: À primeira vista esta charge parecerá que tem muita letra. Mas se você ler até ao fim, verá que não é muita letra. O que há é muita pouca vergonha...

DENUNCIÃO DEP. ROCHA: O GRUPO JAFFET ADQUIRIU A CANTAREIRA E VAI TRANSFORMAR AS BARCAS EM TRANSPORTES DE CARGA, OBRIGANDO O POVO AO USO EXCLUSIVO DA FROTA CARIOCA, QUE É MONOPÓLIO DO MESMO GRUPO

E DIZER QUE O HOMEM ERA UMA DAS GRANDES FIGURAS DA POLÍTICA GOVERNAMENTAL AMIGA-DOS-POBRES...

O MOTORISTA PRONTUÁRIO 178.729 ATUADO NO 15º D.P. POR DIRIGIR BÊBADO, TENDO CAUSADO UM ACIDENTE EM QUE HOUVE VÍTIMAS E DANOS DE VULTO, TEVE A SUA CARTEIRA SUSPENSA POR SEIS MESES

...VAI, MEU FILHO, E DENTRO DE 6 MESES PODERÁ VOLTAR A MATAR...

DENUNCÍA O VEREADOR AREAL: TODO LEITE QUE VEM PARA O RIO É FRAUDADO POR DESNATAMENTO E ADIÇÃO DE ÁGUA, DANDO, ÊSTE CRIME, UM LUCRO DE 20 CENTAVOS POR LITRO

BEM MAS ISTO É APENAS NA FONTE DE PRODUÇÃO. PORQUE DEPOIS, AINDA HÁ A ÁGUA DO ENTREPOSTO, DO LEITEIRO, DO DISTRIBUIDOR ETC. ETC. ETC.

UM JORNAL INGLÊS CLASSIFICOU A VENDA DOS AVIÕES A JATO PARA O BRASIL UM NEGÓCIO TÃO BOM QUE NUNCA MAIS SE FARIA OUTRO IGUAL

BOM PARA OS INGLESES E PARA OS BRASILEIROS ...QUE AJEITARAM O NEGÓCIO...

SEGUNDO DECLARA O ENGENHEIRO MOURA, DO DEP. DE ÁGUAS, ATÉ NO PALACIO CATETE FRAUDAM A LEI, FAZENDO USO DE 3 BOMBAS DÁGUA.

E VAI SE ACREDITAR EM UM PAÍS ONDE, ATÉ NO PALÁCIO GOVERNAMENTAL, ALÉM DE NÃO HAVER ÁGUA, USAM APARELHOS PARA FRAUDAR A PRÓPRIA LEI...

A LIGHT FOI AUTORIZADA EM S. PAULO, A RESTRINGIR ATÉ 50%, A ENERGIA ELÉTRICA

ADEUS "MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA"!

A "AMERICAN TELEPHONE COMP." GASTOU EM 1952, UM BILHÃO DE DOLARES, AMPLIANDO A REDE TELEFÔNICA DOS E. UNIDOS. NOVA YORK, POSSUI 8 MILHÕES DE APARELHOS (1 PARA CADA HABITANTE)

VEJAM SÓ! E AQUI NEM AUMENTANDO O PREÇO DOS TELEFONES SE CONSEGUE LINHA PARA FALAR PARA NITERÓI!

SEGUNDO O PROF. KLAIN, OS CALCULOS PUBLICADOS PELO SINDICATO DE HOTELEIROS JUSTIFICANDO O PRETENDIDO AUMENTO DO CAFEZINHO ESTÃO CHEIOS DE DADOS FALSOS E MENTIROSOS

SE O SINDICATO USA TAIS GOLPES, CALCULEM SÓ DO QUE É CAPAZ O VAREJISTA

CONTA ENEIDA: NO SAM UM GUARDA MANDOU UM GAROTO FAZER UMA GRAÇA, QUE CONSISTIA EM CUSPIR DENTRO DA BOCA DE OUTRA CRIANÇA PEQUENINA, DEBIL MENTAL

E DIZER-SE QUE NO SAM AINDA SE PASSAM COISAS PIORES EM NOME DO "SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS MENORES"!

CONTA-NOS R. CORREA DE OLIVEIRA QUE A "CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DAS ELITES NACIONAIS" DEU UMA GRANDE MORDIDA NO MILIONÁRIO ROTSCHILD

FORMAR ELITE BRASILEIRA COM CAPITAL INGLÊS! ISTO VAI ACABAR COMO A "LEGIÃO DA DECENCIA" ONDE GRANDES E CONHECIDOS INDECENTES FIGURAVAM NO QUADRO DE HONRA!

PELO ACÔRDO COM A ARGENTINA, O BRASIL TERÁ TRIGO MAIS CARO QUE O DE ORIGEM AMERICANA OU CANADENSE. EM TROCA, VENDERÁ MADEIRA A PREÇO CONTROLADO PELA ARGENTINA...

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR LUZARDO SÔBRE O ACÔRDO: "COUSA MELHOR NÃO SE PODERIA FAZER NA HORA ATUAL"

POR CONTA DE UM CONVÊNIO AÉREO TAMBÉM COM A ARGENTINA, USANDO DAS REGALIAS QUE ÊSTE LHE PERMITE, A ARGENTINA PROIBIU QUE AVIÕES DA AEROVIAS BRASIL FAÇAM ESCALA ...NO URUGUAI...

MAIS UM CONVÊNIO E TEREMOS O BRASIL SOB O PROTETORADO ARGENTINO...

O BISPO PIETRULHA DENUNCIA UMA "INDÚSTRIA DAS SÊCAS" EM QUE OS DESFALQUES SÃO PRATICADOS PELOS PRÓPRIOS ÓRGÃOS FEDERAIS DE COMBATE A SÊCA E SOCORRO AOS FLAGELADOS

PUXA! NEM OS FLAGELADOS ESCAPARAM!

NOTÍCIAS DO NORTE: O GADO ESTÁ MORRENDO AFOGADO E AS LAVOURAS SENDO INUNDADAS PELAS ENCHENTES

NO NORDESTE NÃO HÁ ÁGUA POR FALTA DE AÇUDES. NO NORTE, HÁ ÁGUA DE MAIS POR FALTA DE DIQUES!

COMO O PRESIDENTE VARGAS DISSESSE QUE O SEU PRATO ERA O VATAPÁ, O M. DA EDUCAÇÃO MANDOU BUSCAR NA BAHIA, UM GRUPO DE COZINHEIRAS PARA PREPARAR UM "AUTÊNTICO" PARA S. EXCIA.

QUE FALTE PARA O NORDESTE COMIDA, CASA, ÁGUA, VESTE QUE FALTE ATÉ PARA A GENTE ARROZ, BATATA E FEIJÃO, É INDIFERENTE... MAS VATAPÁ PRO PRESIDENTE? ISTO É QUE NÃO!!!

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA NA CÂMARA: "AS ESTATISTICAS MOSTRAM QUE DE ANO PARA ANO MAIS PROGREDIMOS E MELHORA O PADRÃO DE VIDA DO NOSSO POVO"

PADRÃO, HEIM?

TUBARÃO

MAS NÃO FAZ MAL, DEIXA ESTAR... ISTO TUDO SERÁ CONTADO AO POVO! E GRANDES ORADORES CLAMARÃO AOS CEUS... E OS LIDERES OPOSICIONISTAS FARÃO COMÍCIOS... NAS VÉSPERAS DE ELEIÇÕES

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

DR. ÊNIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos ,doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2277.

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americana — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

REALMENTE PORTÁTIL!

máquina de escrever

Rooy

Prática, cômoda, com apenas 4 cm de altura, quando fechada em seu estôjo metálico; leve, pesa sòmente 4 kg. e possui tôdas as característicos das máquinas de tamanho comum e, é... realmente portátil!

VISITE-NOS TEMOS OUTROS MODELOS

Vendas pelo CREDI-MESBLA

DEPTO. RÁDIO - REFRIGERAÇÃO

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

O máximo em perfeição num lindo rádio de mesa

B-74

O NOVO MODÊLO

RCA VICTOR

Agora você terá o rádio que esperava! A nova criação da RCA Victor, o rádio de mesa B-74, oferece o máximo de perfeição e a pujança tonal da Garganta de Ouro, num elegante modêlo em tons claros e escuros Painel luminoso com seletor de estações e calibração pela Micro-Sintonia nas seis faixas internacionais de ondas curtas. O magnífico B-74 de alcance mundial lhe mostrará a superior qualidade dêste rádio admirável. Procure conhecer o modêlo B-74 da RCA Victor, e você terá escolhido o rádio para o seu lar.

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádios e Discos... A primeira em Televisão

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

ques para bebedouros de gado e tanques lavadouros, mandou reparar a capela local e em 1946 criou uma feira, que tem dado grande impulso ao pitoresco lugar beirão.

O generoso benemérito, que desde 1929 vem todos os anos a Portugal, está agora em negociações com as entidades competentes para construir uma Igreja moderna e espaçosa junto do Centro de Assistência Social.

Semelhantes iniciativas dêstes homens de alma caritativa têm sempre um duplo encantamento: revelam o seu espírito sinceramente cristão e gravam em suas realizações o nome indelével da segunda Pátria em que trabalharam e progrediram — o Brasil.

POR AMOR DA NOSSA FALA

O escritor João de Araújo Correia, que tão belos contos já incorporou à Literatura portuguêsa, reuniu em opúsculo várias páginas, umas inéditas outras já publicadas, sôbre lingua portuguêsa, principalmente a respeito de pronúncia.

Para o dr. Araújo Correia, a lingua é sangue materno e, por isso, quando lho ofendem perde a serenidade, mas apenas para zurzir com a sua habitual educação os que não têm pelo idioma o respeito que deve ter-se pelo mais valioso tesouro do nosso patrimônio espiritual.

Eis algumas sentenças do ilustrado autor:

«Respeitem-se os dialetos, mas não se consinta que nenhum dêles se arvore em mentor dos outros. Lingua é lingua, dialeto é dialeto».

«A velha e delicada pronúncia morreu. De todos os cantos a assaltaram bárbaros. A pronúncia dos doutores do nosso tempo é igual à dos marçanos».

«Pronunciar bem uma sílaba átona é apenas animá-la para que se entenda. Não é preciso excitá-la, dando-lhe café ou óleo canforado».

«Já o Goethe dizia — quem não conhece Linguas estranhas não conhece a própria. E bom que aprendas inglês para perderes o medo de dar a um e o valor de is».

«Não apures demais a tua fala. Descuida-te um bocadinho... Não representes o papel de diplomata que come feijão com orelheira. Lembra-te do teu avô cavador...»

E assim por diante, com fina ironia e mostras de apurada cultura.

NOTAS VARIAS

Luís da Câmara Cascudo, de quem se publicou em Lisboa o seu notável estudo sôbre a «História da Imperatriz Porcina», envia-me condolências pelo falecimento de Orlando R. Dantas, acrescentando êste período que desejo arquivar: «Orlando era daqui do Rio Grande do Norte e ninguém preencherá seu lugar no jornalismo brasileiro».

— O relatório do Grêmio Nacional dos Editores e Livreiros manifesta seu profundo desgosto pela paralisação das transferências relativas aos livros vendidos há muitos meses no Brasil. O caso tem, na verdade, aspectos graves, pois não significa apenas atraso altamente nocivo para um comércio que vive quase sempre em situação mais ou menos precária. Em face das grandes variações do câmbio, se para o pagamento dos livros não fôr concedido o câmbio oficial os prejuizos dos exportadores portuguêses serão consideráveis. Haverá casos em que a conversão em escudos dos cruzeiros pagos pelos livros importados não cubra sequer o custo tipográfico das obras. Creio bem que as autoridades brasileiras não deixarão de ser justas, tanto mais que a manutenção dêsse critério fará subir extraordinàriamente o preço do livro português no Brasil.

— A estreptomicina passou a vender-se no preço de S550 (escudos) o grama.

— A Cooperativa «O Problema da Habitação», que se fundou em 1920 mas só começou suas fortes atividades quando, em 1941, atingiu os 1000 sócios, fechou em 1952 com 8.580 inscritos e os seguintes números: valor dos 1.134 prédios construidos para os associados — 155.976 contos; prédios em construção — 7.300 contos; terrenos adquiridos — 7.763 contos. As maiores quantidades de construção referem-se aos concelhos do Pôrto (686), Braga, (146), Aveiro (93) e Lisboa (73 prédios).

Hoje, várias outras Cooperativas estão a construir casas destinadas aos respectivos sócios, contribuindo tôdas para que o problema da habitação, tão aflitivo há 10 anos, se vá solucionando de mês para mês.

—Tenho recebido com muito agrado o periódico literário «Tapejara», órgão do Centro Cultural Euclides da Cunha, de Ponta Grossa. Bem colaborado em prosa e verso, o vibrante arauto cultural é magnífica demonstração dos insofismáveis créditos intelectuais de que sempre gozou o culto e progressivo Estado do Paraná.

DUZENTAS...

(Conclusão da 1.ª página)

dos Santos. A irmã explica que um outro ainda não sabe comer com garfo, faca e colher porque chegou há dias. E docemente diz ao pequenino:

— Se você deixar cair na toalha, vai sair no retrato...

UM MODELO DE HIGIENE

Tudo é tão limpo, tão claro e tão arejado no Preventório D. Amélia, que quando se entra num dormitório a impressão é de que as roupas de cama acabaram de chegar da lavandaria; efileiradas, as camas têm, uma aqui e outra ali, no dormitório das meninas, bonequinhas de pano.

Gabinete médico e de dentista, lavandaria, isolamento, pavilhões, tudo é claro e limpo.

— Quando as crianças adoeciam antigamente e se falava em isolamento, elas começavam a chorar, conta a irmã Inês. Mas depois que viram a casa, nem protestam mais.

— Em homenagem à visita, hoje ninguém quer repouso depois do almôço, comenta a irmã superiora. O médico ensaia um protesto justo. Afinal se todos os dias as crianças repousam depois da refeições...

Em cada dormitório um detalhe: um tanque de azulejos onde as crianças, que só gostam de andar descalças, lavam os pés antes de dormir.

— Há muita água?

Nas irmãs e no médico um sorriso: lá como aqui falta água, e a irmã Inês, uma otimista, confessa que agora está bem, mas a semana passada não houve uma gôta durante oito dias.

Deixemos agora os meninos empinando papagaios (chamados pipas nesta cidade) e as meninas cantarem em rodas.

O LADO CONTRARIO

E' incontestável o mérito da obra do ministro Ataulfo de Paiva no Preventório D. Amélia (ou Rainha d. Amélia), mas quando se anda ali em visita e se encontra um mundo de terras, um mundo de espaços livres sem construção, fica-se pensando que naquele recanto da ilha de Paquetá poderiam estar, folgadamente, duas mil crianças, em internatos, em hospitais ou sanatórios. Há espaço demais. E' ainda a irmã Inês, que está no Preventório desde sua fundação, em 1926 (veio com a primeira leva de seis freiras da Espanha para a ilha), que conta:

— Inicialmente possuíamos só esta casa, com capacidade para alojar cinquenta crianças. De comêço eram apenas 25. Depois foi construido outro pavilhão e achamos que êles aumentarão com o decorrer do tempo.

O dr. Andrade conta-nos isso mesmo com os seus quatorze anos de trabalho no Preventório. Pergunto à irmã Inês quantas crianças já passaram por ali desde a fundação até hoje.

— Três mil e tantas.

— A casa, uma verdadeira mansão de veraneio, com seus parques e minaretes, com uma fonte (das Três Graças) e um «court» de tênis e sua beleza natural, foi propriedade de um senho Riedel. No «court» as crianças hoje fazem ginástica, na fonte brincam de esconder; a casa de Nabuco é uma escola onde aprendem a ler.

Quando se deixa o Prevntório D. Amélia, se vem pensando que são poucas, muito poucas as crianças que ali recebem saúde e alegria. E uma idéia fixa nos acompanha: com aquêle terreno, a Fundação poderia ter um internato ou dois, hospitais, sanatórios, poderia salvar, ajudar, não mais duzentas mas duas mil crianças.

PATRÍCIOS...

(Conclusão da 1.ª página)

"ninguém vive em paz, se ao mau vizinho não apraz". Uma Companhia Madeireira, vendo os caminhos desbravados e menos sertão bruto, a mata outrora hostil, impenetrável, começou a cobiçar essas terras. Só de madeira calculava tirar um lucro espantoso. E por isso, iniciou desde há cêrca de seis anos uma campanha tenaz, dizendo que as terras lhe pertencem, embora não tenham documento seguro, valioso, que de modo inconcusso prove a sua qualidade de dono. Todavia, muito esfôrço tem a Companhia dispendido para obter do grupo de lavradores um documento transmitindo-lhe o direito incontestável de posse.

Mais de seis meses faz que a Companhia Madeireira iniciou a luta, sem trégua desta vez, pois quer ver as terras livres dos patrícios lavradores, intimando-os a abandonar as terras.

Esse punhado de pioneiros dirigiu-se primeiro ao sr. governador do Estado do Rio de Janeiro e, em seguida, ao sr. presidente da República. Sua excelência encaminhou-os ao sr. governador de São Paulo que por sua vez encarregou um advogado do Estado bandeirante de defender o direito dêsses agricultores.

E assim, a Companhia intimou os lavradores patrícios a abandonar as terras de qualquer maneira, ameaçando-os de despejo à fôrça, como já foi feito a outros moradores por perto ali.

E no entanto, a Companhia nada de valor possui ali, nenhuma benfeitoria que prove sua qualidade de proprietária das terras de fato.

Está em andamento a ação. Já se apresentaram provas de que essa Companhia nada possui nas terras que de fato são devolutas, que portanto ao estado cabe dispôr delas como bem lhe aprouver, respeitando, sem dúvida, o direito dessa gente trabalhadora que são patrícios nossos, merecedores por muitos titulos, de nosso apoio, de nossa estima, do nosso respeito.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6286

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1218

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

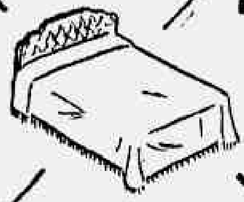
ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesús Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ Nº ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

VENDA ESPECIAL
de Roupa de Cama e Mesa
Dedicada às noivas e donas de casa!
PREÇOS SEMPRE ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS

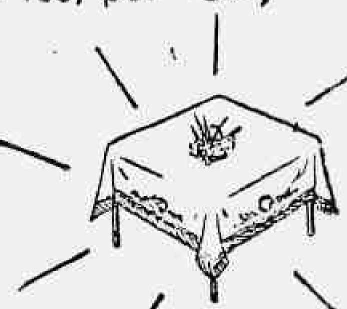


Vejam esta lista

Fronhas econômicas tamanho 60x40 de 11, por **8,50**
Lençol para solteiro Em bom cretone de 52, por **42,50**
Lençol para casal Em cretone superior de 88, por **78,00**
Colchas brancas de fustão Para solteiro de 54, por **43,00**
Para casal de 68, por **52,50**

Colcha de rayon p/casal ótimo presente de 185, por **149,80**
Cobertores De todos os tipos desde **28,80**
Travesseiros ventilados Tamanho 60x40 - novidade de 59, por **44,00**
Jogos de cama bordados Para casal - 1 lençol e 2 fronhas de 188, por **148,00**
Toalhas de rosto bôa economia de 9,80 por **7,90**
Toalhas de banho ótima compra de 28, por **23,50**

Voiles para cortinas Várias côres e qualidades Pelos menores preços, desde **26,80**
Panos de copa com lindas barras de 6,80 por **5,50**
Atoalhados em xadrês Côres firmes - larg. 1,35 de 23, por **19,80**
Guarnições de chá Bonitos desenhos em xadrês de 32, por **24,80**
Guarnições de mesa Padrões escolhidos de 105, por **88,00**



GRANDES OFERTAS EM TECIDOS DE ALGODÃO
- OS TECIDOS DA MODA -
DE TODAS AS FÁBRICAS! DE TODOS OS PADRÕES!
DE TODOS OS PREÇOS

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

TNO -- Conselho Nacional Central de Pesquisas na Holanda

Eng. Luís Raul de Sena Caldas

(Especial para o "Diário de Notícias")

DISCUTINDO a proposta para a nova Organização Administrativa do Brasil, o Deputado Prof. M. Joppert defendia há dias no Jornal do Brasil a posição atual do nosso Conselho Nacional de Pesquisas no quadro da Administração Brasileira.

Tendo o ano passado feito uma viagem a Europa com Bolsa do Conselho para estudos da Engenharia Sanitária, de onde resultou, além de uma série de relatórios, que estão sendo publicados na Revista Municipal de Engenharia, a proposta para a fundação de um ramo de pesquisas de engenharia Sanitária a exemplo do que existe em quase todos os países da Europa — julguei interessante trazer como refôrço à tese do prof. Joppert o exemplo da organização na Holanda de um dos mais bem aparelhados centros de pesquisas na Europa.

Do Conselho Central Holandês faz parte o Conselho — Ramo de Pesquisas de Saúde Pública com seus dois sub-ramos de águas potáveis a cargo do prof. Krul e de águas servidas a cargo do prof. van Zeulen.

Meu programa de visitas na Holanda aos serviços de Aguas e Esgôtos (duas entidades diferentes), nas Cidades de Haia, Amsterdam e Roterdam, foram programadas por êstes professôres, o primeiro dos quais já eu conhecia do 2.º Congresso **Internacional de Distribuição d'Agua** em Paris. Haia com seus satélites de populações onde está incluida Delft tem cerca de 400 mil habitantes e Amsterdam, a grande cidade da Holanda, tem um milhão e quinhentos mil habitantes.

A água para seu abastecimento é retirada de poços na linha de dunas rigorosamente protegida de poluição que se estende ao longo de tôda a costa Oeste do país. As pesquisas feitas sob a capacidade portadora destas dunas são um dos trabalhos mais interessantes do prof. Krul porque a invasão da água do mar por infiltração profunda limita êste aproveitamento a um certo volume função de variáveis complexas e além do qual um bombeamento maior traz a elevação do nivel de água salgada da qual a água doce é separada por uma camada de transição de água cada vez mais carregada de sais à medida que desce. O aumento da população conduziu com a maior procura d'agua ao bombeamento de longe, onde os rios são mais influenciados pela água do mar e o armazenamento nas dunas forçando a descida do nivel d'aguas salgadas. Roterdam mais no interior de um grande estuário bombeia água cada vez mais dentro onde o rio é doce à proporção que o aprofundamento do estuário é exigido pelo aumento de tonelagem dos navios que demandam o grande porto.

No campo de águas servidas, Haia e sua bela praia Schweningen tiveram um problema parecido com o de nossos bairros litorâneos — Copacabana, Lebion etc. Amsterdam tem duas grandes estações de famas atiradas e como isto não seja ainda suficiente uma poderosissima estação de oombas refresca continuamente com águas do mar as águas do grande lago em que está transformado o Zuidersee.

No campo de pesquisas de oxidação dos esgôtos, os holandeses desenvolveram muito interessantes estudos de atomização dágua por escovas metálicas rotativas onde as experiências foram acompanhadas de um tratamento matemático do fenômeno e conduziram a aperfeiçoamentos substanciais das estações.

Voltando, porém, à organização do Conselho Nacional Holandês, deve ser dito preliminarmente que muitos dos Conselhos Ramos ou sub-conselhos, institutos e departamentos cooperam no sistema de pesquisas provocado pelo Concilio Central sem nenhuma subordinação administrativa com êste, porém, aceitando sua orientação cientifica ou auxilio financeiro nos problemas respectivos.

Alguns existiam mesmo muito antes da criação do T.N.O. e são ligados mais estreitamente a outros centros como o famoso **Laboratório de hidráulica de Delft** existente ao lado da **Escola Técnica Superior**, onde o ilustre prof. Th. Thijsse é ao mesmo tempo Diretor do primeiro e professor de hidráulica no segundo além de engenheiro chefe dos serviços do Zuidersee.

E' nêste laboratório que se estudam em modelos a descarga dos rios na Holanda, a possibilidade de recuperação de novas terras e sua influência sob altura das águas da enchente máxima nos rios e canais existentes nas cidades e vilas marginais, alem de um sem número de outros problemas ligados. Quando o ano passado visitei o Laboratório e Escola, o prof. Thijsse informou as soluções que se punham para a formação de certos polder (terras recuperadas às aguas) e o aumento de nivel de água em certa cidade chave do problema — 20 cent. em um caso, 30 cent. em outro eram as soluções que o laboratório propunha ao govêrno. O Laboratório estudava ainda diversos problemas outros com uma forma de uma comporta automática para os canais — a forma dos barcos para melhor segurança mútua e ainda tinha o contrato para estudo de um porto da Venezuela.

A vida dos modelos dos rios holandeses é em geral de 5 anos depois do que as modificações trazidas pela natureza exigem um novo modelo. O que eu vi estava com sua vida a se esgotar e os elementos de um novo estavam já em andamento.

Estes detalhes mostram como uma organização tão importante e muito mais antiga coopera com o Conselho Central de Pesquisas.

O Conselho goza da hospitalidade de Laboratórios de Universidades famosas como o de Utrecht e outros sempre abertos a pesquisas de sua especialidade como veremos no decorrer da descrição. O Conselho Holandês de Pesquisas é um corpo em que se combinam a cooperação de três fatores — **a ciência, a industria e o estado** e sua organização é caracterizada pelo espirito de descentralização coordenada se componddo de diversos Conselhos Ramos trabalhando cada um independentemente em seu próprio ramo, porém reunidos sob Conselho Central que assume um certo contrôle geral de coordenação para o desenvolvimento harmonioso do todo.

São seis os Conselhos Ramos — 1º) o de Pesquisas Industriaes — 2º) o de Pesquisas para Nutrição — 3º) o de Pesquisas Agricolas — 4º) o de Pesquisas de Indústrias Agricolas — 5º) o de Pesquisas para **Defesa** — 6º) o de Pesquisas de Saúde.

Os conselheiros são nomeados pelas organizações cientificas, pela Indústria ou Comércio e cada Ministério respectivo ao assunto indica um representante.

Cada Conselho providencia para o estabelecimento de pesquisas necessárias à Indústria ou Comércio ou diretamente ou indiretamente e as despesas são custeadas por um subsidio Nacional, pelo subsidio das Indústrias interessadas ou mesmo por pagamento por serviços prestados.

Pode se ter uma idéia da grandeza da Organização sabendo que o corpo de funcionários sobe a 1.500 dos quais 500 tem grau acadêmico e não incluindo numerosos professôres e outras figuras sociais proeminentes que têm funções voluntárias nos vários Conselhos.

E' evidente que o Conselho de Pesquisa Holandês atende proeminentemente problemas Holandeses porém não exclui o grande interêsse da Humanidade no desejo de cooperação e troca de informações com tôdas as Instituições similares no Estrangeiro diz um Guia do qual muitas das informações aqui publicadas foram tiradas. A Paternidade da idéia do Conselho Holandês é do famoso professor dr. H. A. Lorentz, que durante a primeira guerra mundial, em que a Holanda ficou neutra, vendo o grande estimulo que êste acontecimento tinha sob a capacidade cientifica das Nações involvidas no conflito, lançou a tese de que era urgente estimular todos os nervos da ciência e da experiência de que a Holanda era possuidora para procurar caminhos e meios de tirar mais proveito dos limitados ramos em matérias primas e equipamentos da Nação.

Um comitê sob a presidência do próprio professor Lorentz foi instituido porém o fim da guerra algum tempo depois arrefeceu o interêsse pela idéia. Enquanto isto na Inglaterra o Departamento de Pesquisas Cientificas e Industriais e nos EE. UU. o Conselho Nacional de Pesquisas tomaram um formidável incremento e mesmo depois da guerra se tornaram os mais poderosos cooperadores do desenvolvimento da Nação. Na Holanda algumas grandes firmas particulares desenvolveram pesquisas em seus laboratórios porém em breve se tornou evidente que a interligação dos problemas não podia ser coberta convenientemente pelo limite das insdústrias e pesquisadores isolados.

Atendendo a esta necessidade em 1924 o Govêrno estabeleceu um comitê sob a presidência do professor F. A. F. C. Went que organizou o projeto que em 1930 se tornou lei criando o Conselho Central de Pesquisas na Holanda com uma corporação com endereço registrado em Haya, para assegurar que as pesquisas "cientificas aplicadas sejam postas ao serviço do bem público sob a forma mais direta possivel".

Sm 1934 foi criado o ramo de pesquisas industriais, em 1940 e de pesquisas de nutrição, em 1943 o de pesquisas agricolas, e de indústrias agricolas, em 1946 o de pesquisas para defesa e afinal em 1949 o de saúde nacional. O Conselho Central só funciona como órgão executivo no campo onde não existia ainda organização especial. Nos outros casos age apenas como órgão de coordenação.

Há institutos empregando centenas de pessoas em pesquisas e há pequenos grupos fazendo estudos de laboratório. Há laboratórios trabalhando intensamente na procura de novas descobertas e há institutos ocupados com trabalhos de rotineiras pesquisas cientificas ao serviço da vida prática. Alguns recebem financiamento quase total das indústrias respectivas porém outros são mantidos com fundos do Conselho.

O subsidio do govêrno para o Conselho no último orçamento foi de 7 milhões de florins ou cêrca de 60 mil contos, porém, so o Concilio de Pesquisas Industriais gastou mais de 5 milhões onde mais de metade veio da contribuição das Indústrias.

Diretamente sob o Conselho Central estão — a) o **Departamento de Fisica Técnica** com sede em Delft e para pesquisas fisicas e assistência em assuntos importantes para Indústra em coordenação com o Laboratório de Fisica Técnica da Academia de Delft.

b) o **Instituto de Quimica Orgânica** com sede em Utrecht.

c) o **Departamento Técnico Geral** em Haya que faz uma espécie de triagem nos problemas técnicos.

d) o **Departamento de Patentes** um guia sôbre concessão de patentes incluindo sua documentação, com sede em Haya.

e) o **Departamento de Estatistica** que dá assistência na solução cientifica e prática dos problemas por meio de cálculo.

f) o **Comitê de Pesquisas Hidrológicas.**

g) o **Comitê de Pesquisas Piscicolas.**

O **Conselho de Pesquisas Industriais** tem 18 Institutos alguns dêles com 15 Departamentos.

O **Conselho para Pesquisas de Nutrição** tem cinco institutos com diversos departamentos. O de **Pesquisas Agricolas** tem 13 institutos e o de **Indústrias agricolas** tem 2 institutos. O conselho de **Defesa Nacional** tem 4 institutos e o **Conselho de Saúde Pública** tem dois institutos um de águas potáveis e outro de esgotos cujos campo de pesquisas já foi esboçado.

A independência de qualquer entrave burocrático na Organização do Conselho Central Holandês é um dos segrêdos de seu êxito.

Um ano de experiência na Bolívia

Há um ano, o ritmo politico, intelectual, econômico, moral, fisico e social bolivianos, marcham por sendas de transformação.

A transformação é a imagem vivificada, a chama cristalizada de um novo estado de coisas.

A transformação é a pedra angular de um além que é o bem-estar e a felicidade das gerações vindouras; e esta transformação — ateada no «eu» do povo e purificada pela irradiação de sua luz, para depois converter-se em fogo, e não em um fogo qualquer, mas em um fogo que ilumine a todos os seus filhos sem distinção — não só nos guarde e nos conserve com seus efeitos, mas dissipe nossas ambições pessoais, nosso egoismo mal entendido, nossa má vontade, e, enfim, nosso espirito de contradição, fazendo vibrar tão sòmente a compreensão, a concórdia, a paz e o perdão em todos os corações e mentes bolivianas. Esquecendo todos os acontecimentos politicos fatais do passado, pensemos ùnicamente no futuro, unidos para o progresso e engrandecimento de uma Bolivia nunca dantes vista.

Depois de um ano... a realidade é clara, transparente e diáfana como a experiência: experiência que ilumina qual outro sol; verdade que afasta dos crimes, apaga as ofensas, restitui a conformidade e esperança aos culpados, conforta e alegra os lugares e lares tristes e desconsolados, extingue os ódios e vinganças apaixonadas, restabelece a fraternidade certa e duradoura. E todos juntos, ofereçamos ao Onipotente, como sacrifício de desagravo, o nosso ontem, o nosso hoje, e o nosso amanhã, associando-nos assim, às grandezas de nosso inolvidável «Império Inca». E assim, governantes e governados, sejamos todos dirigidos, tanto em nossos pensamentos como em nossas obras, pelo bem, pela paz e pela justiça sociais.

(Bernardo E. Marzana)

Triplicou o número de cerâmicas no Brasil

Atividade manufatureira que ocupa atualmente mais de 18.500 pessoas

Em trinta anos, quase triplicou o número de fábricas de material cerâmico no Brasil. O valor da produção aumentou 75 vêzes, e os capitais investidos cresceram 46 vêzes. Numerosa mão-de-obra foi mobilizada para servir nesta atividade manufatureira, que atualmente ocupa mais de 18,5 milhares de pessoas. Dessa maneira, a indústria cerâmica revela-se um dos ramos mais desenvolvidos do parque manufatureiro nacional, autorizando acreditar-se, com alguns estudiosos, já tenha capacidade para suprir o mercado interno.

O crescimento do parque cerâmico brasileiro acentuou-se a partir de 1940. Os resultados dos três censos industriais realizados no país demonstram que o valor da produção cerâmica aumentou de 9 vêzes entre 1920 e 1940 e de 8 vêzes entre 1940 e 1950. Como o primeiro período compreende vinte anos e o segundo dez anos, é evidente que o incremento médio anual foi maior neste último.

A indústria cerâmica brasileira contribuiu, em 1949, com cêrca de 719 milhões de cruzeiros para o valor da produção industrial do país. Em 1939 havia produzido pouco mais de 89 milhões de cruzeiros e em 1920, apenas 9,6 milhões. Apesar das diferenças no valor das moedas não se pode duvidar de que também tenha havido, nessa indústria, sensivel aumento do volume fisico, como bem o prova a ampliação de seus efetivos de mão-de-obra.

Conselho Nacional do Petróleo

O Conselho Nacional de Petróleo, em sua 716ª sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Plinio Cantanhede, aprovou parecer emitido pelo sr. Araripe Macedo, que opinou pelo deferimento do pedido formulado pela Atlantic Refining Company of Brasil, (processo Pl. 7-53), no sentido de lhe ser autorizado instalar em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, um depósito para combustiveis liquidos, constante de um tanque com capacidade de 142.300 litros, para armazenamento de gasolina comum.

Foi fixado o prazo de 24 meses para a conclusão das instalações respectivas.

Hospitais e maternidades para previdenciários

O ministro do Trabalho designara uma comissão para, no prazo de noventa dias, estudar a construção de hospitais, maternidades e ambulatórios, destinados a atender aos previdenciários, principalmente desta capital e de São Paulo.

A comissão já iniciou seus trabalhos, e ontem foi apresentada ao ministro pelo diretor geral do Departamento da Previdência Social.

Exportou o país em fevereiro mais do que importou

De acôrdo com o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a importação brasileira atingiu, em fevereiro último, a Cr$ 1.705.371.000,00, enquanto a exportação foi de Cr$ 1.796.357.000,00, tendo havido, portanto, um saldo de Cr$ 90.986.000,00.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Doenças internas e nervosas de crianças
Chamados a domicilio: Telefone: 37-7861
Consultas, hora marcada: Telefone: 22-6477.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
RADIOGRAFIAS A DOMICILIO
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

JUROS DE 8,04% (a. a.)
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oidegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo, são fresquinhos e o freguês pode porvar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,00 o k., e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 23 o k., e bombons a 45 o k., na Fabrica Paulista, a rua Miguel de Frias 35, tel: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
• peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edificio Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

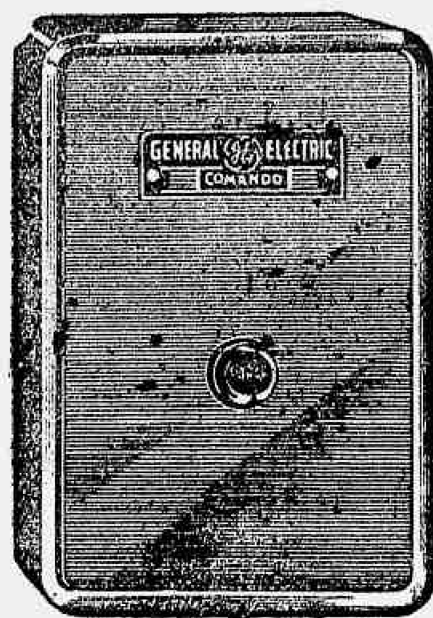
Como ganhar dinheiro nas horas vagas
Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre. Peça literatura GRÁTIS — REX STUDIO — S. Paulo — C. Postal 1616.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.



Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios



Produtos consagrados pela experiência!

CHAVES MAGNÉTICAS

Para comando à distância de motores elétricos; proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

TRANSFORMADORES



Garantia de máximo rendimento. Construidos para capacidades as mais variadas.



CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO

Reduzem a corrente durante a partida e protegem os motores elétricos.



Procure sempre pelo monograma que simboliza 60 anos de atividades no Brasil.

MEDIDORES

Precisão e qualidade, registrando fielmente a energia elétrica consumida.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE



PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora... com os MOINHOS

LILLA

O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.

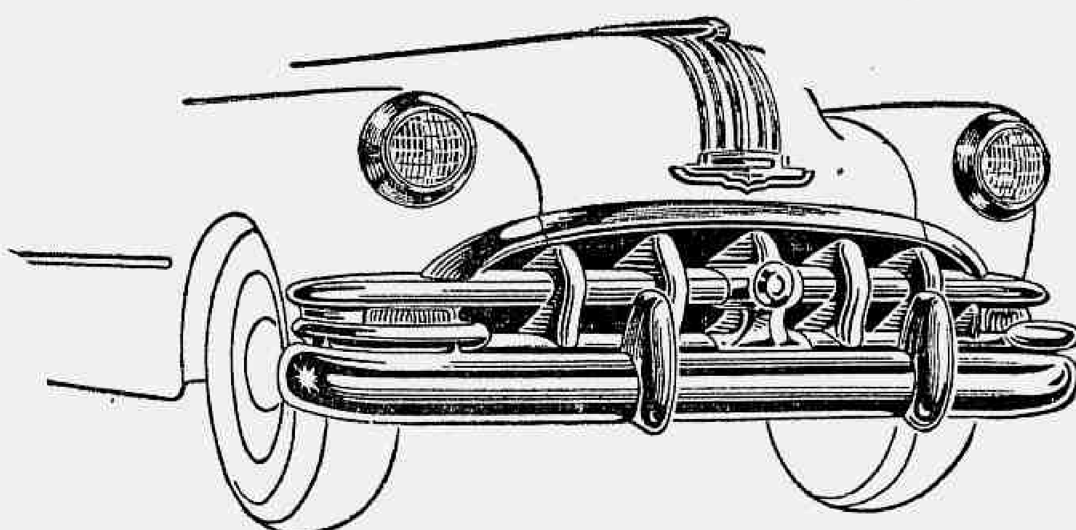
Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

AUTOMOBILISTA!...

O PARA-CHOQUE DO SEU CARRO É INOXIDÁVEL porque É CROMADO!



assim, conserve o seu carro sempre novo usando

o **ÚNICO óleo contendo CROMO!**
(Cr C 17 - H33 - COO 3)
(PATENTEADO)

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO



ANTI-OXIDANTE

Á venda em todas as boas casas

DEPÓSITO

Em plena cidade

ARMAZÉNS GERAIS

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Armazéns próprios

FINANCIAMENTOS

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS

Capital: Cr$ 6.000.000,00

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835



ÊSTE CONFORTO

vale por **MAIS** anos de vida para V.

A. P. Simões - representante nesta Capital desde 1935 dos colchões de mola de alta qualidade

EPEDA • máximo de confôrto • uma garantia de perfeito acabamento

possue grande estoque para pronta entrega, em diversos tamanhos, solteiro e casal, nos tipos

- Júnior
- Luxo
- Luxuosíssimo

A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º andar
Tels. 23-3629 e 43-9533

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

— 0 —

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

— 0 —

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

— 0 —

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

— 0 —

FERRAGENS EM GERAL

— 0 —

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

— 0 —

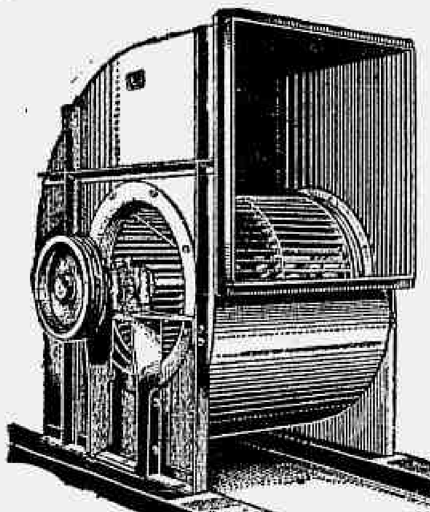
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

— 0 —

Mantém seção especializada para atender nos fregueses do interior.

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

VENTILADOR CENTRIFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

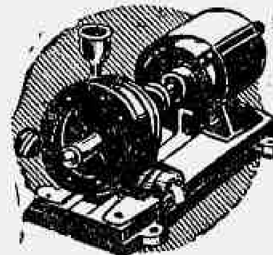
S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

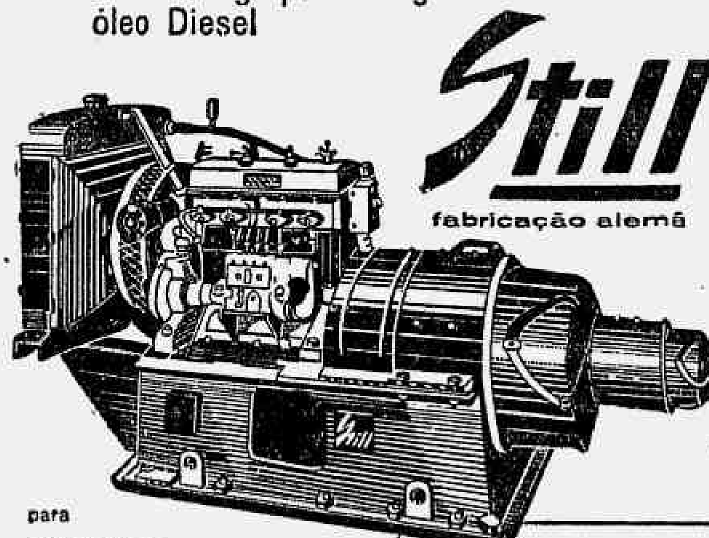
---

a energia elétrica pode faltar...

quando V. S. menos espera.

Proteja-se dêsse grave imprevisto, instalando imediatamente em sua indústria, um moderno grupo eletrógeneo de 30 KVA a óleo Diesel

Still fabricação alemã



para
- fábricas
- fazendas
- conjuntos residenciais
- oficinas mecânicas.

Principais Características:
acionamento por motor diesel de 40 HP - 1000 RPM,
proteção contra sobrecargas temporárias,
partida elétrica,
sistema de injeção Bosch,
refrigeração a água, por radiador.

SEÇÃO MOTORES E GERADORES

MESBLA

Rio — Rua Juan Pablo Duarte, 20/24 (antiga Marrecas)
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Descontos sensacionais

Compre diretamente no fabricante

LUSTRES DE CRISTAL

A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: beleza, qualidade e preço.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO — TEL.: 42-7450 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde .... Cr$ 800,00
Máquinas de costura, desde .... Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. .....

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

CARTA CIRCULAR

Viúvas, velhos e moços

Procurem seus direitos nos Institutes e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA BEZERRA DA SILVA — Informa ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
Dias úteis, das 8 às 16 horas; sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 52-0225.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

A evolução do comércio do Vinho do Pôrto

Nuno Simões

LISBOA — Via Aérea — Entre 1865 e o fim do século passado, a exportação do vinho do Pôrto só 11 vêzes excedeu 300.000 Hls. e só uma, em 1886, ultrapassou 400.000. Em 1867 e 1868 não atingiu sequer 200.000, sendo a mais baixa dos 35 anos examinados.

De 1900 a 1910, só neste último ano, a exportação de vinho do Pôrto foi de mais de 300.000 hls. (exatamente 311.359). Em 1916 aproximou-se dos 400.000. Em 1918 atingiu 456.030. Em 1919 elevou-se ainda para 540.884. Foi a mais alta até então atingida. Pelo seu aumento quantitativo e pela oscilação do valor da moeda, o valor aduaneiro atribuído, nesse ano, ao vinho do Pôrto exportado foi de 20.922 C, em 39.300 que foi o valor de tôda a exportação vinícola e em 106.983 C., que foi o valor total da exportação portuguêsa.

As exportações de 1919 foram para a Inglaterra 410.769 Hls. de vinho do Pôrto. O segundo cliente foi a França, que levou 40.395. Coube à Suécia o terceiro lugar: 29.850 Hls. Seguiram-se: Brasil: 15.967 Hls.; Dinamarca: 11.352; Halanda: 9.588; Bélgica: ... 9.572 e Noruega: 8.587.

Esses eram os grandes clientes, depois da guerra de 1914. Antes dela, em 1913, as posições foram: Exportação total: 288.896 Hls.; Inglaterra: 161.604 Hls.; Brasil: 45.467; Alemanha: 28.102; Noruega: 7.764; França: 7.277; Holanda: 7.621; Bélgica: 5.611; e Dinamarca: 5.371.

Em 1920 a exportação baixou, em relação ao ano anterior, de 229.313 Hls. Dos 311.571 Hls. exportados, ... 245.525 foram para a Inglaterra, tendo ido para o Brasil 30.610, para a França 7.810 e para a Bélgica 7.353. Nos 222.151 C., que foi o valor total da exportação da Metrópole portuguêsa, nesse ano couberam aos vinhos 76.928 C. ou 34,6% do valor total, sendo de vinhos do Pôrto 44.025 ou 19,8% do mesmo valor.

De 1921 a 1931, excluído o primeiro ano, em todos os outros a exportação excedeu 400.000 Hls., tendo, de 1924 a 1926, excedido 500.000 e em 1925 tendo-se aproximado dos ... 600.000 (594.172 exatamente).

Nesse ano, de exportação verdadeiramente excepcional, só a Inglaterra levou 386.777 Hls. Para a Noruega foram 70.358. Para a França: 52.645. Para o Brasil: 24.588. A Alemanha comprou 16.505. A Bélgica levou ... 13.617. A Holanda 9.201. A Suécia .. 6.191. E a Dinamarca 5.288.

A média anual da exportação em 1932-39 foi de 406.392 Hls.

Nesse período a Inglaterra levou, entre 170.725 Hls., que foi o mínimo, em 1932, e 240.514, que foi o máximo, em 1939.

Mas para a França foram, entre 66.090, em 1939, e 165.769, em 1932.

O mínimo comprado pela Bélgica foi em 1939: 13.302, e o máximo 19.742, em 1936. A Noruega levou em 1934 o mínimo de 17.106 Hls. e, três anos depois, o máximo de 34.668.

O Brasil baixou muito de importância como cliente: 3.798 Hls. em 1938 e 10.436 em 1933. O máximo da Alemanha foi em 1934 de 15.749 Hls. e o mínimo em 1939 de 9.759.

A Bélgica oscilou entre 10.761, em 1934, e 19.742, em 1936.

A Dinamarca entre 3.648, em 1934, e 10.469, em 1939. A Holanda entre 6.250, em 1934, e 12.849, em 1939.

A última guerra desorganisou completamente o negócio do vinho do Pôrto. Em 1942 a exportação baixou para 71.525 Hls., tendo em 1943 ido a 169.844. Em 1946 estava já de novo, porém, em 284.092 Hls.

Nos dois anos seguintes decaiu. Subiu de novo, em 1949, voltando a cair em 1950, e em 1951 aproximando-se outra vez de 1946.

Mas, em 1952 outra vez caiu e de maneira substancial, para 200.295 Hls. apenas.

Como principais mercados mantiveram-se, nesse ano, Inglaterra: 67.252 Hls.; França: 39.736; Bélgica: 34.043; Noruega: 11.778; Suécia: 8.682; Alemanha: 7.992; Dinamarca: 6.615; Suíça: 6.070; Irlanda: 5.593; Brasil: 3.827; Estados Unidos: 3.655; Holanda: 2.779; Marrocos Francês: 1.866; e Canadá: 1.741.

Ainda assim o vinho do Pôrto participou na exportação de 1952 com 280.615 C. em 558.478 de vinhos e em 6.819.889 C. de exportação total.

Quer isto dizer que os vinhos cederam, no último ano, o primeiro lugar que ocupavam na exportação portuguêsa às cortiças e seus artefatos: 1.240.965 C.; aos fios e tecidos de algodão: 703.972 C., e às conservas de peixe: 631.751 C.

Quão longe vai o tempo em que se os vinhos ocupavam o primeiro lugar entre os grandes produtos de exportação, os do Pôrto tinham no valor total uma participação dominante!

Em 1931, por exemplo, numa exportação total de 811.739 C. os vinhos participaram com 250.368 C. ou mais de 30% e só os vinhos do Pôrto com 194.195 ou mais de 23%.

Claro que as grandes exportações do vinho do Pôrto não corresponderam em valor ao que seria natural em relação a uma das mais ilustres marcas mundiais de vinhos e a um dos vinhos de produção mais cara, entre os que figuram nos quadros do comércio internacional.

O valor dos 594.172 Hls. de vinho do Pôrto exportados em 1925, não passou de 246.858 C.

E se em 1946 e em 1951 o vinho do Pôrto exportado foi respectivamente de 284.092 Hls. e 381.644 C. e de 273.625 Hls. e 381.948 C., ainda aí ninguém poderá dizer que foi vendido pelo seu verdadeiro valor, pois se os tabelamentos internos não o permitiram, as tributações nos países estrangeiros quase foram feitas na razão inversa dos preços à exportação.

Leio, na ocasião em que escrevo, dois magníficos artigos do sr. Guerra Tenreiro, — nos últimos anos a pena mais qualificada e autorizada que do problema do vinho do Pôrto se tem ocupado, quer sob o ponto de vista histórico, quer sob o econômico — em que, partindo de confissões surpreendentes de importadores inglêses de bebidas e entre elas da de que o vinho do Pôrto é barato, na origem, o articulista que tem sôbre o vinho do Pôrto alguns volumes notáveis, declara que a questão número um para o Douro é a da valorização dos preços do seu vinho generoso ou pelo menos e da estabilização dêles.

E não há dúvida de que assim é.

Bem sei que o condicionalismo econômico mundial e principalmente europeu, se alterou profundamente, nos últimos tempos, baixando muito a capacidade aquisitiva das grandes massas consumidoras dos países industriais do norte, tradicionais e mais importantes clientes do vinho do Pôrto. Mas sei também que os governos dêsses países o têm de tal modo onerado com direitos aduaneiros e impostos de consumo que, sem ser um produto de luxo se tornou verdadeiramente inacessível a pobres e remediados, e mesmo para ricos, o havendo tornado difícil e distante.

Enquanto isso sucede com um produto que é verdadeiramente uma criação secular do trabalho, do gôsto e do espírito de sacrifício do homem do Douro e, em tais têrmos, que se reconheceu internacionalmente o direito à sua defesa contra imitadores e falsificadores, visto constituir um valor primacial do patrimônio econômico português, não falta quem queira expulsá-lo dos mercados, facilitando nestes o acesso e consumo de vinhos baratos, inexpressivos e incaracterísticos, que mais não representam, afinal, do que a fácil exploração de terras boas que bem poderiam produzir outros artigos essenciais à alimentação humana.

E não se julgue que tal concorrência verdadeiramente desleal vem só da França, da Califórnia, da União Sul Africana ou da Austrália, produtoras. Uma indústria de fabricação de vinhos baixos se tem difundido e expandido em alguns centros de consumo, partindo dos mostos concentrados ou aproveitando outras composições mais complicadas e ousadas.

E o pior é que, mesmo em Portugal, há vinhos de fácil e barata produção, originários de terras baixas, sem nenhuma das restrições legais que pesam sob o fabrico do vinho do Pôrto e que, pela sua barateza, lhe fazem concorrência nos mercados externos, pois estão livres dos pesados tributos que pela sua graduação aquêles sofrem.

Há de dizer-se e têm-se afirmado, que onde êsse vinhos se vendem, deixam de vender-se vinhos estrangeiros de baixa condição e que, por isso, êles não concorrem com os vinhos do Pôrto, mas só com as «mistelas» e os vinhos «abafados» que vários países fabricam e exportam.

Mas a verdade é que, indo de Portugal, êsses vinhos facilitam como nenhuns mais, a contrafacção. E não há dúvida de que lhe têm dado lugar em vários países que os importam e os vendem, depois, como se fôssem vinhos do Pôrto, quando êstes, pela sua área privilegiada de produção, como tal legalmente demarcada; pelo exclusivo legal da barra de saída; pela zona defendida de armazenagem e envelhecimento, e acima de tudo, pelas suas superiores qualidades e inconfundíveis características de cor, perfume e gôsto são, sem dúvida, uma das mais belas, saborosas e aliciantes bebidas, jamais criada para gôzo físico e espiritual do homem.

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

Primeira Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente

CONGREGARA' 200 REPRESENTANTES DAS REGIÕES CANAVIEIRAS DO PAÍS

Prosseguem os preparativos para a realização da Primeira Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, que congregará cêrca de 200 representantes das diversas regiões canavieiras do país, inclusive secretários de Agricultura, a realizar-se nesta capital nos próximos dias 27 e 28, sob o patrocínio do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Os trabalhos da Convenção, que se processarão no auditório da Kosmos, à rua do Carmo, 27, serão orientados por uma comissão diretora, sob a presidência de honra do chefe do govêrno e efetiva do sr. Gileno Dé Carli. Os vice-presidentes do conclave serão escolhidos entre os representantes dos cinco maiores Estados produtores, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

De acôrdo com o temário, elaborado pelos órgãos técnicos do IAA, funcionarão várias subcomissões e, paralelamente, os serviços da Secretaria Geral Executiva. O principal objetivo da Convenção será a discussão de vários aspectos da safra 53/54, examinando-se a política adotada pelo IAA em relação à aguardente, a exemplo dos critérios tradicionais aplicados aos planos das anteriores safras de açúcar e álcool. Prende-se, ainda, essa iniciativa, ao fato de ser a indústria aguardenteira uma das grandes fôrças econômicas do país, que sempre viveu à margem das leis de proteção da economia nacional aferindo-se aí a importância da convocação de produtores, empenhados, sob a orientação do IAA, não apenas na planificação dos seus métodos de produção como na solução direta de vários problemas, que constituem aspectos de temas como a eficiência industrial, preços e mercados, assistência financeira, desidratação e matérias-primas. No dia 29, pela manhã, os convencionistas visitarão o presidente da República.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1387.

Dentaduras
SANPLAK

Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Weeck-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos. Altitude: 780 metros. Acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

CAMAS DE HOSPITAL ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado
TELEFONE: 32-4988

Rádio Fonógrafo com Televisão
GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMO MODÊLO
PRESTAÇÃO CR$ 1.800,00
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Economize os sapatos... e poupe os pés!...

Não procure móveis por toda a cidade!

Admire as 200 SUGESTÕES PALERMO para uma escolha com toda a comodidade!

Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 200 "lojas" com 200 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade á procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!

DIA E NOITE!

Todos os dias uteis, menos aos sabados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario contínuo, sem interrupção, das 8 da manhã ás 11 horas da noite!

móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

no tratamento de agua e de Piscinas

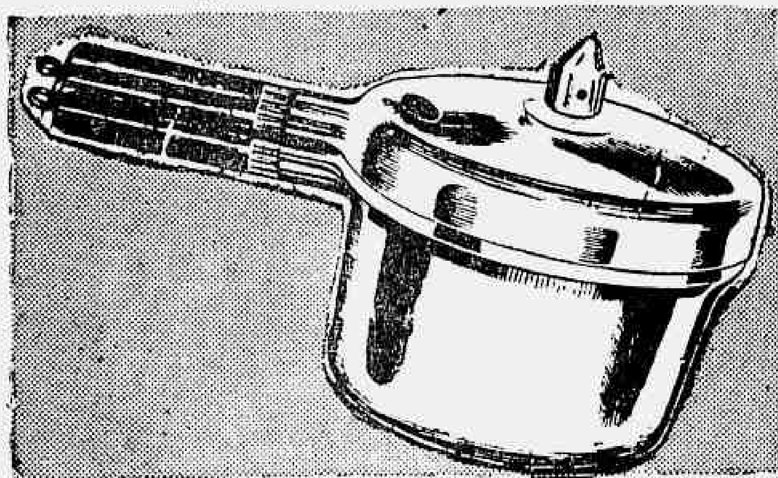
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

SEARS Abril MÊS do LAR!

Compre na SEARS e economize !

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



Panela de pressão "SEARS"

ALUMÍNIO FUNDIDO

PREÇO REGULAR 495,00
ECONOMIZE 51,00
444

Capacidade 4 litros. Válvula de segurança. Cabo de madeira com isolantes de baquelite. Acompanha 1 livro de instruções e receitas.

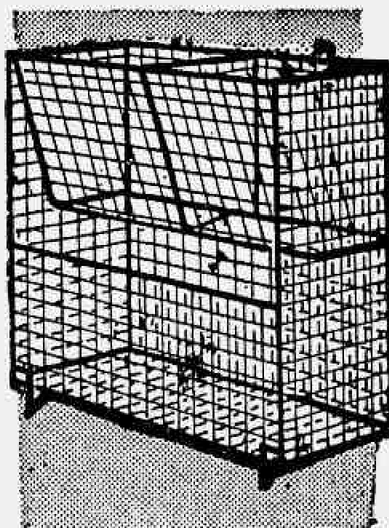


RAPID TOAST

IDEAL PARA PIC-NIC

Próprio para sandwiches. Corpo de alumínio. Cabo de madeira, com alça

85

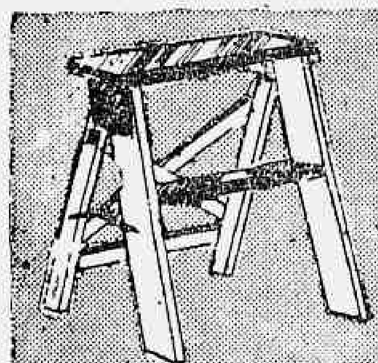


LEGUMEIRA

PREÇO REGULAR ... 159,00
ECONOMIZE 15,00

De arame galvanizado. 3 divisões. Não enferruja.

144



ESCADA P/COZINHA

GRANDE UTILIDADE

2 degraus. Corrente de segurança. Madeira pintada em duas côres

59

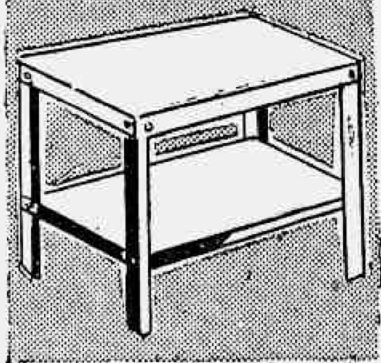


SABÃO EM FLOCOS

SEARS APPROVED

Lava os mais delicados tecidos Não ataca as mãos. - Aproveite êste preço!

9

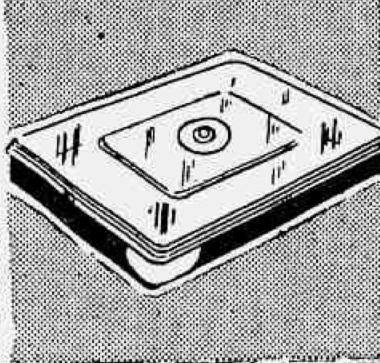


MESA P/COZINHA

PREÇO REG. .. 198,00
ECONOMIZE ... 32,00

Em metal pintado. Duas divisões. — Grande utilidade.

166

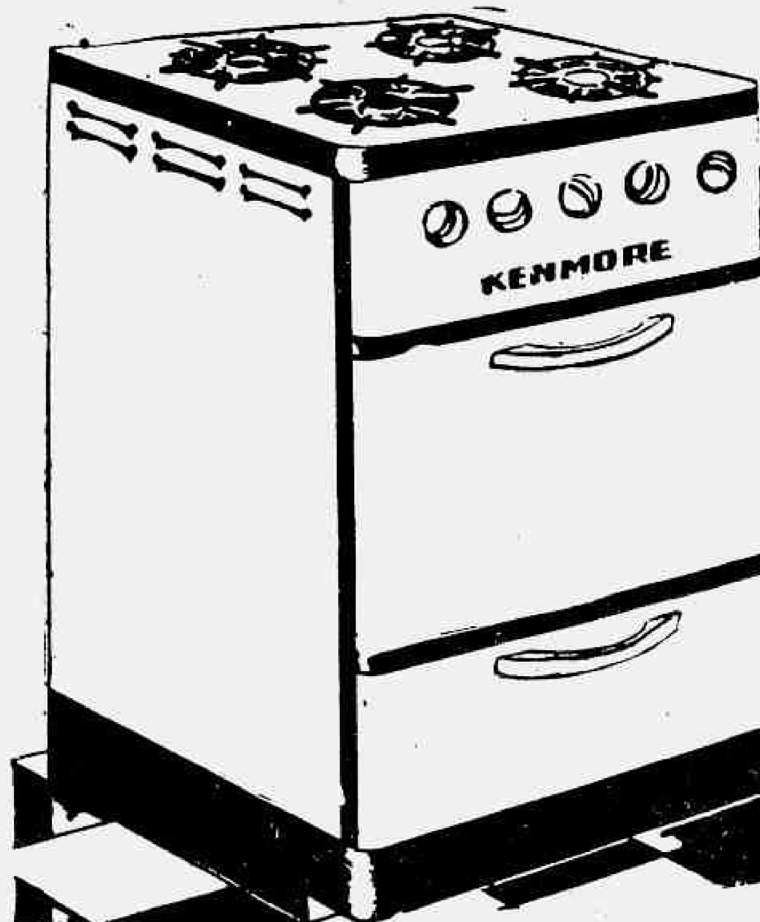


CAIXA PARA FRIOS

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 2,00

Plástico resistente. Diversas côres. — Tamanho útil.

23



FOGÃO À GÁS "KENMORE"

Amplo forno isolado à lã de vidro
ENTRADA 900,00 — MENSAL 290,00

4.495

* Quatro queimadores rápidos e econômicos.
* Estufa sistema Gavetão. Grelhas e queimadores removíveis para facilitar a limpeza.
* Chassis em chapa de aço — esmaltado a fogo.

OCUPA POUCO ESPAÇO — OFERECE MAIOR CONFÔRTO

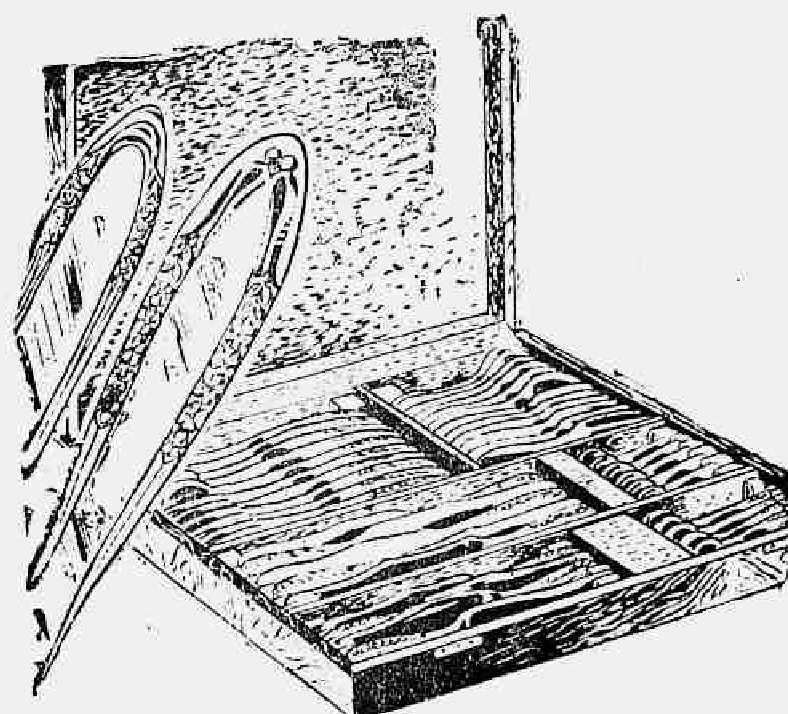


ENCERADEIRA "KENMORE"

NOVO MODÊLO

PREÇO REGULAR 1.895,00
ECONOMIZE 229,00
1.666

Raspa, encera e lustra. Área de polimento 40% maior. Encera embaixo dos móveis. Garantia absoluta.
ENTRADA 340,00 — MENSAL 130,00

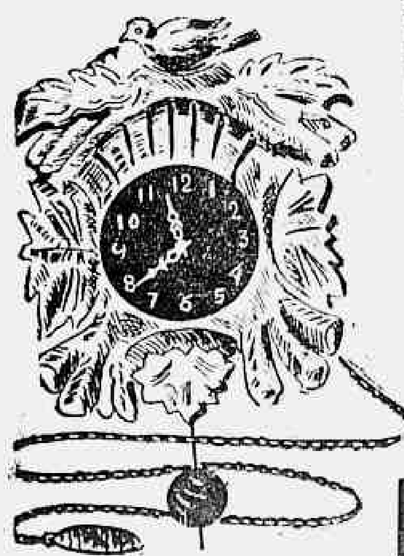


FAQUEIRO WOLFF

48 PEÇAS — AÇO INOXIDÁVEL

PELO PLANO SEARS
ENTRADA 100,00
MENSAL 100,00
495

Aproveite esta oportunidade para adquirir o seu Faqueiro, em aço inoxidável — com a garantia Wolff. Serviço completo para 6 pessoas. Modêlo exclusivo.

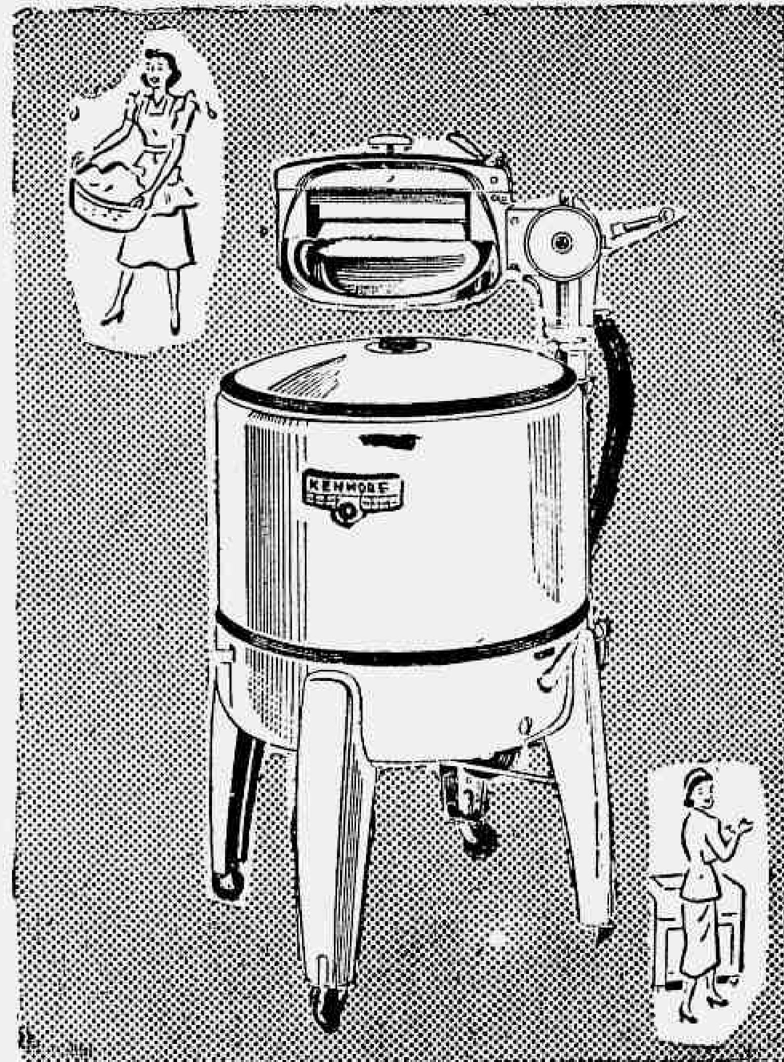


RELÓGIO CUCO

ESTILO CARACTERÍSTICO
ENTRADA 240,00
MENSAL 110,00

1.100

Mostrador em algarismos romanos com ponteiros enfeitados. Madeira envernizada com desenhos em relêvo. Corda para 24 horas.



MÁQUINA DE LAVAR "KENMORE"

FUNCIONA EM QUALQUER LUGAR — 110 V. 50 C. a.c.

PELO PLANO SEARS
ENTRADA 2.000,00
MENSAL 620,00
9.995

* Capacidade 4 quilos de roupa.
* Bomba para rápido escoamento.
* Espremedor com pressão e dispositivo de segurança.
* Roldanas para fácil locomoção.
* Construida com chapas de aço — revestida à porcelana.

ARTIGOS PARA ILUMINAÇÃO - OFERTAS ESPECIAIS

LUSTRE DE CRISTAL CHECO

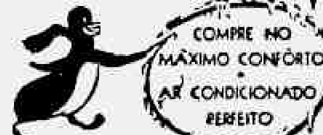
COM 5 LUZES

PREÇO REGULAR 2.980,00 — ECONOMIZE 314,00
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 540,00 — MENSAL 180,00

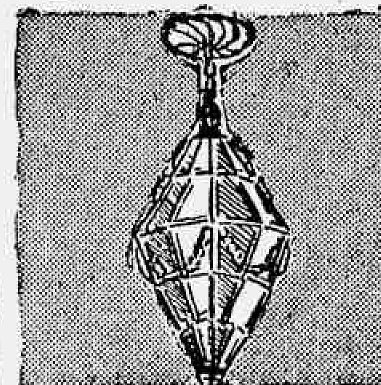


2.666

Pingentes de cristal lapidados. Mangas artisticamente trabalhadas. Lustre todo enfeitado com correntes.



Use O PLANO SEARS

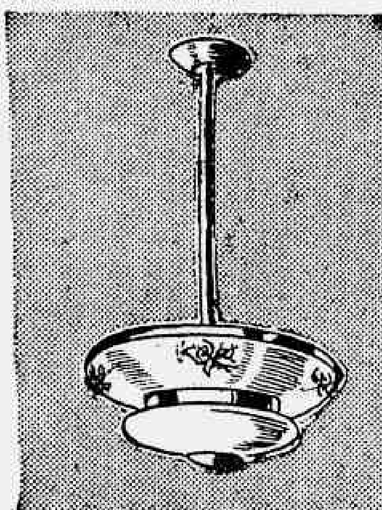


LIRA DE SERRO BATIDO

GRANDE OFERTA

Pintada em marfim. Ideal para varanda ou jardim de inverno.

298



LANTERNA VERSALHES

PREÇO REGULAR ... 598,00
ECONOMIZE 65,00

Tôda de bronze, trabalhada em alto relêvo.

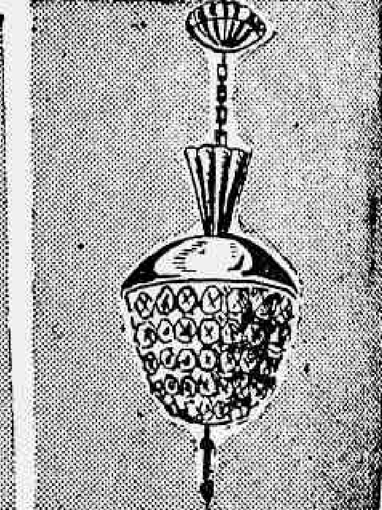
533

PENDENTE P/DORMITÓRIO

PREÇO REGULAR ... 429,00
ECONOMIZE 52,00

Pintado em marfim, com frizo dourado. Bacia de vidro leitoso.

377



LANTERNA DE CRISTAL

ENTRADA 240,00
MENSAL 100,00

Correntes de cristal checo. Magnifico reflexo de luz

1.195

PRAIA DE BOTAFOGO 400 TEL. 46-3737
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS



Charmode

O MELHOR PELO MENOR PREÇO !

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

CONJUNTO CAMISOLA E LISEUSE
OPALA ESTAMPADA

PREÇO REG. 218,00. ECONOMIZE 22,00

Camisola — recorte no busto e pences. Liseuse — amarrada na frente, com babado nos ombros. Div. côres. — Tamanhos: 42 a 48.

196

Blusas de Malha
PREÇO REG. 49,00
ECONOMIZE 12,00

37

4 modelos diferentes, próprios para a estação que se aproxima. Diversas côres. Tamanhos: 42 a 48

Grande variedade para seu gosto

Vestidos de Algodão Listrados
Magníficos vestidos por um preço excepcional

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 11,00

87

* Modêlo com saia bem rodada
* Mangas cavadas, decote quadrado, abotoando na frente
* Azul-branco, verde-branco e vermelho-branco
* Tamanhos: 42 a 48.

Vestidos de Algodão Estampado
UM MODÊLO ENCANTADOR PARA TÔDA HORA!

Graciosos modelos em lindos estampados

169

* Sáia franzida, gola em ponta e mangas cavadas. Diversas côres.
* Tamanhos: 42 a 48.

COMBINAÇÃO DE JERSEY «Almitex»

159

Recorte no busto com acabamento de renda. Barra com renda, subindo na frente. Branca, rosa e azul. — Tamanhos: 42 a 52.

A - VESTIDOS DE ALGODÃO
TAMANHO GRANDE PARA SENHORAS FORTES!

Grupo de vários modeloh, em fino estampado. Gola esporte, manga curta. Div. côres. Tams. 48 a 54.

B - Vestidos de rayon
VARIADISSIMA COLEÇAO

Maravilhoso modelos em tecido mescla, Raâon quadriculado e liso. Saia rodada, com bolsos. Diversas côres. Tamanhos 42 a 48

229

Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

SOUTIEN DE NYLON
PREÇO REG. .. 195,00
ECONOMIZE ... 26,00

169

Com pesponto sob os bojos e na frente, para tirar estômago. Diversas côres. Todos os tamanhos

ANN BARTON
EXCLUSIVIDADE «SEARS»

39

Saco plástico, contendo 9 sabonetes com perfumes diversos

CINTA DE NYLON
COM CALÇA OU COM LIGAS

Com Nylon tafetá na frente e trás. — Elástico dos lados bordado na frente. Acabamento com ponto Espinho em azul. Presilhas para meias. Rosa e branco. Pequeno, médio e grande.

398

MEIAS DE NYLON
PREÇO REGULAR 35,00
ECONOMIZE 7,00

28

Nylon de ótima qualidade. Malha 64-15. Tamanhos 8 e 10. Aproveite este preço!



BOLSAS DE COURO
PREÇO REG. 229,00 — ECONOMIZE 102,00

Aproveite esta excepcional oportunidade para comprar realmente barato. Ótimas bôlsas, forradas de couro, em finíssimo acabamento.

127

PARA O BEBÊ

BANHEIRA PARA BEBÊ
Preço regular 539,00 -- Economize 95,00

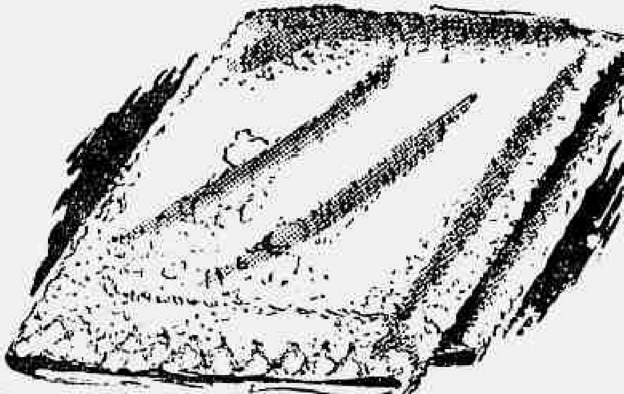
Grande novidade no gênero. Laqueada. Branco, rosa e azul. Lona removível. Aproveite êste preço!

444

Toalha de Banho
FELPUDA

59

Desenho de ursinhos -- Macia e absorvente. Rosa, azul, verde e amarelo. Ideal para para o seu bebê!



CAMISOLA DE ALGODÃO
PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 22,00

Camisola de malha para menina, em tecido lavável, resistente. Ótima para o inverno. Tamanhos: 8 a 14.

97





CARRO-CADEIRINHA
PREÇO REGULAR ... 575,00
ECONOMIZE 136,00

Lona azul marinho. Dobrável. — Muito leve.

439

MANTA PURA LÃ
PREÇO REGULAR ... 168,00
ECONOMIZE 46,00

Tamanho regular. Nas côres: branco, rosa e azul. Preço de ocasião.

122

CALCINHAS DE MALHA
SUPERIOR QUALIDADE

Com elástico na cintura, sanfona nas pernas. Malha durável. Ótimo acabamento. — Tamanhos: 8 a 14.

10

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL. 46-3237
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

GINASIAL E ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências

COLÉGIO BARCELLOS COSTA

RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel.: 29-3340.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

SEGUNDO ANO

CURSO TUIUTI

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

INSTITUTO CYLLENO

RUA SÃO JANUÁRIO, 295 — TEL.: 28-3092

Cursos especializados para o Instituto de Educação (Ginasial e Normal) e para o Colégio Naval

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398
Filial — Rua Caruaru, 25 — (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.

Externato — Semi-Internato e Internato

Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.

Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carroucéis, «play-ground», higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.

Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégios Militar — Pedro II — Instituto de Educação.

CONDUÇÃO PRÓPRIA.

CANTO -- PIANO VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8, às 21 horas. Matrículas diárias
Instittuo Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290
Também ministramos aulas a domicílio.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO SÔBRE SOCIOLOGIA COMPARADA (HISTÓRIA UNIVERSAL DA SOCIOLOGIA)

Estão abertas, até 15 de abril, as inscrições para o Curso sôbre Sociologia Comparada, a cargo do professor Guerreiro Ramos. O curso iniciar-se-á no dia 16 de abril e as aulas serão dadas às segundas e quintas-feiras, das 18h30m às 19h30m, no edifício Darke, à avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

SECRETARIA GERAL DOS CURSOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Das 12 às 18 horas — TEL.: 22-3159.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso as Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 13 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— 0 —

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Pela 12.ª vez consecutiva, o Instituto Guanabara

Conquista o 1.º lugar no concurso para o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:
Lúcia Maria de Oliveira Barbosa, média 9,75

OUTROS RESULTADOS EXPRESSIVOS:

Entre as alunas que obtiveram as dez maiores médias, mais cinco, além da 1ª colocada, estudaram no Instituto Guanabara:

lugar		média
2º	Regina Maria Calmon du Pin e Almeida	9,40
4º	Vilma Teresa Alexandre Mendes	9,27
6º	Malca Ribeca	9,05
10º	Eloisa da Silva Meires	8,90
	Maria Angela Zenóbio Barreto de Assunção	8,90

Nas provas escritas, as primeiras notas das quatro matérias foram conferidas a alunas do Instituto Guanabara:

	Grau
PORTUGUÊS:	
Carmen Lúcia Resende de Oliveira	10
MATEMATICA:	
Lúcia Maria de Oliveira Barbosa	8,5
GEOGRAFIA:	
Lúcia Maria de Oliveira Barbosa	9,9
Vilma Teresa Alexandre Mendes	9,9
HISTÓRIA DO BRASIL:	
Delita Rodrigues Magnelli	10
Vilma Teresa Alexandre Mendes	10

Nas provas orais, 3 alunas do Instituto Guanabara conseguiram grau 10 em tôdas as matérias:
1 — Lúcia Maria de Oliveira Barbosa
2 — Maria Eugênia do Amaral Pinto
3 — Regina Maria Calmon du Pin e Almeida

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 — 1º e 2º andares.

INGLÊS



TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1º. E 2º. ANDARES.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Cr$ 150,00

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. Matérias. Port., Mat., Inglês, Cont., Est., Cal., Tag.. Dact., Cor., e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite para menores e adultos — Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO - RUA GONÇALVES DIAS 75 — 2.º ANDAR

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por metodo próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas.
TURMA NOVA A INICIAR-SE EM 15 DE ABRIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina do Ouvidor).

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

RÉGUA REAL

Precisa agentes visitadores para Repartições do Govêrno, escritórios e colégios, como também, agentes no interior. Boa comissão. — O. C. MELLO & CIA. LTDA. — Caixa Postal 1128 — Rio de Janeiro — D. F.

TAQUIGRAFIA

Comunicamos o início de duas novas turmas de Taquigrafia. (Poucas vagas). Têrças e quintas-feiras, às 17h15m e segundas e sextas-feiras, às 19 horas. Temos também cursos de INGLÊS, PORTUGUÊS para estrangeiros e FIBAN e CEXIM. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.
JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO com Inglês e trabalho de agulha — GINASIAL — ARTIGO 91. Aulas diurnas e noturnas.
Externato e semi-internato.

COLÉGIO NAVAL CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Colégio Cardeal Arcoverde

(Sob inspeção permanente)
GINASIAL — CIENTIFICO E PRIMÁRIO
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

EXCLUSIVAMENTE DE ADMISSÃO AO

COLÉGIO NAVAL CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO TUIUTI

Academia das Agulhas Negras
ESCOLA DE AERONÁUTICA
Escola Preparatória do Exército
Escola Prep. da Aeronáutica
COLÉGIO NAVAL
ESCOLA NAVAL
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Novos êxitos em 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel. 48-5266

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

SEGUNDA CHAMADA DAS PROVAS ESCRITAS DA TERCEIRA SÉRIE NORMAL

Dia 13, às 12h30m — Filosofia.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — (Curso Ginasial) — Amanhã, às 8 horas — Matemática — primeira e terceira séries — Dagmar, Helio Moura e J. C. Melo e Sousa. — História — primeira série — Maria da Glória, Odim e Marília. — às 11h 30m — Inglês — segunda série ginasial — Adauto, Miguel Azevedo e Serpa. às 8h 30m — Francês — primeira série — Maria Antonieta, Matilde e Amélia.

EXAME DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

MATRICULA — Os responsáveis pelas candidatas aprovadas nas provas intelectuais do exame de admissão à primeira série do curso ginasial do I. T. E., com média compreendida entre 9,75 e 7,30, devem comparecer a êste Instituto amanhã, das 13 às 16 horas, para efetuarem a matrícula, cuja confirmação dependerá do resultado do eame de saúde.

No ato da matrícula deve ser entregue a contribuição da candidata, à Caixa Escolar, fixada em Cr$ 24,00 no mínimo.

INICIO DAS AULAS DO SEGUNDO PERIODO DO TERCEIRO ANO DO CURSO NORMAL

Srs. professôres e alunos do terceiro ano do Curso Normal: comunico-vos que as aulas do segundo período do terceiro ano do Curso Normal terão início amanhã. A aula Prática de Ensino será dada às 14 horas no Auditório dêste Instituto.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL — Serão chamadas a exame médico, amanhã, às 11 horas, no Serviço de Saúde do Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros 273, as candidatas ao curso ginasial do I. T. E., que faltaram às chamadas para os referidos exames nos dias 1, 6, 7, 8 e 9 de abril, e às 12 horas as que tiveram médias compreendidas entre 5,83 e 5,70. Dia 14, de abril, têrça-feira às 11 horas de 5,68 a 5,46.

Dia 14 de abril, têrça-feira, às 12 horas de 5,45 a 5,26. Dia 15 de abril, quarta-feira, às 11 horas, de 5,25 a 5,00.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Exame de admissão ao curso ginasial

Dia 15, às 12 horas serão chamadas a exame médico, no Serviço de Saúde do Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros 273, as candidatas ao curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, que tiveram médias compreendidas às 11 horas de 6,47 a 5,80. Dia 16.

Concurso de admissão ao curso normal

Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, segunda-feira, às 12 horas, as candidatas: Célia de Sousa e Maria José Teixeira do Nascimento.

CANDIDATAS APROVADAS

Deverão comparecer amanhã, dia 13, os responsáveis pelas candidatas aprovadas no exame de admissão à primeira série do curso normal e à primeira série do curso ginasial para efetuarem a matrícula, das 9 às 12 horas.

As aulas da primeira série do curso normal começarão na têrça-feira, dia 14, às 7h30. As aulas da primeira série ginasial começarão no mesmo dia, 14 de abril, às 12h30.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO CULTURAL — Curso de Inglês. As aulas dêste curso para os alunos inscritos terão início, amanhã, às 18 horas, para a turma de principiantes e têrça-feira, dia 14, às 19,30 horas para os antigos. Os alunos deverão trazer a quantia referente ao 1.º trimestre (Cr$ 100,00).

DEPARTAMENTO SOCIAL — 1) Será realizado no próximo dia 2 de maio o tradicional baile de aniversário do Diretório Acadêmico, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, às 23 horas. Os convites estarão à venda no D.A. a partir do dia 15 do corrente. 2) Avisamos ainda que existe no D.A. um caderno onde poderão assinar aqueles que estiverem interessados me obter entradas para alguns teatros e cinemas. A entrega é feita das 11 às 15 horas.

MATRICULAS — Os alunos aprovados no exame vestibular deverão requerer matrícula até o dia 20 dêste.

RESTAURANTE — As autorizações fornecidas por êste D.A. terão valor até o dia 30 de abril corrente. A partir do dia 15 começarão a ser distribuídos os novos cartões.

A. A. A. — Serão abertas as inscrições para o Campeonato Interno de Tenis de Mesa. Pedimos aos antigos alunos que desejarem competir pela Escola que providenciem suas matrículas no corrente ano.

Casa do Estudante do Brasil

FESTIVAL DE CARLITOS

Por motivo do lançamento de sua edição «A Vida de Carlitos», de Georges Sadoul, a Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil promoverá na próxima quarta-feira, 15 de abril, às 20 horas, no Auditório da A. B. I., o «Festival de Carlitos», com exibição de 11 curtos do genial cômico Charles Chaplin.

As pessoas interessadas em convites solicitá-los na Livraria Roial, praça Mahatma Gandhi (antiga Marechal Floriano), ao lado do cinema Odeon, aberta também à noite, onde serão fornecidos gratuitamente.

SETOR RESIDENCIAL

FESTA DO CALOURO — A Orquestra Marajoara abrilhantará a já tradicional festa de calouros, que será realizada na C. E. B., hoje, dia 12 a partir das 19 horas, quando serão homenageados os colegas residentes que no corrente ano obtiveram ingresso na vida universitária.

Nessa ocasião os acadêmicos da F. N. M. prestarão significativa homenagem ao universitário Jaime Frejat, que faz anos na data.

Os convites deverão ser adquiridos antecipadamente e não serão cedidos a quem não se identificar como estudante.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S Campos
Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2 andar — (Esquina de Ouvidor).

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano
CURSO CARIOCA
SEMPRE OS MELHORES PROFESSORES
Av. R. Branco 147, 2.º - Tel. 42-1144

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes, do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Iniciaremos em 7 de abril, 3 novas turmas com o trio básico de matérias acima, indispensável no preparo do bom taquigrafo. Curso em 10 meses, com aulas às têrças, quintas e sábados, das 8h30m às 11h10m; das 13 às 15h30m, e à noite. — TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA em avulso, em dia e horário escolhido pelo aluno. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

VESTIBULARES

ENGENHARIA -- MEDICINA
ODONTOLOGIA -- FARMÁCIA

Turmas independentes e especializadas, em inicio e a iniciar, pela manhã, tarde e à noite, 211 alunos do curso aprovados nos últimos vestibulares de acôrdo com a relação nominal publicada no D. Notícias em 15-3-53.

PROFESSÔRES DO CURSO DE ENGENHARIA

Drs. Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Maurício Houaiss, Nagib Francisco | Nobertino Bahiense Filho e Virgílio Athayde Pinheiro

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5.º PAV. — TEL.: 22-4512

AOS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS

TURMA ESPECIAL

1 — Aulas Práticas de Fisica, Quimica e H. Natural, semanais.
2 — Resolução intensiva de problemas.
3 — Provas escritas e orais frequentes e tipo vestibular.
4 — Revisão teórica, sòmente dos pontos indispensáveis e mais difíceis.
5 — Número de alunos limitado em cada turma.

MENSALIDADE:

Uma matéria Cr$ 150,00 — Duas matérias Cr$ 200,00 — Três matérias Cr$ 250,00

RESERVAM-SE VAGAS.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

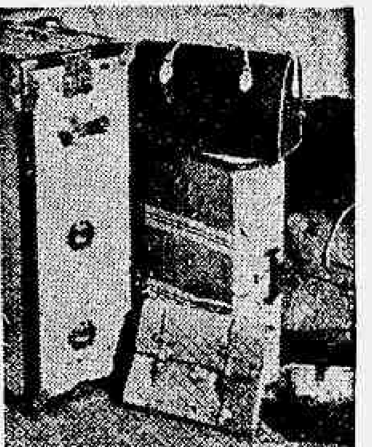
Cirurgia — Prótese

IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas, Edifício Darke.

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA



PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: — 32-0305.
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

A BOLSA FINA



BOLSA FINA

Bôlsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bôlsas.

A BOLSA FINA
MIGUEL COUTO, 39 — LOJA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

SENSACIONAL CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina — Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis — Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça, 1 rubis, cordonêt de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE — Cr 218,00

Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido — Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

A vitória dos ex-seminaristas

Prof. Paulo Silva de Araújo

COM imensa alegria foi que, no escolar do «Diário de Notícias» a lei, sancionada pelo presidente da República, onde se declarava justa valia dos estudos de seminário na vida civil.

Venceram os ex-seminaristas brasileiros. Vitoriaram na luta melindrosa em favor dos seus direitos que, por tantos decênios, permaneceram no esquecimento ou no desprêzo. Por não terem um diploma oficial, os rapazes filósofos eram olhados com desdém e postos à margem das coisas. Além disso, pelo caso de a última lei anterior não haver sido mui precisa em relação a êles, alguma faculdade se julgou na posse de obstar-lhes inscrição nos próprios vestibulares de Filosofia, Letras e Pedagogia. O reino dos céus intelectuais, escriturados no Ministério da Educação, apenas seria dado, neste assunto particular, aos sacerdotes, religiosos e ministros do culto. Mas tudo passou.

Agora se lhes abriram portas e postigos, a mando da compreensão dos homens, regentes do Brasil. O ex-seminarista, com seus papéis alinhados, poderá estudar em qualquer escola superior. E veremos, em futuro próximo, a jovens, que auxiliavam na cura das almas, proceder na cura dos corpos; a clérigos, então seculares, ex-pregadores da justiça divina nos púlpitos sagrados da Igreja, descer com a mesma dignidade, para anunciar a justiça humana nos sagrados púlpitos dos foros. O antigo trabalhador na engenharia da santidade será encontrado, sob o sol, no meio das pedras e dos vergalhões, a trabalhar na engenharia do concreto armado. Afinal, tôdas são obras de Deus.

Quanta gente beneficiada por essa Lei! Não se contam, no Brasil afora, os ex-seminaristas de currículo superior que, por não haver podido ser médicos, agrônomos, engenheiros, ficaram na ruína, a vegetar nos empregos particulares ou públicos, ou ainda se tornaram incrédulos, por se jul-

(Conclui na 2.ª página)

Persiste o favoritismo nas concessões das licenças de importação

Apesar de suspensa a autorização para entrada de máquinas de escrever americanas, foram deferidos, a uma mesma firma, quatro pedidos

Com a permissão, agora, da compra à taxa oficial, de mercadoria que será incluída na relação de artigos importáveis no câmbio livre, está a CEXIM fomentando uma concorrência desleal e proporcionando lucros excessivos aos beneficiários das suas irregularidades

IMPREVISÍVEIS são as conseqüências dos regimes de exceção, e justamente por isso, longe estamos de calcular a extensão dos malefícios decorrentes da persistência que se observa nos deferimentos de licenças, tipicamente excepcionais de verdadeiro favoritismo, pela Carteira de Exportação e Importação.

Promovendo a concorrência desleal

Se anteriormente ao advento do câmbio livre as licenças de importação excepcionais vinham colocar os felizardos na situação ímpar de únicos possuidores de estoques de determinadas mercadorias que já não mais se encontravam para comprar, com a adoção da triplicidade de taxas de câmbio, novos campos se abrem, novas possibilidades de exploração da bôlsa do povo se oferecem.

Pouco interessa aos mentores da CEXIM as diferenças de taxa, pouco se lhes dá que licenças sejam deferidas pelo câmbio oficial, pelo câmbio livre e que a compra seja feita pelo dolar-convênio. Não enxergaram os técnicos da Carteira de Exportação que a retenção de uma mercadoria paga em dólares, importada à taxa de Cr$ 18,72, oficial, ou mesmo a Cr$ 36,00 (dolar-convênio no câmbio livre) vai produzir lucros excessivos — para não dizer extorsivos, com evidente prejuízo daqueles que vão comprar a mesma mercadoria pelo câmbio livre.

Conseguir uma dessas licenças é um grande negócio, e muito mais rendoso se se trata de mercadorias com licenciamento proibido.

E os beneficiários de tais licenças além de ficarem senhores do mercado, ainda, com o bafejo oficioso da Carteira estão habilitados a fazer uma concorrência desleal aos seus competidores.

Suspensa a importação de máquinas de escrever americanas

Pelo aviso n. 303, de 3-1-53, a Carteira tornava público que «objetivando limitar ao estritamente indispensável as importações liquidáveis em moedas conversíveis, dada a conhecida escassez dessas divisas», sòmente aceitaria para exame, «pedidos de licença de importação ou de cotas de câmbio para pagamento em moedas conversíveis, quando referentes aos materiais relacionados na parte final» do citado aviso, onde se lê, sob a classificação n. 9.781-2, «partes, peças e acessórios de máquinas de escrever, estenografar, calcular, contabilidade ou de estatística e semelhantes».

Como se vê, não se falou em «máquina de escrever» e sim de peças de máquinas diversas. E o maior exportador de máquinas de escrever é inegàvelmente a América do Norte para pagamento em dólares.

Essa proibição vinha desde o aviso nº 287, de 29-7-52 que por seu turno revogara a permissão dada pelo aviso nº 223, de ..... 30-4-51.

Todavia eram permitidas as importações decorrentes de acôrdos comerciais, pagas em moedas inconversíveis, até que, com a aprovação da lei nº .... 1.807, a CEXIM, sob a justificativa de aguardar a regulamentação do câmbio livre, suspendeu, embora temporariamente, a concessão de licenças de importação de máquinas de escrever procedentes de outros países que não os Estados Unidos, que continuava proibida.

De nada adiantam os avisos

Quando a CEXIM quer, de nada adiantam seus avisos, mesmo porque não foram êles feitos para serem por ela observados. Tem de sê-lo apenas pelo público para o qual foi feito.

Dentro dêsse raciocínio, evidentemente ilógico, vêm de ser deferidas pela CEXIM quatro (4) licenças de importação de máquinas de escrever para uma mesma e única firma, pelo menos é o que se pode ver na publicação de «O Economista», onde se lê, na página 4 da edição de 7-4-52 na relação de licenças de importação deferidas no período de 16 a 28-2-53.

Licença nº 5.220-63.089 — Máquinas Import. Ltda. — Máquinas de escrever — 3.245 quilos, valor Cr$ 479.400,00 ou US$ 25.608,00, país de procedência e origem Estados Unidos; licença 5.224-66.761 — Máquinas Import. Ltda. — 925 quilos, valor Cr$ 144.700,00 ou US$ ...... 7.728,00, país de procedência e origem Estados Unidos.

Relação de licenças deferidas no período de 1 a 15-2-53 página 4 da edição de 26-3-53, foram publicadas as duas outras licenças uma nº 3485-66.760 — Máquinas Import. Ltda — Máquinas de escrever — 11.180 quilos, no valor de Cr$ 1.634.300,00 ou US$ 87.300,00, país de procedência e origem Estados Unidos; licença 3.513-66.759 — Máquinas Import. Ltda. — Máquinas de escrever — 11.360 quilos, valor Cr$ 1.563.100,00 ou US$ 83.500,00, país de procedência e origem Estados Unidos.

Licenças de câmbio oficial para mercadorias de câmbio livre

O mais grave, porém, é que até o presente, ao que se saiba, poucas licenças foram deferidas para importação ao câmbio livre, e consequentemente, as acima citadas foram à taxa de câmbio oficial, porque são as únicas licenças de máquinas de escrever deferidas em 1953. No entanto, já foi dada ordem a sub-gerência de importação para quando efetuar as concecções de licenças para máquinas de escrever fazê-lo no câmbio livre.

Até essas máquinas chegarem ao Brasil, justifica-se perfeitamente, em função do tempo, sua venda pela cotação do dia, havendo, conseqüentemente um lucro fabuloso.

Enquanto isso, importadores tradicionais de máquinas de escrever como «Royal», «Continentais», «Underwood», «Remington», «Olivetti» e outras, vão cedendo suas posições no mercado para a «L.C. Smith», além dos prejuízos decorrentes da falta de mercadoria e conseqüente redução nos negócios.

A Lei 1.411 e suas finalidades

Alberto Almada Rodrigues

A profissão de Economista ficou definitivamente consagrada entre as demais profissões liberais após a sanção da lei 1.411, a qual regulamentou e definiu o conceito da classe em face do mercado nacional de trabalho.

Apesar da Consolidação das Leis do Trabalho já incluir os economistas entre as profissões liberais, foi com a lei 1.411 que amplos horizontes se descortinaram a esta categoria profissional, pràticamente nova ainda no Brasil, mas de cujos méritos muito se ressentia a máquina administrativa estatal, bem como a iniciativa privada.

No entanto, não foi fácil a conquista de tão lídimas e justas aspirações. Em grande parte deve-se tal vitória à persistência e abnegada dedicação de um grupo de colegas de profissão, os quais desenvolveram os maiores esforços, enfrentando tremendos obstáculos com grandes sacrifícios para que a nossa causa se tornasse finalmente uma grandiosa realidade. Não caberia aqui descrever o que foram êsses anos de lutas e decepções, mas posso afirmar que o empirismo econômico reinante foi o nosso maior aliado.

Dia a dia, nos mais variados setôres da administração pública e privada fazia-se sentir a imperiosa necessidade de orientação técnica do economista em assuntos de natureza específica. A organização e racionalização do trabalho, a política econômica e financeira dos governos, os diversos aspectos da nossa economia dêles o da reforma e melhoria do ensino.

CONSELHO FEDERAL E CONSELHOS REGIONAIS

Com a instalação dos nossos Conselhos Regionais, encetaremos uma campanha destinada a tratar de problemas fundamentais ao exercício da profissão, sendo um

O Conselho Federal de Economistas Profissionais já se encontra em pleno funcionamento. Os Conselhos Regionais deverão ser instalados em todo o país dentro de 2 meses. Para tal fim serão realizados ainda êste mês as eleições dos delegados eleitores que deverão escolher os nomes integrantes dos Conselhos Rgionais. A nossa clase, demonstrando o seu vivo interêsse na eleição de seus dirigentes, já teve ocasião de se manifestar dmocràticamnte nas recentes eleições para a Diretoria do Sindicato de Economistas do Rio e de São Paulo.

Esperamos repetir essa jornada democrática, apresentando para as próximas eleições dos Conselhos Regionais várias chapas disputantes, já que o pleito democrático é a maior demonstração de cultura e progresso que um povo possa dar.

Não resta dúvida que o trabalho será árduo, mas conto, caso

(Conclui na 2.ª página)

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UM CATEDRÁTICO:
Os meus alunos, conhecendo o meu defeito auditivo, trocavam informações durante as provas. Hoje, graças ao aparelho "Telex", esta lamentável situação já não se repete...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

DIVÓRCIO NO MÉXICO
Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos, rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, tel.: 52-8899

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Aproveite o clima suave do fim de estação para o seu indispensável repouso. Confôrto, sossêgo, ótimo tratamento.
PERTO DAS FONTES.
DIÁRIAS:
Apartamento, por pessoa a partir de ...... Cr$ 85,00
Quartos, por pessoa .... Cr$ 80,00
Telefones: 247 — São Lourenço; 38-5528 — Rio.

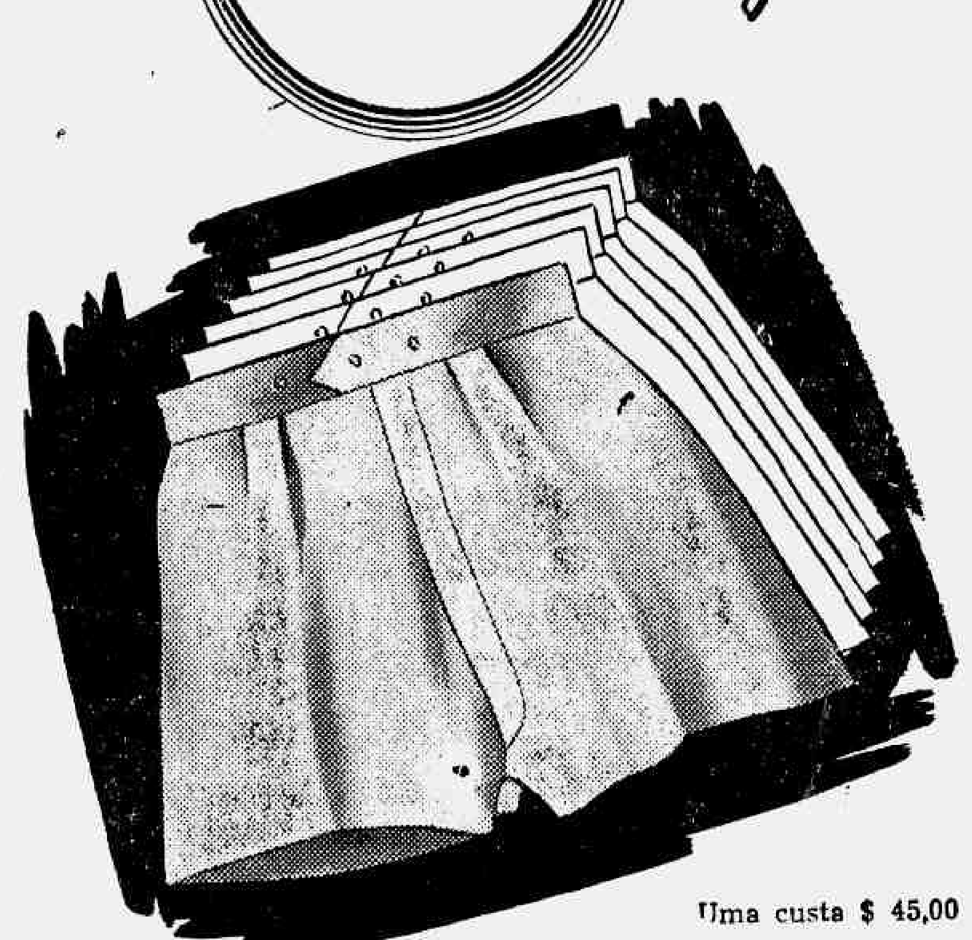
Moléstias sexuais – Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

REFRIGERADORES AMERICANOS
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ENTREGA IMEDIATA
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
TELEVISÃO-ELETROLAS DE CLASSE
Vendas a prazo
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

ESTENÓGRAFAS
(INGLÊS — PORTUGUÊS)
Precisa-se com urgência, que tenham perfeito conhecimento dêsses idiomas. Paga-se bem. Tratar à Av. Presidente Wilson, 118 — Sala 116, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

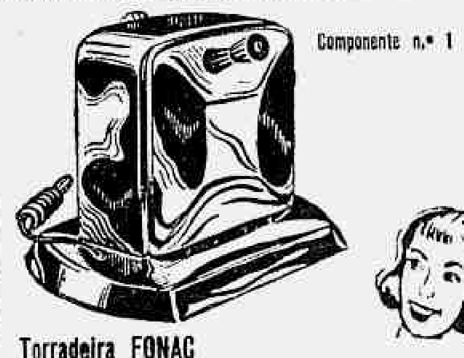
ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

SÓMENTE ESTA SEMANA
Compre 5 Cuecas e leve mais uma grátis



Uma custa $ 45,00
6 apenas 225,
Ducal oferece a Você esta semana um negócio vantajoso e econômico. Você compra 5 cuecas "Marajó" em superior tricoline alvejada, de fundo chato, abotoando em 3 tamanhos diferentes, para sua maior comodidade; e leva mais uma cueca igual de presente.
lojas DUCAL
INDEPENDENCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

ADQUIRA O "QUINTETO GELANDIA"
PARA "TOCAR" O TRABALHO EM SUA CASA
com mais rapidez, economia de tempo e mais confôrto para o seu Lar!
GELÂNDIA – onde tudo é mais barato – oferece agora o "QUINTETO GELÂNDIA" – coleção de aparelhos domésticos indispensáveis ao confôrto do lar, tornando o trabalho das donas de casa mais leve e mais fácil de realizar, com economia de esfôrço, tempo e de dinheiro no preço de aquisição. O "QUINTETO GELÂNDIA" é uma deferência de GELÂNDIA para com o seu público e é oferecido apenas por Cr$ 295,00 mensais! Aproveite a oportunidade e ponha o "QUINTETO GELÂNDIA" a tocar o trabalho em sua casa!
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 295,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Você já tem alguma das peças?
Não tem importância. Você pode adquirir sòmente as que lhe faltam, com a vantagem de pagar ainda menos! É para facilitar! É mais uma vantagem de GELÂNDIA!











GELANDIA
onde tudo é mais barato
R. da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 - próximo à rua G. Dias
Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155 - próximo à Praça Mauá

ARMAZÉM

Vende-se bem localizado, com boa freguesia, com instalações regulares, na Zona Sul. Tratar com o proprietário à rua Maria Angélica, 153, Gávea.

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria:
Rua dos Coqueiros, números 37 e 39.
— Tel.: 32-4802.
Atendemos em todos os bairros.

VINHO DE CAJU
«O VINHO DO NORDESTE»



Produto da União de Bebidas Indústria e Com. Ltda. Av. Cruz Cabugá, 212-294, Recife e Pernambuco
Distribuidores exclusivos para o atacado
Representações Barbosa Ltda.
Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar salas 504-506 — Rio de Janeiro.
Já temos o produto para pronta entrega

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO – 1 ÀS 6 HS.
22-3655 – HORA MARCADA Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 5 – 4º AND.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

A lei 1.411 e suas...

(Conclusão da 1.ª página)

social, já não podiam prescindir na dinâmica administrativa de seus serviços, da colaboração honesta e eficiente do economista profissional.

O decreto 31.794, de 17-11-52, como regulamento normativo da lei 1.411, tornou claro a intenção do govêrno, de oferecer maiores oportunidades aos economistas no campo da iniciativa pública e privada.

REFORMA E MELHORIA DO ENSINO

As Faculdades de Ciências Econômicas existentes no Brasil são atualmente em número de 31, o que bem demonstra o interêsse da mocidade estudantil por uma profissão que se define dia a dia com invulgar intensidade no nosso mercado de trabalho. Só no Rio possuímos seis Faculdades e em São Paulo, oito.

Tais cifras não deixam de significar substancial desenvolvimento das nossas Faculdades em relação às demais entidades de nível superior.

No entanto, necessitamos de uma reforma básica de ensino, pois é necessário ajustá-lo à realidade dos fatos, principalmente tendo em vista o impulso tomado pela profissão. Certas deficiências precisam ser sanadas com urgência, providenciando-se a instalação de seminários nas Faculdades, cursos «post-graduations», e simplificação didática dos currículos atuais.

Muitas Faculdades não estão em condições técnicas de funcionar e seu corpo docente, mal selecionado e pessimamente remunerado, não oferece a mínima garantia aos que ali vão procurar adquirir conhecimentos básicos da ciência econômica e social.

A VITÓRIA DOS EX-SEMINARISTAS

(Conclusão da 1.ª página)

garem atados a um destino mesquinho e desamparados da providência do Alto e da terra! Fraqueza, dir-se-ia. Também pudera!

Demais, ninguém é obrigado a ser filósofo, letrista ou pedagogo, como antes lhe era imposto. Quanto complexo de inferioridade, revolta ou, quiçá, conjuração gerou nesses brasileiros cultos aquela já redondamente velha lei do ensino!

Até aqui, observamos uma face apenas da nova legislação, isto é, o amparo proporcionado, sem favor mas agradecido, aos ex-seminaristas. Se nos voltarmos ao outro lado da questão, a nossa vitória cumulou de bem a própria Igreja.

Com efeito, se de hoje para sempre cada sacerdote possui o direito legítimo de formar-se em tôda escola superior, de outro ângulo os pais de família jamais temerão pôr os filhos no seminário. Não é isso, acaso, um dos problemas mais sérios, com que se defronta a Obra das Vocações? No dia quando sentirem desamor da vocação, os seminaristas deixam a samarra e não ficam ao léu da sorte. Seguirão, indescontinuadamente, o caminho de estudos, prediletos de seu amor.

Quanto aos padres, acredito seria eminentemente louvável, e até necessário, que a Igreja tivesse seus próprios médicos, sangue das suas veias; advogados, engenheiros e agrônomos. Já se pensou, calmamente, na validez e no esfôrço de um padre médico, a tratar da enfermidade ou da saúde do seu arcebispo e dos seminaristas? Imbuído de tôda a consciência sacerdotal?

Todos êstes cidadãos benfeitorizados compõem fôrça extraordinária no âmbito cultural do Brasil. Basta ver que trazem para o nosso ambiente vontade firme e cérebro afeito aos rigores do estudo, coisa tão pouco encontradiça na sociedade leiga.

A primeira das redenções da campanha foi a da consciência reta e bem formada. Triste malôgro era conduzido, na existência inteira, pelo jovem que, após tantos anos educado para a virtude e orientado para a ação, esbarrava numa sociedade hostil, onde o trabalho científico, superior e oficial, lhe era proibido, onde a sua potência de honestidade e produção devia estancar ou canalizar-se para domínios de pouca estima e significado efêmero.

Depois, esta mesma natureza de consciência evolava ou se perdia desgostosa e arrependida, naqueles que, já idosos, não podiam utilizar o seu anelo de curar doentes, erigir prédios e defender nos tribunais.

Enfim, se estamos, em desesperadora crise de médicos e técnicos, por que se deixaria tamanha multidão de estudiosos, dobrada em si mesma, impotente e esquecida, como se deixa um tamanco atrás da porta? No mínimo, hostilizavam e se estorciam Direitos do Homem.

Quando se encetou a campanha em prol dessa melhora, o meu e o pensamento dos ex-seminaristas, fôra apenas resolver a situação de injustiça, cuja sombra se esparramava sôbre cabeças de centenas e centenas de brasileiros vivos ou por viverem. Ganhou a geração presente e as futuras. Assim também, com idêntico sentimento, lutaram o «Diário de Notícias», o «Jornal do Brasil» e o jornalista Expedito Quintas.

Junto de nós, permanecia a Associação do Ex-Seminarista Brasileiro, pronta para qualquer embate, defesa ou ajuste. Queríamos terçar lanças por um Brasil melhor, mais equânime, mais moral.

Chegou a vitória, e com ela as bênçãos da Providência. Volto, pois, à minha comunhão com o espírito magnífico do meu mestre, o velho Rui, a quem invoquei pelo «Jornal do Brasil», volto para dizer-lhe àlacremente que o triunfo dos ex-seminaristas foi real e verdadeiramente «a interferência do testemunho de Deus no nosso curso de educação constitucional».

PERSISTE O...

(Conclusão da 1.ª página)

sejamos vitoriosos, com a valiosa ajuda de meus companheiros de classe, a fim de que possamos, vitoriosos e vencidos, levar a bom têrmo os nossos comuns objetivos, que são os da maior união para o fortalecimento da classe e engrandecimento do Brasil.

Pretendemos, indicar para componentes do Conselho Regional nomes de conceito firmado na classe e de real projeção cultural. Iremos buscá-los entre as diversas entidades públicas e privadas sem visar preferências de cunho pessoal. Temos um dever a cumprir e um lema a respeitar e dentro desta linha jamais nos afastaremos.

Finalmente, desejo ressaltar o pedido que fizemos há dias, eu e um grupo de colegas, ao Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, no sentido de conceder anistia e integração aos quadros sindicais dos nossos colegas afastados, por motivos independentes de sua vontade ou ocasionais, e que desejam voltar ao nosso convívio, principalmente agora, que nos encontramos numa fase de recuperação de que muito depende a união da classe.

Essas em linhas gerais a luta que tivemos que travar, para que ao Economista brasileiro fôsse reconhecido o seu real valor, elevando-o à sua verdadeira condição de elemento útil ao nosso mercado, e contribuindo, dessa forma, para a sobrevivência da nossa bandeira classista em cujo tôpo figura o lema:

«Pelo fortalecimento da classe para engrandecimento do Brasil».

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

Dr Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

NEM A PRAZO NEM À VISTA
TUDO A PERDER DE VISTA...
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.980,00
COM AUTOMATICO PARA 12 DISCOS LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACLIQUIDIFICADORES, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. RIO BRANCO, 2?
22-3007
TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Consertos de Televisão
Não entregue seu aparelho a curiosos!
Nem deixe levá-lo para oficina.
Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicílio qualquer televisão, eletrola ou rádio de qualquer condições de defeito.
Serviços garantidos e rápidos
Orçamentos a domicílios em qualquer bairro até 21 horas.
Cr$ 50,00 — Tel: 38-3323.

Válvulas para rádio
O maior "stock" do Rio, pelos menores preços. Temos quase todos os tipos de válvulas americanas. Qualquer material de montagem de rádio.
OFERTA DA SEMANA
Válvulas 5Y3 GT, Cr$ 20,00 — Condensadores 01, 02, 05 Rifa, Cr$ 2,50
Alto-falantes 6 1/2 poleg. Magnavox Campo s/saída, Cr$ 110,00
J. LEVIGARD
RUA VINTE DE ABRIL, n.º 9, loja
TELS.: 52-2966 e 52-7046
(Quase esquina da rua Frei Caneca com praça da República).

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 119 — 9.º and.
Tel.: 23-2611

EMPRÊGOS PARA MOÇAS DE 18 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa apresentação, educação e instrução.
2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.
3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, tenha boa caligrafia e saiba resolver problemas fundamentais.
4 — Ordenado compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.
5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.
7 — Restaurante no local do trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.
8 — As interessadas devem dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14.º andar — sala 1402, das 8.30 às 17.00 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8.30 às 12.00 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

60 xícaras
de um café delicioso em ½ quilo
do delicioso
PREDILETO

Talvez a Sra. não tenha ainda reparado, mas Predileto é o café que dá cerca de 60 xícaras de um café forte e aromático em cada pacote de ½ quilo. Bastam 2 colheres das de sopa, bem cheias, para fazer 6 xícaras. Custa-lhe portanto menos de Cr$ 0,30 cada xícara de café Predileto – um café que agrada a todos, pelo seu vivo aroma e sabor agradabilíssimo! Ao fazer a próxima compra, exija Predileto, para servir em casa o melhor café que é possivel preparar!

Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Café PREDILETO

Sob o testemunho das Caravanas Estudantis o esmero do fabrico do Café Predileto!
A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: Chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.



grande venda do branco

N' A Exposição CARIOCA

SUPER LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE

Cama e Mesa

Espetacular oferta!

Colcha de rayon

para casal. Double-face com lindos desenhos e rica franja. Todas as côres. Tamanhos 2,20 x 1,80.

De 250, AGORA **215,**

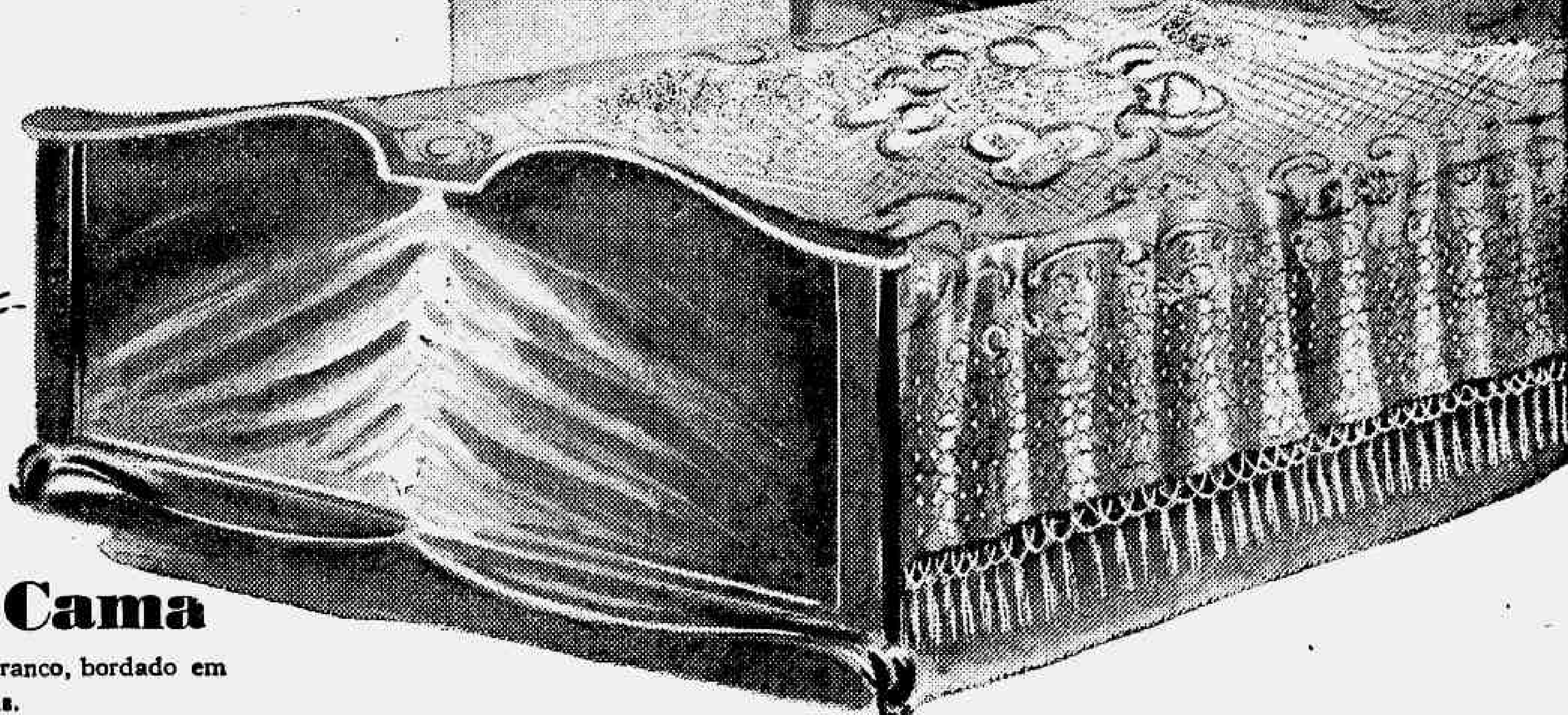
Compre agora e economise $ 35,

Colcha em fustão

para solteiro. Côres firmes, rosa, azul, ouro e grenat. Tamanhos 1,90 por 1,40.

De 98, AGORA **89,50**



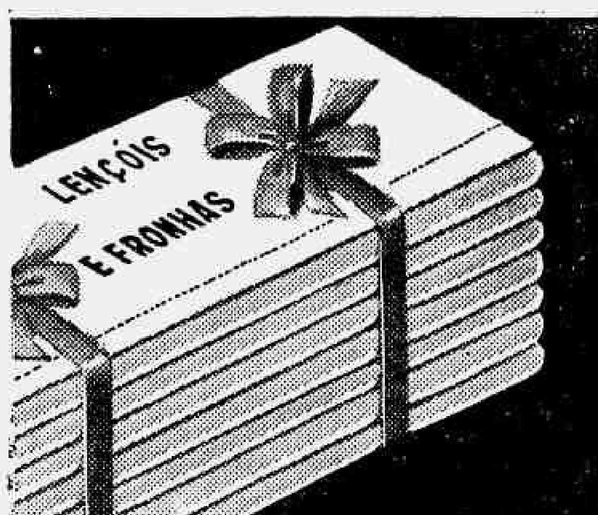


Jôgo de Cama

Para casal. Em cretone branco, bordado em côres. 1 lençol e 2 fronhas.

De 250, AGORA **229,**

Oferta de economia!



...em cretone "Super X Extra" bainha com ajour

LENÇOIS SOLTEIRO - 2,15 x 1,40
De 59, AGORA **52,**
LENÇOIS CASAL - 2,15 x 2,00
De 85, AGORA **78,**
FRONHAS - 0,50 x 0,30
De 18, AGORA **15,80**
FRONHAS - 0,60 x 0,40 ou 0,50 x 0,50
De 25, AGORA **21,80**
FRONHAS - 0,60 x 0,60 ou 0,70 x 0,50
De 29, AGORA **26,50**

Renove agora suas guarnições de cama e mesa gastando muito menos!

Toalhas felpudas

Super-absorventes

"LUDOL" Branca. Para rosto
0,80 x 0,40 - de 9, por........... **7,90**
Banho - 1,40 x 0,80 - De 32, por **28,50**

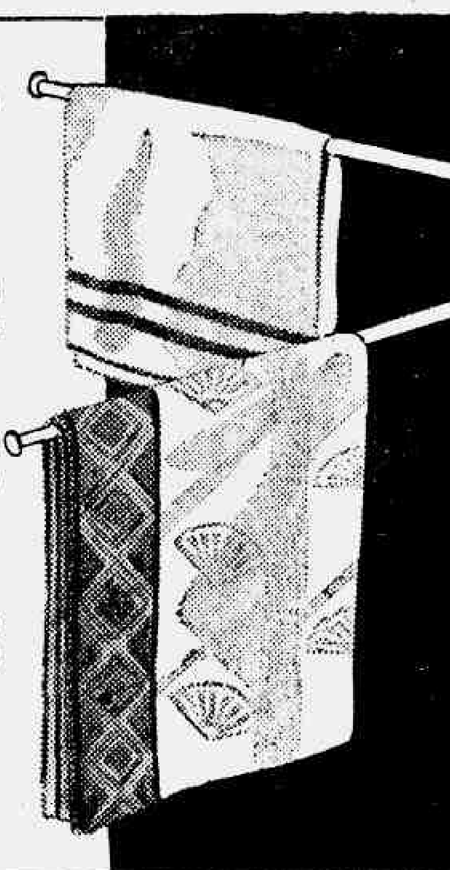
"ARTEX" Em côres. Para rosto
0,80 x 0,50 - De 39, por **35,80**
Banho - 1,50 x 1,00 De 98, por **89,50**

Toalhas em côres

Para rosto 0,80 x 0,50 De 25, por **21,30**
Banho - 1,40 x 0.80 De 68, por **62,50**

Completo sortimento!

PREÇOS ECONÔMICOS!



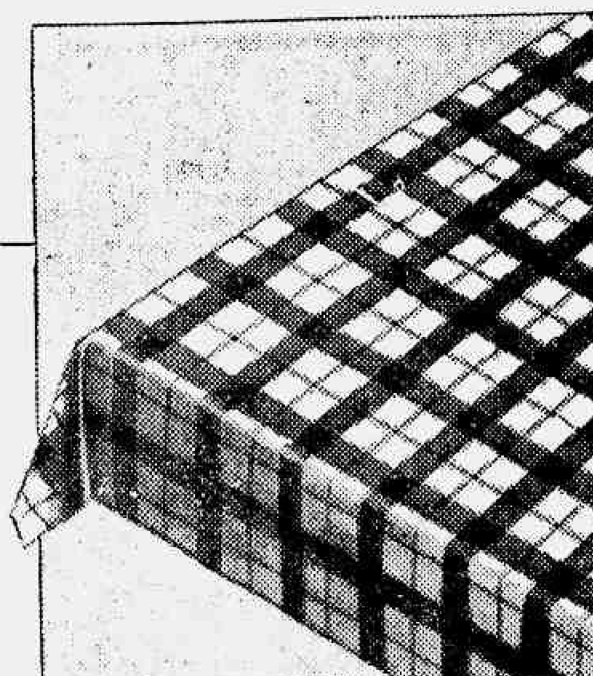
Tudo para o lar... no preço que lhe convém!

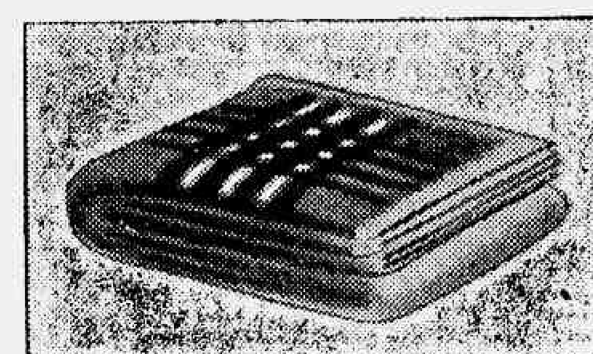
LINDA... MUITO LINDA!

GUARNIÇÃO DE MESA

Toalha e seis guardanapos. Tecido em xadrês granitado com barra colorida. Tamanhos 1,30 x 1,30

De 59, AGORA **53,50**





Cobertor pura lã

Para solteiro. Côres cinza e beije com barra colorida. Tamanhos 1,90 x 1,40.
De 178, AGORA **163,**

Economise $15,!

A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ G. DIAS

CRETONES PARA LENÇOIS E FRONHAS

"BOA-NOITE".
Superior qualidade. Exclusivo d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40.
De 32, AGORA **29,50**
Larg. 2,00
De 45, AGORA **39,80**
Larg. 2,20
De 49, AGORA **45,80**

"LAPA 22".
Tecido extra resistente!
Larg. 2,00
De 65, AGORA **59,80**
Larg. 2,20
De 68, AGORA **62,50**

ETAMINE PARA CORTINAS

Em fino e resistente tecido beije.
Larg. 1,30
De 19, AGORA **16,80**

Renove agora as suas cortinas!

Compre depressa e pague devagar com um carnet-crediário d'A Exposição Carioca!

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

PRINCÍPIOS

A homeopatia tem os seus fundamentos apoiados em dois princípios bem definidos, fáceis de serem comprovados, de serem verificados, que são: a experimentação do homem são e a lei dos semelhantes.

Foi pela experimentação no homem são, que apareceu a matéria médica homeopática, precioso repositório de sintomas reiteradamente verificados em países e épocas diferentes, por grande número de experimentadores; constitui ela um acêrvo de conhecimentos científicos experimentalmente obtidos, o que lhe confere o caráter que possui de invariabilidade nos resultados experimentais, sempre que a mesma técnica fôr observada.

Sôbre êsse processo experimental repousa a totalidade de nossa matéria médica, sendo ínfimo o contingente a ela fornecido por outras fontes como a toxicologia e o empirismo; é ela, portanto, fruto da experimentação, o resultado de reiteradas observações de fatos experimentais, não comportando interpretações pessoais, preferências ou simpatias; a sintomatologia de um medicamento observada há um século, por exemplo, é a mesma de hoje e não mudará nos séculos vindouros; é o resultado da verificação de fatos que podem ser reproduzidos à vontade por serem regidos por leis, tendo, consequentemente, caráter científico.

O segundo princípio, o da lei dos semelhantes, foi enunciado por Hipócrates, há 2.300 anos; depois Paracelso, Rhumélius e Sthal rudimentarmente o aplicaram; coube à Hahnemann descobrir os elementos que propiciaram a sua mais ampla confirmação; foi, precisamente, o conhecimento do primeiro princípio, o da experimentação no homem são, que forneceu à lei dos semelhantes todos os dados de que carecia para a sua mais cabal comprovação; forneceu-nos êle uma série imensa de agentes terapêuticos de efeitos precisos, entre os quais podemos encontrar, sempre, o que possue sintomas os mais semelhantes aos de um determinado estado mórbido, resultando de seu uso a mais cabal confirmação da lei dos semelhantes; segundo esta, «uma afecção dinâmica no organismo vivo é extinta de uma maneira durável por outra mais forte, quando esta sem ser da mesma espécie, muito semelhante lhe é quanto a maneira pela qual se manifesta».

Aí estão os dois mais importantes princípios em que se apoia a homeopatia, princípios fáceis de serem verificados graças ao caráter experimental inerente ao método homeopático.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

RÁDIO-VITROLA MOD. 1953

Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00, com garantia. — RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO.

Gerenciar! Diplome-se em 10 Meses

COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

Dirigir

Estude Psicologia e Liderança

MATRICULE-SE

Êste curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia, a falar em público, dar ordens, criticar e elogiar tècnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influência, seu prestígio, sua capacidade de realização de negócios e vendas etc.

no

Aulas NOTURNAS às 3as. e 5as. feiras das 19 às 20 horas

CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS

Rua do México, 148 - 11.º andar - Rio - Inf.: 28-0615

Quase meio milhão de paulistanos trabalham nas indústrias

Tem o Município de São Paulo a maior concentração de industriários do país

A quinta parte da população do Município de São Paulo exerce sua atividade nas indústrias. É o que nos mostram dados definitivos do Censo Demográfico de 1950, até agora inéditos. Comunidade industrial por excelência, o Município da capital bandeirante abriga 424.346 pessoas, cujas funções estão ligadas à produção extrativa ou manufatureira, incluindo nesse total desde os operários até os diretores de emprêsas.

Êsse já elevado contingente de «industriários» corresponde a 19,3% da população global de «paulistanos» que, após as correções finais, passa a ser precisamente de 2.198.096 habitantes. Vale a pena esclarecer o motivo das diferenças entre os dados preliminares e os dados definitivos do Recenseamento. Os primeiros resultam de uma simples contagem, antes de qualquer crítica rigorosa; mas os últimos apenas são publicados depois de severo exame em que se expurgam eventuais erros e duplicações.

Na apuração final tornam-se conhecidos resultados importantes como êstes que situam o Município de São Paulo à frente de todos os demais, por conter a maior concentração de «industriários» do país. Mas na capital paulista são igualmente numerosos os contingentes de outros setôres de atividades. Trabalham no comércio .... 147.628 pessoas, na prestação de serviços 193.387, nos transportes 39.276, nas profissões liberais 14.211 e em funções públicas 44.944 pessoas para só falar das categorais mais importantes.

Menos estrangeiros em Santa Catarina do que no Distrito Federal

A suposição de que em Santa Catarina está localizada uma das colônias estrangeiras mais numerosas não corresponde à realidade. Pelo contrário, há por exemplo, menos estrangeiros em Santa Catarina do que no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio e muito menos do que no Distrito Federal. O Censo Demográfico de 1950 encontrou naquele Estado, 15.330 pessoas que se declararam de nacionalidade estrangeira, o que corresponde apenas a 0,98 por cento de sua população total — 1.560.502 habitantes.

Confrontando-se essa proporção com a dos censos anteriores, verifica-se que em cinquenta anos decresceu consideràvelmente o número de pessoas de outras nacionalidades no Estado de Santa Catarina. Elas representavam 6,61 por cento em 1900, 3,48 por cento em 1920, 1,83 por cento em 1940, até que sua participação caiu para 0,98 por cento do total, em 1950.

Convém notar que a maior redução na quota de estrangeiros ocorreu entre 1940 e 1950. Nas quatro primeiras décadas dêste século o seu número variava entre 21 e 23 mil, aumentando de cêrca de dois mil de 1900 a 1920 e diminuindo outro tanto de 1920 a 1940. Mas daí para 1950 a queda foi de aproximadamente 6 mil pessoas, com o que se reduziu a 15.330 o total de estrangeiros residentes em Santa Catarina.

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. JOBER ALVES

CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTARIA

Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone 42-5126.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

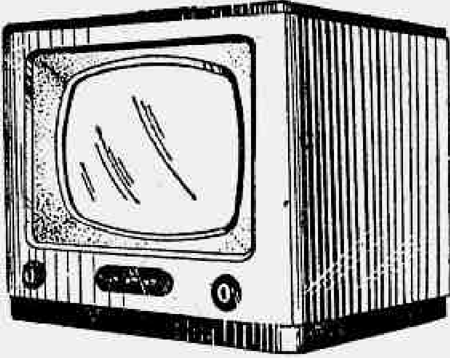
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

-não sou mais tele-vizinho...

em

GELANDIA

— onde tudo é mais barato



você também compra um maravilhoso TV americano de mesa, de 21 polegadas apenas por

CR$ 20.900,00

ou Cr$ 2.090 por mês!

Preço da praça: Cr$ 22.900,00

Aproveite esta oferta sensacional!

Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124

Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155

EPEM

3 MARCAS EXPRESSÕES

de qualidade sob a garantia de

GELANDIA

Rádio Fonógrafo INVICTUS

para cima de mesa.

Rádio com 3 faixas de ondas, toca discos "long-play", agulha permanente. Móvel delicado.

PREÇO NA PRAÇA - 4.800 cruzeiros

PREÇO GELANDIA - 3.900, ou 390 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo "MARECHAL"

Modelo "Philarmonic", equipada com o novo toca-discos automático "Garrard" RC 80, para 78 — 45 — 33 RMP (long play), para 12 discos, com 2 agulhas permanentes. Rádio de 7 válvulas, com 3 faixas de ondas. Móvel em finíssimo acabamento.

PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 11.000

PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.500 ou 950 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo "STANDARD ELECTRIC"

Caixa de imbuia clara ou escura. Rádio com 3 faixas de ondas e 7 válvulas. Equipado com toca-discos automático, para 78 — 45 — 33 RPM (long play), para 12 discos. Agulha permanente de cristal.

PREÇO NA PRAÇA - 9 mil cruzeiros

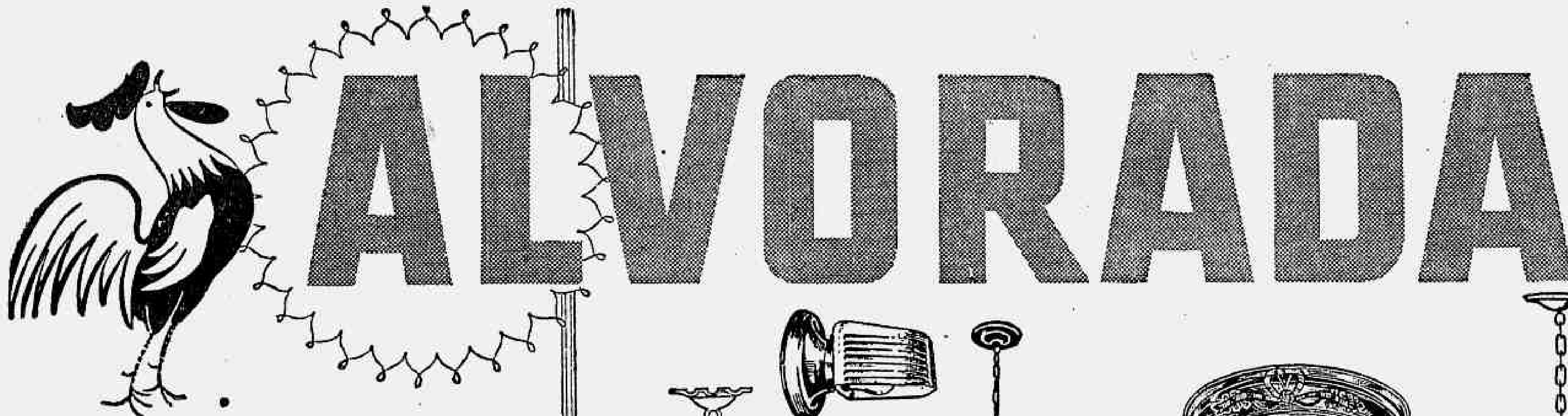
PREÇO GELANDIA - Cr$ 5.950, ou 595 cruzeiros mensais.

GELANDIA

onde tudo é mais barato

R. da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 próximo à rua G. Dias

Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155 próximo à Praça Mauá



de preços baixos

Durante os 30 dias de

ABRIL

DESCONTOS ESPETACULARES

em milhares de artigos que representam confôrto para o seu lar

O que era barato, está mais barato ainda na "Alvorada de preços baixos", a sensacional venda anual da GALERIA SILVESTRE

ÀS SUAS ORDENS O

C.S.

"CRÉDITO SILVESTRE"

em 3, 5, 8 e 10 mêses

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

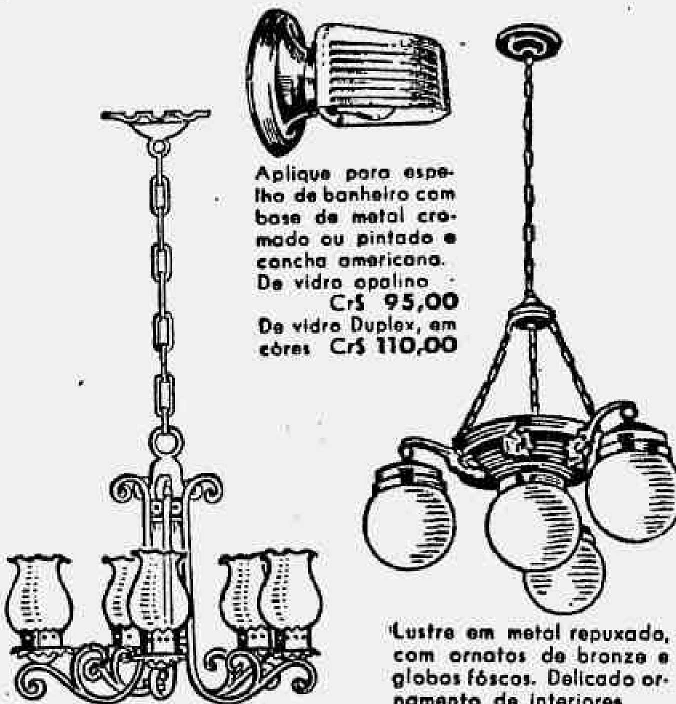
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Aplique para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalino Cr$ 95,00 De vidro Duplex, em côres Cr$ 110,00

Lustre de ferro batido:
3 luzes - 480,00
4 „ - 630,00
5 „ - 780,00

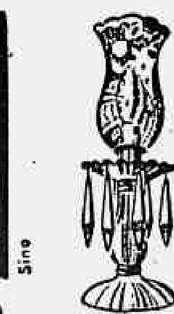


Lustre em metal repuxado, com ornatos de bronze e globos fôscos. Delicado ornamento de interiores 224,00



Pedestal de porcelana filetado a ouro com abat-jour plástico 350.00

Lustre pintado em côres e metal amarelo:
3 luzes - 600,00
4 luzes - 780,00
5 luzes - 960,00

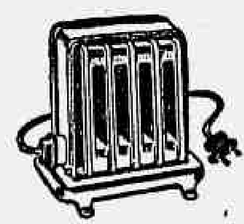


Lindo castiçal com pingentes de cristal tcheco. Preços a partir de 160,00



Plafonier de metal com aplicação de bronze:
6" de bôca - 135,00
7 1/2" " " - 170,00
10" " " - 234,00
12" " " - 324,00

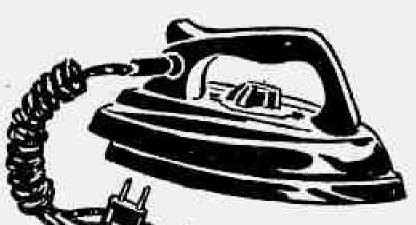
Lanterna - 120,00



Torradeira REAL, de metal cromado, em fino acabamento 78,50



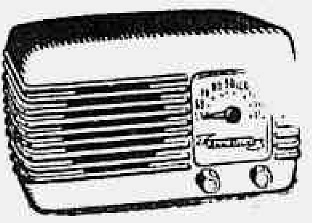
Fogareiro elétrico "Ferrum" 28,00



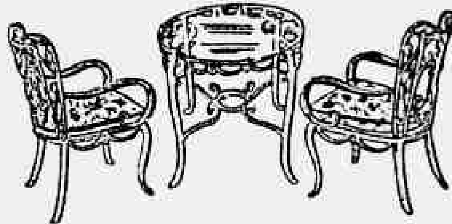
Ferros automáticos "Gilda" 300,00



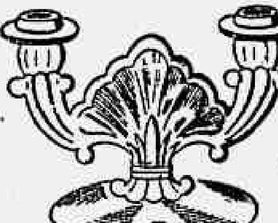
Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia e 3 temperaturas: quente, morna e fria. Em 8 prestações mensais de .. 108,00



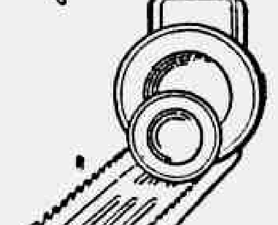
Rádio "Standard Electric", para mesa de cabeceira com 5 válvulas. Grande alcance, volume e limpidez de som. Em caixa de baquelita 985,00



Conjunto para varanda 3 peças 150,00 mensais



Castiçal para duas velas, finíssimo cristal Prado. Ótimo presente 45,00



Escorredor moderno para pratos. Ocupa pouco espaço. Capacidade para 24 pratos e pires 20,00



Saca-rôlha automático prático e resistente com rolamento de esferas de aço inox. 48,50



Jogo de penteadeira em cristal, ricamente lapidado. Fino presente, nas côres branca, azul e rubi com 3 peças 380,00 Tipo Standard 120,00



Licoreiro Barril c/ 7 peças Grande oportunidade - 17,50



Jôgo Whisky c/8 peças ricamente lapidado. Fino presente 350,00



Serviço cristal Prado com finas lapidações
62 peças - 2.475,00
62 peças - 1.300,00
63 peças - 750,00

Sino

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção





URBANIZAÇÃO INTEGRAL
ÁGUA E ESGOTO
LUZ E FORÇA
TELEFONE
GRANDE COMERCIO - BANCOS
CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!



VALE DAS VIDEIRAS



PETRÓPOLIS

NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS

ESTRADA ANTIGA

RIO

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquirí-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

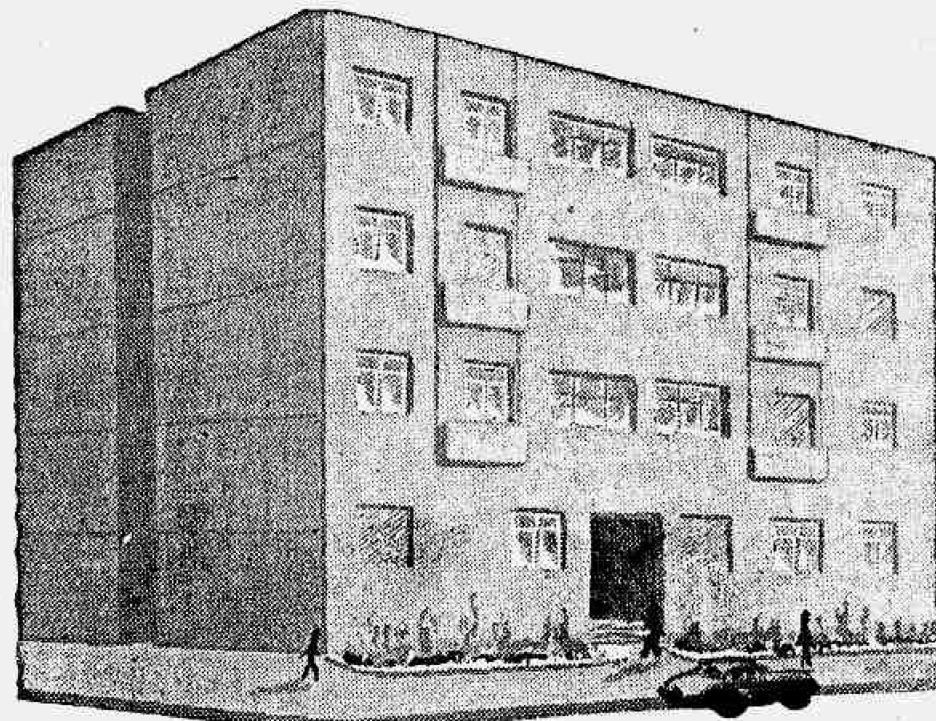
Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

NITERÓI

EDIFICIO ENY

Rua Estacio de Sá, esquina de Castilho França



ÓTIMA localização, construção, facilidade de pagamento

ÓTIMA COMPRA!

APARTAMENTOS DE:

Sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e dependencias de empregada e área com tanque.

Sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque e W.C. de empregada.

apenas 3 apartamentos por andar

PREÇOS DESDE 190.000,00

10% de sinal - 40% parceladamente, até o habite-se e 50% financiados em 5 anos Tab. Price.

Incorporação e fiscalização de P. MESQUITA BARROS Engenharia e Construção - Av. Rio Branco 116, 14.° and.

Vendas exclusivas: **CRISÓSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.** Av. Rio Branco, 137 1.° andar (Ed. Guinle)

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Apartamentos em primeira locação

Alugam-se apartamentos de luxo na rua Dulce, 35, perto da praça Saenz Peña, entrada pela rua Almirante Cockrane, com 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro em côr, com «box», cozinha e dependências completas de empregada, área e entrada de serviço. Tratar na Companhia de Seguros Colúmbia, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6° pavimento, com o sr. Ivo.

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilómetros a beira-mar, a 20 minutos das Barcas, servido pela estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, 51 — 1° andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511 (começa na praça Mauá).

SÍTIO EM PEDRO DO RIO

VENDE-SE um, com 110.000m2, todo cercado com arame em 5 linhas, dividido em dois pastos, com ótima casa, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro completo em côr com aquecedor, cozinha com fogão a gás, área de serviço, grandes varandas, geladeira a gás «ESSO», boa casa de morador, etc.

A residência está cercada com tela de arame e ornamentada com belo jardim. Contém ainda outras beifeitorias, inclusive pocilga, cocheira, galinheiro, minas d'água, hortas, árvores frutíferas. Facilita-se o pagamento. Troca-se por apartamento. Tratar com Luiz Maia, à avenida Marechal Floriano, 146 — Tel.: 43-8661.

Preço: Cr$ 1.100.000,00.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6° andar. Salas 601|2 — Tel: 23-5407

APARTAMENTOS À VENDA

ATLANTIDA ENGENHARIA S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — SALAS 712|13 — TEL.: 43-2724

SANTA TERESA — Final de construção, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00. 50% financiados. — Travessa Oriente, 111 — PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção, com quarto, sala, banheiro e cozinha, a partir de Cr$ 235.000,00, com financiamento, esquina da rua Farani. GÁVEA — Em incorporação, com três quartos, sala e garagem. Cr$ 500.000,00. Dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 360.000,00, à rua 12 de Maio. Financiamento sem juros em 5 anos e 10 meses.

LARANJEIRAS

Vendo à Rua Cosme Velho, 122, os dois últimos apartamentos, constando de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, W. C. de empregada e garage, pelo preço de Cr$ 345.000,00. Outro de sala, quarto, banheiro, cozinha e garage, pelo preço de Cr$ 205.000,00. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, 14 — 3° — Tel.: 32-6768.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes de 12 x 40, a Cr$ 10.200,00 em 60 prestações de Cr$ 170,00, sem entrada e sem juros, com ônibus à porta, água e luz nas ruas. Ver, diàriamente, com F. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata, defronte da estação. Não temos outros vendedores, sòmente F. MENDES.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz, Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a sua da Assembléia).

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE
TEL: 29-3616.

Imobiliária Delamare S.A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO EZILDA

RUA TONELEROS, 295 — Pôsto 4 — COPACABANA

Magnificos apartamentos de frente, dois por andar, construção sôbre pilotis, com luxuoso hall, garage no sub-solo, sancas nas peças sociais, pintura a óleo, incinerador de lixo, 3.250 litros de água por apartamento, sala, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada. Distribuição perfeita das peças. Todos os aposentos claros e arejados. Preços excepcionais, com pequeno sinal e longo financiamento.

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ (ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 sendo 10 % de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diariamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Ultimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área, com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de10% a. a. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Com 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diariamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas, nº 446. Preço Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franylin Roosevelt, nº 146. Preço Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA--PENHA CIRCULAR

Vendem-se lojas novas e vazias, próprias para qualquer ramo de negócio. Preço a partir de .... Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e restante em cinco anos.

CASA--PENHA CIRCULAR

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entra da e o restante financiado em 5 anos.

INFORMAÇÕES E VENDAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituidos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada
e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSIVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Vendas e maiores detalhes

HALL SOCIAL — HALL — POÇO DE ILUMINAÇÃO — HALL DE SERVIÇO — SALA 3,65 x 7,20 — SERVIÇO — Q. EMP. 2,00 x 2,60 — QUARTO 3,55 x 3,10 — QUARTO 3,55 x 4,10

Obra já iniciada, a cargo de FREIRE e SODRÉ

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES 23-5429 E 43-2470

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

PARQUE DO IMBUHY

TERESÓPOLIS

Venda de lotes com pequena entrada e o restante em prestações módicas, SEM JUROS. Peça a visita de nossos corretores e se convencerá de que lhe oferecemos os melhores terrenos atualmente à venda em Teresópolis, já com água canalizada, luz elétrica, piscina reservada aos compradores de lotes e linha regular de ônibus.

Escritório central de vendas:

Rua Buenos Aires, 49, 1.º andar — Tels.: 23-3162, 23-0462, 22-3504, 52-9595

TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM N.º 1198

APARTAMENTOS:

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garage

Preço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos

Proprietário e construtor:

MANOEL MAGALHÃES OLIVEIRA

Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Tratar com o Corretor IRIO SILVA

AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7.º andar — Salas 701 a 703

TELEFONES: 42-9506 e 22-2483

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

Pati — Palmares — Serra do Mar — Japeri — Petrópolis — Praça Mauá

— SEU CLIMA
- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 860 e 1100 metros

— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 380 metros de comprimento

— O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO

— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5230

Caso interêsse ao sr., pede-se remeter-nos:

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

USOS OS MAIS DIVERSOS — Para vãos de janelas nas indústrias, efeito decorativo nas residências, em lanternins, divisões, cercas, etc.

TIPOS: COM BASCULANTE — LISOS — VENEZIANA

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER — De fácil colocação e perfeito acabamento



COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

Materiais para Construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS

Entrega a domicilio em qualquer bairro.

Leilão Judicial Paquetá

PRÉDIO ASSOBRADADO

e móveis do Magnifico Hotel Balneário
RUA DOMINGOS OLIMPIO, 12

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, segunda-feira, dia 20 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento 101, da rua General Marcelino, 61, ao lado do Colégio Militar, com 2 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Tratar na Companhia de Seguros Columbia, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6º pavimento, com o sr. Ivo.

CASA — Compro

Comprarei casa para casal, mesmo se ocupada — Sr. Domingos Fone: 32-7983

NITERÓI — Vende-se apartamento no 5.º pavimento do edificio Vera Cruz, à praia de Icaraí n 91, com 2 varandas, sala, 3 quartos e dependências para empregada. Preço de 420 mil cruzeiros, financiamento de 40 por cento. Tratar com o proprietário pelo tel: 28-1974 — Rio.

Ótima residência - Próximo a Icaraí

VENDE-SE EM NITERÓI casa, inteiramente nova, em centro de Jardim, com 4 quartos, 3 salas, 2 varandas e demais dependências. Preço Cr$ 600.000,00. Ver e tratar à travessa Geraldo Martins nº 2. Tel.: 2-4651. Terreno 15,00 x 30,00. Maiores detalhes telefonar para 23-4530 à rua Barão São Félix, 47, com o sr. João Ferreira.

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 12 de Abril de 1953

A viagem do chanceler Adenauer a Washington e a reviravolta da política soviética

PERTINAX

("France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — A reviravolta da política russa, que se fêz aparente nestes últimos dias, depois das trocas de cartas entre o general Mark Clark e os generais que comandam os norte-coreanos e os «voluntários» chineses, é levada muito a sério em Washington.

Na capital americana, pudemos constatar que personalidades autorizadas não excluem a hipótese de uma Rússia Soviética disposta não sòmente a negociar o armistício, mas, numa segunda fase, a negociar a paz.

E' que a guerra da Coréia, desencadeada pela União Soviética e pelo govêrno de Pequim em junho de 1950, se revela, a seus olhos, cada vez mais deficitária. Verdade é que, nos campos de batalha da Coréia, a China comunista e a Rússia infligem à potência americana uma rude prova. Contudo, se se levar em consideração o rearmamento ocidental, são os Estados Comunistas que aparecem em perda. Na primavera de 1950, não restava grande coisa das Fôrças Armadas americanas da segunda guerra mundial. A desmobilização acelerada de 1945 dispersara homens e material. E os países aliados aos Estados Unidos, entre os quais a Inglaterra e a França, deixavam ao abandono sua defesa nacional. A guerra da Coréia, pôs em andamento um rearmamento em grande estilo. Os Estados Unidos não teriam, sem dúvida, levado avante o desenvolvimento de suas armas atômicas e de sua aviação estratégica com o mesmo vigor, se os acontecimentos do Extremo Oriente não tivessem propagado, entre seu povo, o temor de um perigo imediato. Acreditará o Kremlin que serão suspensos os preparativos militares do mundo ocidental se se puser têrmo à guerra da Coréia?

O fato é que o Kremlin calcula que o ritmo do rearmamento será, pelo menos, retardado e que o «clima psicológico» reinante nas capitais do oeste será perturbado. E esta é, para êle, razão suficiente para entabular negociações.

Por parte da União Soviética, pelo que se pode discernir, não se trata aqui de uma decisão recente, posterior à morte de Stalin. Desde o mês de dezembro, em Washington, vários embaixadores tiveram ocasião de reconhecer que se ia modificando o tom da diplomacia soviética.

Assim, o sr. Zaroubin manifestou um dia ao embaixador francês Henri Bonnet, que seria possível uma paz de compromisso e, alguns dias mais tarde, repetia ao embaixador da Suécia a mesma asserção.

Bem entendido, estamos ainda longe do objetivo: a conclusão de um armistício, para não falar de conclusão da paz. A ques-

(Conclui na 2.ª página)

SIM!
E
MELHOR
DA MAIS
BRILHO
ENCERADERA
EPEL
VENDAS A LONGO PRAZO
Varma
86 BUENOS AIRES-86

Cinquenta cruzeiros de aluguel diário por um pôsto de gasolina que rende três mil cruzeiros líquidos

Enquanto se tira o máximo de modestos comerciantes, concedem-se favores a uma emprêsa constituída de poderosos magnatas — Edital feito sob medida para beneficiar terceiros em prejuízo dos cofres municipais — Aspectos morais e econômicos que, juntamente com os jurídicos, devem ser considerados pelos componentes do Tribunal de Contas da Prefeitura

Reportagem de LUIZ LUNA

Nêsse escabroso leilão, realizado na praça Quinze, para a entrega das bombas de gasolina, de propriedade da Prefeitura, à Standard Oil Company of Brazil, apenas dois concorrentes se apresentaram, representando uma só pessoa verdadeira: a famosa Emprêsa Nacional de Petróleo e a Gulf, cujo diretor é o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda no govêrno do general Dutra e que, como é público e notório, mantém estreitas relações com a Standard. De qualquer maneira, fôsse a Emprêsa Nacional de Petróleo ou fôsse o sr. Correia e Castro o vitorioso nos pitorescos lances, as bombas ficariam em casa, isto é, continuariam sendo exploradas, dando lucros e vantagens à companhia que domina em todo o mundo a melhor parte do comércio de combustíveis.

Dirão que outros poderiam ter também concorrido, pois para isso houve a publicação anterior do edital, facultando a quem quizesse a sua participação na hasta pública. Aparentemente, êsse é o raciocínio lógico, mas que nos leva, desde que conheçamos os segredos e os mistérios dessa história complicada de bombas de gasolina nos logradouros públicos, a uma conclusão muito diferente.

TUDO SOB MEDIDA

Tudo foi feito sob medida, desde o princípio quando o então Conselho Municipal e o Senado da República fizeram valer as suas prerrogativas para assegurar os interêsses da Standard contra os direitos da Municipalidade que, aliás, foram magnificamente defendidos pelo veto moralizador do então prefeito Prado Júnior, criminosamente rejeitado pela quase unanimidade dos senadores da época.

Com a experiência de mais de 30 anos no trato com determinadas autoridades encarregadas de zelar pelo patrimônio público, não foi difícil aos interessados na renovação do contrato ajustar as coisas de modo que as suas pretensões não fôssem prejudicadas. Saiu então o novo edital, estabelecendo uma série de privilégios tais, favoráveis aos atuais concessionários, que o tornou completamente inaceitável a qualquer outra pessoa que não tivesse o seu cordão umbilical prêso ao nédio e enxundioso organismo da Standard Oil Company of Brazil.

ALUGUEL RIDICULO E LUCROS FABULOSOS

No decorrer das reportagens que temos feito sôbre êsse escandaloso assunto, demonstramos que a Standard não paga empregados, o que a isenta das despesas com a previdência social, inclusive seguros individuais e indenizações, férias, avisos prévios, etc., exigidos pelas leis trabalhistas. Para fugir a tôdas essas obrigações legais, os encarregados das bombas são comissionados, isto é, recebem uma pequena percentagem em relação ao volume das vendas realizadas. Como um homem sozinho não pode dar conta do serviço, pois êsses postos, todos instalados em locais privilegiados, fazem grande movimento, os «comissionados» da Standard se vêem obrigados a contratar empregados, pelos quais se responsabilizam na conformidade da legislação vigente. Das suas parcas comissões, pagam os ordenados, as férias, os avisos prévios e tôdas as demais obrigações que a lei impõe. A Standard não tem outro mistér senão receber o lucro líquido da gasolina e do óleo vendidos.

Esse lucro é dos mais tentadores. Ótimo emprêgo de capital, feliz negócio, que sòmente as autoridades desta generosa terra poderiam oferecer, talvez, como prova de hospitalidade aos estrangeiros que se sacrificam, ao trocar a amenidade do clima e o confôrto de vida das suas pátrias queridas pelas dificuldades e inclemências dêsses climas tropicais.

90 MIL CRUZEIROS AS FÉRIAS DE UM POSTO

Sòmente o pôsto da Amendoeira, aliás localizado em plena rua, prejudicando grandemente o tráfego, além de oferecer grave perigo à população, rende líquido, depois de pagas as comissões dos encarregados e as demais despesas, nada menos do que 90 mil cruzeiros mensais. Os demais postos dão uma renda pouco inferior, uns, e igual ou superior, outros, tudo dependendo, o que é natural, do maior ou menor movimento do dia. São 31 postos ao todo e estimada uma média, digamos de 80 mil cruzeiros diários, o leitor fàcilmente poderá calcular a quanto sobe o lucro líquido da Standard nêsse presente de bombas de abastecimento de combustíveis que lhe ofereceu a Prefeitura do Distrito Federal. Para êsse tão vultoso resultado financeiro, a emprêsa paga apenas 50 cruzeiros diários de aluguel por cada pôsto, pois o aluguel dos 31 soma a ninharia de 45 mil cruzeiros mensais. Isso ainda porque a Standard quis ser generosa. A Prefeitura não desejava tanto, uma vez que fixou no edital do leilão o preço-base de 30 mil cruzeiros. A própria emprêsa achou pouco e resolveu acrescentar 15 mil cruzeiros, como misericórdia.

ESTRANHA GENEROSIDADE

Essa generosidade, essa falta do apêgo ao dinheiro por parte do Poder Público mundial, em referência a uma poderosa companhia de magnatas multi-milionários, é de estarrecer o povo desta cidade que sofre e sua para atender às exigências do Fisco. E' de ver-se o rigor e o zêlo exagerados dos representantes da fiscalização junto a humildes comerciantes, multando-os prendendo-os e executando-os judicialmente, muitas vêzes, por um simples equívoco numa escrita complicada pelas exigências e má orientação da legislação fiscal. E nessa questão de arrecadação é notória a intransigência do fisco. Nada se perdoa, nenhum favor é feito quando se trata de arrecadar o dinheiro da Prefeitura. Ai daqueles, como acontece com os infelizes e honestos vendedores ambulantes, que se atrevam a expôr mercadorias à venda, sem a necessária licença do órgão competente. Há até uma polícia de choque muito bem

(Conclui na 2.ª página)

Genocidio no Nordeste

Aristophanes Barbosa Lima

Durante, e logo após a última guerra, tornou-se expressão correntia, êste têrmo, que mais não é, senão anátema de fogo, contra os tiranos que aniquilavam, por motivos, ou pretextos religiosos e políticos, — ou mesmo por ódio racial, grandes massas humanas. E' a matança de coletividades homogêneas, fora da guerra regular.

O que está acontecendo no nordeste, é genocídio, nada mais: deixa-se morrer, por omissão culposa dos governantes, duas gerações de brasileiros destemidos e operosos: a contemporânea, que sofre diretamente os efeitos do flagelo, e aquelas nebulosas humanas, ainda em formação, quais frutos maninhos a se estiolarem, mirrando, num mundo de misérias e de dores, constituindo-se, em futuro próximo, um pêso morto para o Estado.

Será, de boa política, indagar, na hora do crepitar das chamas, quem ou quais os responsáveis pelo incêndio, ou cumpre, liminarmente, extinguir o fogo?

O drama apocalíptico das sêcas, no nordeste, clama pelos responsáveis por sua eclosão, mas o eco sub-reptício e cavilloso dos culpados responde que o fenômeno cíclico escapa ao domínio das atividades humanas e da previsão política, considerando o caráter inexorável da sua deflagração.

Deixa de ser concepção errônea, para assumir o cunho de verdadeiro crime de lesa-pátria, uma tal mentalidade.

Sòmente uma geração da qual saem estadistas gnomos e falhados, incapazes de uma visão panorâmica dos grandes problemas, inteligentes, sem embargo, mas ineptos, — é que deve ser responsabilizada pela forma endêmica do flagelo. Esta noção estravagante do problema nos leva a descrer da capacidades dêstes mentores, cuja apatia e displicência, ou ignorância os leva ao banco dos réus, denunciados por crime contra a humanidade, — delito culposo de genocídio.

Aqui o que distingue o caráter criminoso de suas atividades, é que, enquanto os nazistas aniquilavam massas humanas por ódio racial e alegados motivos políticos, — os governantes dos Estados, vitimados pelo drama das sêcas, praticavam o dolo omissivo, isto é, — o crime por omissão, deixando de adotar medidas capazes de extinguir, para sempre, a endemia climatérica que assola, há mais de três séculos, o Nordeste brasileiro. Há, porém, alguém, que, fora do âmbito estreito da alta política ou da politicagem, — deve ser responsabilizado pela eclosão desta calamidade, que a meu ver, pode ser combatida: os pseudo cientistas, que estribando-se em fracas experiências, e errada visão, no domínio da meteorologia, afirmam, com suas assinaturas, que nenhuma relação de causa e efeito existe entre as grandes mantas verdes da vegetação que cobre a terra e as precipitações. E, como argumento arrolhante, colocam diante dos opositores a sua errada afirmativa, o registro de grandes precitações pluviais, sôbre campos estéreis e zonas desprovidas de vegetação, em detrimento das matas. E elevam esta assertiva às alturas de um argumento, senão dogma científico. Mas, perguntemos a êstes meteorologistas: de onde promanam estas descargas, e onde se processam as evaporizações e sua condensação?

Ora, ninguém pode negar, nas alturas em que nos achamos, do progresso científico ligado à meteorologia, — a função altamente corretiva que as florestas, naturais ou artificiais, exercem no ambiente físico até onde chegam os resultados de suas descargas úmidas, na atmosfera, lançando por meio da evaporização, os seus excedentes, tal qual o ser animal, ao respirar ou transpirar, do que não diferem, em nada, sob êste aspecto.

Daí o corolário que as plantas emitem, por exsudação, — vamos dizer assim; em linguagem vulgar, vapores, que, condensados nas altas regiões, são conduzidos pelas correntes aéreas, para lugares e zonas próximas ou distantes, onde se precipitam, sob a forma de chuvas, em terras áridas ou não.

As florestas, ao contrário dos campos e areiais, — retêm 98 por cento das precipitações, e retirado o «quantum satis» para o seu câmbio vital, lançam os excedentes na atmosfera, para regular o equilíbrio das estações e assegurar a sobrevivência das espécies animais e vegetais.

No primeiro grupo se incluem também todos os governantes que têm di-

(Conclui na 2.ª página)

LEILÃO — CENTRO
SALAS DE JANTAR, estilos Renascença e Colonial, Escritório Colonial
AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 41 — LOJA-B
AFFONSO NUNES autorizado por diversos comitentes, venderá em leilão, quarta-feira, 15 de abril de 1953, às 14h30m, no local, Televisão G. E., máquina de costura Singer, geladeira Kelvinator, máquina de lava oupas, salas de janta imbuia e Chipandale, camas patente Palermo, ventiladores, grupos forrados de tapeçaria, etc.

GELADEIRAS
Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

SANGUE HUMANO
Vende-se sangue humano a Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a grama, para casas de saúde, médicos transfusionistas e instituições particulares.
Banco de Sangue Dr. Lauro Studart
LARFO DA CARIOCA, 13 — 2º — FONE: 42-3037

Aprenda a dirigir
com particular em carro moderno. Professor Walter. — Tel.: 47-5884.

S. A. «INCA»
(SÃO PAULO)
COURO PARA ESTOFAMENTO
«Eterno» — «Recorde»
Maior confôrto e durabilidade
Tintas firmes e laváveis
PREÇOS MAIS BARATOS
Consultem ou visitem a Secão de Vendas da FILIAL DO RIO
Rua do Mercado n. 45.
FONE: 43-1353.
Sempre grande stock.

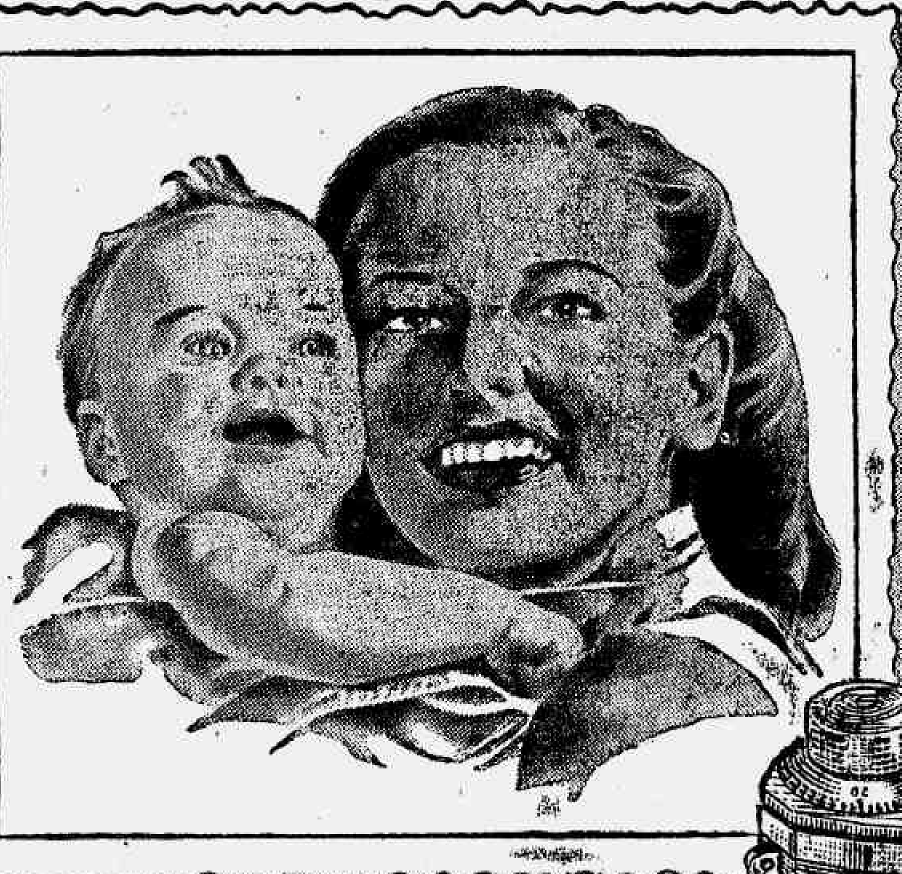


AVIÕES DE LUXO
PAGANDO TARIFAS COMUNS
Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu apri morado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro...
Serviços Aéreos VARIG
Informações e reservas, pelo telefone: 25-3700 (rêde interna), ou nas principais agências de Turismo

MÁQUINA FOTOGRÁFICA



Ainda pelo preço antigo n'A Exposição Ouvidor!
Contax REFLEX
MADE IN GERMANY
O máximo em câmaras fotográficas para amadores ou profissionais!
"Contax Reflex"... a rainha das máquinas fotográficas... e a preferida, dos mais habeis fotógrafos! 36 poses por carretel... instantâneos de 1 seg. a 1 milésimo de segundo... e a famosa objetiva "Zeiss-Biotar"! Aproveite as vantagens incomparaveis do Crediário e compre n'A Exposição Ouvidor... a sua "Contax Reflex"... *ainda pelo preço antigo*... a máquina de grande classe... para quem exige o melhor!



Grave os melhores momentos de sua vida comum a legítima "Contax Reflex"... a rainha das máquinas fotográficas!

CARACTERISTICAS DA "CONTAX REFLEX"
- 1 objetiva excepcional Zeiss-Biotar, 1:2, azulada.
- Velocidades de 1" a 1/1.000"
- Disparador automático.
- Telêmetro conjugado.
- Dispositivo de segurança para evitar dupla exposição.
- Carretel para filme de 35 milimetros; 36 pôses.
- Sincronização para flash até 1/1000

Pelo Crediário...
750, MENSAIS
SEM ENTRADA



Luxuoso estójo de prontidão em couro original.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR
COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
Dpt.º Propaganda d'A Exposição

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Inventários — Despejos — Desquites — Largo da Carioca, 5, sala 324 — Tels.: 52-2281 e 42-7125 e 25-2378

Não se abrem mais assim ovos quentes

Abrem-se com "OVO DE COLOMBO", simples e sensacional invenção que veio beneficiar as donas de casa.

Abre ovos quentes ràpidamente, sem quebrar, sem soltar fragmentos de casca e sem queimar os dedos. Indispensável em tôdas as cozinhas.

OVO DE COLOMBO

A venda nas Lojas Brasileiras e nas casas do ramo.

Um produto
C. KELLEMEN
Av. Pres Vargas, 446-s/1202-RIO
Tels.: 43-4458 e 43-6207
Aceitamos representantes para o interior.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

MODIFICAÇÕES NA AGÊNCIA DO LÓIDE EM ARACAJU

Extinta a tabela numérica e transferidos para outras agências vários servidores — Licenças e requerimentos despachados — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide Brasileiro, assinou ato, alterando a organização da Agência da Emprêsa em Aracaju, na seguinte forma:

Extinguir a tabela numérica da Agência;

exonerar do cargo, em comissão, de chefe do Escritório, o oficial administrativo «K», **Leovegildo Marques Góis**, matrícula 6.516;

colocar à disposição dos agentes de Aracaju, às suas expensas, o servidor **Leovegildo Marques Góis**, matrícula ... 6.516, pelo prazo de 6 meses, a contar da data do término das respectivas férias;

considerar em regime de aposentadoria o contra-metre geral encarregado da estiva **Claudionor de Oliveira Passos**, matrícula 5.009;

transferir: o oficial administrativo «J», **Carlos Rosal**, matrícula 6.518, para a Agência de Ilhéus; o oficial administrativo «I», **José Tautilio de Carvalho**, matrícula 6.517, para a Agência de Belém; o oficial administrativo «I», **Valdemar Vieira**, matrícula 797, para a Agência de Maceió; o continuo «D», **Salatiel Medeiros Barroso**, matrícula .. 4.924, para a Agência de Manaus; do Quadro Suplementar em Extinção da Agência de Aracaju, para o Quadro Permanente da Agência de Manaus, o conferente de carga «K», **Armando de Oliveira Pena**, matrícula 10.974; do Quadro Suplementar em Extinção, da Agência de Aracajú, para o Quadro Permanente da Agência de Maceió, o conferente de carga «K», **Lúcio Alcides Leite**, matrícula 15.419.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antônio Almuinha Almuinha, matrícula 7.985, operário da oficina carpintaria dos Estaleiros, abono do dia 21|3|53, em que faltou ao serviço por ter ficado à disposição do 21º Distrito Policial: «Abono apenas o primeiro expediente, dado que o auxílio do requerente à autoridade pública terminou às 6h40m (como prova o documento junto), havendo tempo suficiente para que de Braz de Pina às docas alcançasse a outra condução».

Francisco Inácio de Magalhães Júnior, matrícula 1.428, escriturário da Agência do Rio Grande, noventa dias de licença, em prorrogação, a partir de 24|12|52, para tratar de sua aposentadoria: «Sim, dado tratar-se de incapacitado definitivamente para o serviço, para futuro encontro de contas».

José Dionísio da Silva, matrícula .. 13.102, «moço», quinze dias de licença, para tratamento de saúde, por intermédio da Agência do Rio Grande: «Indefiro o pedido. Atestado para desembarque pela causa 6ª não faz prova para licença de tratamento de saúde».

Valdir da Costa, matrícula 3.730, praticante da T. S. G. dos Estaleiros, abono do dia 14|3|53, em que, por esquecimento, deixou de registrar o cartão de frequência à saída: «Indeferido».

Wilson Alves de Andrade, matrícula 5.816, operário da oficina fundição dos Estaleiros, noventa dias de licença, em prorrogação, a partir de 19|1|53, para tratar de sua aposentadoria: «Sim, na forma sugerida pela DP-2, devendo porém, o requerente, fazer prova de que está processando a aposentadoria».

Alberto Meneses, matrícula 11.929, servidor desta Emprêsa; **Alfredo Pereira dos Santos** matrícula 2.129, contra-mestre da oficina c. ferro dos Estaleiros; **Alvaro Neves da Silva**, matrícula 11.622, servidor desta Autarquia; **Alzira Cardoso da Silva**, matrícula 11.730, camareira, destacada na S-DE; **Amadeu Teixeira Vilela**, matrícula 490, oficial administrativo dos Estaleiros; **Angel Rouka La Farga**, matrícula 491, oficial administrativo dos Estaleiros; **Antônio Alvaro da Silva**, matrícula 1.630, operário dos Estaleiros; **Antônio Coelho**, matrícula 4.952, mensageiro; **Antônio da Costa Cruz**, matrícula 12.409, taifeiro; **Antônio Luís de Freitas**, matrícula 11.522, marinheiro do Tráfego do Pôrto; **Antônio Mendes Ribeiro**, matrícula 4.647, encarregado do material do Depósito de Carvão; **Antônio Pereira Júnior**, matrícula 2.215, contra-mestre da oficina c. ferro dos Estaleiros; **Antônio Pereira da Silva**, matrícula 1.680, operário da oficina máquinas dos Estaleiros; **Antônio Rodrigues Viegas**, matrícula 609, contra-mestre da oficina motores dos Estaleiros; **Antônio Fregus**, matrícula 1.596, operário dos Estaleiros; **Aristides Ildebrando Alves Cordeiro**, matrícula 12.695, comandante; **Arcelino José Vieira**, matrícula .. 1.525, operário dos Estaleiros; **Armando Pereira Viana**, matrícula 1.628, operário dos Estaleiros; **Artur Ferreira Pinto**, matrícula 1.597, operário dos Estaleiros; **Augusto Alves Braga**, matrícula 15.287, marinheiro; **Augusto Pimentel da Silva**, matrícula 1.534, contra-mestre dos Estaleiros; **Aureo da Silva Guerra**, matrícula 1.526, operário dos Estaleiros; **Balbino dos Santos**, matrícula 3.546, operário da oficina máquinas dos Estaleiros; **Benedito Lupercino de Alaíde**, matrícula 15.526, marinheiro; **Bertoldo Guedes Alcoforado**, matrícula 16.321, 2º. rádiotelegrafista; **Cassiano Francisco da Silva**, matrícula 2.380, oficial administrativo; **Carlos Catarino de Sousa**, matrícula 3.901, trabalhador do Almoxarifado dos Estaleiros; **Ceciliano José dos Santos**, matrícula 16.284, servidor desta Emprêsa; **Celso de Oliveira Batista**, matrícula 1.576, oficial administrativo dos Estaleiros; **Décio Dobal**, matrícula .. 9.624, servidor dos Estaleiros; **Dilceu Plázido Dória da Silva**, matrícula .. 16.968, cabo-foguista; **Eurípedes Alves**, matrícula 15.688, copeiro; **Francisco Antônio Tavares**, matrícula 13.031, marinheiro; **Francisco Barbosa da Silva**, matrícula 11.927, 3º. cozinheiro; **Francisco Ferreira da Silva**, matrícula ... 14.357, cabo-foguista; **Francisco Neves da Costa**, matrícula 13.976, padeiro; **Francisco de Oliveira Matos**, matrícula 1.666, praticante dos Estaleiros; **Gontran de Lima Viana**, matrícula .. 1.625, operário dos Estaleiros; **Gualter Francisco dos Santos**, matrícula 2.905, servidor desta Autarquia; **Honório Paulino Fazio**, matrícula 4.185, operário da oficina máquinas dos Estaleiros; **Ismael Luís Pereira**, matrícula 1.541, operário dos Estaleiros; **Jacinto Ferreiro**, matrícula 10.607, contra-mestre; **Jaci dos Santos Cid**, matrícula 477, oficial administrativo dos Estaleiros; **Jerônimo Francisco da Silva**, matrícula 11.713, cabo-foguista; **João Alexandre Ferreira**, matrícula 14.235, contra-mestre; **João Augusto Cid**, matrícula 468, oficial administrativo dos Estaleiros; **João Batista do Nascimento**, matrícula 12.528, cabo-foguista; **João Faustino de Sousa Tôrres**, matrícula 12.242, cabo-foguista; **João Gomes**, matrícula 1.551, operário dos Estaleiros; **João dos Passos**, matrícula 16.875, taifeiro; **João Paulino da Silva**, matrícula 10.253, carvoeiro; **João Pires de Araújo**, matrícula 13.330, taifeiro; **João Virgílio da Silva**, matrícula 13.099, foguista; **Joaquim Cardoso**, matrícula 12.149, padeiro; **Joaquim Ferreira**, matrícula 1.667, operário dos Estaleiros; **Joaquim Ribeiro Martins**, matrícula 765, porteiro da Zeladoria; **José da Costa Ferreira**, matrícula .. 11.876, taifeiro; **Jorge da Costa Miranda**, matrícula 2.141, contra-mestre dos Estaleiros; **José Elias Mourão**, matrícula 15.782, taifeiro; **José Evaristo dos Santos**, matrícula 13.637, cabo-foguista; **Jorge Ferreira Ribeiro**, matrícula 4.671, operário dos Estaleiros; **José Luís de Sousa**, matrícula 11.246, foguista; **José Manuel de Oliveira**, matrícula 13.467, moço de convés; **José Maria Bandeira de Melo**, matrícula .. 159, oficial administrativo; **José Maria Viamontes**, matrícula 4.621, guindasteiro do Depósito de Carvão; **José Mariano de Oliveira**, matrícula 12.019, 2º. cozinheiro; **José Pereira da Silva**, matrícula 2.114, contra-mestre dos Estaleiros; **José Rodrigues de Melo**, matrícula 14.685, carvoeiro; **José Rodrigues de Sousa**, matrícula 15.872, contra-mestre; **José Gomes dos Santos**, matrícula 1.683, operário dos Estaleiros; **Júlio Brígido Sobrinho**, matrícula 12.800, comandante; **Justino de Oliveira**, matrícula 2.172, contra-mestre dos Estaleiros; **Lauriano Ferreira**, matrícula 12.047, taifeiro; **Lourival de Matos Teles**, matrícula 10.846, comandante; **Lourival dos Santos**, matrícula .. 7.714, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros; **Lourival Silva**, matrícula .. 17.878, trabalhador do Almoxarifado dos Estaleiros; **Luís José da Silva**, matrícula 15.072, 2º. cozinheiro; **Luís Pedro Dias**, matrícula 1.872, operário dos Estaleiros; **Lúcio Gomes da Costa**, matrícula 9.931, taifeiro; **Manuel Romão da Silva**, matrícula 16.227, contra-mestre; **Manuel da Silva Bastos**, operário dos Estaleiros; **Marcelino Manuel dos Santos**, matrícula 4.341, praticante dos Estaleiros; **Mauro Alves Brum**, matrícula 1.605, operário dos Estaleiros; **Mário de Araújo Lima**, matrícula 3.923, oficial administrativo dos Estaleiros; **Mário Estanislau de Macêdo**, matrícula 13.555, trabalhador da T. L. C. da T-DN; **Mário Pereira dos Santos**, matrícula 237, mecânico da S. N. R. da T-DN; **Martinez Braga**, matrícula 11.265, cabo-foguista; **Miguel Paulino da Silveira**, matrícula 13.988, taifeiro; **Milicio Ferreira de Lima**, matrícula 10.860, marinheiro; **Nilo Alves Portela**, matrícula 514, operário dos Estaleiros; **Otávio Dias Coelho**, matrícula 1.568, operário dos Estaleiros; **Otávio Strauch**, matrícula 14.829, maquinista; **Oscar Henrique da Costa**, matrícula 16.228, servidor desta Emprêsa; **Osvaldo Vila Flor Caldeira**, matrícula 12.686, 2º. cozinheiro; **Osório Ferreira Viana**, matrícula 1.513, operário dos Estaleiros; **Paulo Cardoso**, matrícula 9.977, praticante da oficina c. naval dos Estaleiros; **Plácido Francisco da Silva**, matrícula 1.631, operário dos Estaleiros; **Pedro Bezerra da Silva**, matrícula 2.940, contra-mestre dos Estaleiros; **Pedro Muniz Cabral**, matrícula 16.852, marinheiro; **Petronilho Pereira Garcia**, matrícula 2.118, contra-mestre dos Estaleiros; **Portulino Alves de Sousa**, matrícula 2.247, contra-mestre; **Raimundo Clemente de Sousa**, matrícula 7.635, foguista; **Raimundo Campos de Oliveira**, matrícula 1.635, operário dos Estaleiros; **Ricardo Amorim**, matrícula 1.690, operário dos Estaleiros; **Sebastião de Freitas Mendes**, matrícula 3.278, operário da oficina calafetação dos Estaleiros; **Sebastião Garcia Lopes**, matrícula 4.528, carvoeiro do Depósito de Carvão; **Sebastião Tomé da Silva**, matrícula .. 12.851, motorista do Tráfego do Pôrto; **Serafim Tavares**, matrícula 4.571, guindasteiro do Depósito de Carvão; **Sérvulo dos Santos Moura**, matrícula 1.580, operário dos Estaleiros; **Teodomiro Paulo de Oliveira**, matrícula .. 12.385, cabo-foguista; e **Valdemar José Machado**, matrícula 2.115, contra-mestre dos Estaleiros, pedem lhes sejam extensivos os benefícios da lei 1.711, de 28|10|52 (adicionais por tempo de serviço e salário-família): «Aguardem, querendo, a decisão governamental já solicitada».

Adelino de Castro, matrícula 2.212, operário aposentado, fornecimento de certidão de tempo de serviço, para fins de adicionais: «Não há o que deferir. Para prova no I. A. P. M., o requerente já tem lá o seu tempo de serviço certificado no respectivo processo de aposentadoria».

Antônio Costa da Silva, matrícula .. 16.598, moço de convés, alegando motivos, pede pagamento da diferença de vencimentos: «Não há o que deferir, pois, segundo a informação junta, o requerente recebeu a contar da sua apresentação ao serviço».

Antônio de Oliveira, matrícula 2.444, servidor desta Emprêsa, pagamento do restante de suas férias: «Concedam-se, na primeira oportunidade, os cinco dias restantes, de acôrdo com a chefia do requerente».

Antônio Duarte de Sousa, matrícula 14.288, marinheiro; **Aristóteles Nunes**, matrícula 14.599, conferente de carga; e **José Joaquim Luís**, matrícula ... 12.520, marinheiro, concessão de um período de licença-especial: «Deferido, um período a que tem direito e de acôrdo com a escala».

Antônio Pinto Bandeira, matrícula .. 10.824, cozinheiro, pagamento de gratificação por acumulação de funções a bordo do n|m «Rio Tocantins»: «Compensem-se em folga, de acôrdo com as instruções vigentes».

Dalva Gomes Gonçalves de Almeida, matrícula 21.766, escriturário da 2ª Divisão da Diretoria do Pessoal, exoneração dos serviços desta Emprêsa: «Lavre-se ato de exoneração a pedido».

João Aristides Conrado, matrícula .. 11.768, taifeiro, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Companhia Nacional de Navegação Costeira, P. N.: «Averbe-se, para fins de direito».

José Leite Machado, matrícula ... 10.597, 1º. rádiotelegrafista, aposentado, transferência do pagamento dos proventos de sua aposentadoria para a agência de São Paulo: «Sim, dado tratar-se de aposentado».

José Zacarias dos Santos, matrícula 50.949, carvoeiro, pagamento de horas extraordinárias a que se julga com direito: «Não há o que deferir. O requerente, ao desembarcar pela causa 8ª, recebeu 4 dias de soldadas a mais e, assim, como tem apenas 27 horas extraordinárias, debite-se o mesmo pela diferença».

Mário Rodrigues, matrícula 10.914, taifeiro; e **Celso Coelho Ribas**, matrícula 8.604, taifeiro, pagamento de gratificação por acumulação de funções a bordo do n|t «Lóide-Bolívia»: «Compense-se em folga, na forma das instruções vigentes».

Miguel Paulo Francisco, matrícula 16.215, marinheiro, pagamento de férias a que se julga com direito, por intermédio da Agência de Recife: «Autorizo à agência a concessão do único período de férias vigentes e que é o de 1951 a 1952, se o requerente ainda não estiver aposentado».

A viagem do...

(Conclusão da 1.ª página)

tão do repatriamento dos prisioneiros é tanto mais difícil de resolver, porquanto a lei internacional em vigor, dá margem a interpretações distintas.

Para deixar transparecer intenções conciliatórias, os homens do Kremlin escolheram, deliberadamente, o momento em que é esperado em Washington o chanceler Adenauer. A diplomacia soviética tudo fará para impedir o rearmamento da Alemanha e o do Japão. O que agora se verifica não passa do comêço.

Quanto ao chanceler Adenauer, não pode deixar de sentir-se inquieto. Todos os diplomatas ocidentais que com êle conviveram, são unânimes em asseverar que o chanceler teme, sobretudo, a aproximação do mundo ocidental e da Rússia. E' que a restauração da independência alemã, do poderio alemão em seus planos, baseia-se no antagonismo do bloco do oeste e do bloco comunista. E a integração da Alemanha federal na comunidade atlântica, designio permanente do govêrno de Bonn, a reviravolta da Rússia vem tornar, agora, de realização mais aleatória.

Pois, evidentemente, quem pode esperar fazer aceitar, pelos franceses e mesmo pelos inglêses, o rearmamento da Alemanha, a entrada da Alemanha na Nato, num momento em que a política soviética toma feição conciliatória? Evidentemente, os americanos não se deixarão envolver, mas sentirão, apesar de tudo, que por trás da política americana, franceses e inglêses, mais do que antes, arrastarão os passos.

Cinqueta cruzeiros de aluguel...

(Conclusão da 1.ª página)

armada e adestrada, à moda dos choques nazistas, para reprimir os teimosos A crônica policial está cheia dessas bravatas e não são poucos os modestos chefes de família que têm ido parar no hospital, na cadeia e até no cemitério por que, sem meio de vida seguro, abandonados e esquecidos pelas próprias autoridades, preferem arriscar a pele numa ocupação honesta a viverem na ociosidade ou dependentes da esmola do povo, coisas que são perfeitamente permitidas e até garantidas nesta cidade

Mas com a Standard a Prefeitura foi de uma passividade comovente. Fêz negócio de mãe para filha. Pediu, apenas para fazer de conta, menos de mil cruzeiros pelo aluguel de um bem de sua propriedade que rende, livres e desembaraçadas de tôdas as despesas, 90 milhões de cruzeiros por mês!

ASPECTOS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS

Todos êsses aspectos naturalmente serão pesados e medidos pelos componentes do Tribunal de Contas ao examinarem êsse curioso contrato em tôrno das bombas de gasolina. Na última reportagem sôbre êsse assunto, abordamos o ponto de vista jurídico e agora acentuamos as suas características morais e econômicas, que também devem ser consideradas por aqueles juízes. Cai sôbre êles a maior responsabilidade de tudo isso, de todo êsse escândalo administrativo, que compromete para sempre qualquer govêrno e qualquer homem público.

Genocídio no...

(Conclusão da 1.ª página)

rigido os destinos da federação e de vários Estados do Nordeste, — pois que o homem é também um animal que raciocina.

E' o homem quem cria a anarquia cósmica, devastando a terra e, de roldão, todos os seres que dela, ou nela, vivem.

O combate às sêcas deve começar, desde já, pela instalação da única tirania, que nós, brasileiros, estamos dispostos a suportar: a tirania florestal, a obrigação compulsória e legal, do imediato reflorestamento das zonas flageladas. E' preciso salvar a terra, para que ela salve o homem. E tudo isso antes que morra a última espécie, desta ou daquela bactéria nitrificadora, capaz de regenerar a terra. Urge acabar com os estadistas que plantam couves e espinafres: plantemos jequitibás, eucaliptus, que, se exaurem a terra, lançam, no ambiente, a garantia da nossa sobrevivência.

Não confiemos no egoísmo estreito do mandacaru, que apenas se contenta com o orvalho de uma manhã para assoprar-lhe a vida, por um ciclo anual. Também, não lançam no ambiente nem uma milionésima parte do que absorvem. Assim, os políticos que têm governado, por êstes brasis afora.

E' nestes momentos de angústia e sofrimento que me lembro de um grande brasileiro que plantou mais de 15 milhões de eucaliptus, ou seja, um pé para cada grupo de quatro cidadãos: Navarro de Andrade, cuja memória deve ser agora relembrada. Se vivo fôsse, êle estaria indicado para esta tarefa hecúlea: a tirania florestal.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENCAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar: sr. ABRAM:
43-9232

HÉLCOPASTA
é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.
Faça você mesmo em sua residência o tratamento da sua perna sem se afastar de seus afazeres.
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2157
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 76 - RIO DE JANEIRO

a gordura Não pega nos Ladrilhos São Caetano

Se Mariazinha sujar o rosto de gordura...
é só lavá-lo com um pouco de água e sabão...
e ela ficará limpinha, pois sua pele é impermeável à gordura.

Na cozinha e na copa, o uso de Ladrilhos São Caetano é especialmente vantajoso, pois os Ladrilhos São Caetano podem ser encerados e assim não se mancham com gordura, mantendo o chão sempre limpo e brilhante. Os ladrilhos São Caetano apresentam-se em lindas côres, tamanho uniforme e grande resistência, sendo também de ótimo efeito no revestimento de banheiros.

Assim são os Ladrilhos São Caetano: quando encerados, limpam-se com facilidade porque não pegam manchas de gordura!

Um piso de ladrilho São Caetano encerado é um espelho no chão!

Produto garantido pela
CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.
Uma tradição em cerâmica
Av. Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 e 2004 - Tel. 43-2730
Edifício "Delamare" - RIO DE JANEIRO

ESPETACULAR
ARTIGO DO DIA
EM TODAS AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Novamente...

CANETA ESFEROGRÁFICA
Útil... prática e econômica para comerciários... professôres... funcionários públicos... e colegiais!

COMPRE MUITAS E FAÇA UMA GRANDE ECONOMIA

4 CÔRES DE TINTA
À SUA ESCOLHA: AZUL VERMELHA VERDE VIOLETA

AMANHÃ SÔMENTE AMANHÃ

PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA
SÔMENTE AMANHÃ DIA 13
Cr$ 5,

GARANTIDA PELA A EXPOSIÇÃO

Dá 6 a 8 cópias de carbono
Ponta sempre úmida...
escreve sêco!

A Exposição
AVENIDA — AVENIDA ESQ. S. JOSÉ
CARIOCA — L. DA CARIOCA ESQ. G. DIAS
JUVENIL — RUA S. JOSÉ 106
OUVIDOR — AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Vão ser financiadas as pesquisas sôbre o babaçu

Posta à disposição do Conselho de Economia a usina-pilôto do Departamento Nacional de Iluminação e Gás

No sentido de resolver o problema do babaçu, o Conselho Nacional de Economia vem realizando reuniões, em que são debatidos os vários aspectos da questão.

Em uma das suas últimas sessões, o sr. Teixeira Leite, diretor da Divisão do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, teve oportunidade de transmitir as impressões de sua visita a São Luís, capital do Maranhão, onde foi adquirir côco babaçú e casca, de modo a que melhor sejam estud. das as possibilidades do aproveitamento dêsse produto da economia do norte do país.

Durante a exposição, foram travados debates a propósito do modo de aproveitamento integral do babaçú, tendo o sr. Teixeira Leite, em nome do diretor geral do D. N. I. G., prof. Rui Maurício de Lima e Silva, pôsto à disposição do Conselho Nacional de Economia a usina-pilôto, do mesmo Departamento, localizada nesta capital, no bairro de São Cristóvão, e que é destinada a estudos e pesquizas sôbre combustíveis nacionais, especialmente os susceptíveis de produzirem gás.

PESQUISAS SÔBRE O BABAÇU

Em tôrno dessa sua visita à capital maranhense, o sr. Teixeira Leite fez as seguintes declarações à imprensa:

— «Colocado por mim a par do assunto, o deputado Cunha Machado diligenciou junto ao Conselho Nacional de Pesquisas e, em razão dos esforços e da patriótica deliberação do almirante Álvaro Alberto, foi conseguido o numerário indispensável às pesquisas sôbre o babaçú».

Depois de acentuar que os estudos citados visam a industrialização integral da casca do babaçú, aproveitando-se os gazes combustíveis do alcatrão, do coque e de alguns subprodutos com largas possibilidades de venda na própria zona de industrialização, acrescentou o sr. Teixeira Leite:

— «As pesquisas até agora efetuadas no Brasil e nos EE. UU., através da «Southwest Research Institute», em colaboração com o «Stanford Research Institute», preconizam, na sua quase unanimidade, a localização das usinas de quebramento de côco em diversas cidades do interior dos Estados do Maranhão e do Piauí, especialmente em São Luís, onde será localizada a de maior capacidade de quebra».

O sr. Teixeira Leite, depois de frizar que, com o programa expendido, a centralização da quebra do côco, não é possível que se ponham de lado mais de 90% do babaçú a despeito do grande valor de sua semente, aduziu outras considerações em tôrno do apoio que recebera do governador do Maranhão, em sua última visita àquele Estado, acentuando:

— «Adquiri 10 toneladas de côco inteiro e 20 toneladas de cascas que virão, em breve, para o Rio de Janeiro, a fim de servirem como elementos experimentais ao estudo e pesquisas sôbre tão valioso produto da economia brasileira».

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

LAVE EM CASA!



com a máquina de lavar

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA

Laundromat

Westinghouse

-É MAIS ECONÔMICO!
-MAIS HIGIÊNICO!

A nova LAUNDROMAT paga-se por si mesma, pois além de eliminar as contas de lavanderia, protege a roupa e economiza água. Ao simples ajuste do botão de contrôle a máquina realiza automàticamente tôdas as operações de lavagem com o máximo de higiêne e o mínimo de despêsas e de tempo.

★ Peça uma demostração sem compromisso!

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS WESTINGHOUSE

PAUL J. CHRISTOPH CO.

Avenida Barão de Tefé, 34

Exposição:
Rua São José, 83 - Rio

Dpt. Propaganda d'A Economia

SEARS

OLHE! COMPARE! COMPRE!

Prêço nunca visto!

61 peças

HARMONY HOUSE
"MAYFLOWER"
SERVIÇO de VIDRO

Lapidado à mão!

SÓ NA SEARS 449

VALE 600,00

JARRA SUPER-GIGANTE COM CAPACIDADE PARA 3 LITROS!

* 12 copos para água
* 12 copos para vinho
* 12 copos para refresco.
* 12 copos para coquetel
* 12 cálices para licor
* O jôgo mais completo, pelo mais baixo preço!

Uma oferta exclusiva! Um jôgo completíssimo, com 61 peças de vidro cristalino, mais que suficiente para uma família e hóspedes. Vidro lapidado artisticamente à mão — o processo mais fino de lapidar vidros e cristais. Suprimentos constante de peças avulsas!

ATENÇÃO
só um jôgo para cada freguês!

1ª Qualidade

Vidro de alta qualidade, brilhante e cristalino. Finíssima aparência!

Desenho gracioso. Formato agradável e atraente. Ambos exclusividade Sears

61 peças. ... suficiente para encher sua cristaleira. — Não perca esta oportunidade!

Lapidado à mão — processo mais caro e mais eficiente de adornar vidros e cristais!

Peças avulsas disponíveis. Não se preocupe de ficar com seu jôgo incompleto!

Jarra gigante — 3 litros. — Suficiente para encher 12 copos maiores de uma só vez!

COPOS

FORME SEUS JOGOS v. mesma...

COMPOTEIRA	JARRA	FRASCO PARA LICOR	AGUA	VINHO	Refresco	Coquetel	Calice
69,00	59,00	49,00	12,00 cada	10,00 cada	9,00 cada	7,00 cada	6,00 cada

Veja aqui algumas sugestões!

ÓTIMO JÔGO PARA COQUETEL
1 Jarra super-gigante e mais 2 dúzias de copos em dois tamanhos 287

JÔGO ECONÔMICO PARA REFRESCOS
1 Jarra super-gigante e mais 6 copos tamanho grande 131

LINDO JÔGO PARA LICOR
1 frasco para licor, com mais 6 cálices. Apenas 95

SUPER-COMPLETO — 68 PEÇAS
1 Jarra super-gigante. 1 compoteira. 1 frasco para licor. 1 dúzia de cada tipo de copos. 567

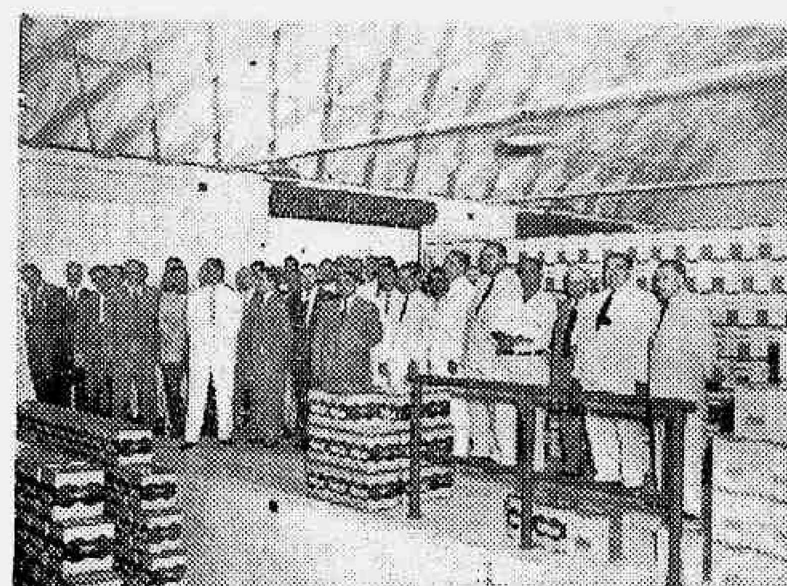
Toalha de Mesa — Rayon Belga
GUARNIÇÃO PARA ALMOÇO
Rayon importado. Adamascado em diversas côres. Lindos padrões. 1,60 x 2,75. Com 12 guardanapos. 2.750
ENTRADA 825,00 — MENSAL 380,00

TOALHA DE MESA JAPONESA
GUARNIÇÃO PARA ALMOÇO
Artigo recomendado. Branco, ouro, cinza e rosa. Tamanho 1,60 x 2,75. Com 12 guardanapos. 1.250
ENTRADA 375,00 — MENSAL 180,00

GUARNIÇÃO PARA JANTAR
ARTIGO NACIONAL
Tecido em linho misto. Trabalhado à mão. Última novidade no gênero. Tamanho 1,60 x 2,50. Com 8 guardanapos. Beige. 880
ENTRADA 260,00 — MENSAL 120,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL ...
ABERTA 2as. á 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



VISITA À FABRICA DE CAFE' E CHOCOLATE MOINHO DE OURO — As Indústrias Alimentícias Piraquê, dirigidas pelo dr. Celso Colombo, e que possuem modernas instalações, produzindo os biscoitos "Piraquê" foram visitadas por diversos representantes de organizações autárquicas, de órgãos de classe e outras entidades ligadas ao problema da alimentação. Dentre as visitas recebidas pela referida indústria, destacam-se as do dr. Jorge Bastos, do SAPS, do sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, acompanhado de dezenas de associados do mesmo Sindicato, do prof. João Costa e Silva, do Centro de Estudos Econômicos Mauá, da Revista Brasileira de Panificação, através do sr. Milciades Morgado, e do dr. Haroldo Junqueira. Durante a visita, da qual o clichê fixa um aspecto, falaram os srs. João Costa e Silva, José Ciuffo e M. Morgado, louvando a obra que vem sendo realizada naquela emprêsa

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Anchieta, Campo Grande, Caxias (Município de Duque de Caxias), Cidade Nova, Estácio, Gávea, Jardim Botânico, Leblon, Méier, Queimados (Município de Nova Iguaçu), São Cristóvão, Tijuca e Todos os Santos

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Queimados — Município de Nova Iguaçu — 8 às 15 horas — Trecho da estrada do Cabuçu, entre os postes 1665-54 e 1665-68;

São Cristóvão — 7h30m. às 15 horas — Ruas Emancipação, Alves Montes, Carneiro de Campos, São Januário, Coronel Cabrito, Curuzu e Major Fonseca; praça Argentina e Pinto Peixoto;

Caxias (Município de Duque de Caxias) — 7h30m, às 15 horas — Ruas Araçá, Cantagalo, Miracema, Piraí, Iguaba, Bom Jardim, Bananal, Valença, Barbacena, Palmira, Vassouras, Dr. João Perestelo, Mendes, Petrópolis, Seabra, Leopoldina, Carlos de Matos, Francisco Tomé, Coronel Alberto doe Melo, Manuel Reis, João Ribeiro, Dr. Furquim, Sete de Setembro, Pinto Soares, Coronel João Teles, Humberto de Campos, Belisário Pena, Nilo, Dezenove de Julho, M. Vieira, Machado Neto, Municipal, Paulo Vieira, Pedro Correia, Vinte e Cinco de Agôsto, Leopoldina Tomé, Seabra Sobrinho e Euclides da Cunha; estradas Vila da Saudade e da Várgea; travessas Floresta e Friburgo;

Todos os Santos e Méier — 7 às 14 horas — Ruas Castro Alves, Coração de Maria, Visconde de Tocantins e Getúlio e trecho da rua Arquias Cordeiro ,entre os postes 155-92 e 155-166;

Tijuca — 7 às 11 horas — Ruas Um, Dois, Três, Jocelina Fernandes, Grota, Medeiros Pássaro, Paulino Nogueira, Castelnovo, Soprassasso, Belverde, Mário de Alencar, Engenheiro Cavalcante, Marechal Tropowski, Cascata, Uassari, Pucuruí, Paratari, Canapó e Camaioré, travessa Afonso e trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-221 e 718-292; 12 às 15 horas — Ruas Agostinho, Pinheiro da Cunha e trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-292 e 718-314;

Jardim Botânico e Gávea — 7 às 15 horas — Ruas Marquês de Sabará, Pacheco Leão, Oton Bezerra de Melo, Barão de Oliveira Castro, Particular, Fábrica, Fernando de Magalhães, Estela, Caminhoá, Escola e Abreu Fialho, e estrada Dona Castorina;

Campo Grande — 8 às 15 horas Ruas Augusto Vasconcelos, Agostinho Coelho, Seridó, Amaral Costa, Coronel Agostinho, Major Almeida Costa, Engenheiro Trindade, Manai, Cândido Magalhães, Manuel dos Santos, João Teles, Professor Gonçalves, Gissara, Avaré Tendi, Guaraí, Uruna, Tatuoca, «A», Gabriel Bernardes, Artur Rios, Basílio Torreão, Artur Barreiros, Virgílio Brígido, Rodrigues Campelo, Mora, Poatã, Alexandrina, Comari, Catoara, Limoeiro, Flora e Baicuru; estradas do Lameirão Pequeno, do Cabuçú, da Batalha, dos Caboclos, do Moinho e do Joari; praças Mário Valadares e João Esberard; travessas Conceição, Tito e Paulino, e avenida Cesário de Melo;

Cidade Nova e Estácio — 7h30m às 16 horas — Ruas Visconde Duprat, Afonso Cavalcanti, Pinto de Azevedo, Machado Coelho, Júlio do Carmo, Rodrigues dos Santos, Pereira Franco e travessa Guedes;

Anchieta — 7 às 16 horas — Ruas Diocleciano Ramos, José Lourenço, Nazaré, Tomas Edson, Otília, Sargento Rêgo, Luís Vidal, Faustino Lins, Tapuia, Cumetá, Paraúna, Almeida Vale, São Venâncio, Guaíra, Cirilo Reis, Feliciano Pires, Araí, Iguarapé, Lôbo, das Flores, Fernando Lôbo, Pedra Rosa, Beberibe, Morais Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Cícero Magalhães, Jerônimo Simões, Janaperi, Guajal, Dionísio Martins, Dona Elisa, Alcobaça, Apa, Alcatrazes, Sebastião Drumond, Coronel Fontoura, Silvio Costa e Luís Reis; travessas Sara Mercedes e Antenor; estradas do Camboatá e do Nazaré, e Bêco Ferreira;

Leblon — 7 às 15 horas — Ruas Jerônimo Monteiro, Rita Ludolf, Dias Ferreira, Aristides Espínola, Rainha Guilhermina, Comendador Martineli, Itiquira, Apucarana, General Venâncio Flores, General Artigas, Humberto de Campos, General Urquiza, Andirá, Desembargador Alfredo Rússel e João de Barros; avenidas Bartolomeu Mitre, Visconde de Albuquerque, Ataulfo de Paiva e Rainha Guilhermina.

Já tem vida própria a fabricação de gravatas, no Brasil

Elevou-se a mais de 63 milhões de cruzeiros o valor da produção

A fabricação de gravatas em escala industrial já tem vida própria, no Brasil. Em 1950, nada menos de 52 fábricas tinham a sua confecção como atividade predominante, conforme demonstram os resultados do Censo Industrial então realizado. Tal especialização manufatureira situava-se, quase exclusivamente, no Distrito Federal e em São Paulo, onde foram registradas, respectivamente, 29 e 19 fábricas do gênero. Das restantes, localizavam-se uma no Ceará, outra no Espírito Santo e duas no Rio Grande do Sul. A capacidade de produção correspondente era, no entanto, consideràvelmente inferior à das congêneres cariocas e paulistas.

Basta dizer que o valor da produção de cada fábrica sediada fora do Distrito Federal e de São Paulo atingiu, em média, 611 mil cruzeiros durante o ano de 1949. As fábricas cariocas produziram, no mesmo período, cêrca de 1,4 milhões de cruzeiros, por unidade. E as paulistas, quase 1,1 milhões de cruzeiros cada uma. O valor global da fabricação de gravatas — em organizações especializadas, bem entendido — elevou-se em todo o país a mais de 63,6 milhões de cruzeiros, sendo de 40,5 milhões no Distrito Federal, de 20,6 milhões em São Paulo, e de 2,4 milhões nas demais Unidades.

As fábricas do Distrito Federal, primeiras no valor da produção, também o são na mão-de-obra empregada. Cada estabelecimento carioca ocupava, em média, 12 pessoas — computado o pessoal de administração, empregados de escritório e operários —, enquanto em São Paulo essa média caía para metade. No Distrito Federal, a indústria era, em grande maioria, puramente manual, visto como o potencial motriz declarado pelas 29 organizações recenseadas somava tão sòmente 8 cavalos-vapor. Aliás, as proporções dessa manufatura não devem reclamar grande mecanização. Mesmo em São Paulo, onde as 19 fábricas existentes dispunham de 14 cavalos-vapor de fôrça, verifica-se a preponderância do processo manual de fabricação de gravatas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

Rua Senador Dantas, 44 — 3º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone 52-3524.

AVISO

PEDRO JOAQUIM BELLINHA FILHO, estabelecido à rua Gonçalves Lêdo, 41, com FÁBRICA DE ESPELHOS "BRASIL", tendo conhecimento de que pessoas inescrupulosas vêm usando o nome de sua firma para fins ilícitos, recebendo importancias para Reprodução de Retratos torna público que não se responsabilizará por êstes atos, salientanto, também, que sua firma não tem tal ramo de negócio.

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMMIERS, com mola, desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo. RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, etc.

Metabolismo Basal — Dignóstico precoce da gravidez. Rua Álvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia — Tel.: 42-4242.

Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

REFORMO, LAVO E COLOCO

Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

O Banco Auxiliar de São Paulo S. A.

DIRETOR PRESIDENTE - Com. ALBERTO BONFIGLIOLI

Há 52 anos prestando serviços ao Comércio e Indústria de São Paulo



tem o prazer de comunicar que a sua SUCURSAL DO

RIO DE JANEIRO

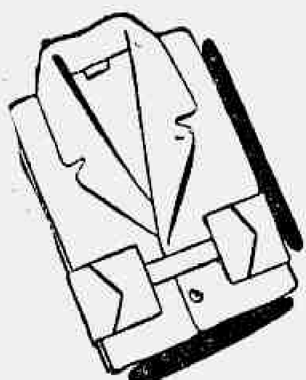
instalada à Rua 1.o de Março, 13 - Fone 23-2724

INICIARÁ SUAS OPERAÇÕES NO PRÓXIMO DIA 14

Continua a Alvorada dos Tecidos com a sua espetacular liquidação dos

SALDOS DE BALANÇO!

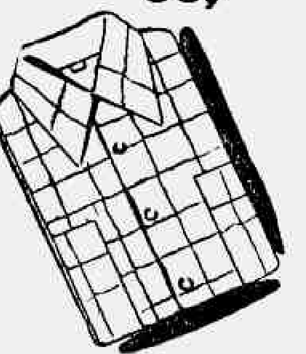
APROVEITE AGORA... TUDO MAIS BARATO! RETALHOS A GRANEL!



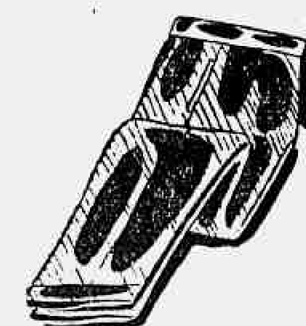
Pijamas para homem
Em popeline
De 95, por **69,80**



Saias de Tropical Brilhante
Nas côres: preto, marrom e marinho.
Lisas — De 145, por **98,**



Blusões
Puro albene
De 210, por **145,**



Calças Sport para senhora
Em tropical
Nas côres: preto e marinho
De 198, por **158,**

CAMA E MESA

COBERTORES AVELUDADOS. Para solteiro. De 38, por **28,80**

LINHO 00, c/ 2,20 de largura De 165, o metro por **129,**

COLCHAS BRANCAS para solteiro. De 65, por **45,**

LENÇOIS DE CRETONE E AJOUR. Para solteiro. De 65, por ..... **45,** Para casal .... De 89, por **72,50**

GUARNIÇÕES BORDADAS. Para casal, c/ 3 peças De 180, por **129,50**

Opalas
Lisas e estampadas
De 8,90 o metro por **5,90**

Mescla para vestidos
De 12,90 o metro por **6,90**

Crepex
Lisos e estampados
De 39,80 o metro por **32,80**

Brins
Lindos padrões
De 14,80 por **9,80**

Linho
Para homens
Lindas côres
De 79, o metro por **55,**

Lingerie estampada
Maravilhosos padrões
De 19,80 o metro por. **13,50**

Tafetá escocês
De 17,50 o metro por .. **12,90**

Tafetá escocês
Acetato
Com 0,90 de largura
De 35, o metro por **25,80**

CONJUNTO CASEIRO
Ideal para os trabalhos domésticos
"Tomara que caia" (lastex) **32,50**
Short listado **69,80**
CONJUNTO POR SÒMENTE **100,**

Lingerie com bolas
Com 0,90 de largura
De 35, o metro por **25,80**

Pura lã
Escocesa
De 85, o metro por. **69,50**

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Com a maior presteza

Galeria de TURISMO

reserva e entrega à domicílio sua passagem aérea marítima rodoviária

para o Brasil e qualquer parte do mundo, sem acréscimo de um centavo no preço.



Galeria de TURISMO

O "boy" mais viajado — às suas ordens

Av. Rio Branco, 277 - Loja Edifício "São Borja" Tels. 52-5212 e 42-0087

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS

PIRATININGA

SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

REPRESENTAÇÃO PARA BAHIA

Firma idônea podendo dar ótimas referências aceita rapresentações para o Estado acima. Cartas por obséquio, para êste jornal, sob o nº 55.488.

Cresceu muito a importação brasileira de combustiveis em trinta anos

Passou de 223 mil toneladas, em 1923, a mais de cinco milhões em 1952, no valor de 3,7 biliões de cruzeiros

Trinidad, o nosso maior fornecedor — Dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira

Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a importação brasileira de gasolina e óleos combustiveis nos últimos trinta anos, apresentou grande crescimento, tendo-se elevado de 223 mil toneladas, no valor de 75 milhões de cruzeiros, em 1923, para 5,6 milhões de toneladas no valor de 3,7 biliões, em 1952. No conjunto de nossas compras no exterior, também se elevou a participação dêsses combustiveis, pois, enquanto em 1923 representaram, em conjunto, 3,33% do valor, equivaleram, em 1952, a 10%.

Mas o crescimento da importação de combustiveis não se processou regularmente, observando-se dois periodos distintos: no primeiro, de 1923 a 1944, foi lento e com oscilações; no segundo, de 1945 e 1952, brusco e constante, exceção feita do valor da importação de óleos, que apresenta declinio de 1948 a 1949.

Com efeito, enquanto a importação de gasolina do ano de 1944 cresceu em relação a 1923, na razão de 1 para 3 no volume e de 1 para 3,5 no valor, acusa o de 1952, em relação ao mesmo ano de 1923, crescimentos de 1 para 39 no volume, e 1 para 40,5 no valor.

Da mesma forma, no que diz respeito aos óleos combustiveis, elevou-se a importação em 1945, na razão de 1 para 2,4 no volume, e de 1 para 6,6 no valor, enquanto as compras de 1952 foram, respectivamente, no volume e no valor, 20 e 74 vezes superiores às de 1923.

No que diz respeito ao valor médio da tonelada de gasolina, nos últimos trinta anos, apresenta grandes oscilações: decresceu fortemente de 1923, para 1933 (de Cr$ 908,00 para Cr$ ... 319,00), tendendo a elevar-se, daí por diante, ainda que com intermitência. Tendo atingido, em 1943 e Cr$ 847,00, caiu em 1946 para Cr$ 569,00, para crescer sistemàticamente até alcançar, em 1952, o valor de Cr$ 936,00 por tonelada.

Com relação ao valor médio dos óleos combustiveis, observam-se também grandes variações, principalmente no fim do periodo. De 1923 a 1934 não há uma tendência definida, a partir de quando se manifesta o movimento ascensional. O valor médio mais elevado foi alcançado em 1943, com Cr$ 321,00 por tonelada. Tratando-se de um conjunto de mercadorias de valores unitarios diferentes, pois o óleo Diesel é sensivelmente mais caro que o Fuel, essas oscilações perdem parte de seu significado, pois a maior proporção de um dêles, no volume das compras de um ano, alterará evidentemente o valor médio do conjunto.

Na importação de combustiveis, segundo a procedência, destacam-se as Antilhas Holandesas como mercado fornecedor, tanto de gasolina como de óleos. Em 1948 e 1949 representaram respectivamente 77,5% e 83,3% do total o volume de nossas compras de gasolina às Antilhas, elevando-se a 64,2% do total a nossa importação de óleos combustiveis da mesma procedência. Entretanto, em 1951 e 1952, decresceu para 59% e 30% do total o volume da importação de gasolina às Antilhas e para 43% e 45% o dos óleos da mesma origem, elevando-se fortemente a cota de participação dos combustiveis provindos da Venezuela.

Destacam-se ainda as nossas compras a Trinidad, tendo decaido a participação dos Estados Unidos, cujo volume das remessas tanto de gasolina como de óleos não chegou a atingir 1% do total, em 1952.

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
CIRURGIA
Consultorio: Rua Dias da Cruz, 10, sala 1, Meier — Tel.: 49-4570 — Meier
Residência: Rua Jacinto, 75 — Telefone: 49-0252 — Méier
Consultas às terças, quintas e sábados (aos sábados com hora marcada) a partir das 15 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6.

Passagens de avião com 20% de desconto
Reserve vossa passagem para o Exterior por intermédio do ABREI rua Rodrigo Silva 18, sala 501 — Tel.: 42-3553

PIANOS
SEM ENTRADA
SÓ ESTA SEMANA
A 20 meses dos melhores fabricantes alemães, franceses e ingleses — Rua Senador Dantas n. 31 — 2.º andar. Altos do Hotel Continental.

CR$ 550
POR MÊS, SEM ENTRADA
SEM JUROS
ELETROLAS DE CLASSE
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

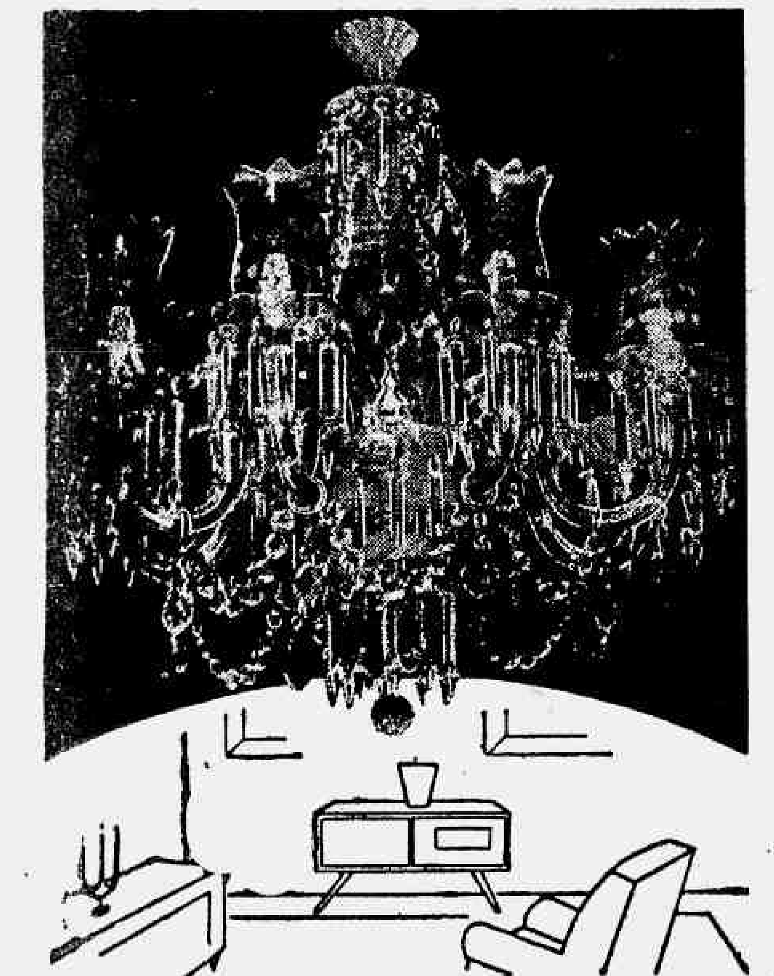
CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: — Santa Luzia, 799, s. 1702 — Tel.: 32-9384
Dias impares, das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4473 — DIARIO

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10 andar — Tel: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97, 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

PARA OS MALES DA GARGANTA
Pastilhas EVANS
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
ALIVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros



De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!
Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês
Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição
S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

O CRUZEIRO
apresenta...
UM VERDADEIRO "SHOW" DE PREÇOS BAIXOS
na grande venda dos...
Escândalos de Abril

Aparelho para jantar
Aparêlho para café, com 9 peças em boa louça granito, com vistosa decoração gravada a fogo. De 98,50 por $ 79,50
Aparêlho para jantar, com 42 peças em boa louça granito branco, com lindas e variadas decorações gravadas a fogo. De 450,00 por $ 398,00

Caçarola com asa em resistente alumínio polido, tamanho ideal. De 18,50 por $ 14,50
Fervedor para leite em superior alumínio polido, grande oferta, de 23,50 por $ 19,50
Caçarola com cabo magnífico alumínio, polido, ótimo tamanho. De 18,50 por $ 14,50
Ótimo cretone para casa, com 2,00 metros de largura, especial oferta dos Escândalos de Abril $ 31,50
Cobertor em finíssima pelúcia extra macia, listas formando barra. Para solteiro, de 39,50 por $ 32,50
Lençol em excelente cretone, com bainha de «ajour». Para solteiro, tamanho 1,40 x 2,20. De 79,50 por $ 66,50
Fronhas em superior madapolan, tamanho 60 x 40, grande oferta de Abril, de 12,50 por $ 8,50
Côlcha para em superior fustão, todo lavrado, lindas côres. De 74,50 por $ 59,50

NO O CRUZEIRO - cada DEPARTAMENTO é uma LOJA à sua disposição.

Caldeirão tipo alemão, em superior alumínio, sòmente nos «Escândalos», de 33,50 por $ 29,50
Saleiro de louça com tampa de madeira, prático e higiênico, de 26,50 por $ 21,50
Pratos rasos e fundos, em boa louça granito, ótimo para o diário, meia dúzia, de 36,00 por $ 30,00
Uma duzia de copos em vidro branco cristal, artigo para o diário, de 30,00 por $ 20,00
Aparêlho para chá com 16 peças em porcelana branca, preço de 135,00 por $ 110,00
Aparêlho para jantar, com 22 peças em granito branco, com decorações a fogo. De 245,00 por $ 198,00
Caneca formato barril, ótima cerâmica envernizada e muito resistente. De 7,80 por $ 6,00

GRANDE VENDA DO 23.º ANIVERSÁRIO!
A PRAZO PELA CRUZLAR
OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS!

Guarnição para chá ou café, com 6 guardanapos, tecido de côres firmes e variadas. Tamanho 1,00 x 1,00. De 36,50 por $ 28,50
Guarnição para chá ou café, com 6 guardanapos, tecido de grande durabilidade, em vistosa padronagem. De 54,80 por $ 46,50
Pá para lixo, artigo em latão duplo, com cabo de madeira torneada. Artigo utilíssimo no lar. De 12,00 por $ 8,50
Descaroçador de azeitonas, artigo muito prático em duro alumínio, de 8,50 por $ 7,00
Fogareiro a álcool pressão absoluta, muito útil e prático, de 36,50 por $ 29,50
Cortador de ovos em resistente alumínio, artigo utilíssimo e muito prático, de 17,50 por $ 14,80
Balde em superior alumínio polido, alça reforçada. Verdadeiro presente, por sòmente $ 31,50
Espremedor para batatas ou frutas, artigo indispensável no lar, de 46,50 por $ 39,50
Jôgo para mantimentos com cinco peças diferentes tamanhos, resistente alumínio polido. De 119,00 por sòmente $ 98,50
«Abat-jour» para mesa de cabeceira, ótimo artigo com pedestal de vidro e cúpula de faille, guarnecido com veludo, de 59,00 por $ 49,50

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA, 50, 54, 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

L. M. DA FONSECA & CIA. LTDA.

Comunica ao comércio e ao povo em geral que iniciou a venda de sua afamada tinta de escrever, marca «Segrêdo» ,com 6 utilidades. Peça hoje mesmo uma amostra. — Avenida Presidente Vargas, 418 — 8º andar — Sala 807 — Tel.: 43-9086.

ESTOFADOR

B. LOPES

Moveis estofados em qualsquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte, serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. — Atendo domingos e feriados — Rua BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-4728.

AUXILIAR DE REDAÇÃO

IMPORTANTE EMPRÊSA NORTE - AMERICANA oferece posição de futuro a rapaz brasileiro, até 28 anos, com experiência jornalística, incluindo revisão, com conhecimentos razoáveis de inglês e que possa viajar dentro do país.

Os candidatos deverão apresentar-se das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, diàriamente, à Av. Presidente Wilson, 118 — Sala 116.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. — Preenchem e confeccionam - se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 — 2.º andar — Tel.: 42-1270.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Telefone 42-2543 e 42-3385. —

Produziu o Brasil, no ano passado, 600 mil toneladas de trigo

Safra recorde da lavoura tritícola nacional — Providências sugeridas pela Comissão Técnica do Trigo para ampliar a produção dêsse cereal

A Comissão Técnica do Trigo entregou ao ministro da Agricultura as conclusões dos trabalhos que realizou no ano passado, salientando, no seu relatório, os resultados obtidos com a intensificação da cultura do trigo em 1952, com a consequente safra recorde de 600 mil toneladas. Entre os fatôres que concorreram para a expansão do plantio e produção dêsse produto, a C. T. T. põe em relêvo a política de preços mínimos e a obrigatoriedade de aquisição de trigo nacional. Outro elemento concorrente para a ampliação da lavoura tritícola resultou da instalação, pelo Ministério da Agricultura, de silos e armazéns destinados à estocagem do cereal nos centros de produção.

REVISÃO DOS PREÇOS MINIMOS

Em outra parte de sua exposição, a Comissão Técnica do Trigo aponta as providências necessárias à manutenção do ritmo de produção, salientando a necessidade de uma revisão dos preços mínimos vigentes, os quais deverão ser fixados em bases não inferiores a 180 cruzeiros por saco de 60 quilos, de produto limpo, pôsto no ponto de desembarque fluvial ou ferroviário mais próximo das zonas produtoras. Outro ponto pôsto em destaque refere-se à revisão das tabelas de bonificação e descontos para o trigo com pêsos hectolitros superiores ou inferiores ao básico de 78 quilos, acrescidos de 1% ao mês para o produto vendido a partir do segundo mês do início da safra. Finalmente, a Comissão Técnica do Trigo enumera diversas medidas destinadas a ampliar a área tritícola cultivada, tais como a criação de escolas práticas e de cursos de mecanização da lavoura, maior número de silos e armazéns, adoção de métodos de conservação da farinha e do trigo em grão, aumento da importação de adubos e fosfatos e intensificação dos trabalhos destinados a proteger o solo.

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e famílias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a longo prazo e à vista. Enxovais completos para noivas e famílias. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações, pelo telefone: .. 43-7407 a M. S. ESTEVES — Rua Camerino, 166 — Sobrado — RIO.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Rua Senador Dantas, 44 — 3º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS
PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUÍMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.

Televisão -- Radio-Vitrola

Vendo um conjunto Raytheon, de 17 polegadas, rádio Diamond, de 10 válvulas, ôlho mágico, 4 faixas de ondas e transformador universal, auto-falante de 12 polegadas. Automático Garrard, «long-play» em móvel estilo chipendale, em raiz de jacarandá, por Cr$ 28.000,00. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

ESTENÓGRAFA

(INGLÊS-PORTUGUÊS)

Companhia norte-americana oferece posição de estenógrafa (inglês-português), de preferência a jovem brasileira de boa aparência, máximo de 30 anos de idade.

Ordenado inicial de Cr$ 7.500,00.

Perfeito conhecimento de inglês e português.

Cartas para a Caixa Postal, 970 — RIO.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 6.º — Tels.: 32-6580 e 28-5178

"BRUMEL"... a roupa consagrada no Rio de Janeiro... pelos homens que vestem bem.

GRANDE VENDA DE ROUPAS "BRUMEL"

...para a nova estação

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

PRONTA PARA VESTIR

CASEMIRA
TROPICAL
SARJA

A maior variedade em roupas de casimira, sarja, cambraia, gabardine e tropical!

O melhor tecido... a melhor confecção... e o melhor acabamento... são as características predominantes da roupa "Brumel"! Eis porque milhares de homens preferem "Brumel"... a roupa muito elegante... exclusiva d'A Exposição.

Escolha no grandioso sortimento desta Grande Venda a sua "Brumel"... e apresente-se no trabalho... sociedade... ou passeio... com a elegância dos homens que vestem bem!

Compre depressa e pague devagar... em 10 meses, com um carnet-crediário d'A Exposição Avenida!

ROUPAS "BRUMEL"

EM CAMBRAIA

"VARAN" paletó..... **1.350**
"RIO GUAÍBA", jaquetão, 6 botões......... **1.450**
"RHEINGATZ", jaquetão 6 botões............ **1.550**
"LANIFÍCIO INGLÊS", jaquetão, 6 botões, xadrês, todas as côres........ **1.750**
"SANTA BRANCA", paletó, cinza médio e claro **1.950**

EM CASIMIRA

"OLHO DE PERDIZ", paletó, cinza escuro, médio claro, beige e marron.. **1.950**
"COVILHÃ", paletó cinza ou beige escama.... **1.750**

EM GABARDINE

"FIO INGLÊS", paletó, todas as côres........... **1.450**
"VICUNHA", jaquetão 6 botões, todas as côres **1.650**

EM SARJA

"KING" jaquetão 6 botões, azul marinho...... **1.450**

EM TROPICAL

"MOINHO SANTISTA", paletó............... **1.450**
"MARACANÃ", paletó, todas as côres......... **1.950**
"INGLÊS LEGÍTIMO", jaquetão 6 botões ou paletó 3 botões............ **2.700**
"MARACANÃ", jaquetão, 6 botões......... **2.500**

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

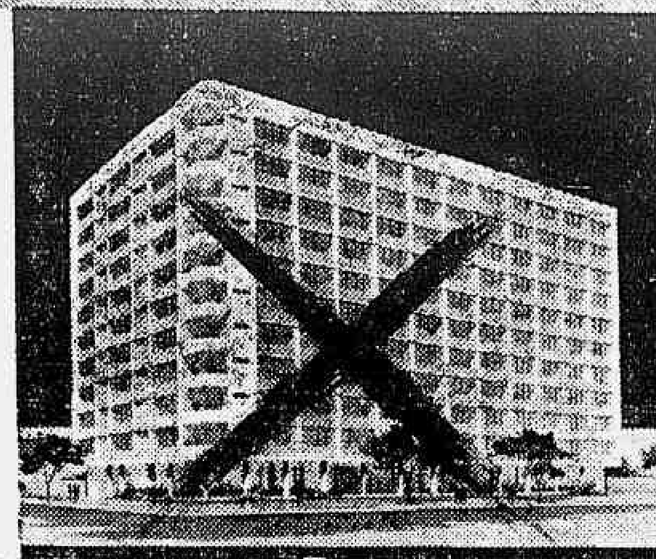
OFERTA ESPECIAL

ROUPA "BRUMEL" em tropical "De Luxe" Paletó 3 botões, nas côres: azul marinho, marron, cinza e beije. Decatizado pelo sistema Mawaco, não encolhe. De **1.100,**

AGORA **985,**

PREDIAL CORCOVADO S. A. comunica o encerramento das vendas do Edifício Manchester lançado domingo ultimo e

VENDIDO EM 6 DIAS



EDIFÍCIO *Embassy*

E apresenta agora mais um edifício do mesmo tipo para moradia, renda ou revenda.

Avenida Copacabana, 115, perto do Lido e a 50 metros da praia.



Edifico EMBASSY, de modernas linhas arquitetônicas e de localisação excepcional

A PREDIAL CORCOVADO assume plena responsabilidade de seus empreendimentos, porque ela mesmo projeta, incorpora, constroi e financia seus edifícios.

A PREDIAL CORCOVADO é detentora de três records: vendas, rapidez e volume de construção. Só em 1952 entregou 728 apartamentos com "habite-se", 2 por dia

ACOMODAÇÕES

QUARTO COM VARANDA: 4 x 3
SALA: 3 x 3
BANHEIRO EM COR: 2 x 2
COZINHA: 1,80 x 1,50
VESTIBULO OU QUARTO DE EMPREGADA: 2 x 2

ESPECIFICAÇÕES:

TIPO LUXO, com armário embutido, portas emolduradas, sala e quarto guarnecidos com sancas e florões em gêsso trabalhado. BANHEIRO EM COR, tanques revestidos de mármore e azulejos, fogão completo com forno e estufa, alem de outras caracteristicas de finíssimo acabamento.

PREÇO GLOBAL

(tudo incluido)

De 260.000,00 a 284.000,00

A Predial Corcovado não cobra juros antes, durante e depois das construções, nem despezas de escrituras, transmissão, legalisação etc. Não faz reajustamento de preços sob pretexto algum.

CONDIÇÕES

A) Sinal com escritura de promessa de venda: 15%
B) Na escritura definitiva: 15%
C) Na entrega das chaves: 10%
D) Em quarenta prestações sem juros, venciveis mensalmente a partir de 30 dias do sinal.: 60%

ÁGUA

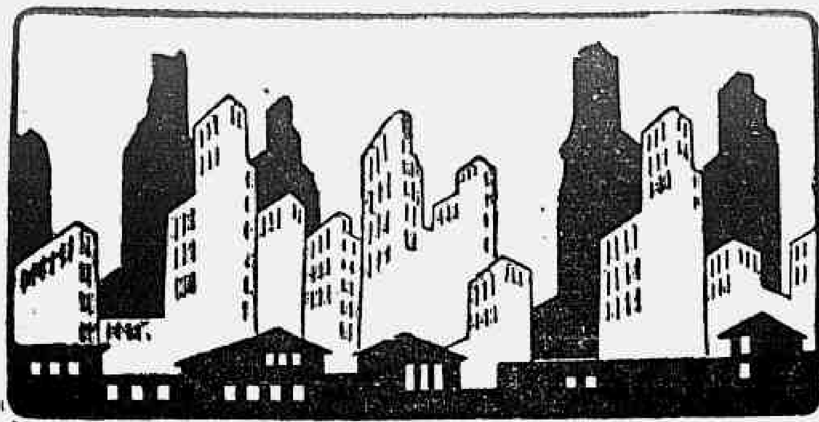
Êste edificio será provido de um poço arteziano que captará água do sub-solo e que circulará por uma rêde distribuidora especial, para atender exclusivamente aos serviços de esgôto, lavagem de automóveis e limpeza, economisando 50% da água fornecida pela Prefeitura, a qual, armazenada em gigantescos reservatórios, será destinada exclusivamente ao asseio corporal e cozinha. Nos casos de emergência uma frota de carros pipas da Corcovado transportará a água dos mananciais para êsse edificio.

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

INFORMAÇÕES E VENDAS: Av. Rio Branco 151, 20.° e 21.° ands. (esq. de Assembléia) fone 32-8766 (rêde interna) ininterruptamente das 9 às 21 hs. Avenida Atlântica (esquina do Lido) ininterruptamente das 9 às 23, inclusive aos domingos. Fone 57-0795



Diario de Noticias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — Vendo no arpoador grande apartamento com salão de frente, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro social com box, garage, armários embutidos, acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo 50% financiados. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA - Vende-se grande e luxuoso apartamento com aproximadamente 200 m2 por andar à rua Aires Saldanha, com as seguintes acomodações: Vestíbulo, 2 salas, 4 quartos (todos com armários embutidos), 2 banheiros sociais, copa, cozinha e demais dependências. Prêço: .. Cr$ 1.350.000,00, sendo 50% financiados em 60 prestações mensais com a outra parte facilitada em 12 meses. Maiores informações com Imobiliária Rocha Ltda., tel.: 57-0999.

COPACABANA — Vendo à rua República do Perú maravilhoso apartamento com 2 salões, 4 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, garage, de frente, armários embutidos dep. completas e amplas para empregada. Preço: Cr$ ... 1.200.000,00 com grande facilidade de pagamento. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1005, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo em ótimo local aparatmentos em construção, com 3 ótimos quartos, grande sala, e demais dependências. Grande firma construtora. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de maio, 44, 18.º andar, sala 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em construção, de 3 quartos, boa sala, dependências completas. Preços a partir de Cr$ 650.000,00. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de Maio, 44, 18.º andar, sala 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo à rua Xavier da Silveira ótimo apartamento com salão de 20 mts., quadrados, jardim de inverno, 2 quartos, sendo um de 20 mts. 50 e outro de 14 mts., banheiro amplo, cozinha, quarto e W. C. de empregada s área de serviço com tanque. A sala é decorada com sancas e florões. Preço: Cr$ 480.000,00, sendo 250.000,00 à vista, e o restante a combinar. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE E LIMA ROCHA, à av. Pres. Vargas 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua Barata Ribeiro 658, magestoso apartamento com sala dupla, 2 amplos quartos, com varandas, banheiro em côr com box, cozinha espaçosa, quarto e W. C. de empregada, terraço de serviço com tanque. A sala é decorada com sancas e florões. Entrega imediata. Preço Cr$ 530.000,00 com 80.000,00 de sinal e o rest. a combinar. Tem financiamento. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE E LIMA ROCHA, à av Pres. Vargas 16.º sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua Duvivier, lindo apartamento com salão, 2 quartos, 2 varandas, banheiro em côr com box, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 510.000,00 com Cr$ ... 310.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE E LIMA ROCHA, à Av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica, de frente, lindo apartamento, com 3 salas, 2 bons quartos, com armários embutidos linda varanda em tôda a extensão do apartamento, banheiro em côr com box, copa-cozinha, dep. completas para empregadas, área de serv. com tanque ladrilhada e garage. Preço cômodo, com Cr$ 300.000,00 de entrada, 160.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE E LIMA ROCHA, à av. Pres. Vargas, 435, 16.º sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Neste magnífico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada, que constam de : vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. — Preços de incorporação a partir de Cr$ . . . . . 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas. — Conceituada firma construtora. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel. 27-2122.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 185.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização aptos. com a construção iniciada de magnífica firma construtora, constando de: vestíbulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt (FOGÃO de 3 BOCAS COM FORNO). Sòmente Cr$ 20.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel. 27-2122.

COPACABANA - Vendemos apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em início, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA. Preços a partir de . . . Cr$ 180.000,00. PLANTAS E INFORMAÇÕES diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar — Tel. 27-2122.

COPACABANA — Vendo no Arpoador lindos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. completas para empregada, armários embutidos, tudo em luxo e fino acabamento. Preços: Cr$ 560.000,00 e 570.000,00 respectivamente, com 50% à vista e o restante financiado. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo na av. N. S. de Copacabana (Lido), ótimos apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e vestíbulo. Preço: Cr$ .. 260.000,00, com 15% de entrada e o restante facilitado. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata e com 60% financiados, vendemos confortáveis apartamentos, para pequena família, constando de: — ampla sala, varanda, corredor, quarto com armário, banheiro com louça inglêsa, copa-cozinha, banheiro e quarto para empregada, com armário, duas áreas de serviço e garage em condomínio. Cr$ ... 405.000,00 a Cr$ 420.000,00. Visitas no local, Av. Copacabana, 1.331|5. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO, Avenida Rio Branco, 108 — s.|701|3. — Tels.: 42-9304 ou 42-9527.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Vendemos aptos. com a construção iniciada para entrega em 15 meses, com frente para a praia e Av. Copacabana, com vista permanente para o mar, constando de: hall de entrada, vestíbulo, quarto, sala, armário embutido, jardim de inverno, banheiro, cozinha e tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 260.000,00, com sòmente 15% de sinal e muita facilidade da parte restante, pôsto no nome do comprador, sem mais despesas. — Magnífica firma construtora. — PLANTAS E INFORMAÇÕES diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar — Tel. 27-2122.

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos amplo e luxuoso apartamento pronto e ainda não habitado, com tôdas as peças sociais, de frente para a Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, constando de: — 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, bar, copa-cozinha, lavanderia, dependências completas para empregada e garage. Acabamento de luxo. Pé direito de 4m. Ver diàriamente, no local, à Av. Copacabana, 1.331|5, apto. 1.210 — Cr$ .. 1.800.000,00, com financiamento e grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — s.|701|3 — Tels.: 42-9304 ou 42-9527.

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 6 — Vendemos para entrega imediata, magnífico apartamento, com mais de 20m de frente, constando de: — entrada, 3 salas, varanda, bar, 3 quartos, vestiário, armários embutidos, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha, com armários, quarto e banheiro para empregada, área e garage. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ 2.000.000,00, com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|701|3. — Tels.: 42-9304 ou 42-9527.

COPACABANA — Vendo na rua Sá Ferreira ótimos apartamentos em construção com as seguintes peças: 3 ótimos quartos, sala, grande living, demais dependências. Entrega em dezembro. Preços a partir de Cr$ 700.000,00. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de Maio, 44, 18.º andar, sala 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Para entrega em poucos dias, vendemos à rua Xavier da Silveira, 104, os dois últimos apartamentos, com vestíbulo, sala, varanda, banheiro com box, cozinha e dependências completas para empregadas. Construção de primeira, sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar — Preços: — Apto. 801 (frente): Cr$ 670.000,00; Apto. 802 (fundos): Cr$ 508.000,00, com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — s.|701|3 — Tels.: 42-9304 ou 42-9527, ou com nossos representantes ESTECO Ltda., à Av. Copacabana, 540 — Grupo 802; das 9 às 12, das 14 às 18 e das 20 às 22 horas. — Domingos, das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos de saleta, quarto, banheiro e closet. Ótimo local, ideal para renda. Preço Cr$ .... 215.000,00 com prestações mensais de Cr$ 1.800,00. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo — av. 13 de Maio, 44-A, 18.º andar, sala 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo em majestoso edifício, ótimos apartamentos, 4 por andar, com as seguintes peças: sala, quarto separado, varanda envidraçada, banheiro, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Peças amplas e arejadas. Ótimo local. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de Maio, 44-A, 18.º andar, sala 1801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, e demais dependências. Entrega em 6 meses. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de Maio, 44, 18.º andar, sala 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em início de construção, com 3 ótimos quartos boa sala, saleta e dependências completas. Preços a partir de Cr$ 570.000,00. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de Maio, 44, 18.º andar, sala 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo no melhor local dêste bairro, ótimos apartamentos de quarto e sala, banheiro e closet. Ótimo negócio, para renda, revenda ou moradia. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de Maio, 44, 18.º andar, sala 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo luxuosos apartamentos em construção, fino acabamento, e ótimo local. Tem os apartamentos as seguintes peças: 3 ótimos quartos, 2 grandes salas, varanda envidraçada e banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 670.000,00. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de maio, 44, 18.º andar, sala 1801. Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica pôsto 6, lindo apartamento em andar alto, com grande salão, 3 dormitórios, sendo um duplo, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dep. completas para empregada, armários embutidos em todos os cômodos, acabamento de luxo, sendo um apartamento por andar. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com facilidades de pagamento JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. tel.: 23-6169.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento 803, rua Duvivier, 37, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Cassino Pálace Hotel, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Aceito proposta. Chaves e tratar com dr. Antônio Fernandes, Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo excelente apartamento 901, Ed. Longchamp, Rua Barata Ribeiro, 82, de frente, lado da sombra, 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem Fim de construção e de fino acabamento. Preço de incorporação: Cr$ 750.000,00, com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: ... 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo magnífico apartamento de saleta, sala, jardim de inverno, 5 quartos, banheiro, completo, box, em côr, louça inglêsa, grande cozinha azulejada, quarto e banheiro emp., boa área de serviço com tanque, 7º andar rua Paula Freitas esquina Av. Copacabana, Cr$ ...... 750.000,00, com 350 mil financiados em 5 anos. Juros de 10% a.a. Para ver e tratar com Dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102. Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

VENDE-SE o apartamento 101 do Ed. Rosangela, acabado de construir, à rua Anita Garibaldi, 10 (pôsto 4), de frente, junto à rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço e dep. de empregados. Construção esmerada da Cia. Const. Regis Agostini. Entrega imediata. Térreo em pilotis. Parte financiada Tabela Price, 10 anos, B. do Comércio e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar à av. Churchill, 94 — 6.º — 52-4199.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo com as obras já iniciadas para entrega em 1 ano e meio, em prédio de apenas 6 por andar, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha, varanda. Peças separadas, ou conjugadas. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal, prestações suaves durante a construção e financiamento. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Telefone: 22-2255 — Hoje e diàriamente das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Grande oportunidade — Vendo os apartamentos do Ed. Brasópolis, Rua Pompeu Loureiro, 9, junto à esquina da R. Constante Ramos — Pôsto 5, constando de 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos e dependências. Construção adiantada e de fino acabamento, entrega impreterìvelmente em agôsto próximo. Preço de incorporação, desde Cr$ 580.000,00, com 58 de sinal, 58 na escritura, 87 na entrega das chaves e 65% financiados. O prédio tem garagem. Tratar com Dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Por Tijuca — Vendo ou troco o apartamento 306 do Edifício Vista Alegre, Rua Santa Clara, 313 — fundos e frente, composto de grande sala, hall, jardim de inverno, 2 quartos, ambos com armários embutidos, banheiro azulejado em cor e pintado a óleo, cozinha tôda azulejada e pintada a óleo, quarto e banheiro emp., área com tanque. Construção adiantada e de fino acabamento. Entrega em setembro próximo. Preço de incorporação: Cr$ 380.000,00, 150.000,00 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa, apartamento ou terreno na Tijuca entre as praças Saens Pena, Bandeira ou Maracanã. Tratar com o proprietário Dr. Antônio Fernandes, R. Alvaro Alvim, 27 — grupo 102 — Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Vendo em construção para entrega em 18 meses. Preço de incorporação, à partir de Cr$ 750.000,00 com pagamento facilitado. Jardim de inverno, salão, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, area de serviço com tanque e dependencias de empregada completas. GARAGEM, não há juros de qualquer espécie inclusive imposto de transmissão. Grande firma construtora. Plantas e vendas com J. C. de ARAGÃO — Av. 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1801 TELEFONE: 22-2255 — Hoje e diàriamente até as 18 horas

AV. ATLANTICA — Vendo com 2 ou 3 salões, jardim de inverno, 3 ou 4 quartos, armários embutidos, 1 ou 2 banheiros, nobres, copa, cozinha, grande area de serviço com tanque, 1 ou 2 quartos de empregada, ótimo acabamento. Pinturas à óleo com sancas e florões de gesso. GARAGEM. Grande firma construtora. Entrega em 16 meses — Preços de incorporação à partir de Cr$ ... 1.000.000,00. Facilita-se. Plantas informações e venda, com J. C. DE ARAGÃO. Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Telefone: 22-2255. Diretamente, até às 18 horas, inclusive hoje

COPACABANA — Rua Fernando Mendes, 28 apartamento 1007 — Vendo próximo à praia apartamento com 2 bons quartos, sala, 1 varandas envidraçadas, banheiro, cozinha e dependências completas. Novo, de primeira locação. Cr$ 570.000,00 com Cr$ 232.000,00 financiados em 18 anos e o restante a combinar. Tratar com J. C. DE ARAGÃO — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 Telefone 22-2255. Hoje e diàriamente até as 18 horas

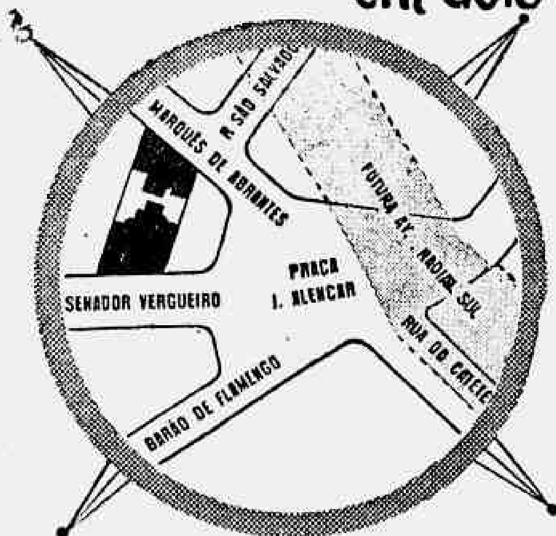
COPACABANA — Vendo em local maravilhoso, exclusivamente residencial e sossegado, próximo de todo o comércio, cinemas e de tôda a condução do bairro, ótimos apartamentos muito bem distribuídos que constam de salão, vestíbulo, jardim de inverno, 2 ótimos quartos, varanda, banheiro completo com box, área e serviço com tanque e dependencias de empregada completas, GARAGEM — Obras bem adiantadas para entrega em 14 meses Preço a partir de Cr$ 470.000,00 para apartamentos de frente com muita facilidade de pagamento Financiamento. Grande firma construtora. Area: 100m2. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — Av. 13 DE MAIO, 44-A — sala 1801 — Telefone: 22-2235. Hoje, a partir das 9 horas

Um ótimo negócio em dois edifícios

JAYME BRANDÃO
RUA SENADOR VERGUEIRO, 14

ANIBAL GOUVEIA
RUA MARQUES DE ABRANTES, 11

Apartamentos confortáveis e luxuosos



Observe bem as características

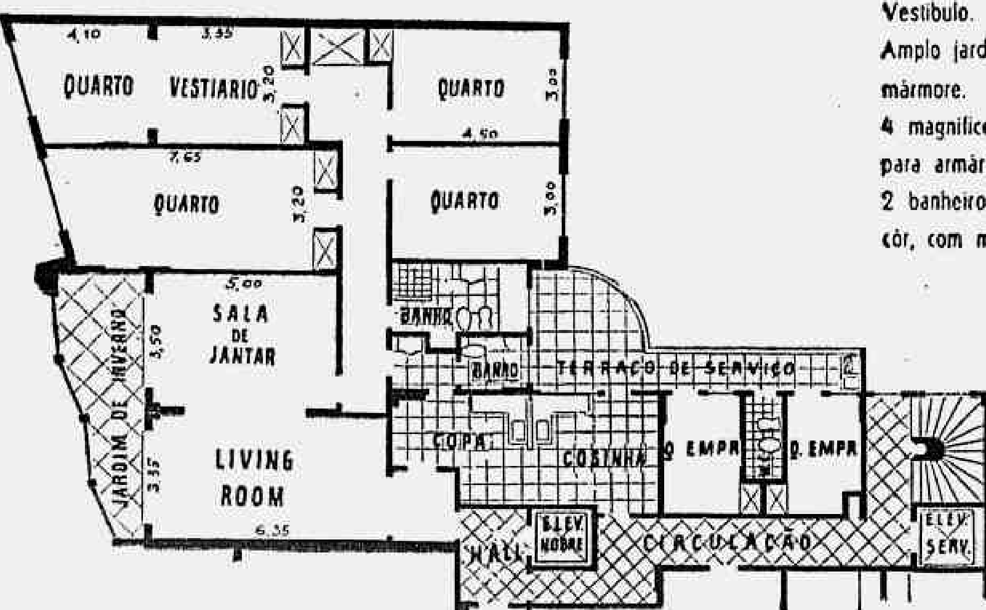
Dois por andar
Todos de frente.
Iluminação direta em todos os cômodos.
Peças amplas e arejadas.
Duas grandes salas com sancas e molduras.
Vestíbulo.
Amplo jardim de inverno, em mármore.
4 magníficos quartos com local para armários.
2 banheiros sociais, em côr, com metais cromados.

Copa.
Cozinha.
Amplo terraço com local para refeições de crianças.
Varanda de serviço.
Pintura a óleo em tôdas as peças.
1 ou 2 quartos de empregadas, com sanitário completo.
Serviço, completamente independente da parte social.
Elevadores de luxo.
Garage.
Hall de entrada do edifício em mármore.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
Financiamento de 50% parte em 15 anos, juros de 10% - Fôro remido.

Apartamentos com o mesmo confôrto de casas residenciais, em ponto central.

Próximo ao Cinema São Luiz.
Farta condução



PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 O M2

Inscreva-se, desde já, para reservar o de sua preferência.

Vendas com a
IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 - 15º andar - S/1503/4 - Fone: 22-7386

Construção de BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.

COPACABANA — Rua Toneleiros — Vendo apartamento, para pronta entrega com 3 ótimos quartos, salão, copa, cozinha, 4 varandas, banheiro com box, área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Novos, de primeira locação — Preços a partir de Cr$ 716.000,00 com 60% financiados em 10 anos. Para visitar tratar pessoalmente com J. C. DE ARAGÃO — Av. 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1801. Telefone: 22-2255 — Hoje e diàriamente até às 18 horas

AV. ATLÂNTICA — Vendo ótimo apartamento de frente em fins de construção para entrega em 4 meses que consta de 3 ótimos quartos, 2 salas, jardim de inverno, dependências completas. GARAGEM. Peças amplas e arejadas. Fino acabamento. Cr$ .... 1.300.000,00, com Cr$ 600.000,00 financiados em 10 anos e o restante facilitado. Plantas e vendas com J. C. DE ARAGÃO — Av. 13 DE MAIO, 44-A — Sala 1801. Telefone: 22-2255 — Hoje e diàriamente das 9 às 18 horas

COPACABANA — Vendo apartamentos que constam de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, ampla cozinha, tanque, quarto e W. C. para empregadas. Finíssimo acabamento. Grande firma construtora. Preços a partir de Cr$ 260.000,00 de frente. Facilidade de pagamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1801 — Telefone: 22-2255 — Hoje e diàriamente das 9 às 18 horas

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara esq. com Toneleros, maravilhosos apartamentos com quarto, sala grande, cozinha, banheiro, vestíbulo e quarto de empregada, por Cr$ 270.000,00 com 15% de entrada e o rest. financiado. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua Belford Roxo esquina com Barata Ribeiro, ótimos apartamentos com 2 salões, 4 quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais com box, duas áreas de serviço, dep. completas para empregadas, grande «hall», garage, armários embutidos, tudo em luxo e fino acabamento. Entrega em 7 meses. Preços a partir de Cr$ 1.350.000,00 com Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante facilitado. Aceitamos ofertas. JOSÉ LAONE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo no Arpoador lindo apartamento com grande salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, armários embutidos, grande area, dep. completas para empregada, garage, tudo em luxo e fino acabamento. Entrega imediata. Preço: Cr$ 2.000.000,00 sendo 50% financiados e o restante à vista. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605 tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica P-6, maravilhoso apartamento com um salão de 111 metros quadrados, em andar alto, com quatro enormes dormitórios, sala de almôço, copa-cozinha, quartos de empregada, 2 banheiros de serviço, 2 vagas para automóveis armários embutidos em todos os cômodos, tudo em luxo e fino acabamento. Preço: Cr$ 2.700.000,00 com grande facilidade de pagamento. Entre em 30 dias. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua dos Toneleros maravilhosos apartamentos com 3 quartos, tendo armários embutidos, sala de jantar banheiro social com box, cozinha, grande terraço de serviço com tanque, dep. completas para empregada. Preço a partir de Cr$ .... 1.100.000,00 com 10% de entrada e o restante facilitado com grande financiamento. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435. 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento ocupando todo o 11º andar do Ed. à R. Aurelino Leal, 14, a 20 metros da Av. Atlântica, com vista para o mar e montanhas, todo pintado a óleo, tendo grande sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro completo com grande armário embutido, armários embutidos em tôdas as peças, grande cozinha com despensa e fogão marca americana, depósitos para malas, etc. Preço: Cr$ ...... 680.000,00, sendo Cr$ 260.000,00 financiados em 11 anos. Tratar com o Dr. Antônio Fernandes. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º andar — grupo 102 — Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo magnífico apartamento de frente, andar alto e com garage. Consta de hall de entrada, 2 salas conjugadas, 2 quartos, copa, cozinha, com água quente, banheiro complito com box, pintura a óleo e louça inglêsa nestas 2 peças, dependências para empregada, área com tanque ladrilhado. Cortinas em tôdas as janelas. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 financiados pelo I. A. P. I. Entrega imediata. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências empregadas. Preço: Cr$ 520.000,00, mobiliado Cr$ ... 650.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Apto. Vazio — Vendemos na rua Ministro Viveiros de Castro, 41, 4º andar, apto. 102 de frente, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, 2 varandas, ampla cozinha, dependência de empregada e boa área de serviço. Facilitamos 50% em 10 anos. Para visitar telefonem para 37-6991 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Av. Atlântica 840, apt. 901 — Vendemos magníficos apartamentos de frente, tendo hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Entrada inicial de Cr$ 360.000,00. Financiamento em 15 anos. Procurar nosso corretor na portaria, das 14 às 17 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103. — Tel.: 52-1093.

Ipanema

IPANEMA — Vende-se na rua Barão de Jaguaribe um apartamento térreo de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área, quarto e W. C. para empregada. Preço base 440 mil cruzeiros, com uma parte financiada. Tratar com Wilton de Almeida, av. Pres. Vargas, 446 — 10º andar, sala 1007. Tel. 23-5470.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 75 e 77 — Vendemos com entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante financiado em 15 anos, pela Tabela Price, os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local, das 13 às 17 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-10493.

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — IPANEMA — Vendo ótimo apartamento, lado da sombra, tendo 2 salas, 3 quartos com armários, banheiro com box, área de serviço e quarto de empregado. Preço: Cr$ 770.000,00, financiado p|Caixa Econômica Cr$ ... 300.000,00. Autorização para visitar c|GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

Leme

LEME — Vendo à rua Gustavo Sampaio, apartamento de frente para o mar — 2 grandes quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada, área com tanque. Valor: Cr$ 520.000,00, sendo Cr$ ... 320.000,00 à vista e Cr$ 200.000,00 financiado pelo I. A. P. C., plano B. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

LEME — Vende-se apartamento de luxo, triplex, com 3 grandes salas, jardim de inverno, 4 quartos, 4 banheiros, 2 terraços, cozinha americana, dependências de empregados. Preço .Cr$ . . . . . 2.000.000,00. Financiado 37-5223.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 676, apt. 1.202 — Vendemos apartamento de frente, a ser entregue vazio, tendo quarto, sala, cozinha, banheiro completo e varanda envidraçada. Pagamento inicial Cr$ 200.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Aceita-se financiamento da Caixa e Institutos. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

Leblon

LEBLON — Vendo à rua Dias Ferreira 669, maravilhosos apartamentos com salão, entrada, 3 amplos quartos, corredor, banheiro em côr, área de serviço com tanque, grande cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ .... 525.000,00, com 10% de sinal e o restante mòdicamente. Entrega em 4 meses. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE E LIMA ROCHA. Pres. Vargas 435, 16.º andar, sala 1605.

LEBLON - Em incorporação, construção iniciada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha e dependências e de 3 quartos, sala, banheiro com box e dependências Cr$ 365.000,00 e .... Cr$ 470.000,00, com 4 diferentes planos para pagamento em 7 anos. Informações com Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo, av. Rio Branco, 108, sala 703, tels.: 42-9527, 42-9304.

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, de saleta, sala, quarto independente, cozinha com fogão de quatro bocas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. Entrada de Cr$ 45.000,00. Ótima construção sôbre pilotis, da CONSTRUTORA BARCELLOS. LTDA. Visitar R. Carlos de Góis, 136, c|GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS, ou à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

LEBLON — Em incorporação, construção iniciada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada e de 3 quartos, sala, banheiro com box, dependências de empregada. Cr$ 365.000,00 e Cr$ 470.000,00, — com 4 diferentes planos para pagamento em 7 anos. Informações com CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 701-3 — Tels.: 42-9304 ou 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO LTDA., à Av. Copacabana, 540, grupo 802, das 9 às 12, das 14 às 18 e das 20 às 22 horas, Domingos, das 9 às 13 horas.

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, de 2 quartos, sala, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada e garage. Entrada de Cr$ 100.000,00; facilidade no pagamento da parte não financiada, ótima construção da CONSTRUTORA BARCELLOS. LTDA. Ver e tratar à R. Carlos de Góis, 140, c|GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS, Av. Rio Branco, 128 — 11º andar sala 1.111.

LEBLON — Com entrada de Cr$ 60.000,00, vendemos à rua Cupertino Durão 96, o apto. 703, tendo quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

LEBLON — Vende-se ou aluga-se no edifício «Vernon», sito à rua General Urquiza, 232 (junto e depois do 236) o apartamento 201 com: sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda, área com tanque e garage. Ver e tratar com o porteiro do edifício.

Gávea

GÁVEA — Apartamentos novos e vazios — Vendemos na Av. Rodrigo Otávio, 177, aptos. 101 e 303, com 2 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro com box, cozinha, área com tanque e garage. Facilitamos parte do pagamento. Aceitamos negócio com Caixas e Institutos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

GÁVEA — Vendemos na Praça Santos Dumont, prédio de 2 pavimentos, com duas residências de 3 quartos, 2 salas e dependências cada uma, terreno 12x20, zona de 8 pavimentos, entregamos parte vazia. Preço: Cr$ 900.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo notáveis apartamentos, em situação privilegiada, lindo panorama, em início de construção. Apartamentos de 4 grandes quartos, 2 ótimas salas, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Vendas e informações com Geraldo Figueiredo pelo tel.: 22-2255.

BOTAFOGO — Em incorporação, à rua Humaitá, 56, construção já iniciada, vendemos magníficos apartamentos constando de: vestíbulo, sala, varanda, quarto separado, banheiro, cozinha completa, quarto e banheiro para empregada e área c| tanque. Construção de luxo, sôbre pilotis; tôdas as peças de frente. Cr$ 310.000,00, com Cr$ 31.000, de sinal, financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s| 701-3 — Tels. 42-9304 ou 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO LTDA. à av. Copacabana, 540, grupo 802. Das 9 às 12 e, das 14 às 18 e das 20 às 22 horas. Domingos das 9 às 13 horas.

BOTAFOGO — No Edifício VIRGINIA — Em construção à rua Humaitá, 56, vendemos os 4 últimos apartamentos de 2 salas, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro para empregadas e área de serviço. Construção sôbre pilotis, acabamento de primeira. Cr$ 450.000,00 com financiamento e facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s| 701-3 — Tels.: 42-9304 ou 42-9527, ou com os nossos representantes ESTECO LTDA., à Av. Copacabana, 540, grupo 802. Das 9 às 12; das 14 às 18 e das 20 às 22 horas. Domingos das 9 às 13 horas.

BOTAFOGO — Em final de construção, para entrega em poucos dias, vendemos os 3 últimos apartamentos do Edifício PASMADO, à rua General Góis Monteiro, 176 (em frente ao Botafogo F. R.). constando de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, kitch. Ótima oportunidade para renda ou residência. Cr$ 190.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s| 701-3. Tels.: 42-9304 ou 42-9527.

BOTAFOGO — Vendemos na rua São Manuel, ótima residência de 2 quartos, 2 salas e dependências, terreno 5x18,70, parte vazia. — Preço: Cr$ 400.000,00, dos quais facilitamos Cr$ 250.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» —.Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO NOVO ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vendo de frente, com 2 quartos, sala com varanda, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. GRANDE FINANCIAMENTO. Visitar R. Conde de Irajá, 227 apto. 203, diàriamente com Sr. Lourival e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — s.|1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE.

APARTAMENTOS C|ENTRADA DE CR$ 60.000,00 — BOTAFOGO — Vendo com 1 sala, 1 quarto independente, cozinha completa, área de serviço W. C. e chuveiro de empregada, pronto para habitar em 6 meses. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Visitar à rua Assis Bueno, 50, condições com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

BOTAFOGO — Vendem-se, por 470 mil cruzeiros, financiando-se 170 mil cruzeiros, apartamentos em construção adiantada, com ... 82,00 m2, de área útil, divididos em saleta, sala e dois quartos com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo, n. 64 apto. 508 com bela vista para o mar, com «hall» grande quarto, banheiro com box e cozinha. Preço: Cr$ 200.000,00 com 40.000,00 de sinal, 45.000,00 na promessa de venda e o restante financiado a longo prazo. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA à av. Presidente Vargas, 435. 16.º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

FLAMENGO — Apartamento — Praia do Russel — Vende-se, um por andar, duas frentes. Vista deslumbrante, com hall, 2 grandes salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Preço Cr$ 1.200.000,00, com cêrca de 50% financiados. Informações: tel: 25-4012.

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins os últimos apartamentos do prédio 28-30 em construção (quinta lage), com 2 quartos 2 varandas, sala, banheiro cozinha por Cr$ 265.000,00, com 10% de entrada e o restante mòdicamente facilitado. Menores por Cr$ 220.000,00, com quarto, sala, varanda, banheiro e ampla cozinha, com 10% de entrada e o restante facilitado, com grande financiamento. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av Presidente Vargas, 435, 16.º andar sala 1605, tel.: 23-6169.

FLAMENGO — Vendo, com vista para Praça José de Alencar, ótimo apartamento de 1 sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregado. Preço: Cr$ 750.000,00, com financiamento e facilidade no pagamento. — Marcar visitas pessoalmente à Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

FLAMENGO — Vendemos apartamento com vista para o mar, com grande varanda, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr e demais dependências, em edifício com piscina, salão para crianças, etc. Sinal de Cr$ 380.000,00 e o restante facilitado. Ver à Av. Rui Barbosa, 636 — apt. 603, e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação, a partir de Cr$ . . . 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Sala 804 — Telefone: 42-6487.

FLAMENGO — VENDE-SE, urgente, motivo viagem, um apartamento em início de construção, de dois quartos, duas salas conjugadas e demais dependências. Edifício Flamengo (antigo Hotel Central). Tratar com o sr. Olavo ou Juvêncio, à rua Rodrigo Silva n. 18 — 10º and. — Sala 1.055 — Telefone 22-7226 — Preço de ocasião.

FLAMENGO — Vendo em ótimo local, apartamentos de 2 quartos, 1 sala, demais dependências, em construção. Ótima firma construtora. Informações e vendas com Geraldo Figueiredo, av. 13 de maio, 44-A, 18.º andar, sala 1801 — Tel.: 22-2255.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho 47-49, em construção, maravilhosos apartamentos com 1 salão, 2 grandes quartos, 2 varandas, copa-cozinha, banheiro social com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, a partir de Cr$ .... 350.000,00, com 10% de entrada e o restante facilitado e financiado. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

LARANJEIRAS — Vendo à rua Luís Catanhede, um apartamento de 3 quartos, 2 salas, varanda, sala de almôço com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço: Cr$ ... 650.000,00. Condições a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

Catete

CATETE — Vende-se apartamento grande, vazio. 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, grande varanda e mais dependências. Ver hoje, das 9 às 16 horas. Rua Pedro Américo, 16, ap. 404. Informações 57-1465 e 32-1899 — Felipe.

Santa Teresa

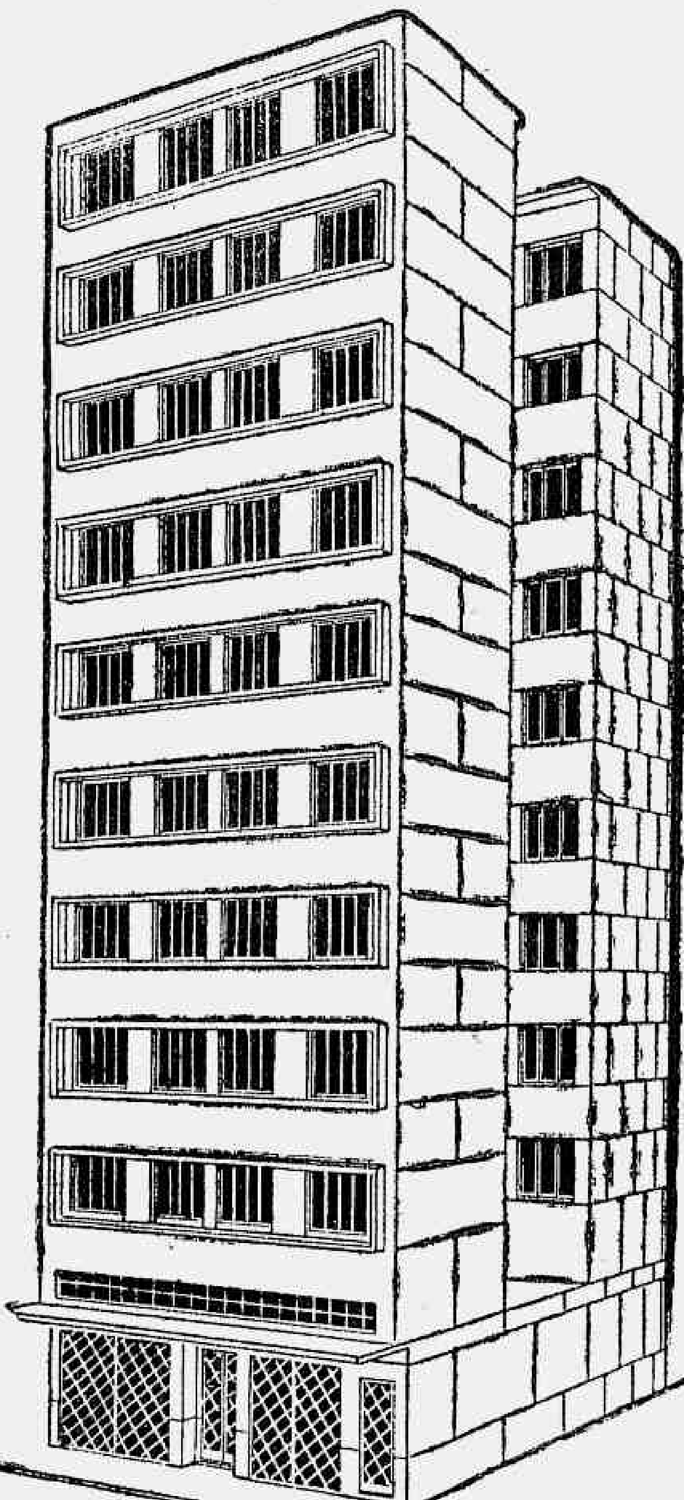
SANTA TERESA — Vendo à rua Hermenegildo de Barros 181, os apartamentos 208 e 209, com as seguintes peças: quarto e sala separados, banheiro, cozinha, entrada de serviço e W. C. de empregada: e com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, entrada de serviço e W. C. de empregada. Preços: Cr$ Cr$ 185.000,00 e Cr$ 255.000,00 respectivamente, sendo o primeiro com Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante a combinar e o segundo com Cr$ 35.000,00 de entrada e uma parte com grande financiamento. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE E LIMA ROCHA, à Av. Pres. Vargas, 435, 16.º sala 1605, tel.: 23-6169.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda com linda vista para o mar, banheiro etc., independente, único no andar, a 10 minutos do Largo da Carioca. Chaves por favor a rua Alte. Alexandrina 314, apto. 301 ou 101.

Vantagens dêstes apartamentos

No padrão "sala e quarto" êstes apartamentos possuem a vantagem de serem bem maiores, possuirem banheiro completo, uma boa cozinha e área com tanque.

Jardim de Inverno • Vestíbulo • Sala • Quarto separado • Banheiro completo • Cozinha completa • Área de serviço • Tanque • Armário embutido • Incinerador de lixo.



EDIFÍCIO **Almark**

Rua Barata Ribeiro, 419 - Copacabana

- *Material de primeira qualidade*
- *Acabamento de primeira*
- *Luz direta em todos os aposentos*
- *2 poderosas caixas d'água*
- *2 elevadores Atlas: Social e outro de serviço, completamente separados*
- *Fôro remido*
- *Terreno próprio*
- *Amplas lojas*

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 285.000,00

Sòmente 10% de Sinal

40% Financiados e o restante facilitado

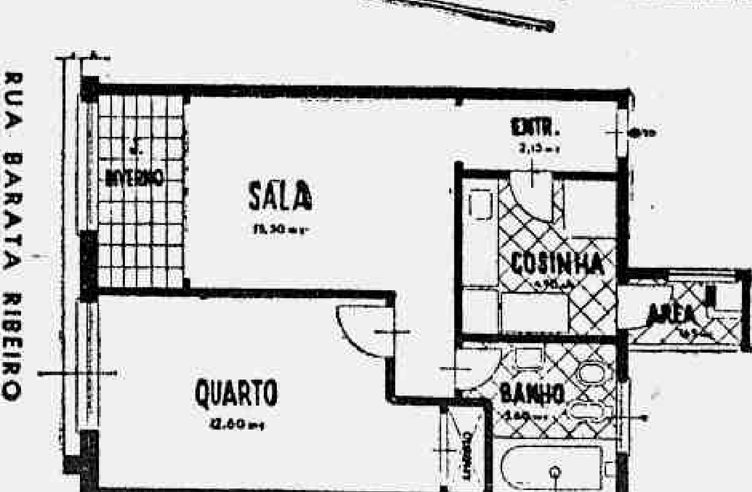
PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES:

ARKADY M. BENT & FILHO LTDA.

Rua Visc. Inhaúma, 107 - 8.º andar - Tel. 23-0150

CONSTRUTORES:

E. S. C. A. U. LTDA.





EM CONSTRUÇÃO JÁ ADIANTADA

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

S. STOCKLER

Av. Nilo Peçanha, 135 - 7.º - S/ 701/5/6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261 - Rio

grua publicidade

Glória

GLÓRIA — Vá ver hoje os magníficos apartamentos do ED. MORANT, em final de construção à rua Benjamin Constant, 60, constando de living, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço. Construção de 1.º sôbre pilotis, com belíssimos jardins projetados por Burle Max, suntuoso hall em mármore decorado com painéis do pintor Santa Rosa. Fino acabamento. ...... Cr$ 535.000,00 e ...... Cr$ 565.000,00, com 50% financiados, com amortização à escôlha do comprador. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo, av. Rio Branco, 108, sala 703, tels.: 42-9304 e 42-9527

GLÓRIA — Última oportunidade. Vendemos os 3 últimos apartamentos, constando de: vestíbulo, sala, varanda envidraçada, quarto separado, banheiro e cozinha completa, no mais belo edifício da rua Benjamin Constant. Construção em final c/pilotis, com jardins e play-graund. Cr$ 270.000,00, com 50% financiados e o restante facilitado. Vêr hoje, domingo, e diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17, à rua Benjamin Constant, 60. Carlos Mac Dowel da Costa e Orlando Macedo, av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

GLÓRIA — Em incorporação à rua Benjamin Constant, 102, esquina da rua Fialho, vendemos magníficos apartamentos com entrada, ampla sala, quarto separado, banheiro com box, cozinha completa com tanque e armários embutidos. Todos de frente. Cr$ 190.000,00 a ...... Cr$ 302.000,00, com grande facilidade de pagamento. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo, av, Rio Branco, 108, sala 703, tels.: 42-9527 e 42-9304.

Centro

CENTRO — Vendo à av. Mem de Sá esquina com Ubaldino Amaral os últimos apartamentos com quarto, sala, banheiro e cozinha, por Cr$ 200 000,00, com 10% de entrada e o restante financiado. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

EXCEPCIONAL LOJA E PEQUENOS APARTAMENTOS — No melhor ponto da cidade — Vendemos os restantes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências,, com vestíbulo, quarto-sala, banheiro, kitchnete, varanda ou jardim de inverno e excepcional loja com sobre-loja e parte de subsolo, própria para Banco ou comércio de luxo. Preços de incorporação. Rua da Quitanda n. 30, entre Assembléia e Sete de Setembro, no Ed. Santo Angelo, om construção acelerada e com facilidade de pagamento. SEM JUROS. Ótimo emprêgo de capital (para renda ou uso próprio). Construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à avenida Churchill, 94 — 6.º.

RENDA — REVENDA OU MORADIA — Preços a partir de Cr$ .. 225 0000,00 com muita facilidade de pagamento, vendo ótimos apartamentos, cujo adiantamento das obras, (última laje) para entrega em 1 ano, e aos preços com muita facilidade de pagamento e bom financiamento, oferecem ótimo negócio para renda ou revenda, pois devido ao local e a ótima distribuição de suas peças, jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque (dependências de empregada completas) apresentam ótima oportunidade para o referido negócio. Grande firma construtora. A disposição dos interessados, estão as plantas e tabelas de preços. Maiores informações: J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 11-A — sala 1801. Telefone: 22-2255 — Hoje e diàriamente até as 18 horas.

CENTRO — Vendemos na rua Riachuelo, 414, amplo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, copa, quarto e W. C. de empregada e área, construção de Freire Sodré. Aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada ou menos. Tratar na Or. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vendo à avenida Calógeras, um apartamento composto de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e W. C. para empregada. Valor: Cr$ 550.000,00, condições à combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos na rua Santa Alexandrina, 986 — residência confortável em lugar alto e saudável, construção de 1ª, na parte de cima, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, duas varandas, na parte baixa: salão, 8 quartos, banheiro, totalmente vazia. Visitas diàriamente, das 10 às 15 horas e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vendo à rua Itacurussá n. 30, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, dep. completas para empregada, tudo em fino acabamento. Preço: Cr$ 350.000,00, com 10% de entrada e o restante facilitado. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169. Entrega em 16 meses.

TIJUCA — Vendemos magnifica residência na rua Professor Gabiso, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, ampla varanda, entrada para carro, jardim e quintal. Preço: Cr$ 830.000,00. Facilitamos 50% em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

PRAÇA SAENS PENA — TIJUCA — Vendemos na futura Av. Trapicheiros, magnífico lote de 28 mts., de frente, com projeto aprovado para 24 apartamentos sôbre pilotis, todos de frente, bastante claridade. Preço de ocasião. Plantas e detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Vendo à rua Gurindiba, no Barro de Ruthlândia, 2 lotes de 15,50x45,00m. Por Cr$ ... 150.000,00 cada um. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se à rua Tiumbi (km 1), 3 lotes contíguos de 20 mts. de frente cada. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar.

TIJUCA — RUA AGUIAR N. 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulos, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do Engenheiro-Arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: a ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129, 1º andar — Tel.: 52-8281.

TIJUCA — Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, entre o pôsto de gasolina e o n. 51, quase esquina de Conde de Bonfim, vendemos terreno plano de 17,20 x 20,50, ótimo ponto para construção. Esta rua começa na altura do n. 546 da rua Conde de Bonfim. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — MUDA — Vendemos excelentes apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc., com apenas 48 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações mensais pela Tabela Price, em 15 anos. Ver à rua Dezoito de Outubro, 47, das 13 às 17 horas e aos domingos das 14 às 17 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Vendemos à rua Alves de Brito, 15, próximo à rua Conde de Bonfim, antes da Muda, grande residência vazia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc., em terreno de 17,15 x 65, servindo para grande construção. Financiamento pela Caixa Econômica, durante 15 anos. Ver no local, das 13 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Rua General Roca n. 218 — Vendemos magnífico terreno, tendo ótima casa antiga, por Cr$ .... 1.020.000,00. Local ideal para construção. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Vendo terreno de esquina, com 1400 m2, magnifica localização em zona de quatro pavimentos. Rua da Quitanda, 3, — S|L sala 201 — Tel. 32-7536.

TIJUCA — Vendo apartamentos de saleta, quarto, banheiro e kit., por 175 mil cruzeiros. Sinal 45 mil cruzeiros, no habite-se 25 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais. Rua Conde de Bonfim, quase na Praça Saens Peña. — Soc. Predial VITORIA Ltda. — Rua da Quitanda, 3, S-L sala 201 — Tel. 32-7536.

Grajaú

A AV. ENGENHEIRO RICHARD — GRAJAU' — Lado impar, a 42 metros da equina da rua Canavieiras, vendemos um ótimo terreno plano de 12x30, zona de 6 andares. Facilitamos parte do pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

GRAJAU' — Familia que se retira vende prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno de ... 13,50 x 10, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, com box, banheiro de empregada, garage, varanda e alpendre. Casa de construção moderna, teto de laje, taquenda e mozaico e São Caetano. Foi recentemente pintada e o próprio que mora e entrega imediatamente. Preço 800 mil cruzeiros. Facilito 50% e aceito ofertas à vista. Rua Barão de Bom Retiro n. 1306. Tel. 58-3544.

Vila Isabel

VILA ISABEL — APARTAMENTOS — Alugam-se apartamentos (um por andar), recentemente construídos, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à rua Senador Nabuco, 270, próximo à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária, Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar — Tel. 23-1941.

VILA ISABEL — Casa em prestações — Vendo a última, à rua Barão de Bom Retiro, 1957, c. 4, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha área com tanque, etc., precisando de pequenas benfeitorias. Preço 220 mil cruzeiros, com entrada de 110 mil cruzeiros e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 2.446,40. Tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Elias, às 12 horas, ou das 16 às 18 horas. Tel. 42-0277.

Subúrbio da Central

ZONA INDUSTRIAL — Vendo à rua Paim Pamplona, um terreno de esquina, medindo 819,00m2. Próximo às estações de Riachuelo e Engenho Novo. Valor: Cr$ .. 750.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

APARTAMENTO NOVO ENTREGA IMEDIATA — RIACHUELO — Vendo, com sala, 2 quartos e quarto de empregada. Entrada de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.472,00. Autorização para visitar c|GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

MEIER — Vendo casa, 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos, 18 x 25, com entrada para carro. R. Getúlio, 320 (calçada), Preço de ocasião. Tratar com o Dr. Antônio Fernandes, R. Alvaro Alvim, 27 10º andar — grupo 102 — Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

MEIER — Vendo apartamento 202 de frente, R. José Bonifácio, 180, entrada pelo lado, junto à Est. Todos os Santos, 3 quartos, boa sala, varanda e dependências. Preço excepcional: Cr$ 130.000,00 à vista e 143 prestações de Cr$ 1.887,00 mensais, incluido os juros de 9% a.a. Ver e tratar no local com o proprietário, ou com o Dr. Antônio Fernandes. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

MÉIER — Oportunidade Excepcional. Vendem-se apartamentos acabados de construir com 10% de entrada somente, e financiamento particular a longo prazo, até 15 anos, Tabela Price. Tratar com os srs. Calvet, Mário e Paulo. Edificio "A Noite" — 17º andar — Sala 1.707 — Tel.: 23-5569.

MÉIER — Vendo à rua Arquias Cordeiro, um prédio antigo em terreno de 30m x 28m. Próprio para Casa de Saúde ou Laboratório. Preço: Cr$ 750.000,00. Tratar:ò Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

MEIER — CAXAMBI — Vendo magnífico apartamento, à rua Capitão Resende, 438, apto. 103, com sala, 3 quartos, banheiro para empregada, banheiro completo, corredor ligando a sala à cozinha, grande área com tanque, jardim de inverno e quintal com jardim e bastante árvores frutíferas. Bastante luz e muito ventilado. Bondes, ônibus e lotações à porta. Preço 370 mil cruzeiros à vista ou 150 mil cruzeiros de entrada e o restante em mensalidades de 2.643 cruzeiros. Ver diàriamente das 10 às 18 horas. Tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Elias, às 12 horas, ou das 16 às 18 horas. Tel. 42-0277.

ENGENHO DE DENTRO — Zona Industrial — Vendemos ótimo terreno de 12x48, com prédio antigo, próprio para pequena indústria. Cr$ 230.000,00 com Cr$ 100.000,00 facilitados. Ver à rua José dos Reis, 1.716 e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

ENCANTADO — Apartamento tipo casa, em bloco de dois, vendo em prestações, à rua Paraná, 395. Entrego vazio dois com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, etc. Fogão de 4 bocas, a gás e condução à porta. Preço desde 230 mil cruzeiros, com entrada de 20% e o restante em 180 prestações mensais, quase pagando menos do valor do aluguel. Visitar diàriamente, das 14 às 16 horas, com o encarregado. Para mais inform. à rua da Assembléia, 10, sob., Elias, às 12 horas, ou das 16 às 18 horas. Tel. 42-0277.

PIEDADE — Terreno — Vendemos à rua Gomes Serpa, 460, a 20 mts. da rua Elias da Silva, medindo 22 x 66, ótimo para construção de vila. Entrega imediata, com facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

ATENÇÃO — SUB. DA CENTRAL — Vendemos em Quintino Bocaiuva, duas ótimas vilas, com 10 e 18 casas, respectivamente, ótimos negócios para revenda. Lucro garantido. Detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

QUINTINO — Vendo terreno ... 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Ver à R. Amália, 231, próximo à esquina R. Padre Nóbrega. Todos impostos pagos, inclusive o predial. De fácil reconstrução. Preço Cr$ 150.000,00 facilitados ou troco por casa ou sitio em beira de praia. Tratar com o proprietário, Dr. Antônio Fernandes, R. Alvaro Alvim, n. 27 — grupo 102 — 10º andar. Tels: 32-7959, 42-2235 e 28-0910

CASCADURA — Por Cr$ 310.000,00 financiados em 8 anos, vendemos para pronta entrega, ótimo terreno de esquina, medindo 13 x 36. Ver à rua Sidônio Pais, 108, tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

JACAREPAGUA — Vendo ótimos lotes de terreno de 12x40, a partir de Cr$ 60.000,00, com entrada a combinar, nas prox. da rua Pinto Teles, tratar na mesma rua com o sr. Antônio Lins. N. B. — Local tem água, luz e esgôto.

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ .... 20.000,00 a vista, sendo 24 x 33. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes. — Tel. 43-3789. — Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, vazia, à rua Capitão Meneses, em centro de terreno, podendo adaptar para duas residências distintas e independentes. Construída num terreno de 14,66x88. Preço 300.000,00. — Permuta-se por um apto. com 2 q., 1 s. e mais dep. nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. Perto de tôdas as conduções. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, telefones: 23-5155 ou 23-5232.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, entrada para carro e quintal. Base, Cr$ 40.000,00 de entrada, restante financiado 12 anos, 10% — Tratar com Afonso — 49-2154.

MESQUITA — Vende-se perto da estação, na rua Venus, 216, um prédio em centro de terreno de 10 x 45, com luz e água encanada. Preço base 100 mil cruzeiros, podendo facilitar uma parte. — Tratar com Wilton de Almeida, av. Pres. Vargas, 446 — 10º andar, sala 1007. Tel. 23-5470.

VENDE-SE uma casa P. tipo C. não terminada, com abites. A 5 minutos a pé até a estação. Preço 65.000 mil cruzeiros. Tratar no Botequim com o sr. Sebastião Dias Rua Irmãos Guinle n. 751. Estação de Queimados.

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — Rua Guilherme Frota, 266, próximo ao n. 6.960, da Av. Brasil — Vendemos ótima área de 14 x 22, por Cr$ ... 310.000,00 com financiamento a combinar. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

RAMOS — Vende-se bom terreno medindo 11,00 x 80,00, na rua calçada e próximo à estação, preço único a Cr$ 250,00 o m2. Tratar e ver escrituras com o sr. Alberto, av. Pres. Vargas, 529 — Sala 1.601 — Tel. 43-8355.

BRAZ DE PINA — Em frente à Estação, vendemos apartamentos novos, com sala, 1 e 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua arborizada e calçada. Preços a partir de Cr$ 160.000,00 com sinal desde Cr$ 50.000,00 e prestações de Cr$ 1.580,00. Os apartamentos estão ocupados, com aluguéis a partir de Cr$ 1.300,00. Ver na rua Oricá, 241 e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

BRAZ DE PINA — Casa vazia, em terreno de 8 x 40, tendo condução na porta. Vendemos por Cr$ 210.000,00 financiados em 8 anos. Ver à rua Taborari, 322 e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s.|1.103 — Tel.: 52-1093.

Linha Auxiliar

IRAJA' — Rua Juqueri, 442, junto à Estação e Av. Automóvel Clube — Vendo casa com 2 terrenos de 12 x 40 cada, alugada sem contrato, por Cr$ 800,00 mensais. Tem água e luz. Preço de ocasião: Cr$ 140.000,00. Tratar com o Dr. Antônio Fernandes. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º andar — grupo 102. Tels: 32-7959, 42-2235, e 28-0910

ZONA INDUSTRIAL — Vendo em Inhaúma, na estrada Velha da Pavuna, esquina da rua Bororó, magnífico terreno medindo 30,00 x 30,00. Preço: Cr$ 230.000,00, facilita-se uma parte a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

Ilha do Governador

APTOS. NOVOS — 1ª habitação — Vendemos na Ilha do Governador, Cocotá — Aceitamos Cr$ 80.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, c|sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e área de serviço. Visitem às ruas Escalda, 280 e Barbosa de Castilho, 5 e 15, procurem no local o Sr. Lauro, à rua Tete. Cleto Campelo, 427, fone: 510. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Estado do Rio

COMPRO CASA OU APARTAMENTO com 3 dormitórios e tôdas as dependências. Dinheiro à vista ou troca por casa boa e grande em Nova Friburgo. Cartas para a Portaria dêste jornal sob o n. 55.495.

ICARAÍ — Vendemos magníficos apartamentos para entrega em poucos meses, com acabamento de luxo, em centro de terreno, belíssimo hall de entrada, 2 elevadores sociais e 1 de serviço. Acabamento de luxo, pintura a óleo, sancas nas peças sociais. Grande living, jardim de inverno; 2 amplos quartos, banheiro com box, ampla cozinha e dependências completas e garage. Entrada, 2 salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro com box, ampla cozinha, dependências completas para empregada e garage em condomínio. Preços a partir de Cr$ 420.000,00, com 50% financiados em 15 anos. Visitas no local à rua Miguel de Frias, 67, domingos das 10 às 16 horas ou diàriamente das 13 às 16 horas. Informações no local e com Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo, av. Rio Branco, 108, sala 703, tels.: 42-9527 e 42-9304.

SÃO GONÇALO — Vende-se, próximo à Covanca, na rua Leopoldo Fróis, 358 (distante das barcas 15 minutos de ônibus), casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependências (pronta para ser ocupada) e mais 2 casas pequenas nos fundos (alugadas), em terreno de 15 x 50m. Preço Cr$ 200.000,00. Ver no local e tratar pelo telefone 26-7738.

PETRÓPOLIS — Vendo no Bairro General Rondon, a poucos metros da estrada de rodagem, os últimos lotes de terrenos com plantas, calçamento, água, luz, 80 por cento financiados em 5 anos, posse imediata. Preços a partir de Cr$ .... 43.000,00. Maiores detalhes à Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

TERESÓPOLIS — Vendo magnífica propriedade com 2 frentes para ruas calçadas, com luz, telefone, água encanada e de nascente, terreno de 15,00 x 264,00, com 2 halls, varanda, 1 grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com instalações de ultra gás, dependências para empregada, garage, armários embutidos em quase tôdas as peças do prédio, 2 jardins, horta, etc. Preço: Cr$ 600.000,00, com facilidade de pagamento, dou preferência por permuta por um aprtamento na zona sul, com 3 quartos, dependências e garage, base: Cr$ ... 700.000,00, Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

RODEIO — Sítio — Distante do Rio 1 hora e meia, apenas, vende-se magnífico sítio próprio para residência ou veraneio, na principal estrada de rodagem, calçada e com diversas linhas de ônibus à porta, a 5 minutos da estação da estrada de ferro, com 4 quartos, sala e demais dependências, medindo o terreno 30,50 x 88 metros, tendo uma ótima nescente, luz própria. Moradia para colono com quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço: 380.000,00 — Permuta-se por um apto. com 2 q., 1 sala e demais dep. nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5155 ou 23-5232.

SÍTIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação 75 km. (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial c| 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos cortando o sítio, existe uma cachoeira 200 mts., muitas nascentes, uma boa vargem junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se por Cr$ 250.000,00, sendo 50 à vista e o restante dentro de 2 anos. Para maiores detalhes com Victorio-Azevedo, rua da Quitanda n. 97. Tels. 23-5232 e 23-5155.

TERESÓPOLIS — Vendo à rua Olegário Bernardes, 162, apartamento 102 (varzea), com grande sala, 4 quartos amplos, corredor, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. para empregada. Está mobiliado e pode ser visto com o sr. Waldir, no local. Preço: Cr$ .... 250.000,00 com 75.000,00 de entrada e o restante financiado. JOSÉ LAONTE ARCOVERDE ou LIMA ROCHA, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

São Paulo

SÃO PAULO — TRIANGULO — LOJA E ANDARES — Vendem-se a longo prazo, no todo ou em parte. Entregam-se desocupados. — Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar.

SÃO PAULO — LOJAS — Vendem-se no «Edifício Martinelli», grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga n. 16, 17º andar.

EDIFÍCIO D'ARTAGNAN

RUA INHANGÁ, 33/35 - COPACABANA
EM CONSTRUÇÃO ACELERADA

COLOCAMOS À VENDA ALGUNS APARTAMENTOS PRIVILEGIADOS NESTE MAGNÍFICO EDIFÍCIO

ANDARES ALTOS

COMPOSTOS DE:
2 SALAS
3 QUARTOS
2 BANHEIROS SOCIAIS
COPA - COZINHA
VARANDAS
QUARTO E DEPEN. PARA EMPREGADA
TERRAÇO DE SERVIÇO ETC.
GARAGEM
2 ELEVADORES NOBRES DE LUXO E UM DE SERVIÇO
INSTALAÇÃO ESPECIAL PARA TELEVISÃO

ACABAMENTO ESMERADO, SANCAS E FLORÕES EM GÊSSO. PINTURAS A ÓLEO

PAGAMENTO FACILITADO
PARTE FINANCIADA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 800.000,00

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA
CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR - GRUPO 901
TELEFONES: 52-3721 e 52-3738

EDIFÍCIO ARLETE DANON

RUA PAULA FREITAS — ESQUINA — BARATA RIBEIRO
ENTRADA DE APENAS CR$ 60.000,00!

Restante FINANCIADOS em 15 anos, prestações respectivas de Cr$ 2.387,00 e Cr$ 2.671,00 — VENDO os ultimos apartamentos no 4º e 5º pavimentos.

* EDIFICIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO!
* APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE: SALA — DORMITÓRIO — BANHEIRO COMPLETO — COZINHA.
* APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE — ÁGUA QUENTE CENTRAL NO BANHEIRO E COZINHA.
* Antena central para rádio e televisão. Ferragens "LA FONTE".
* Aprimorado acabamento. Local de valorização garantida.

VISITAS:
* Os apartamentos poderão ser vistos no local, de preferência, das 11 horas às 13 e das 16 às 17h30m.

TRATAR EXCLUSIVAMENTE COM
PAULO VALENTE
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º - SALAS 1.110 1 — 22-1388

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIO DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

Leilão Judicial -- Andaraí

AVENIDA COM 3 CASAS

RUA BARÃO DE MESQUITA, 937 antigo 77

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 14 de abril de 1953, às 17 horas em frente ao mesmo; avenida com 3 casas do Espólio de Oscar Azamor Goulart e Carlos Francisco Goulart. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

ATENÇÃO COPACABANA

RUA BOLIVAR — Vendem-se apartamentos, de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço e quarto, W.C. para empregada. 1ª vez a construir em Copacabana apartamentos dêsse tipo. Preço sem despesas para o comprador a partir de 265 mil cruzeiros, com pequena entrada e prestações mensais sem juros de 4 mil cruzeiros. Ver e tratar com WILTON DE ALMEIDA — Av. Presidente Vargas, 446 — 10º And. — Sala 1.007 — Tel.: 23-5470.

PARA CONSTRUÇÕES, URBANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS

ARTEFATOS DE CIMENTO

POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS — etc. Entrega imediata. A melhor qualidade.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e vendas: — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.

Fábrica: — Estrada Rio-Petrópolis, klm. 25. (Junto a Fábrica Nacional de Motores).

GALPÕES

Alugam-se casas e galpões para Indústria ou Depósitos. Rua Dr. Padilha, 98 -- Engenho de Dentro.

Leilão Judicial Estácio

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA MAIA LACERDA, 386 — (antigo 102)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira, dia 17 de abril de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 7,50 x 42,00 do Espólio de Salomão Kaufmann. — Mais informações tel.: 22-3111.

MADUREIRA -- 4.000m2

Vende-se à avenida Marechal Rangel, à 1.200 ms. da Estação terreno plano com 4.000 ms2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17.º andar.

Leilão Judicial -- V. Isabel

PRÉDIO

RUA LUIS BARBOSA, 104, esquina da rua Tôrres Homem

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 16 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: tel.: 22-3111.

LINS DE VASCONCELOS

APARTAMENTOS VAZIOS

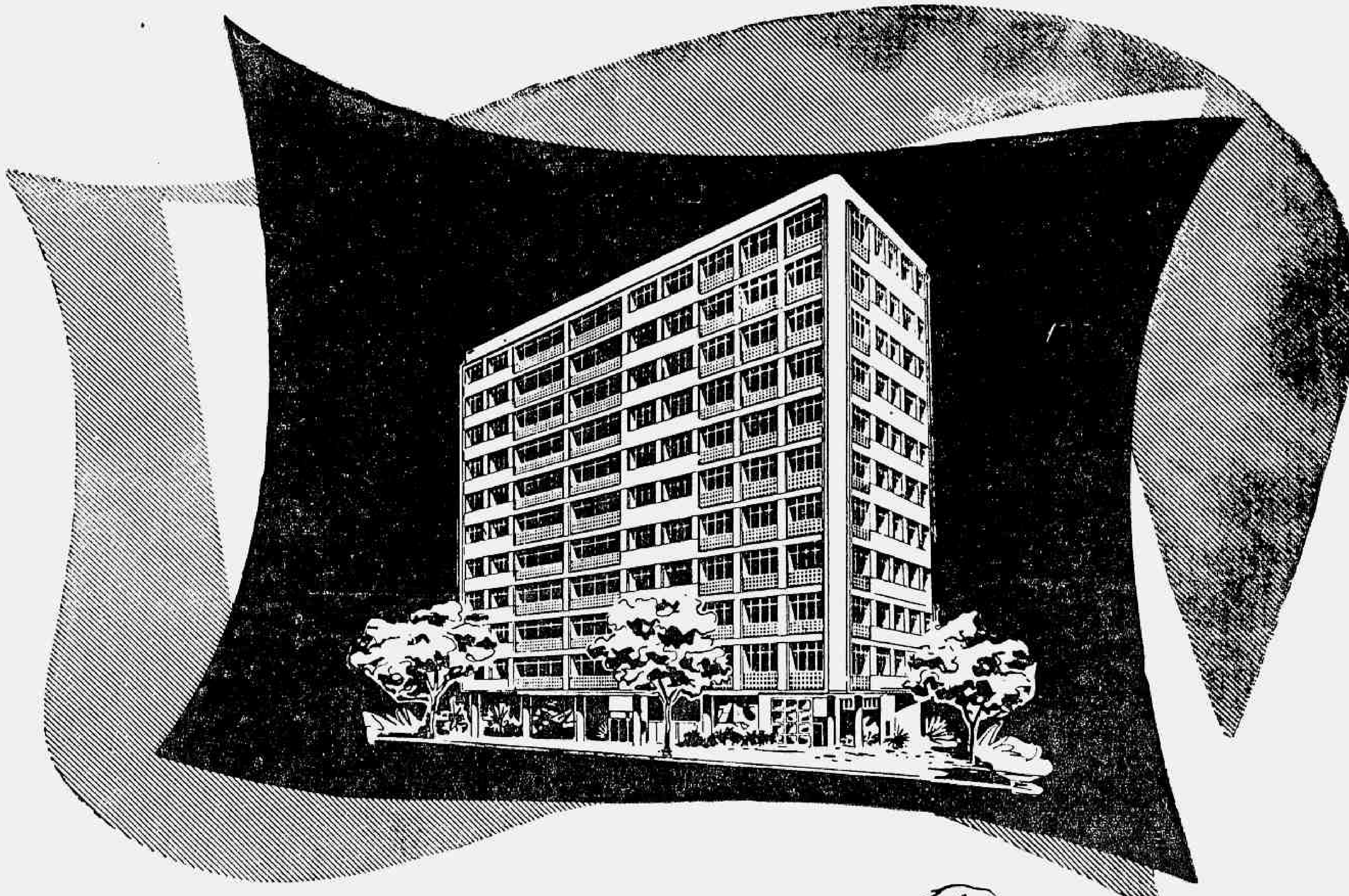
VENDO à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, otimos apartamentos acabados de construir de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinal de Cr$ 85.000,00 e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Tel.: 32-6768.

IPANEMA

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Cr$ 170.000,00

VENDEMOS os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Entrega imediata. Água em abundância. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Vêr à rua Alberto de Campos, 60 com sr. JOSE'. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506.



Concretize o sonho de um lar proprio...

adquirindo um luxuoso apartamento no

Edifício Dom Navarro

Rua Sá Ferreira, esq. Raul Pompéia - Copacabana (Posto 6)

LADO DA SOMBRA • TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE

- LUXUOSO PLAY-GROUND
- VESTÍBULO
- 2 SALAS
- LIVING
- JARDIM DE INVERNO
- 4 QUARTOS
- SALA DE ALMOÇO
- 2 BANHEIROS NOBRES
- COZINHA E COPA
- 2 QUARTOS DE EMPREGADAS E DEPEN.
- LAVANDERIA

★ CONSTRUÇÃO SÓLIDA
★ MAGNIFICA LOCALIZAÇÃO
★ APOSENTOS AMPLOS E AREJADOS
★ ACABAMENTO DE LUXO
★ PONTUALIDADE NA ENTREGA
★ SEGURANÇA IMUTAVEL NO PREÇO ESTABELECIDO

• • •

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peça informações, sem compromisso, no Departamento de Vendas 52-3100 32-9191

Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 18.º Andar

Publicidade Canadá

OFERTA ESPETACULAR QUE VOCÊ DEVE APROVEITAR

adquirindo hoje mesmo

APENAS COM 5% DE ENTRADA

o seu apartamento

NO ALTO DE TERESÓPOLIS

no Edifício «ARCO IRIS»
Rua Marechal Taumaturgo
(rua calçada, com água, esgôto, luz e telefone)

★

E' tão pequena a entrada, que V. deve adquirir 1 ou mais apartamentos no Edifício «ARCO IRIS», em Teresópolis. Bem construído, com 3 andares, o Edifício «ARCO IRIS» está situado num dos mais belos recantos da cidade serrana, com todos os privilégios de seu magnífico clima e de sua natureza admirável.

★

Grandes facilidades de pagamento, sem juros — 40% após a entrega das chaves, em 60 SUAVES PRESTAÇÕES mensais!

★

Últimos apartamentos de: «hall», sala, quarto, banheiro e cozinha americana.

A PARTIR DE CR$ 70.00,00 ATÉ CR$ 110.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

ROSA FILLER CORRETORA DE IMÓVEIS



Av. Rio Branco, 106-108, 7º and. s/710. Tels. 22-8372 e 52-0532
Av. N. S. Copacabana esq. de Belfort Roxo, 129. Lido-Tel. 37-3028
(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos)

EM TERESÓPOLIS: com o sr. Sílvio Alves, no Hotel Higino — Tel.: 2127 ou no local

---

Sítios

CHÁCARAS "BRISA-MAR"

LOTES RESIDENCIAIS EM

ITAGUAÍ

(Divisa com o Distrito Federal)
RAMAL DE MANGARATIBA
NOVA FASE DE VENDAS

* Terras próprias
* Os maiores loteamentos
* As melhores terras
* Os melhores locais
* Na zona de maior futuro imediato
* Pelos menores preços
* Vendas para todos os fins
* A longo prazo, em suaves prestações sem juros a partir de .... Cr$ 200,00
* Posse imediata
* Condução gratuita aos loteamentos
* Ruas abertas e conservadas com máquinas próprias
* Consulte-nos se não puder vir.

NAS PROXIMIDADES DE PRAIAS

Inscritos, em conformidade com o Decreto-lei nº 58, no Registro de Imóveis sob os números 9, 10, 12 e 24.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
SEDE: — Rua Gal.: Bocaiuva, 4 — ITAGUAÍ
ESCRITORIO NO RIO: — Av. Treze de Maio, 13 - 18º and. - Sls. 13-14

EDIFÍCIO ITAPETEIÚ

RUA TONELEROS, 301 — PÔSTO 4

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR, recém-construidos.

* VESTIBULO — AMPLO LIVING — 4 DORMITÓRIOS — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COZINHA — DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA — VAGAS PARA AUTOMÓVEIS — 10 PAVIMENTOS.
* APARTAMENTOS DISPONIVEIS: De frente: 102 — 202 — 702 — Fundos: 904.
* Preços desde Cr$ 750.000,00 a Cr$ 850.000,00 — Cr$ 280.000,00 financiados!

VISITAS

* Os apartamentos poderão ser vistos no local, de preferência entre 16 e 18 horas ou 11 às 13 horas.

TRATAR EXCLUSIVAMENTE COM

PAULO VALENTE

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1.110|1 — 22-1388

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ

PARA REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PILOTIS, BANHEIROS, COZINHAS, PISCINAS, PISOS, ETC.

Diversas côres -- Entrega imediata -- Mostruário na fábrica

SEDE PRÓPRIA

FÁBRICA e ESCRITÓRIO — Travessa Leonor Mascarenhas, 77 — Bonsucesso
(fim da Av. Teixeira de Castro) - Tel. provisório: 48-9600

EDIFÍCIO RIBEIRO DO PRADO

RUA ITACURUSSÁ, 30 — TIJUCA
VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Tipo «A" — Desde Cr$ 500.000,00 — Com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, e cozinha, dependências para empregada e garage.
Tipo «B" — Desde Cr$ 350.000.00 — Com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada e garage.

FORMA DE PAGAMENTO

Sinal	10%
Na escritura do terreno	10%
Durante a construção	40%
Financiado em 5 anos (T. Price)	40%

CONSTRUTOR — DR. CLODOMIR SECCHIN

INCORPORADORES

Tacito Valle do Prado e Raul Rebouças

Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — Telefones: 22-3902 e 42-1710

MARECHAL HERMES

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE FRANCISCO GONÇALVES LEONARDO JÚNIOR

ÓTIMO TERRENO

SITO A
RUA FREI SAMPAIO
ENTRE OS PRÉDIOS NS. 688 E 668
(ANTIGOS NS. 9 E 11)
MEDINDO 10,00 x 40,00

Terreno, situado à rua Frei Sampaio, entre os prédios de números 688 e 668, antigos ns. 9 e 11, na Estação de Marechal Hermes, na Freguesia de Irajá. E' plano, fechado na frente por muro e 1 portão de ferro e dos lados e fundos, parte aberto e em parte fechado por muro e cêrca de madeira. Mede o terreno 10,00 metros de largura, tanto na frente como na linha dos fundos, por 40,00 metros de extensão. Confronta à esquerda com o prédio de nº 688, do espólio e, nos fundos, com a travessa Casemiro de Abreu.

Amplos apartamentos residenciais

Visite as obras do «Edifício S. João Bosco» no «Canto do Rio», «Praia de Icaraí»; aproveite a oportunidade para adquirir, com financiamento de 50%, um ótimo apartamento ao preço de Cr$ 1.300,00 por metro quadrado; confôrto, luxo, clima, panorama; «água própria» abundante (3 poços artezianos) independente da água da cidade. Tratar com os proprietários-incorporadores, na obra rua Joaquim Távora, 33, das 8 às 11 horas, ou no Rio, à rua México, 48, 3º, sala 301, tel.: 52-5299, das 15 às 17 horas.

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização previlegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00 com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile nº 21, 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

LEILÃO MANGUEIRA

ZONA INDUSTRIAL
Grande área de terreno
Com 47 mil metros quadrados
RUA VISCONDE DE NITERÓI, 774 a 1.080

AFFONSO NUNES, autorizado pelo liquidante da Companhia de Seguros Victória, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo, área de terreno com 285 metros de frente e 47.000 metros quadrados de área, dos quais 23.000 na parte plana, com diversas edificações. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 22-3111.

PRAIA DAS PITANGUEIRAS — ILHA DO GOVERNADOR

COMPRE HOJE UM DÊSTES ÚLTIMOS LOTES

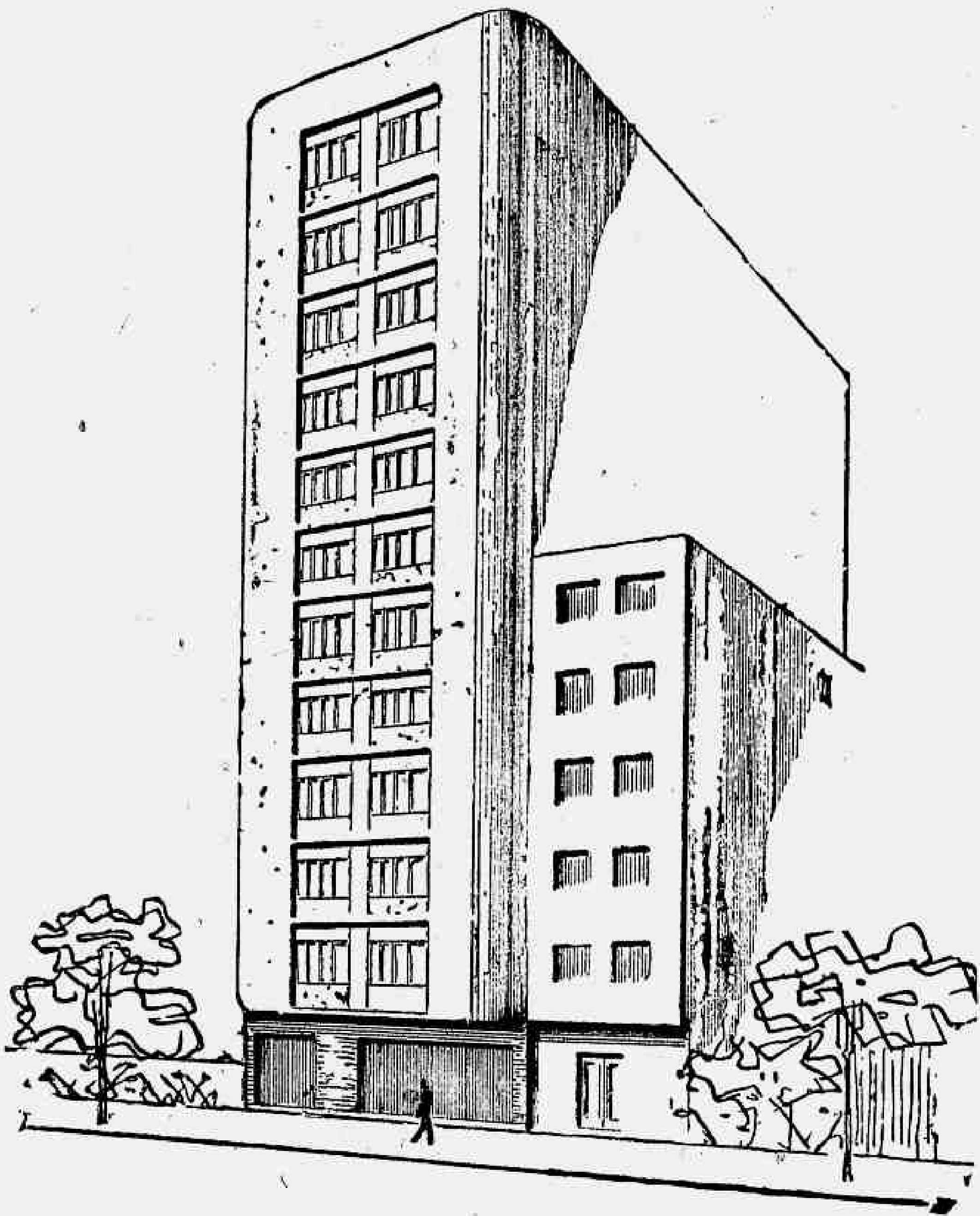
VENDAS EM 100 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS, COM 10% DE ENTRADA.
Ver e tratar na ilha do Governador (diàriamente), na praia das Pitangueiras, 35 (no bar Pitangueiras), com o SR. FERNANDES, das 10 às 16 horas. E no Rio, em nosso escritório, com o SR. JOSÉ, à avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Sala 411, diàriamente, das 9 às 18 horas.
TELEFONE: 52-1734.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

RUA 20 DE ABRIL (Centro)

APARTAMENTOS A PARTIR de

CR$ 145.000,00



*

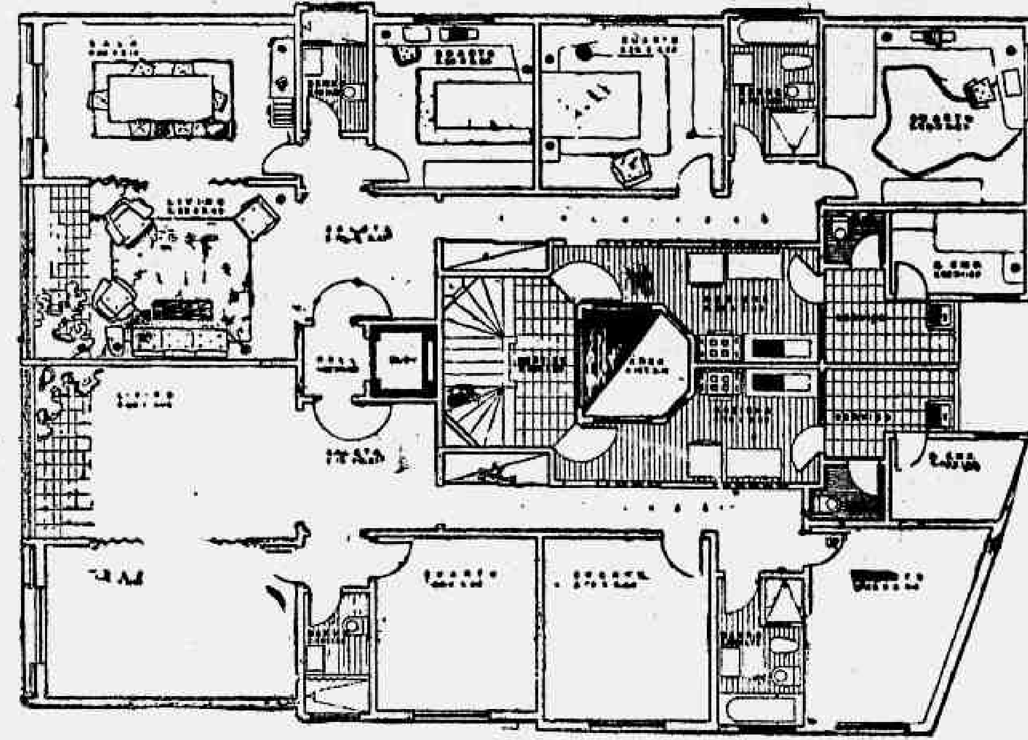
Acabamento esmerado
2 elevadores
Pequena entrada e financiamento para a parte restante

*

NO MAGNÍFICO BAIRRO

JARDIM LARANJEIRAS

Rua Belisário Távora (próximo a General Glicério)



Apartamentos de Luxo a partir de Cr$ 650.000,00
Fino acabamento
Prédio de 4 andares
2 apartamentos por andar

Com garage e elevador

Local aprazivel -- Muita condução

Pequena entrada e parte financiada

OLIVEIRA & HERCULANO Ltda.

INCORPORA E CONSTROI

Av. Nilo Peçanha, 12 -- 10.° andar - Salas 1001/6 - Telefones: 22-0879, 42-7197 32-8654

Torne MAIOR a sua COZINHA...



...Com a cozinha americana de aço COPALVA

HIGIÊNICO • PRÁTICO • HARMONIOSO • CONFORTÁVEL

Garantia contra defeitos de fabricação. Estudos e sugestões sem compromisso. Orçamentos e desenhos grátis.

ENTREGA IMEDIATA E MONTAGEM SEM ÔNUS

A cozinha COPALVA torna realidade o sonho de Tôda boa dona de casa

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

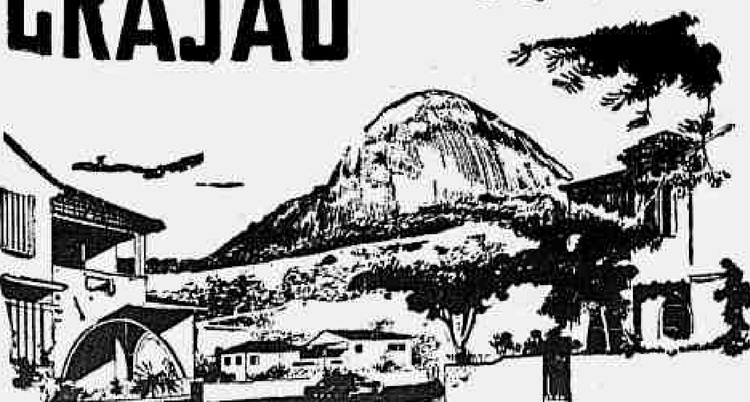
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.° andar - Conj. 47 - Tel.: 42-7535 Rio de Janeiro.

FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

CRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível



TEL 23 2878 CIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE

EDIFÍCIO "LYDIA"

Rua da Passagem, 72 — Botafogo

Excelente ponto residencial e comercial

CONSTRUÇÃO INICIADA

Prédio de 8 pavimentos, servido por 4 elevadores À venda os últimos apartamentos de: saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços de incorporação desde Cr$ 155.000,00. Pequeno sinal. Ampla facilidade de pagamento a longo prazo.

VENDAS EXCLUSIVAS:

INFORMAÇÕES E VENDAS: ROSA FILLER CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Av. R. Branco, 106-108, 7.° andar, s/ 710, tels.: 22-8392-52-0532
Av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Rôxo, 129, Lido
Telefone: 37-3028
(LOJA ABERTA ATE' AS 22 hs., INCLUSIVE DOMINGOS)

CASCADURA

CASAS A CONSTRUIR



AV. ERNANI CARDOSO, 259

Otimas casas a construír em centro de terreno plano e murado, constando de sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, hall, varanda e entrada para carro.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Sinal de reserva, 10% • Na escritura, 10% • Na primeira lage, 10% • Na cumieira, 10% • Na entrega das chaves, 10% • Financiado 50%

Plantas e informações com a firma proprietária

PEDROZA JOPPERT

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

R. Visc. Inhaúma, 39 - 5.° - Tel. 23-1553

ILHA DO GOVERNADOR

VENDO Edificio de apartamentos de 3 pavimentos, próprio para um bom Hotel — com 30 quartos todos com banheiro em final de construção no melhor ponto da Ilha. Preço e condições a combinar. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.



VEJA O SR.!... SÃO OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS...

... e que vantajosíssimas condições lhe oferecem:

70% FINANCIADOS

APARTAMENTOS DE 2 MAGNÍFICOS QUARTOS, AMPLA SALA DE ALMÔÇO E VISITAS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS!

em 8 anos. Apenas 10% de sinal e os restantes 20% FACILITADOS durante a construção!

Avenida Atlântica, 2710 (antigo 654 – posto 4)

EDIFICIO RIO-SÃO PAULO

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — telefone 22-9500

MOURÕES para CERCAS

ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
CR$ 49,00

POSTES CAVAN

TEL. 22-3713 e 52-5694

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE CR$ 6.000,00 - PRESTAÇÃO, CR$ 100,00 — CHACARAS 24.000,00 — PRESTAÇÃO, CR$ 400,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS - COMPLETAMENTE PLANOS.

Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, como os sr. J. SIQUEIRA e J. ARAUJO, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar — (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839 e 43-7458, e rua São José, 110 — 1º and. Visitas ao loteamento: quintas-feiras, sábados e domingos. Aceitamos corretores.

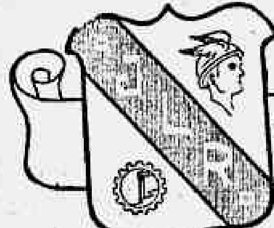
COPACABANA

APARTAMENTO VAZIO DUPLEX

VENDEMOS com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregados. Sinal de Cr$ 180.000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ 2.310,00. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

PINTURAS MODERNAS e DECORATIVAS
SANCAS — FLORÕES e CORTINAS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Orçamento sem compromisso
PAGAMENTO FACILITADO



J. L. REIS Escritório S. Clemente, 12 — 3.º andar Tel.: 46-2158



Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

EDIFÍCIO

IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861



Mais uma realização de REMO DE PAOLI
no melhor ponto de Copacabana,
ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 3.000,00. ★ SINAL: CR$ 45.000,00.

QUARTO 12 M²
SALA 11,55 M²
BANH.
WC.
ÁREA
KIT.
ENTRADA

Construção e Vendas:

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155—5.º—Sala 514—Tel.: 32-9655

CORRETORES DE TERRENOS

Companhia Imobiliária com loteamentos em Belford Roxo e Meriti, precisa de elementos capazes para o seu quadro de corretores. Planos de venda com e sem entrada. A comissão é paga no máximo em onze vêzes, havendo também prêmios e bonificações mensais. Tratar à av. Calogeras, 15 — 6.º andar das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

Friburgo, a Suiça Brasileira

que estará ligada ao Rio pela nova rodovia direta, prestes a ser inaugurada. Magnificos lotes e chácaras à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo. Cachoeiras e lago. Panoramas deslumbrantes. Água puríssima. Local ideal para férias, recreio, «Week-end", veraneio e residência, de valorização imediata. Loteamento registrado pelo decreto 58. Preços e condições excepcionais, ao alcance de todos. PREÇO DESDE CR$ 15.000,00. PAGAMENTO EM 100 MESES, SEM JUROS. Dtalhes pelo tel. 49-1182, com o Inspetor de vendas Osório.

JACAREPAGUÁ

FREGUEZIA

VENDO área de terreno com 6.600 m2, com testada para as ruas Araguaia e Firmino do Amaral. Preço Cr$ 270.000,00. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, s. 701 — Telefone: 22-2483.

TIJUCA-MARACANÃ

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O m2

Vendem-se, os últimos, no «Edifício» Benali, à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa, sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em maio de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar; servido por elevador «Atlas»; rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|8 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Em final de construção — A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÚLTIMOS À VENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos, e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 10 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro), quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para entrega presumível em julho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.
INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis.
Compra e vende casas comerciais.

Av. Rio Branco, 106-108 — 12.º — S. 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 12 de Abril de 1953

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESFÔRÇO:

O rio Muqui deságua no Itapemirim, a poucos quilômetros da foz dêste. Mais um pequeno esfôrço e teria ido até o mar.

EXPRESSÃO

Meu amigo, baiano muito, conta-me, indignado, as injustiças que lhe teria feito o gerente da firma onde trabalha. Repete-me argumentos e desafôros com que se expressou. E conclui, definitivo:

— «Mesmo porque eu não me incomodo de ver o sol nascer quadrado».

(Eu também custei um pouco a apanhar a fôrça da imagem).

LIXO

Há certo lixo, lixeiro, que tu não podes levar.

AMOR

Maria tem 10 anos e foi ontem ao circo. Não gostou da pantomima e conta por que à Rosina, à entrada da classe:

— A gente quase não entende. E' de amor. Só gente grande compreende.

LIMITE

A oficina mecânica é especializada em conserto de automóveis. Um dos sócios tem uma pinta de poeta, como se vê no letreiro que tem lá:

«Pra que a coisa corra bem
é preciso que o carro amasse,
mas que não morra ninguém».

Sim, porque o interêsse comercial também deve ter seus limites, deve, sim senhor.

GARANTIA

E' a Festa das Canoas. Como outros pescadores, Agenor também armou sua barraquinha, para vender peixe frito. O prêto da cidade viera pra festa, tomara seu banho, hesitava se comia ou não um pedaço, podia estar estragado...

Agenor fecha a cara, indignado:

— Isso é de minha lavoura, moço!

MOTIVO

Não gostava do João. E explicava:

— Êle pensa que é o centro do mundo. Até

(Conclui na 4.ª página)

"VARIAÇÕES SÔBRE O CONTO"

Braga Montenegro

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS CADERNOS DE CULTURA vêm de publicar um trabalho («Variações sôbre o Conto», ensaio do Herman Lima) que, a despeito de sua natureza tendente à divulgação mais que à análise, representa esfôrço de que bem carecíamos na interpretação de um gênero que resistimos por não aceitar como expressão nobre da literatura, ou, pelo menos, desdenhamos como se não fôsse um meio pelo qual manifestamos o mais alto grau de nossa vida literária e artística. Sem dúvida que, pelo conto como pelo verso, poderemos também apresentar o que de mais medíocre já realizámos em matéria escrita, e a crítica, na mais deplorável charlatanice, tem contribuído para a sustentação de inumeráveis equívocos, dentre êles, com maior frequência, os ligados a assuntos de técnica. Existe mesmo, da parte de certos críticos, tremenda confusão entre o que verdadeiramente é a técnica e a estética do conto, e até no que o distingue da maneira popular e a forma erudita ou literária.

O sr. Herman Lima, conquanto não trate êsses aspectos frontalmente, no intuito de subordinar o problema a uma solução mais ou menos adequada às exigências e disciplinas do conto brasileiro — no que deveria tomar apoio precipuamente na tradição machadeana — não incorre no vêzo do julgamento indiscriminado ou preconcebido e antes procura bem conceituar o que é anedota e ação, sentido poético e vida, estilo e teoria.

Ao estudar a técnica, a história e a evolução artística do conto, faz um apanhado global da natureza do gênero nas principais literaturas, sobretudo naquelas às quais estamos ligados por tradição ou temperamento. O seu ensaio toma, assim, caráter ecumênico e essa orientação, a meu ver, o desvitaliza um tanto quando o aferimos com as nossas carências de fronteiras ante o espírito do mundo. E a matéria do livro, que abrange um panorama excessivamente amplo, condensada que está numa centena de páginas, toma, desta sorte, feição de meros apontamentos, de ligeiro enunciado turístico através o monumento desmedido do conto universal. Num ou outro o sr. Herman Lima demora a sua análise sempre aguda, sempre acertada e proveitosa. Maupassant, Tchecov, Katherine Mansfield, Afonso Arinos, João Alphonsus, Ribeiro Couto, Mário de Andrade, são ali tratados nas suas necessárias dimensões, tendo-se em vista a brevidade do ensaio, enquanto a Machado de Assis, que o autor situa, com muita justiça, no mesmo pé de igualdade dos mestres universais, não dá a distinção que num estudo brasileiro poderia merecer o criador de «O Alienista». Contenta-se com registrar um breve enunciado de conceitos fundamentados no livro, antes biográfico que exegético, da sra. Lúcia Miguel Pereira, e até a relação dos contos escolhidos, como dos mais perfeitos de Machado, preferiu tomar de empréstimo à eminente ensaísta brasileira. Esta omissão é tão mais flagrante quando observamos, em trabalho de quase excessiva concentração crítica, o relêvo e o espaço destinado a «Ermos e Gerais», do sr. Bernardo Elis, que é aqui elevado ao altíssimo paralelo de Poe, «um Poe rústico e terrível».

Resumindo a minha opinião a êsse respeito eu diria que «Variações sôbre o Conto», no espaço restrito de suas 110 páginas, não comportariam o assunto imenso e transbordante do conto universal, técnica e história, tal como foi tratado pelo autor, o que resultou em detrimento do estudo — que todos teríamos o direito de aguardar do pensamento bem apoiado na cultura literária, do gôsto refinado e do tato crítico do sr. Herman Lima — relativamente ao conto brasileiro, sua técnica, sua história, sua tradição. (Em dizendo tradição não excluo do ensaio a necessidade de busca nas fontes européias ou americanas em que encontramos as raízes de nossa formação literária). Ao invés disto o autor, na impossibilidade de tratar a matéria com a devida exegese, ou a devida investigação histórica (impossibilidade por falta de espaço não de conhecimento), valeu-se de sua admirável cultura para enunciar, nalguns casos com sensíveis lacunas, através de numerosas literaturas, os nomes de contistas e de obras, que, aduzidos a brevíssimos comentários, inundam o pequeno volume de princípio a fim.

Tudo isto eu registro sem nenhuma intenção de diminuir a

(Conclui na 4.ª página)

O ANÃO GIGANTE

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

DISSE o ministro ao Congresso que todos os males do Brasil são, no fundo sintomas de um processo auspicioso; tudo não passa de uma crise de crescimento. Esta miséria geral, esta pobreza interna e externa, — nem comida aqui dentro nem divisas lá fora — a desordem e as doenças, as greves de São Paulo e a paralisia infantil no Rio, a febre amarela que andou pelo sul, a negra fome que assola o nordeste, — nada disso importa, nem nos deve preocupar, porque é passageiro: é apenas crescimento.

E então a gente se lembra de um tema que tem sido bastante explorado na literatura, a grande tragédia dos anões: o crescimento tardio. Está um anão nos seus trinta anos de idade, ou quarenta, ou mais; à custa sabe Deus de que sofrimentos conseguiu ajustar-se regularmente ao mundo e aos semelhantes — ai dêle, tão pouco semelhantes! — Compensou de qualquer modo as deficiências da sua condição, ou o que é mais comum, aprendeu a explorá-la; serve de bobo a um rei, quando há reis que gostam de bobos, trabalha no teatro, no circo, que são êsses os ofícios tradicionais do povo miúdo. Agora ganha dinheiro, veste boas roupas, é estimado, fêz o que se chama uma reputação. Casou talvez com outra anã. Pois eis que de súbito, à traição, sutilmente, o minúsculo corpo do anão desanda a crescer. Um homem de quarenta anos, quem diria? Mas qualquer coisa lhe deu na hipófise, que é a glândula que regula êsses assuntos de crescimento, e os ossos vão se alongando, a pele estirando, o anão se fazendo homem como qualquer outro.

Acontece porém que o pobre anão estava já adaptado à sua vida de pigmeu, de modo que a estatura inesperada representa na verdade uma dramática surpresa, a perda do precário equilíbrio a que se habituara. Nada mais lhe serve, de tudo que ao preço de tanto sofrimento conseguira reunir. A começar pela mulher e a roupa não o cabe mais dentro, a mobília de miniatura não o comporta.

E, homem feito, talvez homem maduro, vê-se obrigado a atravessar de brusco uma tardia adolescência, processo que, para nós demorou anos de penosa adaptação. Têm que ser uma tragédia; em muitos casos acaba pelo suicídio do pobre anão que foi crescer tarde demais.

Pois muito parecido com o do nosso anão, me parece êste nosso anunciado crescimento. Com os nossos 453 anos de idade, completados mês que vem, não somos pròpriamente uma criança. Os nossos companheiros de idade, alguns dêles até mais moços, há muito se fizeram adultos. E há mesmo um irmão americano, os Estados Unidos, que não só cresceu, mas tão bem fadado veio do berço, que conseguiu se fazer senhor do mundo.

Nós, contudo, encruados no nosso mesquinho crescimento, vínhamos vivendo como Deus era servido; com as nossas fôrças de anão, é claro, mas pelo menos comendo, dormindo, funcionando.

Dizem agora os homens lá do alto que desandamos a crescer, que estamos em marcha para nos transformarmos de entezado anão, em portentoso gigante. E por isso nenhum dos trastes antigos, que eram a nossa vida e o nosso confôrto, nos serve mais para o uso. A Light, por exemplo, é um jaleco velho de mangas pelo cotovelo, que já não abotoa e se encolhe acima da cintura. O sistema ferroviário são as bragas de menino em corpo de homem, estourando por tôdas as costuras. E tudo o mais vai nesse gôsto, que as comparações, se insistíssemos, seriam um nunca acabar.

Resta saber, diante dessa explicação, que no fundo é das mais otimistas, se o pobre anão, mal nutrido, de sangue ralo, minado por não sei quanta doença ruim, poderá enfrentar até ao cabo a sua subitânea crise de estatura. Que o crescer exige vitaminas, proteínas e tônicos, — onde iremos buscá-las na nossa miserável dieta? Talvez sejam tão duras as dificuldades do processo, que em dado ponto o desgraçado não se aguente mais, e chegue ao suicídio — representado por uma ditadura, por exemplo...

Além do mais, diante dêsse otimismo, ainda nos resta uma conclusão, que pode ser egoísta, mas nem por isso dói menos; mesmo que as felizes profecias se realizem, e que dêste Brasil quase falido, faminto, desordenado, analfabeto, paupérrimo, caótico, getúlico, — brote realmente uma nação forte e rica, — não é um azar desgraçado sermos nós, justamente, as vítimas da transição, os hebreus do deserto, os que nasceram para comer da banda pôdre?

Nós que pagamos o arroz a vinte e cinco mil réis e o feijão a quinze, que não temos nem carne nem peixe, nem dinheiro no bôlso, nem roupa para vestir, nem casa para morar, nem trem para andar, nem navio para navegar, nem luz para nos alumiar, nem telefone para falar, nem escola para mandar os meninos, nem hospital para morrer, e ainda por cima somos obrigados a assistir de braços cruzados mais um episódio da secular tragédia seriada do nordeste?

Em todo caso, benvindo seja o que vem para o bem. Embora êsse bem não vejamos, e das grandezas do futuro só conheçamos o triste avesso. Que nos seja lícito, ao menos, dizer camoneanamente: que mais sofrêramos, se não fôra, para tão grande fim, tão curta a vida...

A HISTORIOGRAFIA ALEMÃ

José Honorio Rodrigues

(Especial para o "Diário de Notícias")

HEINRICH von Srbik, sábio austríaco, professor da Universidade de Viena, legou ao mundo, ao falecer em 1952, uma das obras mais importantes do após-guerra. Seu livro «Espírito e História do Humanismo Alemão» (Geist und Geschichte vom Deutschen Humanismus, Munique, 1950-51, 2 vols.) foi acolhido na Europa e nos Estados Unidos como a mais limpa e autêntica expressão do humanismo europeu.

Srbik era uma das mais renomadas figuras intelectuais da Áustria e conhecido e considerado expositor no campo da ciência histórica alemã. Em dois grossos volumes, conta a história da historiografia alemã desde a Idade Média e do Humanismo até o fim do III Reich. Mas ao mesmo tempo que conta o suceder da historiografia alemã, seus guias e principais obras, em consonância com os grandes períodos vitais do pensamento germânico e europeu, estende-se sôbre as questões fundamentais da vida européia, constituindo uma história do espírito do mundo ocidental.

O professor austríaco trata de Freisig, Spengler ou Meinecke, estuda as fases mais recentes e valoriza, na grande árvore da cultura germânica, não só o ramo austríaco, a parte católica, como examina a produção suíça e báltica.

O trabalho tem um duplo aspecto: fala como um resultado científico para o mundo científico especializado e dirige-se também a todos aquêles «que não perderam a fé na fôrça permanente do espírito alemão de aumentar, alargar e aprofundar o conhecimento para si mesmos e para o mundo em conjunto com os outros povos culturais».

O último capítulo desta obra, realizada no auge de uma longa vida de estudos, é um verdadeiro testamento em que transparecem as idéias e convicções mais íntimas de Srbik. Ele reconhece, no exemplo de Goethe e Ranke, o primado do espírito na história. Não dispúnhamos até hoje senão das obras de Fueter e Thompson sôbre o desenvolvimento da historiografia universal e das contribuições nacionais de um Halphen, de um Shotwell. Existiam trabalhos monográficos sôbre historiadores individualmente e sôbre uma época da historiografia como o de Meinecke («O historicismo e sua gênese»), mas não havia uma exposição sôbre o suceder da historiografia alemã, à qual se deve uma das mais marcantes e originais criações do espírito alemão na época moderna.

O modo porque o espírito alemão concebeu e compreendeu o passado histórico foi não só uma contribuição decisiva na construção do mundo ocidental e da moderna vida humana, como lhe emprestou um cunho especial e aprofundou sua diferenciação dos demais povos. Só um sábio de grande e extensa experiência e com uma assentada idéia do mundo se atreveria à difícil tarefa de fazer um balanço do caminho seguido pela sua própria ciência.

O 1º volume dedica-se ao estudo da historiografia desde a Idade Média até o limiar da época de Bismarck. Mas é naturalmente o 2º volume que mais nos interessa, pela atualidade da matéria. Conduzidos pela mão de mestre de Srbik, percorremos a região do espírito alemão e europeu que para muitos de nós se tornou agora uma vivência íntima e imediata.

O livro é um monumento que retrata e sintetiza tôda a época áurea da ciência histórica alemã; o tempo de Niebuhr e Ranke verdadeiramente já passou, mas ainda luzem nesta parte da estrada estrêlas de primeira grandeza, antes de tudo e bem acima Jacob Burckhardt, que, para Srbik, está ao lado de Ranke como líder e guia, também para o presente. Mommsen e Eduard Meyer, Dilthey, Troeltsch e Meinecke, Lamprecht e Max Weber, Marx, Nietsche e Spengler — que dramática série criadora do espírito alemão que, em parte, tem resplendor universal.

Todos nós sofremos hoje, na própria carne, a prova prática das teses e antíteses geradas pela cultura alemã. Em Srbik êste processo encontra um grande e digno intérprete. Comte e Taine, Huizinga, Toynbee e Ortega y Gasset são trazidos à discussão, na tentativa de mostrar que a ciência histórica alemã não perde o estreito contato com os motivos orientadores das historiografias nacionais.

Pela primeira vez, Srbik corrige a injustiça generalizada em relação à historiografia «grossdeutsch» católica e valoriza sem distinção Goerres e Doellinger, Janssen e Pastor, Frantz e Klopp, assim como reconhece e descreve as tendências históricas dos «Kleindeutschen» e protestantes. Um Adolfo von Harnack responde, do lado católico, a um Albert Ehrhard. E Srbik tem a forte convicção de que exatamente a pesquisa histórica eclesiástica foi uma segura ponte entre os católicos e a cristandade evangélica, podendo abrir caminho a uma «Una Sancta».

Ele escreveu com o sangue do seu coração o capítulo que faltava até agora sôbre a historiografia alemã da Áustria. Êste epílogo sôbre o passado reino dos Habsburgos, seu ser e sua tragédia, sôbre sua função alemã e européia, eleva-se a uma altura monumental e está em relação com o penoso balanço a que está ligado o nome de Srbik de tôda a concepção histórica alemã.

Numa última parte encontra-se, finalmente, o ponto de vista crítico de Srbik sôbre a compreensão histórica pan-alemã (Gesamt-Deutsch) e sôbre o passado recente, seu desvio racial dogmático e seu materialismo do sangue. A concepção nacional-socialista da história, sua crítica e as idéias históricas de Srbik merecem um relato à parte. O «Espírito e a História do Humanismo Alemão» é o testamento de Srbik e o balanço crítico do pensamento alemão, de seu modo de atacar as questões antigas e modernas, de se impregnar com idéias do presente e do jôgo das diversas tendências.

Esta obra tão viva é um dos testemunhos mais importantes da nossa cultura espiritual e um exame monumental do humanismo europeu.

OS RETIRANTES — Gravura de Henrique Oswald, que coube em prêmio ao vencedor do Concurso Popular Teste Artístico *organizado por êste jornal. A gravura acima foi lançada em tiragem especial pela Associação Brasileira de Desenho no seu* Plano de Amigos da Gravura.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

AINDA O GIGANTISMO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — No artigo anterior sôbre êste fenômeno do gigantismo, analisamos sumariamente o livro de Lilienthal, ex-presidente da «Tenessee Valley Authority», o maior empreendimento industrial jamais empreendido por um govêrno dos Estados Unidos e da Comissão de Energia Atômica, onde se faz a apologia da «Bigness», como sinal da nova era econômica.

Prometi então examinar o som de outro sino sôbre o mesmo tema. Esse sino é o da doutrina social católica, tal como a exprime o mais recente e o mais autorizado dos seus documentos: a mensagem do Natal de 1952, do Papa.

E' bem certo que a doutrina social católica não toma partido em questões puramente técnicas. Ela não nos dirá jamais que tipo de trator devemos empregar nas regiões montanhosas do Estado do Rio, por exemplo. Ou se podemos empregar tratores de qualquer tipo. Mas há questões mistas, em que a técnica está ligada a problemas sociais e morais que não podem pois escapar ao confronto com os princípios sociais. E êsse problema do tamanho das emprêsas econômicas é um dêles. Fazer dêsse tamanho, isto é, de um elemento puramente quantitativo, um critério de valor, isso me parece nitidamente em contradição com o princípio fundamental da doutrina social católica, que a economia existe para o homem e não o homem para a economia. Todo critério puramente quantitativo, seja o critério do tamanho da emprêsa, seja o critério da massa da produção, não se coaduna com aquêle princípio. O tamanho e a massa são elementos relativos que têm de ser medidos pela finalidade da economia e não podem constituir critérios de medida. Ora, todo o livro de Lilienthal, que vai ser um dos pequenos evangelhos do novo capitalismo norte-americano, com tôda a filosofia do «Big-Business», que inspira a nova Administração, são baseados nesses critérios aritméticos. E' preciso produzir muito. E só se pode produzir muito em grandes Emprêsas. Logo, a era da pequena propriedade está ultrapassada e entramos na era da propriedade concentrada em grandes corporações e apenas distribuída em parcelas minúsculas e anônimas sob a forma de ações. Pois um dos grandes argumentos dêsses filósofos do gigantismo econômico, é que a propriedade foi distribuída já que essas enormes corporações, como a General Motors ou a Standard Oil têm milhares de ações distribuídas. Mas sabemos perfeitamente que essa distribuição é apenas fictícia e que de fato êsses milhares de ações ou não têm nenhuma ação na direção da Emprêsa ou estão concentradas, como é geralmente o caso, nas mãos de pouquíssimos possuidores. O que realmente ocorre nessas emprêsas gigantescas, como nas sociedades anônimas em geral, é realmente o fenômeno da «despersonalização». A economia gigantesca é, de fato, uma economia burocratizada. A instituição domina o homem. Domina o operário, domina o empregado e domina os próprios dirigentes. O homem desaparece para dar lugar à instituição. E' o coletivo que domina o individual. E' a estrutura que domina as partes. E' a instituição que domina a pessoa. E' um fenômeno típico da «despersonalização» da sociedade, que essa Mensagem de Natal aponta como um dos grandes males da sociedade moderna. E é êsse um dos pontos em que tanto o socialismo como o capitalismo são totalitários. E sofrem o impacto da filosofia impersonalista do nosso século. Tôda a luta que mantemos em favor do humanismo econômico, contra a invasão mortífera dessa burocratização da sociedade, visa exatamente preservar o princípio fundamental de tôda filosofia econômica natural, de que o homem é a razão de ser da sociedade e que tudo que anule o homem e hipertrofie exageradamente as instituições é um êrro. Digo «exageradamente», porque o homem é um ser institucional por natureza e não pode viver sem as instituições. O êrro não está nas instituições e sim na extralimitação de seu vulto e de sua ação. E o gigantismo econômico proposto como elemento básico da economia nova é tão corruptor na Rússia, sob o regime da economia estatal, como será nos Estados Unidos, sob o regime da economia livre ou pseudo-livre. O Estado tem o seu papel preponderante na instituição e na coordenação de tôda economia nacional, contra o que pretendem os apóstolos do «laissez-faire, laissez-passer», hoje de novo em plena voga. Mas, o Estado ultrapassará dos seus limites se der ao Alto Negócio e às Grandes Emprêsas um «status» privilegiado, sob pretexto de que a «mass-production» é a alma da felicidade material e até da liberdade do homem moderno, tal como o pregam os apóstolos do novo credo, tão inteligentemente expresso por um escritor brilhante e um administrador capacíssimo, como um David Lilienthal.

Mas é tempo de darmos a palavra a quem fala com autoridade, com experiência, com saber e apenas com a preocupação do bem universal.

Começa o Papa, ao tratar do problema econômico na sua mensagem de Natal, por condenar dois caminhos: o da «ordenação rigorosamente uniforme e inflexível» e o das «fôrças espontâneas do instinto vital». Como se vê é uma nova advertência contra aquilo que outrora se chamava socialismo e individualismo. Mas como essas duas palavras se tornaram ambíguas e passaram a significar tanta coisa diferente e contraditória entre si, vê-se que o Papa, e com razão, evita empregá-las.

E' sobretudo sôbre o primeiro dêsses erros que se concentra a sua crítica:

— «Queremos chamar a atenção... particularmente sôbre a superstição que consiste em estar certo de que a salvação há-de vir da organização dos homens e das coisas, em uma estreita unidade, capaz do mais alto poder produtivo».

E' a condenação do produtivismo como medida de valor de uma filosofia econômica. A política social de hoje justifica o seu produtivismo pelas exigências da técnica, lembra a Mensagem:

— «Sabemos onde foi que o pensamento social encontrou o exemplo da forma técnica: nas emprêsas gigantescas da indústria moderna».

Precisamente aquelas que os partidários do «Bigness» e do «Business» conjugados oferecem como modelos para a sociedade ideal do futuro, o formigueiro de gigantes... Ou, se quiserem, o «Giganteiro»...

O Papa não nega a beleza e a eficiência dessas emprêsas gigantescas.

— «São realizações maravilhosas do poder inventivo e construtor do espírito humano... Sua sólida ordenação e frequentemente a beleza inteiramente nova e tão particular de suas formas exteriores são um legítimo orgulho para nossa época».

Incidentalmente notemos êsse louvor das novas formas de beleza a que a técnica industrial trouxe à estética moderna, tão significativo na bôca da autoridade pontifícia.

O que a Mensagem nega é outra coisa:

— «O que, ao contrário, queremos negar é que essas (emprêsas) possam e devam servir de modêlo universal para a conformação e ordenação da vida social moderna».

Ele não nega as vantagens que a técnica da produção em larga escala trouxe e pode trazer. Basta lembrar, dizemos nós, o caso da solução ao problema do «birth control». Apenas o mais triste é que são geralmente os partidários do gigantismo econômico e os promotores do Alto Negócio, no govêrno ou por trás do govêrno, que são geralmente os advogados da diminuição compulsória da natalidade na Índia ou no Brasil, para resolver o problema da miséria...

«Não há dúvida que a emprêsa industrial moderna», prossegue o documento pontifício, «também produziu resultados felizes. Mas o problema que hoje se apresenta é o seguinte: um mundo que não reconheça senão a forma econômica de um enorme organismo produtor conseguirá igualmente exercer uma influência feliz sôbre a vida social em geral e sôbre essas três instituições fundamentais em particular (a família, o Estado, a propriedade privada)? Devemos responder q' o caráter impessoal de tal mundo contrasta com a tendência inteiramente pessoal dessas instituições que o Criador deu à sociedade humana».

O humanismo econômico-político é então focalizado expressamente pelo Papa:

— «O casamento e a família, o Estado, a propriedade privada, tendem, por natureza, a formar e a desenvolver o homem como pessoa, a protegê-lo, a torná-lo capaz a contribuir por sua colaboração voluntária à manutenção e ao desenvolvimento igualmente pessoal, da vida social». E a conclusão dêsses princípios, acrescenta a Mensagem, é que — «a sabedoria criadora de Deus é, pois, estranha a êsse sistema de unidade impessoal que atenta contra a pessoa humana, fonte e fim da vida social, imagem de Deus em sua entidade mais íntima».

E' uma alegria ouvir essa afirmação de personalismo social numa era em que, nos dois extremos do mundo, só se ouvem os louvores das máquinas, das instituições, dos Conselhos, da Organização, da Técnica, do não-pessoal, em suma. O Papa defende o homem neste mundo inumano de nossos dias. E não o defende sentimentalmente ou idealìsticamente, mas em face da realidade mais premente dos nossos tempos, com a Miséria, por exemplo. A despersonalização do mundo moderno e a obcessão da «Organização» e da «Produtividade» são objeto de condenação formal:

— «Já não se trata, agora, de hipóteses e de previsões, pois a triste realidade já está sob nossos olhares: ali onde o demônio da organização invade e tiraniza o espírito humano, manifestam-se subitamente os sinais de uma orientação falsa e anormal do progresso social. Em muitos países o Estado moderno está em vias de tornar-se uma gigantesca máquina administrativa... Nesse clima do impessoal, que tende a penetrar e a envolver tôda a vida, esgarça-se o sentido do bem comum... Assim se descobre a origem e o ponto de partida da evolução que angustia o homem moderno: a sua «despersonalização».

E o Papa chama a atenção que essa sua defesa da liberdade não se dirige apenas aos regimes «do outro lado da cortina de ferro» e sim ao nosso mundo, que tantas vêzes farisaicamente se orgulha, em bloco de ser «o mundo livre».

— «Poderiam achar sem fundamento a minha solicitude pela verdadeira liberdade, já que nos referimos a essa parte do mundo que habitualmente se chama de «mundo livre». Mas é preciso considerar que aqui também, a princípio a própria guerra e depois a guerra «fria» provoçaram uma orientação das relações sociais em uma direção que perturba o exercício da própria liberdade».

O quantitativismo da «produtividade», como critério de valor da nova era econômica, baseada no gigantismo das organizações industriais, nacionais e internacionais, é fortemente profligrada:

— «Nenhuma confiança pode iluminar tal panorama, dominado pelo espectro dessa contradição insolúvel. Jamais escaparemos à espiral (do crescimento desmedido e das crises) se só continuamos a contar com o elemento único da mais alta produtividade. E' preciso deixar de considerar os conceitos de «standard» de vida e emprêgo de mão de obra, como fatores puramente quantitativos, e sim como valores humanos no mais pleno sentido da palavra».

E ao passo que os apóstolos da nova economia mecanizada, gigantesca e impessoal, como um Lilienthal, afirmam que a era da pequena propriedade é apenas um sonho do passado, o Papa nos relembra que não se trata de um sonho mas de uma lição do passado:

— «E' antes de tudo um princípio claro de sabedoria que todo progresso só o é verdadeiramente se sabe unir às conquistas novas às antigas, os bens novos aos adquiridos no passado, em suma se sabe aproveitar-se da experiência. Ora, a história, ensina que outras formas de economia nacional (que não as formas gigantescas e impessoais) sempre tiveram uma influência positiva sôbre tôda a vida social, influência de que tiraram proveito as instituições essenciais como a família, o Estado, a propriedade privada, ou então os que se constituíram em virtude de uma livre associação. Lembremos, por exemplo, as vantagens indiscutíveis obtidas nos lugares onde predominaram a emprêsa agrícola ou o artezanato». E' a defesa da pequena propriedade e do cooperativismo.

Eis um som de sino muito diferente daquele que nos anuncia o advento inevitável da tecnocracia e do gigantismo, como o que estamos agora ouvindo por tôda parte neste côro de louvores ao «Big Businesse» e à «Bigness», em geral, na base da nova economia «produtivista».

E a voz do bom senso e da sabedoria, que os super-homens de hoje desatendem mas que o futuro talvez volte a ouvir, depois das destruições atômicas...

UM TAL ANTÔNIO, CHIMANGO POR SOBRENOME

Carlos David

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTE artigo quer festejar a reedição do *Antônio Chimango* (Poemeto campestre de Amaro Juvenal, pseudônimo de Ramiro Barcellos, Editora Globo, 1953); começarei, no entanto, com uma censura: o descuido de revisão está se tornando assás lamentável nas últimas edições da popular Livraria do Globo. Quando escrevemos sôbre *Casos do Romualdo*, neste jornal, deixamos de nos referir a êste ponto, embora aquêle livro tivesse sido também muito maltratado, para não parecer impertinência de cronista azêdo. Mas o desagrado chegou agora a um ponto que pede reparo. Já desde a aba o volume exige um remendo. Nas duas vêzes em que se reproduz a sextilha de oferta (não inscrita no seu devido lugar), foi omitido o quarto verso, exatamente o que contém o predicado, ficando a sextilha transformada numa quintilha de sentido incompleto:

«Velho gaúcho — *Insaciável*
De fazer aos mandões guerra,
Por um pendor invencível —
(Nestas páginas encerra)
Seu amor — *Incorrigível*
As tradições desta terra».

Isto já não é mais cochilo de revisão, mas sono ferrado. Outros erros dessa natureza ocorreram na introdução de Augusto Meyer. Tive notícia de que Aurélio Buarque de Hollanda crivou de emendas o seu exemplar, e basta isso.

Outra coisa que não se compreende nesta auspiciosa reedição do *Antônio Chimango*, é não se ter reproduzido a caricatura do herói, desenhada pelo próprio autor, e estampada na capa da segunda edição (Pôrto Alegre, 1915). Respeito pelo modêlo que ainda vive e a personagem encarna mordazmente? Mas se nenhum leitor, até o mais alheio à história sul-riograndense, deixará de identificar a fonte de inspiração do autor, dado que Augusto Meyer e Oscar Bastian Pinto, nas notas, não hesitam em revelar, injustifica-se essa omissão.

Passemos logo ao *Antônio Chimango*, que anda perecendo, à nossa frente, fuaba com a delonga. Enfeixa êle, na sua despretensiosa mas amável feitura, um bom punhado de preceitos que o sulino tradicionalista reaviva em cada oportunidade. Assim, quando o tempo está se preparando, e se vê no céu um "monte de nuvens negras rolando", ou se ouve "ao longe um ruído como de couro arrastando", a gente repete com o Juvenal:

«Um cheirinho assim de terra,
Que vem lá não sei donde,
Avisa que não se ronde,
Mas que se busque uma encerra».

O prestígio do *Antônio Chimango* foi tão grande, até no selo da meninada, que muitos de nós repudiávamos o escasso repertório de cantigas e histórias de embalar o sono, para exigir as rondas do poeta, o que originava sérios inconvenientes: reclamavam a presença do pai, ao pé da cama, sendo então a mãe destituída do seu ofício de acalentar; iniciava o guri em mistérios precoces, e retardava, malogradamente, a hora do sono. Pois o *Antônio Chimango* despertava em nós o pequeno ouvinte outra vontade que não era a de dormir...

Nas primeiras rondas, quando o Chimango aponta ainda pixote, como nos enternecia o "tramanzola":

«No meio da gurizada,
Quando brincava de laço,
Era o Chimango o palhaço,
Nunca acertava um pealo;
E se montava a cavalo,
Não troteava... era no passo.

Andava sempre atempado:
Volta e meia, era churrio,
Pontadas pelo vazio,
Dor de barriga, enxaqueca,
Catapora, tosse seca...
Mas nunca tinha fastio.

Isso então... era um alarme!
Feijão, milho assado, mel,
Cangica, rolão, pastel...
Tudo, tudo êle topava:
Parece que sempre andava
As voltas c'o Rafael».

Ao seu caiporismo o nosso capricho de sofrer buscava males análogos para compartilhar, e só da quarta ronda para o fim, quando o Chimango vai-se tornando matreiro, ao sôpro dos conselhos de águia do Aurelliano, o piá passava a perceber, sob o calor da declamação paterna, o alvo claro da sátira, o velho ódio pelo ditador riograndense, e também êle, o pirralho, começava a odiar o caudilho:

«Tinhas as penas de pavão,
Mas não passava de gralha,
Era figura de palha
Para espantar passarinho;
Armação de pau de pinho
Que nem serve pra cangalha.
. . . .
Os anos foram passando
E o Chimango no poleiro,
Combinado c'o parceiro
E sem mais ouvir conselho,
Foi levando tudo a relho
Sem resistência e folheiro.
. . . .
Na mão do triste Chimango
O arvoredo está no mato;
O gado... é só carrapato;
O campo... cheio de praga,
Tudo depressa se estraga,
No poder de um insensato».

O ódio, contudo, se amansava bem com estas fortes pitadas de mordacidade, o poeta nos vingara! E o pai também se desforrava com a pontaria certeira dos versos. Quando o trovista já se aprestava para sair, julgando adormecido o manhoso, lá vinha de baixo das cobertas a vozinha fina pedindo: "Repete, pai!" Aquilo era tão gostoso quanto os figos cristalizados que se carregavam clandestinamente para a cama.

O cinismo infantil se regalava com certas passagens:

«Diz que era fome canina,
Que o rapazinho sofria;
Por isso, num certo dia,
Foi levado na garupa
A um baiano, um tal Chalup
Que aplicava mãopatia.

Examinou bem a frente,
Depois a parte contrária
E disse: a molestia é vária,
Como diz a medicina;
Se não é fome canina,
Não passa de solitária.

E' um bicho que dá na tripa,
Com parecença de cobra,
Comprido e cheio de dobra,
Com muita escaminha branca,
Que da vereda se arranca
Dando semente de abobra».
. . . .
«Uma semana depois
De ter tomado a semente,
O diabrete, mui contente,
Saiu lá detrás do fôrno
Trazendo dentro dum côrno
O que o fazia doente.

Era assim como um cadarço,
Vancês nem fazem idéia;
Tinha seis braças e meia
E mais dois parmos e pico.
Na minha vida, cho mico,
Nunca vi coisa mais feia».

As vêzes o entusiasmo se manifestava tão franco e ruidoso que a mãe acudia, recriminando não se tivessem pulado aquelas cruas estrofes. O mais curioso é que a autoridade paterna não diminuía com a intimidade que os versos faziam nascer entre os dois. Em todo o caso, para um demais, lá estava sempre à mão o temível rabo-de-tatu, cuja aplicação, felizmente, mal se chegou a saber.

Foi tão derramada a voga do "poemeto campestre" de Ramiro Barcellos, que muita gente, no Rio Grande, batizou filho seu com o nome de Amaro Juvenal. Tenho um primo que assim se chama, embora seja um santo, incapaz do mais inocente epigrama.

O mordaz que não poupa o triste herói desde o nascimento:

«Nos cerros de Caçapava
Foi que viu a luz do dia,
A hora d'Ave-Maria,
De uma tarde meio suja;
Logo cantou a coruja
Em honra de quem nascia».

é também o lírico da campanha:

«Ninguém lamente o tropeiro
Porque leva vida ingrata,
Se na lida se maltrata,
Tem muita compensação:
Tropa mansa, bom rincão,
Ronda com luar de prata».

e desta feliz aliança resultou o *Antônio Chimango*, não sòmente um documento de nossa história, mas ainda lídima evocação de nossos costumes, do sentimento dos gaúchos. Sua veracidade, sua reprodução fidelíssima dos nossos hábitos, das expressões regionais, têm sido atestadas por várias gerações de riograndenses. Um baiano, depois de deslindar o *Antônio Chimango*, pode ir ao pampa e conversar com qualquer gaúcho, certo de não cometer nenhuma rata, ou de não estar estribado no poemeto. Pelo menos, não sucederá com êle o que Jules Renard imaginou com um citadino que conhecesse a campanha francesa, através dos romances de George Sand, e uma vez lá se enfurnando, em "gôzo de vilegiatura, procurasse manter um diálogo com um trabalhador rural: "Ce monsieur questionne le paysan sur ses "instruments aratoires", sur sa "chaumine". Les illusions de monsieur pêlle tombent une à une, cassées aux réponses du bonhomme." (*Journal*, p. 53, t. 1, Ed. F. Bernouard, Paris, 1927).

Amaro Juvenal me faz pensar noutro apostrofador rebelde, que teve a má inspiração de escrever os seus versos em cerrado dialeto caipira, embora fôsse doutor em medicina e nada pobre em leituras: Catarino Azambuja, por alcunha Zé Lope da Conceição, cujas *Cartas prá Comadre Tereza*, igualmente revestidas de cunho político, embora de âmbito mais local (desancavam o Florianismo, em Cruz Alta, ditadurazinha municipal que o Dr. Borges tolerava e sabia tirar proveito, trazendo a cabresto o reduto dos chimangos), — fizeram furor na Serra e nas Missões, publicadas por *A Razão*, de Santa Maria. O autor, aliás, era casado com uma Veríssimo, dona Maria Augusta, tia do Erico. Se Catarino Azambuja não tivesse acaipirado tanto as suas sextilhas, creio que êle entraria para as letras riograndenses com a mesma dignidade do Amaro Juvenal. Ditos numa roda de chimarrão, por um gaúcho de bom falar, os versos crioulos do Zé Lope da Conceição deixam a alma da gente *impossível!* Já os do outro podem sair à rua, sem temor, não levam traje acentuado de campônio e os moços da cidade, embora adivinhem a sua origem campeira, não se atrevem a um despiante.

RENOMADO E FAMIGERADO

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

HOJE em dia, tudo quanto se torna célebre é renomado ou renomada: renomado escritor, renomada cantora, renomado meia-esquerda, renomado estadista. Usa-se e abusa-se do galicismo, que ofende a sensibilidade vernácula de uma pessoa que me lê em Alfenas e de quantos evitam os estrangeirismos desnecessários.

Já o velho cardeal Saraiva clamava contra êle: «E' galicismo intolerável e excusado, ensinando a dizer **afamado, célebre, famoso**, etc. Figuram essas palavras em livro intitulado, com tôda a exatidão, **Glossário das palavras e frases da língua francesa que por descuido, ignorância ou necessidade, se têm introduzido na locução portuguêsa moderna; com juízo crítico das que são adotáveis nela** (Tomo VIII das Obras Completas, Lisboa, 1883). A enumeração abrange, realmente, os fatores determinantes do peregrinismo. Por descuido, muitos expõem a frase à insinuativa infiltração francesa, quando não à influência do inglês e do espanhol. A insipiência dos outros vai imitando têrmos e torneios de fora. O empréstimo vocabular, porém, bem pode responder à verdadeira necessidade, donde a língua o acolher de boa mente. O mau do estrangeirismo léxical está no seu caráter neológico. Ora, o neologismo só tem cabimento quando o impõe a carência de vocábulo vernáculo. Há, pois, galicismos «adotáveis». E quando não o sejam e mais profundo haja o jeito senão admiti-los, já que excelem em expressividade a qualquer sucedâneo bem feitinho. E' o caso de **elite**, nunca o será de construções e modismos sintáticos, nem ainda de **renomado**.

Que tem duração, é incontestável. A censura do cardeal Saraiva, ecôa, muitos anos depois, no **Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguêsa**, de Vasco Botelho de Amaral: «De forma nenhuma podemos admitir êste galicismo. Em nossa língua o que se diz pròpriamente é: **afamado, famoso, célebre, conhecido, acreditado**, etc». Carlos Góis (**Dicionário de Galicismos**) já o tinha verberado, aconselhando o emprêgo de **famigerado**, além de outros adjetivos, e Antenor Nascentes, que não é nenhum purista exagerando recomenda recentemente: «Diga-se **afamado, famigerado, célebre**». (**Dicionário de Dúvidas e Dificuldades do Idioma Nacional**, 3ª ed., Livraria Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1952).

Em espanhol, falta o sentido de dar renome ao verbo **renombrar**, mas lá está, no Dicionário da Real Academia, o adjetivo **renombrado** «célebre, famoso». A voga atual de renomado virá talvez daqui, já que a influência espanhola tem feito as suas desvastações na vernaculidade dos que supõem bastar a transliteração, tratando-se da mais vizinha à nossa, entre as línguas românicas.

Os dicionários portuguêses deixam de acolher **renomado**, que suporia um inexistente verbo **renomar**. Cândido de Figueiredo, porém, registra **renomear**, «dar nome a, celebrar» o que postula **renomeado**, sinônimo de **célebre, famoso**. Reponta êsse adjetivo na **Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira** que, ao consignar o verbo correspondente, trás esta abonação: «... traça (Camões) em estrofes de oiro a glória da sua pátria e renomeia no universo o brasão das Espanhas» (Ricardo Jorge, **Sermões de um leigo**, pág. 187). Pelo visto, **renomear** e **renomeado** são neologismos. Causam estranheza como **renomado**, talvez mais ainda, já que se trata de vocábulos mais novos na língua. Contra êles milita igualmente a falta de univocidade, já que **renomear** também pode querer dizer nomear outra vez ou várias vêzes, já na acepção de mencionar o nome, já na de fazer nomeação.

Precisamente esta fuga à equivocidade tem assegurado, ao que parece, vitalidade ao adjetivo **renomado**, que se emprega ùnicamente em bom sentido. Já o mesmo não ocorre com **famoso**, tomado em boa ou má parte, tanto em português como em espanhol. E isso vem de longe: «**Fama** cujo sentido era primeiro indiferente, tendeu a tomar valor laudatório como **existimatio**; explica-se assim o duplo sentido de **famosus** (que faz falar de si), primeiramente empregado com o valor de «que tem mau renome», infamante e que na época imperial toma o sentido laudatório, de «célebre, famoso». (A. Ernout et A. Meillet, **Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine**, 3ª ed., Tomo I, Paris, 1951).

Semelhante a êsse caso é o de outro sinônimo de **famoso**, proposto para evitar **renomado** — **famigerado**. Embora todos os léxicos admitam o sentido apreciativo e o depreciativo, só êsse último vive realmente, na própria linguagem literária, salvo na comprometida pela falta de naturalidade exibidora de erudição. Qualquer de nós se refere a um médico famoso, mas **só** em mau sentido aludirá ao «famigerado médico fulano», enquanto o ladrão, o criminoso célebre são **famigerados**. Num tópico de «O Diário», de Belo Horizonte (8 de maio de 1952), lê-se esta passagem deveras elucidativa: Trata-se, nem mais nem menos, da famigerada ou bem-faseja lei 760, conforme sejam udenistas ou situacionistas os que a ela se referem». Note-se que **famigerado** é aqui antônimo de **bem-fazejo**.

O adjetivo latino **famigeratus**, forma que parece artificial como **famiger, famigero, famigerator** (Ernout e Meillet, op. cit.) composto de **fama** e **gerare**, trazer, só a duas línguas românicas passou: ao italiano e ao português. Para a primeira entrou no século XVI, com o sentido de **famoso**, mas «incattivo senso, ironicamente» (Carlo Battisti e Giovanni Alessio, **Dizionario Etimológico Italiano**, G. Barbera, Editore, 1950). A datação do vocábulo em italiano, o Renascimento, coincidente com o influxo dessa língua sôbre a nossa, como a equivalência no sentido depreciativo e irônico, que ainda permanece nas duas línguas, sugere a hipótese de nos ter vindo o têrmo através da mediação da língua néo-latina que forneceu a norma ao nosso quinhentismo, tanto mais quanto os vocábulos em moda são os mais fàcilmente imitáveis, exatamente por darem na vista como sinal de novidade. Facilitaria a permanência do matiz pejorativo e insólito da terminação, em confronto com o trilhado sufixo do sinônimo **famoso**. E' certo que essa inculcada continuidade da acepção pejorativa de famigerado parece discrepar da lição dos nossos dicionários. Digo parece porque, ao cabo de contas o sentido laudatório roça pelo irônico, ao ponto de não se poder discernir cabalmente, em muitos casos, onde acaba o excessivo louvor e onde começa a ironia. **E da ironia à difamação** pode ir menos de um passo. Como quer que seja, já agora se conferiu a **famigerado** o matiz depreciativo ou irônico. A quem, afinal, **convirá o risco de em** pre-gá-lo na outra acepção?

O mistério da sucessão dos Lamas

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

ATUALMENTE, enquanto o mundo se preocupa com a possibilidade de uma nova guerra, os Lamas tibetanos se concentram na importante tarefa de converter um simples mortal numa divindade. Tudo indica que esta será uma divindade muito especial, pois o Tashi-Panchen Lama — o chefe espiritual do Tibet — é considerado não sòmente como a reincarnação de Subhuti, um santo discípulo de Gautama Buda, como também a reincarnação do Senhor da Luz Infinita e da Vida Imortal, ou seja no idioma nativo «Opagmed-Tsepagmed».

Nas altas tôrres de suas lamaserias, lá no longínquo país das neves, os políticos tibetanos observam a conduta da India. Todavia, poucos são os que prolongam suas meditações para além das fronteiras do país. Geralmente, mesmo os Lamas mais sábios têm noções confusas sôbre o mundo do outro lado das montanhas. Limitam seus interêsses aos problemas religiosos de sua pátria. E é por isto que estão agora transformando um homem numa divindade.

Após a morte do Tashi-Panchen ocorrida em novembro de 1939, a numerosa côrte que o cercava e que o seguira durante o seu voluntário exílio à China, dispersou-se. Formaram-se então diversos grupos sem planos definitivos e sem chefe. Mesmo assim revoltaram-se contra os chineses, que em vida do último Dalai prestavam-lhe tributos e garantiam sua subsistência. Um dêstes grupos foi aprisionado pelas tropas de Mao Tsé Tung, o chefe vermelho da China, que os obrigou a assinar um tratado de paz, em maio de 1941. Tempos depois, quando o corpo do Panchen Lama foi embalsamado e levado para Jigatzé, capital da província do Tsang, no Tibet, grande parte do grupo acompanhou o finado. Entretanto, a maioria dispersou-se indo juntar-se aos de Lobzong, discípulo favorito do defunto Panchen, que é acusado de ter ficado com grande parte de suas riquezas, e outros com o Lama Trinkye Rimpoche. O quartel general do grupo de Lobzong fica no mosteiro de Kum Bum, perto de Kokonor. Quanto ao outro, estabeleceu-se em Tatsienlu, pequena cidade chinesa na fronteira do Tibet.

Chegado o tempo para a escolha do novo Panchen, cada um dos grupos apresentou o seu candidato. E foi então que as intrigas políticas começaram. Consta que o Rimpoche está ansioso para colocar no trono vazio um menino nascido em Tsagypa. Mas as autoridades governamentais de Lhassa não aprovam a idéia. Lob-zong, o chefe do segundo grupo também não ficou inativo. Êle e seus discípulos encontraram vários meninos dotados de poderes supernormais. Dirigiram-se então a um adivinho para que os livrasse do impasse. E o oráculo respondeu — O novo rei renascerá na terra do trovão!

Os Lamas retiraram-se descontentes. Nenhum de seus candidatos era oriundo da terra do trovão, nem esperam êles que encontrariam um menino vindo de um lugar tão inacessível. Entretanto, além de trovão, a palavra tibetana «Dug» (pronuncia-se «Dhrug») significa também dragão. Isto porque há a crença de que o trovão é produzido pela respiração do dragão celeste quando sopra êsses ovos divinos na terra. Mas apesar de sua imensa fé, os tibetanos não são tão crédulos a ponto de esperar que uma criança caia do céu para ser um de seus chefes espirituais no mundo...

Enquanto isso, o terceiro grupo residente em Tatsienlu, continua suas investigações. Recentemente surgiram novos candidatos. Todavia, um está com tôdas as probabilidades para ser eleito. Conta-se sôbre êle um verdadeiro milagre. Quando o corpo mumificado do velho Panchen foi trazido para Kanze, um jovem casal de recém casados resolveu ir ao templo levar oferendas de flores e frutas. Chegaram justamente na hora em que os Lamas depois de queimar muito incenso e cumprir vários ritos mágicos, agitavam um jarro de porcelana onde tinham sido colocadas várias respostas escritas em bolinhas de papel. A pergunta feita era a seguinte: «Amado Panchen onde renaceste?» E as respostas diziam:... No Sul... No Norte... No Leste... No Oéste... Em Kang... Em Tsang... Então, saltou do jarro uma bolinha de papel. Apressaram-se os Lamas em abri-la. E qual não foi sua surpresa ao encontrar os seguintes dizeres: «Estou aqui, muito perto de todos»...

Completamente perplexos, os Lamas olharam uns para os outros sem saber o que pensar. Aquela resposta não tinha sido escrita por êles em nenhum dos papelzinhos. A que atribuir tal milagre? Sòmente o próprio Panchen poderia ter escrito aquelas palavras. Cientes disso, renovaram suas preces.

Enquanto isso, alheios à surpresa dos Lamas, os jovens recém-casados continuavam ajoelhados ante o corpo embalsamado do velho Panchen. Terminaram suas orações e voltaram para casa. Cêrca de Litang. Apesar de ignorar o que se passara no templo, ambos acariciavam a idéia de que o Panchen renascesse num filho dêles. E a mulher engravidou. Geralmente tais esperanças terminam em grandes decepções. A criança cresce e torna-se um simples camponês ou um pastor de cabras e ovelhas. Mas com o casal de Litang, a coisa foi diferente.

Quando se aproximou a época do parto, o marido receando que a sua humilde morada fôsse indigna para o nascimento de tão alto personagem, transportou sua mulher para uma das montanhas sagradas do Tibet. E lá em austeras alturas, numa gruta purificada pelo incenso e adornada de peles macias e imagens santas, a mulher deu à luz um robusto menino. Passado algum tempo, mãe e filho regressaram à cidade. Quatro anos se passaram, e agora Trinkye Rimpoche e o grande Lama de Sikang, Kyabgan Chog Tug, descobriram a criança, encontrando nêle todos os indícios de um iluminado.

Mas acaso teria isso vindo provar que a profecia de Lhabrang estava errada? E' possível que não. Isto porque os pais do menino são oriundos de Bhutan, um pequeno estado himalaio entre o sul do Tibet e a India. Acontece que Bhutan não é o verdadeiro nome desta região, embora assim conste nos mapas. Os nativos tibetanos chamam-na de «Dug Yul» — a terra do trovão — e denominam-se «Dug-Pas» — homens tempestade.

Ainda não há nada de positivo quanto a escolha do novo Panchen, mas segundo recentes notícias que nos chegam de Lhassa, tudo indica que êste menino será em breve reconhecido como o novo Panchen, o Senhor da Luz Infinita e da Vida Imortal, dando assim prosseguimento ao estranho mistério da sucessão dos Lamas reis.

O REALISMO ANALÍTICO NO ROMANCE

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

A leitura de «Fogo Verde» ficou-me a impressão de que o sr. Permínio Asfora deu um passo enorme na sua carreira de romancista, embora não tenha alterado fundamentalmente o seu método de trabalho na prosa de ficção. Partidário do romance social, o sr. Permínio Asfora, já em «Sapé» (1940) e, depois, em «Noite Grande» (1947), revelou-se um romancista da vida rural, dando-lhe um tratamento especìficamente analítico, ao invés de se deixar conduzir única e exclusivamente pelo drama telúrico. Sente-se, em seus livros anteriores, a preocupação de uma interpretação doutrinária, ao lado de um idealismo romântico, no relato de suas histórias. Em «Fogo Verde», a linha de conduta do romancista, em face da interpretação dos fatos, é quase a mesma. Agarra-se ao fato vivo com a determinação de explicá-lo doutrinàriamente através da história, sem concessões nos cortes psicológicos mais intensos. Coloca-se, pois, dentro de «um método de apresentação psicológica essencialmente oposto aos métodos psicológicos de Dostoievsky e de Tolstoi», oposição que é o traço marcante do realismo socialista. (1) As ações de suas personagens não refletem a luta das fôrças místicas e eternas, como o bem e o mal, e sim são condicionadas pelo fato social. E, não resta dúvida, uma posição filosófica definida que lhe fornece elementos para movimentar suas histórias dentro de uma concepção de vida. Daí se apegar, com persistência, às personagens acionadas pelos acontecimentos de ordem externa, numa tentativa de análise romanesca do processo de desenvolvimento das áreas rurais que conhece familiarmente. Em «Sapé», seu romance de estréia, já ensaiava êsse processo de realismo analítico, fugindo tanto quanto possível do psicologismo dostoievsqueano. Mais tarde, em «Noite Grânde», — que se achava geograficamente dentro da área física de «Fogo Verde» —, o sr. Permínio Asfora demonstrou as suas vivas qualidades de romancista do regional através da descrição de cenas rurais, como aquelas lutas políticas a mão armada, onde a imaginação cedeu lugar à memória, com real proveito para o realismo localista do romance.

Agora, com «Fogo Verde», estamos diante do mesmo romancista de «Sapé» e «Noite Grande», acrescido de experiência e um mais minucioso jeitão de narrar a sua história. Saudável, nesse romance, é que o seu realismo doutrinário não se reveste escancaradamente daquele primarismo literário tão prejudicial aos romances de tese.

Consciente de um método filosófico de interpretação dos fatos econômicos e sociais, o sr. Permínio Asfora não abusa da sua função de romancista para transformar seu livro em um panfleto demagógico. Antes se detém na descrição dos fatos que, pelo seu desenvolvimento, exigem uma colaboração também analítica do leitor. Daí o tom de equilíbrio de seu último romance, mesmo quando apresenta um tipo sofisticado como o de Ricarda. Sofisticado, aliás, em relação à crueza do ambiente romanceado pelo autor e não no que diz respeito à sua personalidade, pois Ricarda, desde as primeiras notícias de sua existência no livro, nos envolve num halo de irresistível simpatia.

Romance escrito numa linguagem despida de metáforas, «Fogo Verde» reflete, como nenhum outro do autor as suas vigorosas possibilidades no terreno da prosa de ficção nordestina. Embora preocupado em demonstrar com fatos os segredos e as tramas do chamado capitalismo colonizador, atualmente mais imperialista do que colonizador, o sr. Permínio Asfora não perdeu de vista a sua responsabilidade como romancista de uma região simplória e pobre, como a de Valença, no Piauí. Por isso mesmo, soube dar fôrça romanesca às páginas de «Fogo Verde», que é a história pungente de um sertanejo audacioso que sonha, de olhos abertos, com as riquezas escondidas nas entranhas da terra. Com meia dúzia de personagens muito bem lançadas, onde se destaca a figura do comerciante Salú, o autor consegue chegar ao fim de sua história sem trair a sua missão de romancista do regional que se projeta no plano universal da literatura, não pela fôrça do caipirismo ou do exótico, mas, sobretudo, pelo realismo analítico da narração.

Quanto à técnica, destaque-se, em «Fogo Verde», a naturalidade da dialogação das personagens e o tratamento romanesco dado à figura de Miguel, um doente disfarçado em tímido que termina a sua vida com um prosaico frasco de veneno. Pelos gestos e diálogos das personagens, vamos conhecendo um a um o caráter daquela gente de Valença: o fazendeiro Luiz Romão, com as suas ternuras patriarcais canalizadas para um papagaio de estimação; o arrieiro Nequinho, o vaqueiro Valério, o invejoso Valentim e uma porção de criaturas outras que, na pobreza de suas complicações psicológicas, dão vida às páginas de «Fogo Verde». Criaturas de carne e osso, cheias daquele realismo muçulmânico que é um traço a estudar no misticismo do nosso sertanejo.

O realismo do autor, no entanto, difere completamente do da maioria de suas personagens que confiam mais nas fôrças

(Conclui na 4.ª página)

OS CRÍTICOS, ÊSSES NOSSOS CONHECIDOS...

Josué Montello

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM conversa com Máximo Gorki, Tchecov manifestou o seu desencanto sôbre o valor da crítica como instrumento normativo da vida literária, no amargor destas palavras:

— Há vinte e cinco anos que eu leio as críticas de minhas novelas e não me recordo de uma só observação preciosa nem de um único bom conselho. Apenas uma vez certo crítico me impressionou: foi quando afirmou que eu haveria de morrer bêbado, ao pé de um muro.

Nesse desabafo, a crítica literária sairia irremediàvelmente condenada, ao pêso do depoimento de um escritor genial, se não fôsse antigo, quase imemorial, a querela entre os autores e os seus implacáveis analistas.

Não obstante a rixa infatigável, a literatura e a crítica subsistem, cada qual a seguir o seu caminho como linhas paralelas. Se Sainte Beuve se mostrou incapaz de entender o gênio de Stendhal, nem por isso iremos atirar ao fogo, como peças enferrujadas ou inúteis, os volumes dos «Lundis», dos «Portraits Litteraires» ou do «Port-Royal».

Como as Academias, segundo a observação feita por Anatole France na bôca mordaz do Abade Coignard, a crítica está na obrigação de errar nas suas decisões: do contrário, considerada infalível, atiraria no desespêro o escritor atingido por suas sentenças condenatórias. Assim, ao condenar, deixa ela implícito o consôlo de que bem pode estar incidindo em equívoco...

A censura mais vulgar arremessada aos críticos é que êles próprios são incapazes de realizar a perfeição que reclamam na obra dos outros. As vêzes basta um exemplo para desmanchar o argumento, como no caso de André Levinson que, pesado e lerdo, trôpegamente andando ao piso das enxúndias, foi, em certa fase, o melhor crítico de dança que houve em Paris.

Por essa mesma razão, o nosso José Veríssimo, de prosa arrastada e desarmoniosa, teve a acuidade suficiente para valorizar a obra de Machado de Assis e conferir-lhe, na sua «História da Literatura», a preeminência que o tempo ratificaria.

Addison, numa condenação à exclusiva vocação para a crítica, apodou de ridículo o homem que se pronuncia sôbre a obra alheia, sem se haver ainda distinguido pelo merecimento de seus próprios trabalhos. E Théophile Gautier, batendo na mesma tecla, ainda se mostrou mais veemente, quando, no prefácio de «Mademoiselle de Maupin», atirou a pecha de covarde ao crítico que nada produziu, comparando-o mesmo ao abade que corteja a mulher de um leigo: êste não pode devolver-lhe o desafôro nem se bater com êle.

Pio Baroja dedicou o primeiro dos sete volumes de suas memórias — «Desde la ultima vuelta de camino» — a fazer um confronto entre os juízos mais díspares, externados pelos críticos de sua vasta produção de novelista. Enquanto êste o censurava por ser descuidado no estilo, aquêle o louvava como um dos mestres da bôa prosa clássica, ao velho gôsto dos modelos tradicionais da literatura espanhola. Um condenava-lhe as minúcias excessivas; outro, a prolixidade dispensável.

Em casos como o de Pio Baroja, só há uma saída para o escritor: imitar aquêle Gobseck da galeria balzaqueana, o qual saía a ouvir os grandes pregadores de Paris e, influenciado por êles, mudava de opinião, mas não mudava de conduta.

Há quatro ou cinco anos, Marcel Pagnol trouxe a sua contribuição de homem de teatro, longamente experimentado no desencontro entre o êxito e o elogio, à velha escaramuça entre criadores e críticos, num pequeno volume incluído nas edições Nagel e intitulado «Critique des Critiques». Pretendendo ser mais uma definição que um desabafo, o livrinho do famoso autor de «Topaze» deixa transparecer em cada linha o amargor de quem, consciente de seu trabalho e de seu talento, não recebeu da crítica o calor dos aplausos irrestritos, que esperava merecer.

Já eleito para a Academia Francesa ao redigir a sua filípica, Marcel Pagnol poderia ter dado como saldadas as dívidas dos críticos aos seus merecimentos de escritor.

Em vez disto, porém, deu-se o cuidado de combatê-los, com argumentos e exemplos. Seu êrro essencial está em que, confundindo a exceção com a regra, fez do particular o geral, no texto de sua revanche inconsequente. Como homem de teatro, poderia ter seguido outra lição, muito mais ilustre e bem francêsa. Molière, longe de atirar-se aos de «Ecole de Femme», escreveu outra peça — «Critique de L'Ecole de Femme» — para discutir no palco, alegremente, as opiniões de seus opositores.

Preferindo contender em letra de fôrma, Pagnol decidiu bater-se com a mesma arma dos críticos: «Escreverei sôbre êles — acentua o escritor na primeira página de seu livro — tão livremente quanto êles escrevem sôbre nós, isto é, sem a menor complacência». E investe, de lança em riste: «A profissão de crítico é certamente uma das mais antigas: em todos os tempos houve indivíduos incapazes de agir e de criar, que se dedicaram, com a maior seriedade dêste mundo, a julgar as ações e as obras alheias». A certa altura, no auge da veemência combativa, Pagnol dirige-se aos críticos, como se lhes falasse reunidos em assembléia: «Senhores críticos, quando julgardes os autores não esqueçais que sem vós êles continuariam a escrever, mas que, sem êles escreverem, vós não escrevereis, mais. Não lhes faleis em tom magistral e desdenhoso, como um bedel de colégio a estudantes, e como se fôsseis capazes de fazer melhor do que êles. Todo mundo sabe que isso não é possível e vós o sabeis melhor que ninguém, sobretudo se, em segrêdo, o tentastes, sem colher bom resultado». E repelindo, com o mesmo calor, o elogio e o insulto, Pagnol conclui que aos críticos «os autores não pedem louvores ou sarcasmos, mas sim conselhos».

Na galeria de seus perfis femininos, refere-se Sainte Beuve, no artigo sôbre Madame Recamier, a uma observação de Boileau, feita por ocasião de uma visita do autor de «Lutrin» a Luis XIV: sempre que deixavam de lhe fazer louvores, o monarca se mostrava aborrecido e punha-se a bocejar. «Todo grande poeta envelhecendo — conclui então Sainte Beuve, extraondo a moral da reminiscência — é um pouco Luis XIV neste ponto».

Não será fóra de propósito estender-se o reparo aos demais criadores literários. Todos êles — inclusive os próprios críticos — padecem do mesmo mal. O louvor é um unguento indispensável à idade provecta. Talvez seja por isso que Pagnol, envolto no fardão acadêmico, esteja agora a reclamá-lo de modo indireto, com a diatribe atirada intempestivamente aos críticos.

Villiers de L'Isle-Adam, num de seus contos cruéis, deixou-nos a sátira do aplauso, ao descrever a máquina de fazer glórias que um de seus personagens, o engenheiro Bathybius Botton, havia inventado, tomando por base a experiência universal da «claque» como instrumento infalível de renome e fama. Adaptada a uma sala de espetáculos, a máquina dispensa as palmas de aluguel: por si própria, ela aplaude com calor, dando à platéia a ilusão precisa de que assiste à representação de uma obra prima.

O aparelho de Bathybius Botton, entre outras vantagens apregoadas por Villiers de L'Isle Adam, apresenta mais esta: dispensa a crítica, porque proporciona maquinalmente o aplauso que a esta se reclama. E para que juízo crítico, depois de uma ovação?

Há um tipo de crítica que parece porfiar a vocação do louvor com essa máquina da sátira de Villers: é a que, contrapondo-se à crítica iconoclasta, se orienta no sentido do elogio contumaz. J.P. Senn comparou o crítico dessa espécie ao rei Midas da lenda, o qual, enquanto lhe cresciam orelhas de burro, ia transformando em ouro tudo o que tocava.

No seu arrazoado contra os censores literários, Marcel Pagnol deixa transparecer a nostalgia da crítica generosa, que está sempre pronta, segundo uma expressão de Remy de Gourmont, a participar das festas da glória. Daí a violência com que se atira contra os críticos que discordam e atacam e aos quais Alfredo de Vigny acoimou de «raça de homens de coração duro, armados de pinças e de garras».

Mas Pagnol, no seu libelo, esquece um aspecto do problema, que me parece fundamental. Não são apenas os críticos que condenam. Os próprios autores condenam-se entre si, sem serem profissionais da crítica. Tolstoi arremessou ao inferno literário, com a iniquidade de uma sentença descabida, o gênio shakespeareano. Para Flaubert, Stendhal não passava de um idiota. Para Stendhal, Chateaubriand não valia grande coisa. Em face dessas incompreensões ilustres, de autores para autores, por que haveremos de execrar o abade Villars, que não entendeu Racine? Ou Lucien Dubech, que não morre de amores pelo talento dramático de Marcel Achard?

Enquanto não se inventa, na vida prática e objetiva, a máquina de fazer glórias, sempre haverá autores descontentes e críticos implacáveis. Marcel Pagnol apenas acrescenta, com o seu livrinho impiedoso, uma escaramuça a mais, na velha luta interminável.

Jules Lamaitre consolidou o seu renome de crítico com o artigo em que descreveu, com a mais viva malícia demolidora, uma conferência de Renan na Sorbonne. Nesse ataque, o jovem escritor de província firmou a sua reputação combativa. Mas não conseguiu com seu assédio imprevisto e violento que Renan diluisse o seu ceticismo e deixasse de comentar os textos antigos da Bíblia com sarcasmo indulgente.

Na terceira viagem de Gulliver, Swift descreve os estranhos habitantes do país de Laputa: criaturas distraídas e ensimesmadas, com um ôlho aberto e voltado para o céu, enquanto o outro se mantem de pálpebra descida. Vagam elas pelas ruas, abstratas, pensativas, fóra da realidade circundante, e correriam o risco de tombar num precipício ou esbarrar com outro transeunte, se não dispuzessem, para advertí-las a tempo, de um criado armado de uma bexiga na ponta de uma vara: sempre que o perigo se aproxima, o criado bate-lhes na pálpebra fechada com a bexiga de ar. A advertência acorda os distraídos, evitando-lhes o esbarrão ou a morte.

O bom crítico, nêsse país de distraídos que é a república das letras, deveria ter uma função congênere à do criado providencial da sátira de Swift. Antes ser êsse companheiro prestimoso do que o espadachim que Longfelow imaginou postado na esquina dos jornais e revistas a desafiar os autores que passam. A menos que, por excessiva humildade e não menor truculência, deseje competir com a cauda do asno com que Gargantua foi a Paris e que bastava mexer-se, mesmo de leve, para devastar uma floresta...

FOLCLORE E HISTÓRIA

Noticias de várias partes

Manuel Diégues Júnior

CHEGAM-ME notícias de duas felizes iniciativas do Instituto do Açúcar e do Alcool. Uma delas é a publicação do estudo de José Antônio Gonsalves de Melo, neto, sôbre a história da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. Fundada na segunda metade do século XIX a veneranda associação pernambucana pôde assistir, acompanhar, e não só dêles participar, os acontecimentos mais importantes da época ligados à economia do açúcar e de tôda a agricultura regional. Encarregado pela Sociedade de escrever-lhe a história, sua fundação, seu desenvolvimento, Gonsalves de Melo, neto, pôde reunir uma documentação muito interessante, velhos livros de atas, conferências, boletins, noticiário; com êsse material se prepara para estudar o papel da sociedade na vida pernambucana e, em especial, em suas relações com a economia açucareira, que era a base de tôda a estrutura econômica de Pernambuco.

Além disso o Instituto do Açúcar acaba de mandar tirar cópias, para seu arquivo histórico, do códice "Engenhos Centrais", pertencente ao Arquivo Público de Pernambuco. Êste códice é uma fonte fundamental ao conhecimento das origens da usina em Pernambuco. Foi aí, na velha província nordestina, que mais se intensificaram as atividades de fundação de engenhos centrais, na segunda parte do século XIX; a documentação reunida no códice é de primeira ordem para que se possa reconstituir a história da formação das usinas, suas origens, suas bases econômicas, seus aspectos sociais, as relações entre a agricultura e a indústria.

* * *

Já se encontra em Curitiba, de regresso de sua viagem à Europa, o professor Loureiro Fernandes, secretário-geral da Comissão Paranaense de Folclore, e sob cuja orientação se preparam os trabalhos do II Congresso Nacional de Folclore, a reunir-se naquela capital em agôsto próximo. Antropólogo e folclorista, estudioso e analista dos mais sagazes dos problemas da cultura popular em seu Estado, o professor Loureiro Fernandes está animado para que a realização do Congresso de Folclore marque um acontecimento nas atividades folclóricas nacionais.

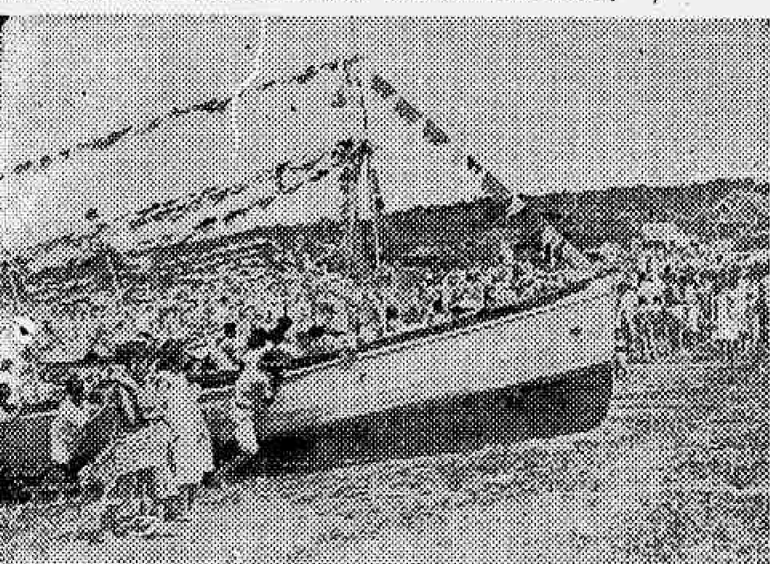
Quando de sua passagem pelo Rio entrou em contacto com elementos da Comissão Nacional, acertando providências e medidas a serem adotadas para bom êxito do Congresso. Em seu Estado intensificará estas providências e medidas, de maneira que possa assegurar-se o mais completo resultado a esta reunião de folcloristas. O temário do Congresso, além de um assunto oficial a ser desenvolvido pelas Comissões Regionais — Autos Populares Brasileiros — *abrangerá ainda os seguintes assuntos:* Cerâmica, Trançados, Instrumentos de música popular e Folclore do Paraná.

* * *

Um estudo de Victor Navarro de Aguila, publicado no Boletim Indigenista *(México, diciembre, 1952, vol. XII, n. 4) nos dá excelentes informações sôbre o folclore no Peru. Evidencia-se, por elas, o desenvolvimento que ali vai tendo a atividade folclórica, cujo interêsse alcança o próprio Govêrno, não se restringindo a atividades particulares ou ao trabalho de figuras isoladas. Assim é que a Lei Orgânica de Educação Pública dispõe, em seu artigo 54, inc. 15, sôbre meios de impulsionar os estudos folclóricos e velar pela conservação do folclore nacional, enquanto pelo artigo 589 verifica-se que nas Faculdades de Letras poderão estabelecer-se uma Seção Arqueológico-Histórica e outra de Folclore e Línguas Indígenas.*

Outras notícias merecem ainda ser destacadas: na Universidade de Cuzco existe a cadeira de Folclore e Línguas Indígenas (de que é titular, diga-se de passagem, o professor Efraim Morote Best, a quem já me tenho referido nesta seção); em 1952 foi criada a Seção de Folclore e Artes Populares na Direção de Educação Artística e Extensão Cultural, do Ministério da Educação Pública, dando-se-lhe amplos objetivos relacionados com a pesquisa e o estudo do folclore; foi criado, em novembro de 1952, um Instituto de Estudos Etnológicos no Museu Nacional de História. São medidas, como se vê, tôdas de origem governamental, promovidas pelo govêrno no sentido de defender, preservar, resguardar a riqueza folclórica do Peru.

No artigo de Victor Navarro de Aguila há realmente uma injustiça, que seu próprio estudo desmente, tal a soma de informações positivas que oferece; é quando diz que no Peru se presta pouca atenção ao folclore, e muito menos se o estuda, apesar da riqueza folclórica existente. Realmente, não é aceitável tal afirmativa, quer pelas realizações particulares e governamentais em prol do folclore, muitas das quais constam do artigo, quer pelo valor de seus folcloristas: um Luis Valcarcel, um Uriel Garcia, um Efraim Morote Best, e o próprio Victor Navarro de Aguila, para não fazer uma nominata maior.



MARATAIZES, ESPIRITO SANTO — Barcos enfeitados para a Festa das Canoas.

Congresso de História de São Paulo

A respectiva comissão organizadora ativa os preparativos para a realização, em 1954, na capital paulista, do Congresso de História de São Paulo, previsto no programa de comemorações do IV centenário da fundação de São Paulo. O Congresso está sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, e cuidará, em seu temário, especialmente da história paulistana e sua repercussão no desenvolvimento da vida brasileira e americana.

Congresso Internacional de Folclore

A comissão designada já elaborou o projeto de temário para o Congresso Internacional de Folclore, a realizar-se em São Paulo em 1954. O referido projeto será agora submetido à consideração da Comissão Organizadora para aprovação final. E' o seguinte o projeto apresentado: I — *Características do Fato Folclórico.* Considerar os elementos fundamentais a fixar no fato folclórico; até que ponto pode ser prescindido o elemento tradicional e como se pode aceitar o aparecimento de um fato folclórico. II — *Folclore e Educação de Base.* III — *Música Folclórica e Música Popular.* Fronteiras existentes entre música folclórica e música popular; características da música folclórica.

A adivinha de hoje

Eu sou um moço bonito,
Metido a pimpão;
No meio das moças,
Com os pés no chão.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:

Caju (a castanha e a fruta).

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diariamente. Telefone: 25-4531.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho de fralda ... Cr$ 25,00
Punhos novos ... Cr$ 15,00
Confecções sob medida, algodão ... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova ... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES.

Restauração pernambucana

Pernambuco prepara-se para comemorar, em 1954, o terceiro centenário da restauração contra o domínio holandês. Já foram constituídas as diversas comissões que promoverão as festividades. Serão dadas à publicação vários volumes de documentação histórica, de estudos e ensaios sôbre o fato comemorado.

Dia Panamericano

A próxima terça-feira é consagrada à boa vizinhança, ao espírito de unidade, de cooperação, dos países americanos. E' o Dia Panamericano, celebrado em todos os países do hemisfério, sob o patrocínio da União Panamericana, a cuja iniciativa se devem tão magníficas publicações sôbre história e folclore das diversas nações do continente.

Adágio do dia

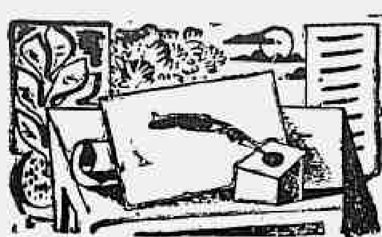
Abril, águas mil.

Alardo e Festa das Canoas

Em fevereiro Conceição da Barra, Espírito Santo, assistiu à sua tradicional festa do Alardo: uma representação de cristãos e mouros em luta pela posse da imagem de São Sebastião. Desta festa demos, domingo passado, uma fotografia. Em março, realizou-se na praia de Marataízes, Itapemirim, uma festividade tradicional ali: a Festa das Canoas, que se promove em louvor do Divino Espírito Santo. De cunho essencialmente folclórico, a Festa das Canoas marca um acontecimento na vida capixaba; os barcos enfeitam-se, como se vê na fotografia que hoje divulgamos.

Archivos Venezolanos de Folklore

Em Venezuela os estudos folclóricos estão tendo um desenvolvimento bem significativo. Expressão das atividades folclóricas naquele país é o aparecimento dos *Archivos Venezolanos de Folklore*, editado pela Faculdade de Filosofia y Letras, da Universidad Central de Venezuela. A comissão diretora é composta de três nomes ilustres no mundo cultural venezuelano, estes especialistas em assuntos de etnologia e folclore: Miguel Acosta Saignes, Angel Rosenblat e Rafael Olivares Figueroa. Variada e excelente colaboração, noticiário, comentários de livros enriquecem o número dos *Archivos Venezolanos de Folklore*.



Antologia de Sonetos

O 4º caderno Mira Celi editado pelo Artesanato Cristo Operário (editor Jorge de Lima e artesão Luis Santa Cruz) é uma "Antologia de Sonetos" do editor, grande poeta e romancista.

Seleção primorosa dos sonetos representativos da última fase do poeta, é ainda uma pequena jóia gráfica para bibliófilos com letras iniciais desenhadas por Santa Rosa. Edição de apenas 150 exemplares.

Direito Público

Os alunos da Seção de Direito Público do Curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Direito, regida pelo prof. Hermes Lima, reuniram em volume, com introdução de seu mestre, trabalhos de elevada categoria no plano da investigação e da crítica.

Contêm-se nos "Estudos de Direito Público": "A objetividade da Justiça na "República" de Platão", por Laércio Dias de Moura, S. M.; "Sôbre a "Política" de Aristóteles", por Erico I. Baumgarten; "Sôbre o "Príncipe" de Maquiavel", por Cândido Antônio Mendes Almeida; "O "Leviathan" de Thomas Hobbes" por Jacy Silva; "O Racionalismo de Rousseau e o seu papel social", por Antônio Saturnino Braga; "A concepção marxista do Estado", por Henrique Oscar da Silva Araújo; "Do federalismo de 91 à Constituição de 1946", por Haroldo P. Duarte.

LIVROS E FATOS

GENTILEZA NO BOTEQUIM

Raul Lima

QUE é mais necessário, além do papel e dos instrumentos, para escrever? Ao jovem poeta, Rilke aconselhou que poetasse se sentisse uma necessidade incoercível de fazê-lo.

Ao prosador, conviria certificar-se de que tem idéias e essas idéias não já se acham banalizadas.

Há um grande perigo na mocidade (e a mocidade, em cultura ou gôsto literário, às vêzes não tem fim) de supor que é novidade o que lhe ocorre, quando está apenas repetindo coisas ultrapassadas.

Se todos quantos produzem livros e artigos fizessem um duro exame de consciência, investigando se o que têm a dizer é realmente importante, ou, ao contrário, se o mundo pode passar muito bem sem o ler, a produção editorial seria bem menor e os jornais muito mais enxutos.

Há os que escrevem por lhe ser êste o ofício, o meio de vida. Entre êles, estarão alguns que reconhecem nada terem a dizer de relevante, mas executam a tarefa quotidiana.

Enquanto isso, outros empenham-se sôfregamente em proclamar, pelas páginas de livros, que a amada é assim, e pelas colunas de jornais que tal ou qual problema deva ser encarado dêsse ou daquele modo.

Uns acreditam no leitor. Basta que alguém, por ter visto o título por acaso, lhes diga uma palavra de amabilidade sôbre o conto ou o artigo publicado para logo considerarem êsse alguém a representação de numerosas pessoas e concluírem que o escrito obteve uma larga repercussão.

Entretanto, o leitor mesmo, como massa, é o que há de mais caprichoso, sobretudo no Brasil. Sou dos que duvidam de que êle existe, êsses minoritários alfabetizados que não costumam entre nós manifestar-se. Salvo os que pretendem passar de leitor a autor ou têm algum outro motivo particular para dirigir-se ao responsável pela matéria que lhes provocou uma reação dessa ou daquela natureza.

Outros não contam com o leitor, quando escrevem. O que, naturalmente, como a experiência já tem demonstrado, é algo perigoso, porque, quando menos se espera, o diabo do leitor prova que existe, realmente.

Aparece e critica ou faz gentilezas. Gentilezas mesmo surpreendentes como esta que vou contar sem entretanto ter sido de um leitor, mas inteiramente anônima e espontânea.

Entrei no sórdido botequim para telefonar. Quando descobri, com a ajuda do caixeiro, a localização do aparelho, percebi que um freguez também pretendia usá-lo. Quis ceder-lhe a vez, mas, com a sua voz pastosa, recusou formalmente:

— Não, a sua pessoa merece.

E justificando, de dentro de sua turva consciência de bêbado:

— E o que o senhor vai falar é «família»; e eu... não.

E eis como, começando a falar em autores, escrita e leitores, acabei falando em botequim e amabilidade de cachaceiro.

Um estudo de Gilberto Amado

Pelas Edições O Cruzeiro foi publicada uma plaquete contendo estudo de Gilberto Amado sôbre Assis Chateaubriand.

O trabalho foi escrito em Paris, há um ano, e aprecia os aspectos trepidantes da personalidade do jornalista e senador.

«ROTEIRO DA BAHIA»

Herman Lima publicou em Os Cadernos de Cultura, sob o título de "Roteiro da Bahia", uma dezena de trabalhos seus sôbre peculiaridades e sociológicas e aspectos culturais da velha província. O cronista fala com segurança e bom gôsto das comidas, dos sobrados, das festas de São João e do Bonfim, dos epigramistas e do pintor Presciliano. Descreve e analisa com ternura e veracidade e ilustra com belas fotografias o seu roteiro baiano.

Primeiros trabalhos de Ruy

Após alguns anos de início da publicação e já algumas dezenas de tomos das Obras Completas de Ruy Barbosa, publicadas pelo Ministério da Educação e Saúde, temos precisamente o tomo 1 do vol. 1. Referindo-se aos anos de 1865 a 1871, contém os primeiros artigos, colaboração no "Radical Paulistano", discursos e dissertações acadêmicas.

Será êsse, pela sua importância como testemunho da formação e das tendências do grande polígrafo e jurista, um dos mais interessantes tomos da coleção, êsse de "Primeiros Trabalhos".

Incumbido pela Casa de Ruy Barbosa, cuidou do prefácio e organização o advogado Antônio Gontijo de Carvalho.

«Lira»

O Clube de Poesia publicou mais um de seus cadernos, "Lira", de Paulo Vanzolini.

Poesia cheia de viço, melodia e emoção, dela aí vai pequenina amostra, o poema "Homem!":

Era um homem
de cara fechada e de mãos sujas.
Mas tinha no seu passado uma mulher
límpida e desconexa

como clarins se exercitando numa tarde fria.



«Para onde vamos?»

Sob êsse título e a designação de observações Econômico-Financeiras, o economista Hugo Hamann publicou, em edição de Pongetti, um volume de estudos referentes ao homem, à terra e ao clima, energia, produção, a moeda, câmbio e mercado externo do cruzeiro, industrialização e mecanização e municipalismo. O capítulo final encerra a pergunta que serve de título. Após análise da conjuntura, o autor manifesta a esperança de que aquela questão venha a ser respondida.

Panorama sociológico

Editado nas Presses Universitaires de France, saiu recentemente em Paris, "Panorama Sociologique du Brésil" do acadêmico A. Carneiro Leão, com prefácio de Georges Davy, membro do Instituto de França e da Faculdade de Letras da Universidade de Paris.

O autorizado mestre brasileiro aprecia no seu livro a sociologia na América e no Brasil, os estudos sociológicos, a evolução política, social e cultural das Américas, regionalismo e internacionalismo, fatos sociológicos, a sociedade rural no Brasil, tudo em francês.

Amor Inocente

Fazendo reconstituição de usos e costumes do ambiente social do Vale do Paraíba nos fins do século passado, Alexina de Sá escreveu um romance, "Amor Inocente", cujo tema, a história de amor de Mariasinha e Antenor, reflete, de forma ingênua e poética, o timbre sentimental da época.

Pongetti editou "Amor Inocente".

Vida Rural

Duas monografias, constantes do Plano de Documentação da Vida Rural que o Serviço de Informação Agrícola está publicando, foram publicadas com o melhor êxito:

"A Fazenda de Café em São Paulo", de Olavo Batista Filho; e

"Fazendas de Gado no Vale do São Francisco", de José Norberto Macedo.

Ambos os volumes estão ilustrados com fotografias e com desenhos de Percy Lau.

Prêmio de Poesia

A Sociedade dos Poetas de Paris conferiu o "Prêmio Ddesbordes-Valmore", uma das suas mais altas recompensas, a Marthe-Claire Fiery, autora de vários livros de versos. Seus poemas foram declamados por Julien Berthiean, secretário da Comedie-Francaise.

Dia dos Instintos

Em Edições Letras Fluminenses, foi publicado o livro de crônicas de José Orsine Reis.

As crônicas são escritas num estilo que demonstra a capacidade do autor para o gênero e a ficção, contendo a narração de episódios com apreciável colorido.

CORRENTES CRUZADAS

Afranio Coutinho

A PROPÓSITO da tese aventada nesta coluna sôbre a maior importância da vida literária do que da literatura no Brasil, há ainda outras considerações a levantar. Não são poucas as más consequências do fato de darem os escritores maior dedicação à vida literária do que à própria literatura. Já não se fala na pobreza de obras de valor, na fraqueza de nossa literatura, fato mais do que óbvio. A intriga, as lutas, a corrida às posições, tudo o que forma a chamada "comédia literária", enfraquece a capacidade dos escritores, dispersa-os. Não os estimula na produção de grandes obras. Tolhe-os, limita-os, tira-lhes qualquer interêsse humano e universal.

* * *

Mas êsse hábito de dar maior importância à vida literária tem ainda outra consequência, além dêsse enfraquecimento da produção. E' que a vida literária nem sempre é muito limpa. O que domina é a intriga, o espírito de capela, as rivalidades, as competições mesquinhas, as ambições pessoais. De maneira geral é o personalismo. Tudo gira em tôrno de pessoas. Da glorificação de uns. Da destruição de outros. Raramente a sinceridade é o móvel das atividades. Na maioria dos casos não é o interêsse geral, coletivo, do país ou da sua literatura, que predomina.

* * *

Um dos vícios mais graves da nossa vida literária é a tendência que têm os escritores a não se limitarem só à literatura. Fazer literatura é antes o veículo para alcançar posições na administração pública, na vida social ou política. E' a tendência ao expoente. Não se compreende porque se critica tanto o medalhão. Pois não há tipo mais representativo do homem de letras brasileiro do que o medalhão. E' o indivíduo que, depois de conquistar certa fama e prestígio pela publicação de meia dúzia de livros, passa a ser figura indispensável nas saudações de banquetes ou ofícios fúnebres, nas comemorações patrióticas ou sociais. Torna-se membro de tôdas as sociedades recreativas e beneficentes. E' uma *figura*. A literatura fica para trás, esquecida. Serviu apenas de canal, ou instrumento de ascensão.

Temos às pencas os exemplos no Brasil de escritores que se perderam por falta de fidelidade à vocação intelectual. Por não saberem resistir às solicitações do brilhantismo social, do poderio político ou administrativo. E porque não tinham vocação para isto, degeneraram, começaram a fazer tolices. Enquanto intelectuais, foram respeitadíssimos; fazendo-se políticos, reformadores, chefes de clãs, servidores de causas, as críticas surgiram, na maioria justas, pois êles perderam de todo a compostura e a noção do ridículo.

Esta é a tendência natural do homem de letras no Brasil. A literatura é apenas escada para alcançar a posição. E nem sempre essa conquista se faz por meios decentes e honestos. Nem sempre conservando pura a consciência e imaculada a pena, e independente em face aos poderosos do momento.

* * *

Tudo isto é que fêz a literatura muito desmoralizada no Brasil. Ninguem acredita mais nela. Sempre houve entre o nosso povo uma tendência para respeitar a literatura e os homens de letras, certa boa vontade para com êles. Pode-se falar mesmo em certo respeito nato no brasileiro pelo intelectual. Mas, de algum tempo a esta parte vêm sendo literatura e intelectuais desacreditados. Há uma queixa constante entre nós: por que existe tal divórcio entre literatura e povo, por que não se lêem os nossos livros? Uma das razões deverá ser esta: o povo não acredita mais em intelectual brasileiro. Literato é hoje palavra de significado pejorativo. O povo cansou de suportar o intelectual. Cansou de lhe dar regalias, de lhe conceder certas licenças e privilégios, só para que êle possa viver a vida a seu modo, a boa vida, a boemia, o montparnassismo. Cansou da tradição da malandragem, de cafajestismo, que é a vida literária brasileira. Cansou de malazartismo. Cansou de literatice dos nossos literatos.

* * *

A preocupação dos nossos escritores é de *fazer* literatura, de viver literàriamente. Daí que a nossa literatura seja tão pobre, e que não ofereça interêsse maior aos estrangeiros. O fato é êste: nós nos queixamos de que os outros não conhecem as nossas obras, e acusamos a barreira lingüística. A verdade é que a língua não foi barreira para os russos serem universalmente conhecidos. Quando há fôrça real, tôdas as barreiras são derrubadas. Devemos antes fazer um auto-exame, e compreender que nada temos que possa realmente impor-se à atenção. E nada possuiremos enquanto nos esgotarmos no personalismo, na literatice de café, no malazartismo.

A ERA DA FACA-MÁGICA

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

TELEGRAMA de Filadélfia traz a notícia de um novo tipo de faca ali inventado que gira com a velocidade de oitocentas milhas a hora, podendo retalhar uma pessoa em fatias microscópias de quatro milésimo de polegada de espessura. A prodigiosa invenção trabalha como um cortador de carne, com a diferença de que corta tão rápido que o retalhamento na realidade é feito por um choque supersônico desenvolvendo-se em ondas sonóras adiante da lâmina. Depois que a faca executa seu trabalho é necessário um microscópio para saber o que foi que ela cortou: vidro, aço, pétala de flor ou corpo humano. "E é tão maravilhosa, conclui o telegrama, que se fôsse encostada a ela a ponta de um dedo, cortaria, sem o paciente sentir dor alguma, uma tira de pele muito menor do que a que se perde friccionando um dedo sôbre uma mesa lisa".

Ora, o leite que desnatamos dessa notícia que informa tão alto feito, resulta num creme de muita tristeza: como progridem os americanos nas coisas gerais, e como nos deixamos ficar para trás — nos os representantes desta precária civilização do trabuco mineiro e da faca de ponta nordestina, herdeiros, na órbita geral da latinidade, daqueles broncos povos nossos primos que, em matéria de morte com requintes e engenhos, nunca foram além do já agora obsoleto relógio de morte que nos doou o velho dr. Guilhotin.

Que valia pode ter o nosso carunchoso arsenal de aços pérfuro-cortantes se os americanos acabam de descobrir uma faca tão maravilhosa que corta por antecipação, sem necessidade da clássica e incômoda pressão sôbre o estômago ou a clavícula da vitima, à qual desde os requintados Medicis e passando pelos rudes calabreses, estávamos todos habituados? Vai para cinco séculos que a glória de estraçalhar barrigas e vasar bofes inimigos era em nós motivo de alto orgulho racial, tema de boa literatura e fator da consolidação de um sem número de teorias e práticas jurídicas. Ruim. Ruim semana. Vêm os americanos e pronto! — lá se nos escapa o título de campeões no matar a ponta de faca; assim como chegam os paraguaios e nos arrebatam o outro — o de patear e chutar a "goal" melhor do que ninguém, em tôda a América do Sul. De uma penada perdemos assim dois títulos de alto orgulho nacional. Semana azarada!

E' o progresso. Em matéria dêle, nós, latinos atarracados e broncos, o perdemos de vista cada manhã que nos chega o jornal e, embrulhado nêle, o pão duro e o amargo leite telegráfico dessas notícias do sucesso alheio em detrimento do próprio. E' o progresso. E como dizia aquêle samba de Grande Otelo que marca talvez a nossa última produção poética, moral e política digna dêsses epítetos, "o progresso é natural".

Também que fazemos nós para progredir no sentido do progresso? Nada, absolutamente nada. E, sabeis, os deuses, como a polícia, castigam os inaptos e preguiçosos. Deuses não temos, mas temos uma polícia da qual muito nos podemos orgulhar. E' pouco. Se os antigos nos deram a flauta de Pan e os orientais a mágica serpente que baila, que demos nós até hoje — já não direi "à posteridade", mas a nos próprios, gente atual? Nada, absolutamente nada, razão por que os deuses nos castigam dessa maneira: inspirando nos caminhos de novos descobrimentos os mais avisados, os menos relapsos nessas coisas de matar sem dor e sem marca. Guia-os os deuses na senda do progresso do bem-matar: na estrada larga e macadamizada da arte de assassinar com eficiência e alta tática: nas avenidas do tiro de misericórdia aplicado sem pentes de bala nem revólveres, sem comprometedores sinais digitais ou escandalosos gritos de aflição partidos da vitima. Uns bárbaros que se deixaram ficar para trás — eis o que somos.

Já os americanos progridem. E como! A sua faca-mágica dispara oitocentas facadas em fração de segundo — ou seja — uma velocidade maior do que a do som. O que equivale a dizer que morto de faca-mágica não faz barulho, porque a faca-mágica corta sem penetrar a carne da vitima. E onde não há ferimento nem dor nem queixa da vitima, temos assim que, apesar do morto caído no chão e picado em pedacinhos tão ínfimos que só o microscópio dará por êles, não houve crime nem haverá processo, prisão ou outra qualquer complicação dêsse teôr ou chateza.

Viva pois a faca-mágica. Antes dela digna de menção só existia a bomba de hidrogênio. Com ela entramos na madrugada de uma nova era: o século da faca-mágica, polido instrumento de oitocentas rotações por fração de segundo que vai imprimir ao mundo uma nova idade e dar a conhecer aos pósteros um novo tipo de rei, de padre, de soldado, de herói, de capitão e ladrão: o "homo-sapiens" da faca mágica.

O' melancolia brasileira. Somos mesmos muito atrasados e chucros. Nem o manejo da faca de ponta, tradicional esporte da casa, ficou em nossas mãos. Cumpre-nos, assim, num último esfôrço para manter uns restos de dignidade de aprendiz diante do novo e poderoso concorrente, importar urgentemente, com o assentimento da Cexim, uma partida daquele maravilhoso instrumento de corte. Treinados no seu manejo é possível que na primeira Olimpíada de manejo e assassínio pela faca-mágica, possamos fazer, senão bonito, pelo menos um pouco de mal aos nossos fortes concorrentes: cortar um que seja em microscópicos pedacinhos e trazê-los de volta, em garrafas de matéria plástica, como um troféu a ser expôsto à visitação pública.

A pátria, derrotada no manejo da faca-mágica, mas de peito lavado, nos agradecerá.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O LOPO

MIGUEL TORGA

Adolescente, Miguel Torga, cujo verdadeiro nome é Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, Portugal, 1907), viveu na fazenda de um padrinho, situada em Minas Gerais. Da fazenda seguiu para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina e onde fixou residência, dedicando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista Manifesto, *e colaborou em* Presença *e na* Revista de Portugal.

Seu estilo, um dos mais vivos e originais da literatura portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região trasmontana, onde nasceu. Poeta, a poesia não lhe dilui, como sucede com tantos outros, o poder do ficcionista; antes lhe confere maior intensidade à ficção. "Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra" — escreve João Gaspar Simões.

Entre as suas obras podem citar-se: A Criação do Mundo *(romance, de que já foram publicados quatro volumes);* Vindima *(romance);* O Senhor Ventura *(novela);* Bichos, Rua, Montanha, Novos Contos da Montanha, Pedras Lavradas *(contos);* Diário *(de que já saíram cinco volumes — em prosa e verso);* O Outro Livro de Jó, Lamentação, Libertação, Nihil Sibi, Odes, Alguns Poemas Ibéricos *(poesias);* Portugal.

"O Lopo" é um dos três contos que foram acrescentados à terceira e última edição, emendada e com um prefácio, de Novos Contos da Montanha *(Coimbra, 1952). — A. B. de H. F.*

— Perdeste — disse sem rodeios o dr. Canavarro, quando o Lopo entrou.

— Oh, senhor doutor, nem a brincar!

— Perdeste — reforçou o advogado, a fazer balançar o mata-borrão sôbre a banca.

E acrescentou: — Recebi há dez minutos a notícia da sentença. Tive de telefonar para Lisboa, e disseram-me do Tribunal.

O Lopo, que desde as primeiras palavras estacara à entrada do escritório, mordeu o beiço por baixo do bigode espêsso, pôs-se a desandar o chapéu na mão, e ficou assim um pedaço. Por fim, lá conseguiu abrir a bôca.

— Então perdi?!

— E' como dizes.

— Custas e tudo?

— Tudo.

— Bem, pronto, não se fala mais nisso. Obrigado, senhor doutor. O outro já saberá?

— Não. A notícia só lhe deve chegar de aqui a dois ou três dias. Eu soube-a particularmente.

— Então dou-lha eu...

O velho dr. Canavarro parou de balouçar o bloco e fitou Lopo. Depois, calmamente, perguntou-lhe:

— Tu não estás de mal com êle?

— Estou, mas que tem lá isso? As pazes fazem-se depressa. Ganhou, que hei de eu fazer? Digo-lho...

— Bem, arranjai-vos lá. Quarta ou quinta da semana que vem aparece, para se ver quanto deves. Sabes que a justiça não perdoa...

— Há tempo...

— Olha que êles gostam pouco de esperar!

— Esperam...

O dr. Canavarro, através dos óculos, ia lendo no rosto firme do Lopo o significado de cada palavra que dizia.

— Quarta ou quinta — insistiu.

— Pode calhar — respondeu o Lopo, já com metade do corpo fora da porta.

Era janeiro, e a manhã parecia de maio. Um sol branco, diáfano, fazia brilhar as clarabóias da Vila, cobertas da geada da noite. Pelas ruas a cabo, gente de sobretudo passava apressada.

— Vamos comer alguma coisa? — perguntou o Marrau, que esperava o Lopo no estanque do Castro.

— Pode ser.

Nada na cara sêca do Lopo denunciava o desespêro que o lavrava.

— Em casa da Areias?

— Está bem.

— Se houvesse tripas, é que era! — lembrou o Marrau, guloso.

— Talvez haja

Mas não havia.

— Tenho raia — informou a velhota, a limpar as mãos gordurosas ao avental.

— Fumega?

— Isso é cá comigo... — respondeu a vendeira, num sorriso que fazia crescer água na bôca.

— Pois venha ela!

Sentaram-se os dois a uma mesa coberta dum oleado aos quadradinhos, e almoçaram como dois reis.

— Vai uma cigarrada? — ofereceu o Marrau no fim, depois da conta paga.

— Uma vez por festa — aceitou o Lopo, com bonomia. — E deixo-te — acrescentou.

— Homessa! Cuidei que íamos juntos mais logo...

— Já fiz o que tinha a fazer, e vou andando.

— Eu também pouco me demoro. E' só ir às Finanças pagar a décima...

— A repartição não abre antes das duas. Fica-me tarde.

Disseram até logo à saída da porta, e enquanto o Marrau seguia pela rua direita em direção ao centro da Vila, o Lopo meteu pela calçada que levava à ponte e ia acabar na estrada de Carvas.

Pelo caminho, duas léguas bem medidas de serras e de carvalhais, nem o ar lavado das fragas, nem a serena calma de tudo, conseguiram arredar o Lopo das suas cogitações. Andava ligeiro, aéreo, sem ouvir as tachas dos sapatos de atanado a rilhar o macadame. Mas só por dentro é que ia assim. Por fora, respondeu a tôdas as pessoas que encontrou e o salvaram, e em Lobrigos, sêco dos fumos da raia, bebeu um quartilho sem que o taberneiro desse nota de qualquer alteração naquele semblante.

— Então adeus, ti João!

— Adeus, Manuel. Vais-te chegando ao borralho?

— Não há remédio — respondeu, já na rua.

Até Carvas foi o mesmo quebra-cabeças. Os montes iam passando, o rio Verdeiro cachoou-lhe nos ouvidos, levantaram-se perdizes a dois metros dêle, e o Lopo sempre a andar, calado e sério.

No Caleirão deixou a estrada e meteu pelas matas. Depois desandou à esquerda, atravessou o souto do Ró e chegou à entrada da mina que já não era sua.

(Conclui na 4.ª página)

TRABALHO E HUMANISMO

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

A REVOLUÇÃO industrial que se processou em fins do século XVIII e princípios do século XIX modificou completamente as condições de trabalho do homem acarretando uma série de transformações no campo da produção e nas condições de vida do trabalhador. E o progresso tecnológico, acentuando-se cada vez mais, criou, por sua vez, inúmeros problemas sociais que, avolumando-se dia a dia, passaram a exigir soluções capazes de estabelecer um certo equilíbrio nas relações do indivíduo com o grupo e do indivíduo com o trabalho.

Dessas imposições, sobretudo as concernentes a nova forma de relações do homem com o trabalho, é que surgiu o estudo dêste, em seu aspecto técnico e científico.

O estudo científico do trabalho pode ser situado em três fases: a primeira é a chamada fase dos precursores, onde vamos encontrar as figuras de Galileu Galilei que, com seus estudos sôbre a alavanca, proporcionou um instrumento capaz de fornecer maior rendimento de trabalho com menor esfôrço físico; Leonhard Euler, célebre matemático suíço que conseguiu medir a fôrça vital despendida em cada trabalho; Charles Augustin Coulomb, cientista francês, com seus estudos sôbre as diferenças individuais, e uma porção de outros que, embora sem uma consciência definida sôbre estudo científico do trabalho, muito concorreram com suas descobertas e invenções para diminuir o esfôrço e desgaste humano, no terreno da produção, sem que esta, todavia, viesse a sofrer diminuição.

Acontece, porém, que na época em que está situada essa primeira fase, não houve utilização proveitosa daquelas descobertas e invenções, porque as condições de trabalho eram muito incipientes; e, mesmo o trabalho em si, era rudimentar, uma vez que os conhecimentos técnicos ainda não se haviam apresentado, e a atividade do homem, de modo geral, se resumia numa economia primária e fechada.

A segunda fase é a da revolução industrial. Os descobrimentos da máquina a vapor, do carvão, da eletricidade, que possibilitaram o encurtamento das distâncias, facilitando e barateando os transportes e, com isso, descobrindo novos e alargando cada vez mais os mercados internos e externos, acarretaram profundas modificações no campo do trabalho, sobretudo, aguçando a cobiça não só dos homens como das nações, que delas se beneficiaram, fazendo surgir a preocupação do «máximo de produção».

Nessa segunda fase é que surgiu um conjunto de princípios, conceitos e normas de trabalho, de cunho puramente científicos, elaborados por Frederick Winslow Taylor, e que foram classificados pelo autor como o «the one best away» para se conseguir elevar ao máximo a produção. A obra de Taylor, ao ser exposta, teve uma grande repercussão e foi imediatamente posta em execução por um grande número de organizações, pois tratava-se de estudos cujas conclusões vinham de encontro ao espírito da época: produzir cada vez mais. Todavia, mau grado a boa acolhida encontrada, dentro de algum tempo os resultados obtidos começaram a demonstrar que alguma coisa de vital importância havia sido negligenciada. De fato, o taylorismo, apesar da excelência de seus princípios e da contribuição que legou aos estudos modernos, preocupara-se exclusivamente com o aumento da produção, deixando à margem o mais importante de todos os fatôres: o homem.

A terceira fase é a do humanismo: a fase em que as atenções dos estudiosos passaram a ser dirigidas no sentido do elemento humano. A prática, trazendo à luz falhas e imperfeições dos métodos até então adotados e usados, fêz com que se incentivassem as pesquisas e os estudos, a fim de localizar as causas e removê-las. O resultado foi de todo favorável à uma concentração de atenções no fator humano.

A primeira experiência séria nesse sentido, foi levada a efeito por técnicos americanos, na fábrica Hawthorne, da Western Electric, onde examinaram e observaram as condições de trabalho e pessoais de uma coletividade contando aproximadamente 20.000 operários. Os estudos realizados visaram o fator humano em relação ao trabalho e à produção; ao mesmo tempo, foram analisadas as reações psicológicas dos trabalhadores, face as medidas administrativas, com o fito de aperfeiçoar os métodos de supervisão;

A tarefa foi longa e penosa. O trabalho se estendeu pelo espaço de 12 anos, pois, iniciado em 1927, só veio a ser concluído em 1939. Chegaram, então, os pesquisadores à conclusão de que se impunha conhecer melhor e mais «internamente» os indivíduos, bem como de que nenhum fator isolado tem significação. Essa última conclusão teve o mérito de fazer compreender que os homens diferem entre si, nas suas constituições biológicas, fisiológicas e psíquicas; portanto, só observando-os e analisando-os em conjunto, num «todo», pode-se chegar a conclusões concretas, tanto no que diz respeito à parte material como no que concerne à parte social. Daí, a ênfase da psicotécnica nesta terceira fase: a fase do humanismo no trabalho.

O têrmo «psicotécnica» foi criado pelo alemão William Stern, para distinguir a psicologia filosófica da psicologia científica aplicada. Por «psicotécnica» se compreende o estudo e a utilização da psicologia na contribuição para solução dos problemas humanos. Em outras palavras, é esta a conceituação da Associação Internacional de Psicotécnica: «aplicação dos métodos da psicologia experimental à consecução de fins práticos em tôdas as esferas da vida humana, individual e social». Portanto, o mérito desse conjunto de aplicações da psicologia está em se ter transportado para o terreno da realidade, transformando-se em coisa útil no seio da humanidade. A psicotécnica passou a ter como finalidade precípua o bem estar do indivíduo no trabalho e no grupo social.

De fato, dada a ausência de estudos e de maiores conhecimentos técnico-científicos, as condições de trabalho até hoje conservadas em grande parte, sempre concorreram e concorrem para alimentar no espírito do homem a concepção errônea de que «trabalho é sacrifício». Vale dizer: o indivíduo sempre viu o seu trabalho, a execução de suas tarefas diárias, como coisa desagradável, sob cuja submissão se encontra pela necessidade de prover seu sustento e o de sua família. Muito contribuiu para isso o espírito que predominou na segunda fase: o aumento de produção em detrimento do valor do elemento humano.

As técnicas do «the one best away», se por um lado lograram alcançar, até certo ponto, o objetivo visado, por outro lado deixaram de reagir contra a desvalorização do homem. Equiparando-o às máquinas; desprezando as suas condições sociais e os elementos intangíveis do mesmo, constituíram, ditas técnicas, um sucesso relativo e temporário, visto que, se encontram atualmente em grande parte abandonadas. A psicotécnica é quem lidera hoje em dia os estudos científicos do trabalho, tomando como ponto de partida a personalidade do indivíduo, no trabalho e no ambiente social. Dessa forma, vem-se fazendo a adaptação do trabalho ao homem: e, não, mais, como dantes, a submissão do homem ao trabalho.

Naturalmente que, dado as perspectivas que se apresentam, tudo ainda está em princípios; e em grande parte no terreno das experimentações. Todavia, a finalidade das ciências sociais é justamente encontrar êsse ponto de equilíbrio que virá proporcionar bem-estar ao indivíduo na execução de suas tarefas diárias e no conjunto de suas relações com a sociedade.

No dia em que êsse «desideratum» fôr alcançado, o mundo entrará num estado de paz até então desconhecido e a História passará a registrar uma nova era da vida da humanidade.

"PRÊMIO RUY BARBOSA"

Vai concedê-lo o «British Council», êste ano, ao autor brasileiro do melhor livro sôbre qualquer aspecto da cultura britânica

Em 1947 o Brasil e a Grã-Bretanha assinaram um Convênio Cultural. Nesse Convênio, Artigo X, foi prevista a concessão de dois prêmios, um por parte da Grã-Bretanha, ao melhor livro escrito no quinquênio anterior a 21 de dezembro de 1952, por um brasileiro e sôbre quaisquer aspectos da cultura inglêsa. Êsse prêmio, que se convencionou chamar «Prêmio Ruy Barbosa», é de 350 libras, e tem o seu correspondente no «Prêmio Robert Southey», concedido pelo Brasil, ao autor inglês do melhor livro sôbre qualquer aspecto da cultura brasileira.

A fim de conceder o «Prêmio Ruy Barbosa», o British Council já tomou as necessárias providências, e nesse sentido chama a atenção dos escritores brasileiros para as seguintes instruções, e para que enviem diretamente e com a maior brevidade, dez exemplares da obra, à direção do «British Council», em Londres:

1. O prêmio será concedido ao melhor livro escrito em português por um cidadão brasileiro, sôbre qualquer aspecto da Educação, Ciência ou Cultura britânica, e publicado como Primeira Edição nos cinco anos anteriores a 21 de dezembro de 1952.
2. O prêmio será conhecido, na sua primeira concessão, como «Prêmio Ruy Barbosa».
3º. O prêmio, da quantia de £ 350 libras esterlinas ou seu equivalente em cruzeiros ao câmbio da época da concessão, será pago à vista ao autor.
4. Os candidatos submeterão dez exemplares de seus livros ao:
   The Secretary
   The British Council
   65 Davies Street
   London W. 1.
   Aos candidatos é solicitado que informem ao delegado-geral do British Council, nesta capital, à avenida Churchill, 129, 10º andar, sala 1.001, sôbre a remessa dos volumes. Qualquer outro esclarecimento poderá ser, outrossim, prestado pelo British Council, nesta cidade.
5. A Comissão de Julgamento consistirá de um membro (ou dois) brasileiros, designado pela Comissão Brasileira, e três membros britânicos, designados pelo presidente do Conselho Britânico.
6. O prêmio será concedido ao autor cujo livro:
   a) apresentar o mais bem informado, mais exato e mais equilibrado estudo sôbre o assunto escolhido;
   b). fôr o mais bem escrito;
   c). fôr o que mais cative aos leitores brasileiros em geral ou aos especialistas interessados no seu assunto.

   Em caso de outras condições serem iguais, a preferência recairá sôbre o livro que mais agrade.
7. A Concessão do prêmio erá anunciada simultâneamente em Londres e no Rio de Janeiro, pelo Conselho Britânico, o mais cêdo possível.

O realismo analítico no romance

(Conclusão da 2.ª página)

eternas do que num método dialético de interpretação da vida. Por isso, as últimas páginas do romance, sobretudo aquelas da estada de Salú nos Estados Unidos, não são convincentes. Parecem adredes preparadas para encaixar o desfêcho. O calcanhar de Achiles do romancista de tese que não quer se afastar do método de interpretação materialista da sua história...

Um traço forte a destacar no sr. Permínio Asfora é a sua sobriedade em face do meio geográfico. Nada de estiradas panteístas, nem a preocupação de «armar» poesia através de uma linguagem ufanista e sentimental. Antes, preocupa-se mais com a ação das personagens do que com a cenografia do ambiente, o que é uma atitude nova em face dos romancistas nordestinos, seus antecessores.

Como se trata de um romancista que se afirma conscientemente dentro da técnica do realismo analítico, não posso deixar de apontar certos cochilos na ordem lógica da narrativa. Na página 108, o romancista descreve o espanto e o embevecimento de Salú, nas ruas de Fortaleza, «encantado com automóvel». Por isso não se justifica, que, posteriormente, Marta escreva do Rio falando em automóvel como coisa de outro mundo, principalmente quando já devia ter tido a oportunidade de conhecer êsse veículo em Fortaleza. Refiro-me à carta transcrita na página 150, onde o automóvel é descrito como «um carro que corria sem ser puxado por nenhum animal...» Ainda a respeito de automóvel, aquela cena do Valentim e Ribeiro na calçada, quando passa uma jovem casada passeando naquele veículo, no intuito de marcar um encontro clandestino, não convence. Automóvel naquela época, em Fortaleza, devia ser bicho raro como girafa e daria muito na vista para que uma jovem Bovary de província se dispuzesse a usá-lo ao namorar o amante. (Pela histórica, ficamos com a idéia segura de que a ação do romance se passa no limiar da primeira Grande Guerra). A cena do automóvel, que num romance de ação atual seria comum, no do sr. Permínio Asfora se torna sem nenhum poder de convencimento. E é perigoso para o romancista demonstrar fraqueza no seu poder de verossimilhança, qualidade, aliás, mais forte na prosa de ficção do que a própria verdade acontecida.

Outro engano curioso vamos encontrar na página 185. Na 183, o romancista escreveu: «Anoitecia, quando Salú entrou em Valença. O pessoal aproveitava a lua para dar uma prosa na calçada». E, na 185, após Salú ter entrado em casa à noite, vem a frase: «E enquanto Salú se entretinha no «almôço». Alzira defendia o velho que só pensava na família, na união da família». Frifei a palavra «almôço» porque, àquela hora, devia ser qualquer outra refeição, como ceia, jantar, etc, menos almôço...

Cito êsses cochilos, que em nada diminuem o valor de «Fogo Verde», sòmente para documentar a atenção com que li o novo romance do sr. Permínio Asfora, principalmente numa época em que muita gente se zanga quando não temos tempo de falar de todos os livros que recebemos. No campo da prosa de ficção nordestina muitos romances têm surgido para logo depois desaparecerem, na paisagem móvel das notícias literárias, tão discretamente como chegaram. Com «Fogo Verde», porém, não haverá êsse risco. Trata-se, na verdade, de um romance e dos bons.

(1) — Gleb Struve — «Histoire de la littérature soviétique» — Paris, 1946.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela fixação das bases resolvem-se os casos difíceis, dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º andar, sala 1.207 — Ed. Regima. Reserva hora pelo telefone: 52-7964.

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MES

Em máquinas modernas, com diplomas. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 12 horas.

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotográficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para túmulos Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-0306 · End. Tel: "ARTSTUDIO" · S. Paulo

"VARIAÇÕES SÔBRE O CONTO"

(Conclusão da 1.ª página)

obra a qual reconheço de grande utilidade à metodização de nossa cultura literária, um precioso subsídio para a história de nossa já hoje considerável literatura. Lamento apenas que o sr. Herman Lima tenha dado, num estudo cujo aparecimento constitui algo de inédito e de notável em nossas letras — pela complexidade, pela honestidade e inteligência de elaboração — sentido geral perfunctório quando tanto de particular teria de respigar na seara enorme do conto nacional. Assim é que, juntamente à falta de tratamento adequado da personalidade estupenda de Machado de Assis, comete desagradáveis exclusões, não por preconceito, coisa inadmissível em escritor de tanta probidade, mas por esquecimento ou sofreguidão. Citarei algumas: Aurélio Buarque de Holanda, com um livro de contos de regionalismo atenuado e fortes intenções psicológicas; Humberto de Campos («O Monstro e outros Contos», «A Sombra das Tamareiras», etc.); José Geraldo Vieira, também autor de «A Ronda do Deslumbramento» onde há uma obra-prima da categoria de «O Enxoval»; Telmo Vergara, laureado com o prêmio «Humberto de Campos»; Osvaldo Alves, que escreveu «A Luz na Enseada», alguns contos de superior inspiração criadora; Eneas Ferraz, Milton Pedrosa, Leonardo Arroyos, etc.

Com êstes, por motivos óbvios, foi excluído o contista Herman Lima, de quem podemos referir «Tigipió» e «A Mãe da Água», que se filiam, no Brasil, à melhor tradição maupassantiana.

Todavia o sr. Herman é doutor em medicina... Êste reparo me vem da sugestão transmitida por H.E. Bates, justamente no confronto que faz entre Maupassant e Tchecov, referindo-se às peculiaridades criadoras de cada um. Conclui o crítico inglês por afirmar que a feição característica de Maupassant, pela objetividade no trato das personagens, pela indiferença com que as observa nas suas desditas, nas suas ambições e na sua luxúria, pela frieza com que acolhe a tôdas sem distinção de categoria social, idade ou sexo, miséria ou heroísmo, assemelha-se ao advogado em convivência com numerosa clientela. Ao passo que Tchecov dá a impressão, no trato das criaturas, de um médico compassivo de grande poder de receptividade e emoção. Segundo o crítico, o mestre russo analisa o destino das personagens com interêsse idêntico ao do médico que se aproxima do leito do enfermo, enternecido pela sua miséria.

A esta sugestão, aludirei, antes de mais nada, à polaridade estética de que derivam as categorias do conto moderno universal, de um lado a forma naturalista comandada por Maupassant, de outro as influências psicológicas de Tchecov, pois que constitui, por assim dizer a essência teórica do trabalho de que me ocupo. H.E. Bates, no seu já hoje clássico «The Modern Short Story», editado em Londres em 1941, também admite essas duas correntes fundamentais do conto moderno, não de maneira generalizada como admite o autor das «Variações». Bates, entretanto, declara: «I confess I cannot decide and never have been able to decide whether «Boule de Suif» or «The Steppe» is the finer story; whether «Maison Tellier» is greater than «Ward nº 6». Porém o sr. Herman Lima acentua as diferenças e conclui por delimitar as fontes donde se originam dois profundos rios que se bifurcam e se concentram e formam ilhas, e se alargam em paranás, e furos, e córregos, sempre cada um com a mesma água — escura ou clara, densa ou cristalina, saborosa ou insulsa, segundo a composição das terras dentro das quais fluem. Neste ponto êle é categórico: «Por mais que se procure fugir, Maupassant e Tchecov são os dois polos e todo conto há de filiar-se ora a um, ora o outro»... Certamente a sua tese tem apoio em sutilíssimas relações, naquelas mesmas cadeias formais e de intenções criadoras que fizeram Katherine Mansfield escrever contos peculiaríssimos sob a inspiração do autor de «A Estepe». Por outro lado, seria bom não esquecer o fato de que o russo considerava o francês seu verdadeiro mestre e se dizia seu discípulo submisso e admirado. Certo que o manancial latino se desfigurara à violenta refração do gênio eslavo; sobretudo se engrossara e se enriquecera à contribuição de poderosos veios criadores.

Com efeito, vista de um ângulo mais rigoroso, a distinção aqui não passa de mera conceituação de estilos, pois ambos os mestres eram realistas. Tanto em «O Adereço» como em «Querida», tanto em «Campo das Oliveiras» como na «Enfermaria nº 6» existe a mesma realidade fundamental, o mesmo acento verídico, a mesma arte na imitação da vida.

Enquanto Maupassant surpreendia a realidade nos aspectos externos da sociedade e da vida, nos fatos cuja evidência ninguém pode ocultar ao vizinho, aos amigos, à maledicência, Tchecov retirava-a dos segredos do coração, da profundidade das almas, dos recantos do ser, das mais sutis dissimulações. Na complicada instrumentação da sinfonia humana, a arte de um se distingue em gama ascendente, a do outro em gama descendente e, às vêzes, de tal sorte nesta o tom se arrefece que o julgaríamos supérfluo ou trivial. Mas, «that triviality, discovered, held for a moment in the light, is the key to Tchecov's emotional solution», sugere Bates, e, a meu ver, neste equilíbrio está tôda a dificuldade de seus discípulos e imitadores. Daí porque não é possível, de maneira ampla, estabelecer-se a paternidade tchecoviana sôbre uma vasta prole franzina e degenerada, que, pelo menos entre nós, tem se expandido desordenadamente, sem nenhum contato com as fontes da vida e da arte. Um grande nome, apenas, escapa à vala comum onde se amontoam os resíduos dessa literatura em superfície de falsos subentendidos, escassa psicologia e nenhuma realidade: Ribeiro Couto. Mas o autor de «Isaura» é uma vocação literária autônoma, um temperamento poético que subsiste independente de formas ou de modêlos. As influências por êle recebidas resultam do equilíbrio de uma cultura largamente adquirida e da sensibilidade afeita aos temas sutis, de ação vertical e subterrânea.

O sr. Herman Lima, todavia, nos apresenta, com muita capacidade de observação, dois mestres brasileiros, dois modelos originais do conto como arte literária entre nós: Machado de Assis e Afonso Arinos, «o conto de fundo psicológico, universal, e o conto substancialmente regional, mais da terra do que do homem». Mas igualmente não é possível atribuir à paternidade de Machado a ampla saga brasileira de inspiração ligada ao espírito do mestre. Muitos discípulos nos deixou o talento admirável de Machado, alguns dos quais à altura de seu gênio e de sua originalidade criadora. Em primeiro lugar é de justiça mencionar a João Alphonsus, que, ao lado de Ribeiro Couto, representa, logo abaixo do mestre, a maior expressão do conto brasileiro em qualquer tempo. E esta observação não escapou à sagacidade do autor das «Variações». A êstes contistas pretende êle também reunir Graciliano Ramos. Não quero admitir que o romancista de «Angústia» possa ficar no mesmo pé de igualdade — não quanto à categoria de sua obra, mas quanto à qualidade de contista — que o mineiro e o paulista. Também excelente romancista, desastradamente mal avaliado, João Alphonsus não terá talvez a mesma estatura literária de Graciliano, porém os contos de «Insônia» — exceto porventura «O Relógio do Hospital» — não poderão ficar em pé de igualdade com a produção do mesmo gênero deixada pelo poderoso realizador de «Eis a Noite»!

Aqui é preciso louvar os atributos de crítico do sr. Herman Lima. Enxergando claro através os chavões da crítica partidária e louvaminheira, guiado pelas sugestões de uma sensibilidade muito aguda, imediatamente discerniu, não só as características mas também as excelências da obra de João Alphonsus. Ninguém ainda lhe elogiara, com a necessária propriedade, os principais contos: «Eis a Noite!», «Foguetes ao Longe», «Mansinho». Para muita gente o artista ficara em «Galinha Cega» e não evoluirá mais.

Na filiação de Machado poderíamos ainda indicar, num elevado grau de aproveitamento, Marques Rebelo, Aníbal Machado, Afonso Schmidt, Moreira Campos e poucos outros. Mas existem as personalidades autônomas ou menos influenciadas que o sr. Herman não fêz caso em distinguir e que, a rigor, não podem ser indicados como parentes espirituais de Machado ou de Arinos: Monteiro Lobato, Mário de Andrade (êste nem tanto, pois é um rebento de personalidade na família machadeana), Gastão Cruls, Simões Lopes Neto, Antônio de Alcântara Machado, Adelino Magalhães, para citar apenas nomes de primeira linha, muito embora o último — talvez o mais original de todos — tenha sido inexplicàvelmente esquecido no volume XII da «História da Literatura Brasileira» (prosa de ficção 1870 a 1920) confiado à sra. Lúcia Miguel Pereira.

O regionalismo brasileiro não evoluiu sob o influxo de Afonso Arinos; quando muito teve nêle o precursor. Simões Lopes que publicou, muito depois de aparecido o «Pelo Sertão», dois grandes livros — «Contos Gauchescos» e «Lendas do Sul» — em nada lhe fica a dever em originalidade e grau de hierarquia, como aliás avisadamente nota o ensaísta. O escritor gaúcho é uma personalidade ímpar, estremada no particularismo de sua linguagem, no seu vocabulário crespo e restrito, de capitoso sabor regional, na sua sintaxe algo excêntrica mas sem injúrias à boa forma literária. Assim Arinos terá sido o primeiro a encontrar o assunto e a estilizá-lo como matéria estética, e nisto foi imitado por muita gente, mas os seus seguidores em quase nada lhe herdaram o temperamento, nem mesmo Carvalho Ramos, com «Tropas e Boiadas», no qual o pitoresco sobreleva a realização artística. Contudo o veio regionalista se tem alargado, talvez excessivamente, na literatura brasileira e, porisso mesmo, em escassa profundidade, exceto numa que outra passagem onde a corrente ganha robustez e ímpeto.

O exemplo maior, sem dúvida, está em «Sagarana», do sr. J. Guimarães Rosa, nome das mesmas altitudes de Afonso Arinos ou Simões Lopes Neto, que mereceria do crítico menção mais demorada, o que não foi feito em vantagem de personalidades menos expressivas, como, por exemplo, Valdomiro Silveira cuja obra se perde num caipirismo anedótico e convencional, de nenhuma consequência artística, e que, já agora, constitui um vago incidente na história do regionalismo brasileiro.

Referindo-se à estética do conto, pròpriamente dita, assunto de tão ampla controvérsia, motivo mesmo de extensos mal-entendidos e vexativos disparates, o sr. Herman Lima se mantém em admirável equilíbrio e nos fornece excelentes motivos para a compreensão do problema e para o enriquecimento dos estudos ainda muito incipientes que a respeito do gênero se vem realizando entre nós. O livro de que trato nestes breves apontamentos é a contribuição mais séria para a interpretação do conto em nossa literatura, talvez a primeira em metodização jamais tentada no Brasil. Antes dêle o sr. Edgard Cavalheiro iniciara, num jornal carioca, a publicação de um esbôço da história do conto, ensaio muito honesto em que pretendia talvez fixar a evolução do gênero e o seu papel no desenvolvimento das letras nacionais, mas a idéia logo abortou ou foi resumida no seu desdobramento natural e consequente. Os críticos de maneira geral referem-se ao conto como um elemento secundário ante as categorias do poema e do romance, esquecidos talvez de que não temos um poeta, de que não temos um romancista (excessão feita porventura a Graciliano Ramos, em «Angústia») de expressão universal, e podemos apontar em Machado de Assis o maior contista da língua, um mestre que em nada deslustraria a glória de Maupassant, de Tchecov, de Pirandello ou de Joyce, se incluído na galeria dêsses formidáveis contistas do mundo.

O ensaio do sr. Herman Lima terá, além do mais, no que pese a longa incursão nos domínios das literaturas estrangeiras, as omissões, a avareza do comentário em tôrno de alguns dos nossos principais escritores, o mérito de autêntico precursor no esfôrço de racionalizar os estudos tendentes à formação de uma ética, de uma consciência da importância do conto na ficção brasileira.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Da bôca escura que abrira na fraga, Deus sabe com quanto suor, saía um bafo quente como de quem respira. O cascalho, o saibro e o lôdo que arrancara às entranhas da serra, tinham ainda a côr e o cheiro de carne dilacerada. E o rêgo de água que, cauteloso, saía da escuridão, e a cantar se punha a correr pela encosta abaixo, era como que uma veia aberta do próprio corpo do Lopo.

Religiosamente, debruçou-se sôbre o regato, meteu nele a mão calosa, encheu-a, e deixou cair em cascata a liquefeita frescura do seu trabalho.

— Cá fica... — murmurou.

E ergueu-se. Se aquela visita íntima e secreta o comovera, estava de novo sereno e senhor de si. Pelo menos em casa também a mulher, como os outros, não notou qualquer novidade.

— Já vieste?! — admirou-se ela, ao vê-lo chegar tão cedo.

— Vim... — respondeu, naturalmente. — Arranjei o que tinha a arranjar apenas cheguei, que ficava lá a fazer?

— E então? Que disse êle?

— Ainda não sabe nada.

A tarde desceu serena, a esfriar de hora a hora, e a levedar um segrêdo profundo, calmo, de tôda a natureza.

— Boa noite!

— Boa noite, senhora Dona Rosa.

A professôra passou, de cadeirinha, na burra do Amarante, e o Lopo continuou a olhar as favas que despontavam no quintal.

— Manuel, posso lançar o caldo?

— Podes.

Entrou, sentou-se, pegou na malga e começou a comer, enquanto lá por dentro continuava na sua labuta. Mas a mulher, que lhe conhecia o feitio calado e sóbrio, não deu por nada.

— Demoras-te? — perguntou, no fim da ceia, ao vê-la avivar o lume.

— Tenho ainda que lavar a louça.

— A modos que me está a dar o sono...

— Mete-te na cama.

Ficou a cirandar pela casa, e quando se foi deitar já o encontrou a dormir, tão calado e imóvel no seu canto que nem o sentiu.

De manhã cêdo foi êle, como sempre, o primeiro a erguer-se. Lavou-se, tirou da arca a costumada côdea de pão, matou o bicho com aguardente, e disse:

— Vou dar uma volta.

— Hoje?! — admirou-se a mulher, sem ir mais longe.

— Vou... — e foi buscar a arma à sala. — Parece que anda uma lebre no Lenteiro...

A mulher, quando êle saiu, estranhou que não tivesse assobiado ao cão, que andava à sua vida. Mas não fêz mais caso.

Embora o dia começasse apenas a clarear, mostrava já o que viria a ser: pelo menos tão escarolado como o anterior, e mais frio.

Pela veiga fora, em direção aos Balaus, o Lopo ia pisando o sincelo e libertando as ervas. Caminhava ligeiro, calado, de espingarda ao ombro, de canos voltados para o chão.

A luz da manhã foi abrindo, as leiras foram-se povoando dos seus habitantes, mas ninguém chegou a tempo de ver passar o Lopo.

Os Balaus ficavam já no têrmo de Carvas, e era uma propriedade vedada, onde o sr. Casimiro, o dono, mourejava desde a madrugada ao anoitecer. Na presente ocasião, podava a vinha de cima, à beira da estrada, tôda enxertada em moscatel, donde saíam dornas e dornas de uvas, no setembro.

Rico e manhoso, movia montanhas a cavar o dia inteiro, sem ninguém descortinar como conseguia ter Portugal na mão, quase sem sair da quintarola.

Do alto da Silveirinha, o Lopo descobriu logo o seu vulto, ao fundo, debruçado sôbre uma cepa, ainda mal desenhado na penumbra da manhã.

Calmo, continuou a caminhar, ensimesmado lá nas suas coisas.

Passada a encruzilhada de Fermentões, perdeu de vista os Balaus e quem lá andava. Só ao cabo de mais cem metros de carreiro, é que novamente a proximidade do homem que lhe tinha ganho nos tribunais o fruto de dois anos de trabalho se tornou evidente. Mas não o via. Estava em plena estrada, ladeada pelo muro da quinta, e lá dentro, a vinte passos, é que o sr. Casimiro limpava as suas videiras.

Chegou-se adiante, ao portão, espreitou por êle, e calculou exatamente a que sítio do caminho vinha ter uma perpendicular tirada do proprietário. Depois, sem pressas, chegou-se a êsse ponto e subiu à parede.

O sr. Casimiro podava, agachado e embrulhado no varino. Não podia, por isso, ouvir o que se passava à sua volta. E foi preciso o Lopo gritar duas vêzes, para que sentisse ruído e se erguesse a ver o que era.

— Sou eu — disse então o Lopo, direito em cima do muro, de arma apontada ao peito do sr. Casimiro. — Sou eu, que lhe trouxe êste recado da Vila...

O tiro partiu, o podador caiu de bruços sôbre a videira, e o sol por detrás dos montes começou a tentar encher o dia de inverno de uma luz doirada de primavera.

O Lopo, então, saltou ao caminho, regressou a casa pelo Lenteiro, depois de atirar a um poço a caçadeira, e falou assim à mulher:

— A questão está perdida, e o ladrão já foi dar contas a Deus. Sigo agora para Fermentelos, a ver se o Grilo me arranja dinheiro, e passo a fronteira ainda esta noite. Embarco em Vigo. Não levo nada, para ir mais leve e ninguém dar conta. Tu ficas aqui, muito calada, até eu dar notícias. Adeus, e não chores.

CASOS E EPIGRAMAS

(Conclusão da 1.ª página)

aí está certo, que cada um de nós é. O diabo é que tôda conversa dêle é querendo convencer a gente de que êle é que é o centro do mundo.

ORAÇÃO

A viúva italiana a cada refeição rezava lá na língua dela. A oração acabava assim:

— ...que seja esta a pior comida que nós vamos comer em nossa vida.

GRATIDÃO

Quilário levanta o cacête com as duas mãos, num gesto quase religioso:

— Êste cacête já tem ganhado muitas boas brigas.

FOGO

E' a terceira vez que Ambrósio me pede o cigarro, para acender o seu. Vira outro gole e pergunta:

— Doutor, o senhor já reparou que cigarro de bêbo é danado pra apagar?

RECEITA

O dono da vendinha agita um pouco o litro, tira a rolha, dá para cheirar. Sem malícia, o ar sério, louva as virtudes estimulantes das raízes em infusão:

— E' cheirosa, gostosa e muito boa pra remanescente.

CHUVA

Escureceu de repente, cai uma uma chuva grossa:

«Eu sou chuva de verão.
Estou de passagem,
não demore, não».

TAREFA

Acabou a crônica, puxou o papel da máquina, assobiando. Depois ficou rindo sòzinho:

— Galinha também canta assim, depois que bota o ovo.

TÉCNICA

Ele falava sério:

— Tem. Tem comunista assim, que acha que é combater o capital, beber o uísque dos ricaços.

CÉTICO

Desconfia muito de coisa oferecida:

— Meu finado pai já dizia que mexeriqueira carregada, na beira da estrada, ou é azeda ou tem marimbondo. Eu também quando um sujeito me oferece uma carona no automóvel ou no caminhão já entro sabendo: tem porteira para eu abrir.

GENTIL

Insiste, gentil:

— Ainda é cedo, moço; deixa mais um pouco.

ANTIPATIA

— E' desses que se você encontrar êle pescando, você torce é pro peixe.

ASPIRAÇÃO

— Ficar uns cinco dias sem pensar, sem escrever, sem dever nada a ninguém, sem fazer nada. E a beira-rio (se não fôr exigir muito).

BRINDE

De vez em quando da varanda do bar eu olhava a casinha brotando no alto do morro. Vi levantar as paredes, botar o telhado, pintar as janelas de verde. Vejo, hoje, a fumaça que sobe da chaminé, no ar parado. Ergo meu copo ao desconhecido.

INVEJA

— Tem escritor que lê uma coisa e diz: «Eu queria ter escrito isso». Pois o Ananias é tão convencido que a inveja dêle é diferente. Êle escreve uma coisa e gosta tanto, êle mesmo, que pensa: — «eu queria ter lido isso».

ANALFABETÍSSIMO

Memória fabulosa, o pescador recita livros inteiros de versos antigos, de literatura de cordel. E analfabeto, ao que me informa seu companheiro, orgulhoso:

— Tem isso tudo de cabeça e não sabe fazer um O com o copo, doutor!

PEDIDO

Sim, estava satisfeito. Criara os filhos todos, vivera bem sua vida, não exigia muita coisa:

— Só peço a Deus que me dê fôrças em tôdas as partes do corpo.

MESTRE

As famílias dos pescadores estavam sobressaltadas. O «São Francisco» devia chegar à tarde, não chegou. Passou a noite; nada. Encontro o velho Mariano, de manhã, na praia. Francisco, seu filho, estava no barco desaparecido e tento a desajeitada manifestação de interêsse e solidariedade:

— O mestre é Francisco, não é?

Mariano tem censura na voz:

— O mestre é Deus. Francisco é o segundo.

MARCIAL

De pé! Pelo furúnculo!

LOUVAÇÃO

Depois de umas tantas doses Quilário perde a modéstia:

— Pescador igual a mim, nascer, pode nascer; mas criar, não cria não.

CONFORMADO

Ia, ia bem:

— Dá pro cigarro.

E depois, inadvertidamente:

— Estou vendo se deixo de fumar.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro, Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 10º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Pentrado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

Tel.: 29-8711.

ARTES PLÁSTICAS

VAN GOGH

Mário Barata

O CENTENÁRIO de nascimento de Vicente Van Gogh reaviva um dos momentos mais significativos da arte e da civilização desajustadas do nosso tempo. Artista cruelmente condenado à miséria e ao sofrimento, só ficou famoso após sua morte com a especulação desenfreada que se fêz de parte de sua obra e o escândalo sentimental em tôrno da loucura e suicídio que, segundo o poeta Arthaud, lhe foram impostos pela sociedade. E realmente não haveria nervos — nem de banqueiro ou comerciante — capazes de resistir às condições de inquietação e fome permanentes em que o artista foi obrigado a viver. Êle é um símbolo da situação do criador de arte e cultura numa civilização conturbada em que só o dinheiro conta: o dinheiro em suas piores manifestações de avidez de lucro e de prazer grosseiro e material.

Na conferência que em 1948 fiz no Instituto de Arte de Sorbonne sôbre Arte e Sociedade mostrava como Van Gogh tivera nítida consciência da péssima situação do artista nesta fase de crise de uma civilização. E' falso e criminoso supor que Van Gogh, Gauguin, Modigliani e tantos outros viveram no isolamento e na infelicidade por sua própria escolha. Em suas cartas o pintor holandês lamenta várias vêzes não ter podido constituir família. E compara a situação dos pintores à das prostitutas — como vítimas da desordem social. "A sociedade nos torna por vêzes a existência bem penosa e disso provém nossa impotência e o imperfeito de nossos trabalhos", escreve ainda Van Gogh. E ao seu colega Emile Bernard diz textualmente: "Giotto e Cimabue, como Holbein e Van Dick viviam em uma sociedade obelisqual — passe o neologismo — estruturada, construída arquitetônicamente, em que cada indivíduo era uma pedra, todos se auxiliando e formando sociedade monumental. Esta sociedade, quando os socialistas construírão logicamente seu edifício social — e disso estão passàvelmente afastados — retornará, não o duvido. Mas tu sabes que ora estamos em pleno deixar fazer e anarquia".

E ao seu irmão Théo, Van Gogh afirma confiante: "Vivemos na angústia, mas as gerações futuras poderão respirar mais livremente".

Bastam essas citações. Muitas outras poderiam ser feitas para mostrar como Van Gogh pintava conscientemente, do ponto de vista técnico e do espiritual. Como o desenho e o progresso na arte dependiam, segundo êle, de longa paciência e muito esfôrço.

A lenda da loucura final influindo na sua criação artística é falsa. Pelo contrário, a loucura cortou sua arte como talhou sua vida. A idéia de um caráter "existencialista" em sua obra, aventada em comovido artigo de Augusto Frederico Schmidt, neste centenário, resulta de lastimável engano filosófico e plástico.

No ano passado tivemos oportunidade de analisar demoradamente a obra de tons escuros de Van Gogh, existente na coleção V. W. Van Gogh do Museu Municipal de Amsterdam. Como qualidade é ótima, sendo um dos bons exemplos de que as convenções que regem o gôsto de cada época são mais um padrão tácito e artificial de medida, do que resultado dos fatos. Não é só a côr viva que é moderna ou boa.

Por outro lado é a fase que liga mais Van Gogh ao realismo de Millet, Frank Holl, Herkomer, Daumier, Doré e outros artistas do século XIX, de extrema importância, mas "sabotados", colocados intencionalmente na obscuridade pelos editores e historiadores. Infelizmente a nossa época é culturalmente por demais dirigida e controlada. E é por isso que a verdade sôbre Van Gogh — apesar da potência explosiva que a faz romper alguns muros — é tão difícil de ser conhecida. Mas seu exemplo inclui uma lição para artistas e intelectuais: procurar a verdade é, sobretudo, defender a verdade, até que ela se torne clara para todos. A arte é o homem e o homem é a arte. O respeito coletivo de nossos dias a Van Gogh é uma homenagem ao sofrimento dos explorados.

Rua de SAINTES MARIES — Estudo de Van Gogh com indicações das côres. Possìvelmente serviu à transposição para a pintura.

A VIDA DE VAN GOGH

A Europa está comemorando amplamente o centenário de nascimento do pintor Vicente Van Gogh, nascido aos 30 de março de 1853 na aldeia de Groot-Zundert, na Holanda. Seu pai, Teodoro, era pastor e seu irmão mais novo, do mesmo nome, mas conhecido por Théo, foi empregado de negociante de quadros e amigo sem igual do pintor. A tal ponto que não suportando a dor mortal da morte de Vicente ficou imediatamente paralítico e faleceu seis meses depois. Seu corpo repousa, aliás, junto ao de Van Gogh, um dos pintores mais importantes de todos os tempos. Em criança Van Gogh revelou interêsse pela natureza. Mas pouco sociável, vagueia sòzinho pelo campo. Aos 16 anos emprega-se numa galeria de pintura; foi empregado consciencioso e ali formou seu gôsto artístico. Frequenta os museus de Haia e, pouco depois, transferido para sucursal da capital belga, a de Bruxelas. Lê muitos livros. Aos 20 anos passa para a filial de Londres. Ali começa a desenhar aspectos do Tâmisa. Em julho de 1874 retorna a seu país natal. Vive um pouco atormentado, devido a seu primeiro amor, Ursula, que depois de aceitar-lhe a côrte recusou o pedido de casamento. Passa algum tempo em Paris, trabalhando na mesma galeria. Mas já quer mudar de vida. Aceita lecionar em escola na Inglaterra. Mas convence-se de que deve ser pregador, prepara-se para a missão paterna, e depois de várias ocorrências segue para as minas de carvão do Borinage, com missão religiosa de seita menor. A miséria e a dor humana o espantam. Cura as úlceras e distribui suas camisas. Os chefes não lhe renovam a missão e começa o período desventurado de sua vida, sem apoio e sem solidez. Depois de sofrer com angústia os problemas de sua vida, decide-se, em 1880, a ser pintor. Só seu irmão nêle crê, o ajuda, dedica-se-lhe inteiramente. Passa alguns anos em Bruxelas, pintando. Novamente lhe falha um noivado, devido aos pais da moça. Vai para Antuérpia onde estuda Rubens e outros artistas. Em março de 1886, segue finalmente para a França onde viverá seus últimos quatro anos de existência, dilacerado pelas dificuldades. Van Gogh só vendeu em vida um único quadro. Mas trabalhou incessantemente e a parte de sua obra de colorido vivo foi feita num curto espaço de tempo.

Mas os homens não o compreendem, com exceção de Théo. Não o amparam, não o protegem contra os golpes do destino. Com lucidez extraordinária Van Gogh o percebe, descrevendo em suas cartas as péssimas condições para a arte numa sociedade individualista, ávida de lucro, de dinheiro. Mostra que nunca foi favorável à arte pela arte, nem se iludiu, como um inocente, sôbre as relações entre a arte, a vida e a sociedade.

Em julho de 1890, como escreveu o poeta *Arthaud*, o pintor "foi suicidado pela sociedade". Pouco depois seus quadros valiam milhões, e os negociantes e colecionadores que não haviam lhe dado um pedaço de pão especulavam e enriqueciam com as telas produzidas pelo seu sacrifício, com gôtas cruéis de sangue e de vida. Van Gogh é o maior símbolo da arte do nosso tempo.

Clube de Gravura do Rio de Janeiro

Têrça-feira próxima, às 17 horas, inaugurar-se-á a sede dêsse Clube, recém-fundado no Rio, à rua México, 31. De sua diretoria fazem parte Percy Deane e Djanira.

Cipriano Vitureira

Encontra-se no Rio êsse conhecido poeta e crítico de arte uruguaio, que aqui fará uma conferência sôbre a pintura de seu país. Êle é o autor do ensaio: "O Sentido Humanista da Pintura Brasileira", publicado em Montevidéu.

Polly Mc Donell

A pintora Polly Mc Donnel está expondo na Galeria de Arte do Instituto Brasil Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, pinturas e desenhos de motivos religiosos. Norte-americana de nascimento, reside no Brasil há longos anos, tendo-se integrado perfeitamente no panorama artístico brasileiro.

II.º Concurso Popular

TESTE ARTISTICO

1º) Em que convento se encontra a CEIA pintada por Leonardo da Vinci?
2º) Dar o nome de um pintor colonial mineiro.
3º) Qual o nome verdadeiro do pintor **Corregio?**
4º) Quem foi **Manet?**

Respostas do Anterior

1º) Sim, mais de uma vez. A principal em Madri.
2º) Importante pintor francês do século XIX. Viveu de 1799 a 1863.
3º) Viveu no Rio, na 2ª metade do século XVIII e princípios do XIX. Faleceu em 1809.
4º) Os jacarés de bronze do chafariz do Passeio Público e as estátuas de dois evangelistas no Museu Histórico Nacional.

PASSEIO A SABARÁ

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUISERA iniciar a minha visita às velhas cidades de Minas partindo de Belo Horizonte, e foi êste o motivo por que só pude realizar metade do meu programa. A capital mineira, que eu ainda desconhecia e onde tencionava passar apenas um dia, prendeu-me com a sua limpeza e a sua ordem, a sizuda e calma cordialidade de seu povo, a frescura do seu clima. Apaixonado de cidades antigas, vi-me logo à vontade nessa cidade moça, que conseguiu dominar o próprio ritmo de vida e, não tendo excedido de proporções de um sadio conglomerado humano, respira pausadamente. Tudo ali parece ainda feito à medida e para confôrto do homem. As praças são realmente praças e não apenas espaços que o acaso salvou de serem submergidos pela maré das construções. As ruas são ruas, para passeio e conversa, e não simples canais para o descongestionamento do tráfego. E há sombra, muita sombra verdadeira de árvore sob os quadriláteros copados da avenida Afonso Pena, mas também em quase tôdas as ruas. Que diferença da reverberação africana das ruas cariocas, onde se anda sob a perpétua ameaça de uma insolação! Quando perceberão os nossos urbanistas que a arborização pode humanizar todo o aspecto de uma cidade?

Nos dias que lá passei, Belo Horizonte mostrou-me como levava a sério suas funções de capital. A sêca chegara a produzir, além de um calor razoável, excepcional falta de água, falta considerada pelas autoridades não, como o seria no Rio, mero acidente da rotina cotidiana, mas uma calamidade pública, em cuja solução todos têm de colaborar. Os carros-pipas dos bombeiros percorriam as ruas o dia inteiro e abasteciam as casas necessitadas; ao próprio hotel, onde eu me achava, traziam água duas vêzes por dia com grande regularidade. Enquanto isso, todo o mundo discutia a proveniência de uma ou outra chuvinha que aparecia de repente. Eu mesmo já principiava a distinguir as «chuvas de Janot» das normalmente mandadas pela Providência.

Mas no meio da gostosa vadiação pelas ruas de Belo Horizonte, começava a ouvir, no fundo da consciência, as reclamações das velhas cidades. Sabará, Ouro Prêto, Mariana, São João d'El-Rei, Congonhas chamavam-me.

Quis começar por Sabará e fui procurar o casal Lúcia Machado e Antônio Joaquim de Almeida, espíritos tutelares do lugar e que deviam ser os meus cicerones. Por infelicidade, tinham viajado na véspera. Ia renunciar à excursão, quando numa vitrina de livraria descobri «Passeio a Sabará»,(1) um livro recente de Lúcia Machado de Almeida magnificamente ilustrado por Guignard. Resolvi adotá-lo como guia, e foi esta a minha sorte.

Ninguém deveria visitar Sabará sem ter lido primeiro, de uma assentada, êsse delicioso trabalho, como se lê um conto de fadas, de que êle tem aliás todo o encanto. Deveria até haver à entrada no vale do rio das Velhas uma comissão para submeter os turistas a uma sabatina a fim de ver se o leram com tôda a atenção. Quem foi o padre Correia? Por que está inacabada a igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos? Em que consiste a magia do chafariz do Caquende? Qual a origem daquela misteriosa vogal no nome de Nossa Senhora do Ó, cuja igrejinha é um dos monumentos mais estranhos da arquitetura religiosa brasileira? Onde se encontram trabalhos do Aleijadinho? Tudo isso e muito mais o livrinho nos diz e grava em nossa memória, graças àquele tem de quem não comunica mares dados de história e arqueologia, mas conta reminiscências e segredos de família a um amigo. E tôdas essas confidências são rigorosamente verdadeiras. Lúcia Machado de Almeida escreve que a velha zeladora de Nossa Senhora do Carmo conta histórias de esquisitas assombrações: e realmente, ao procurarmos a chave da igreja, topamos com a velhinha, ainda fremente com alguma nova aparição, engrolando a história de sua igreja numa saborosa mistura de dados históricos, tradições populares e sonhos dela própria.

Vamos subindo da estação pela única rua de Sabará e cada cem metros da ascensão mergulham-nos melhor numa atmosfera anacrônica de tempo parado. Entramos na Matriz, mineiramente rústica por fora, baianamente suntuosa por dentro, onde um grupo de devotas entoa uma ladainha, único ruído no silêncio da manhã; voltamos meia hora depois, e as mesmas devotas ainda estão cantando a mesma ladainha. Se voltasse amanhã, lá estariam elas ainda cantarolando a sua cantilena.

Mas amanhã já estarei em Belo Horizonte, com tanta coisa ainda para ver em Sabará! Como seria bom soletrar as lápides superpostas do cemiteriozinho da Irmandade de N. S. do Carmo, que lembram as camas de um beliche! Mas o ônibus tem o horário marcado com pouca generosidade. E' preciso aproveitar o tempo.

Quem disse que Sabará era apenas aquela rua serpejando ao longo do vale? Há travessas, vielas, ladeiras, escondidas atrás das casas como de propósito, em que o turista nunca enveredaria se não houvesse a benéfica insistência do guia. Aquela ruazinha estreita e esburacada, não era nada convidativa: entretanto leva para a igreja de Nossa Senhora do Ó, padroeira das parturientes, bizarra construção assimétrica no meio de uma pracinha perdida no capim, afundada no sono. Conforme estava profetizado no guia, a nossa visita desperta a algazarra de um bando de crianças que nos acompanham até o interior. Apesar de preparados, verificamos com assombro a existência de painéis com assuntos chineses: pagodes, mandarins, elefantes pintados nos tons inconfundíveis do charão.

Outro caminho não menos sinuoso leva-nos ao famoso Museu de Ouro, instalado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na antiga Casa da Intendência. Não se pense numa fileira de salas empoeiradas com seleções mortas em caixotes de vidro. O Museu do Ouro, como diz com tôda a razão o nosso cicerone, está arranjado «de modo de dar idéia de coisa viva, de casa habitada, e, a todo momento, espera-se encontrar o cidadão português, fiscal do quinto, a assentar a peruca».

E' difícil dizer o que o Museu tem de mais curioso: o salão com os ingênuos quadros de teto, representando os quatro continentes então conhecidos; a velha aquarela em que um pintor desconhecido reproduz o ciclo da mineração envolvendo centenas de figuras; o pátio com o engenho de trituração; os quartos mobiliados à antiga, entre êles um oratório e o comovedor «quarto de solteira», reconstituído com a possível fidelidade; ou as salas de exposição do andar térreo com amostras de todos os objetos relativos à indústria do ouro, almofarizes, moldes, arcas, bateias e até barras de ouro falso, muito bem imitadas se considerarmos os recursos primitivos da cunhagem, e com maquetes instrutivas, que mostram os impiedosos processos da exploração do ouro e explicam-nos a desolação de tantas paisagens mineiras, essas encostas sem vegetação ou cobertas de pastagem rala, definitivamente devastadas pelas erosões artificiais.

Seria bom vaguear mais um pouco naquelas vielas, surpreender — como em Ouro Prêto — segredos da vida atual de Sabará depois de ter-se mergulhado na existência antiga de Vila Real. Mas poucos minutos faltam para alcançarmos a última condução.

No fim da minha estada em Belo Horizonte, consigo encontrar Lúcia Machado de Almeida e Antônio Joaquim de Almeida e agradecer-lhes — a ela o ter-me dado sem saber um fio condutor através daquele labirinto, a êle (diretor do Museu do Ouro) o manter reunido um conjunto tão vivo e arrumado com tanto gôsto e senso artístico das coisas do Brasil colonial. Venho a saber que fui o primeiro a experimentar no lugar o guia de d. Lúcia. Assim, a minha excursão, além de um enriquecimento sentimental e uma compreensão mais viva, porque vivida, do passado brasileiro, traz-me a satisfação de ter eu servido de cobaia a essa experiência «in anima vili», a confrontação do Sabará real com a encantadora miniatura escrita que é «Passeio a Sabará».

1. Lúcia Machado de Almeida, «Passeio a Sabará», Livraria Martins Editôra, S. Paulo, 1953.

A ladainha das devotas da Matriz

A igreja de Nossa Senhora do O' — (Desenho de Nora Tausz Rónai)

Resultados do Concurso do Monumento do Prisioneiro Politico Desconhecido

LONDRES — Quatro escultores argentinos, dois chilenos e um guatemalteco estão entre os vencedores da Primeira Competição Internacional de Escultura, realizada em Londres na Galeria Tate. O Grande Prêmio foi conferido a Reg Butler da Grã-Bretanha, e os outros vencedores são Mirko Basaldella, da Itália, Naum Gabo, dos Estados Unidos, Barbara Hepworth, da Grã-Bretanha, e Antoine Pevsner, da França.

Os latinos-americanos premiados — todos com 25 libras — foram: Martin Balaszkowiski, Lorenzo Dominquez, Noemi Gerstein e Pablo Manes, da Argentina Jorge San Martin e Marta Colvin, do Chile; e Robert Gonzalez Goyrim da Guatemala.

A competição organizada pelo Instituto de Artes Contemporâneas, de Londres, é a primeira de seu gênero. Seu objetivo é promover o interêsse pela escultura contemporânea, e mostrar que ainda se relaciona, como no passado, com o moderno modo de viver, e com a arquitetura e pensamentos contemporâneos. O tema da competição — «O Prisioneiro Politico Desconhecido» (The Unknown Political Prisoner») foi escolhido para pagar tributo aos que, em diversos países e em situações políticas diferentes, ousaram oferecer a liberdade e a vida pela causa da liberdade humana.

Os modelos dos escultores do «O Prisioneiro Politico Desconhecido» incluídos na exposição final em Londres foram selecionados por jurís nacionais nas primeiras exposições, juntamente com trabalhos representativos escolhidos por um juri internacional nos países em que as seleções preliminares não foram realizadas.

Outros escultores latinos-americanos cujos modelos de «O Prisioneiro Politico Desconhecido» atingiram à Exposição Final foram: Alejandro Rubio Dalmati, do Chile; José Gimenez Botey do México; José Sousa Reis, do Brasil; Pablo Serrano, do Uruguai; Luís Aleman, da Colômbia; R. Estopoinam Vera, de Cuba; Josquin Roca Rey, do Perú; e Eva Lotex de Brinzey, da Venezuela. (B.N.S.)

A TELEVISÃO NÃO PODE VIVER SEM O CINEMA

Georges Charensol

Redator-chefe de "Les Nouvelles Litteraires"

(Copyright exclusivo para o "Diário de Notícias")

PARIS — Se acreditássemos nos autores de filmes julgaríamos Stendhal um romancista de capa e espada, e Dumas pai uma espécie de Zévaco! Foi num estilo muito próximo do «far-west» que nos apresentaram há alguns tempos «A Cartuxa de Parma» e «O Vermelho e Negro». Essa tradição estabeleceu-se sòlidamente com «Os amantes de Toledo» onde o herói aparece como uma espécie de Robin dos bosques por quem sua noiva se sacrifica. Mas, julgando impossível que um coração tão nobre admita a compra de sua liberdade pelo preço de virgindade da mocinha, foi necessário que todo mundo morresse no quinto ato...

Não conheço a novela de Stendhal que inspirou todo um naipe de cenaristas, mas tenho a certeza de que não houve nenhum respeito à obra de Beyle: naturalmente êste não estava nos seus melhores dias quando escreveu essa velha história. Êle a intitulara de início «O cofre e a alma do outro mundo», título que mudou para o de «Amantes de Toledo» porque, se nela há um cofre, não há nenhuma alma do outro mundo.

Entretanto, o trabalho do realizador Henri Decoin e do operador, Michel Kelber, é muito apreciável. Talvez tivessem podido tirar um melhor partido da cidade de Greco. Isto dito, as românticas aventuras dos «Amantes de Toledo» não são cansativas, mas uma coprodução é difícil de ser vitoriosa, principalmente quando não se trata mais sòmente de zelar pelos interêsses de dois países, mas quando três dêles — a França, a Itália e a Espanha — estão em jôgo.

O filme mais interessante desta semana foi «Os anjos do pecado», de Robert Bresson. Feito há dez anos atrás, nenhuma imagem envelheceu e fica-se encantado de encontrar, na análise das fisionomias, na composição dos planos, o estilo que se afirmará no «Diário de um pároco de aldeia».

A crise de qualidade no cinema que se sente atualmente aqui e no mundo inteiro incita as salas a preferir às medíocres novidades que lhe são apresentadas, «reprises» interessantes. Tivemos a alegria de rever no «Cinema Experimental», por exemplo, ontem «Tropper», hoje «Pedro, o Grande», amanhã «Tabu» e o «Couraçado Potemkine» e de fazer comparações que nos permitem medir a rapidez com que o cinema evoluiu. Essas comparações, a televisão nos fornece frequentemente: ela faz uma tal consumação de velhos filmes, — pois que os novos lhes são recusados — que não se pode acusá-la de se mostrar indulgente ao excesso.

Ninguém se admire de me ver aludir à televisão num artigo sôbre cinema, pois venho de participar de uma emissão no decorrer da qual, as ligações entre as duas artes foram estudadas; todos nós, técnicos e críticos, estamos inteiramente de acôrdo em reconhecer que o parentesco entre o cinema e a televisão é dos mais estreitos. Uma tal certeza teria causado escândalo há uns dois ou três anos atrás. Mas, à medida que a televisão se desenvolve, se é forçado a constatar que ela não poderá viver sem o cinema. Ela multiplicará suas realizações à medida que suas emissões crescerem em número e qualidade. Não se deve desconhecer o desenvolvimento da televisão na França, principalmente depois que d'Arcy está à frente dos programas, e também enquanto a publicidade não tomar conta dela. Mas é evidente que, se artìsticamente, estamos em condições de ombrear-nos com a Inglaterra e os Estados Unidos, o desenvolvimento da televisão nesse último é de uma amplidão que dificilmente podemos imaginar. Ora, diz-nos o correspondente do «Filme Francês» em Nova York: «cada vez mais os programas dramáticos, os «sketches», as comédias, são filmadas. Os filmes são incorporados aos programas diretamente. Tôda a publicidade é filmada... Tôdas as companhias americanas de produção cinematográfica trabalham, mais ou menos, para a televisão...»

Creio que na França essas experiências não deviam ser desprezadas: os americanos, êles também, julgaram durante muito tempo que o que importava antes de tudo, na televisão, era o que eu chamarei de «instantaneísmo», o acontecimento tomado no vivo e reproduzido no próprio momento de sua realização. Mas os acontecimentos que podem ser assim captados são raros, e, muitas vêzes, o que nos é dado diretamente, com tôdas as acrobacias, tôdas as imperfeições, ganhariam muito se fôssem realizados calmamente, filmados cena por cena e montados com cuidado; isso teria a dupla vantagem de apresentar emissões curtas, sem excessos, sem erros de enquadramento, sem os incidentes técnicos que o rádio sofreu durante tanto tempo e dos quais êle só triunfou quando admitiu a prática, hoje corrente, do «aceleramento».

Peço desculpas por essas explicações, mas, sem ser muito velho, vi nascer três meios de expressão; estou acompanhando regularmente a produção cinematográfica desde 1908, a do rádio desde 1925. Creio que é importante evitar na televisão as vacilações que marcaram a juventude de suas irmãs mais velhas. Tanto mais que, se a televisão me parece um admirável meio de difusão, não vejo como ela poderia atingir a uma dignidade da Arte — com um A grande — se a afastarmos do cinema.

Basta ficarmos algumas horas diante da tela de um receptor, para constatar que o teatro, a literatura, a música, o rádio, a conferência mais ou menos ilustrada, e principalmente o cinema — documentário, romântico ou de atualidade — é que fornecem atualmente a melhor matéria para a maioria dos programas. Não há dúvida que a televisão toma emprestado os bens das outras artes e me alegra que isso aconteça. Estou convencido realmente que, graças à televisão, o cinema sairá da dura crise que atualmente atravessa.

Crise e esfôrço do cinema português

Enquanto se acentuam em todo o mundo os sinais da crise que avassala econòmicamente o cinema, a situação mantem-se estacionária em Portugal, deixando, até, antever possibilidades de melhoria que permitem encarar o futuro com certo otimismo.

Uma série de circunstâncias concorrem para êste fato.

A escassez de mercados com que sempre contou o cinema português obrigaram-no a uma aplicação limitada dos recursos técnicos — que muitas vêzes tiveram de ser substituídos pelo engenho, pela capacidade de improvisação e pela imaginação dos obreiros, técnicos e artistas.

Alguns p r e ç o s, nomeadamente quanto à mão de obra, laboratório, aluguel de estúdio e película, não só se mantiveram estacionários como tiveram ùltimamente consideráveis reduções.

Certas condições econômicas um longo treino de produção engenhosa sempre atenta a tôdas as economias possíveis; a constante vontade de melhorar o nível técnico e algumas alterações que se produziram no quadro comercial e industrial que serve a produção cinematográfica portuguêsa ajudaram a manter o cinema português quase dentro dos preços de custo que se verificavam no final da guerra, e de forma a conseguir muito melhor qualidade.

Enquanto, então, se dispunha apenas de um fornecedor de película virgem — hoje, correntemente, no mercado, dispõe-se de película virgem de várias origens. Enquanto durante muito tempo se contou com um único laboratório, dispõe-se hoje de três e dois dêles apetrechados com aparelhagem muito moderna. Simultâneamente há mais estúdios, mais cenas, mais e muito melhores aparelhos de som.

O Fundo do Cinema Nacional já distribuiu mais de 9.000.000$00 a profissionais e produtores de cinema e essa ajuda reflete-se quer diretamente em dezenas de complementos e em alguns filmes de fundo quer, indiretamente, no relativo desafogo de estúdios e laboratórios que, pela regularidade do seu trabalho, podem não só produzir por iniciativa própria como também aumentar as facilidades concedidas ao produtor particular.

Resultados do Concurso do Teste Artistico

Dois leitores em primeiro lugar — Surpresas comoventes — 9 premiados

A repercussão do concurso popular que realizamos, na secção ARTES PLASTICAS dêste suplemento, superou a expecativa. O mundo de respostas foi grande, proveniente de tôdas as classes sociais e de vários Estados do país. Entre os bairros do Rio destacaram-se Botafogo, Copacabana, Vila Isabel, São Cristóvão, Realengo e Encantado. De fora do Rio a maior quantidade de soluções veio de Belo Horizonte, de onde é um dos premiados, e de Niterói.

Classificaram-se em primeiro lugar o sr. Renato Durão, residente à rua Voluntários da Pátria, 221, nesta capital, e a srta. Sônia da Rocha e Silva, moradora à av. Copacabana 276. As respostas do primeiro foram mais eruditas, deixando de responder a uma só pergunta. As de sua concorente feminina eram sintéticas, só cometendo um pequeno êrro. Os dois leitores se equilibraram, mas pelo sorteio realizado em nossa redação coube a Renato Durão a gravura "Os Retirantes" de Henrique Oswald, prêmio de viagem pelo país no Salão de Belas Artes de 1952. A srta. Sônia da Rocha e Silva receberá três livros ligados às artes plásticas: "Roteiro da Bahia" de Herman Lima, "Joan Miró" de Cabral de Melo Neto e "Três Fases do Movimento Moderno" de Flávio de Aquino. A gravura deve ser apanhada na gerência dêste jornal, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

—o—

Logo a seguir classificou-se Lucy de Oliveira Migueis, pela sua persistência em responder a todos os testes, apesar de lapsos e enganos. Ela e os srs. José Alcimino Machado (rua Rio de Janeiro, 446, 4º andar, Belo Horizonte), Luis Rivas (rua Bonfim, 262, Rio), Daniel Lissovsky (Rua Aarão Reis, 105, Rio) Eden Martin Rossi (rua Pedro Domingues 17, Encantado, Rio) receberão, como menção honrosa, o livro "Roteiro da Bahia", por especial gentilesa do sr. José Simões Leal, do Ministério da Educação. A obra será remetida pelos Correios.

Também a receberá o concorrente Cyro Samuel Pessoa que só nos enviou a primeira resposta, aliás confundindo Alberto Cavalcanti (o cineasta) com Emiliano (o pintor), mas dando, por escrito, a comovente explicação:

Cyro Samuel Pessôa, Aluno associado da Associação Brasileira de Desenhos, situada a sede avenida Graça Aranha, 19, 2º andar, salas, 201-203, ora atualmente licenciado para tratamento de saúde, no Sanatório "Alcides Carneiro" localizado em Corrêas — Petrópolis, Estado do Rio, só consegui acertar duas perguntas, em virtude de ter poucos meses de estudos.

Também receberá o prêmio como bonificação, o sr. Guilherme Fausto Bastos, residente à rua Guilherme Briggs, 39, S. Domingos, Niterói.

Alguns concorrentes cometeram enganos imprevisíveis. Armando M. colocava um sobrenome Costa a mais no nome de "Aleijadinho" e confundia Van Dyck com Van Eyck. Vilma M., de Minas, que ia respondendo tudo muito bem, colocou os afrescos de "Stanze" de Rafael dentro da Capela Sixtina. Também vieram surprêsas boas: a srta. Maria Vieira deu-nos o nome inteiro de Di Cavalcanti: Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo. Será parente dêle?

Do sr. Eden Rossi só recebemos 3 respostas. Terão os correios extraviado uma delas? Por outro lado lamentamos a desistência prematura de bons concorrentes como Luis Rivas e Daniel Lissovsky, que poderiam ter tirado pelo primeiro lugar.

Revista «Arte»

Está circulando o primeiro número da nova fase da revista ARTE, dirigida pelos pintores Barbosa Leite e Léda Ciarla. O órgão da Associação Brasileira de Desenho contém artigo de Malagoli sôbre o gravador gaucho Bianchetti.

Salão Nacional de Arte Moderna

Foi grande o número de inscritos nosso salão, que anualmente apresenta ao público do Rio a produção recente de pintores, escultores, desenhistas e gravadores do país. Pela Comissão de Belas Artes já foram indicados dois membros do júri: o crítico de arte Antônio Bento e o gravador Livio Abramo.

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta secção transformou o TESTE ARTISTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», «Diário de Notícias». Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta secção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc



Como vive e como reina
ELIZABETH II

VII

Conserva como "porte-bonheur" o seu mais humilde presente de noivado: um "toast" queimado

Reportagem de Monique WILLIAMS

(Copyright SCOOP — Exclusividade para o "Diário de Notícias")

O interêsse do povo britânico pelas estrêlas do cinema é muito moderado. As façanhas desportivas, entretanto, suscitam-lhe a admiração, contanto que sejam realizadas por amadores. Todavia, nenhum campeão de futebol ou mesmo de tênis é um ídolo da massa britânica.

Para o inglês médio (o botiquineiro de Blackpool ou a dona de casa de Londres), os únicos personagens nimbados pela lenda são os membros da família real.

Suas fotografias, publicadas com frequência nos jornais, são recortadas e coladas em álbuns por milhares de inglêses. Uma revista não pode agradar de forma melhor seus leitores do que lhes oferecendo uma fotografia colorida da soberana. E não há um lar britânico que não esteja decorado com um retrato emoldurado de Elizabeth, de seu marido e de seus filhos. Tamanha popularidade, é claro, leva anexas obrigações, às vêzes pesadas...

Cada um se considera no direito de dar sua opinião côbre a família real. As poucas saídas noturnas, inocentes, da princesa Margaret, há algum tempo, foram objeto de missivas indignadas de boas donas de casa inglesas a seu jornal preferido: «Se a princesa chega à casa, às vêzes, às quatro da madrugada — escreviam elas — como poderei eu impedir que minha filha Joan, que está com dezoito anos, faça o mesmo?»

Quando o rei Eduardo VIII cogitou de abdicar, a opinião pública fêz inclinar a balança. Os inglêses não queriam uma rainha norte-americana e divorciada. Antes do noivado oficial de Elizabeth, o rei recebeu centenas de cartas, incitando-o a outorgar seu consentimento: «Deixai que a princesa case por amor» — pediam aquêles súditos. E talvez foi um pouco devido a essas missivas que Elizabeth pôde casar sem dificuldades com o homem que havia escolhido.

Elizabeth, "scout-girl" e voluntária para o trabalho durante a guerra

Não é um dos menores méritos da rainha o fato de, desde sua elevação ao trono, ter merecido só louvores. Elizabeth sempre se situou perto de seu povo. Sempre quis viver «como os outros». Quando tinha doze anos, desejou ardentemente ser escoteira. Envergou o uniforme

Em todo o país, os inglêses recortam e colam em álbuns, carinhosamente, as fotografias da família real, que saem em jornais e revistas

correspondente, mandou que a chamassem de «Elizabeth» e, com mais frequência ao que lhe correspondia, oferecia-se voluntária para lavar a louça.

Naturalmente, também Margaret fêz questão de ser escoteira, e, como era nova demais, foi necessário criar em Windsor, onde então moravam as princêsas, uma companhia de «brownies» para que ela também pudesse praticar o escotismo.

Aliás, Margaret constituía o fracasso de sua superiora. Não gostava da disciplina e seu senso do humor estava desenvolvido até limites perigosos. Quando as «brownies» acampavam no castelo de Windsor, ninguém dormia antes de meia noite na tenda de Margaret. Durante horas a fio provocava gargalhadas em suas companheiras, com brincadeiras e seus dotes de imitadora.

Aos dezesseis anos de idade, a princesa Elizabeth entrou para o Exército. Foi esta a única vez em que a jovem princesa recusou-se a escutar os conselhos de seu pai. O rei não gostava de ver sua filha de uniforme. Mas Elizabeth está dotada de uma vontade e perseverança incomuns. Vencido pela tenacidade de seu rebento, George VI cedeu. Elizabeth fêz-se motorista, função que não carecia de perigos, porquanto as bombas e as «V 2» explodiam por Londres naquela época.

Assim, Elizabeth, como suas companheiras, aprendeu a trocar um pneu e a lubrificar o motor. Numerosas foram as fotografias dela publicadas naqueles dias, vestida com um horrível macacão amarelo.

Foi em 1939 que Elizabeth percebeu, pela primeira vez, a afeição de seus súditos. Seus pais partiram para realizar uma grande viagem pelo Canadá e Estados Unidos. As duas meninas ficaram aos cuidados da aia «Crawfie» e da rainha Mary.

Centenas de cartas receberam as jovens princesas, para as consolar desta longa separação. Pilhas de publicações ilustradas, que elas adoravam, chegavam-lhes todos os dias.

E as duas meninas ficaram surprêsas ao comprovarem que tantas pessoas que elas nem conheciam pensavam nelas...

«TENHAMOS CONFIANÇA, ELA JAMAIS NOS DECEPCIONOU»...

Chegaram de todos os recantos da Comunidade Britânica, no dia do casamento de Elizabeth, milhares de telegramas, cartas e presentes. Duas mocinhas enviaram uma torrada queimada. Estavam torrando pão quando ouviram pelo rádio a notícia do noivado da princesa e a torrada queimada era a consequência de sua emoção e alegria. A torrada tornou-se o amuleto de Elizabeth.

O nascimento do pequeno Charles foi acolhido, também, com entusiasmo delirante. Todos os londrinos passaram a noite acordados, esperando o acontecimento, que era iminente. O povo ajuntou em silêncio ante o palácio. Quando se espalhou a notícia de que o nascituro era varão, uma mulher exclamou:

«Claro que tinha de ser menino. Podíamos confiar na princesa, nunca nos decepcionou»...

Elizabeth, a fim de não desiludir seus súditos, está disposta a todos os sacrifícios. E para que a possam ver bem que ela usa — seja qual fôr a moda — chapéus que não lhe ocultam o rosto; é por causa do povo que passa tantas tardes a inaugurar escolas e hospitais, e visitar exposições e aeródromos. É preciso que todos seus súditos a vejam, que ela participe da vida de cada um dêles.

Uma australiana escreveu-lhe há pouco que estava passando alguns dias na Inglaterra. Seu sonho era ver a rainha. Elizabeth ordenou logo que uma de suas damas de honra lhe respondesse que sairia às 18h30m, por determinada porta do palácio de Buckingham. Na hora marcada, a senhora australiana teve a alegria de ver a soberana acompanhada dos filhos. Antes de tomar o automóvel, Elizabeth enviou-lhe um grande sorriso e um aceno amistoso.

Quando se noticiou que a «Royal Film Performance», grande festa de caridade a que assiste a família real, seria realizada em determinado dia no Empire Theatre a direção do estabelecimento recebeu centenas de pedidos de emprêgo.

Elizabeth não ignora a importância que seus súditos atribuem a suas visitas e os preparativos que são feitos em sua honra cada vez que é anunciada sua visita. Portanto, jamais falta à palavra empenhada.

Durante a guerra, Elizabeth fêz-se motorista e aprendeu, inclusive, a mudar um pneu

Em junho de 1949 ficou decidido que a princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo visitariam as ilhas do Canal da Mancha. Infelizmente, chegado o dia aprazado, levantou-se forte vento e a travessia foi difícil, especialmente para Elizabeth, a qual, não obstante sua ascendência, positivamente não tem queda pelas viagens marítimas. Sentia-se tão mal, que até se se chegou a pensar em suspender a recepção prevista à chegada. Ela objetou, embarcou na lancha que devia levá-la à terra, aguentou estoicamente o movimento que imprimiam à frágil embarcação os vagalhões, e, embora pálida, recebeu sorridente as aclamações de seus fiéis ilheus.

LEÕES E UNICÓRNIOS PARTICIPAM DA COROAÇÃO

A jovem rainha é muito popular na Escócia. Mas os escoceses fazem questão de chamar-lhe de Elizabeth I, porisso que não querem reconhecer a primeira Elizabeth (que mandou decapitar Maria Stuart). Por ocasião de uma viagem a Edimburgo, ofereceram à rainha uma taça de prata na qual estavam gravadas as palavras seguintes: «Em homenagem à rainha Elizabeth». A soberana, com tôda a firmeza, devolveu a taça para que fôsse acrescentada a indicação «II».

Todavia, no dia seguinte à coroação, ela visitará Edimburgo, onde lhe serão entregues a coroa, o cetro e o gládio, emblemas dos soberanos da Escócia. Eis o motivo da viagem solene a Edimburgo. Ninguém mais do que Elizabeth preza e respeita as tradições.

Assim, muitas destas tradições voltam a ser honradas por ela. Poucas semanas atrás, pela primeira vez em trezentos anos, pôde fruir de seus privilégios o regimento dos «Coldstream Guards» — entrar em Londres de baioneta calada, tambores rufando e estandartes desfraldados.

Pela primeira vez desde o tempo de Henrique VIII, as «Feras da Rainha» — gigantescas estátuas de madeira talhada, representando leões, unicórnios e grifos — participarão do desfile da coroação. E quando os pares inglêses formularam a pretensão de assistir à coroação desprovidos de suas corôas e mantos bordados de arminho, foram àsperamente chamados à ordem pelo comitê encarregado de organizar as comemorações da coroação.

Primeiro personagem do Reino Unido, não deve a rainha obediência a ninguém e a ninguém tem de prestar contas. Mas, espontâneamente, reconhece uma autoridade, inclina-se perante uma vontade — a do povo britânico. Os monarcas inglêses acham-se a serviço de seu povo. E para o agradar que moram num palácio histórico e às vêzes colocam na cabeça uma bela coroa de ouro, considerada uma das mais formosas jóias do mundo. Os reis britânicos encarnam os ideais do povo britânico, suas qualidades de coragem e dedicação, sua dignidade e grandeza.

E hoje, em sua sorridente juventude, Elizabeth simboliza a vontade de renascença de uma grande nação.



«A FADA DO LAR» — Michele Hartmann, com apenas 17 anos de idade, venceu, em disputado pleito, grande numero de concorrentes, exímias donas de casa, obtendo o título de «A Fada do Lar 1953" — (Foto AGIP)

Seção feminina

O VESTIDO PRÁTICO É O SEGRÊDO DE PARIS

Simone BARON

QUE É o vestido prático? E' aquêle em que nos achamos bem, nem simples, nem excêntrico, contudo, dentro da moda, é aquêle, enfim, de que gostamos para trabalhar, que se adapta à nossa profissão e à nossa vida.

Madame Vincent Auriol, Michèle Morgan, tôdas as mulheres o invejam. Cada uma o vê conforme suas preferências. Existe uma variedade ampla dêsses vestidos.

Na casa Renée Collard é cinzento, em tricô jersei, indeformável, com uma sáia um pouco ampla e com botões de alto a baixo.

Michèle Morgan, ao adotá-lo, manifestou: "E' o vestido mais prático que já vi".

"Chez" Fath, o espírito prático predomina no "atelier", dirigido por Geneviève Boucau, que cria todos os modelos. A idéia para o inverno foi o vestido em tecido dos Pirineus beige, e, como a sáia e o corpo são separados, pode usar-se com um tricô ou calças. Geneviève Fath tem dois dêsses vestidos: um vermelho e outro azul, isto é, quatro combinações possíveis.

Na casa Jeanne Lafaurie tudo é em "tweed". O vestido é em estilo "tailleur", nem demasiado amplo, nem estreito demais. Basta — declara a criadora — abrir a gola e arregaçar um pouco as mangas para que, de um vestido esporte, obtenhamos algo mais sério. Anne Vernon ficou logo convencida.

Renée Lise prefere a flanela e o estilo "chèmisier".

"Chez" Madeleine de Rauch, Marc, o jovem modista, pensa em sua espôsa quando imagina os modelos. Inventa vestidinhos em fina lã de estilo suéter, com sáias plissadas. Algumas estrêlas do cinema os acham cativantes e as encomendam às dúzias.

Na casa Hubert de Givenchy, com estranheza geral, há uma dúzia de vestidos totalmente simples, em jersei, retos de cima a baixo, porém não colantes, tão adaptados para o trabalho como para o jantar.

"Chez" Christian Dior, madame Linzeler vende todos os dias vários vestidos "Príncipe de Gales" com dois grandes bôlsos e um corpinho muito "chèmisier". Ele assenta tão bem nas senhoras baixas e roliças como nas de estatura avantajada.

Na casa Jeanne Griffe, o vestido duas peças, cinzento, com sáia de amplas dobras, cativou inúmeras damas do mundo diplomático, e "Mamie" Eisenhower decidiu levá-lo para Washington. Isto representa um triunfo para o vestido de Paris no país que, como os Estados Unidos, é considerado como o do vestido prático cem por cento.

PEDANTISMO CONTAGIOSO

MARILIA DALVA

E AINDA dizem que a vida não é boa, é monotona, é sem graça. Qual nada! Viaja-se pelo interior, passem-se alguns dias nesses hotéis de veraneio e em quanta coisa interessante se pode reparar!

Foi o que aconteceu comigo quando me dei ao luxo de querer gozar fora do Rio os dias feriados da Semana Santa.

Meti-me num dêsses ônibus "gostosões" que correm soberanamente pelas estradas afora sem respeitar qualquer veículo, nem que seja o Packard mais possante, e rumei para um hotel muito conhecido das redondezas.

Lá, entre alguns poucos hóspedes simpáticos, deparei com uma família diferente. Gente de São Paulo, com ares de aristocracia rançosa, cada um de seus membros tinha o nariz mais retorcido. Não enxergavam ninguém, não davam sequer o "bom dia" que não se nega ao criado mais humilde.

Um dos membros, porém, apezar de não ser pròpriamente membro, mas simples agregada à família, era o "maior" de todos.

Tratava-se da governanta do pimpolho de seis anos, espécie de principezinho mimado, porém, um pouco indiferente, na sua ingenuidade, ao aparato de que o rodeavam.

Essa governanta, mulata sem tirar nem pôr, na pele e nos cabelos, só falava francês.

Era "viens mon petit" para aqui "viens mon petit" para lá.

Pensei com os meus botões, "Deve ser alguma francesa da Martinica metida nesses fundões do Brasil". E dirigi-me a ela também em francês.

Conversamos algum tempo, o bastante para que a "mulatresse" me dissesse em tom de importância: — "Sabe, o patrão é o conde Fulano e a patroa é filha de Marquês. Gente muito rica, riquíssima. O menino fala quatro "idiomas" corretamente. Também tem tido as melhores governantas do mundo".

Enguli as informações e mastiguei uma resposta qualquer.

"Vons êtes francaise?", perguntei. E a negra respondeu: "Non je suis bresilienne." Identifiquei-me como sua compatriota e fiz ver do descabimento de conversarmos em lingua estrangeira.

"E' que a Madame só quer que eu fale com o pequeno em francês", explicou. E adiantou que embora tendo uma "racinha" longe, detestava os negros. Foi além quando desféz inclusive, no brasileiro, de um modo geral.

Não havia dúvida de que a negra estava contaminada pelo pedantismo do meio. Era "besta" como diria o pernambucano ou cretina, a meu ver.

A nobreza da família que tanto se preocupara em me fazer conhecer, era também propriedade sua. Carregava nos ombros o brazão papal obtido em troca de qualquer donativo de vulto.

Entretanto, a jovem da família, menos do que a governanta, se preocupava com o sangue azul falsificado que lhe corria nas veias de um corpo sadio e belo. Se pouco via os que a rodeavam, se não conhecia a ninguém na cegueira de sua presunção, esquecia-se de que era nobre quando se destemperava em modos nada gentis e educados.

Ao lado do noivo agigantado, tipo acabado do Tarzan nacional, a hipertrofia do próprio eu se fazia sentir na segurança de uma musculatura espetacular posta à sua disposição em defesa da mulher e de seus muitos haveres.

A mulata brasileiríssima com ares de "franciú" não escapava nenhum detalhe da vida intima e abastada da côrte em que vivia. E tudo contava, frisava, repisava, como quem dizia: "Ninguém aqui chega aos meus pés"

Nem o cachorrinho do hotel, com nome também nobiliárquico e que vivia rastejando os hóspedes, em baixo das mesas, às horas das refeições.

Olhei aquêle panorama de super importância familiar e tive foi pena da negra, metida naquelas funduras, obrigada a desenferrujar a lingua com um francês aprendido em colégio de freiras e estupidamente convencida de que o mundo ainda se entusiasma, se espanta e se comove com êsses Condes a Barões improvisados ou autênticos.

Estamos na era do "quer rei sou eu sem rainha e sem coroa". Os tronos vão se esvasiando, os títulos escasseando. Só a mulata não vê o ridículo de uma nobreza à base apenas de dinheiro.

E' que a doença pega, o pedantismo contamina e a gente se deixa levar sem reparar que o mundo está virando pelo avesso.

DAQUI E DALI...

— SACRAMENTO, Califórnia — Uma médica desta cidade, a dra. Strathman, fracassou na operação mais importante de sua vida: uma operação de emergência com a qual tentou salvar a vida de sua filhinha de oito meses.

A dra. Eleanor Strathman, de 27 anos de idade, observou que a filhinha estava com um pouco de febre e resolveu dar-lhe um comprimido de cafiaspirina, feito especialmente para crianças, com gôsto de laranja. Infelizmente, a menina, em vez de chupar a pastilha, engoliu-a e se engasgou. Depois de tentar em vão retirar a pastilha com os dedos, a médica, desesperada, tentou uma operação de emergência, com uma faca de cozinha e uma lamina de barbear, abrindo a garganta para que a menina pudesse respirar.

Infelizmente, a arriscada intervenção cirúrgica não foi bem sucedida e a menina morreu, em quinze minutos.

• • •

NOVA YORK — Qualquer novidade acêrca de uma simplificação dos trabalhos domésticos constituem sempre boa notícia para as mulheres. E a notícia é particularmente agradável quando se refere à possibilidade de se eliminar um dos trabalhos mais desagradáveis: o de se dispor do lixo.

Existe atualmente um notável aparelho denominado «Disposal» que pulveriza o lixo e permite a sua eliminação. Tudo que se tem de fazer é jogar o lixo no «Disposal», que o tritura e se encarrega de eliminá-lo. Até os ossos são pulverizados, em poucos segundos.

• • •

— PARIS — Ives Montand, o famoso cançonetista, cujo nome é Ivo Livi, declarou a um jornalista italiano que seu pseudônimo de Montand vem do tempo em que brincava na rua em Marselha, e sua mãe o chamava desesperadamente de um terceiro andar: — «Ivo monta, Ivo Monta».

Si non é vero...

As novas escolas ensinarão a alegria de viver

Maximilien GAUTHIER

É CONSIDERAVEL a distância entre as tristes salas de aulas em que nos ensinaram a lêr, escrever e contar, e os notáveis modêlos expostos na Escola Nacional Superior de Belas-Artes, e que demonstram, em primeiro lugar, que um espírito de renovação anima ao mesmo tempo o Ministério da Educação Nacional, a Secretaria de Estado para as Belas Artes e a Universidade.

Ainda não há muito tempo, trancavam-nos detrás de paredes pouco menos severas que as dos estabelecimentos penitenciários. Árvores valetudinárias subiam, a grande custo, do ingrato asfalto dos pátios, e, nos dias de chuva, recluíam-nos em galpões em que o cheiro do desinfetante rivalizava, sem o mínimo êxito, com os eflúvios amoniacais que são a consequência inevitável dos grandes ajuntamentos. As janelas das salas de aula abriam-se a uma altura calculada para nos privar de tôda fuga ao mundo exterior, exceto o céu e as nuvens. Gastavamos as calças sôbre bancos decididamente inconfortáveis, e, não era incomum deslocarmos os ombros contra carteiras demasiado altas para os pequenos e baixas demais para os maiores. O armário amarelado era sinistro. As paredes eram de côr de asfalto com tonalidades pardacentas, ou quase, e as emanações do refeitório empestavam a escada. Em resumo, tudo contribuía para ligar, definitivamente, em nós, a idéia do ensino e as das mais desagradáveis recordações da infância e da mocidade.

Ainda sobra bom número dêsses ergástulos, mas está-se cogitando de sua reforma. Quanto às novas construções, exigidas pelo aumento do que, em estilo administrativo, se chamam "efetivos escolares" — um milhão e meio de alunos de primeiro ano, até 1956 — deseja-se que sejam claras, acolhedoras, enfeitadas, inteligentemente concebidas e mobiliadas, suscetíveis, por tudo, de inspirar, aos meninos do jardim de infância tanto como aos rapazes do curso superior, uma noção de "Alma Mater" sem relação com a da matrona que, com tôda a justiça, pode ser considerada responsável por tantas vocações fracassadas em virtude do severo desconfôrto das instalações dos estabelecimentos onde pretendiam inculcar-nos o gôsto pelas coisas do espírito.

Doravante, todos os recursos da técnica moderna da construção, dos móveis e da decoração serão postos ao serviço do ensino escolar, a fim de que êste se transforme em exemplo de confôrto em suas relações com a alegria de viver. Não há dúvida, porém, de que não se trata de fazer despesas desproporcionadas com as possibilidades orçamentárias atuais, e foi muito acertada a idéia de recomendar aos expositores da Escola de Belas Artes que concedessem atenção especial ao campo dos problemas da padronização, da racionalização e da pré-fabricação. O conjunto dos resultados obtidos é, desde já, digno de ser admirado. Os trabalhos de Marcel Lods, de Camelot, Pierre Prins, de Henri Expert, de Beaudouin, de Poulain, pareceram-me fazIam jus a uma menção particular.

Escola para jovens espôsas

Para ajudar jovens espôsas no início de sua vida conjugal, será inaugurada pela Comissão de Educação de Sussex, em Londres, uma escola de fim de semana, onde os alunos aprenderão a calcular o orçamento doméstico, o mobiliário e equipamento essenciais para cada sala e o preço das substituições. Técnicos em arte doméstica serão os professôres.

O lado social não será esquecido; as jovens espôsas aprenderão como preparar lanches ligeiros para visitas inesperadas e como as entreter. Os gerentes de lojas as instruirão como comprar o mobiliário, linho, cutelaria e objetos de louça — e conseguir maior valor para seu dinheiro.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, cristaleiras-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

Perfumes Cinelândia
SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26 A e BREVEMENTE A AV. COPACABANA, 960

EIS O FERRO ELÉTRICO REVOLUCIONÁRIO
Willkason SemFio
NOVIDADE DO PontoFrio
Economiza 50% de energia elétrica e permite passar a roupa com mais rapidez e eficiência!
Suas Vantagens
• Pode ser manejado em todos os sentidos, pois não tem fio para atrapalhar.
• Não dá choques, nem curto circuitos.
• Evita o estrago de pinos, plugs e fios.
• Tem garantia de fabricação pelo prazo de 1 ano.
Com Cr$ 57,00 de entrada, você leva na mesma hora o seu ferro elétrico sem fio, pagando depois, mensalmente, as 10 prestações de Cr$ 57,00
À vista Cr$ 570,00
PontoFrio
RUA URUGUAIANA, 134 138
AV. MARECHAL FLORIANO, 83 (em frente ao Colégio Pedro II)
AVENIDA NILO PEÇANHA, 240 (Caxias)
RUA BUENOS AIRES 287

«MISS ANTILHAS» — Carmen Didier, com 20 anos de idade, estudante, nascida na Martinica, foi eleita, em Paris, «Miss Antilhas», após disputadíssima eleição. Na foto, vemos a nova alteza, com a faixa conquistada, ao ser abraçada por uma conterrânea de 4 anos de idade. — (Foto AGIP)

CUIDE DE SUA BELEZA

ELIMINE DE SEU ROSTO OS PELOS SUPÉRFLUOS

OS PELOS denominados supérfluos crescem em alguns rostos femininos com tenacidade digna de melhor causa. A ciência não esclareceu ainda as causas, mas deu-lhe um nome, «hipertricose», o qual não é para nós nenhum consôlo.

Todos os preparados químicos, todos os depilatórios, exercem apenas um efeito temporário sôbre o sistema piloso. Aliás, quem poderia pensar em aplicar no seu rosto depilatórios? Êstes e as lâminas favorecem o crescimentos dos pelos, os quais, pouco tempo depois, aparecem pujantes e fortes, pletóricos de vigor.

— E a pinça?

A famosa pinça de depilar estimula, segundo parece, a secreção do bulbo piloso, malogrando assim a finalidade procurada, a menos que — e finalmente nos volta a confiança — complete a ação decolorante e atrofiante de certas fórmulas. Quais são essas fórmulas? Eis duas, para uso de tôdas as mulheres cujos pelos, embora inoportunos, não são demasiado recalcitrantes contra os remédios.

AMÔNIA E AGUA OXIGENADA

O primeiro método consiste em misturar, em partes iguais, amônia e água oxigenada, fazendo disso um uso moderado mas quotidiano, mediante toques leves e durante alguns meses.

O segundo método exige, em primeiro lugar, uma fricção da região pilosa com água glicerinada, em seguida a aplicação de uma camada de perborato de zinco em pó, e que se deixará cêrca de uma hora em contacto com a pele. Mas, volto a insistir, não passam êstes de meros paliativos.

ELETRO-PUNCTURA E DEPILAÇAO A CERA

Há ainda remédios mais sérios para eliminar do rosto esta vegetação parasitária: a eletro-punctura e, sobretudo, a depilação a cêra. A eletro-punctura consiste em introduzir, pelo conduto pilífero, uma fina agulha, perpassada por uma corrente eletro-química que volatiliza o bulbo piloso. A aplicação da eletrólise deve ser feita por um especialista **muito competente** e que possua boa vista e mão firme, pois de outra maneira não terá você senão decepções e, às vêzes, pouco agradáveis cicatrizes.

A depilação a cêra não apresenta êste perigo. E' eficaz e não deixa vestígios. Condena à morte os pelos desagradáveis que se vêem amiude em rostos jovens e bonitos.

O Calvário da Floresta

Gastão de Faria Souto

Não vês naquele tronco milenário —
— Negro como da noite o negro véu —
Não vês a cruz perfeita de um calvário
Como a implorar a proteção do céu?

Aquêle vulto negro e solitário —
— Que de incêndio ficou como troféu —
E' o fantasma do teu triste fadário
E o remorso do qual não foge o réu.

Desolado hás de ouvir, também um dia,
Do velho tronco a última agonia,
Ao partir-se e ao tombar na solidão!

E verás que o deserto é o que te resta,
Da infinita grandeza da floresta,
Que arrasaste com a tua própria mão!

Coisas da vida

"Adivinhe onde estive!"

A QUARTA JUVENTUDE

Else MACHADO

(Especial para o "Diário de Notícias")

Acaba de completar oitenta anos, a vinte e oito de janeiro do corrente, a grande escritora Gabrielle-Sidonie-Claudine Colette, que nasceu em Yonne, na França. Ocupando a honrosa posição de presidente da Academia Goncourt, ela recebe dos compatriotas e também dos fãs estrangeiros uma consagração de que as mulheres de todo o mundo precisam tomar conhecimento. Sobretudo nós, as escritoras, devemos ficar satisfeitas com a glorificação de uma ilustre colega, cuja atividade literária data de cincoenta anos ou mais. O jornalista Pierre Brisson, diretor da fôlha parisiense "Le Figaro", e Maurice Noel, redator em chefe, dedicam quatro páginas do Suplemento Literário de sábado, vinte e quatro de janeiro, à comemoração pública do aniversário de Colette. Tenho em mão poder o exemplar completo do Suplemento, e agradeço esta valiosa oferta ao jovem escritor Natanael Dantas, que no Brasil é um dos maiores admiradores da autora de La Vagabonde. O título que uso para o artigo de hoje é tirado de uma cavalheiresca expressão de François Mauriac, como se verá adiante.

Sob um cabeçalho de letras enormes, vem estampada a fotografia recente da imortal octogenária, que conserva os traços da antiga beleza; e, acompanhando o seu lúcido e belo artigo — "Domicílio de Escritor" — segue-se um cortejo de cartas, crônicas, mensagens, notícias biográficas e retratos e mais retratos. Colaboram ai todos os membros da Academia fundada por Edmond Goncourt, alguns membros da Academia Francesa, o diretor da Academia Real da Língua e da Literatura Francesas na Bélgica, as inglêsas Rebeca West e Rosamond Lehmann, a norte-americana Katherine Porter, e outros importantes nomes da literatura européia. Os redatores de "Le Figaro", completando a homenagem, reproduzem cartas da mãe de Colette, que as escrevia muito bem, e um poema do pai, nada mau no estilo em que foi composto.

No meio de artigos de alta significação literária, aparecem frases de uma doçura que toca fundamente o coração da gente. Por exemplo, Jean Anouilh confessa que põe apenas uma florinha singela no pomposo buquê feito para festejar "os jovens oitenta anos" de Colette. E Dignimont desenha lindo ritmo num cartão, escrevendo por baixo um bilhetinho que começa assim: "Feliz aniversário, querida grande Colette". Não posso fugir à tentação de mencionar, com maior detalhe, a parte que toca a François Mauriac, da Academia Francesa. Numa atitude ímpar de galanteria intelectual, Mauriac colocou o seu título dêste jeito: — "Tua quarta juventude, querida Colette..." Depois, em cincoenta e cinco linhas sòmente, êle consegue exprimir os mais lindos galanteios em louvor à mocinha de oitenta anos, que, sacrificando pelo artistismo, desde muitos anos vive numa ordem de rodas. Eis a tradução de um pequeno trecho: "O' chapelinho vermelho, que nunca tiveste medo do lôbo! O' menina estudiosa, cujos deveres colegiais não chegam ao fim, e de cujas cópias ficamos sempre à espera, no anseio de lê-las perante tôda a classe!"

Aos oitenta anos, e com as pernas entrevadas, não é, formidável merecer os qualificativos de chapelinho vermelho e menina estudiosa? Não é mesmo uma fineza inédita, a de Mauriac?

Continuando, o escritor traz bom consôlo à encantadora super-balzaquiana das letras francesas: — "O que a velhice nos pode ensinar é que o prazer acaba, mas não a felicidade; o amor tempestuoso se distancia, mas não a ternura; o corpo, abismo de gôzo, muda-se em abismo de sofrimento, contudo fica revestido de um valor misterioso; é porque entra num jôgo de reversibilidade..." E Mauriac termina oferecendo quatro beijos à Colette, um para cada vinte anos, correspondentes a quatro períodos de juventude.

Os franceses são realmente muito beijoqueiros, até nas solenidades oficiais é beijo para cá e beijo para lá, o que rouba a íntima significação dêsse gesto afetivo. Mas, no caso de Mauriac, o comportamento comovente e expressivo; êle beija a beletrista como colega, como admirador, como compatriota; e, principalmente, como verdadeiro irmão; pois, decorrido certo tempo, tanto se entrelaçam as afinidades artísticas e profissionais, que homens e mulheres se têm em conta de irmãos.

Então, usando do direito de ser irmã de Colette e de Mauriac, eu digo à primeira: — "Maravilhosa irmãzinha, que olhas o mundo com um sorriso de ternura e de complacência, eu te dou parabens pelo milagre da lucidez que conservas até a tua quarta juventude!" E ao irmão François eu digo: — "Muito obrigada, Mauriac, em nome das mulheres de todo o mundo. Muito obrigada, pela veneração que publicamente revelas por Colette, a eterna jovem que agora é a presidente da Academia Goncourt!"

RENOVEM AS SUAS CORTINAS — O voil está muito em voga e enfeita por completo, com elegância, uma janela. Se sua janela é bastante grande, faça uma cortina sòmente do tamanho da largura, indo quase até ao chão. Se é pequena, a cortina deve ser mais larga. Nosso modêlo leva um babado de quinze centimetros dos lados e de trinta e cinco centimetros em baixo. A fim de obter um franzido bonito, é preciso três vezes a largura da janela; não querendo gastar muita fazenda, duas larguras também lhe proporcionarão cortinas ou babados vistosos. — (Foto SCOOP)

PARA AS JOVENS MAMÃES

A PREOCUPAÇÃO constante das mães, principalmente daquelas que se chamam "marinheiro de primeira viagem", é ver os filhos fortes, gordos, espertos, dormindo e comendo normalmente. Nem sempre, porém a natureza vem ao encontro de seus desejos. O bebê começa a ficar inapetente, a emagrecer a olhos vistos, o pêso baixa, a pele se torna flácida, sem que haja, para êsse quadro assustador, uma razão aparente. Ela existe, no entanto, e deve, imediatamente, ser verificada e eliminada. Geralmente a causa está na alimentação inadequada, insuficiente como quantidade ou qualidade. O leite é diluído em excessiva percentagem de água, ou a adição do açúcar e da farinha é pequena, etc. O tratamento, lògicamente, é dietético, resumindo-se na necessária correção do regime alimentar que deverá ser harmonizado segundo as carências do organismo afetado. Está claro, pois, que só ao médico especializado cumpre determiná-la, depois de verificar realmente, as causas do acidente. As experiências dos leigos, nesses casos, podem, inclusive, ter resultados fatais. Torna-se fácil, hoje em dia, com os modernos meios de puericultura, fiscalizarem as mães o estado de desenvolvimento dos filhos. A pesagem sistemática, semanal ou bimensal é um dos processos mais eficazes. A criança normalmente tende a aumentar, se acontece o caso contrário, alguma coisa o determina. E, então, providências imediatas se impõem, antes que a criança atinja um estado de magreza e miséria orgânica dificilmente solucionáveis, apesar de todos os recursos da ciência médica.

Não são raros êsses casos. As clínicas pediatras se cansam de anotá-los em seus arquivos. E é essa incúria da mães, essa sua displicência incompreensível e incompatível com o amor que dedicam aos filhos, o fator que mais contribui para a mortalidade infantil.

"Mais vale prevenir do que remediar", diz o ditado. E nesse caso, como em nenhum outro, êle se aplica.

MANTENHA A «LINHA» — Aqui estão três exercícios magníficos para adelgaçar o corpo, impedindo o acúmulo de gorduras superfluas. Feitos diàriamente, garantem um perfeito equilíbrio muscular, além do que, na movimentação que obriga de todo o corpo impõe agilidade, leveza e graça à silhueta feminina

Seção feminina

ENTRAMOS NA ERA DOS ULTRA-CENTENÁRIOS

DESDE 1900, A VIDA HUMANA AUMENTOU, EM MÉDIA, 18 ANOS

Reportagem de J. L. DARIEL

I

O ENDOCRINOLOGISTA retirou da gaveta de sua escrivaninha um tubo transparente que me mostrou, segurando-o entre o polegar e o indicador. No seu interior, superpunham-se três pequenos cilindros cinzentos. Tinham o aspecto de simples e vulgares pedras de isqueiro. No entanto, afirmou o sábio que eu estava olhando para verdadeiros comprimidos de vida...

«Comprimidos ou pílulas de hormônios sintéticos que poderão substituir, em nosso organismo, as diversas glândulas que hajam podido ficar incapacitadas de cumprir suas funções» — disse-me o professor.

Em seguida, como um novo doutor Fausto diante de suas redomas, acrescentou:

«Os esgotados, os decrépitos, perpassados de dores e trementes de senilidades, são sobreviventes de uma época superadas ou em vias de desaparição. Talvez amanhã, mediante aplicação sistemática de uma terapêutica nova, todos os homens serão beneficiados pelos progressos conseguidos no campo do rejuvenescimento...

Com efeito, se os progressos conseguidos até hoje se traduziram por um acréscimo de numerosos anos de vida, também se conseguiu encontrar o meio de acrescentar vida aos anos.

O aumento da longevidade é com tôda a evidência um dos fenômenos mais importantes da história do homem. Nosso antepassado da raça Cro-Magnon jamais atingia a velhice. No século de Francisco I, levada na sua devida conta a mortalidade infantil, a esperança de vida que um recém-nascido podia ter não ia além de vinte anos. Ora, em quatro séculos, êsse número mais do que triplicou na França. Em 1900 a duração média da vida era de 45 anos, tendo passado em seguida a aumentar sem cessar. E logo deu um salto prodigioso para a frente, atingindo a 63 anos para os homens e 68 para as mulheres. São as holandesas que detêm o recorde de longevidade média, com 71,5 anos.

Êsses resultados extraordinários devemo-los a espécie humana à melhora das condições de vida, aos progressos da medicina e, sobretudo, aos antibióticos: penicilina, estreptomicina, aureomicina, etc., os quais triunfaram das doenças infecciosas. As afecções pulmonares cessaram de dizimar os anciãos.

No entanto, não é suficiente arrancar os velhos à morte. Seria preciso ainda poupar-lhes os males que outrora acompanhavam indefectivelmente a velhice. Também nesse terreno progrediu muito a ciência.

Hoje, o homem de cinquenta anos não é mais o velhote da época de Molière. Agora, os sexagenários e mesmo septuagenários são homens em pleno vigor. Porém, embora tenha chegado tarde, nem por isso a decreptude deixa de ameaçar os que terminam a parábola de sua vida. Dêstes últimos anos é que o médico se ocupa em nossos dias. Êle procura torná-los ativos, a fim de que valham a pena de ser vividos.

«Se bem que a geriatria, ou medicina dos velhos, esteja em seu primeiro estágio — continua o endocrinologista — podemos cada vez melhor remediar os achaques da senilidade. Quando alguém adoece de fadiga, ansiedade, queda de sua produtividade, baixa da atividade sexual — diversos recursos terapêuticos lhe permitem recuperar parte das faculdades perdidas. Todos os dias ocorrem nos hospitais casos de rejuvenescimento, às vêzes tão espetaculares que se situam perto do milagre. Isso nos permite crer que a prolongação da mocidade ocupará em breve lugar na terapêutica corrente».

Metamorfose que o decano da Faculdade de Medicina de Paris observou

Qual é o homem ameaçado de senilidade que não desejaria conhecer um dia a feliz metamorfose que o próprio decano da Faculdade de Medicina de Paris, o professor Binet, observou num paciente de 88 anos de idade e que logo comunicou à Academia?

Definhado, incapaz de se manter de pé, atoleimado e privado de todo reflexo, êsse ancião fôra transportado ao Hospital Necker. Dois meses de cuidados comuns ficaram sem efeito. Em 28 de maio, o médico ordenou a implantação, no tecido celular, de oito pílulas de proponiato de testorerone ou hormônio testicular. Em 18 de junho, o ancião ficava de pé e andava. Quinze dias mais tarde descia e subia as escadas, lia, jogava às damas. Seu peso tinha aumentado em 14 quilos. Numa palavra: renascia.

Êsse resultado foi obtido durante a guerra. Desde então, a hormonoterapia percorreu novas distâncias. Hormônios da tiróide e da hipófise, que intervém no fenômeno do crescimento; hormônios sexuais, masculinos e femininos, que determinam os caracteres sexuais físicos e psíquicos; hormônios da glândula suprarrenal, que influem sôbre a pressão arterial, podem ser utilizados agora simultâneamente.

Com frequência, graças a êsses tratamentos, diminuem os sinais de senilidade. Aumenta a fôrça. Atenuam-se as rugas. Asvêzes a pele recupera um certo brilho. Afina-se a silhueta. Torna-se mais firme o peito. Perdem pêso as senhoras obesas. Cessam de cair os cabelos. Aumenta a atividade física. Desaparecem as sensações de mal-estar e a memória torna-se mais fiel.

Um médico, entre muitos, narra dois casos interessantes observados depois de uma implantação hormonal denominada «polisteróide».

«A senhora «M», a tudo indiferente, incapaz de adotar uma decisão, completamente dominada pelo marido, encontrou a fôrça para se defender um mês depois da implantação... E pediu o divórcio. Pelo contrário, a senhora «G», que era irascível, virou a própria meiguice. «Meu espôso — afirmava ela — não me conhece mais...»

Êxito efêmero dos Sôros

Foram preconizadas outras terapêuticas para combater a senilidade, sem que, todavia, justificassem as esperanças nelas depositadas. E' verdade, também, que se esparavam milagres! Por isso é que, sôbre o famoso sôro Bogomoletz, que age sôbre o tecido conjuntivo, declarava seu próprio inventor: «São ainda necessárias experiências prolongadas».

Pelo contrário, teria sido experimentado com êxito frequente o método de Filatof, especialmente no Hospital de Nanterre. Esse método consiste em utilizar as substâncias estimulantes segregadas por células vivas submetidas a condições de vida desfavoráveis, tal como acontece com fragmentos de pele, de placenta e até com certos lodos de lamaçais, constituídos de partículas orgânicas que tivera morte lenta. Dêsse modo poderiam curar-se certas doenças oculares, algumas miopias, o depreendimento da retina, úlceras, arterites e reumatismos.

Quaisquer que sejam êsses métodos, porém, não puderam render até agora senão resultados passageiros. Os benefícios oriundos dos hormônios apenas duram alguns meses, e, se certos sôros podem estimular o organismo, não o conseguem regenerar. O surdo trabalho de sapa dos anos recobra sempre sua atividade.

Eis a razão pela qual o enxerto continua a ser um campo de experiência que não cessa de seduzir a iniciativa. Mas não parece ser realizável a idéia de substituir, como uma peça de motor, um órgão usado por um órgão velho. Com efeito, é impossível enxertar uma parte de um animal adulto em outro animal, e muito menos ainda se êste último fôr de outra espécie. Por isso, os biologistas atuais afirmam que os famosos enxertos de Voronoff não podiam «pegar». Se surtiram efeitos certos de rejuvenescimento temporário, o fato deveu-se a que a glândula do macaco era absorvida lentamente, entregando ao homem suas substâncias estimulantes.

Eis como Evoluem, com a Idade, as Principais Faculdades Humanas

Em seu livro «Você é mais jovem do que pensa» (publicado na coleção **L'Air du Temps**), o médico norte-americano Martin Grumpert trata dos problemas médicos e sociais do rejuvenescimento. Observa êle que, na realidade, o processo do envelhecimento começa já no primeiro dia de vida, e que a infância contém, em potência, elevado número de deficiências da velhice. Aos 30 anos, 30 por cento dos seres humanos apresentam já sinais de arteriosclerose, enfermidade senil.

A fôrça física e a mobilidade atingem o máximo lá pelos 20 anos e, a partir dessa idade, iniciam um lento declínio. A fecundidade é mais viva entre os 20 e os 30 anos, sofrendo depois uma queda [illegible] que atinge o fim, geralmente, no homem por volta dos 55 anos, e, na mulher, lá pelos 45. A curva da capacidade mental sobe poderosamente até os 40 anos, e então lentamente continua a subir até os 60, diminuindo em seguida devagar. O estado mental médio aos 80 anos é ainda igual ao dos 35 anos, mas a atividade do cérebro é então diferente: o espírito jovem tem tendências a criar coisas novas, ao passo que o cérebro velho pode apenas segregar «sabedoria».

(CONTINUA)

As jóias da coroação e as novas côres

As cinco côres que a princesa Margaret, como presidente de honra do Conselho Britânico de Côres, escolheu para o Ano da Coroação, fornecerão uma combinação ideal para as jóias a serem usadas nas ocasiões formais, em 1953. O tom Vermelho Elizabetano», apropriado para tecidos e acessórios em quase todos os materiais, combinaria admiràvelmente com os rubis. O grená, e o coral (que varia do rosa ao vermelho sangue) e a turmalina, serão igualmente de grande efeito.

A segunda côr, o «Verde Marguerite» é de tonalidade leve e transparente, e pode sr comparado à esmeralda ao jade.

O «Cinza Princesa», a terceira côr escolhida pela princesa, promete ser um êxito para os vestidos de passeio, tanto para senhoras quanto para jovens, e pode ser usados com os vestidos feitos com êste tom, jóias, pérolas e diamantes. Para as senhoras que desejam experimentar contrastes de côres, poderão usar também esmeraldas, safiras ou rubis. A safira harmoniza-se muito bem com a quarta côr, o «Beau Blue», para jovens senhoras.

A última côr na lista da princesa é «Spun Gold»; amarelo puro e claro que se pode usar com muitas jóias de côr similar, como o topásio e o âmbar.

PARA A TARDE — Bonito e original modêlo em duas peças, próprio para as tardes frias

TOME NOTA

QUANDO vamos a um restaurante e deparamos com o «menu», muitas vêzes ficamos em situações embaraçosas, devido aos nomes complicados que dão aos pratos, quase sempre em francês ou, em alguns casos, em inglês. E' interessante, portanto, tomar-se nota do significado de alguns dêles.

Primeiramente vejamos as sopas:

— «St. Germain» — sôpa de ervilhas; «Parmentier» — sôpa de batatas; «Julienne» — consomé de verduras; «Madriléne» — extrato de tomates; «Paysanne» — caldo de verduras; «A l'oignon» — sôpa de cebola com queijo ralado.

* * *

Carnes:

— «Bifteck» — bife; «Agneau» — carneiro; «Foie» — fígado; «Volaille» — ave; «Jambon» — presunto; «Poulet» — frango; «Veau» — vitela; «Lapin» — coelho; «Porc» — porco.

* * *

Hortaliças:

— «Asperges» — aspargos; «Champignon» — cogumelos; «Haricot vert» — feijão verde.

* * *

Sobremesas:

— «Glace» — sorvete; «Glacé» — gelado; «Crêpes» — panquecas; «Crêpes Suzette» — panquecas preparadas à mesa, com licores e servida flamejante; «Pâtisserie» — pastelaria; «Coupe Messebrode» — bolo gelado ou frutas amassadas no vinho, com castanhas e creme espumoso; «Mousse» — creme gelado, espumoso e fôfo; «Pêche Melba» — pêssego com xarope de framboesa e sorvete de creme; «Baba au rhum» — bolo embebido em rum; «Parfaite Héléne» — sorvete de três qualidades.



Empadinhas de batata

— Cozinha-se e passa-se no espremedor ½ quilo de batatas. Junta-se 1 colher de sopa rasa de manteiga, 2 de leite, 1 de farinha de trigo; 2 de queijo ralado, 1 ovo inteiro e sal.

Mistura-se tudo bem. Untam-se de manteiga umas forminhas, que devem ser forradas com aquela massa e enchidas com um picadinho bem temperado e, finalmente, cobertas com gema de ovo, para que fiquem douradas. Leva-se ao fôrno quente para assar.

O recheio pode ser variado com camarões, galinha, etc.



Quindins

INGREDIENTES: 400 grs. de açúcar 15 gemas — 100 grs. de manteiga. o leite puro de um côco grande.

COMO PREPARAR: Mistura-se tudo e passa-se em peneira fina. Com a massa obtida enchem-se tigelinhas de louça, untadas com manteiga e levam-se ao fôrno. Quando estiverem completamente frias poderão, então, ser viradas.

Biscoito de castanha ou de queijo

INGREDIENTES: 300 grs. de castanha ou de queijo — 200 grs. de açúcar — 200 grs. de manteiga — 200 grs. de farinha de trigo — 1 pacote de maizena (pequeno).

MODO DE PREPARAR: Bate-se a manteiga com o açúcar, em seguida põe-se o trigo e a castanha ou queijo ralado e, por último, a maizena.

Amassa-se tudo muito bem e faz-se, então, os biscoitos em forma de charuto, levando a assar, em tabuleiro forrado de manteiga e polvilhado de trigo. Fôrno regular.

— São deliciosos!



A) Tailleur azul-marinho, de linhas muito elegantes, com passe-partout branco, pequenas mangas, saia justa e comprida. E' um modêlo de LESUR. — B) Vestido para coquetel com decote retangular, corpete justo. Êste vestido, fingindo duas-peças, é uma criação de BIANCHINI-FERRIER. — C) Costume com falso efeito de bolero em jersey, de côr "kasha", modêlo de RODIER. — D) Vestido prêto, com pala e punhos brancos, próprio para passeio ou visitas à tarde. — (SCOOP).

Pensamentos

— Convém sempre preferir um conselho a um louvor.

Boileau

— Só conhecemos a fôrça do amor, quando a experimentamos.

Abade Prèvost

— Todos amam o que lhes falta.

Schopenhauer

— Matamos o tempo; o tempo nos enterra.

Machado de Assis

— Quem lê sabe muito, mas quem olhe, sabe, as vêzes, ainda mais.

Alexandre Dumas



CRIAÇÃO DE MAGGY ROUFF — «Pepita», modêlo para cocktail, realizado em nylon prêto a gola, a blusa e a saia com plissés soleil. Em homenagem a Michele Morgan o manequim também cortou o cabelo. Modêlo Déposé. — (Foto AGIP) —

A MODA EM PARIS

A MODA DE PRIMAVERA E A ALTA COSTURA

Alice LA MAZIÈRE

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS da extrema animação que, durante uma quinzena, reinou nos salões da alta costura, invadidos por todos aqueles que tinham sido convocados por um convite; jornalistas, compradores estrangeiros, gente de sociedade, estes últimos ávidos para assistir a tôdas as estréias a fim de serem os primeiros informados, é à clientela particular que os sedutores manequins apresentam agora os seus modelos. Dentro em pouco, assim que o sol favorecer essa eclosão, veremos êsses vestidos guarnecendo as elegantes na hora do passeio marítimo, do coquetel, do jantar íntimo ou de cerimônia, da reunião dançante.

E cada um se extasiará diante de Eva em 1953, inteiramente diferente da da primavera passada, os tecidos, os coloridos, inúmeras astúcias, inúmeros artifícios de côrte tendo modificado a silhueta. E é bem essa constante pesquisa «cada dia o gênio e a diversidade vêm nos enriquecer com alguma novidade» que dá à França, nesse setor, uma supremacia diante da qual todo o mundo se inclina.

Engenhosa, a moda se adapta à diversidade dos tempos e dos lugares. Mais práticas, mais ativas, as mulheres não se embaraçam mais com os «falbalas». Por outro lado, na previsão das festas da coroação, a alta costura cria vestidos de noite de uma suntuosidade sem igual pela linha, pelo material, embelezado, enriquecido, com finos trabalhos de oficina, tão tipicamente franceses e que tinham, por assim dizer, sido quase que abandonados. Saias que se alargam na base sem nada de peso da crinoline e cujo filó se torna iridescente e cintilante pelos ornamentos com que está incrustado. Mantos de côrte, tiáras, diademas.

Quanto aos coloridos, para os vestidos de tarde, muito preto e branco, o «preto claro» é uma das novidades da estação. Tons de minerais, de flores, cinza areia, vermelho camelia, gerânio, capucine, todos os tons de beige, o rosa-bombom. Os tecidos são cada vez mais leves. O estampado flexível e acariciante, revoluciona a técnica. E vêem-se o mar cujas vagas dão um efeito achamalotado, conchas, ostras de reflexos nacarados, todos os produtos da horta, do pomar, que encantariam a condessa de Noailles que os cantou tão melodiosamente.

De organza bordada, de organdi branco, os vestidos são incrustrados de bordado inglês, de plumetis, de musselina, de renda ou de motivos leves de crina. Inteiramente bordados, os vestidos de cocktail são acompanhados por boleros-mangas de jersei ou de organdi. A roda dos vestidos está colocada na frente ou atrás, disfarçando os quadris. E também há a linha mergulhante, tudo mergulha, os ombros, o decote... Nas costas, os decotes baixam e deixam ver o pescoço. De um corte audacioso, o costume para cocktail, de fino jersei de lã, segue lado a lado com o costume clássico em «whipcord». Os casacos não chegam à cintura, acentuando apenas as cadeiras. Comprimento de 30 a 32 centímetros do chão.

Ao lado das redingotes retas que não estão recheiadas nem pela roda, nem por botões, nem lapelas, vê-se a «robingote» — apreciam o neologismo — que é ao mesmo tempo vestido e casaco. Confortáveis e flexíveis, os casacos se aparentam às ganduras, ou são abertos dos lados como os que usam os mandarins.

É o triunfo do fustão que máquinas engenhosas fabricam em mil formas imprevistas, no colete sôbre o qual se abre frequentemente o costume, no suéter que varia sua fórma e seu material.

Coleção alegre, evocadora da primavera, onde muitos tecidos novos inspiraram com felicidade os criadores.

Boas maneiras

Ao telefone

— Quando se chama alguém ao telefone é bastante indelicado procurar mistificar os outros, dizendo, por exemplo: «Advinhe quem está falando» ou «não conhece a minha voz». O correto é anunciar-se imediatamente.

Visitas de pêsames

— Nem sempre as visitas de pêsames são retribuidas, o que, muitas vêzes é considerado como um ato de má educação ou de ingratidão. Entretanto, esta é uma interpretação completamente errônea. Imagine-se uma pessoa que acabando de passar por um rude golpe, tem ainda que pagar duzentas ou trezentas visitas, conforme o número de suas relações... Devemos, pois, procurar os amigos que acabam de perder um ente querido, levando-lhe nossos préstimos e sentimentos, sem contudo, esperar a retribuição da visita.

Inocência

Manoel de Abreu

Fiquei pobre, muito pobre.
Fui me libertando a princípio do que tinha, depois de mim mesmo
Era doloroso, mas tinha que ser.
O meu destino insaciável pedia mais um sacrifício
Fiquei pobre e desfigurado
Se me vissem assim não me reconheceriam, pois eu mesmo não me reconheço
Perdi a noção da realidade.
Os meus desejos se perderam na bruma
Tenho agora um sentimento bom de inocência, de perfeita inocência
Sinto dentro de mim a inocência do mundo, depois do último homem



BÔLSA DE PALHA — Fantasias da moda parisiense: bôlsa de palha, uma das últimas criações apresentadas na capital francesa. — (Foto AGIP).

Dentro da vida

RECEBI uma carta de «leitora assidua» na qual me manda uma crônica para ser publicada neste quadrinho.

Não posso fazê-lo, minha amiga, embora tenha apreciado as suas palavras, calcadas nas minhas, como diz. E não posso porque êste cantinho é meu, quero-o só para mim, não por egoismo, mas porque representa o alvo dos meus desabafos, a janela aberta para os meus pensamentos.

Além disso, d. «Leitora Assidua», se eu abrisse o precedente todo mundo me mandaria sua correspondência para encher êste lugarzinho. E adeus Kate... Perdoe-me, pois, e não fique zangada, sim? Mesmo porque eu prometi no último domingo que faria uma trégua com relação aos assuntos sérios e levaria a vida mais assim, assim... Por algum tempo, é claro.

Eis porque não posso, não devo falar na última mensagem ao Congresso, tão cheia de promessas sôbre as condições de alimentação, de vestuários e de salários, como quer a amiga. Não posso e não devo dizer que a banha está a 28 cruzeiros o quilo, o arroz a 15, o corte de cabelo a 20 e a barba a 6 e 7 cruzeiros como também alega a leitora assidua.

Não convém, afinal, que ataque a COFAP e duvide do êxito das sugestões que pede o sr. Cabello às «donas de casa», colocando, para isso, urnas nos postos de venda. Diz a amiga que êle não as lerá. Vamos crer que leia e tome providências. Vamos ser ingênuas aos domingos, por favor.

Se a banha está cara, que se cozinhe com toucinho, com manteiga, com sêbo, com o que quiser. Se o arroz está caro, tudo pela hora da morte, se não se pode comer manjares, pelo amor de Deus não briguemos por isto. Não falta, apesar da sêca, raiz de umbu e xiquexique.

Sim, porque o xiquexique é, no momento, um dos petiscos mais apreciados. Não tardará a figurar nos cardápios elegantes. Com mais um pouco dar-se-ão, nas mansões grãfinas, festas gastronômicas para ensinar a comer e saborear o xiquexique nordestino, capaz de ultrapassar, no paladar moderno, os encantos pelo churrasco sulino. Tudo é uma questão de época. De moda, de convenção.

Como diz a d. «Leitora Assidua», «a esperança é o sonho do homem acordado»... Pois vamos mantê-la, cuidadosamente, avaramente. Vamos guardar êsse sonho côr-de-rosa como quem guarda uma jóia preciosa. E êsse sonho é o de atingirmos a era do xiquexique sem racionamento, zombando de tudo, indiferente à banha e sua alta, porque não precisa de nada, nem de água para ferver. Come-se a sêco, como o povo já se acostumou a tudo engolir...

Kate

DE TUDO UM POUCO

MIGUEL de Cervantes, o autor de «Dom Quixote», nunca frequentou colégios. Foi êle soldado, poeta, dramaturgo, coletor de impostos, réu e escravo. Até idade já bem adiantada, demonstrara ser um completo fracasso, mediocre em tudo quanto fazia. Entretanto, aos cinquenta e oito anos, revelou-se um grande romancista — «Dom Quixote» é considerado como um dos mais extraordinários romances do mundo.

*

Em Haiti, noventa por cento da população é de raça negra.

*

Um dos conhecidos jornais de Londres, certa ocasião, ofereceu um prêmio ao autor da melhor definição de «dinheiro». A preferida foi a seguinte: «Dinheiro é um artigo, que pode ser usado como passaporte universal, menos para o céu, e como meio de adquirir tudo, menos a felicidade».

*

No Jardim Botânico de Piza, após 22 anos, deu flor a planta tropical «Vitória Régia». Descoberta em 1801, sòmente floresceu três vêzes na Itália: em 1857, em Palermo, e em 1906 e 1929, em Piza.

Alimente-se conscientemente

OS MIOLOS

Os miolos constituem um alimento de excelentes qualidades, pois contêm 9% de proteínas de alto valor biológico, 9,3% de gorduras e uma boa quota de fósforo e ferro.

As preparações a que se prestam são, em geral, de grande valor nutritivo, especialmente quando feitas com ovos, e outros alimentos também reconhecidamente úteis.

ESPINAFRE

O espinafre é uma verdura que goza de grande popularidade. Riquissimo em vitaminas A e C, contém ainda boa quantidade de vitaminas B1 e B2. Certos minerais do espinafre, porém, não são bem aproveitados pelo organismo. O espinafre é rico em cálcio, em ferro, mas o cálcio, principalmente, só em pequena parte pode ser utilizado pelo nosso corpo. O ferro, também, quase todo se perde. O valor do espinafre, porém, é muito grande como fonte de vitaminas e portanto a sua fama é merecida.

A IMPORTANCIA DA VITAMINA A

Está provado que uma pessoa necessita de 5.000 a 7.000 unidades de vitamina A por dia. Essa vitamina é a que protege os nossos olhos. Uma alimentação pobre em vitamina A, faz com que a pessoa enxergue mal ou nada veja, quando a luz é muito pouco (à noite, por exemplo). Muitos desastres de automóvel, à noite, são motivados pela falta de vitamina A; o motorista, principalmente, depois de receber a luz de outro automóvel sôbre os olhos, nada mais vê na sua frente, e não pode evitar o desastre.

Vasco e Portuguêsa estreiam hoje, no Rio-São Paulo

Perspectivas de um bom encontro entre as duas equipes carioca e paulista, no Maracanã

Quadros, juiz e horário para o prélio entre o campeão carioca e o vencedor do Torneio de 52



Elementos da defesa vascaína

O Maracanã será palco, na tarde de hoje, de um choque de características empolgantes, pois que, dos encontros programados para a segunda rodada do Torneio Rio-São Paulo, é o que surge com possibilidades de constituir o maior espetáculo. Além disso, há outras circunstâncias que dão maior relevo ao embate. Luta entre dois técnicos que há bem pouco tempo tiveram seus nomes em «cartaz», um, Flávio Costa, no «caso» Vasco-Gentil, e outro, Almoré Moreira, no malfadado campeonato sulamericano, de Lima. Outro fato que concorre para chamar a atenção do público, é o de que estarão em campo opostos, no Maracanã, vários dos titulares que integraram o último e desditoso selecionado cebedense. De um lado, Barbosa, Haroldo, Eli, Danilo e Ipojucan; do outro, Djalma Santos, Brandãozinho, Julinho e Pinga. E, também, por se tratar de Vasco e Portuguêsa, aquêle campeão carioca de 52, e êste, que se sagrou detentor do título do Torneio Rio-São Paulo, naquele mesmo ano, deverão contar com uma grande assistência, ávida de assistir a peleja de real merecimento.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli, Danilo e Mirim — Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

PORTUGUESA: Muca ou Lindolfo — Nena e Jacó — Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci — Santo Cristo, Genê, Julinho, Pinga e Simão.

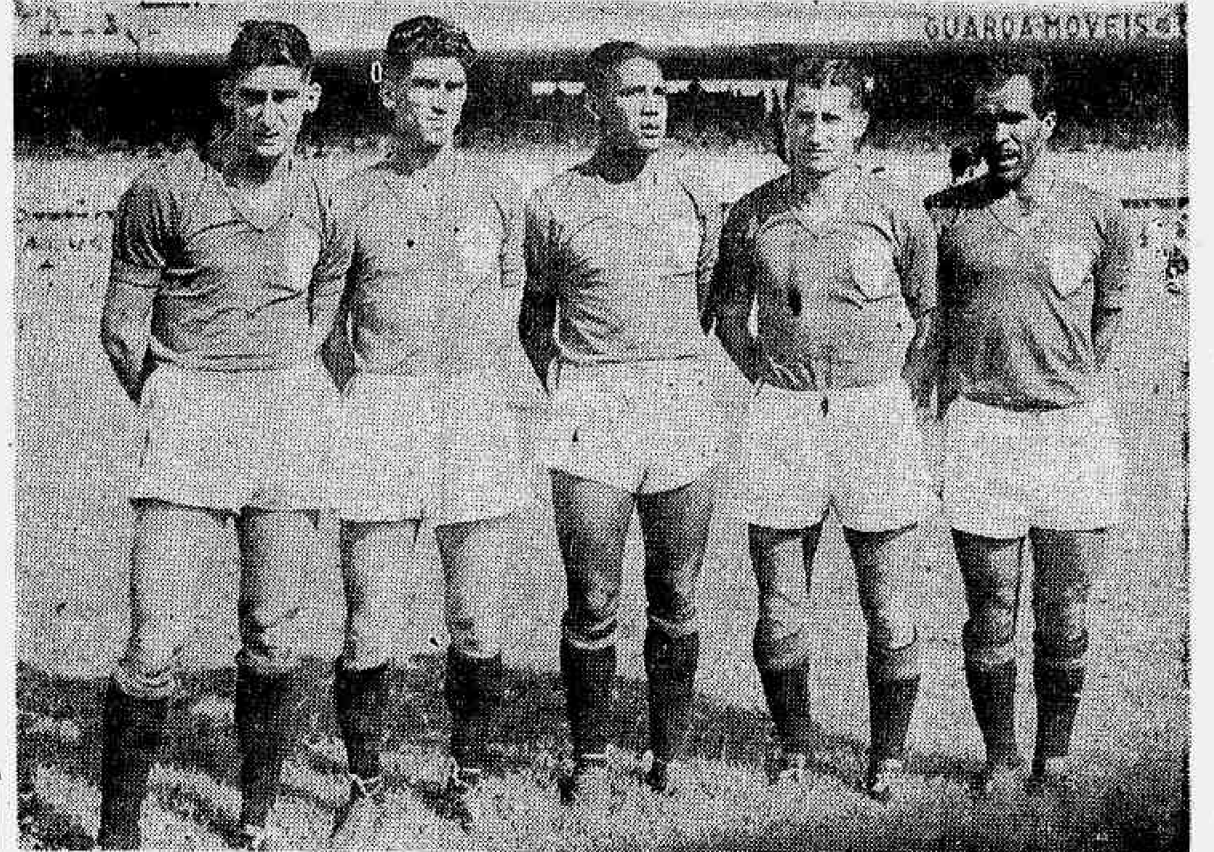
JUIZ

Dirigirá o prélio o juiz João Tizel Filho, da Federação Paulista.

PRELIMINAR E HORARIO

Farão a preliminar as equipes do Tôrres Homem e Manufatura. O horário das partidas será o seguinte:

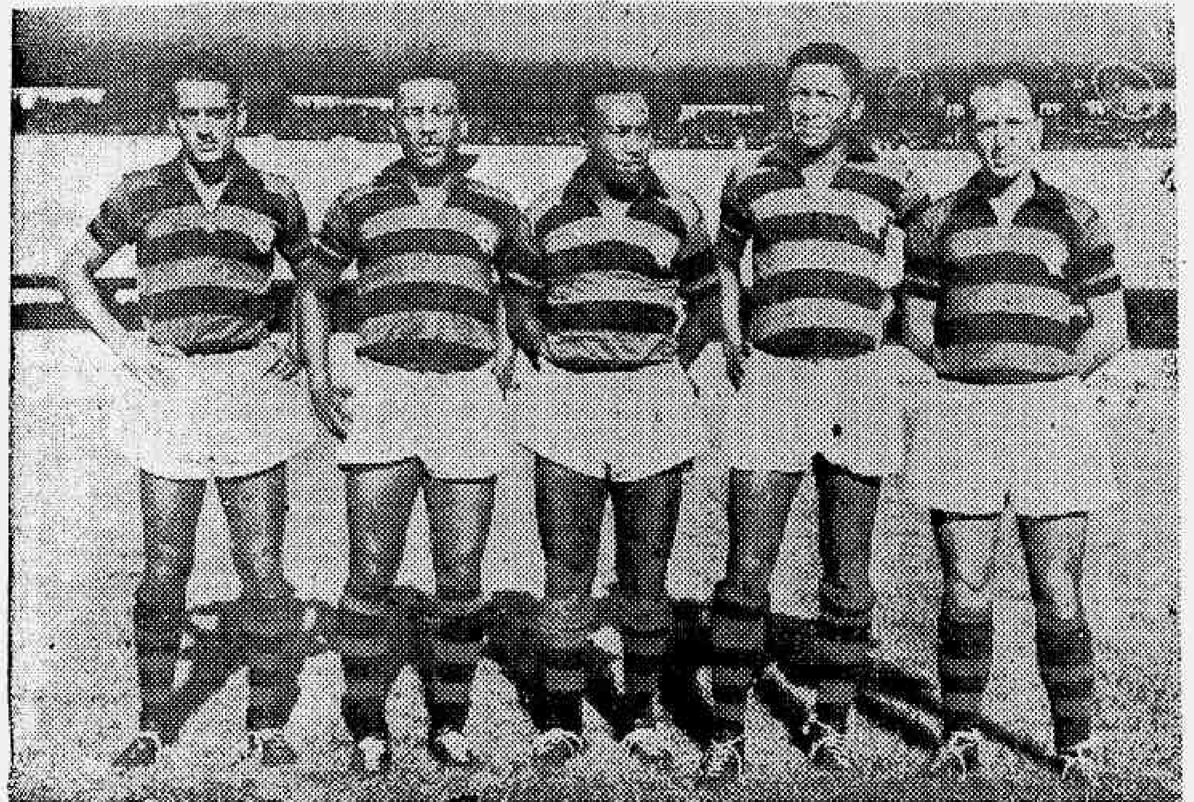
Preliminar 13h30m
Principal 15h30m



Ataque da Portuguêsa de Esportes, de São Paulo

TRANSFORMOU O FLAMENGO UMA DERROTA EM VITÓRIA

Espetacular feito da equipe rubro-negra, na pelêja de ontem com o Santos F. C., no Estádio do Maracanã — De 2-1 para os praianos, a contagem foi modificada para 3-2, pró Flamengo, nos últimos oito minutos do embate — Fraco o desempenho técnico dos dois bandos







Os ataques do Flamengo e do Santos, vendo-se ao centro, uma defesa de Garcia

Uma alteração procedida na linha dianteira deu ensejo a uma vitória deveras sensacional do Flamengo sôbre o Santos, por 3-2, no encontro da tarde de ontem, pelo Torneio Rio-São Paulo. Já se escoavam os últimos minutos da partida e o Santos vencia por 2-1. Vencia merecidamente pois até então aparecera como o melhor quadro em campo. Na verdade, nem o Flamengo nem o Santos conseguiram acertar e, assim, proporcionaram uma exibição pobre de técnica. Os rubro-negros, de fato, iniciaram a peleja atacando mais e deixaram, nos primeiros instantes, a impressão de que venceriam. Mas também em poucos minutos desvaneceram-se as esperanças quando se verificou que, além da desorientação da vanguarda, que atacava e não chutava para a meta, também a defesa jogava mal, falhando de quando em quando Idir e Jordan. Várias oportunidades perderam os dianteiros rubro-negros, no primeiro tempo, inclusive um «penalty», por «foul» aliás inexistente, de Formiga em Rubens, que êste atirou para fora, ao 10 minutos. Pouco depois Indio, precipitado, chutava por cima do travessão quando se encontrava sòzinho, diante das rêdes santistas, pois o guardião Manga abandonara o pôsto, em má ocasião. Aí, porém, cessou a série de investidas repetidas do Flamengo, com a reação do Santos, perdendo logo Vasconcelos excelente oportunidade ao tentar desviar a bola para o gôl, com uma «bicicleta». Os visitantes, conquanto se mostrassem dispostos para a luta, não exibiam também, nenhum acêrto; Nicácio, Vasconcelos e Tite é que, mais ágeis, faziam chegar a ameaça, de quando em quando, a área do adversário.

1 A 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Dêsse modo, o empate de 1 a 1 com que foi encerrado o primeiro tempo, refletiu um resultado justo. Joel abrira a contagem, aos 39 minutos, com um tiro enviezado, da pequena área, resultante de um passe de Rubens. E Vasconcelos empatara, três minutos depois, graças a uma falha de Garcia, rebatendo mal um tiro de Tite; a bola foi ter a Nicácio, que a aproximou da área para Vasconcelos completar o tento.

MELHOR A SEGUNDA ETAPA

Um pouco melhor foi o panorama do segundo tempo, em que as duas equipes emprestaram mais movimentação, mais rapidez. O desempenho, entretanto, continuava o mesmo, isto é, mal compreendendo-se entre si os dois quadros. Vasconcelos registrou o segundo tento para o Santos, nos

(Conclui na 7.ª página)

Homenagem da F.M.B. a imprensa

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, a Federação Metropolitana de Basquetebol homenageará a imprensa, oferecendo aos cronistas especializados em basquetebol um coquetel.

Fluminense e Botafogo decidem a liderança

Nas Laranjeiras, a principal pelêja desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Voleibol

Três pelejas estão marcadas para esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol. Delas se destaca a que reunirá Fluminense e Botafogo, no ginásio das Laranjeiras.

Os dois grandes rivais esportivos ocupam invictos a liderança e, assim, o resultado do embate é de capital importância.

A rodada apresenta êstes detalhes:

FLUMINENSE X BOTAFOGO
(Ginásio das Laranjeiras)

Juiz — Wilson de Lima; fiscal — Paulo Gomes Ferreira; apontador — Armando Coelho.

TIJUCA X BANGU
(Ginásio da rua Conde de Bonfim)

Juiz — Luciano Segismondi; fiscal — Juvenil Batista; apontador — José Tavares.

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO
(Ginásio da Gávea)

Juiz — Walter Alves; fiscal — Pedro Morais Sobrinho; apontador — José Guió.

Como se sabe, os jogos acima serão iniciados às 10 horas.

«EM BOCA FECHADA...»

Comentário de José BRIGIDO

Leia na 2ª página dsête Suplemento.

Sorteio de autoridades na F. M. B.

Os juizes e oficiais de mesa que funcionarão nos jogos de basquetebol de sexta-feira próxima, serão sorteados na segunda-feira, às 18h30m, e sábado, e na sexta-feira, para os jogos de segunda e quarta-feiras da semana seguinte.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953

GRANDE OBSTÁCULO PARA O BRASIL

Magnificamente credenciado o Peru para a pelêja desta noite pelo Sulamericano de Basquetebol — Dúvidas na equipe nacional

Godinho, Angeliani, Ardelin, Algodão e Alfre, ases da equipe nacional, que disputa o sul-americano de Monte vidéo

MONTEVIDÉU, 11 (Especial para o "Diário de Notícias") — E' enorme a expectativa em tôrno da peleja principal de amanhã pelo Campeonato Sulamericano de Basquetebol, que se vem disputando, nesta capital, na quadra improvizada no estádio Centenário.

E' que os quadros do Brasil e Peru, até agora, foram os que revelaram maiores possibilidades de impedirem que o Uruguai levante, pela terceira vez consecutiva, o título continental.

O Peru, aliás, já perdeu para os orientais, mas, segundo a opinião unânime dos técnicos, o 22 a 20 foi produto de chance, já que os "incas" lutaram de igual para igual com os locais.

O Brasil estreou discretamente, embora vencesse o Equador, mas, no seu segundo prélio contra a Columbia a equipe nacional revelou grandes melhoras, esmagando o adversário e lançando no final seus reservas, sem que com isso sua produção decrescesse.

NOVO QUADRO DE SAÍDA

Até hoje, a equipe do Brasil não estava definitivamente escalada, mas, segundo declarou o técnico Simões, a constituição

(Conclui na 7.ª página)

Estréia o campeão paulista contra o Botafogo

Cercada de grande interêsse, a pelêja desta tarde, no Pacaembu pelo Torneio Rio-São Paulo

Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, jogarão, na tarde de hoje, no estádio do Pacaembu, as equipes do Botafogo e do Corinthians, campeão paulista. O prélio será dos mais movimentados, devendo proporcionar um bom espetáculo à torcida bandeirante.

Os botafoguenses seguiram animados, dispostos a brilhar no atual certame entre os melhores clubes dos dois maiores centros esportivos do país.

Os corinthianos, de acôrdo com a situação técnica, são os favoritos da peleja, embora os alvinegros esperem surpreênder o seu rival mais credenciado, na tarde de hoje.

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher e as equipes serão as seguintes:

CORINTHIANS: Gilmar — Murilo e Olavo — Idario, Julião e Roberto — Cláudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Souzinha.

BOTAFOGO: Gilson — Tomé e Santos — Arati, Geraldo e Juvenal — Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.





vezinho e Santos, do Botafogo

Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático

Inicia-se a fase interestadual do certame com três jogos na capital bandeirante

Será iniciada esta tarde, na capital bandeirante, a fase interestadual do Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático. Na piscina do Tietê, o Vasco da Gama, vice-campeão carioca enfrentará a equipe local e o Pinheiros, campeão paulista se defrontará com o Botafogo.

Na piscina do Floresta, êsse clube enfrentará o Fluminense, campeão invicto da cidade.

Do Grajaú para o Sampaio

A F. M. B. concedeu transferência e o atleta Pedro Paulo Rodrigues da Silva, do Grajaú para o Sampaio.

Um iate da classe carioca, que participará do Campeonato

Inaugura-se o Campeonato da Classe Carioca

ENTRE NITERÓI E BOTAFOGO, A REGATA DESTA TARDE

Dando cumprimento ao calendário organizado para o corrente ano a Associação de Veleiros da Classe «Carioca» fará realizar hoje a Regata Inaugural do seu 4º. campeonato.

Como nos anos anteriores, essa regata visa a confraternização das flotilhas do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Iate Clube Brasileiro, de Niterói, razão pela qual o percurso dessa interessante competição se estenderá entre aquêles dois clubes, com a seguinte organização:

Partida: — Aguas fronteiras ao I.C.R.J. — Bóia situada em frente ao I.C.B. — Bóia do Hospital. **Chegada:** — No mesmo local da partida.

A linha de partida será constituída pela lancha da comissão e um bote-bóia, devendo êste ser deixado por boroeste, assim como as bóias do I.C.B. e do Hospital. A chegada será entre a lancha e o bote-bóia. A partida está marcada para às 13h40m, sendo os tiros de preparação e atenção disparados às 13h30m, e 13h35m, respectivamente.

Em face dos intensos preparativos que se observam nas duas flotilhas e do entusiasmo reinante entre os veleiros dessa simpática e progressista classe, é de prever-se um êxito absoluto na abertura do 4º. Campeonato dos «Carioquistas». Havendo um apreciável número de barcos dotados de velas do afamado fabricante Ratsey (Inglaterra), belos «Spinnakers» de nylon e um número deficientes «massêtes», espera-se dessa regata um ótimo índice técnico.

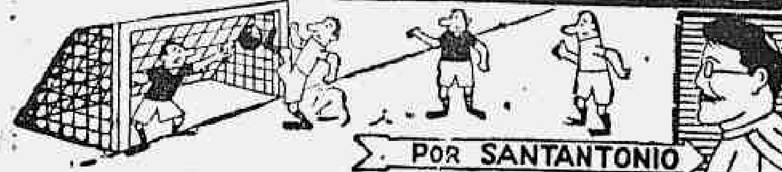
Concorrerão a esta regata os veteranos: Mário Barroso Filho, no barco «Sandy»; William de Almeida, no «Hobby»; além dos iatistas Evaldo C. da Cunha no «Pinguim»; Manuel Simões, no «Pinocchio»; L. C. Alhadas, no «Neblina»; Rui Rosa, no «Marreco»; João Pareto Neto, no «Zinga»; Carlos Saboia, no «Ciara»; Koster, no «La Paloma»; Raymond Servaes, no «Clementine»; Válter Quintão, no «Sudoeste».

Prestigiando a classe Carioca tomará parte nesta regata o conhecido iatista Jorge Pontual, navegador do «Mistral» no timão do barco «Xangô», adquirido recentemente pelo sr. Osvaldino Sales o mais novo elemento da Flotilha de Cariocas.

Amanhã, o início do Campeonato Sulamericano Bancário de Basquetebol

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Começaram a chegar as delegações estrangeiras que assistirão ao campeonato sulamericano de basquetebol bancário, do qual participarão o Brasil, ARrgentina, Bolívia, Chile e Paraguai. Tanto o torneio como o primeiro Congresso Sulamericano de esportes bancário, começarão dia 13 do corrente.

na ÁREA de PENALTY



POR SANTANTONIO

ACONTECEU NA FMF

Certo clube tinha uma causa contra determinado juiz e perguntou ao seu advogado junto ao Tribunal de Justiça da F. M. F.

— Não acha o senhor que eu mande um presente ao juiz para castigar o juiz.

— Não, não faça isso! Êle é um magistrado íntegro! Consideraria uma ofensa e você perderia a causa!

Pouco tempo depois veio a sentença dando ganho ao clube recorrente.

— Você viu como eu tinha razão — disse o advogado — Se você tivesse mandado o presente, teria estragado tudo!

— Mas eu mandei o presente.

— O que? Você mandou?!

— Mandei, sim. Mas, em nome do juiz acusado.

a BOLA da semana



— Não gostei da atitude do árbitro Mário Viana, em Lima.

— Não pode ser! Êle chegou a ganhar uma medalha por sua brilhante atuação no jôgo Peru x Uruguai!...

— Não é isso! Refiro-me à agressão contra o locutor Oduvaldo Cozzi, quando Mário Viana colocou a «máscara» de «Leão de Chácara» na concentração dos jogadores brasileiros!...

Artiguete com alfinete

Tudo o que aconteceu em Lima, para a C. B. D., não passou de «laranjada». Já foi lido o relatório do chefe da delegação, sr. Zé Lins do Rêgo e a diretoria nada resolveu, mesmo porque àquele escritor escreveu muito e não disse nada. Deseja a C. B. D. tomar conhecimento dos relatórios do técnico Aimoré Biscoito Moreira e do médico Pais Barreto, para assumir uma atitude definitiva. Tudo isso é muito bonito, mas, aqui em segrêdo, estamos vendo muitos «panos quentes» pendurados nos bastidores da C. B. D.

Per... verso

«Os cracks da C. B. D.,
Apesar da sua fama,
Para mim jogam muito bem
Mas é o corpo na cama...»

Odú Cozzi

No bonde

— Que tal o primeiro de abril dêste ano?

— Paraguai, 3 Brasil 2.

Piadas sôltas

Ao que parece esta semana José Lins do Rêgo vai apresentar o seu relatório sôbre o que sucedeu lá no Peru.

— No mínimo será um relatório romanceado...

— Então o Castilho «comeu» um «frango» contra os paraguaios?

— E' lógico! Onde há Perú não pode faltar «frango»...

— Afinal, quais são os culpados pela nossa derrota, em Lima?

— Os paraguaios, que não nos deixaram vencer...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas. Rua Senador Dantas, 44 — 3º and.

ESTOFADOR

Reformas de qualquer estilo de móvel estofado, capas e cortinas, serviço com rapidez e perfeição a domicílio. Tels.: 43-8124 e 49-4180. Sr. Nelson Costa.



UMA OFERTA PARA AS DONAS DE CASA

A SEMANA DO PYREX

Em virtude de grande afluência, e atendendo a inúmeros pedidos do Rio e Niterói, continuará por mais 6 dias, com os

MAIS BAIXOS PREÇOS DA CIDADE

(do dia 13 ao dia 18)

BAZAR AMÉRICA

Rua Uruguaiana, 38/40

EM BOCA FECHADA...

José BRIGIDO

Quando os paraguaios fizeram seu segundo gôl, na peleja com os bolivianos, houve protestos. Êsse tento nasceu de uma falta máxima atribuída pelo juiz inglês Roden ao zagueiro da Bolivia. Vou dar a palavra ao companheiro Isaac Cook, que se encontrava em Lima, acompanhando o XVII Campeonato Sul Americano de Futebol: «O segundo tento dos paraguaios, obtido de penal, foi o assunto do dia. Ao ser cobrado um escanteio contra a Bolivia, o goleiro Gutierrez deixou o seu pôsto, numa tentativa para rechaçar a bola, a sôco. A esfera foi ter, no entanto, aos pés do centro-avante paraguaio, Fernandez, que, bem colocado, desviou-a com chute alto para o centro da meta desguarnecida. Eis, porém, que surge o zagueiro Bustamante e, em último recurso, procura desviar a bola com a mão. A bola passou, de fato, raspando o travessão e o árbitro Roden puniu o quadro boliviano com pena máxima, que resultou no segundo gôl do Paraguai. Há dúvidas quanto ao fato de haver Bustamante tocado na bola com a mão. O jogador nega, o juiz afirma, acrescentando: «Mesmo que Bustamante não tivesse tocado na bola, o penal seria marcado, por ter havido a intenção de fazê-lo. Sôbre a intenção, não há dúvida alguma».

* * *

Continua o Cook: «Mário Viana colocou-se inteiramente ao lado do juiz Roden, justificando-se: «As Regras são bem claras a respeito. A intenção do jogador de fazer falta máxima deve ser punida como se a falta houvesse sido praticada. Não pude ver, com precisão, se houve ou não o toque. Mas notei perfeitamente a intenção de Bustamante, que era a de desviar a bola para cima, já que Gutierrez não se encontrava em seu pôsto. Se eu estivesse dirigindo aquêle jôgo, teria também punido a falta, ainda que certo de que Bustamante não havia tocado na bola. A intenção de cometer uma falta tem o efeito como que de um apito do árbitro: suspende imediatamente a ação do adversário. Quando ocorre um ataque e um jogador da defesa contrária demonstra a intenção de praticar falta em recurso extremo — direi melhor, de cometer um penal — o atacante pára, na expectativa da punição, pelo árbitro. Ora, o defensor apenas demonstrou a intenção: não chegou a consumar o penal, mas nem por isso deixou de prejudicar a ação do adversário. Logo, é de se aplicar a lei, positivada a intenção do jogador. No caso do jôgo Paraguai x Bolívia, não tenho dúvida alguma de que Bustamante, se não a tocou, pelo menos teve a intenção de tocar a bola com a mão para evitar o tento. Muito certa, portanto, a decisão de Roden» — repetiu Mário Viana». Isto foi o que nos mandou dizer Isaac Cook, em correspondência de 17 de março último.

* * *

E' curiosa a «doutrina» de Mário Viana para justificar o êrro do inglês Roden. Em 1941, quando se decidia na Gávea o campeonato carioca, num Fla-Flu renhido, Yustrich desferiu um pontapé em Carreiro. O golpe não atingiu o ponta do Fluminense e êste foi o argumento de Mário Viana para não conceder o tiro de pena máxima. Foi quando comentei o fato e desenvolvi a minha tese de que, no caso, Carreiro não havia sido atingido por circunstância fortuita, já que o objetivo do adversário era feri-lo. Considerando a intenção maldosa de Yustrich, o desprestígio da ação para o futebol, a ameaça iminente à integridade física do oponente, afirmei que, em situações dessa ordem, seria de justiça punir o agressor, embora a Regra, nessa época, só considerasse falta o «foul» consumado. Em 1948, por coincidência, certamente, o International Board aprovou tese idêntica e daí por diante a tentativa de «foul» é punida como falta consumada. Entre o «foul» e o «hands» a distância é evidente. Mário Viana está fazendo confusão e acompanhando Roden num êrro que a simples leitura da Lei XII pode demonstrar. Basta confrontar as alíneas do texto. Por exemplo: «O jogador será punido se cometer, intencionalmente, qualquer uma das seguintes infrações: a) Dar pontapés, bater, TENTAR dar pontapés ou bater, ou pular sôbre um adversário; b) Calçar, e inclusive, derrubar ou TENTAR derrubar um adversário por meio das pernas, ou por agachar-se na frente ou atrás dêle; c) TOCAR a bola com a mão, compreendendo-se como tal — carregar, bater ou impelir com a mão ou com o braço (êste dispositivo não se aplica ao guardião, quando dentro de sua área de pena máxima); d) Segurar ou empurrar um adversário com a mão ou com qualquer parte do braço; e) Trancar de maneira violenta ou perigosa, ou trancar um adversário pelas costas, salvo se êste estiver impedindo a jogada», etc. Quanto à pena máxima, sòmente será aplicada para as nove faltas seguintes, cometidas intencionalmente por um jogador do quadro atacado, dentro da referida área, as quais compreendem: 1 — TOCAR a bola; 2 — Segurar o adversário; 3 — Agredir ou TENTAR agredir um adversário; 4 — Empurrar um adversário; 5 — Calçar um adversário; 6 — Dar ou TENTAR dar um pontapé num adversário; 7 — Saltar sôbre um adversário; 8 — Trancar violentamente ou de maneira perigosa; 9 — Trancar por detrás». Como se não fôsse suficiente o que venho de transcrever, há, em «Recomendações aos Juizes», êste parágrafo especial: «Na cláusula «c» observem que SO' SE DARA' A INFRAÇÃO quando a mão ou o braço do jogador golpear ou impulsionar a bola», etc.

* * *

Portanto, em face do texto das Leis do futebol, o juiz inglês Roden errou ao punir com pena máxima um toque não consumado. O árbitro brasileiro Mário Viana errou também, ao concordar com a opinião absurda do colega. «As Regras são bem claras a respeito», afirmou Mário Viana. Não há dúvida, mas isso não impediu que êle e Roden fizessem confusão. Não há lei que mande punir tentativa de toque («hands»). O raciocínio desenvolvido pelo juiz brasileiro para demonstrar o acêrto do êrro de Roden foi defeituoso. Em vez de dizer como Mário Viana: «Muito certa, portanto, a decisão de Roden», oponho minha formal contestação: «Muito errada, portanto a decisão de Roden». Erradíssima, como errada é a punição de casos típicos de toques involuntários, falha que se generalizou tanto, que, hoje, juízes inglêses, brasileiros, uruguaios, chilenos, etc., etc., não mais sabem distinguir «hands» proposital de «hands» casual. Mais lamentável é que apontem enfàticamente como corretas, certas marcações indubitàvelmente erradas.

* * *

Parece que o nosso Mário Viana desconhece a fôrça dêste provérbio muito sábio: «Em bôca fechada não entram moscas...». Roden, convencido de que está em «terra de cego», arranjou uma saida para a sua «burrada». Mário Viana viu a porta aberta e foi atrás dêle.



TORNEIO ABERTO DE AMADORES — Será disputada, hoje, a quarta e última rodada da primeira série do certame de juvenis, patrocinado pelo América. Quatro prélios serão realizados no gramado de Campos Sales, em duas séries de jogos, sendo que os primeiros, pela manhã e dois outros à tarde, entre os seguintes grêmios: — 8h15m. — E. C. Colina x União E. Coelho Neto; 10h15m. — Acre F. C. x Oaquim F. C.; 14 horas — Uranos F. C. x E. C. Colina; e 16 horas — E. C. Colonial x Dinamo F. C., de Copacabana. — No clichê acima, o Independente F. C. na parte superior, e o Belmar F. C., na de baixo, sérios concorrentes ao Torneio.

Campeonato de Basquetebol de juvenis

Três pelejas apenas na rodada de amanhã

Amanhã será disputada a segunda rodada do Campeonato de Basquetebol de Juvenis, que comportará a seguinte programação:

MADUREIRA X SAMPAIO
FLUMINENSE X TIJUCA
Na quadra do Grajaú

Léo Melo e Nélson Sousa Carvalho — juízes.

Habib Dahia — cronometrista.

Raimundo Peretti Matos — apontador.

Homero dos Santos — delegado.

GRAJAÚ X ALIADOS
No ginásio do Fluminense

Osmar Pinheiro e Guilherme Fleischauer — juízes.

Sergio Rosa — cronometrista.

Rubens dos Santos — apontador.

Edir Saraiva — delegado.

NOTA — Juiz reserva do primeiro jôgo: Joaquim Grania Ribeiro.

Juiz reserva do segundo jôgo: Eliodoro Dulcetti.

Oficial reserva do primeiro jôgo: Armando Coelho.

Oficial reserva do segundo jôgo: Elvio Almeida Santos.

O Vila Previdência tem nova diretoria

Em assembléia geral recentemente realizada, os associados do Vila Previdência elegeram o Conselho Deliberativo e a Diretoria para o período de 1953-1954.

Ao espinhoso posto de presidente do executivo do simpático grêmio de Benfica, os seus associados conduziram o sr. Manuel Silveira, esportista dedicado, credenciado, portanto, a fazer uma gestão útil pela prosperidade do seu clube.

Está assim organizado o novo Conselho Deliberativo e a diretoria do Previdência:

Conselho Deliberativo — presidente, Antônio Soares — vice-presidente, Helcio Maiaroti — membros, Elias da Silva, Antônio Bezerra e Anibal Pinto.

Diretoria: — presidente, Cap. de Manuel Silveira — vice-presidente, Antônio J. Cardoso — 1º secretário; Carlos Janeli — 2º secretário; João Batista — 1º tesoureiro, Joaquim Airosa — 2º tesoureiro, Antônio M. Morais — 1º diretor de Esportes: Fernando Janelli — 2º diretor de esportes, Petrônio Soares — 1º diretor social, Armando Guimarães — 2º diretor social, Anselmo Paz — diretor de propaganda, Acácio Estêves — procurador, Dilson Airosa — zelador, Nilton Silva.

COLCHOEIRO

Faz-se, reforma-se colchões de crina para o mesmo dia, leva-se o mostruário a casa do freguês — Chamar pelo telefone: 29-5670 — Chamar Francisco.

PRECISA-SE de 3 moças de boa apresentação, de 20 a 23 anos, que sejam bem desembaraçadas, para vendedoras de um novo produto e de grande aceitação. Ordenado 2.000 cruzeiros e comissões. A venda será iniciada em escritório de advogados. Cada uma terá seu setor. Tratar das 8h30m às 9h30m ou das 16 às 17h30m, Av. Pres. Vargas, 418, 8.º, s| 807

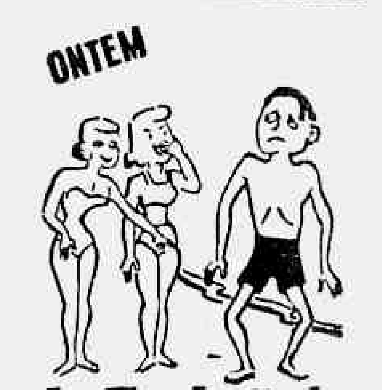
PISTÕES

Para caminhões e automóveis temos tôdas as medidas para pronta entrega.

Cia. Expresso Federal

Rua Idalina Senra, 35

Telefone: 28-4095



Perca este aspecto de tísico
Que lhe dá tão feio porte



Rapaz! Eduque o seu físico
Seja belo, seja forte!

GINÁSIO GLÓRIA
R. MÉXICO, 41 - 10. AND. S/1001

WIMBLEDON, A MECA DO TÊNIS

História do famoso torneio, que reune os mais famosos amadores do mundo

LONDRES (BNS) — Wimbledon e tênis são quase palavras sinônimas. Se, conversando com um londrino, se menciona Wimbledon, talvêz êle pense tratar-se do agradável subúrbio situado no sudoeste da capital. Porém, para um lapão, ou para um habitante de Tristão da Cunha, para um peruano, um francês ou um chinês, Wimbledon significa um torneio de tênis, realizado todos os anos na segunda quinzena de junho, ao qual concorrem os melhores expoentes do jôgo de bola mais estendido por todo o mundo. Vão ali para «Os Campeonatos». Expliquemos bem isto! Não para os campeonatos do mundo nem para os da Grã-Bretanha, apenas para «Os Campeonatos». Apenas, isso. Nesse título, oficialmente outorgado pela Federação Internacional de Tênis, escondem-se, com impressionante circunspecção, a verdadeira medida dos valores que representa.

O prestígio de Wimbledon não depende, de modo algum, da perícia dos jogadores inglêses, que, recentemente, fracassaram claramente em seus esforços para rivalizar com os norte-americanos e com os australianos.

A tradição é muita coisa no esporte, e a ela se tem de acrescentar a continuada fama de Wimbledon. Além de tudo, sua história é quase tão antiga como a do tênis. O primeiro campeonato realizou-se ali, em 1877, antes de serem codificadas as regras do jôgo e onze anos antes de formar-se a Associação de Tênis. Claro que o tênis teve seu berço em outra parte, embora se tenha discutido muito sôbre o lugar exato (de sua origem).

Mas o velho «All-England Club», de Worple Road, Wimbledon, foi pai adotivo dêsse jôgo, e conduziu-o à maturidade.

E' um tanto irônico recordar que o «All-England Croquet Club» foi realmente o organizador do primeiro campeonato, que tratou de com êle robustecer suas minguantes finanças. O lucro líquido obtido elevou-se a dez libras esterlinas, o que estimulou o clube de «croquet» a repetir a experiência. Como parece longe tudo isso quando se pensa que, atualmente, os lucros se elevam todos os anos a várias milhares de libras esterlinas, e o total de espectadores a milhões! A entidade continua conservando em seu título a palavra «croquet», «All England Lawn Tennis and Croquet Club», mas não restam vestígios dos arcos nem dos maços.

As tradições de Wimbledon têm sido cuidadosamente cultivadas por diretores e um pessoal auxiliar de comprovada competência. Suas pistas ou canchas de jôgo — especialmente o famoso «Centre Court» — são conhecidas em todo o mundo por suas excelentes características. O torneio dos campeonatos se realiza com regularidade inegualável em qualquer outro país.

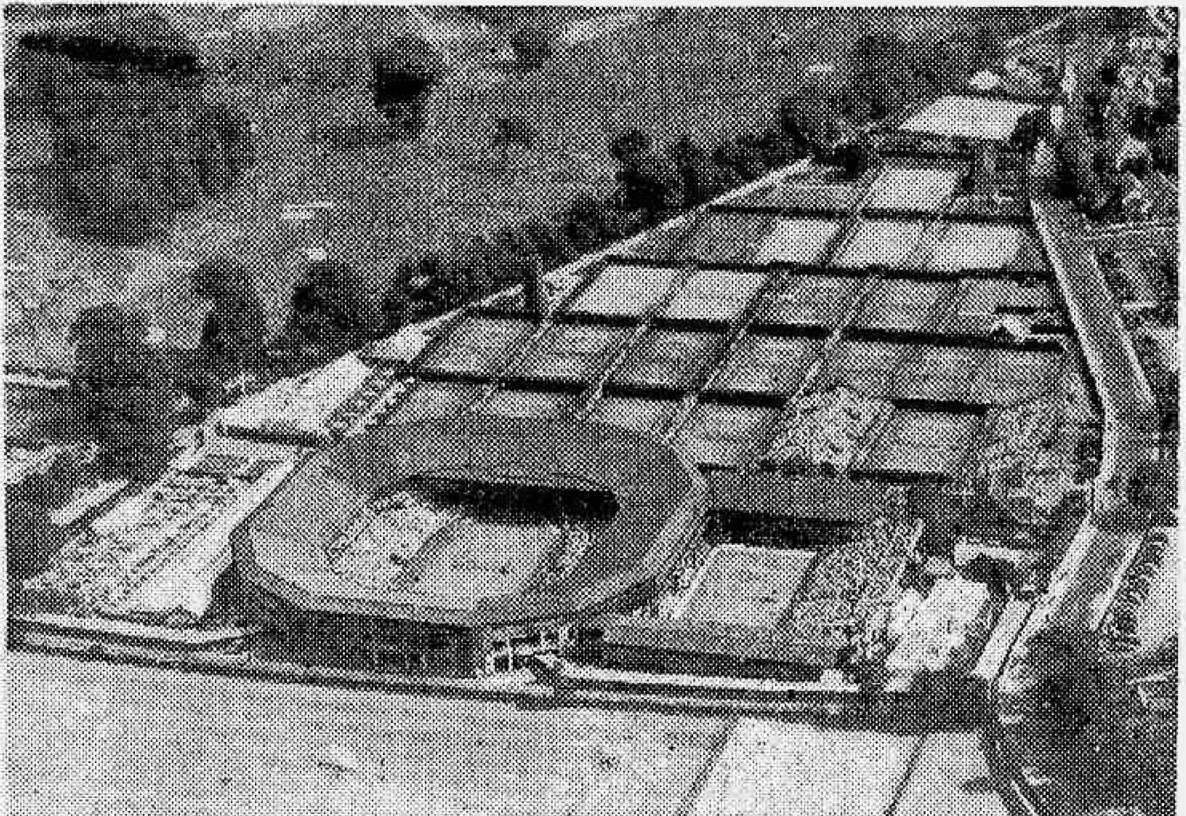
Para o espectador, o principal de Wimbledon são suas personalidades esportivas. O tênis é um jôgo em que um homem enfrenta sua destreza com a de outro, empregando no encontro tôdas as qualidades do caráter, do temperamento, da personalidade... Quando êsse esporte alcança suas fases culminantes, o valor das jogadas, como tais, carece relativamente de importância. A personalidade é tudo.

Êsse choque de personalidades é o que continuará atraindo milhares de espectadores a presenciar o que provàvelmente constitui o acontecimento esportivo de mais rico colorido. O interêsse do público aumenta sempre. Por isso, em 1922, foi necessário trasladar-se o campo de Worple Road, onde a capacidade total era de 5.000 espectadores, para seu lugar presente, onde chegou a reunir, numa tarde, 33.000 pessoas.

O tênis foi sempre rico em homens de destacada personalidade. Não é um dos casos menos notáveis o de P. Frank Hudow, vencedor do segundo torneio de campeonatos — o de 1878.

O nome de Renshaw viverá tanto quanto o tênis. Numa década, aproximadamente, êsses irmãos gêmeos, Ernest e William, foram quase invencíveis. Seus anos de triunfo foram os da penúltima década do século passado. William ganhou o título individual sete vêzes; Ernest, uma. E entre ambos, lograram sete vitórias, nas duplas.

Dez anos mais tarde, os irmãos Doherty, muito conhecidos por suas respectivas iniciais, R. F. e H. L., mantiveram uma indiscutível preeminência desde 1897 até 1906. R. F., talvêz o mais estilista de quantos já existiram, foi quatro vêzes campeão de individuais; seu irmão conseguiu o título em cinco ocasiões juntos, ganharam seis vêzes nas duplas.



Cent. do Campeonato de Tenis de xv, em Montevidéu

Para muitos, aquela foi a idade de ouro do tênis. Foi uma época de verdadeira superioridade britânica, um tempo em que o título de amador mantinha uma pureza totalmente livre das máculas da suspeita. Os velhos entusiastas do esporte dizem que Reggie Doherty foi o melhor jogador que já existiu, superior aos Perry, Bdge e Kramer, de tempos mais recentes. Nos esportes, sempre se ouvirá êsse tipo de afirmações.

De 1913 pode dizer-se que foi o ano em que Wimbledon iniciou sua era moderna. O ano em que Maurice McLoughlin — o primeiro dos muitos grandes jogadores vindos da Califórnia — trouxe sua personalidade sem par aos campeonatos. Seu estilo de jogar foi o primeiro que recebeu o nome de «Canhonaço», porque a raquete se transformava numa arma de fôrça irresistível, que eletrificava a contenda. McLoughlin não ganhou o campeonato — pois foi vencido por um neozelandês Tony Wilding — mas a multidão reunida em Worple Road demonstrou que aquele estádio já era pequeno. A fase inicial de Wimbledon já está terminado, não fôsse a primeira contenda mundial, a mudança para o novo campo de Church Road talvez se teria tido efetuado antes de 1922. Os apos logo após a primeira guerra mundial pertencem a Suzanne Lenglen, e a ninguém mais. Nos anais do tenis, sua fama não se apagará nunca. Tinha vinte anos quando, em 1919, fêz sua primeira aparição em Wimbledon, e saiu vencedora quando estava a ponto de perder para a sra. Lambert Chambers (faltou apenas a esta um golpe feliz para alcançar o título). Nos seis anos sucessivos, Suzanne Lenglen empregou em Wimbledon a fôrça e estilo sem iguais de suas brilhantes jogadas. Foram muito poucas as partidas que perdeu nesse tempo. Helen Wills teve um estilo mais sereno; e de Alice Marble foi mais dinâmico, mas nenhuma igualou nunca a Suzanne em segurança e domínio.

Nos anos de predomínio da grande jogadora francesa, o tênis atingiu as raias da popularidade que continua a ter. Os nomes de Helen Wills, Helen Jacobs, Dorothy Round, Lilden, Jean Borotra, René Lacoste, Henri Cochet, Ellsworth Vines, Jack Crawford, Fred Perry (no início da terceira década, o povo fazia filas, durante tôda a noite, para vê-o jogar no dia seguinte), Donald Budge, e, nos anos do após-guerra, Pauline Betz, Margaret Osborne-Dupont, Louise Brough, Yvon Petra, Jack Kramer e Bob Falkenburg são hoje conhecidos em tôda parte.

Aqui está a parte referente às figuras desportivas de Wimbledon. Seu prestígio está assegurado no mundo todo. Mas Wimbledon é algo mais do que um campo de jôgo: é um acontecimento social. Os concorridos dos terraços, alegres e vistosos, regorgitam de elegância feminina. Os diretores têm um sério problema diàriamente para acomodar na Tribuna Régia os embaixadores, ministros e outros expectadores distintos aos quais cabe a honra de ocupar tais localidades.

Uma das personalidades que mais frequentemente eram vistas em Wimbledon era a finada rainha Mary, viúva de oJrge V. Há muitos anos não deixava de assistir os campeonatos. Também Jorge VI foi um assíduo concorrente. Em 1926, ainda Duque de York, inscreveu-se como competidor, e, juntamente com o coronel de Aviação, sir Louis Greig, jogou nas duplas para cavalheiros.

Todos os anos, durante cinquenta semanas, o «All-England Club», não é mais do que um de tantos clubes de tenis — um verdadeiro modêlo, e verdade, mas, apenas um clube. Contudo, há duas semanas em que se transforma, e seu pessoal aumenta de muitas centenas. Os serviços de restaurante e na cantinas representam uma enorme tarefá, da qual se encarrega sempre uma conhecida emprêsa. Há grande número de porteiros. A maior parte dos que desempenham essas funções trabalham gratuitamente, como também intervêm sem remuneração os árbitros e os juizes de linha. Para essas missões um tanto ingratas — se diz, com razão, que a única vez em que presta atenção ao árbitro é quando se comete algum êrro — oferecem seus entusiastas serviços muitos jogadores que não têm envergadura necessária para participar nos campeonatos. A maior parte do trabalho de arbitragem, contudo recai sôbre a Associação de Arbitro de Tênis, cujos membros pagam anualmente uma quota de 10 shillings pelo privilégio de assumir os onerosos deveres arbitrais, não apenas em Wimbledon, mas também nos torneios que se realizam em todo o país.

Quem joga em Wimbledon? Os melhores jogadores amadores do mundo, naturalmente. Mas, como se faz a seleção? Aqueles que se julgam qualificados para competir, apresentam pedidos, que são examinados pelo comité de admissão. Muitos dêsses pedidos são aceitos sem dificuldade. Mas, quando se acha que o solicitante não possui o nivel de jôgo requerido, seu pedido é indeferido. Nos casos de dúvida, se efetuam umas partidas de classificação preliminar, uns em Londres e outros em Manchester. Em cada uma das competições individuais se reservam dez lugares para os que fôrem favoràvelmente classificados.

O fato de haver sido nomeado por uma associação nacional de tenis, evita que um jogador tenha que provar seu valor nos encontros de classificação. O acôrdo decisivo corresponde ao comite de admissão, que atua com um critério inflexivel. Em regra geral, ocorrem aos campeonatos jogadores de umas trinta nacionalidades, mas os casos de êrros cometidos por êsse comite são muito poucos. Têm-se, na verdade, uma boa idéia do que é a qualidade de jôgo em tôdas as partes. Quando se apresenta um aspirante estrangeiro não lhe é perguntado se é bom jogador; tudo que se pede é que indique os nomes de jogadores conhecidos que já tenha conseguido vencer.

Quando terminarem os campeonatos dêste ano, os melhores jogadores do mundo se dispersarão por todos os confins da terra. E não haverá um só, entre êsses homens e mulheres, que não considera como uma grande honra o fato de ter jogado em Wimbledon.

FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE

PHILIPS

GASLAR

DEX-GÁS

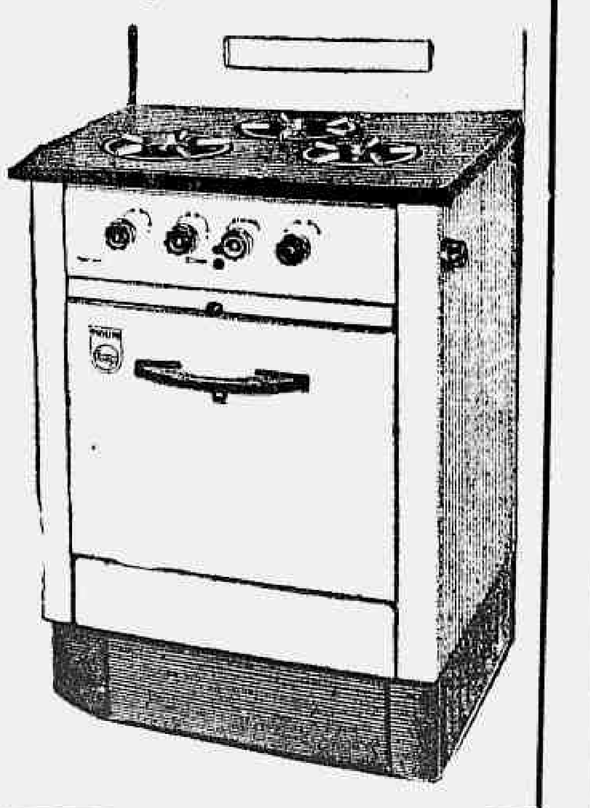
VENDAS: À VISTA A PRAZO

ENTREGA IMEDIATA

PATERNO & CIA.

RUA SANTA LUZIA, 799-B

TEL.: 22-4261



JOIOSA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO PEREIRA LIMA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jucirema — Guamará — Goiano
Gládio — Oscar — Monterray
Alvitre — Maracujá — Lord Polar
Ibsen — Queremista — Og
Mont Royal — Romano — Mar Negro
Panther — Sahib — Ombú
Orissa — Jones — Blond Doll
Joiosa — Pirueta — Rendeira
Gamfero — Reveur — Criado

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13h30m. — 1.200 mets. — Cr$... 60.00,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Jucirema, L. Rigoni	54	20
2—2 Guamará, J. Marchant . .	54	50
3—3 Pantéa, C. Moreno . . .	54	40
4 Miriti, D. P. Silva . . .	54	50
4—5 Goiane, O. Ullôa	54	35
6 Jarundá, E. Silva	54	40

2º — 13h55m. — 1.500 mets. — Cr$... 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Gládio, L. Mezaros . . .	60	26
» Gangorra, U. Cunha . . .	58	26
2—2 Gracia, I. Vieira . . .	54	60
3 Hébom, J. Marchant . . .	58	60
3—4 Marjorie, Dalc. Silva . .	58	35
5 Hale, D. Ferreira	60	40
4—6 Oscar, L. Rigoni	60	40
7 Monterrey, R. Latorre . .	56	50
8 Califórnia, C. Moreno . .	52	50

3º — 14h20m. — 1.300 mets. — Cr$... 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Grumete, L. Rigoni . . .	58	35
2 Vergel, D. Ferreira . . .	54	40
2—3 Attacker, R. Martins . .	54	40
4 Lord Polar, Dalc. Silva. .	52	40
3—5 Alvitre, O. Ullôa	60	50
6 Indian Summer, J. Araújo	52	35
4—7 Maracajú, F. Irigoyen . .	58	26
» Mitra, U. Cunha	50	26

4º — 15h45m. — 1.500 mets. — Cr$... 55.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Fluor, U. Cunha	55	40
2 Serigote, J. Portilho . . .	55	50
2—3 Sepoy, R. Urbina	55	35
4 Queremista, J. Marchant.	55	26
3—5 Ibsen, R. Martins	55	40
6 Quaraí, A. Rosa	55	50
4—7 Og, O. Ullôa	55	35
8 Danger, L. Rigoni	55	40

5º — 15h15m. — 1.600 mets. — Cr$... 35.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Mar Negro, A. Araújo . .	54	35
2—2 Croydon, F. Irigoyen . .	60	30
3 Elati, J. Araújo	52	40
3—4 Mont Royal, O. Ullôa . .	56	30
5 Mengo, D. P. Silva . . .	58	50
4—6 Romano, J. Portilho . . .	54	35
» Madrigal, L. Rigoni . . .	58	35

6º — 15h45m. — 2.400 mets. — Cr$... 100.000,00 — Manuel Vicente Lisboa — (Prova Extraordinária).

	Ks.	Cts.
1—1 Panther, R. Latorre . . .	60	26
2—2 L. Antibes, J. Marchant.	60	30
3 El Banderin, não correrá.	59	—
3—4 Sahib, F. Irigoyen . . .	60	30
5 Arenoso, V. de Andrade .	60	50
4—6 Ombú, A. Araújo . . .	60	40
7 Batailleur, L. Rigoni . . .	60	50

7º — 16h15m. — 1.300 mets. — Cr$... 50.000,00.

(Betting)

	Ks.	Cts.
1—1 Jones, F. Irigoyen . . .	55	20
2 En-tout-cas, O. Ullôa . . .	55	40
3 Guria, A. Ribas	55	40
2—4 Orissa, L. Rigoni	55	35
5 La Chula, J. Portilho . . .	55	40
6 Frida, D. P. Silva	55	40
3—7 Blond Doll, Dalc. Silva . .	55	35
8 Xapuri, C. Moreno	55	60
9 Brilhantina, J. Araújo . .	55	60
10 Butuá, U. Cunha	55	50
4-11 Irituia, R. Martins	55	40
12 Bassoroca, B. Alves	55	50
13 Ipanema, J. Marchant . . .	55	50
14 Bravata, F. Machado . . .	55	60

8º — 16h45m. — 1.000 mets. — Cr$... 120.000,00 — Prêmio Clássico «Pereira Lima».

(Betting)

	Ks.	Cts.
1—1 Pirueta, O. Ullôa	54	26
2 Jennifer, J. Portilho . . .	54	40
2—3 Joiosa, R. Martins	54	20
4 Kaxuxa, R. Latorre . . .	54	35
3—5 Reserva, J. Marchant . . .	54	40
6 Rendeira, A. Araújo . . .	54	40
7 Romã, U. Cunha	54	50
4—8 Balcarce, L. Rigoni . . .	54	30
» Igaratá, C. Moreno	54	50
» Emely, X. X.	54	50

9º — 17h15m. — 1.600 mets. — Cr$... 40.000,00.

(Betting)

	Ks.	Cts.
1—1 Garufero, J. Portilho . .	55	30
2 Tor di Quinto, A. Ribas.	55	60
2—3 Inshalla, F. Irigoyen . . .	59	30
4 Populacho, E. Silva . . .	52	50
5 El Banderin, O. Ullôa . .	52	50
3—8 Reveur, A. Araújo	60	40
7 Criado, A. Rosa	54	50
8 Troléa, L. Domingues . . .	58	35
4—9 Shahpur, J. Araújo	59	60
10 New Comer, J. Marchant.	60	35
» Varsity, R. Latorre	51	35

N. da a. — Carreiras do «betting». — Sétima — Oitava — Nona.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, foi entregue o seguinte "forfait" para a corrida de hoje:

1 — EL BANDERIN — (6º páreo)

CALDEIRAS DE FERRO

Vendem-se duas grandes, próprias para o fabrico de sabão.

Rua Dr. Padilha, 98
Engenho de Dentro

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

* * *

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Pereira Lima», na distância de 1.000 metros, que reunirá um lote de potrancas de dois anos, marcando o interessante encontro de Joiosa e Pirueta, cujas atuações de estréia deixaram excelente impressão entre os turfistas.

* * *

Joiosa venceu em tempo recorde e Pirueta deixou excelente impressão ao arrematar numa distância de velocidade, deixando longe suas adversárias.

* * *

Espera-se uma boa justa entre as duas potrancas que poderão realçar a geração dêste ano com exibições satisfatórias.

* * *

Além da prova clássica já enumerada, teremos um «handicap» em 2.400 metros, com a presença de bons parelheiros de nosso turfe como Panther, Sahib, Lord Antibes, entre outros.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º — 13h30m. — 1.200 mets. — Cr$... 60.00,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JUCIREMA, 54 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, escoltou Kaxuxa, derrotando Pantéa, Falete e Morena Rica. — Tinindo. — E' a fôrça do páreo.
Prop. — Francisco P. Pinto.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GUAMARÁ, 54 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quinto para Jersei, Mister Rio., Jucirema e Minochino, derrotando Glorin. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

PANTÉA, 54 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Kaxuxa e Jucirema, derrotando Falete e Morena Rica. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimiga respeitável.
Prop. — Durval Oliveira Gomes.
Trat. — F. P. Schneider.

MIRITI, 54 — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi último para Emeli, Guamará, Goiane e Jennifer. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.

GOIANE, 54 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 52 quilos, foi quarto para Jennifer, Cabuiete e Guamará, derrotando Mister Rio, Moxotó, Falete, Cunhambebe, Minochino e Miss Platina. — Algo melhor. — Deverá correr bem agora. — Bom azar, portanto.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Francisco Pereira.

JARUNDÁ, 54 — Estreante. — E' uma filha de Maritain bem trabalhada. — Achamos difícil.
Prop. — Vanda Batista Cardoso.
Trat. — Jorge Burioni.

* * *

2º — 13h55m. — 1.500 mets. — Cr$... 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GLADIO, 60 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de C. Calleri, com 58 quilos, escoltou Odemir, derrotando Melodia Portenha, Montanhês, Maratimba e Paris. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Ernesto Piccolo.
Trat. — Manuel Rafael.

GANGORRA, 58 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de S. Machado, com 55 quilos, foi quinto para Frondoso, Marjorie, Holômetro e Don Ricardo, derrotando Arrepia, Uverá e Monterrei. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

GRACIA, 54 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Vieira, com 53 quilos, foi terceiro para Oleta e Melodia Portenha, derrotando Arrepia, Gangorra, Xirca, G. Flight, Bônia, Marjorie e Moreninha. — Em bom estado. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

HÉBOM, 58 — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Brito, com 50 quilos, foi sexto para Coraliaco, Zanzibar, Don Juarez, Indiscreto e Falutcha, derrotando Balano. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Adolfo Cardoso.

MARJORIE, 58 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de D. Silva, com 58 quilos, escoltou Frondoso, derrotando Holômetro, Don Ricardo, Gangorra, Arrepia, Uverá e Monterrei. — Conserva a forma. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

HALE, 60 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, foi quinto para Oistria, Pigalle, Gentil e Kami, derrotando Bacon, Mandi, Zanzibar e Margrave. — Algo melhor. — E' um bom azar agora.
Prop. — Stud Bandeira.
Trat. — Cirilo de Sousa.

OSCAR, 60 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, foi sexto para Gangorra, Gládio, Montanhês, Indiscreto e Paris, derrotando Home Fleet e Orissimo. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

MONTERREY, 56 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de O. Serra, com 56 quilos, foi último para Frondoso, Marjorie, Holômetro, Don Ricardo, Gangorra, Arrepia e Uverá. — Seu estado é o mesmo. — Como azar não é dos piores. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

CALIFORNIA, 52 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Henrique, com 52 quilos, foi quinto para Gládio, Montanhês, Gangorra e Marjorie, derrotando Golden Flight, Holômetro, Don Ricardo, Arrepia, Orestes e Odemir. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Rute.
Trat. — Nélson Pires.

* * *

3º — 14h20m. — 1.300 mets. — Cr$... 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GRUMETE, 58 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Don Euvaldo, Cravador, Crambe, Alvitre e Indian Summer, derrotando Hollywood. — Em bom estado. — E' competidor respeitável.
Prop. — Victor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

VERGEL, 54 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi sétimo para Grumete, El Toro, Alvitre, Attacker, Maracajú e D. Euvaldo, derrotando Albornoz. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Paulo José da Costa.
Trat. — Ataliba Moreira.

ATTACKER, 54 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Don Euvaldo, Incendiário, Hollywood e El Toro, derrotando Alvitre, Argonauta, Caipira, Tapajú e Grumete. — No mesmo estado. — Muito cuidado. — Poderá surpreender.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — O proprietário.

LORD POLAR, 52 — No dia 25 de maio de 1952, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi sexto para Intrépido, Jefi, Urucânia, Lucifer e Ruivo, derrotando Guanumbi, Lipe e Mordaça. — Reaparecerá em bom estado e bem na turma. — Serve como azar.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

ALVITRE, 60 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de S. Machado, com 57 quilos, foi quarto para Don Euvaldo, Cravador e Crambe, derrotando Indian Summer, Grumete e Hollywood. — Anda muito bem. — E' olhado como o provável ganhador da prova.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

INDIAN SUMMER, 52 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 52 quilos, foi quinto para Don Euvaldo, Cravador, Crambe e Alvitre, derrotando Grumete e Hollywood. — Em condições de se reabilitar. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Francisco Pereira.

MARACAJÚ, 58 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Calleri, com 56 quilos, foi quinto para Grumete, El Toro, Alvitre e Attacker, derrotando Don Euvaldo, Vergel e Albornoz. — Anda bem, mas está em turma algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MITRA, 50 — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, derrotou Crambe, Algoz, Cantinflas Hoidel e Irish Star. — Continua bem. — Não é impossível repetir.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

* * *

4º — 15h45m. — 1.500 mets. — Cr$... 55.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

FLUOR, 55 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Itim, Marco e Herú, derrotando Serigote, Quaraí e Ossian. — Em bom estado. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Miguel Gil.
Trat. — O proprietário.

SERIGOTE, 55 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Itim, Marco, Herú e Fluor, derrotando Quaraí e Ossian. — Como azar não é para ser desprezado desta vez.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SEPOY, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Urbina, com 55 quilos, derrotou Manolete, El Banner, Sereno, Bororó, Quid, Ofir e Urupará. — Vem de boa vitória. — Poderá repetir.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

QUEREMISTA, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, foi quinto para Embalo, Marú, Ossian e George Sanders, derrotando Hilaniiza e Serigote. — Bem movido. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino Freitas.

IBSEN, 55 — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de U. Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Quidam, Marú, Ossian e Briguento, derrotando Filão de Ouro. — Bem preparado. — Deverá correr melhor nesta oportunidade.
Prop. — Studo Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

QUARAÍ, 55 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Itim, Marú, Herú, Fluor e Serigote, derrotando Ossian. — Sem credenciais. — Não acreditamos.
Prop. — Francisco A. Maciel.
Trat. — Paulo Rosa.

OG, 55 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Marú e Bom Nome, derrotando Mon Perroquet e Flatter. — Volta a ser apresentado bem estendido.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

DANGER, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Elzorro, Viscount, Pomelo, Xangô, Urupará, Igarassú e Quele. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

* * *

5º — 15h15m. — 1.600 mets. — Cr$... 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MAR NEGRO, 54 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, escoltou Croidon, derrotando Romano, Elati, Marinheira, Mengo e Bacon. — Seu estado é de grande apuro. — Candidato respeitável.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

CROYDON, 60 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Mar Negro, Romano, Elati, Marinheira, Mengo e Bacon. — Anda bem. — E' a fôrça.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ELATI, 52 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Croidon, Mar Negro e Romano, derrotando Marinheira, Mengo e Bacon. — Algo melhor. — Possível como azar.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Francisco Pereira.

MONT ROYAL, 56 — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, escoltou Tio Chico, derrotando Embalo, Elati e Quidam. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

MENGO, 58 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de D. Silva, com 51 quilos, foi sexto para El Gaucho, Guaruman, Romano, Holocalix e Cumberland, derrotando Mondel. — No mesmo estado. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ROMANO, 54 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para El Gaucho e Guaruman, derrotando Holocalix, Cumberland, Mengo e Mondel. — Anda bem. — Está para ganhar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MADRIGAL, 58 — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Brito, com 49 quilos, foi último para Polin, Acordeon, Mondel, Matador, Elati, Pan e Cumberland. — A turma não o intimida. — Ótimo refôrço para Romano.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

* * *

6º — 15h45m. — 2.400 mets. — Cr$... 100.000,00 — Manuel Vicente Lisboa — (Prova Extraordinária).

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

PANTHER, 60 — No dia 21 de setembro de 1952, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, foi último para Lord Antibes e Solano. — Seu estado é de apuro. — Venderá muito caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

LORD ANTIBES, 60 — No dia 26 de outubro de 1952, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 60 quilos, foi terceiro para Do Well e Duli, derrotando Four Hills, Reveur, Fairplay, Atbarah e Batailleur. — Em boas condições para êste compromisso. — E' inimigo temível.
Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

EL BANDERIN, 59 — Não correrá.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SAHIB, 60 — No dia 22 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoien, com 57 quilos, derrotou Retang, Solano, Batailleur, Tor di Quinto e Embeleso. — Sua forma é impecável. — E' uma das fôrças.
Prop. — Roger Guthman.
Trat. — Juan Zuniga.

ARENOSO, 60 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Morumbi, derrotando Lover's Moon, Buonarotti, La Vestal, Garufero, Reveur, Hosco, Iann, New Comer e El Banderin. — Anda bem. — E' adversário.
Prop. — Stud El Rosal.
Trat. — Justo Perez.

OMBÚ, 60 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 57 quilos, derrotou Porfio, Kurdo, Goldens, Flamboyant e Comândulo. — Tinindo, mas em turma fortíssima.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

BATAILLEUR, 60 — No dia 22 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 53 quilos, foi quarto para Sahib, Retang e Solano, derrotando Tor di Quinto e Embeleso. — Bem movido. — Sòmente como azar.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

* * *

7º — 16h15m. — 1.300 mets. — Cr$... 50.000,00.

(Betting)

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JONES, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, escoltou Bamba, derrotando Poltava, B. Linda, E. Star, Brilhantina e Guria. — Anda bem. — Está para ganhar.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdemar Costa.

EN-TOUT-CAS, 55 — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, escoltou Facita, derrotando Guria, E. Star, Brilhantina, Flezelá e Escarlate. — Seu estado é de apuro. — Vale arriscar.
Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Luís Tripodi.

GURIA, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, foi último para Bamba, Jones, Poltava, B. Linda, E. Star e Brilhantina. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

ORISSA, 55 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Opa e Jones, derrotando B. Linda, Baracéia, Guria, Queen, Brilhantina, Bassoroca, Boa Nova e All Fours. — Em boa forma. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Kenneth H. Mc. Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

LA CHULA, 55 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi último, para Quilha, Okalama, Dawn, Diear, Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha e Ofensiva. — Corre pouco. — Não acreditamos.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.

FRIDA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Serra, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Miss Grace, Jones, B. Linda, Poltava, Guria, Capitânea, Marsa, Baracéia, Sereia, Bamba, E. Star e Borralheira, derrotando Al Fours e Franja. — Corre pouco. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — Moisés de Araújo.

BLOND DOLL, 55 — Estreante. — E' uma filha de Corregidor muito olhada pelos «corujas». — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

XAPURI, 55 — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Orgia, Itapema, Guria, Honeimoon, La Chula, Capitânea, B. Linda, Querena, Marsa e Sereia, derrotando Beleza, Borralheira e All Fours. — Mantém o estado. — Achamos difícil.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

BRILHANTINA, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 55 quilos, foi sexto para Bamba, Jones, Poltava, B. Linda e E. Star, derrotando Guria. — Nada fêz até agora. — Não gostamos.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

BUTUÁ, 55 — No dia 11 de outubro de 1952, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de R. de Freitas

(Conclui na 5.ª página)

Para os leitores

* * *

O nome do dia:
JOIOSA

* * *

Falam muito:
PANTHER

* * *

Pode chegar o dia:
JUCIREMA

* * *

Dois favoritos:
GLADIO e MONT ROYAL

* * *

Acredite quem quiser:
GARUFERO

* * *

Um segrêdo:
ORISSA

* * *

Na Berlinda:
CRIADO

Habe

ATENÇÃO, Srs. Empregadores !

Seguros contra acidentes no trabalho no I. A. P. I. e I. A. P. C. Exijam corretor oficial pelo tel.: 43-0534 ou dirijam-se à AV. RIO BRANCO, 18 — 12.º, s| 1201.

DDT 50%

Pó molhável para ser usado em pó ou com água. Preço: Cr$ 40,00 quilo. Desconto para quantidades maiores de 20 quilos. Atendem-se pedidos do interior.

J. Pessôa Rodrigues — Av. Nilo Peçanha, 12, s. 1.020. Tel. 22-8277.

A corrida de ontem na Gávea

Retiro e Miss Grace levantaram as principais provas da tarde

Tivemos ontem, na Gávea, mais uma corrida da temporada dêste ano sob os auspícios do Jockey Club Brasileiro. Um programa de nove carreiras foi cumprido havendo alguns finais que despertaram interêsse do público.

* * *

As principais provas da tarde, que foram os prêmios para os animais perdedores, tiveram como vencedores, respectivamente, Retiro e Miss Grace, dirigidos pelos jóqueis Juan Marchant e René Latorre.

* * *

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

* * *

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h30m. — 1.900 mets. — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do animal nacional vencedor — (Compulsório) — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, alojados na Vila Hípica há pelo menos um ano — Pesos da tabela (III).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Zanzibar, 54 — O. Fernandes	7.046 —	39,00	12	3.293 —	49,00
2º El Tigre, 58 — D. Silva .	10.032 —	27,00	13	1.510 —	107,00
3º Alvear, 54 — A. Araújo .	6.121 —	46,00	14	3.064 —	53,00
4º Dalmata, 51 — B. Marinho	3.016 —	91,00	23	2.631 —	61,00
5º Astur, 58 — J. Marchant.	8.229 —	33,00	24	4.551 —	35,50
			34	3.477 —	46,50
	34.444		44	1.698 —	95,00
				20.224	

Não correu: Charão.

Diferenças: — Vários corpos e cabeça. — Tempo: 125'' 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 39,00. — Dupla (12) Cr$ 49,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 584.240,00. — Pista de areia leve.

ZANZIBAR: — M. C., 5 anos — Pernambuco — por Tapirapé em Effeti... — Proprietário: Stud Ana Lúcia — Tratador: Francisco Pereira.

* * *

SEGUNDO PÁREO — Às 13h55m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Pandeiro, 56 — F. Irigoyen	13.829 —	34,00	12	3.821 —	64,00
2º Eledol, 54 — J. Marchant .	6.875 —	68,00	13	3.091 —	79,00
3º Kantar, 56 — D. P. Silva.	7.305 —	64,00	14	2.288 —	106,00
4º Nocaute, 56 — O. Ullôa .	17.586 —	28,50	23	7.713 —	31,50
5º El Garboso, 56 — O. Fernandes	12.724 —	37,00	24	5.956 —	41,00
			33	2.535 —	96,00
	58.319		34	5.003 —	49,00
				30.407	

Não correu: Eônio.

Diferenças: focinho e 1 corpo. — Tempo 104'' — Vencedor (3) Cr$ 34,00. — Dupla (33) Cr$ 96,00. — Placés (3) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 28,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 945.350,00. — Pista de areia leve.

PANDEIRO — M. C., 4 anos — R. G. do Sul — por Pantalon em Mozabien — Proprietário: Stud Paraná — Tratador: — Salvador Antonúcio.

* * *

TERCEIRO PÁREO — Às 14h20m. — 1.000 mets. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Retiro, 54 — J. Marchant.	23.140 —	19,00	13	6.314 —	33,00
2º Jangol, 54 — O. Ullôa . .	20.298 —	22,00	14	12.687 —	16,50
3º Al Navajo, 54 — U. Cunha	4.038 —	111,00	33	1.757 —	119,50
4º Régulo, 56 — L. Rigoni .	8.549 —	52,00	34	5.512 —	38,00
	56.021			26.250	

Não correram: Gibatão e Gold Fox.

Diferenças: 4 corpos e pescoço. — Tempo: 60'' — Vencedor (6) Cr$ 19,00. — Dupla (14) Cr$ 16,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 822.710,00. — Pista de grama leve.

RETIRO — M. C., 2 anos — São Paulo — por Legend of France em Capital Entry — Proprietária: Zélia G. P. Castro. — Tratador: O. Feijó.

(Conclui na 4.ª página)

Vende-se um «vestido de noiva», manequim 46, de setim duchese brocado, por Cr$ 2.000,00.

Rua Joaquim Palhares, 149, c. 18

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que por esta ou aquela razão não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

Goldberg e Gerhkoff citam, entre outros beneficiados com dentaduras implantadas, uma cliente que depois de muitos anos de tentativas e decepções, pôde enfim usar dentes no maxilar inferior e outra que «adquiriu um bem-estar mental e agora pode comer tudo que gosta pela primeira vez desde que perdeu seus dentes naturais».

DENTADURAS IMPLANTADAS — TEL.: 43-6324.
Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar

INSTITUTO RADIO-DENTARIO

FOCOS DENTÁRIOS

DIAGNÓSTICO COM RAIOS X

Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes, Instituto Rádio-Dentário. Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George. Rua do Ouvidor, 162 - Tel.: 443-6324.

DENTADURAS PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

PARQUES INFANTIS

— SÓ —

dá SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS S. A.

"SOBRINCA"

A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada

Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil
Melhores referências
NÃO TEMOS REPRESENTANTES NO RIO
Fábrica e escritório de vendas:
RUA PEREIRA NUNES, 118/120
TELEFONES: 28-9280 e 48-1419 — RIO

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel.: 28-3903

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você !

COLONIAL, RÚSTICA, CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28



LXXV

COSTES E BELLONTE

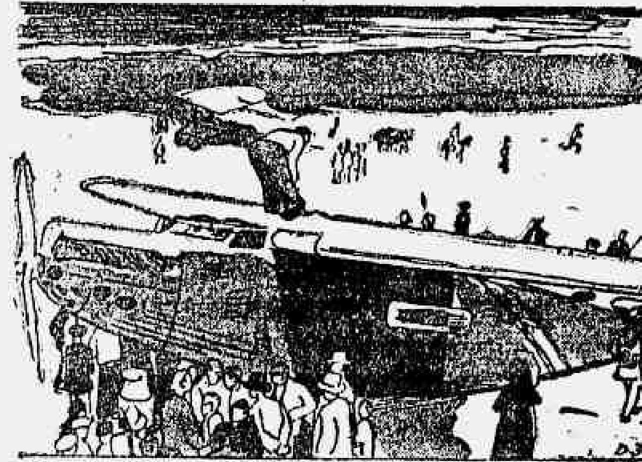
(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)



1 — Pela primeira vez uma mulher tenta atravessar o Atlântico. É uma grande dama, a princesa de Loewnstein-Wertheim, que, a 27 de agôsto de 1927, ergue vôo com dois aviadores britânicos, o coronel Minchin e o capitão Hamilton, para Quebec, no «Saint Raphael», um monoplano de um só motor. O «Saint Raphael» não foi mais visto. O martirrológico do Atlântico, aberto por Nungesser e Coli, vai ser acrescido, após a perda dos tripulantes do «Saint Raphael», de numerosos nomes: os americanos Lloyd Bertaud Payne e James Dewitt Hill; Tully e Mascalfe; miss Grayson, Goldborough e Koehler; os inglêses miss MacKay e Hinchcliffe, MacDonald, todos perdidos no mar. Escapam miss Ruth Elder e Halderman, salvos por um navio perto dos Açores.



2 — Em 1928, duas vitórias sôbre o Atlântico: o ás de guerra alemão Koehl (37 aviões aliados abatidos), o barão Hunenfeld e o comandante Fitzmaurice, chefe das fôrças aéreas da Irlanda livre, voam de Dublin à ilha de Greenly, na costa do Labrador. É a primeira travessia do Atlântico Norte, de Leste a Oeste. Uma jovem americana surpreendentemente parecida com Lindbergh, Amelia Earhart, atravessa, o Atlântico, com Wilmer Stultz, Edward Gordon e Ellsworth, indo da Terra Nova ao País de Gales, no hidro «Friendship» («Amizade»).



3 — Em 1929, pela primeira vez, franceses conseguem atravessar o Atlântico. Assolant, Lefèvre e Armand Lotti, decolam no «Oiseau Canari», da praia de Old Orchard, no Maine, Estados Unidos. Em vôo, percebem que o avião, já muito carregado, transporta mais um pêso: um passageiro clandestino, um rapaz que se chama Schreiber. O avião vai descer na primeira praia da Europa que encontra: a de Comillas, perto de Santander, na Espanha.



4 — O grande triunfo das asas francesas virá em 2-3 de setembro de 1930, quando Dieudonné Costes e Maurice Bellonte, No seu biplano Bréguet-Hispano «Point d'Interrogation» de 650 CV, com 5.180 litros de gazolina, voam de Le Bourget a Curtiss Field (Long Island) em 37 horas e 10 minutos. Pela primeira vez, o Atlântico Norte é atravessado, de continente a continente, num só vôo, no sentido Leste-Oeste. e Costes Bellonte tem uma recepção triunfal em Nova York. Atravessam a Broadway na capota de um automóvel, sob uma chuva de serpentina e papel picado. Voam em seguida até Dallas, a 2.500 quilômetros, para ganhar o Prêmio Easterwood, de 25 mil dólares, destinado a recompensar o primeiro vôo Paris-Dallas com escala em Nova York. Em 1929 e 1930 as vítimas do Atlântico foram: Idzikowski, mortos nos Açores; Kaeser e Lucher, Dieterman, perdidos no mar. Em 1929, um se salva, o aviador espanhol Ramon Franco, recolhido após uma semana em seu avião que sofrera uma «panne» no meio do oceano...

AMANHÃ: Pivolo e De Piredo

Copyryth Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

QUARTO PAREO — Às 14h45m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenha ganho mais de Cr$ 190.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Changa, 60 — C. Moreno .	7.917 —	78,00	12	12.482 —	31,00
2º Pigalle, 60 — F. Irigoyen .	28.008 —	22,00	13	8.093 —	47,00
3º Gold Dream, 60 — Roberto Martins .	14.507 —	43,00	14	6.480 —	59,00
4º Olatria, 60 — O. Ulôa . .	7.869 —	81,00	22	2.285 —	168,00
5º Revelo, 56 — A. Araújo . .	11.897 —	52,00	23	6.382 —	60,00
6º Hiléia, 52 — U. Cunha . .	11.897 —	52,00	24	6.371 —	60,00
7º Oleta, 54 — D. Silva . .	7.426 —	83,00	33	1.481 —	262,00
			34	3.315 —	116,00
	77.424		44	1.068 —	359,00
				47.937	

Diferenças: — Meio corpo e 2 corpos e meio. — Tempo: 83" 1/5. — Vencedor (4) Cr$ 78,00. — Dupla (13) Cr$ 47,00. — Placês (4) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.354.820,00. — Pista de areia leve.

CHANGA — F. A., 5 anos — Rio de Janeiro — por Chasco em Águia. — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Levi Ferreira.

* * *

QUINTO PAREO — Às 15h15m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º El Mambo, 56 — D. Silva.	11.066 —	42,00	11	10.762 —	41,00
2º Manolete, 56 — L. Rigoni.	12.818 —	18,00	12	8.317 —	53,00
3º Bororó, 56 — R. Martins.	9.839 —	69,00	13	12.887 —	34,00
4º Chaco, 55 — O. Fernandes.	3.538 —	145,00	14	15.657 —	28,00
5º Visconti, 55 — C. Moreno.	9.989 —	70,00	22	238 —	1.843,00
6º Sereno, 55 — J. Portilho.	3.683 —	187,00	23	1.268 —	346,00
7º Fogo, 55 — R. Urbina . .	2.170 —	318,00	24	1.397 —	314,00
8º Jambi, 55 — B. Ribeiro . .	1.137 —	607,00	33	497 —	882,50
			34	3.080 —	142,00
			44	865 —	513,00
	86.237			51.829	

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: 83" 3/5. — Vencedor (2) Cr$ 62,00. — Dupla (11) Cr$ 41,00. — Placês (2) Cr$ 11,00; (3) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 11,50. — Movimento do páreo: Cr$ 1.577.040,00. — Pista de areia leve.

EL MAMBO — M. A., 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Hilda. — Proprietário: Francisco M. Serrador. — Tratador: Hélio Soares.

* * *

SEXTO PAREO — Às 15h45m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Navarra, 56 — O. Ulôa . .	30.772 —	20,00	11	1.906 —	200,00
2º Esquiva, 56 — O. Fernandes	17.343 —	36,00	12	13.139 —	29,00
3º Prédica, 56 — J. Marchant	15.613 —	46,00	13	13.474 —	28,00
4º Indaiá, 56 — D. P. Silva .	2.896 —	251,00	14	8.085 —	47,00
5º Linta, 56 — D. Silva . .	6.634 —	94,00	22	607 —	628,00
6º New Star, 53 — B. Marinho	1.058 —	319,00	23	4.083 —	93,00
7º Marquinha, 56 — Artur Araújo . .	1.798 —	347,00	24	2.571 —	148,00
8º Lilac, 56 — M. Coutinho .	3.158 —	198,00	33	615 —	627,00
			34	2.726 —	139,00
	77.992		44	466 —	818,00
				47.655	

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: 95". — Vencedor (1) Cr$ 20,00. — Dupla (12) Cr$ 29,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (3) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.393.710,00. — Pista de areia leve.

NAVARRA — F. C., 4 anos — São Paulo — por Formasterus em Tacy. — Proprietário: Stud L. de Paula Machado. — Tratador: Ernani de FReitas.

* * *

SÉTIMO PAREO — Às 16h15m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Miss Grace, 55 — R. Latorre . .	27.790 —	24,00	11	2.375 —	177,00
2º Senzala, 55 — J. Portilho.	8.975 —	74,00	12	9.355 —	45,00
3º Marsala, 55 — A. Rosa . .	10.613 —	62,00	13	13.903 —	30,00
4º Ovation, 55 — A. Araujo.	4.382 —	150,00	14	9.746 —	43,00
5º Ortita, 55 — O. Ulôa . .	14.328 —	46,00	22	448 —	939,00
6º Essence, 55 — V. de Andrade . .	1.061 —	622,00	23	3.978 —	106,00
7º Faeita, 55 — U. Cunha . .	2.728 —	242,00	24	3.060 —	137,50
8º Al Quica, 56 — L. Rigoni.	10.096 —	65,00	33	2.252 —	187,00
9º Alvajada, 55 — C. Moreno.	2.540 —	260,00	34	6.048 —	69,50
			44	1.430 —	294,00
	82.512			52.595	

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: 96'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 24,00. — Dupla (12) Cr$ 45,00. — Placês (1) Cr$ 11,00; (3) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.522.350,00. — Pista de areia leve.

MISS GRACE — F. P., 3 anos — São Paulo — por Wood Note em Stingy. — Proprietário: Stud Vice Rei. — Tratador: C. Covarrúbias.

OITAVO PAREO — Às 16h45m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Crambe, 58 — D. P. Silva	22.317 —	35,00	11	2.462 —	169,00
2º Noviço, 54 — C. Moreno .	14.166 —	56,00	12	10.060 —	41,00
3º Tangedor, 52 — F. Irigoyen	23.597 —	33,50	13	6.015 —	69,00
4º Musicanta, 52 — U. Cunha	23.188 —	34,00	14	9.061 —	46,00
5º Come On!, 58 — D. Silva .	5.987 —	132,00	22	1.469 —	284,00
6º Welcome, 54 — R. Freitas Filho . . .	3.613 —	219,00	23	4.758 —	87,50
7º Cravo Lindo, 56 — L. Rigoni . . .	23.597 —	33,50	24	9.353 —	44,50
8º Visigodo, 51 — L. Vieira.	6.045 —	130,00	33	898 —	464,00
			34	5.543 —	75,00
	98.913		44	2.475 —	168,00
				52.100	

Não correram: Bergamota e Mitra.

Diferenças: — Focinho e três quartos de corpo. — Tempo: 97'' 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 35,00. — Dupla (13) Cr$ 69,00. — Placês (1) Cr$ 18,00 e (5) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.642.890,00. — Pista de areia leve.

CRAMBE — M. A., 6 anos — R. G. do Sul — por Crater em Villanita. — Proprietário: Osvaldino Brum. — Tratador: Adolfo Cardoso.

* * *

NONO PAREO — Às 17h15m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Duc d'Anjou, 56 — L. Rigoni . . .	19.718 —	39,50	11	2.840 —	169,00
2º Vigorosa, 54 — R. Latorre	28.409 —	27,00	12	9.294 —	51,50
3º Flamboyant, 59 — Francisco Irigoien . . .	17.356 —	45,00	13	8.630 —	55,50
4º Pan, 50 — R. Martins . .	4.177 —	157,00	14	8.289 —	58,00
5º Kurdo, 59 — C. Moreno .	19.718 —	39,50	23	8.324 —	57,50
6º Pando, 53 — J. Marchant.	11.816 —	66,00	24	9.661 —	49,50
7º Comândulo, 53 — A. Araújo . . .	3.188 —	244,00	33	1.053 —	455,00
8º Hell Cat, 53 — O. Ulôa .	12.812 —	61,00	34	7.842 —	61,00
			44	3.949 —	121,00
	97.487			59.882	

Não correu: Mondel.

Diferenças: — Três corpos e 4 corpos. — Tempo: 100'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 39,50. — Dupla (12) Cr$ 51,50. — Placês (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 12,50. — Movimento do páreo: Cr$ 1.676.080,00. — Pista de areia leve.

DUC D'ANJOU — M. C., 4 anos — São Paulo — por Shah Rookh em Trigueira. — Proprietário: Euvaldo Lodi. — Tratador: C. Pereira.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.520.090,00
CONCURSOS	CR$	280.040,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	11.800.130,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: — Cr$	22.808,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$	17.040,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trezentos e quarenta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$	110,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinquenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.730,00

PRAIA - FINS DE SEMANA

BANGALÔ NOVO — TORRO POR Cr$ 50.000,00
Vendo, ainda não habitado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, a 8 minutos da praia. Estrada asfaltada, 6 linhs de ônibus — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

BOLOS ARTÍSTICOS

MADAME DEOLINDA confeccionará em aulas, às 14 horas. Dia 13 — Orquídea em modelagem. Dia 15 — Mimo de amor — Criação em balas.
RUA SILVA XAVIER, 102 — ABOLIÇÃO — TEL.: 49-4755.

GOZE SUAS FÉRIAS OU FIM DE SEMANA

Numa ótima localidade e bia alimentação. Se fôr à Juiz de Fora almoce no HOTEL PARAIBUNA — TEL.: 38-7283.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeiras, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

DR. PAULO BARROS

Docente da Faculdade de Medicina da Universidade. Chefe de Clínica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado — Doenças de senhoras — Cinépia — Partos. Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10º andar — Diàriamente, das 15 horas em diante. — Telefone provisório: 22-7020. — Res.: 25-6806. Hora marcada.

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O

IMPREGNA-TOX

CUSTO ECONOMICO — FACIL APLICAÇÃO
Para móveis, pianos, rádios, molduras, armários, obras de arte ou qualquer objeto de madeira.
O MAIS EFICIENTE EXTERMINADOR DO CUPIM.
REVENDEDORES NO DISTRITO FEDERAL:
ABC do AVICULTOR — Av. Marechal Floriano, 136 e rua Visconde de Inhaúma, 113.
ABIL Agro Comercial Ltda. — Rua Buenos Aires, 87.
A CONFIANÇA — Rua Uruguaiana, 79.
A TAÇA DE OURO — Rua da Carioca, 27.
A UNIÃO COMERCIAL — Rua da Carioca, 21.
ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA. — Rua da Alfândega, 131.
AVICULTORA ALONSO LTDA. — Rua 7 de Setembro, 13.
CASA DO ANZOL — Rua Clapp, 15/17.
CASA CRASHLEY LTDA. — Rua do Ouvidor, 58.
CASA GLOBO — Botafogo — Rua São Clemente, 53/57.
CASA LIMA — Copacabana — Avenida Princesa Isabel, 30
CASA MOREIRA — Ipanema — Rua Visconde Pirajá, 151-A.
CASA TUBARÃO — Mercado Municipal — Externo, 95/97.
CASA VARINA — Rua Pharoux, 10.
CORRÊA LEITE & CIA. — Rua Buenos Aires, 116/290.
CASA ANTUNES BRAGANÇA — Avenida Passos, 86.
FARMÁCIA DUBOIS — (Antiga Farmácia Alemã) — Rua da Alfândega, 74.
FERRAGENS LIMA LTDA. — Rua Buenos Aires, 161.
FERRAGENS MAGALHÃES LTDA. — Rua Buenos Aires, 78.
FERRAGENS SOLAR — Rua dos Andradas, 44.
LOJA DA AMÉRICA E CHINA — Rua do Ouvidor, 62.
LOJAS AMERICANAS — Centro — Catete — Copacabana.
LOJAS BRASILEIRAS S. A. — Catete — Copacabana — Ipanema.
LOJAS BROADWAY — Rua do Ouvidor, 134.
MAGAZINE MESBLA — Rua do Passeio, 48.
O DRAGÃO S. A. — Avenida Marechal Floriano, 192.
REP. INGLASIL LTDA. — Avenida Rio Branco, 9 — S. 307.
SCAL RIO S. A. — Rua dos Andradas, 96-A.
EM NITERÓI:
CARIDADE & OLIVEIRA — Rua da Conceição, 68.
CASA BORGES — Rua da Conceição, 27.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel.: 32-6744
Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegrama ROCHACIA.

Restaurante de luxo

Na avenida Rio Branco, em pleno funcionamento, com ar condicionado e instalações luxuosas. Facilita-se. Tratar na avenida Rio Branco, 14, 13.º andar, com Alexandre.

OS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

Da afamada tinta para escrever «Marca Segrêdos», com 6 utilidades, oferecem aos senhores atacadistas, desta praça e do interior, qualquer informação comercial. Basta para isto adquirir um litro de nossa tinta «Segrêdos», sem mais despesas. Escreva hoje mesmo à L. M. da Fonseca & Cia. Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 418 — 8º andar — Sala 807 — Tel.: 43-9086.

RÁDIO-VITROLA "COLONIAL" 11 válvulas e olho mágico, 5 faixas de ondas marca "Diamont", automático long-play, 33-45-78, caixa de gaveta, M. 1953. Preço Cr$ 6.500,00 — Av. Salvador de Sá, 118 — Ap. 301.

Inativos Civis e Militares

Importante Organização Imobiliária, ampliando seu quadro de corretores, proporciona oportunidades a funcionários inativos civis e militares que queiram com seu conhecimento aumentar as suas rendas. Não é preciso ter prática, damos tôda orientação e ensinamentos de como V. deve efetuar as suas vendas em loteamento de praia de conceituada aceitação. Aumente as suas rendas colaborando conosco, com possibilidades mínimas de Cr$ 4.000,00 mensais. Detalhes e inscrição com THEODOMIRO SIQUEIRA, diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, no Ed. Darke de Mattos, à av. 13 de Maio, 23 — 6.º andar. sala 616.

Assistência Judiciária aos Motoristas

FUNDADA EM 1º DE NOVEMBRO DE 1948

Sede Social: — Rua Acre, 47 — 3º andar — Salas 302|304

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

COMUNICAÇÃO À CLASSE

Tendo chegado ao conhecimento desta Presidência de que teriam sido realizadas diversas reuniões de elementos das várias associações e sindicatos de motoristas, com o propósito de criarem um Conselho de Disciplina da Classe, cujos objetivos são inteiramente ignorados por esta Presidência, cabe-me comunicar a essa imensa coletividade que a ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS, cujo Quadro Social já atinge a cêrca de 10.000 associados, não foi sequer solicitada para tomar parte em tais reuniões, razão pela qual reserva-se o direito de, em tempo oportuno, assumir uma serena, firme e segura atitude junto às autoridades constituídas e até mesmo, se preciso fôr, perante os Tribunais do País, no sentido de assegurar e fazer prevalecer o lugar que lhe compete, como uma legítima entidade de classe.

Por outro lado, também em relação ao assunto, esta Presidência desautorizam e condena qualquer movimento de coleta de assinaturas entre associados da ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS, movimento êsse de caráter nitidamente político, partindo naturalmente de elementos com propósitos personalistas, despeitados e autênticos pescadores de águas turvas, os quais, uma vez desmascarados, sofrerão a merecida punição, com o mais absoluto repúdio de todo o Quadro Social.

TUDO PELA UNIFICAÇÃO DA CLASSE!

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1953.

as.) DR. JADER MEDEIROS — Presidente

INJEÇÕES? use sòmente agulhas e seringas

VALE
Marca Registrada
São vendidas sob garantia

SERINGAS
Higiênicas de borracha
Higiênicas de ponta ebonite
Inteiriças de borracha
Tira-Leite
Transfusão de sangue
Record e Base Record
Ficher para Dentista
Excêntricas ou lateral

RUA PEDRO I, 7 — Sobreloja — (Canto da praça da Independência). Endereço telegráfico: OTERGES E AGULHAS — Tels.: 22-4006 e 42-0339 — Caixa Postal 1346 — Rio de Janeiro — BRASIL.

BANCO MAUÁ S. A.

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	1.519.357,10		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	4.825.101,70		
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e Crédito) ..	962.334,50		
Em outras espécies	2.969,20	7.309.762,50	
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	21.913.999,50		
Empréstimos Hipotecários	5.046.638,90		
Títulos Descontados .	51.284.460,40		
Correspondentes no País	105.861,20	78.350.960,00	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		761.348,10	79.112.308,10
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		59.292,00	
Material de expediente		17.341,40	
Instalações		163.000,00	239.633,40
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		24.200,00	
Juros e descontos		395.605,50	
Despesas Gerais		569.009,00	988.814,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		47.105.000,00	
Valores em custódia		24.240.844,00	
Títulos a receber de conta alheia ...		3.967.071,90	
Outras contas		815.000,00	76.127.915,90
			163.778.434,40

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de reserva legal	959.754,50		
Fundo de previsão	3.090.245,50		14.050.000,00
EXIGÍVEL			
Depósitos à vista e curto prazo			
Em C/C Sem Limite .	13.573.228,70		
Em C/C Limitada	8.346.914,80		
Em C/C Populares ..	5.785.989,20		
Em C/C Sem Juros ...	1.533.333,20		
Em C/C de Aviso	3.572.087,70	32.811.553,60	
A Prazo			
De diversos:			
A Prazo Fixo	5.629.764,70		
De Aviso Prévio	13.327.839,00	18.957.603,70	
		51.769.157,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	12.619.646,00		
Obrigações diversas .	6.883.628,30		
Correspondentes no País	3.872,10		
Ordens de Pagamentos e outros créditos .	1.862,20		
Dividendos a pagar .	157.820,00	19.666.828,60	71.435.985,90
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.164.532,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		71.345.844,00	
Depositantes de título em cobrança no País		3.967.071,90	
Outras contas		815.000,00	76.127.915,90
			163.778.434,40

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor Presidente
PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor Superintendente

ERNANI FERRAZ E OSWALDO LACERDA — Diretores
GERALDO CORTEZ — Contador registrado na C. R. C. sob n. 3.371

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

[illegible], com 56 quilos, foi décimo para Bijanitza, Oscar, Marsa, Odisséia, Ba-[illegible], Honeimoon, Quirina, Orissa e [illegible] derrotando Bassoroca. — Volta em regulares condições. — Serve como azar.

Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

[illegible] 55 — No dia 1 de junho de 1952, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Diaz, com 56 quilos, foi décimo para Ave Alta, Anne of England, Queima, Beleza, Ibar-ra, Orissa, Espoir, Saravence e Bojá-[illegible], derrotando Baunilha. — Em regular estado. — Serve como azar.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BASSOROCA 55 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 5[illegible] quilos, foi nono para Eaglewood, Mandelé, El Banner, Sapoi, Xangô, Chara, Sereno e Magnifico, derrotando [illegible]. — Nada fêz até agora. — Difícil.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

ITAPEMA 55 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, foi sexto para Only One, Al Quica, Ca-[illegible], Sensais e Dodeca, derrotando Va-[illegible], Saracence e Facila. — O seu estado e a turma agradam.

Prop. — J. Joaquim Seabra Neto.
Trat. — Ceduzino Freitas.

[illegible] 55 — No dia 14 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, foi último para Areoso, Honeimoon, La Chula, Frisa e Al Foura. — Sem credenciais. — Acreditamos difícil.

Prop. — Stud Crenulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

• • •

1º — [illegible] — 1.000 mets. — Cr$... [illegible] — Prêmio Clássico «Pe-[illegible]».

• • •

(Betting)

• • •

POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA

• • •

[illegible] 54 — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, derrotou Quina, Reserva, Fair [illegible], Nick e Scollops. — Em excelentes condições para esta prova. — Vende[illegible] a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

JENNIFER 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Cabuiele, Guamara, [illegible], Rio, Moxolô, Faiete, [illegible], Minochino e Miss Platinas. — Tinindo. — E' inimiga credenciada.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

JOIOSA 55 — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de O. Ulhôa, com 53 quilos, derrotou Naia, Balcace, Rupim e Régulo. — Em impecável forma. — Esta para a favorita da prova.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SAXUNA 54 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de R. Latorre, com 54 quilos, derrotou Iucirema, Pantéa, Faiete e [illegible]. — Anda bem, mas as adversárias de agora são outras. — Veja-[illegible].

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

RESERVA 54 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Envidia, Piracema, Naia e Granã. — Continua em ótimas condições. — Vai correr bem.

Prop. — Zélia G. P. de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

BANDEIRA 54 — Estreante. — E' uma filha de Riconete, vinda do Sul. — Seus responsáveis têm esta potranca em boa conta.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Altinnesi.

ZOILA 54 — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi último para Reserva, Envidia, Piracema e Naia. — Sem credenciais para enfrentar a turma. — Não gostamos.

Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

BALCARCE 54 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Granã, Naia e [illegible]. — E' corredora, mas a turma está forte. — Difícil.

Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

[illegible] 54 — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Naxuxa, Emeli, Faiete, Pandemia e M[illegible]. — Tinindo. — Serve para [illegible].

Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

[illegible] 54 — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, derrotou Guamará, Goiane, Jennifer e [illegible]. — E' boazinha, mas a turma [illegible].

Prop. — [illegible] P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

• • •

8º — [illegible] — 1.600 mets. — Cr$... [illegible]

• • •

(Betting)

• • •

ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, SEM VITORIA SEM PROVA CLASSICA — PESOS ESPECIAIS.

• • •

GARUFERO 55 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Morumbi, Areoso, Lover's Moon, Buonarotti e La Vestal, derrotando Rivera, Hosco, Iana, New Comer e El Banderin. — Bem movido. — Possível figurar.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.

TOR DI QUINTO 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de D. Silva, com 51 quilos, foi quinto para Sahib, Relâmpago, Soano e Batailleur, derrotando Embeleso. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

INSHALLA 59 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Embeleso, derrotando Tiroles, Anubis, Shahpur, Rio e Meteco. — E bom o seu estado. — E' uma das fôrças.

Prop. — João Orleans e Bragança.
Trat. — Juan Zuniga.

POPULACHO 59 — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Silva, com 5[illegible] quilos, foi quarto para El Banderin, Natalina e Resorte, derrotando Rio Hosco, Vedas e Sacristan. — Algo melhor. — Bom azar agora.

Prop. — Aladim Carvalho.
Trat. — Ataliba Moreira.

EL BANDERIN 52 — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, escoltou Natalina, derrotando Hosco, Jour de Fête, Blake, Sportiva e Rio. — Aqui está melhor. — Poderá ser o ganhador.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

REVEUR 60 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de R. Urbina, com 58 quilos, foi sétimo para Morumbi, Areoso, Lover's Moon, Buonarotti, La Vestal e Garufero, derrotando Hosco, Iana, New Comer e El Banderin. — Bem movido. — E' um bom azar.

Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Jorge W. Viana.

CRIADO 54 — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, foi [illegible] para Fair King, Garufero, New Comer, Buonarotti, Rio e Hosco. — [illegible]. — Não acreditamos no seu [illegible].

Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

TIROLES 58 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Embeleso, Inshalla e Bakelita, derrotando Anubis, Shahpur, Rio e Meteco. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar ainda desta vez.

Prop. — J. J. F. e J. A. Saavedra.
Trat. — Plácido F. Campos.

SHAHPUR 59 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de E. Martucci, com 53 quilos, foi sexto para Embeleso, Inshalla, Bakelita, Tiroles e Anubis, derrotando Rio e Meteco. — No mesmo estado. — Bom azar apenas.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

NEW COMER 60 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de R. Latorre, com 58 quilos, foi décimo para Morumbi, Areoso, Lover's Moon, Buonarotti, La Vestal, Garufero, Reveur, Hosco e Iana, derrotando El Banderin. — Pouco melhorou. — Na distância vai correr melhor, contudo.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

VARSITY 51 — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de D. Silva, com 53 quilos, foi último para Inshalla, Tor di Quinto e Anubis. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito nesta turma.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

HOTEL IDEAL - Morro Azul
PASSE SUAS FÉRIAS OU O FIM DE SEMANA EM CLIMA ADORÁVEL.
Telefone: Morro Azul PS-2
Estado do Rio — Ramal Vassouras

REGISTRO DE MARCAS
Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — SOC. REX LTDA. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626 7 — Tel.: 42-4862.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVES
FAÇA-NOS UMA VISITA
Cr$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de refrigeradores, televisão e rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Abril - mês do TROPICAL
nas lojas DUCAL

ROUPA DUCAL
"Tropical Varan"
Paletó 3 botões. Azul marron, cinza e beije
Entrada $ 200,00 e
apenas
5 prestações de
$ 200,

ROUPA DUCAL
"Tropical Santista"
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Azul, cinza e oliva.
Entrada $ 200,00 e
apenas
6 prestações de
$ 200,

qualquer que seja
a sua roupa
por apenas
$ 200,
de entrada

ROUPA DUCAL
Tricotine Adamastor
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola Azul, oliva e marron.
$ 200,00 de entrada e
apenas
7 prestações de
$ 200,

ROUPA DUCAL
"Tropical Linha Dágua"
Lanifício Inglês. Paletó 3 botões. Marron, oliva e 2 tonalidades de azul
Entrada $ 200,00 e
apenas
6 prestações de
$ 200,

Pague menos em menos tempo!
lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

REAL S. A.

TRANSPORTES AÉREOS

SÉDE SOCIAL EM SÃO PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Nos têrmos das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o presente relatório com o Balanço Geral, demonstração da Conta Lucros e Perdas com o parecer do Conselho Fiscal, e certificado de nossos Auditores, relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

Dada a preferência crescente e honrosa do distinto público , transportamos no exercício que se finda, 571.505 passageiros, atingindo um total de 11.807.505 quilômetros, em ..... 47.158,30 horas de vôo, índice satisfatório à nossa administração, considerando-se a situação anormal que atravessamos, com dificuldades do conhecimento do público em geral.

Digno de nota, e que frizamos, atestando o nosso grande desenvolvimento nestes últimos anos, foi a inversão de novos capitais na aquisição de equipamentos terrestres e de vôo, bens móveis e imóveis, bem como novas construções e ampliações das já existentes, dotando nossa organização, do que há de mais moderno em matéria de aviação comercial.

Prosseguindo nosso programa de assistência aos Funcionários, juntamos às realizações já existentes, a Cooperativa de Consumo, em franco progresso, tendo a Companhia contribuindo inicialmente, com um donativo de Cr$ 300.000,00.

Consignamos aqui os nossos melhores agradecimentos aos que nos distinguiram com a sua preferência, às Autoridades tanto Federais, especialmente às do Ministério da Aeronáutica, como dos Estados servidos por nossas linhas, pela cooperação valiosa dispensada em tôdas as nossas realizações.

À nobre classe da imprensa e do rádio, agradecemos o constante apoio e estímulo que nos dispensaram.

Aos nossos Colaboradores, Agentes, e especialmente Funcionários que conosco privaram para mantermos sempre elevado o bom nome da REAL no conceito público, ressaltamos nossa melhor gratidão.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	CR$	CR$
DISPONIVEL		
Caixa	1.331.862,60	
Bancos — Depósitos em Movimento	3.017.417,80	
Bancos — Conta Especial	5.000,00	4.354.280,40
REALIZÁVEL		
a curto prazo:		
Bancos — Conta Cobrança	13.231.932,20	
Títulos e Apólices	62.350,00	
Obrigações a Receber	2.323.545,00	
Taxa Adicional	311.895,30	
Órgãos do Govêrno	9.444.289,00	
Contas a Receber	3.222.304,90	
Contas Correntes — Devedores	7.635.245,60	
Almoxarifado — Estoques Diversos	23.688.304,30	
Débito de Fornecedores	1.981.098,90	
Ordens de Serviço em Andamento	1.389.355,50	63.290.320,70
IMOBILIZADO		
Equipamento de Vôo	48.032.921,50	
Equipamento Terrestre	19.282.895,30	
Imóveis	24.420.221,30	
ALMOXARIFADO: Sobressalentes, Acessórios e Material de Rádio	23.579.557,70	
Reconversão de Aviões e Obras Novas		
Serviços em Andamento	2.368.952,20	
Valores Estacionários (Cauções)	211.432,50	117.895.980,50
RESULTADO PENDENTE		
Pagamentos Antecipados	1.274.788,40	
Valores Amortizáveis	19.840.658,70	21.115.447,10
		206.656.028,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	600.000,00	
Títulos em Cobrança	15.217.243,70	
Custódia de Ações	300.000,00	16.117.243,70

PASSIVO

	CR$	CR$
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas a Pagar		
Fornecedores	13.344.644,50	
Dividendos e Juros de Ações	10.787.738,20	
Diversas Despesas	3.284.718,00	
Contribuições Compulsórias	22.015.317,30	
Arrecadação Por Conta de Terceiros	56.352,30	
Contas-Correntes — Credores	9.413.713,20	
Porcentagem da Diretoria	1.481.230,60	60.383.714,10
a longo prazo		
Títulos a Pagar		14.467.161,30
NÃO EXIGIVEL		
Capital	70.000.000,00	
Reserva P/Garantia do Capital	1.968.624,80	
Reserva P/Dividendos de Ações Preferenciais	2.100.000,00	
Previsão P/Depreciação de Equip. de Vôo	23.858.249,80	
Previsão P/Depreciação de Equip. Terrestre	6.150.279,90	
Provisão P/Depreciação de Imóveis	1.917.160,10	
Provisão P/Revisão Equipamentos de Vôo	11.837.177,10	
Provisão P/Riscos não Segurados	1.188.838,40	
Provisão P/Devedores Duvidosos	2.030.184,00	
Provisão P/Taxas Aeroportuárias	6.603.917,80	
Lucros em Suspenso	525.178,90	128.169.[illegible],50
RESULTADO PENDENTE		
Transporte a Executar	3.441.979,40	
Arrecadação de Taxa de Seguro Pax	193.563,10	3.635.542,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		206.656.028,70
Caução da Diretoria	600.000,00	
Cobrança de Títulos	15.217.243,70	
Ações em Custódia	300.000,00	16.117.243,70

DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

LINNEU GOMES
Diretor-Superintendente

DR. EDUARDO DE MELO ALVARENGA
Diretor de Manutenção

DR. ALCIDES FEIJÓ RÁUPP
Diretor de Tráfego

COMTE. ARMANDO AGUIAR CAMPOS
Diretor de Operações

JOSE' CARLOS TOLENTINO
Contador CRC. S. P. 14.019

DEMONSTRAÇÂO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 31-12-1952

DÉBITO

	CR$	CR$
Despesas Gerais	37.118.965,10	
Ordenados, Salários e Quilometragens	54.392.195,90	
Doação à Coop. dos Funcionários da Real	300.000,00	
Donativos à Instit. Filantrópicas	347.318,90	
Consumo de Gasolina	31.609.749,10	
Consumo de Lubrificantes	2.174.926,70	
Gratificações aos Funcionários	634.000,00	
Seguros	3.575.515,90	
Impostos e Taxas	5.099.460,90	
Propaganda e Publicidade	4.461.472,00	
Despesas com a Legislação Social	2.196.200,40	
Comissões	16.672.551,30	
Juros	921.395,80	
Consumo de Materiais	23.290.306,90	
Provisão P/Revisão Material de Vôo	7.372.899,00	
Provisão P/Depreciações	10.557.941,00	
	200.724.898,90	
menos: Apropriado no Custeio das Linhas e nos Serviços das oficinas	172.641.656,60	28.083.242,30
Reajustamento Amortizável na Aquisição de Bens		3.355.184,70
Perdas e Danos		10.943,80
Provisão Para Devedores Duvidosos		1.401.663,90
Diferença de Câmbio		15.755,10
Custo de Venda de Propriedades e Mat. em Desuso		6.880.903,80
Despesas dos Exercícios Passados		1.714.267,70
Demonstração do Saldo		
dos exercícios anteriores	1.025.282,20	
do exercício de 1952	9.874.870,80	
Assim distribuído:	10.900.153,00	
Fundo de Reserva Legal 5%	493.743,50	
Dividendos de Ações Preferenciais 12%	4.200.000,00	
Dividendos de Ações Ordinárias 12%	4.200.000,00	
Porcentagem da Diretoria 15%	1.481.230,60	
Lucro em Suspenso	525.178,90	10.900.153,00
		52.362.114,30

CRÉDITO

	CR$	CR$
Saldo dos Exercícios Anteriores		1.025.282,20
Produto das Operações Sociais Concluídas		34.677.775,50
Receitas Fóra das Operações Sociais		
Descontos Sôbre Compras	4.979.854,90	
Juros e Dividendos Recebidos	19.403,40	
Diferença de Câmbio	14.049,40	
Venda de Propriedades e Materiais em Desuso (Aviões «Curtiss» C 46 e Material Sobres.)	10.192.512,90	
Rendas do Exercício Passado	37.653,80	
Receitas Diversas	1.415.582,20	16.659.056,60
		52.362.114,30

DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

LINNEU GOMES
Diretor-Superintendente

DR. EDUARDO DE MELO ALVARENGA
Diretor de Manutenção

DR. ALCIDES FEIJÓ RAUPP
Diretor do Tráfego

COMTE. ARMANDO AGUIAR CAMPOS
Diretor de Operações

JOSE' CARLOS TOLENTINO
Contador — CRC — SP — 14.019

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Examinei o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas da REAL S/A. — TRANSPORTES AÉREOS, levantado em 31 de Dezembro de 1952, e certifico que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da Emprêsa a que se referem, conforme livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de Março de 1953

WALTER HEUER — SOCIEDADE TÉCNICA EM CONTABILIDADE INDUSTRIAL LTDA.
Reg. CRC. SP. 334

CARLOS KIRSINGER
Contador CRC. SP. 11.816

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da REAL S/A. — TRANSPORTES AÉREOS, reunidos com o fim especial de examinarem a proposta de aprovação de contas da Diretoria, Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1952 e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, declaram ter encontrado em perfeita ordem êsses documentos e demais contas e demonstrações, concluindo refletirem com clareza e correção a situação econômica e financeira da Sociedade, razão pela qual recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo 10 de Março de 1953

JAYME TORRES
DR. FLAVIO BAPTISTA DA COSTA
TELMON BORGES

Protestou o DIE junto à CBD

Inviolável deve sempre ser a liberdade de — informação da imprensa —

Recebemos:

«Rio de Janeiro, 8 de abril de 1953. Ilmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Nesta — Atenciosas saudações: Em nome da Comissão Diretora do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., órgão cuja finalidade principal é de defender os interêsses da classe nas suas relações com as entidades esportivas, zelando pelo prestígio da missão jornalística e pelo respeito absoluto à liberdade de informação, dirijo a v. s. o presente ofício com o objetivo de formular o nosso protesto contra a maneira como representantes dessa prestigiosa entidade atentaram contra todos os princípios que defendemos. Quero aludir, senhor presidente, aos acontecimentos que se registraram recentemente em Lima, Peru, por ocasião do 17.º Campeonato Sulamericano de Futebol e quando, nos dois últimos dias de concentração, foram as portas da mesma fechadas a todos os representantes da imprensa e do rádio e cortadas as comunicações telefônicas, sem que fôsse dada para essa atitude intempestiva e inamistosa qualquer explicação plausível aos representantes dêste Departamento, que ali se encontravam. Ao contrário, os jornalistas tentaram aproximar-se da referida concentração, receberam dos encarregados da vigilância ridícula, então estabelecida, apenas negativas formais de permissão para o ingresso, acompanhados de frases desatenciosas e de críticas ao trabalho da crônica esportiva, que sempre colaborou com o esporte brasileiro e com essa Confederação, conforme o próprio testemunho insuspeito do seu presidente em muitas oportunidades.

Ao tomar conhecimento do relatório do nosso secretário, sr. Antônio Cordeiro, presente em Lima, que acompanhou de perto todos os acontecimentos e que confirmou plenamente tudo quanto alegam os companheiros atingidos pela absurda deliberação, decidiu o Departamento de Imprensa Esportiva formular perante v. s. êste protesto, cujo objetivo é o de fixar para o futuro os têrmos em que devem se processar as relações entre os representantes dessa entidade no estrangeiro e os cronistas esportivos, como também mostrar a necessidade de serem apuradas responsabilidades e punidos dentro dos regulamentos em vigor, os responsáveis por êsse verdadeiro atentado aos mais sagrados direitos de liberdade de informação.

Certo de que v. s. compreenderá as nossas razões e tomará na devida conta o alegado, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de mais alta estima e aprêço. — Ricardo Serran — Diretor geral».

Campeão de lance livre o Uruguai

MONTEVIDÉU, 11 (AFP) — O Uruguai classificou-se como campeão sulamericano de lance livre, com 138 pontos sôbre 200, seguido pelo Brasil, com 132; Colômbia, com 123, Chile com 122, Equador com 114, Paraguai com 114, e Peru com 111.

O campeão individual paraguaio Isusi, teve 18 pontos sôbre 20; o segundo lugar coube a Svirsky, do Uruguai; Giagnono, do Chile; e Monteiro, do Brasil, com 17, e o terceiro lugar, coube a Alegre, do Peru; Matto, do Uruguai; Costa, do Uruguai, e Gedeão e Alfredo, do rBasil, com 16.

Transformou o Flamengo uma...

(Conclusão da 1.ª página)

9 minutos, cobrindo Garcia, que saira mal do seu pôsto. Conseguido êste ponto, trataram os praianos de defender a vantagem obtida no marcador, recuando, atentos à sua área.

As tentativas da linha flamenga não surtiam efeito, pois nem Adãozinho, nem Rubens, nem Indio conseguiam acertar com a meta santista, apesar das falhas constantes que ocorriam na sua defesa, inclusive do guardião Manga, que se mostrou, desde o início da partida inseguro, largando a bola tôdas as vêzes que esta foi ter às suas mãos.

A PORTA DA VITÓRIA

A substituição de Adãozinho por Evaristo, aos 37 minutos, seria a abertura da porta para a vitória do Flamengo. Já não esperava a «torcida» rubro-negra a possibilidade, nem mesmo de um empate. Mas, a retirada de Adãozinho e a consequente entrada de Evaristo, tornou possível transformar aquela derrota numa sensacional e rara vitória. Com efeito, aos 37 minutos, Esquerdinha colocava-a na área, entre Evaristo e o guardião Manga; chegando primeiro, aquele atirou inapelàvelmente, empatando. Ante o «ressurgimento» da torcida Esquerdinha, dois minutos depois, escapando velozmente pela esquerda penetrou na área, e, mesmo perseguido por Xisto e Feijó, endereçou um pelotaço para decretar o 3.º gôl do Flamengo. E nada mais seria possível aos santistas fazer, até o final do encontro.

EXPULSO JOEL

No último minuto da partida, o árbitro Caetano Bovino expulsou o ponteiro Joel, do Flamengo, que revidou com uma cotovelada a um «foul» do médio Zito, que o segurou pela camisa, num momento de perigo para a sua área.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho (Evaristo), Indio e Esquerdinha.

SANTOS — Manga; Cássio e Feijó (Pascoal); Xisto, Formiga e Zito; Nicácio, Antoninho (Nei), Álvaro (Válter), Vasconcelos e Tite.

A ARBITRAGEM — RENDA

A atuação do árbitro Caetano Bovino, da Federação Paulista de Futebol teria sido considerada bôa, não fôsse o critério da compensação que adotou, ao punir o Santos com um «penalty»; na realidade não ocorreu a falta de Formiga em Rubens, assinalada pelo árbitro, que deixou bem a viva a idéia de que, assim procedendo agia corretamente pois deixara de punir um «penalty» verificado minutos antes, quando Cássio, pareceu-nos, derrubou intencionalmente Esquerdinha, na área, consignando o sr. Caetano Bovino um escanteio.

— Foi apurada a renda de Cr$ 265.093,70.

Grande obtáculo...

(Conclusão da 1.ª página)

provável, de saida, será esta: Alfredo — Angelim — Algodão — Gedeão e Godinho.

A principal dúvida reside na inclusão de Algodão, que se restabelece de um resfriado. Se êle não puder atuar, seu substituto provável será o paranaense Mair.

VALOLRES DO PERU

A equipe peruana não tem problemas e deverá contar com todos os seus valores, que são os seguintes: Ortiz — Lucioni — Drago — Soraco — Sanchez — Fernandez — Fiestas e Alegre.

JUAN CARO NA DIREÇÃO

O árbitro da peleja entre brasileiros e peruanos será o uruguaio Juan Caro, considerado um dos melhores do atual certame.

A LIGHT NO ESPORTES

Esta manhã, o Torneio Início de Malha — Notas

Realizou-se, domingo último, no Ginásio Independência, o 1.º Campeonato Aberto de Damas, entre os funcionários da Light e Companhias Associadas. Conquistou o título de campeão invicto o sr. Altamiro F. dos Santos, da Jardim Botânico, sagrando-se vice-campeão o sr. Orlando Póvoa Alves, da Carris. Como árbitro geral do certame, atuou o campeão brasileiro de Damas, sr. Geraldino Isidoro. Entre outras pessoas presentes à disputa do torneio, figurou o sr. Francisco de Andrade, do Olímpico Clube, o qual concorre atualmente ao Campeonato Mundial de Damas e disputa com o norte-americano Roy Hayes o Torneio Salem, ambos por correspondência.

As inscrições para o Campeonato de Ciclismo de 1953, a ser disputado entre os clubes da Light, sob patrocínio da A.D.E.C.A., estarão abertas até o dia 13 de maio vindouro.

Será realizado no campo da rua José do Patrocínio, o Torneio Início de Malha, com a participação dos clubes Tração, Fôrça e Luz, Cascadura, Frei Caneca, Suprimentos, Telefônica e Carris Tráfego. Êsse torneio será iniciado às 9 horas, sendo a seguinte a ordem dos jogos: 1) — C.E.S. Tração x Fôrça e Luz A. C.; 2.º) — Cascadura A. C. x Frei Caneca Eletricidade A. C.; 3.º) Suprimentos A. C. x Telefônica A. C.; 4.º) — Carris Tráfego F. C. x Vencedor do 1.º jogo; 5.º) — Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º jogo; 6.º) — Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

Estão abertas na A.D.E.C.A., até 20 de maio futuro, as inscrições para o campeonato de Futebol de 1953.

Em prosseguimento ao torneio "J.R. Nicholson", promovido pelo Fôrça e Luz A. C., realizaram-se os seguintes jogos: Tesouraria 3 x Carris Atlético, 0; Ledger 4 x Record 1; Ledger 7 x Restaurante 1.

Quarta-feira próxima, dia 15, a partir das 20 horas, será realizado, no Ginásio Independência, o Torneio Início de Basquetebol de 1953, sendo a seguinte a tabela elaborada: 1.º jogo) — Suprimentos x C. E. S. Tração; 2.º) — Companhia Jardim Botânico x Gás A. C.; 3.º) — Telefônica A. C. x Vencedor do 1.º jogo; 4.º) — Fôrça e Luz A. C. x Vencedor do 2.º jogo; 5.º) — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º jogo.

Divulgando as alterações das Regras do Basquetebol

Retificações no artigo anterior do árbitro — Afonso Lefever —

A divulgação das alterações das regras de basquetebol, que vinha sendo feita em artigos de Afonso Lefever foi interrompido em face das explicações que o conhecido árbitro fornece abaixo:

Corrigindo, no artigo de 5-4-53, temos ainda pela sequência dos periodos: — ratificar-se um meu ponto de vista, e não — retificar-se; maior ou menor descanso, e não — mais ou menor; êstes tempos debitados são pedidos, e não — tão pedidos; informação oficial da F.I.B.A. a C.B.B., e não — a C.B.D.!... Peço sempre não as confundirem, nunca, pois embora sejam as duas mui creditadas, congêneres e mantenedoras da ordem esportiva nacional, cada qual, é claro, na sua esfera esportiva, distintas são e serão sempre suas organizações técnico-administrativas, e filiação internacional.

Pretendendo dar satisfação, e mui merecidas, aos que possivelmente me venham distinguindo com a leitura dos artigos, e a direção esportiva dêste próprio jornal, esclareço não ter havido o «bate-papo» prometido para a quarta-feira passada, o que doravante será feito de 15 a 15 dias sòmente, pôsto que tenham sido tratados já todos os itens das Resoluções do Congresso mde Helsinki.

Jogos de hoje em Barra Mansa

BARRA MANSA, 11 (Asapress) — Barra Mansa, local escolhido pelo F. F.F.D. para a realização do II Torneio Início de Profissionais, receberá, domingo, a visita de 12 delegações esportivas, o que constituirá um fato inédito nesta cidade. Representações de Tarieta, Pirai, Valença, Barra Mansa, Paulo de Frontin e Vassouras, desfilarão na tradicional praça de esportes barramanense, numa demonstração de fôrça do futebol fluminense. A tabela do Torneio Início está assim organizada:

1.º jogo — Tupi x 1.º de Maio; 2.º jogo — Valenciano x Central; 3.º jogo — Benfica x Royal; 4.º jogo — Resende x Brasil Industrial; 5.º jogo — Barra Mansa x Siderantim; 6.º jogo — Frigorífico x Fluminense; 7.º jogo — Coroados x venc. do 1.º; 8.º jogo — venc. do 2.º x venc. do 3.º — Na final, jogarão o venc. do 6.º jogo com o Adrianino, campeão de profissionais de 1952.

Aimoré estará na bôca do túnel

Diz um rifão que «há males que vêm para bem». E' o que deve estar pensando o treinador da Portuguêsa, Aimoré Moreira, que esteve em Lima, em companhia dos jogadores da nossa fracassada delegação de futebol.

Nunca Aimoré, foi tão citado no rádio e na imprensa Ganhou fama e, certamente, é sério candidato à função de técnico do Brasil no próximo Campeonato do Mundo, pois sabe como não se deve preparar um selecionado para vencer.

Hoje, êle estará na bôca do túnel, no Maracanã, disposto a receber os aplausos da torcida.

Disputa-se, hoje, o Torneio Início gaúcho

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A temporada oficial do Campeonato Gaúcho de 1953, será iniciada amanhã, no gramado do Cruzeiro, com a realização do Torneio Início. A direção do certame estará a cargo do sr. Saturnino Vanzenloti, auxiliado pelos srs. Carlos Elustondo e Decio João Fisch.

A tabela do Torneio Início está assim organizada:

1º jôgo — às 13h30m — Renner x Nacional

2º jôgo — Aimoré x Fôrça e Luz.

3º jôgo — Cruzeiro x Floriano.

4º jôgo — Internacional x Grêmio.

Segunda etapa:

Vencedor do 1º jôgo x vencedor do 2º jôgo; vencedor do 3º x vencedor do 4º jôgo.

Terceira etapa:

Encerramento do Torneio com a partida entre os dois finalistas.

Jardim Zoológico A. C.

Foram eleitos e empossados os membros das novas Diretoria e Comissão de Sindicância do Jardim Zoológico A. C., que são os seguintes: presidente de honra — Dr. Henrique L. de Melo Barreto; presidente — Dr. Jadir Vogel; vice-presidente — Dr. Léon Monteiro Wilwerth; secretário geral — Sr. Artur de Carvalho; 1º secretário — Sr. Franz Válter L. Teixeira; 1º tesoureiro — Sr. Antônio Puerta Garcia; 2º tesoureiro — Sr. Milton Nascimento; diretor geral de Esportes — Sr. Antônio P. Diniz; diretor social — Sr. Gentil Dutra; diretor de Patrimônio — Sr. Ernani Topan.

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA — Srta. Maria da Glória de Medeiros; sr. Djalma Francisco Pereira; sr. Silvio Buitone Silva; sr. Jurandir de Almeida.

Moreno pretendido pelo São Paulo

BUENOS AIRES, 11 (A. F. P.) — Continuam as conversações entre os dirigentes do Lanus e representantes do São Paulo Futebol Clube, do Brasil, tendentes a uma solução para o passe do jogador Nicolas Moreno, que atuou durante muitos anos no Banfield e se acha agora na instituição paulista. O passe de Moreno foi registrado sábado na Associação de Futebol Argentina, restando solucionar a questão, do preço, para que êle possa ingressar no Lanus. Este pagaria 200.000 pesos, porém o São Paulo deseja 400.000 pesos. Acredita-se possível que se chegue a um entendimento, com o passe do ponteiro Moyano, que está na Colômbia e pertence ao Lanus. Moyano seria transferido para o São Paulo. Caso se chegue a um acôrdo, Moreno estreará amanhã, pelo Lanus, contra o Boca Juniors.

NOIVAS!... ATENÇÃO!...

Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00 Bouquets pelos menores preços. PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 52-7177. Em frente ao Mercado de flores.

DR. ALHEIRO DA SILVA

Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Médos, etc. — Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 hs. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), sala 930, 9.º pav. — Tel.: 52-1769

MOÇAS -- TAQUIGRAFIA

Em Lins de Vasconcelos, professôra particular está organizando curso de taquigrafia, com aulas bi-semanais e número limitado de alunas, a partir de maio, a Cr$ 25,00 por aula. Aulas diurnas e noturnas. Tratar com d. Sylvia — Rua Maranhão, 473, casa 8.

SEU RÁDIO OU TELEVISÃO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

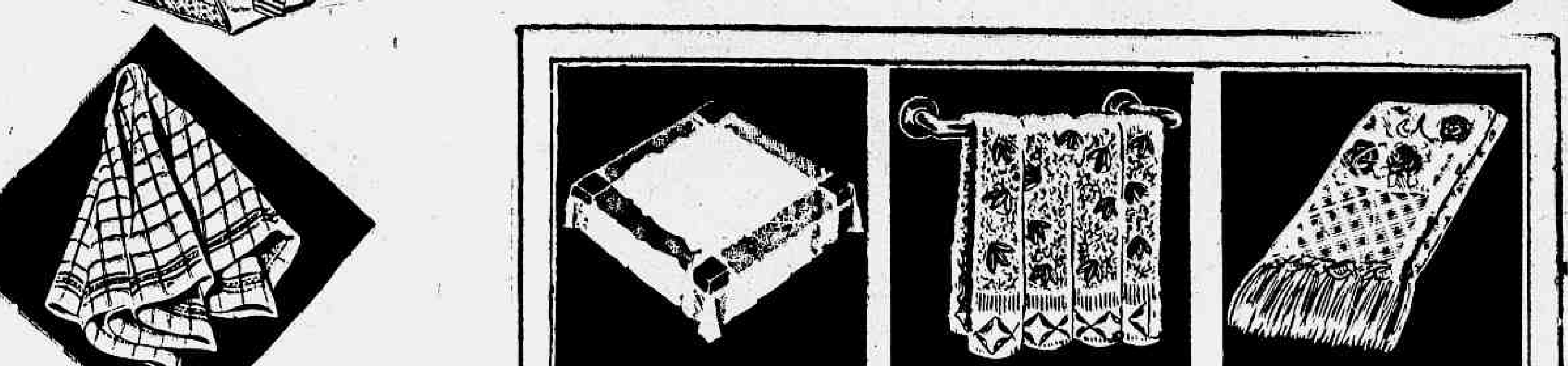
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, ex-técnico do SERAC do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos são executados na própria residência. Orçamentos: Cr$ 50,00. — TEL.: 49-3385.



da CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

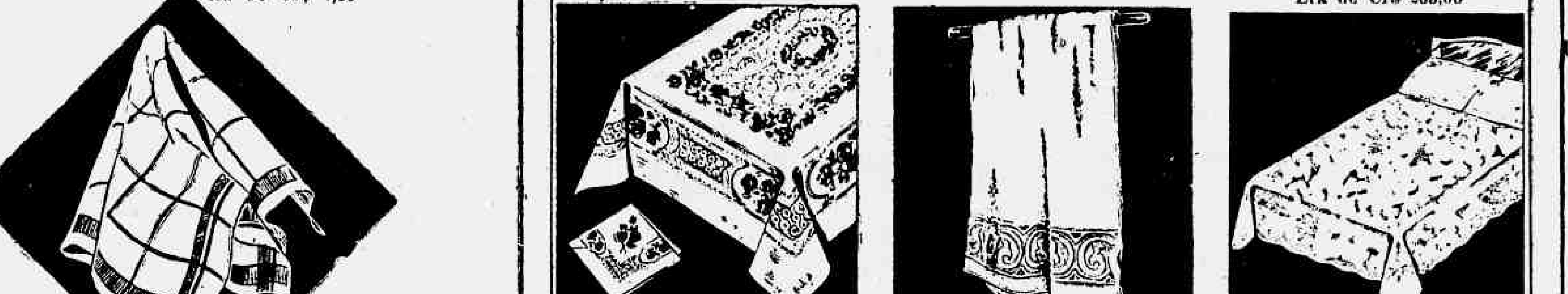


Pano para prato. Tecido xadrez. Bem absorvente. Tam.: 0,60 x 0,60. Cr$ 6,90 Era de Cr$ 7,80

Toalha para café. Tecido em côres firmes. Indanthren. Tam.: 0,90 x 0,60 Cr$ 18,70

Toalha Pluma para rosto. Bem absorvente. Côres variadas. Cr$ 20,50 Era de Cr$ 23,50

Cólcha de rayon de ótima qualidade. Double-face. Tôdas as côres com linda franja. Para casal. Cr$ 210,00 Era de Cr$ 235,00

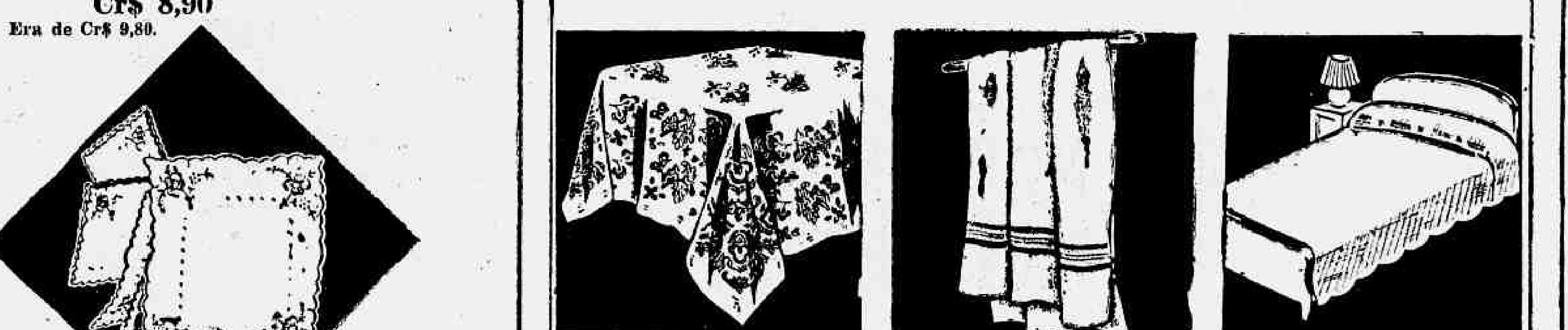


Pano para copa. Tecido super absorvente. Côres variadas. Tam.: 0,75 x 0,50. Cr$ 8,90 Era de Cr$ 9,80.

Guarnição de mesa. Côres firmes Indanthren. Tam.: 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos. Cr$ 73,50 Era de Cr$ 85,00.

Toalha para rosto. Côres firmes lisas. Artigo fino. Cr$ 28,80 Era de Cr$ 32,00.

Cólcha de fustão Especial. Desenho alto relêvo. Côres: rosa, azul, ouro. Para solteiro. Cr$ 157,50 Era de Cr$ 170,00.

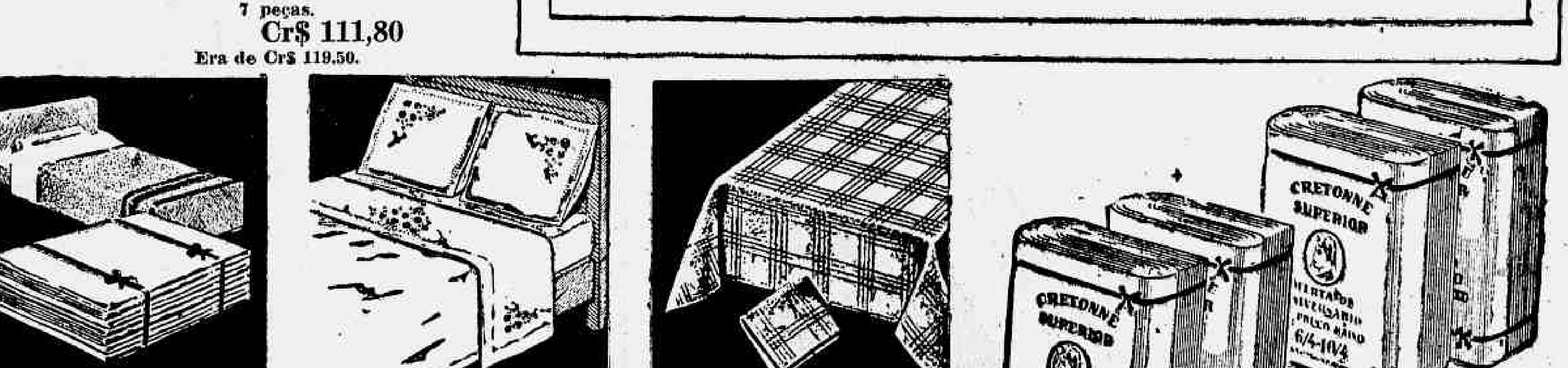


Jôgo para quarto em linol branco com bordados em linha azul. Muito delicado. 7 peças. Cr$ 111,80 Era de Cr$ 119,50.

Guarnição de mesa. Com 6 guardanapos. Tecido adamascado, tipo Tcheco. Desenho em alto relêvo. 6 côres garantidas. Tam.: 1,50 x 1,50. Cr$ 138,50 Era de Cr$ 165,00.

Toalha para banho. Fundo branco com listras na barra, nas côres: azul, vêrde e vermelho. Cr$ 67,50 Era de Cr$ 74,00.

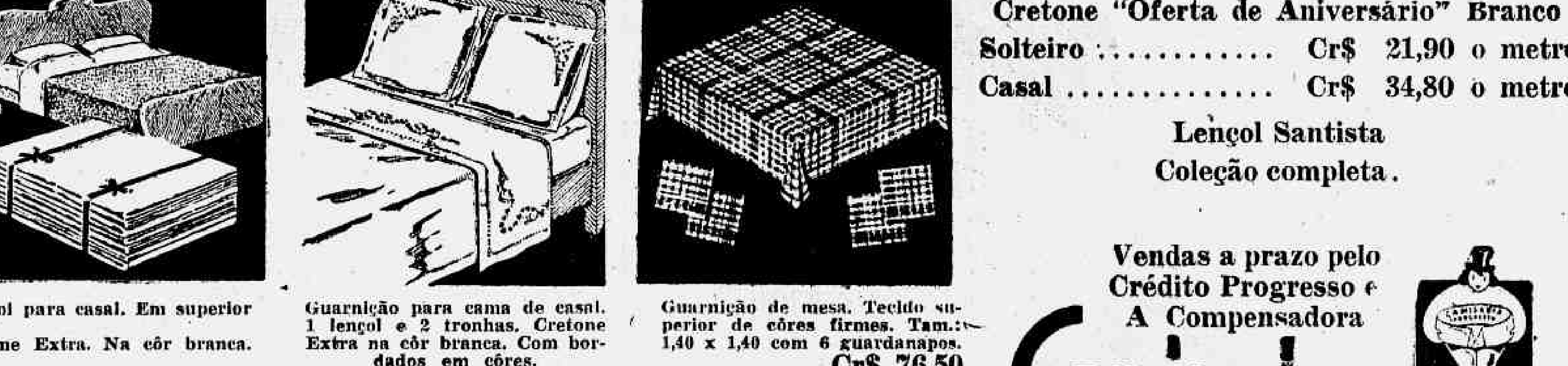
Cólcha de fustão branco, tipo colegial. Para solteiro. Tam.: 2,10 x 1,50. Cr$ 64,80 Era de Cr$ 72,00.



Lençol em cretone Super-X, branco. Para solteiro. Cr$ 49,80 Era de Cr$ 55,00.

Guarnição para cama de casal. Lençol e 2 fronhas. Cretone branco com bordados e aplicações em côres. Cr$ 199,00 Era de Cr$ 235,00.

Guarnições de mesa. Tecido xadrez de côres firmes. Tam.: 1,40 x 1,40. Com 6 guardanapos. Cr$ 87,60 Era de Cr$ 96,00.



Lençol para casal. Em superior cretone Extra. Na côr branca. Cr$ 67,50

Guarnição para cama de casal. 1 lençol e 2 fronhas. Cretone Extra na côr branca. Com bordados em côres. Cr$ 208,60

Guarnição de mesa. Tecido superior de côres firmes. Tam.: 1,40 x 1,40 com 6 guardanapos. Cr$ 76,50 Era de Cr$ 84,00.

Cretone "Oferta de Aniversário" Branco

Solteiro .... Cr$ 21,90 o metro

Casal .... Cr$ 34,80 o metro

Lençol Santista

Coleção completa.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Camisaria PROGRESSO

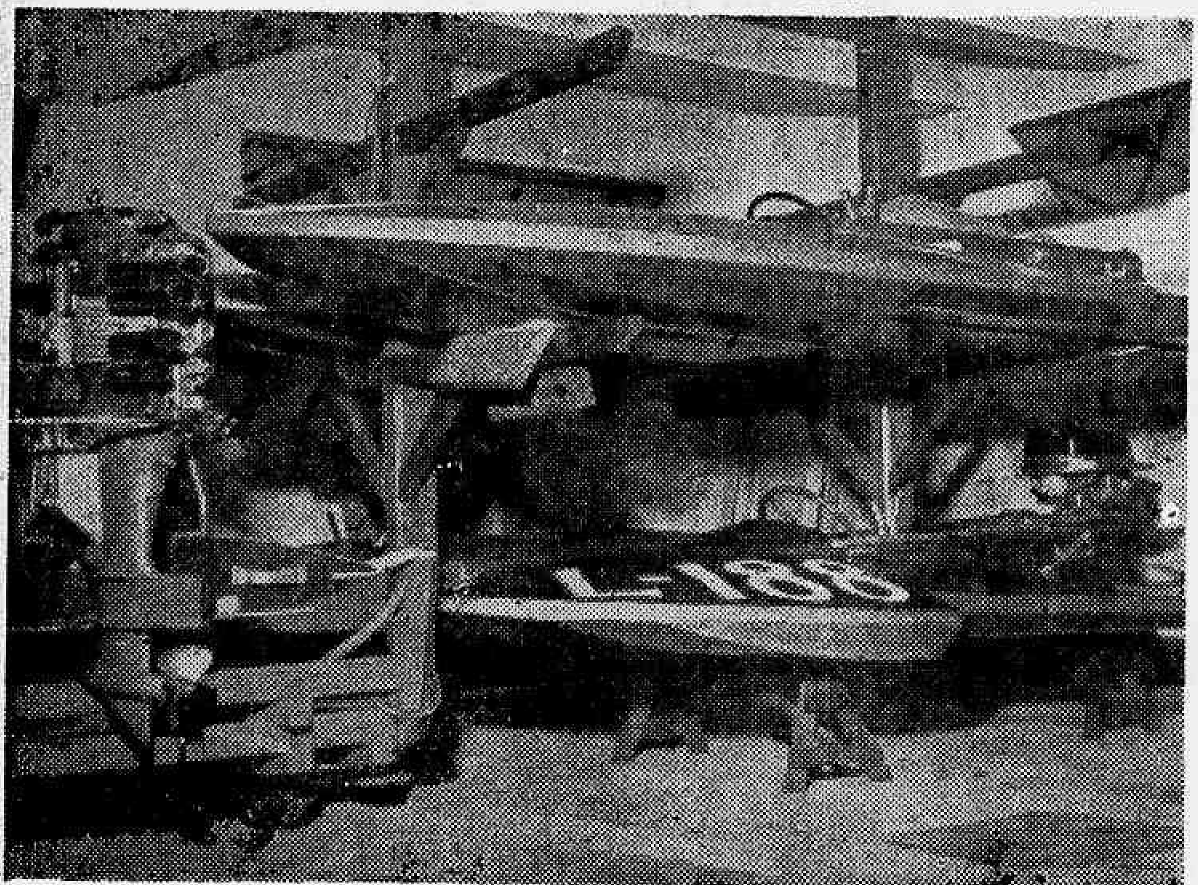
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Compre já não só os artigos anunciados mas também os artigos das seções de: Bôlsas, Modas, Camisaria e Perfumaria que também são oferecidos com grandes vantagens!

30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS

Sessenta lanchas voadoras em sensacional cotejo

NO DIA 31, O INÉDITO ESPETÁCULO NA LAGOA —— RODRIGO DE FREITAS ——



Lanchas voadoras estão sendo preparadas para o sensacional cotejo do dia cv, na Lagoa Rodrigo de Freitas

Esporte relativamente novo entre nós, as provas de motonáutica utilizando lanchas voadoras vem dia a dia adquirindo prestígio e conquistando entusiastas. Pela sua própria natureza, em virtude da alta velocidade das embarcações utilizadas, essas competições exigem, além de técnica, excepcional coragem e sangue frio. Nesta capital o novo esporte se inicia, contando já o Tijuca Tênis Clube com uma grande e valorosa equipe capitaneada por Amadeu Borba e Paulo Hugo Pereira Coelho. Ultimamente, dois grandes ases do automobilismo — Anuar de Góis e Pinheiro Pires, aderiram, de armas e bagagens, ao destemeroso esporte. No próximo dia 31 do corrente, será realizado o I Circuito da Lagoa — Grande Prova Motonáutica Ministro Guilhobel — tendo como local a lagoa Rodrigo de Freitas, onde se têm disputado grandes provas náuticasm. Nessa competição, cujo interêsse já se faz sentir até em São Paulo, tomarão parte sessenta lanchas voadoras, capazes de desenvolver mais de 150 quilômetros horários. Merece ser destacada a participação de Ermelindo Matarazzo, um nome conhecido em todos os meios esportivos, pelo seu grande dinamismo.

O espotrista Paulo Hugo Pereira Coelho é campeão brasileiro de motonáutica, possuindo uma fabulosa equipage de lanchas voadoras, motôres e pertences.

Para que o público tome contacto com as lanchas voadoras e possa conhecê-las de perto, a comissão promotora da prova realizará uma exposição de lanchas e dos trofeus a serem disputados, à praia do Flamengo n. 244, na loja de exposição de automóveis da firma Varam Motores, gentilmente cedida por seus diretores.

Para a inauguração dessa exposição, serão convidados os srs. almirante Renato de Almeida Guilhobel, sr. Segadas Viana, e coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

A direção geral do compeonato foi confiada a experiência e a capacidade de Norando J. Soares, o realizador de dezenas de gincanas automobilísticas.

Será disputado hoje o Torneio Início da FFD

Em Barra Mansa o certame de profissionais — Outras notícias do esporte fluminense

Em três Rios o Torneio Início de 53 não correu bem. Houve descaso dos policiais encarregados na manutenção da ordem e foram suspensos em consequência de atos indisciplinares, os atletas José Miguel Farah, Hélio Costa, Hamilton Toledo Ribas e Artur de Toledo Ribas. Também foi suspenso o árbitro Zoroastro de Toledo Ribas por desordem e finalmente o jogador Hamilton deverá indenizar o valor de uma bola, extraviada pelo mesmo.

* * *

O II Torneio Início de Futebol Profissional, a ser realizado hoje, em Barra Mansa reunirá quatorze associações profissionalistas, tôdas da zona sul do Estado do Rio. Tupi x 1º de Maio, Valenciano x Central, Benfica x Rolai, Resende x Brasil Industrial, Barra Mansa x Siderantim, Frigorífico x Fluminense, venc. do 1º x Coroados (Bye) e Venc. 6º x Adrianino (bye), são os jogos do Torneio.

O torneio será superintendido pelo presidente da FFD, que estará presente com os demais diretores da Eclética.

* * *

Prosseguirá amanhã, o Campeonato Niteroiense de Tenis de Mesa, com os jogos Fluminense x Recreio de São Domingos A. no salão do Municipal F. C. (Rua da Conceição) e Blue Star x Manufatura A, no salão do Cinco de Julho, no Barreto.

* * *

Está sendo transferido pela FFD o atleta Jorge de Sousa Carneiro, do E. C. Bom Jardim, da Liga Desportiva Cordeirense, para o E. C. Filó, da Liga Friburguense de Desportos.

O Carris de Niterói A. C., agremiação filiada ao Departamento Niteroiense de Futebol, pretende excursionar a Campos no dia 19., onde preliará amistosamente com uma associação local, estando encarregado dos entendimentos a respeito o esportista fluminense Osvaldo Cunha, vice-presidente da F. F. D. e presidente da Liga Campista.

* * *

O atleta Orlando Nunes Ferreira, recentemente suspenso pelo Tupi F. C., de Tairetá, dirigiu-se diretamente a FFD, solicitando informes sôbre os motivos que determinaram aquela medida punitiva. O presidente da Eclética, em longo despacho, não tomou conhecimento do expediente, tendo em vista que Orlando deve se dirigir é à associação a que está radicado, única que pode prestar a informação solicitada.

* * *

Será domingo, 19, em Itaperuna a partida pelo II Campeonato Fluminense de Futebol, entre a seleção local e a de São Gonçalo.

Escola Profissional Feminina Sagrado Coração de Jesus —— Resende ——

O sorteio de um AUTOMÓVEL em benefício dêsse Educandário marcado para 15 do corrente, fica transferido para o dia 15 de JULHO próximo

"SCRATCH" BRASILEIRO

Seguiste, como outrora e no presente,
Em defesa do nosso pavilhão,
Com a mesma esperança, forte e quente,
De voltar com o título de Campeão!

Sempre o fizeste como concorrente
Que impõe respeito aos outros, de antemão,
Mas só tens regressado, infelizmente,
Como vítima do juiz e da agressão!

Desta feita, porém, nem o juiz
Nem agressão, causaram a cicatriz
Que te marcou de forma triste e vil...

Calar sôbre os motivos se me apraz...
P'ra que envergonhar ainda mais
Os verdadeiros filhos do Brasil? !

Rio de Janeiro, 10|4|53

RUBANGOU

SÓCIO

PRECISA-SE DE SÓCIO COM 300 MIL CRUZEIROS, para o lançamento de um grande plano comercial já experimentado com êxito surpreendente em todo o Brasil. Preferência a quem tiver boas relações bancárias, pois o desenvolvimento do negócio exigirá caução bancária de mais de 2 milhões de cruzeiros em duplicatas de fregueses. Pode ser sócio capitalista ou participante ativo na emprêsa. Contrôle financeiro mútuo. Dão-se tôdas as referências e exigem-se as mesmas. Negócio urgente. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 55.646.

FORD F-5, 6, 7 e 8

Vendem-se, completamente novos e equipados com motores a gasolina e óleo Diesel com ou sem carrocerias. Pronta entrega e financiados.

Automóveis Santa Luzia S/A
RUA DOS INVÁLIDOS, 134

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço inferior ao custo. Telefone 37-3432.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-8465

CAMIONETA FARGO 1951

Vende-se uma em estado de nova com 16 lugares já emplacada em emprêsa com ótima e rendosa linha. Ver e tratar com o sr Oswaldo à rua Cardoso Morais 115 em Bonsucesso Facilita-se pagamento.

MARINHA EM REVISTA

Transfiro assinatura dêste ano com direito aos exemplares de Janeiro — Fevereiro — Março e Abril, os quais ainda não foram remetidos ao assinante. Henrique J. Buntemeyer, rua Comandante Mário Lahmeyer 116, bairro de Colégio, nesta.

METAIS USADOS

Compramos, qualquer quantidade, pôsto nosso depósito ou não COBRE, LATÃO, BRONZE, METAL AMARELO, ALUMINIO, CHUMBO velhos como Alambiques, tachos, Panelas, Fios, Canos, Válvulas, Peças, etc. Pagamento a dinheiro contra entrega. COMERCIO E INDÚSTRIA DE METAIS S. A. Rua Hilário Ribeiro, 66, Tel.: 42-5812 Osmar ou Max — Rio

Pinga ou Brandão para o Fluminense

Por sua vez, o São Paulo oferece fabulosa soma por Didi — Na capital bandeirante um dirigente do tricolor carioca

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O sr Hugo Fracarolli, vice-presidente dos interêsses profissionais do Fluminense, encontra-se nesta capital, com o objetivo de conseguir a transferência de um grande craque internacional para o tricolor carioca. Dois elementos estão sendo visados. São êles., Pinga e Brandãozinho. O dirigente carioca continua mantendo entendimentos com a Portuguêsa no sentido de comprar o passe de Pinga ou Brandãozinho.

DIDI NAS COGITAÇÕES DO SÃO PAULO

Embora sem confirmação oficial,, anuncia-se por outro lado, que o São Paulo F. C. estaria disposto a pagar 900 mil cruzeiros pelo atestado liberatório do «meia» Didi, do Fluminense. Adianta-se que a proposta sampaulina ao jogador, é de 150 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 25 mil cruzeiros.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-0230

Um novo e esplêndido utensílio doméstico

ENCERADEIRA-ASPIRADOR

Lucidor

Encera e aspira o pó ...a um tempo só!



Adeus enceradeiras comuns!... Luci dor conjuga automaticamente o serviço de aspirador e de enceradeira — e custa tanto quanto as enceradeiras de marcas conhecidas. Aproveite os preços especiais de lançamento. Aprazo, desde Cr$ 300,00 mensais.
Garantia de 2 anos.

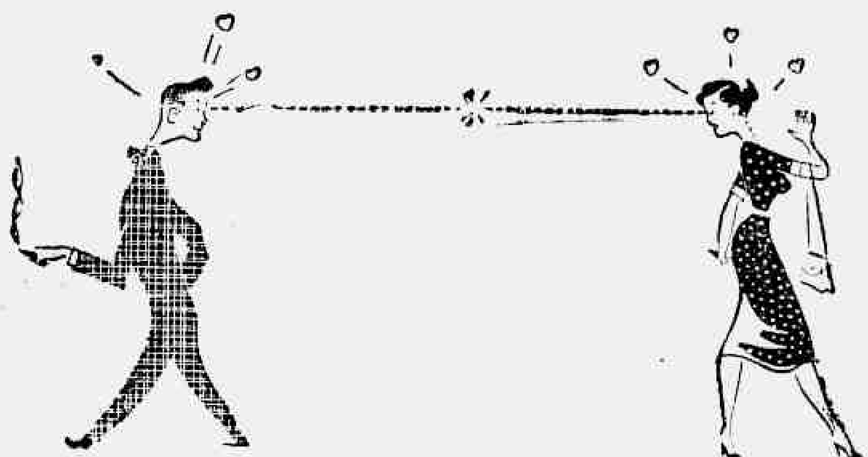
Concessionária fabricante para o Brasil: Italbrás Importadora e Exportadora Ltda. - R. 1º de Março, 586 - Campinas, S. Paulo

Distribuidores exclusivos para o D. Federal e Estado do Rio

Projefilm

R. México, 74 (junto á R. Pedro Lessa) tel. 52-7855

Os Biscoitos Finos PIRAQUE Apresentam-se Ao Público Para Um Caso De



amor á primeira vista!



Algumas das variedades Piraquê: Cream Craker, Maria, Maizena, Malted Milk, Côco, Imperial, Waffles e Salgadinhos.

Sim! Porque logo á primeira compra, Você como bom apreciador, verifica o alto padrão de qualidade desta nova marca! Por isso recomendamos:

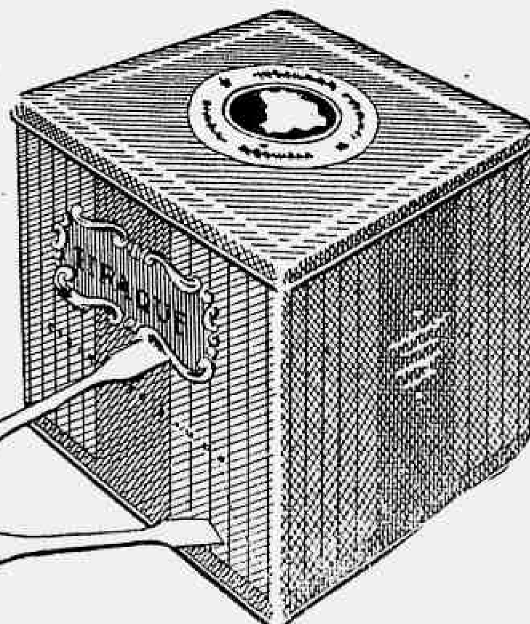
Experimente sem demora

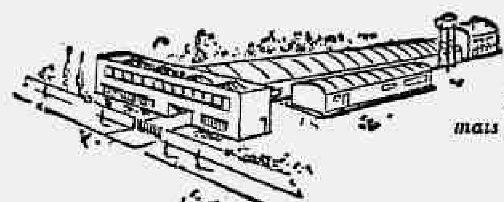
BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ



S ó de olhar para os Biscoitos Finos Piraquê — tão bonitos, tão cheirosos e tão fresquinhos — Você fica com agua na boca, e não resiste á tentação: Você prova um... e imediatamente se convence de que **nada mais se compara** aos Biscoitos Finos Piraquê!

Em qualquer das boas casas, Você já pode escolher mais de 20 variedades Piraquê — especialmente os notáveis Salgadinhos, para o café da manhã, para o lanche ou cocktail!





A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída no Brasil ou no exterior.

Distribuidores: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — Rua Marabá 89 —